



**ANAIS**

VOLUME Nº17

# SIMPÓSIO DE PESQUISA E INICIAÇÃO CIENTÍFICA 2019

POLÍTICAS PÚBLICAS  
E OS DESAFIOS DA  
PESQUISA NO BRASIL

**FPF**  
Fundação Percival Farquhar

**univale**<sup>®</sup>  
Universidade Vale do Rio Doce  
*Construindo conhecimento*



**17º SIMPÓSIO DE PESQUISA  
E INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

**Políticas Públicas e os desafios  
da pesquisa no Brasil**

**Todos os direitos reservados.**

Copyright 2019 da Editora Univale

---

**Dados Internacionais de Catalogação-na-publicação (CIP)**

---

S612a      Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica (17. : 2019 : Governador Valadares, MG)  
            Anais / 17º Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica, de 25 a 27 de setembro de  
2019, em Governador Valadares (MG). - Governador Valadares (MG): UNIVALE, 2019.

Impresso de 2003 a 2013. Online a partir de 2014.

Disponível no Portal da UNIVALE e no ISSUU [https://issuu.com/univale\\_gv.:](https://issuu.com/univale_gv.)

Tema: Políticas Públicas e os desafios da pesquisa no Brasil.

Versão online ISSN 2359-148X.

1. Iniciação Científica - Simpósios. 2. Brasil - Iniciação Científica. I. Simpósio de  
Pesquisa e Iniciação Científica (17. : 2019 : Governador Valadares, MG). II. Universidade  
Vale do Rio Doce. III. Título.

CDD: 001.42

---

Biblioteca Dr. Geraldo Vianna Cruz (UNIVALE)

**ISSN:** 2359-148X

Editora Univale

**Capa e editoração eletrônica**

Designer Elton Frederico Binda de Castro

**Revisão**

A revisão do conteúdo destes anais são de responsabilidade dos autores

**Ficha catalográfica**

Biblioteca Dr. Geraldo Viana Cruz (Univale)

2019

Rua Israel Pinheiro, 2000 (Universitário)

CEP: 35.020-220 - Governador Valadares - MG

Site: <https://www.univale.br/eventos/anais/>

## **AGRADECIMENTOS**

### **Fundação Percival Farquhar (FPF)**

**Presidente:** Romulo Cesar Leite Coelho

**Diretora Executiva:** Aniela Castello Branco de Paula Barbalho

### **Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE)**

**Reitora:** Prof.<sup>a</sup> Lissandra Lopes Coelho Rocha

### **Pró-Reitora de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão (PROPEX)**

Prof.<sup>a</sup>. Kíssila Zacche Lopes de Andrade

### **Pró-Reitora de Graduação (PROGRAD)**

Prof.<sup>a</sup>. Adriana de Oliveira Leite Coelho

### **Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação (APPG)**

Prof.<sup>a</sup>. Elaine Toledo Pitanga Fernandes

### **Assessora de Graduação (ASGRAD)**

Prof.<sup>a</sup>. Viviane Carvalho Fernandes

### **Assessoria de Comunicação (ASCORG)**

Bethânia Jesuína Jersey Gomes Araújo

### **Departamento de Campi (DEC)**

Wendell Augusto Ferreira

### **Departamento de Informática (DISGI)**

Prof.<sup>a</sup>. Adriana Cláudia Ribeiro da Costa

### **Departamento Financeiro e Contábil (DFC)**

Rony Maciel Veiga

Campus Antônio Rodrigues Coelho

Rua Israel Pinheiro, 2000 – Universitário

Governador Valadares – MG – CEP 35020–220

Tel.: 33–3279–5568 – Fax: 33–3279–5543

Internet: [www.univale.br](http://www.univale.br)

E-mail: [simposio@univale.br](mailto:simposio@univale.br)

### **Local de Realização**

Centro Cultural Hermírio Gomes da Silva  
Edifício Pioneiros  
Campus Antônio Rodrigues Coelho  
Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE  
Rua Israel Pinheiro, 2000 – Universitário  
Governador Valadares – MG – CEP: 35020–220

### **Informações**

Assessoria de Pesquisa e Pós–Graduação – APPG  
Bloco PVA – Sala 15 – Campus Antônio Rodrigues Coelho  
Tel.: 33–3279.5568 – 32795567  
E–mail: [simposio@univale.br](mailto:simposio@univale.br)  
Home Page: [www.univale.br](http://www.univale.br)

### **Secretaria**

Adiléia Regina Dias de Miranda  
Kamila H. Louzada Neiva  
Maria Elizabeth Rodrigues

## **ORGANIZAÇÃO GERAL**

Elaine Toledo Pitanga Fernandes  
Edmarcius Carvalho Novaes

## **COMISSÃO ORGANIZADORA**

Adriana Claudia Ribeiro da Costa  
Bethânia Jesuina Jersey Gomes Araújo  
Cristiane Mendes Netto  
Dileymarcio de Carvalho Gomes  
Elton Frederico Binda de Castro  
Farley Vasconcellos  
Flávia Rodrigues Pereira  
Lynneker Barrel Tameirão  
Marileny Boechat Frauches Brandão  
Patrícia Falco Genovez  
Pedro Henrique Campos Coelho  
Renata Bernardes Faria Campos

## **COMISSÃO CIENTÍFICA**

Adriana Aparecida da Conceição  
Santos Sá – UFVJM  
Adriana de Oliveira Leite Coelho – UNIVALE  
Aline Gomes Peixoto – UFJF  
Álvaro Augusto Lauff Machado – PUC SP  
Andreia Cristiane Carrenho Queiroz – UFJF  
Ayla Norma Ferreira Matos – UNIVALE  
Braulio De Magalhaes Santos – UFJF  
Bruna Rocha de Almeida – UNIVALE  
Camila de Almeida Miranda – UniDoctum Teófilo Otoni  
Carlos Frederico Bustamante – UFSJ  
Caroline Prado Marchesini Nunes – UNIVALE  
Cibele Maria Diniz Figueiredo  
Gazzinelli – FENORD/IESI  
Claudiane Aparecida de Sousa – FADIPA  
Claudio Souza de Azevedo – FEAD MG  
Cláudio da Silva Sameiro – UVA  
Cristiana Maria de O Guimaraes – IFMG

Cristiane Mendes Netto – UNIVALE  
Darlianne Nadine da Silva – UNIVALE  
Diego Jeangregorio Martins  
Guimaraes - UNIVALE  
Dilemara de Pinho Damasceno  
Sellos – UNIVALE  
Edmarcius Carvalho Novaes – UNIVALE  
Elaine Toledo Pitanga Fernandes – UNIVALE  
Eliza de Oliveira Braga – UNIVALE  
Eloisa Helena Medeiros Cunha – UNIVALE  
Enara Cristina Silva Glória Roberto – UNIVALE  
Fenicia Helena Coelho Oliveira  
Lopes – UNIVALE  
Fernanda Magalhaes Duarte Rocha – UNIVALE  
Flavia Rabello – UFMG  
Flavia Rodrigues Pereira – UNIVALE  
Flávia Nascimento Ribeiro – IFES/ITAPINA  
Franco Dani Araújo e Pinto – UNIVALE  
Gilda de Melo Marques – SEE/MG  
Giliard Dutra Brandão – PUC MINAS  
Glauca de Oliveira Assis – UDESC  
Gracy Kelly Monteiro Dutra – UFSC  
Guilherme Dutra Marinho Cabral – UNIVALE  
Haruf Salmen Espindola – UNIVALE  
Helberty Vinicios Coelho – UNIVALE  
Heriston Rodrigues - IFMG  
Huener Silva Gonçalves – CEFET/MG  
Igor Eduardo Coutinho Madeira – UNIFASB  
Isaias Vieira Cabral – UNIVALE  
Isamara Corrêa Lemos – UNA  
Islane Archanjo Rocha – UNIVALE  
Jacqueline Martins de C  
Vasconcelos – UNIVALE  
Janaína Gonçalves Gomes – UNIVALE  
Jeanine Águia Santos Silva – Faculdade Pitágoras  
Joao Marcos Parreira Mendonca – UNIVALE  
Jose Bispo Ferreira Filho – UNIVALE  
Jose Luciano Gabriel – FADIVALE  
Jose Luiz Cazarotto – Royal Anthropological Institute

José Carlos Freire – UFVJM  
 João Pedro Moniz Galvão de Albuquerque – UNIVALE  
 Juliana Vilela Pinto – UNIVALE  
 Juliane de Carvalho Albuquerque – UFJF  
 Juliano Daniel Groppo – UNIVALE  
 Lauro Cesar da Silva Maduro – UNIVALE  
 Layla Dutra Marinho Cabral – UNIVALE  
 Líbia Monteiro Martins – UNIVALE  
 Lorena Bruna Pereira de Oliveira – UNIVALE  
 Lorrán Miranda Andrade de Freitas – Faculdade Única  
 Luana da Silva Batista – UNIVALE  
 Ludimila Forechi – UFJF  
 Marcelo Marchine Ferreira – UNESPAR  
 Maria Celeste Reis Fernandes de Souza – UNIVALE  
 Maria Elizabeth Rodrigues – UNIVALE  
 Maria Gabriela Parenti Bicalho – UFJF  
 Marileny Boechat Frauches – UNIVALE  
 Mauro Augusto dos Santos – UNIVALE  
 Max Emiliano da Silva Sena – FADIVALE  
 Michelle Nunes de Moraes – UNIVALE  
 Monica Maria de Almeida – UNIVALE  
 Monica Valadares Martins – UNIVALE  
 Murilo Ramalho Procopio – UFJF  
 Nayara Silva Alves – UFJF  
 Náina Ariana Souza Tumelero – UFSC  
 Nizia Araujo Vieira Almeida – UFJF  
 Patricia Falco Genovez – UNIVALE  
 Patrícia da Silva Santos – UNEC  
 Rafael Barbosa Lucas – UNIVALE  
 Raphael Maleque Felício – UNIVALE  
 Renata de Castro Martins – UFMG  
 Renata de Oliveira Cabral – UNIVALE  
 Roberta Ribeiro de Andrade Nogueira – UNIVALE  
 Rogerio Braga de Assunção – UNIVALE  
 Romerito Valeriano da Silva – CEFET/MG  
 Ronaldo Pimentel – IFBA  
 Rossana Cristina R Moraes – UNIVALE  
 Sandra Dias Pereira da Costa – FADIVALE  
 Sandra Nicoli – UNIVALE  
 Simone Zamprogno Scalzer – UNIVALE  
 Sonia Maria Queiroz de Oliveira – UFJF  
 Sueli Siqueira – UNIVALE  
 Suely Maria Rodrigues – UNIVALE  
 Tatiana Calavorty Lanna Pascoal – UNIVALE  
 Tatiana Pereira Santos – UFMG  
 Teodolina Batista da Silva Cândido  
 Vitorio – FADIVALE  
 Thalisson Artur Ribeiro Gomides – UNIVALE  
 Thiago Martins Santos – UNIVALE  
 Tiago Farias Braga – UNISINOS  
 Valdice Neves Pólvora – UNIP  
 Valdicelio Martins dos Santos – UNIVALE  
 Vanrochris Helbert Vieira – UNIVALE  
 Viviane Carvalho Fernandes – UNIVALE  
 Vívian Marina Calixto Damasceno Spinelí – USP  
 Wagner Fabiano dos Santos – UNIVALE  
 Wildma Mesquita Silva – UNIVALE

## **COMISSÃO DE APOIO**

*Recepção e credenciamento, apoio às sessões temáticas, cerimonial e logística*

Adiléia Regina Dias de Miranda  
 Ariana Pinheiro Caldas  
 Daniela Carvalho Oliveira  
 Denise Rodrigues Alves  
 Edmara Carvalho Novaes  
 Elisa Chain de Assis  
 Enzo Henrique de Oliveira e Silva  
 Gabriel Leonardo de Andrade Neto  
 Gírlene Lopes O. Lourenço  
 Hanna Clara souza Stein  
 Heitor Oliveira Matos  
 Ilesmy Elisa Gomes Mifarreg  
 Isabela Rosa Lopes  
 Isadora Souza Ferraz de Melo  
 Jéssica Isadora da Silva  
 Kamila Hellem Louzada Neiva

Lara Silveira Ventura  
Laryssa Peixoto Bergami  
Lázaro Azevedo Leite  
Leandro da Silva Pereira  
Letícia Firmato Esteves Menta  
Letícia Stella Oliviera  
Lia Francisco Paiva Baía  
Lorena Silva Vitorio  
Lorrayne Gomes de Araújo  
Lourranny Gomes Pena Almeida  
Luana Dias Santiago  
Lucca Ferrari Poggiali  
Luís Gustavo de Freitas Fonseca  
Luiza Fernandes Nonato  
Maíra Lopes Sarmento  
Marcelly Soares de Alencar  
Marcos José Mendes Ligeiro  
Marcos Vinícius de Mattos Emerick  
Maria Elizabeth Rodrigues  
Maria Francisca Apóstolo do Carmo  
Maria Luiza Nery Ton Benica  
Michele Maria Goularte  
Michele S. Maurer  
Michelle N. de Moraes  
Nicoly Uzai Valadares  
Paula Moreira Holz  
Rhaanielle Germano  
Renato Conrado Lopes  
Rodolfo Fernandes de Aredes  
Rodrigo Felix Ferreira Rezende  
Samara Avanzi  
Sandy Bárbara Fernandes  
Stênio Plínio  
Thirza Montenegro Ruela  
Victória Eler Fava  
Vitor Oliveira Alves  
Wemerson Ferreira

Ademir Martins da Silva Júnior  
Alice Simão Melgaço Barroso Mourão  
Amanda Paula Santos Garajau  
Amanda Silva Soares  
Ana Carolina Costa Moreira  
André Martins Guimarães  
Daniella Marques Moreira Rodrigues  
Fabiane Pereira da Silva  
Felipe Costa Ribeiro  
Gabriela Ferreira de Arruda  
Gustavo Inácio Gonçalves da Silva  
Ígor Alves Serafim França  
Isabela Nogueira dos Santos  
João Emanuel Rodrigues Cabral  
João Pedro de Souza Corrêa  
Lethícia Dias de Souza  
Marcella Maria Barbosa Assunção  
Melissa Colodetti de Carvalho  
Melissa Eurique Gripp  
Paulo Eduardo Andrade  
Quézia Prado Figueiredo  
Rildo Flankin Oliveira Batista  
Thaíme Fraga Teixeira

***Divulgação midiática, elaboração de campanha publicitária e cobertura jornalística***



# Apresentação

Apresentamos os anais do 17º Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Doce, ocorrido entre os dias 25 a 27 de setembro de 2019. Apresentamos em volume único os resumos simples e trabalhos completos submetidos e aprovados para apresentação nesta edição.

Este simpósio, que ocorre anualmente desde 2003, constitui um espaço para o diálogo e a socialização da produção acadêmica e científica empreendida na universidade, e/ou por seus atores em parceria com outras Instituições de Pesquisa e Ensino Superior.

Com a certeza de que a pesquisa é indispensável para a formação acadêmica e para o fomento dos processos de desenvolvimento das ciências, em 2019, o Simpósio de Pesquisa e Iniciação Científica da Univale chegou a sua 17ª edição, tendo como tema central “Políticas Públicas e os desafios da pesquisa no Brasil”.

O evento reuniu 464 participantes, sendo 108 na categoria de “ouvintes” e 356 na categoria de “apresentação de trabalho”, entre professores, alunos, egressos e parceiros. O atual cenário da pesquisa no Brasil, especialmente em um contexto de crise financeira, exige de todos os envolvidos um posicionamento estratégico para além do mero financiamento que, sem dúvida, é fundamental para se fazer Ciência. É preciso pensar na criação de uma cultura científica a partir da promoção do conhecimento enquanto principal insumo para uma sociedade que busca qualidade de vida. Frente a um horizonte de mudanças e desafios, a universidade enquanto aglutinadora de saberes deve liderar essa reflexão e ponderar sobre os avanços e os retrocessos das políticas públicas na produção do conhecimento científico.

A realização ininterrupta do evento, o aumento exponencial de participantes ao longo dos anos, incluindo inscritos de outras Instituições de Ensino Superior (IES) de Governador Valadares e região, Minas Gerais e Espírito Santo, e também do exterior, é uma prova da qualidade e do reconhecimento da UNIVALE como universidade e do seu compromisso com o desenvolvimento local regional. Assim, o 17º Simpósio de Pesquisa e Iniciação demarca a consolidação do fomento dado à pesquisa pela UNIVALE e do espaço para divulgação das produções acadêmicas.

**Profª. Elaine Toledo Pitanga Fernandes**

Assessora de Pesquisa e Pós-Graduação (APPG)

# SUMÁRIO

<b>Resumo Simples .....</b>	<b>28</b>
<b>ST 01. Sustentabilidade da gestão de resíduos sólidos: Avanços e Desafios.....</b>	<b>29</b>
Alternativas para a reutilização de contêineres marítimos em Governador Valadares .....	30
Resposta da mimercofauna aos impactos decorrentes de uma estação de transbordo .....	31
<b>ST 02. Experiências Inovadoras na Educação .....</b>	<b>32</b>
A relevância da inserção de ligas acadêmicas no processo formação na graduação. ....	33
A gamificação no processo de ensino/aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental. ....	34
Projeto Caixas Funcionais: ciência e arte no curso de Fisioterapia.....	35
Espaço A3 - Plogging Univale - Ação social que promove saúde e cidadania .....	36
Educação em saúde e responsabilidade social: relato de experiência de uma atividade de extensão curricular.....	37
O uso do portfólio reflexivo como instrumento avaliativo do processo de ensino-aprendizagem: uma experiência na graduação em Enfermagem.....	38
Aprendizagem baseada em projeto como estratégia de inovação para a educação superior.....	39
Uso do portfólio reflexivo na graduação em Enfermagem – relato de experiência discente .....	40
Apresentação oral em um Seminário Integrador de um Curso de Enfermagem – um relato de experiência .....	41
Educação inclusiva no ensino superior: desafios, realidade e humanização .....	42
Aprendendo bioquímica: relato de experiências de um projeto de extensão universitária no município de Governador Valadares – MG. ....	43
A influência do processamento sensorial na aprendizagem escolar.....	44
A sala de aula invertida no ensino jurídico: o uso da ferramenta Socrative.....	45
Práticas pedagógicas baseadas em evidências: uma proposta de mudança na educação para aprendizagem efetiva .....	46
Aprendendo imunologia: relato de experiência de um projeto de extensão universitária no município de Governador Valadares – MG.....	47
A curricularização da extensão na Univale.....	48
<b>ST 03. Engenharia presente e futuro: desafios acerca da inovação, competitividade, qualidade, desenvolvimento social e sustentabilidade.....</b>	<b>49</b>
Curricularização da extensão universitária no curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale .....	50
A utilização de protótipos para compreensão de esforços estruturais .....	51
Análise de parâmetros físico-químicos das águas do córrego do sapo em Rio Verde Goiás.....	52
Drenagem e recuperação da área degradada no Parque Natural Municipal de Governador Valadares – MG .....	53
Unidades de Conservação em Governador Valadares: desafios e potencialidades.....	54
Infraestrutura urbana: estudo de caso do loteamento do bairro Nova Vila Bretas em Governador	

Valadares/MG.....	55
Influência da legislação urbanística na conformação de territorialidades .....	56
Projeto Integrador e extensão universitária no curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale: cidadania e participação.....	57
Análise comparativa entre diferentes métodos de cálculo para a obtenção dos esforços solicitantes em lajes maciças bidirecionais .....	58
Revitalização da praça SESC localizada no bairro Grã-Duquesa em Governador Valadares.....	59
Dispersão de sementes por formigas na área de transbordo municipal de Governador Valadares – MG.....	60
Sustentabilidade na Construção Civil: uso de materiais ecoeficientes .....	61
Possibilidades e obstáculos à implantação de uma cultura de engenharia de saúde e segurança do trabalho nas organizações .....	62
<b>ST 04. Saúde, medicalização e medicamentação.....</b>	<b>63</b>
Bactérias multirresistentes e sua implicação nas infecções nosocomiais.....	64
A influência da publicidade psicofarmacológica no fenômeno da medicalização .....	65
Avaliação da atividade antifúngica da subfração da fração acetato de etila das folhas de <i>Xylosma prockia</i> sobre linhagens de <i>Cryptococcus</i> e <i>Candida</i> .....	66
Hiperplasia condilar da mandíbula - relato de caso .....	67
A banalização do diagnóstico psiquiátrico e o impacto na medicalização .....	68
Atividade antifúngica de compostos de plantas nativas e sintéticos sobre espécies de <i>Cryptococcus</i> .....	69
Mecanismos de resistência bacteriana .....	70
<b>ST 05. Integração Ensino – Serviço – Comunidade .....</b>	<b>71</b>
Análise dos casos notificados de Sífilis Gestacional entre 2008 e 2017 em Governador Valadares ....	72
Coinfecção Tuberculose-HIV entre 2008 e 2017 em Governador Valadares.....	73
PET-SAÚDE em extensão: Instrumentalizando a sustentabilidade do enlace ensino-serviço-comunidade – a experiência discente na UBS Santa Helena.....	74
<b>ST 06. Psicologia/Psicanálise: teorias e práticas.....</b>	<b>75</b>
Estresse parental em mães e pais de crianças pequenas.....	76
A intencionalidade na brincadeira em parques: uma realidade a ser experimentada para que o desenvolvimento cognitivo seja favorecido .....	77
Escopofilia e o mundo virtual.....	78
Estudo de casos clínicos em Psicanálise: uma experiência .....	79
Caso Dora e histeria: atualizações possíveis.....	80
Reflexão sobre atendimento a psicóticos em clínica escola .....	81
A importância da técnica do brincar de Melanie Klein na Psicanálise clínica .....	82
O caso Dora: lá onde reside o sintoma histérico.....	83
O funcionamento psíquico a partir da segunda tópica freudiana .....	84

Percepção de educadoras de instituições de educação infantil públicas e privadas sobre o desenvolvimento de crianças .....	85
Relato de vivência: autismo e inclusão escolar.....	86
Análise do caso clínico homem dos ratos .....	87
Percepção de estresse e estratégias de enfrentamento utilizadas por universitários .....	88
Considerações sobre o desenvolvimento da Psicanálise .....	89
As consequências das fixações nas fases do desenvolvimento psicosssexual .....	90
A Transferência no manejo do paciente psicótico .....	91
Relato de experiência: atendimento de adolescente em risco de suicídio.....	92
Reflexões sobre as Psicoses Ordinárias.....	93
Consumo de bebidas alcoólicas e uso de ansiolíticos e antidepressivos por universitários.....	94
<b>ST 07. Vigilância em saúde e território: um olhar holístico sobre os determinantes sociais.....</b>	<b>95</b>
Caracterização da violência dirigida a adolescentes nas capitais brasileiras no ano de 2016 ....	96
Frequência dos sintomas e fases de estresse em jovens privados de liberdade .....	97
Perfil Epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Governador Valadares - MG.....	98
Surdez e Saúde Pública: pesquisa sobre o perfil epidemiológico de frequentadores da Associação de Surdos de Governador Valadares .....	99
A presença de sífilis congênita nos contextos de vulnerabilidade social: uma leitura a partir do estado da arte.....	100
Óbitos no Estado de Minas Gerais associados à depressão e substâncias psicoativas .....	101
Dificuldades na adesão ao tratamento da Aids vivenciada por adultos brasileiros nos últimos anos.....	102
Impacto da hipertensão arterial na sociedade .....	103
<b>ST 08. Territórios e territorialidades em saúde .....</b>	<b>104</b>
A percepção de moradores dos bairros Turmalina e Grã-Duquesa em Governador Valadares-MG sobre o saneamento básico de seus respectivos bairros e da cidade .....	105
Reconhecimento e mapeamento do território utilizando o Google Maps.....	106
Mapeamento do território da saúde com utilização do Google Maps .....	107
<b>ST 09. Compostos Bioativos: Inter relação saúde e doença .....</b>	<b>108</b>
A importância da adesão ao tratamento nutricional na melhora clínica de um paciente atendido no ambulatório de lesões: relato de caso.....	109
Efeitos da Canela no controle glicêmico e sensibilidade a insulina em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2.....	110
Compostos bioativos na banana e sua relevância para a saúde humana.....	111
Neoplasias, nutrigenômica e alimentos funcionais.....	112
Mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentos e seu papel na prevenção e controle do diabetes .....	113
Avaliação do perfil antropométrico e dos hábitos alimentares de indivíduos atendidos no ambulatório	

de lesões da Univale .....	114
Efeito antioxidante da quercetina e sua importância na prevenção de doenças cardiovasculares.....	115
Frutooligossacarídeo (FOS) como estratégia de prevenção e tratamento da giardíase experimental .....	116
Efeitos do 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno sobre a viabilidade das células de câncer de mama MCF-7.....	117
Ingestão de fitoestrógenos e desenvolvimento de telarca precoce .....	118
Dieta de reposição e supercompensação de glicogênio e sua aplicabilidade .....	119
Efeitos do 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter sobre a viabilidade das células de câncer de mama MCF-7.....	120
Potencial terapêutico do Chá Verde na Obesidade .....	121
<b>ST 10. Inovação em Saúde: Aspectos Epidemiológicos, Clínicos e Diagnósticos das Doenças Endêmicas na Região Vale do Rio Doce .....</b>	<b>122</b>
Identificação de polimorfismo genético associado à hanseníase. ....	123
Hanseníase paucibacilar indeterminada – diagnóstico diferencial: garra ulnar ou camptodactilia.....	124
O Impacto das Doenças Infecto-Parasitárias no Município de Governador Valadares – MG.....	125
Aspectos clínicos e imunológicos da coinfeção Leishmaniose Tegumentar e Hanseníase: Estudo de casos .....	126
Relação entre a evolução epidemiológica do zika vírus com a cobertura vacinal da febre amarela no Estado de Minas Gerais entre 2016 a 2018.....	127
Avaliação dos parâmetros hematológicos na hanseníase .....	128
Análise espaço-temporal da endemia hanseníase no município de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil, no período de 2010 a 2020.....	129
Coinfeção cutânea por Staphilococcus sp. e foliculite fúngica (Kérion) em paciente portador de pênfigo vulgar - Relato de caso.....	130
Aspectos imunopatológicos da infecção pelo Schistosoma Mansoni .....	131
Hanseníase paucibacilar indeterminada – diagnóstico diferencial: garra ulnar ou camptodactilia.....	132
Avaliação dos fatores de risco da Hanseníase em um estudo caso-controle.....	133
Relato de caso de usuária portadora de sequela de hanseníase em tratamento no Ambulatório de Lesões da UNIVALE.....	134
EPS-OBS: Observatório de epidemiologia aplicada aos serviços do SUS.....	135
Padronização da técnica LAMP para o diagnóstico de hanseníase .....	136
Metodologia para extração de DNA de Mycobacterium leprae .....	137
Uma chave de diagnóstico para a hanseníase baseada em Inteligência Artificial - Versão 2.0 .....	138
<b>ST 11. Título: Psicologia social, saúde e trabalho .....</b>	<b>139</b>
Adoecimento psicoemocional nos jovens universitários: análise do público atendido no Serviço de Psicologia Aplicada da UNIVALE .....	140
Mapeamento das queixas de universitários que procuram apoio psicológico .....	141
Identificando a representação social de estudantes universitários sobre aviolência contra a	

mulher.....	142
#StatusDaMente.....	143
Adoecimento mental em estudantes de graduação .....	144
<b>ST 12. Saúde Coletiva: atuação interdisciplinar.....</b>	<b>145</b>
Relato de Caso - Tratamento multidisciplinar em lesão cutânea por trauma automobilístico em paciente pediátrica. ....	146
Intenção de amamentar de puérperas adolescentes das maternidades de Governador Valadares/MG: dados preliminares .....	147
Principais desafios no decorrer das três décadas do Sistema Único de Saúde .....	148
Fatores que podem levar à adesão do dependente químico ao serviço da saúde mental baseado nas diferentes configurações do equipamento no território de abrangência.....	149
A comunicação no território da saúde: ainda um desafio.....	150
Perfil socio-epidemiológico do município de Mathias Lobato-MG com base no e-SUS .....	151
Desastre Ambiental e seu impacto na alimentação de residentes de Tumiritinga-MG .....	152
Mudança nos hábitos alimentares dos jovens universitários: resultados de um levantamento on-line .....	153
Análise de 10 anos dos procedimentos clínicos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas de Governador Valadares.....	154
Perfil sociodemográfico e apoio familiar entre hipertensos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Diamantina/MG.....	155
A importância do trabalho multidisciplinar para prevenção de câncer de pele .....	156
Educação permanente em saúde: uma ferramenta para capacitação da equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde.....	157
Relato de caso – Tratamento multidisciplinar em paciente portador de Úlcera Venosa Crônica. ....	158
O serviço de saúde mental no território de referência e a avaliação da satisfação dos usuários com o atendimento nos Centros de Atenção Psicossocial .....	159
Álcool e sistema nervoso central: uma revisão da literatura .....	160
Antecedentes marcantes para a saúde pública e criação do SUS .....	161
Ação multiprofissional no manejo do pé diabético .....	162
Queimaduras durante a infância: medidas para reduzir a vulnerabilidade .....	163
Análise das notificações das arboviroses no município de Mathias Lobato-MG .....	164
Medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão e comorbidades de pacientes atendidos por Estratégia de Saúde da Família de Diamantina/MG.....	165
Recebimento de orientação nutricional durante o pré-natal de gestantes adolescentes: dados preliminares.....	166
Aspectos metodológicos e operacionais de um estudo de coorte com puérperas adolescentes em Governador Valadares/MG.....	167
Caracterização da população de puérperas adolescentes do município de Governador Valadares/MG: análise descritiva de dados preliminares.....	168

<b>ST 13. A saúde em pauta: discussões teóricas e práticas em seus diversos níveis de atenção</b> .....	<b>169</b>
Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência.....	170
Testamento Vital: um registro antecipado de vontade sobre os cuidados e tratamentos médicos para pacientes terminais. ....	171
Experiências de graduanda de enfermagem no serviço de controle de infecção hospitalar: relato de experiência .....	172
A relevância do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) frente a detecção precoce do Papilomavirus Humano (HPV) em mulheres.....	173
O perfil do enfermeiro que atua em uma unidade móvel de urgência .....	174
Contribuição do enfermeiro na assistência aos portadores de transtorno do pânico .....	175
Óbitos infantis por causas evitáveis a partir de caracterização materna, Governador Valadares, 2007 a 2017.....	176
Experiência discente de educação em saúde em unidades de saúde de Governador Valadares .....	177
Consumo de álcool em universitários: resultados de um levantamento on-line .....	178
A atenção primária à saúde na detecção precoce de casos de Papilomavírus Humano (HPV) entre as mulheres.....	179
Maternidade no cárcere privado: uma análise dos dados secundários no Estado de Minas Gerais... 180	
O papel do Comitê Municipal de Investigação em Transmissão Vertical: os casos de sífilis em gestante em Governador Valadares/MG entre 2014 e 2018.....	181
A utilização da sala de espera como espaço para promoção à saúde .....	182
Recursos e tecnologias utilizados na comunicação entre paciente e profissional de saúde .....	183
Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN): contribuições para um atendimento humanizado à gestantes e puérperas .....	184
Vacinação: trajetória e tecnologia.....	185
Acidente vascular encefálico (AVE) no paciente idoso .....	186
Experiência discente de enfermagem em atividades de educação em saúde na escola .....	187
O uso do protocolo de restrição do movimento de coluna vertebral em vítimas no atendimento pré-hospitalar.....	188
Ações da enfermagem no projeto de extensão rede solidária natureza viva.....	189
Impactos do desastre ambiental na segurança alimentar dos residentes de Tumiritinga-MG....	190
O Impacto das Doenças Cardiovasculares no Estado de Minas Gerias: custos e aspectos epidemiológicos entre os anos de 2012 a 2016.....	191
Fatores de risco para sífilis congênita em Governador Valadares no período de 2014 a 2018..	192
Atuação do enfermeiro no Paope Itinerante: transpondo barreiras .....	193
Atuação e desempenho do enfermeiro no Serviço de controle de infecção hospitalar .....	194
Gestantes assistidas pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): procedimentos clínicos realizados no pré-natal .....	195

A importância da humanização no atendimento de urgência e emergência .....	196
Caracterização das internações hospitalares por gestantes adolescentes, em 2016, no estado de Minas Gerais .....	197
Comparação entre a estratificação do Levantamento Rápido de Índices do <i>Aedes aegypti</i> (LIRAa) e notificações de Dengue, Zika e Chikungunya em Governador Valadares em 2017. ....	198
Mortalidade infantil por causas evitáveis em Governador Valadares/MG nos anos de 2007 a 2017..	199
Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): alterações do estado de saúde de gestantes .....	200
Acreditação hospitalar como melhoria nos índices de infecção.....	201
A relação da doença falciforme com os infartos placentários na gestação.....	202
Ação em saúde sobre as parasitoses transmissíveis por água e alimentos contaminados. ....	203
A acne vulgar: causas e possibilidades terapêuticas estéticas .....	204
Sífilis congênita: uma realidade no Brasil, em Minas Gerais e em Governador Valadares .....	205
O Direito à saúde e o tratamento do câncer pelo SUS .....	206
Fatores de risco para mortalidade infantil em Governador Valadares no período de 2014 a 2017 ....	207
As estruturas supracrestais, o tratamento restaurador e a saúde periodontal: levantamento bibliográfico .....	208
Infeção hospitalar – setor de maior ocorrência na área hospitalar .....	209
Técnicas para avaliação do estresse oxidativo em amostras biológicas empregadas no estudo da hanseníase.....	210
Características dos dados registrados nas fichas de notificação de Zika, Chikungunya e Dengue, enviadas à Gerência de Epidemiologia de Governador Valadares no ano de 2017 .....	211
<b>ST 14. Gênero e diversidade sexual: direito, educação, movimentos sociais, sujeitos e processos.....</b>	<b>212</b>
Vamos falar de gênero? Jovens feministas em coletivos, práticas de futebol gay, e vivências de homens gays idosos sob a ótica dos estudos territoriais .....	213
As novas formas de trabalho e a emancipação do capital intelectual feminino .....	214
Produção acadêmica sobre gênero e mídia.....	215
Possibilidade de conversão de união estável homoafetiva em casamento .....	216
Intersecções entre o direito à nacionalidade, apatridia e gênero .....	217
Importunação sexual e a dignidade da mulher no transporte coletivo em Governador Valadares – MG .....	218
Socialização sexista e violência simbólica: sobre a importância de um feminismo revolucionário ....	219
Violência doméstica e medidas protetivas .....	220
A mulher do Vale do Jequitinhonha: uma relação com o programa institucional de Bolsa de iniciação à docência .....	221
Famílias homoparentais, dignidade da pessoa humana e garantias constitucionais processuais nas decisões do STF: uma análise à luz do caso <i>Atala vs. Chile</i> .....	222
A violência doméstica e pública contra a mulher e a produtividade no mercado de trabalho .....	223



Caracterização da violência autoprovocada: uma abordagem em torno da orientação sexual e identidade de gênero.....	224
Possibilidade de inclusão do sobrenome dos companheiros na união estável .....	225
<b>ST 15. Educação e Território .....</b>	<b>226</b>
Cyberbullying: um dos malefícios dos avanços tecnológicos.....	227
Sociabilidade e projetos de vida de jovens valadarenses: uma análise a partir do dramatismo burkeano.....	228
Produção científica envolvendo neurociências, aprendizagem e formação docente no portal capes nos últimos dez anos.....	229
A escola formal e o adolescente em privação de Liberdade: entre a responsabilização pelo ato infracional e o direito à Educação. ....	230
Visão panorâmica da educação integral, em tempo integral, no Brasil nos últimos 10 anos.....	231
Acesso e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação: um desafio para as escolas brasileiras .....	232
Panorama das pesquisas no campo da Psicologia Ambiental no Brasil.....	233
Educação do campo e Território: um balanço da produção acadêmica dos últimos 10 anos.....	234
A formação docente e discente para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação à luz de algumas legislações educacionais .....	235
Tecnologias da informação e comunicação: impactos do uso excessivo para crianças e adolescentes .....	236
O lugar dos egressos na produção acadêmica sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia .....	237
“No meio do caminho tinha uma pedra”: a relação entre o campo de possibilidades e o projeto de vida de jovens em conflito escolar.....	238
O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como estratégia de inovação das práticas pedagógicas .....	239
Relação com o saber: um panorama da produção acadêmica entre 2005 e 2018.....	240
Território e currículo: revisão bibliográfica sistemática de artigos brasileiros (2008-2018).....	241
A linguagem no desenvolvimento humano: a minoria feminina no âmbito jurídico.....	242
Investigação acerca da constituição histórica do IFMG-GV e pertencimento de seus egressos na perspectiva dos Estudos Territoriais.....	243
<b>ST 16. Educação Ambiental.....</b>	<b>245</b>
Formação docente e educação integral: experiência e aprendizagens .....	244
Educação ambiental em unidades de conservação: uma revisão sistemática .....	246
Educação ambiental nas feiras de saúde de Governador Valadares de 2019.....	247
Rede de Saberes Ambientais: teoria e prática no campo da Educação Ambiental .....	248
Visita monitorada ao Instituto Terra: Educação Ambiental na Prática .....	249
Um olhar sobre a pesquisa em ciência cidadã e recursos hídricos no Brasil nos últimos 10 anos.....	250
A evolução histórica da proteção animal no ordenamento jurídico brasileiro e seus desafios ...	251

Ações Cíveis Públicas Ambientais: uma análise dos elementos fáticos julgados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais no ano de 2017 .....	252
Saberes Ambientais: da teoria à prática.....	253
<b>ST 17. Territórios da Arte: Sujeitos e práticas interdisciplinares .....</b>	<b>254</b>
Publicidade Cultural: FENTA – Festival Nacional de Teatro de Governador Valadares em Análise....	255
A arte do barro como sobrevivência na seca no território do Vale do Jequitinhonha.....	256
<b>ST 18. Estudos em educação física: saúde, prática pedagógica, esporte e lazer .....</b>	<b>257</b>
A abordagem do lazer pelos Profissionais de Educação Física do Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG .....	258
A dança de cadeira de rodas na perspectiva emancipatória: um novo olhar, uma nova modalidade .....	259
Ações de Educação em Saúde realizadas pelos Profissionais de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG.....	260
A importância dos exercícios físicos para o bem estar dos participantes idosos diabéticos e hipertensos do NASF em Governador Valadares .....	261
Os benefícios do exercício físico associados à plasticidade do sistema nervoso central.....	262
Formação inicial e continuada dos Profissionais de Educação Física inseridos no Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG.....	263
Análise do Flow-Feeling em Pilotos de Parapente na Cidade de Governador Valadares .....	264
<b>ST 19. ConVIVÊNCIA: Arquitetura e Cidades, vivenciando a arquitetura das cidades ....</b>	<b>265</b>
Estudo para implantação de um crematório em Governador Valadares (MG).....	266
Programa Municipal Marco Zero: parceria com o curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale.....	267
Análise da arquitetura sacra católica na região de Itueta (MG) e sua relação com a territorialização .....	268
A evolução da casa no Brasil .....	269
O Envelhecimento e as cidades .....	270
<b>ST 20. Agronegócio: cadeias produtivas .....</b>	<b>271</b>
Análise da produção de espigas em variedades de híbridos de milho .....	272
Utilização da vinhaça como biofertilizante na fertirrigação.....	273
Análise microbiológica de carne bovina moída in natura comercializada em Governador Valadares/MG .....	274
Meliponicultura .....	275
Tecnologia em agricultura de precisão .....	276
<b>ST 21. Inovação, empreendedorismo e desenvolvimento regional.....</b>	<b>277</b>
Mortalidade de micro e pequenas empresas: Uma análise da produção acadêmica no período de 2008 á 2018.....	278
Simplex Nacional.....	279
Business Intelligence: suporte a tomada de decisão .....	280
<b>ST 22. Direito e Religião.....</b>	<b>281</b>

Corrupção e setor privado.....	282
A cultura judaico-cristã e o direito mesopotâmico como precursores do direito moderno ocidental ...	283
A Declaração Islâmica dos Direitos Humanos sobre a ótica do relativismo cultural: uma breve análise sobre a mutilação da genitália feminina.....	284
Reflexão sobre o Estado laico perante a exposição de artefatos religiosos em prédios públicos. ....	285
Constelação Sistêmica Familiar e a Mediação na resolução de conflitos.....	286
A Campanha da Fraternidade de 2019: uma convocação da Igreja Católica no Brasil em prol de Políticas Públicas – fé e vida.....	287
A expansão da justiça criminal negocial no Brasil: Críticas aos acordos de colaboração premiada criado pela Lei 12.850/2013 .....	288
A eficácia do princípio nemo tenetur se detegere no crime de embriaguez ao volante .....	289
Análise da ação direta de inconstitucionalidade nº 4.439 na perspectiva do princípio da liberdade religiosa .....	290
Bancada evangélica e o casamento homoafetivo .....	291
Usucapião como forma aquisitiva de propriedade imobiliária e instituição da usucapião administrativa com o propósito de desafogar o Poder Judiciário .....	292
<b>ST 23. Território da Mineração: aspectos históricos, socioeconômicos, culturais, técnicos e jurídicos.....</b>	<b>293</b>
Abertura de dossel em fragmentos ciliares da porção média da bacia do rio Doce .....	294
Tragédia de Brumadinho: O desrespeito às leis como consequência da supressão da ética na atividade mineradora.....	295
Desastre da Samarco em Mariana 2015: a participação dos atingidos no TAC Governança.....	296
Sobreposição de enquadramentos jurídicos na área da Ibituruna .....	297
Formigas como bioindicadores da regeneração florestal no estado do leste de minas gerais ...	298
Breve análise sobre a criação da Agência Nacional de Mineração pela Lei 13.575/17: teria o desastre da Samarco em 2015 influenciado na sua criação?.....	299
Atragédia de Brumadinho - MG abordada sob a ótica do Direito Penal, Ambiental e a responsabilidade da companhia mineradora Vale sobre os danos causados naquele território.....	300
Tramitação do PL 3676/16 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais: a espera por um segundo desastre para aprovação.....	301
Projeto Minas-Rio: a mineração e os impactos nas relações de trabalho .....	302
Dano moral coletivo na esfera ambiental: responsabilidade civil da sociedade anônima nos casos de crime ambiental .....	303
Desastre da Samarco de 2015: breve análise do TAC Governança.....	304
Rompimento da barragem da Samarco em Mariana no ano de 2015: breves notas sobre o processo que tramita na corte britânica .....	305
Definição do termo “desastre ambiental” no ordenamento jurídico.....	306
Atuação imediata do Ministério Público Federal nos casos Bento Rodrigues e Brumadinho .....	307
Tragédia de Brumadinho: Os reflexos acerca dos impactos legais criminais e ambientais causados	

no território atingido pela tragédia.....	308
Acidente em Brumadinho/MG – Responsabilidade ambiental da companhia mineradora Vale S.A....	309
Incêndios na área do Pico da Ibituruna:o monitoramento no período de 2011 a 2018.....	310
<b>ST 24. O direito dos refugiados .....</b>	<b>311</b>
Seguridade Social: a possibilidade de concessão do benefício assistencial de prestação continuada ao refugiado no Brasil.....	312
Direito ao acesso e atendimento à saúde dos refugiados no Brasil .....	313
O conceito amplo de refugiados, criado pelo Direito Brasileiro se aplica aos venezuelanos que migraram para o Brasil a partir de 2017 .....	314
Inclusão dos venezuelanos no mercado de trabalho brasileiro .....	315
Refugiados venezuelanos no Brasil: políticas para integração dos refugiados .....	316
Restrição a políticas públicas referentes a Venezuela .....	317
Evolução na esfera jurídica sobre os direitos dos refugiados .....	318
A (não) tutela jurídica específica dos refugiados ambientais no Brasil .....	319
Refugiados venezuelanos, xenofobia e política migratória: a recepção aos refugiados venezuelanos a partir de julho/2017.....	320
Refugiados venezuelanos, fechamento de fronteiras e o direito internacional dos refugiados .....	321
<b>ST 25. O direito ao corpo sob a perspectiva do biodireito.....</b>	<b>322</b>
A controvérsia na declaração de vontade sobre a doação de órgãos do de cujos e da família .....	323
A utilização das diretivas antecipadas de vontade pelos pacientes oncológicos: uma real possibilidade?.....	324
A Esterilização compulsória: Um caso de eugenia.....	325
A extubação paliativa como prática de ortotanásia .....	326
Da doação compulsória de órgãos: uma análise do Projeto de Lei nº 729/2019 e sua (in) compatibilidade em relação à Lei 9434/97 .....	327
<b>ST 26. Poder Judiciário, Minorias e Efetivação dos direitos humanos.....</b>	<b>328</b>
Acesso à justiça: meios extrajudiciais .....	329
Os direitos da mulher na sociedade contemporânea: a aplicação prática da lei Maria da Penha e a rede de atendimento à mulher em situação de violência. ....	330
Grupos de Trabalhos no WhatsApp: os direitos fundamentais e as tecnologias de informação	331
O impacto das novas tecnologias nos direitos humanos e fundamentais: o acesso à internet e à liberdade de expressão .....	332
Os direitos humanos como legado da mediação e da conciliação .....	333
Racismo, dignidade humana e garantias constitucionais processuais: o caso Dread Scott da Suprema Corte norte-americana .....	334
Armas de eletrochoque, um uso alternativo da força do Estado.....	335
O contrato de namoro no ordenamento jurídico brasileiro .....	336
A inconstitucionalidade de garantia do juízo para a oposição dos embargos à execução fiscal	337

O acesso à justiça por meio de serventias extrajudiciais à luz da desjudicialização .....	338
Ciganos no brasil: análise do arcabouço jurídico – institucional brasileiro na preservação dos direitos fundamentais .....	339
O desenvolvimento tecnológico e a legislação brasileira .....	340
A possibilidade de reconhecimento da usucapião familiar pela via administrativa .....	341
Direito ao esquecimento e sociedade da informação: colisão entre direitos constitucionais e as liberdades de manifestação de pensamento e de imprensa .....	342
A Instituição da prisão política no Brasil frente ao princípio da segurança jurídica .....	343
<b>ST 27. Direitos humanos e políticas públicas .....</b>	<b>344</b>
A política pública de conciliação e mediação para uso da promoção e democratização ao acesso à justiça para as minorias sociais .....	345
Dos meios alternativos de solução de litígios: uma revisão sistemática .....	346
A necessidade de políticas públicas voltadas para pessoas em situação de rua em busca da efetivação de direitos e garantias constitucionais .....	347
Atos do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Governador Valadares no controle das políticas públicas pertinentes à Pessoa com Deficiência .....	348
Direitos Humanos e Políticas: Políticas Públicas no Município de Governador Valadares que contribuem com o enfrentamento a Violência contra a Mulher. ....	349
Atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher no controle das políticas públicas direcionadas à proteção da mulher em Governador Valadares/MG. ....	350
Juventude e violência: análise da exposição da juventude do Município de Governador Valadares/MG à violência .....	351
A prestação eficiente de serviço público na contemporaneidade: um estudo dos mecanismos administrativos de controle da eficiência .....	352
A tutela coletiva nas relações de consumo com o advento do Código de Defesa do Consumidor. ....	353
Eleições presidenciais e direito da mulher .....	354
A inadimplência na arrecadação do IPTU e a efetivação dos direitos humanos em Governador Valadares - MG .....	355
Feminicídio: Violência contra a mulher .....	356
Aposentadoria da pessoa com deficiência segurada do Regime Geral da Previdência Social: uma análise da LC 142/2013 à luz dos direitos humanos .....	357
A importância da linguagem técnica com clareza ao acesso à justiça .....	358
“Jeitinho brasileiro” e aspectos do direito .....	359
A isenção do IPTU como uma ação afirmativa em Governador Valadares - MG .....	360
A maioria penal nos crimes transnacionais praticados nas redes sociais .....	361
O direito a igualdade entre as pessoas com deficiência intelectual e física no acesso gratuito ao transporte público coletivo no Município de Gov. Valadares/MG .....	362
A contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP incidente sobre imóvel localizados em áreas rurais .....	363

Escola sem partido como meio de assegurar o exercício da cidadania .....	364
A eficácia da conciliação e da mediação na solução de conflitos: a atuação do CEJUSC na comarca de Governador Valadares.....	365
<b>ST 28. Segurança Pública e Território .....</b>	<b>366</b>
Atos infracionais e medidas socioeducativas em privação de liberdade: uma análise a partir da pentade de Kenneth Burke.....	367
Sobre o perfil do preso e a contradição do cárcere .....	368
<b>ST 29. Território, Narrativa e Cultura .....</b>	<b>369</b>
O processo de Formação Territorial urbano e a regularização fundiária do Centro de Governador Valadares em 2014.....	370
Acampamento Esperança: Desafios da luta pela terra .....	371
Políticas públicas culturais: reflexões, considerações e apontamentos sobre as publicações no portal da CAPES nos últimos 10 anos .....	372
Inventário de referências culturais do município de Machacalis/MG: lugares e celebrações. ....	373
A farra do boi: referência cultural do município de Marilac/MG.....	374
Dramatismo Burkeano: entrevista do servidor pioneiro da UFJF/GV.....	375
Formação histórica e territorial de Xonin (GV/MG): as fontes documentais do Centro de Documentação e Arquivo de Custódia CEDAC (1951-1981).....	376
O patrimônio cultural da microrregião de Governador Valadares: Inventário de referências culturais .....	377
Memórias do ensino superior em Governador Valadares nos documentos do CEDAC (décadas de 1950 a 1990) .....	378
Praça dos Pioneiros: um lugar de memória no centro de Governador Valadares – MG.....	379
O forró retratando o processo de imigração nordestina no Brasil.....	380
Influência da colonização portuguesa nos elementos de religiosidade católica no Brasil .....	381
Mobilidade urbana e direito à cidade: Revisão Sistemática .....	382
Memórias coletivas infantis: o Trenzinho da Alegria como forma de expressão valadarensense ....	383
<b>ST 30. Migrações Internacional e seus desafios na contemporaneidade.....</b>	<b>384</b>
Impactos na saúde e economia dos imigrantes brasileiros portadores do HIV e/ou tuberculose. ....	385
Primeiro caso de sarampo em Governador Valadares após mais de três décadas: Relato de Caso .....	386
A influência da migração na saúde sexual e reprodutiva de imigrantes brasileiras em Portugal relacionada ao desenvolvimento de IST e câncer.....	387
Migração laboral no Brasil e em Governador Valadares: revisão bibliográfica .....	388
A casa como território das memórias .....	389
Aspectos psicológicos que envolve a circularidade entre fronteiras .....	390
Qualidade de vida dos imigrantes brasileiros sob o ângulo das doenças crônicas .....	391
Promoção e prevenção a saúde no contexto da migração internacional para os EUA e países da Europa.....	392

Antagonismos da migração internacional com fins laborais.....	393
Migrações internacionais e seus reflexos na contemporaneidade.....	394
<b>ST 31. Calouros: Conhecendo suas áreas de atuação profissional.....</b>	<b>395</b>
Entrada de estudantes do ensino médio na universidade: análise dos fatores que facilitam e dificultam a adaptação.....	396
Percepções do papel do Pedagogo no Ensino Superior: relato de experiência .....	397
Pesquisa de opinião sobre o processo de formação superior no curso de Estética e Cosmética. ....	398
<b>ST 32. Aspectos multidisciplinares do Envelhecimento .....</b>	<b>399</b>
Uso de prótese removível em idosos assistidos na clínica de Odongeriatria da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) .....	400
O Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da UNIVALE (CAIGE) como espaço para extensão: relato de experiência.....	401
<b>ST 33. Envelhecimento populacional e os desafios para a saúde pública.....</b>	<b>402</b>
O uso de tecnologias de informação (TCI's) no tratamento de déficits neuro-cognitivos em idosos ..	403
Perfil dos idosos atendidos no Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia – CAIGE .....	404
Diabetes em idosos: hábitos que podem acarretar a doença .....	405
Saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão sistemática .....	406
A transição demográfica e a saúde pública no Brasil.....	407
Introgenia no idoso: fatores predisponentes. ....	408
Depressão em Idosos: Caracterização das internações hospitalares no estado de Minas Gerais no período de 2008 a 2017 .....	409
Óbitos em adultos relacionados ao infarto agudo do Miocárdio no estado de Minas Gerais .....	410
Como atendimentos pré-hospitalares podem salvar vidas.....	411
Pneumonia associada à ventilação mecânica em paciente idoso, relato de experiência .....	412
Revisão de literatura acerca da Demência Vascular.....	413
O envelhecimento populacional e a doença de Alzheimer.....	414
<b>ST 34. Tecnologia, comunicação e cotidiano .....</b>	<b>415</b>
Discussões sobre ética, direito de imagem e mídias sociais antes e depois da criação do Instagram.....	416
Ciberespaço e território: o que se pesquisou nos últimos dez anos .....	417
Ciberespaço, território e democracia: uma revisão sistemática .....	418
A influência da tecnologia no dia a dia da atual sociedade do século XXI.....	419
A cobertura midiática de desastres ambientais: uma revisão sistemática .....	420
Os impactos da tecnologia no comportamento humano .....	421
Processos midiáticos e a interface com o direito eleitoral: a atualização dos debates eleitorais nas mídias contemporâneas .....	422
A competência para julgar crimes virtuais à luz da extraterritorialidade.....	423

Crimes virtuais nas sociedades complexas.....	424
<b>ST 35. Empreendedorismos e inovação contábil no território do Vale do Rio Doce.....</b>	<b>425</b>
A importância do comércio de rações para as criações animais.....	426
Mudanças do mundo contábil e sua importância para a microrregião do Vale do Rio Doce .....	427
Análise de mercado: viabilidade de um empreendimento no ramo de refrigeração na região do Vale do Rio Doce.....	428
Estudo de caso: desafios na implantação de controles internos. ....	429
A inovação e o empreendedorismo são ferramentas capazes de driblar a crise econômica e proporcionar crescimento mesmo em tempos desfavoráveis? .....	430
A importância da contabilidade para o microempreendedor individual .....	431
E-commerce e a contabilidade .....	432
EFD Aplicada ao Comércio de Governador Valadares .....	433
Inovação Contábil no uso das redes sociais para prestação de serviços.....	434
Estudo de caso de empresa estabelecida no ramo de estética funcional .....	435
Análise do perfil dos atendimentos do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE no ano de 2018.....	436
O Crescimento do MEI no Cenário Econômico Regional.....	437
As tendências de mudança comportamental de quem tem interesse em empreender .....	438
Elaboração de Projeto: abertura empreendimento de prestação de serviços de refrigeração ...	439
Elaboração de plano de negócio de empresa para prestação de serviços em estética funcional .....	440
Elaboração de plano de negócios para empresa do ramo alimentício .....	441
A relevância das estratégias de marketing para as organizações. ....	442
As principais alterações no Simples Nacional para o ano de 2019 .....	443
O empreendedorismo e sua importância para o desenvolvimento da economia .....	444
Novidade no meio contábil .....	445
Microempreendedor Individual em Governador Valadares .....	446
Inovação contábil no uso das redes sociais para prestação de serviços.....	447
Avaliação dos controles internos de empresa estabelecida no ramo alimentício .....	448
Oásis Bem Viver, centro de convivência de idosos.....	449
Projeto NAF Itinerante na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) caso de sucesso .....	450
A relevância da pesquisa de mercado para a abertura de um empreendimento .....	451
Plano de negócios, empreendimento, bares e restaurantes.....	452
Consultoria contábil e o sucesso do empreendedor .....	453
Implantação da NFC-e com enfoque nas micro e pequenas empresas do Simples Nacional. ...	454
Investimento em marketing digital .....	455
<b>ST 36. Tecnologia Blockchain: utilização nos processos jurídicos e registros contábeis.....</b>	<b>456</b>
Blockchain o uso da tecnologia no meio jurídico e contábil .....	457



Segurança dos registros contábeis na era da tecnologia blockchain .....	458
Blockchain: quebrando os paradigmas tecnológicos existentes nos registros contábeis e nos contratos jurídicos .....	459
Blockchain e sua segurança no armazenamento de dados.....	460
Blockchain: inovação digital para as empresas contábeis .....	461
A auditoria contábil frente à inovadora tecnologia Blockchain .....	462
Tributação das plataformas de streaming sob ótica do ordenamento jurídico brasileiro e competência tributária.....	463
Blockchain - tecnologia digital no meio contábil.....	464
Os âmbitos jurídicos e contábeis frente a Tecnologia Blockchain.....	465
<b>ST 37. Tecnologia, cuidados e tratamentos em Odontologia .....</b>	<b>466</b>
Fratura de raiz após tratamento endodôntico em paciente com bruxismo - relato de caso clínico ....	467
Avaliação das propriedades ópticas e da tensão superficial de resinas compostas tradicionais e do tipo bulk-fill.....	468
Tratamento de perfurações radiculares com o uso de MTA.....	469
Efeito de cimentos obturadores à base de resina epóxica e biocerâmicos na dor pós-operatória .....	470
Análise biomecânica em implantes de zircônia, em alvéolos frescos com diferentes densidades ósseas: método em elementos finitos 3d .....	471
Diversidades Anatômicas que podem influenciar o sucesso do tratamento endodôntico.....	472
Influência da densidade de corrente e tempo de exposição eletroquímica na modificação de superfícies de Titânio para uso médico.....	473
Efeito do curativo de hidróxido de cálcio na penetração de dois cimentos obturadores nos túbulos dentinários.....	474
Incidência de canais médio mesial em molares inferiores .....	475
Cirurgia paraendodôntica como recurso para insucesso na intervenção endodôntica convencional.....	476
Saúde bucal para pacientes com necessidades especiais: pesquisa avaliativa de Centros de Especialidades Odontológicas .....	477
Proservação de 12 anos de tratamento de perfuração de furca com uso do MTA: relato de caso.....	478
Variações anatômicas que podem influenciar na falha anestésica do nervo alveolar inferior ....	479
Dificuldades na disponibilidade de materiais para atendimentos odontológicos em hospitais públicos: Relato de caso clínico.....	480
A importância da anamnese e dados vitais na avaliação pré-operatória do cliente odontológico.....	481
Da reabilitação Estética e Reinserção Social: Relato de Caso.....	482
Retratamento endodôntico do tipo IIIB em dens in dente: relato de caso.....	483
Pode o uso de cloreto de sódio aumentar a biocompatibilidade de superfícies de titânio?.....	484
Reconstrução de defeito de rebordo alveolar com Osteogen e membrana de colágeno bioabsorvível: relato de caso clínico.....	485
Heterocontrole do flúor na água de abastecimento público de Nova Friburgo-RJ: 84 meses de	

avaliação .....	486
Reabsorção cervical invasiva, um desafio do diagnóstico ao tratamento: relato de caso .....	487
Biossegurança em odontologia .....	488
Edentulismo e fatores associados em pessoas com necessidades especiais: um estudo transversal.....	489
Eficácia de clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio e do protocolo de uso na mudança de cor de esmalte dentário .....	490
Influência de materiais clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio e seu protocolo de uso na dureza do esmalte. ....	491
Análise Comparativa in vitro da atividade antifúngica dos cimentos biocerâmicos utilizados em endodontia e cimento de Portland.....	492
Utilização do Mineral Trióxido Agregado Repair High Plasticity (MTA HP) Angelus no selamento de perfuração lateral de raiz.....	493
Alternativas de procedimentos odontológicos para resolução de limas fraturadas nos canais radiculares.....	494
Utilização do Mineral Trióxido Agregado (MTA) para tratamento de rizogênese incompleta em dente com diagnóstico de necrose pulpar.....	495
Extravasamento acidental de hipoclorito durante intervenção endodôntica .....	496
Estudo comparativo da eficácia na remoção de guta percha do Sistema de Canais Radiculares (SCR) usando instrumentos manuais ou mecanizados seguido de irrigação ultra-sônica passiva.....	497
Exérese de tumor benigno do tipo Odontoma em paciente pediátrico a nível hospitalar .....	498
O manejo do elemento dentário após avulsão traumática. ....	499
Impacto das cavidades endodônticas minimamente invasiva na intervenção endodôntica .....	500
Endodontia Regenerativa: Revascularização pulpar .....	501
Terapia multidisciplinar em dens in dente: relato de um caso clínico.....	502
Manejo clínico tardio de fratura radicular horizontal com auxílio de tomografia computadorizada cone beam e uso de biocerâmico: relato de caso.....	503
Drenagem de abscesso periapical - relato de caso clínico .....	504
Reanatomização de Dentes Anteriores utilizando Resinas Compostas – case report .....	505
Retratamento endododôntico de Dens in dente do tipo IIIB: Relato de caso.....	506
Reparação óssea em dentes tratados endodonticamente com extravasamento de biocerâmico.....	507
Soluções irrigadoras utilizadas na clínica endodôntica .....	508
Associação de recursos tecnológicos na localização de canal calcificado .....	509
Taxas de sucesso de técnicas padronizadas para remover ou ultrapassar instrumentos fraturados no interior de canais radiculares: Revisão da Literatura .....	510
A importância da anatomia interna do sistema de canais radiculares para o tratamento endodôntico.....	511
Reparo de lesão periapical após tratamento endodôntico - relato de caso clínico .....	512
Re-anatomização dental em diastemas e dentes conóides com resina composta: relato de caso	

clínico .....	
513	
<b>Trabalhos completos.....</b>	<b>514</b>
A possibilidade de justiça restaurativa: uma leitura sobre o combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher no Município de Governador Valadares .....	515
A proposta da educação bilíngue como um direito para alunos surdos .....	525
A propaganda eleitoral televisiva e as construções tecnoculturais em rede1 .....	535
A “cidade ideal” da criança .....	547
Desenho epidemiológico das arboviroses no município de Governador Valadares .....	558
Discorrendo sobre a história oral: revisão de literatura .....	568
Interseccionalidades do feminismo nas questões da violência contra a mulher e políticas públicas...578	
Mecanismos da solidão: fisiologia do elevado risco de mortalidade causado por isolamento social percebida.....	588
O ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL (DI) NO ENSINO SUPERIOR: possibilidades e limites .....	598
Sucessão entre cônjuges homoafetivos: Uma leitura a partir da constitucionalização do direito privado.....	618
Um estudo sobre o espaço larverdelar: primeiro edifício com certificação LEED V4 no Brasil ..	625

Nesta seção estão reunidos os trabalhos aprovados na modalidade:

# RESUMO SIMPLES





# ST 01

Sustentabilidade  
da gestão de  
resíduos sólidos:  
Avanços e Desafios

# Alternativas para a reutilização de contêineres marítimos em Governador Valadares

Denise Coelho de Queiroz, Vitor Hugo Felix Fernandes, Matheus Amancio Costa, Rondinely Geraldo Pereira (Orientador), Dayane Oliveira Cunha (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** contêineres marítimos, reutilização, Governador Valadares.

**Introdução:** Utilizado há muitos anos para transportar mercadorias, o descarte dos contêineres marítimos tem se tornando um problema em nível mundial, tanto no âmbito social quanto ambiental pois, a fim de cumprir as exigências das leis e oferecer segurança, a vida útil de um contêiner para transporte de mercadoria é muito curta se comparada com a durabilidade do material do qual ele é confeccionado. Contudo, técnicas vêm sendo desenvolvidas, para dar um destino final correto ao material. **Objetivo:** Apontar possibilidades relacionadas à reutilização de contêineres marítimos na cidade de Governador Valadares, Minas Gerais. **Metodologia:** Foram realizados estudos por meio de revisão bibliográfica e buscas em meio eletrônico para identificação de práticas já aplicadas com êxito em outros locais. **Resultados:** Com base nos estudos realizados percebeu-se que os contêineres vêm sendo utilizados mundialmente como alternativas sustentáveis para Arquitetura e Construção Civil, sendo aproveitados em projetos de residências, comércios e principalmente em banheiros, escritórios, refeitórios e almoxarifados de canteiros de obras. **Conclusão:** Embora a cidade de Governador Valadares esteja situada distante geograficamente de portos marítimos, os contêineres já vêm sendo utilizados com frequência em canteiros de obra. Espera-se que os mesmos tenham seu uso ampliado aos outros tipos de projetos pela adequação deste material às características climáticas do local e, assim, configurar mais uma alternativa econômica, social e ambientalmente viável para a cidade de Governador Valadares. **Apoio:** UNIVALE.

# Resposta da mimercofauna aos impactos decorrentes de uma estação de transbordo

Enzo Henrique de Oliveira e Silva, Raphael José Bossanelli Filho, Stênio Plínio dos Reis Tomé, Renata Bernardes Faria Campos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** formigas, degradação, lixo, resíduos sólidos.

**Introdução:** As áreas de transbordo consistem em instalações onde o lixo é transportado de um veículo coletor para uma capacidade de carga maior, por sua vez, transporta os resíduos para o seu destino final, o aterro. As áreas de transbordo trazem vários impactos ao seu entorno, especialmente quando estão localizadas dentro do centro urbano, no caso de Governador Valadares.

**Objetivo:** A presente pesquisa tem como objetivo identificar a resposta das formigas aos impactos decorrentes da presença de uma estação de transbordo de resíduos sólidos. **Metodologia:** As formigas foram coletadas em quatro áreas contínuas: Estação de transbordo, aterro desativado, área verde, área residencial. Em cada área, cinco pontos de coleta foram amostrados usando cinco armadilhas de tipo pitfall por amostra. Nas três primeiras áreas, sementes artificiais também foram amostradas por 50 minutos. As amostras de formigas foram enviadas ao Laboratório de Ecologia, Meio Ambiente e Território da UNIVALE para triagem e identificação. **Resultados:** Os resultados refletem o forte impacto da degradação gerada pelo depósito de resíduos sólidos na área de transbordo, que apresentou apenas quatro espécies, responsáveis pela maior remoção das sementes. Na área verde foram identificadas 13 espécies, mas nenhuma semente foi retirada, enquanto no aterro desativado, onde houve menor fluxo de pessoas a riqueza foi maior (16 espécies), e a remoção de sementes ocorreu em um dos cinco pontos. **Conclusão:** Desta forma, o transbordo é uma fonte abundante de recursos, sem proporcionar condições de nidificação. Por outro lado, a área desativada abriga características típicas de remanescentes florestais, evidenciando o potencial de recuperação ambiental, uma vez que o processo de regeneração natural contribui para o estabelecimento da mirmecofauna. **Apoio:** CAPES, CNPq, FAPEMIG, UNIVALE.



# ST 02

Experiências  
Inovadoras na  
Educação



# A relevância da inserção de ligas acadêmicas no processo de formação na graduação

Camille Carvalho Freitas, Thaynara Ribeiro Vale, Lorrana Cristina Aparecida Coelho, Emanuelle Felício Cunha (Orientadora).

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** liga acadêmica, saúde, ensino, emergência.

**Introdução:** A liga acadêmica é fundamental para o crescimento profissional de um discente durante o ensino superior, dessa forma proporciona a criação e desenvolvimento dos temas de maior relevância e direciona o perfil profissional que o acadêmico deseja seguir. Para constituir a liga é necessário a participação dos alunos e um mentor especializado na área. Tem a finalidade de ensino, pesquisa e extensão sem fins lucrativos. **Objetivo:** Objetivo geral é descrever a importância da inserção dos acadêmicos em ligas acadêmicas durante o processo de graduação. Objetivo específico é citar as formas de contribuição da liga acadêmica para os alunos integrando a comunidade. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma abordagem qualitativa descritiva, com revisão bibliográfica. Realizou-se uma busca de dados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), com os descritores: liga acadêmica, saúde, ensino, emergência. Optou-se por artigos completos em português, nos anos (2015 a 2019). **Resultados:** Foram selecionados 20 artigos e utilizados 7 que se encaixaram nos critérios. As ações promovidas pelos ligantes são com intuito de capacitação e treinamento para pessoas especializadas em relação ao tema específico da liga ou para indivíduos leigos. Como ferramenta de ensino, utilizam as palestras, workshops, eventos em escolas, Estratégia da Saúde da Família (ESF), empresas e publicação de artigos científicos desenvolvidas pelos ligantes fazem eficaz para os objetivos da liga. **Conclusão:** Conclui-se que a existência das ligas é de grande importância para o crescimento acadêmico, profissional e pessoal dos estudantes, o que possibilita exercer de forma prática a teoria aprendida na matriz curricular.

# A gamificação no processo de ensino/aprendizagem nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Ana Paula Campos Fernandes, Allisson Roberto Isidorio

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** gamificação, ensino fundamental, estágio supervisionado.

**Introdução:** O ensino nos anos iniciais do ensino fundamental é de suma importância para que alunos possam ter sucesso no percurso escolar. Nesta fase, os alunos precisam dominar as aprendizagens cognitivas e de socialização. Neste aspecto, a gamificação pode ser uma ferramenta em potencial para que as crianças aprendam de modo significativo e lúdico. **Objetivo:** Investigar o uso da gamificação para potencialização do ensino/aprendizagem nos anos iniciais. **Metodologia:** Utilizou-se de revisão bibliográfica provenientes de trabalhos acadêmicos dos últimos cinco anos. Além disso, realizou-se observação, intervenção de estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Computação da UFJF, nas séries iniciais do ensino fundamental em uma escola estadual na cidade de Governador Valadares. **Resultados:** A aplicação do plano de aula utilizou-se dos jogos Childsplay e Tux Math, instalados nos computadores com o sistema Operacional Linux Educacional. Os alunos apresentaram alto índice de interesse durante a aula e sentiram-se motivados a aprender o conteúdo para passarem de fase nos jogos. Além disso, o professor regente de turma pôde fazer suas intervenções na aprendizagem além de avaliar o nível de aprendizagem dos alunos. Por outro lado, havia quantidade insuficiente de computadores disponíveis para cada aluno fazendo com que houvesse revezamento durante os jogos. **Conclusão:** Culturalmente, entendemos que tudo que envolve ludicidade, tanto física quanto virtual, como algo recreativo. Assim, a Gamificação, por vezes, é considerada como mera “brincadeira virtual”. Entretanto, é necessário reconhecer que as tecnologias são ferramentas de grande potencial para efetivar a aprendizagem.

# Projeto Caixas Funcionais: ciência e arte no curso de Fisioterapia

Nicolly Uzai Valadares, Geane Alves Dutra (Orientadora), Maria Terezinha Bretas Vilarino (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** fisioterapia, funcionalidade, produtos terapêuticos.

**Introdução:** A participação ativa do aluno no processo de construção do conhecimento representa um diferencial para seu processo de formação acadêmica. No curso de Fisioterapia da UNIVALE, projetos interdisciplinares aproximam a academia e a comunidade. Um dos projetos do curso é a criação das Caixas Funcionais, que são produtos terapêuticos confeccionados pelos alunos. **Objetivo:** Descrever o desenvolvimento do projeto Caixas Funcionais realizado por alunos do curso. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência sobre um projeto desenvolvido na disciplina de Fisioterapia Preventiva do curso de Fisioterapia. **Resultados:** As caixas Funcionais são produtos confeccionados pelos acadêmicos do 5º período que, divididos em equipes são orientados a desenvolver 3 produtos terapêuticos. Após as escolhas por cada equipe, as ideias de cada produto são apresentadas e discutidas em sala de aula, para posteriormente serem executadas e apresentadas para uma banca avaliadora de professores e para a comunidade acadêmica. Os produtos são construídos após pesquisas científicas que norteiam a criação dos mesmos. Na edição de 2019 foram desenvolvidos 20 produtos terapêuticos, que tinham como objetivo trabalhar funções do corpo como coordenação motora, equilíbrio postural, fortalecimento muscular, propriocepção, cognição, marcha, mobilidade, função respiratória e atividades de vida diária. **Conclusão:** Percebe-se que o projeto contribui de forma positiva na formação dos acadêmicos, pois incentiva o aluno a trabalhar em equipe na criação de produtos que serão utilizados em sua prática clínica fisioterapêutica.

# Espaço A3 - Plogging Univale - Ação social que promove saúde e cidadania

Adriana Mara Pimentel Maia Portugal, Líbia Monteiro Martins

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** aprendizagem, saúde, cidadania, meio ambiente.

**Introdução:** A Universidade Vale do Rio Doce compromete-se com o desenvolvimento regional contribuindo para a construção de caminhos que conduzem a transformação de realidades. O Espaço de Apoio ao Aluno (Espaço A3) é referência na assistência estudantil comprometido com a integração acadêmica, científica e social do estudante dentro do sistema articulado entre ensino, pesquisa e extensão. A sociedade e o mercado de trabalho requerem, cada vez mais, um profissional com competências múltiplas, capacitado tecnicamente, inteligente emocionalmente, comprometido com a ética e a realidade social, engajado politicamente e que aja produzindo resultados visando a coletividade. O Plogging Univale vem ao encontro destas diretrizes. A questão ambiental permeia a vida e traz implicações na inter-relação homem/natureza e o cuidado com o meio ambiente impacta de forma significativa na qualidade de vida das pessoas e no futuro das novas gerações. **Objetivo:** Desenvolver sentimento de pertencimento e responsabilidade social através da prática do exercício físico. **Metodologia:** Projeto desenvolvido por alunos e professores da Univale e membros da população que consistiu em uma caminhada na orla da Ilha dos Araújo recolhendo o lixo às margens do Rio Doce. **Resultados:** Participaram da ação em torno de 90 pessoas. Foram recolhidos lixos que encheram um caminhão e foram destinados a Ascanavi – Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva. **Conclusão:** A produção de lixo e descarte indevido se tornaram um hábito, constituindo um problema a ser tratado de modo coletivo. O projeto tem um grande potencial de mobilização social ao partir de uma ação colaborativa, estratégica e sistematizada. Entendida a graduação como processo de formação integral do ser é possível a adoção de práticas que contribuam para a melhoria da qualidade de vida. **Apoio:** UNIVALE.

# Educação em saúde e responsabilidade social: relato de experiência de uma atividade de extensão curricular

Gustavo Luccidi Xavier, Anna Júlia Lima Lukschal, Antônio Fontenelle Reis, Ana Clara Reis Godinho, Monica Maria de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação em saúde, parasitoses, saneamento básico, responsabilidade social, metodologia ativa.

**Introdução:** A educação em saúde, pela sua magnitude, deve ser entendida como uma importante vertente à prevenção, e, na prática se preocupar com a melhoria das condições de vida e de saúde das populações. As parasitoses transmitidas pela ingestão de água e alimentos contaminados constituem um sério problema de saúde pública. Devido à ausência de saneamento básico e água potável, a prevalência de doenças como amebíase, giardíase, ascaridíase e ancilostomíase ainda é alta em nossa microrregião e no país. O conhecimento sobre estas doenças é, frequentemente, abordado em questões no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e vestibulares.

**Objetivo:** Este trabalho teve como objetivos promover a educação em saúde para prevenção de parasitoses e motivar os alunos a aprender sobre temas, frequentemente, abordados no ENEM.

**Metodologia:** A atividade foi desenvolvida com os alunos da terceira série do Ensino Médio da Escola Estadual Júlio Soares, com material didático lúdico e interativo sobre as parasitoses: giardíase, amebíase, ascaridíase e ancilostomose. **Resultados:** A atividade de extensão foi executada através de uma interação dialógica com espaço aberto aos sujeitos para questionamentos e dúvidas. Os alunos assistiram à explanação sobre parasitoses, fizeram questionamentos e, ao final, divididos em duplas, participaram de um jogo de tabuleiro como atividade lúdica para fixação da aprendizagem. A participação dos alunos no processo ocorreu de forma ativa, facilitando o entendimento dos envolvidos quanto à prática educativa. **Conclusão:** O trabalho realizado gerou resultado positivo, os alunos puderam construir o saber e o fazer acerca da temática trabalhada, sedimentando conhecimentos, que ajudarão a prevenir a ocorrência das parasitoses e otimizando o processo ensino-aprendizagem. **Apoio:** UNIVALE.

# O uso do portfólio reflexivo como instrumento avaliativo do processo de ensino-aprendizagem: uma experiência na graduação em Enfermagem

Micael Alves dos Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação em enfermagem, curso de enfermagem, metodologia, material didático, ensino superior.

**Introdução:** O portfólio reflexivo constitui-se numa ferramenta útil à formação superior, pois permite ao aluno ser autônomo ao refletir sobre o seu próprio processo de formação e registrar as memórias e conhecimentos que mais lhe são significativos. Ao docente, permite verificar a construção de saberes discentes associados às discussões teóricas necessárias às reflexões contidas nesta ferramenta. **Objetivo:** Relatar a experiência de utilização do portfólio reflexivo como instrumento avaliativo do processo de ensino-aprendizagem na graduação em Enfermagem. **Metodologia:** Este estudo é um relato de experiência, do tipo descritivo, realizado durante o primeiro semestre de 2019 nas disciplinas Integração Educação em Saúde 1 e 2 do curso de Enfermagem de uma universidade privada do leste mineiro. **Resultados:** Os portfólios reflexivos foram construídos em softwares, como os aplicativos do Office e a plataforma virtual Prezi, cujos designs foram escolhidos pelos discentes, e enviados quinzenalmente ao professor por e-mail que, após avaliá-los, os devolvia com reflexões sobre as produções dos alunos. As reflexões, construídas individual e coletivamente nos grupos de trabalho, eram embasadas em referenciais teóricos e foram inseridas juntamente com memoriais, imagens, histórias e perspectivas dos alunos em relação às atividades teórico-práticas desenvolvidas nas disciplinas e suas visões de mundo e da formação. **Conclusão:** O portfólio reflexivo mostrou-se adequado para uma avaliação contínua do processo de ensino-aprendizagem e aproximou discentes e docentes, permitindo o autocohecimento e a moldagem da identidade discente e profissional, o delineamento dos conhecimentos melhor assimilados e a recondução do processo de formação a partir das fragilidades e potencialidades identificadas.

# Aprendizagem baseada em projeto como estratégia de inovação para a educação superior

Cristiane Mendes Netto

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** aprendizagem baseada em projeto, inovação, ensino superior

**Introdução:** Na sociedade atual, marcada por um ritmo de mudanças acelerado, torna-se necessário encontrar práticas pedagógicas alinhadas às necessidades dos estudantes do século XXI. Nesse sentido, a abordagem de aprendizagem baseada em projetos apresenta-se como uma estratégia relevante para apresentar aos estudantes questões e problemas significativos do mundo real para que possam agir de forma ativa em busca de soluções. **Objetivo:** Compreender os fundamentos da prática de aprendizagem baseada em projeto, bem como analisar o seu desenvolvimento em prática no ensino superior, na modalidade de educação a distância. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa de cunho analítico realizada a partir de revisão bibliográfica e análise do desenvolvimento de práticas realizadas em um curso superior na área de Computação, ofertado na modalidade a distância. **Resultados:** Um currículo que possibilita o desenvolvimento de projetos favorece aos estudantes uma formação ativa no processo e o desenvolvimento de competências, pois precisam mobilizar atitudes, habilidades e conhecimentos para realizarem as tarefas necessárias. A prática de se trabalhar em contextos de problemas reais e de demandas da comunidade está permitindo, no contexto analisado, desenvolver a extensão de forma articulada com o ensino e a pesquisa. Além disso, atende à demanda de curricularização da extensão, incentivando processos interdisciplinares e promovendo a interação dos acadêmicos com setores da sociedade. **Conclusão:** A aprendizagem baseada em projetos tem sido considerada pela literatura uma abordagem altamente eficaz no que se refere ao envolvimento e desempenho dos estudantes. Verificou-se que as práticas desenvolvidas no contexto analisado estão alinhadas aos fundamentos dessa abordagem e com resultados em consolidação para a curricularização da extensão.

# Uso do portfólio reflexivo na graduação em Enfermagem – relato de experiência discente

Thaynara Ribeiro Vale, Karollyne Bélo de Paula Germano, Micael Alves dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** avaliação educacional, educação em enfermagem, material de ensino.

**Introdução:** O portfólio reflexivo tem sido aplicado como ferramenta para acompanhar e avaliar o desenvolver do conhecimento do aluno, analisando assuntos abordados numa disciplina ou em sua formação. As reflexões realizadas possibilitam melhor aprendizado nas atividades teóricas e práticas através de discussões relevantes que incluem a avaliação docente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da utilização do portfólio reflexivo na construção de conhecimentos e na formação discente em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência acadêmica na disciplina Integração Educação em Saúde 2 no curso de graduação em Enfermagem de uma universidade privada do leste mineiro, no primeiro semestre de 2019, em que o portfólio reflexivo foi usado como método para registro de memórias e reflexões teórico-práticas sobre os conhecimentos e vivências na disciplina. **Resultados:** Notou-se que os alunos sentiram-se livres na construção do design e na escolha das formas de apresentação do portfólio, sendo utilizados ferramentas virtuais e programas de computadores. Em sala de aula, percebeu-se resistência inicial para a construção da atividade devido à demanda de atividades diárias pessoais e acadêmicas. O portfólio reflexivo permitiu a autonomia discente na construção de conhecimentos e exercício de sua capacidade crítica em reflexões sobre os temas propostos, uma vez que construía suas opiniões e as embasava em referenciais teóricos. **Conclusão:** O método escolhido mostrou-se eficaz na elaboração de reflexões sobre a prática e conhecimentos dos discentes e possibilitou a participação ativa dos acadêmicos e do professor nas escritas e no direcionamento das discussões. Foi possível compreender e lidar melhor com os limites e possibilidades do uso do portfólio reflexivo na formação superior em enfermagem.



# Apresentação oral em um Seminário Integrador de um Curso de Enfermagem – um relato de experiência

Karollyne Bélo de Paula Germano, Thaynara Ribeiro Vale, Micael Alves dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** curso de enfermagem, educação, metodologia, ensino superior.

**Introdução:** O Seminário Integrador é uma ferramenta utilizada como metodologia ativa nos cursos de graduação, sendo um importante aliado na formação superior de maneira a agregar conhecimento. Constitui-se na construção coletiva de um artigo científico que envolve um determinado tema e abrange as diversas disciplinas e conteúdos estudados sob a orientação de um professor-referência, cumprindo ainda o propósito de integrar a matriz curricular dos cursos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de um curso de graduação em Enfermagem na construção e apresentação de artigo científico em um Seminário Integrador. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de alunos de um Curso de Enfermagem de uma instituição privada no leste mineiro na construção e apresentação de um artigo científico em um Seminário Integrador após realização de sorteio aleatório de 04 alunos dos 20 integrantes de uma classe do 6º período no primeiro semestre de 2019. **Resultados:** Ao pesquisar referenciais teóricos, discuti-los e relacioná-los à prática profissional e conteúdos estudados, os acadêmicos têm a oportunidade de ampliar seus conhecimentos e desenvolverem sua capacidade crítico-reflexiva. Observou-se que este trabalho proporcionou qualificação e segurança na formação discente, pois permite ao acadêmico melhor desenvoltura ao expor seus conhecimentos ao público e o prepara para o pleno desempenho de habilidades e competências inerentes à atuação profissional do enfermeiro de modo criativo, dinâmico e com embasamento técnico-científico. **Conclusão:** Percebe-se que a construção de estudos para o Seminário Integrador representa uma estratégia para integração de conhecimentos, estímulo à pesquisa e prática baseada em evidências. Não obstante, ainda leva ao estudante de enfermagem a aperfeiçoar sua formação preparando-o para a atuação profissional.

# Educação inclusiva no ensino superior: desafios, realidade e humanização

Ariadne Lana Xavier, Sandra Dias Pereira da Costa

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação inclusiva, ensino superior, acompanhamento psicopedagógico, humanização.

**Introdução:** A evolução educacional no âmbito do ensino superior traz uma realidade promissora e até então distante para aqueles que são acometidos de alguma deficiência que interfere no processo de aprendizagem. Ingressar numa Instituição de Ensino Superior atualmente é possível e muito mais próximo do que se poderia almejar. Isto posto, o estabelecimento de uma rotina de estudo conjugado com uma organização do tempo facilita aos discentes, de uma maneira geral, alcançarem êxito nos estudos tornando o processo de aprender numa ação prazerosa. Evidentemente que, paralelo ao acompanhamento discente, há de se cuidar da capacitação dos docentes para receberem alunos que apresentam uma forma e tempo de aprender diferenciados. Assim sendo, a receita capacitação docente conjugada com acompanhamento discente sistematizado e individualizado resultará no aumento das possibilidades de concretização da política de inclusão no ensino superior de forma exitosa atendendo uma demanda cada vez maior. **Objetivo:** Discutir a validade e relevância do acompanhamento psicopedagógico no ensino superior. **Metodologia:** A metodologia adotada é a do estudo de caso de situações reais de discente com deficiência de aprendizagem, com acompanhamento psicopedagógico periódico e sistemático e construção da rotina de estudo, orientação de como estudar e organização do tempo extra classe. **Resultados:** Observou-se que o acompanhamento psicopedagógico independe do nível de escolarização, além de promover a melhora da auto estima e inclusão no meio acadêmico. **Conclusão:** Conclui-se que o acompanhamento psicopedagógico sistemático e individualizado impacta de forma exitosa no percurso da vida acadêmica discente com reflexos positivos na carreira profissional e na vida pessoal. **Apoio:** FADIVALE.

# Aprendendo bioquímica: relato de experiências de um projeto de extensão universitária no município de Governador Valadares – MG.

Talita Ramos Siqueira, Daniela Silveira Barbosa, Maria Júlia Martins Machado, Dirce Ribeiro de Oliveira (Orientadora), Lucia Alves de Oliveira Fraga (Coorientadora).

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** ensino de ciências, ensino fundamental, bioquímica.

**Introdução:** O uso de metodologias de ensino mais interativas corrobora diretamente para a consolidação da aprendizagem, por ser uma forma que ultrapassa o modelo tradicional, centrado na figura do professor. **Objetivo:** O trabalho objetiva relatar uma experiência exitosa de uma dinâmica de ensino de Ciências como proposta do projeto de extensão intitulado “Observatório de Bioquímica e Imunologia como estratégia educacional para o ensino fundamental nas escolas públicas de Governador Valadares”. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência com quatro turmas de alunos matriculados no 9º ano do ensino fundamental da Escola Estadual Prefeito Joaquim Pedro Nascimento. **Resultados:** Participaram da atividade 84 alunos que foram conduzidos ao laboratório de Ciências, onde foi realizada uma dinâmica com enfoque em Bioquímica, abordando o tema: “Mudança de pH”. Inicialmente foi ministrada uma aula aos alunos para fundamentação teórica sobre o assunto e em seguida foi feita a utilização do extrato do repolho roxo como indicador de mudança de pH. Posteriormente os alunos foram separados em quatro grupos e foi iniciada a atividade prática, usando-se limão, vinagre, sabão em pó, bicarbonato de sódio e água sanitária, em recipientes plásticos transparentes. Foi acrescentada em cada uma dessas substâncias uma pequena quantidade do extrato de repolho roxo, ocasionando mudança imediata de cor de acordo com o pH da solução. Para confirmar a eficácia da experiência, foi utilizado um papel indicador de pH. **Conclusão:** A partir dos resultados, observou-se que a experiência contribuiu de forma significativa para o processo de ensino-aprendizagem em Ciências pelos alunos do Ensino Fundamental, bem como para os graduandos integrantes do projeto, propiciando a esses uma vivência enriquecedora no processo educacional.

# A influência do processamento sensorial na aprendizagem escolar

Esthela Pavezi Franco

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** processamento sensorial, aprendizagem, escola, terapia ocupacional.

**Introdução:** O processamento sensorial é o modo como o SNC organiza informações sensoriais recebidas pelo meio através dos órgãos sensoriais. A recepção, modulação, integração, discriminação e organização e respostas comportamentais adaptativas a esses estímulos fazem parte do processamento. Sendo a aprendizagem, a relação de troca com o meio, que envolve aspectos perceptivos, onde a informação é recebida do ambiente, passando por vários processamentos, desde a absorção das informações, interpretação do significado, até a emissão da resposta. O êxito desta depende de um processamento sensorial adequado. Transtornos nesse processamento podem gerar dificuldades na regulação de respostas fisiológicas, habilidades sociais, controle motor, atenção e compreensão, aprendizagem escolar e participação nas atividades de vida diária (AVDs). **Objetivo:** Apresentar a influência do processamento sensorial na aprendizagem escolar, compreendendo a importância de reajustes sensoriais nesses ambientes. **Metodologia:** Revisão de literatura. As bibliografias consideradas foram dissertações e artigos científicos, além de consulta a livros publicados nos últimos 15 anos. **Resultados:** Normalmente sinais de distúrbio no processamento sensorial são poucos significativos até a criança frequentar a escola. É importante para aprendizagem um bom controle motor e ocular para realizar a leitura e escrita, uma boa discriminação auditiva, diferenciando sons das letras, organização espacial, para melhor percepção de espaçamento entre letras. Essas dificuldades influenciam e dificultam a assimilação do conteúdo escolar. **Conclusão:** Neste sentido, podemos observar a importância de uma boa avaliação da criança com disfunção sensorial, para que possamos realizar intervenções eficientes, ajustando da melhor forma o processamento sensorial, facilitando a aprendizagem.

# A sala de aula invertida no ensino jurídico: o uso da ferramenta Socrative

Fernanda Furtado Machado Altino M. D'Oliveira Costa, Sandra Dias Pereira da Costa

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** inovação, direito, ensino jurídico, socrative.

**Introdução:** Este trabalho é resultado das percepções de uma prática realizada em sala de aula, no curso de Direito de uma Faculdade de Governador Valadares. A atividade teve como propósito trabalhar o conteúdo de forma mais interativa, buscando despertar o interesse dos educandos na construção autônoma do conhecimento. A constante evolução tecnológica demanda, cada vez mais, o uso de ferramentas inovadoras que contribuam para a aprendizagem coerente com as demandas jurídicas e sociais, nesse contexto, optou-se pelo uso do aplicativo Socrative como alternativa na condução de uma sala de aula invertida. **Objetivo:** Apresentar a aplicabilidade da plataforma digital Socrative na sala de aula invertida, enquanto ferramenta de caráter inovador. **Metodologia:** Trata-se de observação participante realizada em aula prática, a partir da metodologia da sala de aula invertida. Para a pré aula, recorreu-se ao aplicativo whatsapp e e-mail com vistas à interação virtual com a turma; no momento da aula recorreu-se ao aplicativo Socrative para a correção das atividades realizadas em casa e, no pós aula discutiu-se sobre a aplicação da metodologia e suas contribuições para a aprendizagem. **Resultados:** Observou-se o interesse dos alunos na preparação prévia do conteúdo, bem como o envolvimento durante toda a realização da atividade em sala de aula. Além disso, o aplicativo apresenta relatórios, inclusive individualizados, que permitem orientar o professor quanto ao desenvolvimento e aproveitamento do conteúdo e os pontos que carecem de maior aprofundamento e revisão. **Conclusão:** Os resultados apontam para um maior aproveitamento e envolvimento por parte dos educandos, principalmente para a utilização do celular no desenvolvimento da atividade, evitando seu uso para fins alheios à aula. **Apoio:** FADIVALE.

# Práticas pedagógicas baseadas em evidências: uma proposta de mudança na educação para aprendizagem efetiva

Juliana Júdice Queiroz, Thatiane Ribeiro Nunes, Ilara Rebeca Duran de Melo

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação, mudança, evidências, aprendizagem.

**Introdução:** Difundir as práticas escolares baseadas em evidências é uma proposta a qual a educação precisa se abrir. A eficácia desta prática em instituições públicas e privadas de outros países, como Europa e Estados Unidos faz com que a aceitação seja cada vez maior. **Objetivo:** Investigar a importância das práticas pedagógicas baseadas em evidências e o impacto na aprendizagem. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura e pesquisas bibliográficas utilizando-se artigos científicos e livros. **Resultados:** O desempenho dos alunos precisa ser observado para que se comprove o impacto entre o que foi ensinado e o que foi aprendido. Um trabalho feito para alcançar um grupo, quando tem critérios pré-estabelecidos, evidências da eficácia e veracidade na aplicação, facilita a identificação dos que se encontram em detrimento do processo, desta forma, o professor poderá atuar de maneira objetiva com os que necessitam desse suporte. Países mais desenvolvidos já se utilizam desta prática pela devida comprovação de que as propostas anteriores não tiveram os efeitos desejados nos processos de aprendizagem. Muitos alunos passam pela escola sem conseguir aprender a ler e escrever quando não há condições de mensurar o seu progresso. Práticas sem intencionalidade e validação têm pouca relevância. Alguns métodos utilizados no passado deixaram “gaps” na aprendizagem que atualmente já são observados em estudantes que leem, mas encontram enorme dificuldade de interpretar textos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que oferecer aos estudantes uma aprendizagem significativa vai muito além de transmitir-lhes informações e repassar conteúdos de maneira aleatória. Existem práticas que promovem uma aprendizagem relevante, da qual, os benefícios são comprovados por pesquisas.

# Aprendendo imunologia: relato de experiência de um projeto de extensão universitária no município de Governador Valadares – MG

Diogo Quintino de Souza, Arthur de Pinho Mendes da Silva, Gustavo Henrique Coelho de Pinho, Dirce Ribeiro de Oliveira (Orientadora), Keila Rodrigues de Paiva (Coorientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** ensino fundamental, ensino-aprendizagem, ensino de ciências, imunologia.

**Introdução:** As aulas nas escolas brasileiras possuem, tradicionalmente, o professor como único detentor do conhecimento, algo que tende a se modificar com a introdução de metodologias ativas de ensino, com práticas reflexivas e recursos didáticos motivadores. **Objetivo:** Objetiva-se relatar a experiência da execução de um projeto de extensão intitulado “Observatório de bioquímica e imunologia como estratégia educacional para o ensino fundamental nas escolas públicas de Governador Valadares.” **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizada em uma escola pública no município de Governador Valadares - MG, acerca de uma ação educativa na área de Ciências com enfoque em Imunologia, realizada por docentes e discentes da Universidade Federal de Juiz de Fora campus Governador Valadares e por uma docente da escola alvo do projeto. **Resultados:** Foi realizada uma dinâmica na Escola Estadual Prefeito Joaquim Pedro Nascimento com o tema: “Lesões e processo inflamatório”. Participaram da atividade 85 alunos divididos em quatro turmas de 9º ano do ensino fundamental. Inicialmente, realizou-se uma breve explicação, com auxílio de recursos audiovisuais, sobre o processo inflamatório e a técnica correta do tratamento de feridas. Em seguida, foi realizada uma atividade colocando-se em prática o que foi aprendido na aula teórica. Posteriormente foi feita uma avaliação sobre a dinâmica pelos adolescentes por meio de um questionário. **Conclusão:** A partir dos resultados, pôde-se observar que a experiência contribuiu de forma significativa para a aprendizagem sobre o processo inflamatório, tratamento de feridas e, conseqüentemente, a disciplina de Ciências. Além disso, foi uma experiência educacional para os discentes da universidade, os quais puderam ter contato com a rotina da sala de aula e da docência.

# A curricularização da extensão na Univale

Renata Greco de Oliveira, Dalbani Santos da Cunha Lima

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** extensão universitária, curricularização da extensão, inovação no ensino superior.

**Introdução:** O Plano Nacional de Educação 2014-2024 (Lei 13.005/2014) prevê na meta 12.7 o mínimo 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão, que tenham como foco principal de ação as áreas de vulnerabilidade social. A implementação da meta vem sendo chamada de curricularização da extensão universitária e pretende contribuir tanto para visibilidade e valorização da extensão, quanto na articulação entre ensino, pesquisa e extensão e na formação integral dos estudantes. O processo trouxe desafios que suscitaram esse estudo sobre a curricularização da extensão na Univale. **Objetivo:** Compartilhar o processo de curricularização da extensão da Univale e refletir sobre desafios e possibilidades encontradas. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica sobre extensão e curricularização em outras instituições, além de leitura e análise de documentos do acervo da Assessoria de Extensão da Univale – atas, relatórios, planejamentos e outros registros – que tratavam da curricularização da extensão no período de 2013 a 2018. **Resultados:** A implementação dessa meta na Univale fortalece a importância da formação integral do estudante, permitindo que ele seja protagonista em processos de transformação da universidade e da sociedade, ao atuar em ações de extensão. A extensão no currículo pode ser vista como metodologia para a prática docente, a ampliar novos conceitos, descobrir e redescobrir novas vivências acadêmicas e populares que impactem na formação do estudante e na transformação da universidade e da sociedade. **Conclusão:** A extensão inserida no currículo dos diversos cursos de graduação configura-se como uma inovação para o Ensino Superior na efetivação da articulação ensino, pesquisa e extensão. A universidade ainda terá muitos desafios e avanços até o prazo final do cumprimento da meta.





# ST 03

Engenharia presente e futuro: desafios acerca da inovação, competitividade, qualidade, desenvolvimento social e sustentabilidade

# Curricularização da extensão universitária no curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale

Denise Coelho de Queiroz, Dayane Gonçalves Ferreira, Hernani Ciro Santana, Robson Kalleb Hernandes, Rondinely Geraldo Pereira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** extensão universitária, reutilização, curricularização.

**Introdução:** De acordo com a Lei 13.005 de 2014, no mínimo 10% dos créditos curriculares dos cursos de graduação devem ser integralizados por meio de programas e projetos de Extensão Universitária, visando promover o intercâmbio científico e tecnológico entre as instituições de ensino, pesquisa e extensão. Essa integralização tem sido adotada pelas universidades pela Curricularização da Extensão, que envolve docentes e discentes em ações de pertinência social, possibilitando a aplicação prática dos conteúdos curriculares e o aprendizado com as situações cotidianas. **Objetivo:** Relatar experiências relacionadas à curricularização da Extensão no curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale nos anos de 2018 e 2019. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência, com base em projetos e ações de Curricularização da Extensão do curso de Engenharia Civil e Ambiental. **Resultados:** As atividades de Extensão universitária foram integralizados ao currículo do curso de Engenharia Civil e Ambiental em forma de Projetos Integradores e Atividades Práticas Supervisionadas (APS). Destacam-se as atividades do Projeto Integrador de 2018, os alunos do curso realizaram pesquisas e propuseram ações para adequação e revitalização da Área de Transbordo do município de Governador Valadares. Em 2019, este Projeto propôs a participação de grupos em ações de extensão, consistindo esta prática em uma das atividades da Gincana Integradora do Curso, APS vinculadas às disciplinas do curso destacam-se a criação de um jardim com resíduos de Construção Civil e a confecção e doação de composteiras a instituições públicas. **Conclusão:** A curricularização da extensão desperta o envolvimento do aluno em questões relacionadas à prática profissional, além de ser instrumento de transformação social. Apoio: UNIVALE.

# A utilização de protótipos para compreensão de esforços estruturais

Sâmara Aparecida Miranda Dias, Gleidlene Costa Andrade Santos, Carolina Oliveira Lima, Pedro Alexandre Chaves Figueiredo, Dayane Gonçalves Ferreira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** resistência dos materiais, modelos estruturais, estruturas.

**Introdução:** Um modelo estrutural é qualquer elemento estrutural ou montagem de elementos estruturais construída em uma escala reduzida (em comparação a estrutura em tamanho real) para ser testado se utilizando da interpretação das leis de similaridade para interpretar os resultados. Esses modelos propiciam aos alunos uma maior compreensão do comportamento estrutural, que vai desde a atuação dos esforços até as deformações que ocorrem nas estruturas transmitindo assim sua lógica de funcionamento. Além disso, as peças que formam o protótipo podem ser articuladas de diferentes maneiras permitindo a exploração de diversas montagens: vigas bi-engastada, bi-apoiadas, apoiadas e com balanço, balcão além de configurações assimétricas através de montagens curvas e ortogonais, obtendo a visualização de diferentes resultados.

**Objetivo:** Compreender sobre o uso de modelos didáticos no estudo da Resistência dos Materiais e das forças atuantes sobre as estruturas. **Metodologia:** Inicialmente, houve um levantamento bibliográfico a respeito do assunto. Logo foram desenvolvidos com o auxílio do programa sketchup, modelos de protótipos com 5 cm de largura, 5 cm de altura e 1 cm de espessura. **Resultados:** Os resultados obtidos tiveram como finalidade a elaboração de um modelo didático disposto para a percepção dos esforços estruturais. **Conclusão:** O presente estudo possibilitou conhecer mais sobre esse tipo de modelo, desde sua parte teórica até o desenvolvimento inicial e as vantagens da sua utilização no meio acadêmico.

# Análise de parâmetros físico-químicos das águas do córrego do sapo em Rio Verde Goiás

Loysleny Branco dos Santos, Rênystton de Lima Ribeiro, Kamilla Alves Carvalho (Orientadora)

**Palavras-chave:** qualidade da água, monitoramento, efluentes.

**Introdução:** A qualidade das águas está relacionada tanto a aspectos naturais, como a contribuição antrópica, neste sentido, os centros urbanos ganham enfoque. A cidade de Rio Verde, localizada no Sudoeste Goiano é um exemplo de concentração urbana próxima a uma bacia hidrográfica composta por vários rios e córregos. Atualmente, o tratamento do esgoto lançado no córrego do sapo já é uma realidade, entretanto por ser uma área de urbanização intensa, o monitoramento da qualidade da água se mostra relevante. **Objetivo:** Realizar análises físico-químicas que identifiquem possíveis pontos de contaminação no córrego do sapo. **Metodologia:** A coleta de água do córrego se deu em 3 pontos específicos da área urbana, por meio de 6 repetições em cada ponto entre os meses de março e abril de 2019, período seco. Foram efetuadas análises em campo de: oxigênio dissolvido, turbidez, condutividade elétrica e pH por meio de equipamentos portáteis. **Resultados:** A seguir os resultados das análises físico-químicas para os 3 pontos de coleta: Ponto 1: oxigênio dissolvido 5,5mg/L; turbidez :9,75 (UNT); condutividade elétrica :132,33 ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ); pH: 7,36. Ponto 2: oxigênio dissolvido 4,81mg/L; turbidez: 10,53 (UNT); condutividade elétrica:140,86 ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ); pH:6,25. Ponto 3: oxigênio dissolvido 5,38mg/L; turbidez: 7,86 (UNT); condutividade elétrica :183,08 ( $\mu\text{S}/\text{cm}$ ); pH:6,95. **Conclusão:** As análises físico-químicas realizadas nas águas do córrego do sapo indicaram que ele atende aos requisitos exigidos pela Resolução do CONAMA nº 357 de 2005 para a turbidez e para o pH. Para o parâmetro oxigênio dissolvido em um dos pontos observados verificou-se valores abaixo daqueles exigidos pela legislação, o ponto localiza-se em uma área central de intenso movimento, a conscientização da população seria uma alternativa para reduzir a contaminação no local.

# Drenagem e recuperação da área degradada no Parque Natural Municipal de Governador Valadares – MG

Matheus de Brito Avelino, Quézia Lago Moura de Araujo, Thais Almeida Cristino, Nadine Avelar Pereira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** erosão, áreas degradadas, sistema de drenagem, contenção de solo.

**Introdução:** O Parque Natural Municipal (PNM) de Governador Valadares é um espaço destinado às práticas de educação ambiental, ecoturismo, realização de pesquisas científicas, entre outros. Com a construção do Parque, foi realizada a execução de valas destinadas ao escoamento das águas superficiais, onde com o passar do tempo, esse sistema de drenagem potencializou o processo erosivo possivelmente existente na área, trazendo com si a degradação do ambiente, possíveis riscos para os turistas e funcionários do parque e afetando negativamente o aspecto visual do ambiente. **Objetivo:** Realizar análise e apresentar soluções para a recuperação da área ambientalmente degradada dentro dos limites do PNM, evidenciando a medida mais exequível para o caso. **Metodologia:** Foram feitas visitas no Parque Natural Municipal de Governador Valadares, com o intuito de conhecer a real situação da área degradada e visando conhecer os possíveis fatores para a causa da degradação. Posteriormente, foi realizado levantamento bibliográfico relacionado ao tema, com o objetivo de conhecer e compreender o desenvolvimento e classificação dos processos erosivos, métodos de contenção e drenagem e a caracterização de áreas degradadas. Após o levantamento bibliográfico, serão propostas soluções viáveis para conter o processo erosivo, onde será realizada uma análise comparativa de métodos, onde contemplará critérios como custo benefício, menor intervenção no local, de simples execução e que esteja de acordo com o Plano de Manejo do Parque. **Resultados:** Através da escolha da melhor técnica, espera-se que o mesmo faça a correta drenagem da água das chuvas, e conseqüentemente controlar a erosão e a degradação no local. **Conclusão:** O presente trabalho mostra a importância da recuperação da área no PNM, pois o mesmo é responsável pela preservação da fauna e flora da região.

# Unidades de Conservação em Governador Valadares: desafios e potencialidades

Juliana Alves dos Santos, Isabela Cristina Contin Pereira de Freitas, Talita de Souza Lima, Thiago Martins Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** unidades de conservação, gestão ambiental, conservação da natureza.

**Introdução:** As unidades de conservação (UC's) são territórios que apresentam características naturais relevantes, definidas pelo Poder Público como espaços destinados à conservação. São divididas em dois grupos, conforme seus objetivos e atividades permitidas em sua delimitação: Unidades de Proteção Integral e Unidades de Uso Sustentável. No município de Governador Valadares encontram-se duas categorias de UC's do primeiro grupo – Parque Natural Municipal (PNM) e Monumento Natural (MN) – e uma categoria do segundo – Área de Proteção Ambiental (APA).

**Objetivo:** Conhecer características gerais das UC's presentes em Governador Valadares, seus desafios e potencialidades. **Metodologia:** Visita ao PNM para participação em palestra sobre as UC's locais e trilha interpretativa, seguida de levantamento de dados sobre essas unidades e produção de relatório científico para a disciplina de Tópicos em Conservação da Natureza, do curso de Engenharia Civil e Ambiental. **Resultados:** O MN foi criado em 1989, a APA em 1992 e o PNM em 2015. O PNM é a única unidade que possui plano de manejo. O conselho gestor está formado apenas no PNM e no MN, e as reuniões são esporádicas. Há marcas de impactos naturais e antrópicos nas três unidades, sendo a poluição da água e do solo; o vandalismo, desmatamento e queimada os problemas comuns. Construções civis aparecem como transtornos. O conjunto de UC's constitui um mosaico, exigindo que a gestão das unidades seja integrada e participativa, considerando as especificidades de cada uma. **Conclusão:** O trabalho mostra que as UC's presentes no município compartilham características, reforçando a importância da gestão integrada e participativa das unidades, com vistas à elaboração de estratégias de enfrentamento dos desafios e de ampliação das potencialidades. Apoio: UNIVALE.

# Infraestrutura urbana: estudo de caso do loteamento do bairro Nova Vila Bretas em Governador Valadares/MG

Giovanni Tavares Neves, Élide Kécia Nunes Lima, Caroline Candido Oliveira, Dayane Gonçalves Ferreira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pavimentação, infraestrutura urbana, vias.

**Introdução:** A falta de planejamento ou a má execução de pavimentos implica de maneira significativa na organização da cidade e na qualidade de vida da população local. O loteamento da parte alta do bairro Nova Vila Bretas, em Governador Valadares, tem apresentado diversas patologias em suas vias, causando transtornos aos moradores. Este estudo foi realizado como parte do Trabalho de Conclusão de Curso I do curso de Engenharia Civil e Ambiental da Universidade Vale do Rio Doce. **Objetivo:** Avaliar a infraestrutura das vias de um bairro, relacionando os defeitos encontrados com a percepção dos moradores e as consequências para o poder público municipal. **Metodologia:** Foram realizados levantamento de dados junto a órgãos públicos e visitas in loco. Posteriormente, será aplicado um questionário aos moradores, e utilizados a metodologia de grupo focal e do procedimento PRO 006/2003 para avaliar a condição das vias. **Resultados:** Dos dados levantados, destacamos que houve 2171 ordens de serviços que interferem na estrutura do pavimento no bairro em questão. Através da visita percebemos que o bairro é composto por dois tipos de pavimentos: o asfáltico e o intertravado, e que em muitas vias havia uma intensa degradação do pavimento, assim como dos equipamentos urbanos como bocas-de-lobo, meio-fio e sarjetas. Em alguns trechos, essa degradação estava tão avançada que não era possível identificar uma única patologia, prejudicando a passagem de veículos e pedestres. **Conclusão:** Concluímos que há a necessidade de estudos que busquem compreender a causa da degradação das vias e que apontem como solucioná-la. Esperamos que com este trabalho, possamos ter uma melhor compreensão da percepção da população local que contribua para a definição de prioridades por parte do poder público.

# Influência da legislação urbanística na conformação de territorialidades

Giselly Rodrigues de Jesus Almeida

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** território, legislação urbana, territorialidades.

**Introdução:** Considerando o espaço e as ações que os sujeitos nele empreendem, podemos afirmar que há a constituição de um dado território e, conseqüentemente nele se estabelecem territorialidades diversas. A tríade sociedade-espaço-tempo revela a dinâmica desse sistema e, para viabilizar sua organização são instituídas normas regulamentadoras. **Objetivo:** O presente artigo visa identificar a produção acadêmica a fim de elucidar pelo viés da interdisciplinaridade, os aspectos referentes à legislação e suas interferências no âmbito do território. Tem o objetivo de reconhecer como estas delimitam fronteiras de poder físico-espaciais, classificam e agenciam áreas, ditam parâmetros de uso e estabelecem limites de ocupação, restringem ou viabilizam os acessos, entre outros. **Metodologia:** A partir da revisão bibliográfica, pelo Portal CAPES/MEC, considerando acesso livre, busca avançada e descritores urbanismo AND territori\* AND edificações, filtros por publicações dos últimos 10 anos, artigos, idioma português e revisão por pares, resultou-se no total de 23 artigos. **Resultados:** Os artigos ressaltam a relevância da instituição de novas políticas públicas efetivamente participativas e coerentes, considerando ainda prováveis interferências em territórios limítrofes e vice-versa, visando garantir distintas formas de apropriação e o resgate de valores simbólicos, a partir de intervenções que reverenciem as relações sociais e suas complexidades. **Conclusão:** Conclui-se que as influências da legislação urbanística na conformação de territorialidades são intrínsecas ao processo de legitimidade. A legislação atua como elemento propositor, mesmo quando fracassa em relação a seus instrumentos, pois resulta na segregação da cidade formal e legal daquelas territorialidades que emergem clandestinamente resultando em padrões sociais distintos.



# Projeto Integrador e extensão universitária no curso de Engenharia Civil e Ambiental da Univale: cidadania e participação

Gleidlene Costa Andrade Santos, Celia Regina Silva Santos Pimenta, Rondinely Geraldo Pereira, Dayane Gonçalves Ferreira, Hernani Ciro Santana

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** gincana integradora, extensão universitária, doação de sangue

**Introdução:** Ações de cidadania e envolvimento social são importantes para a formação de profissionais com visão holística sobre o papel do cidadão na transformação da realidade social e pessoal. Visando envolver os alunos do Curso de Engenharia Civil e Ambiental em ações de Extensão Universitária, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) propôs aos discentes a “Gincana Integradora”, como solução para o Projeto Integrador do Curso no 1º semestre de 2019. Entre as várias ações desta gincana, destaca-se aqui a campanha para doação de sangue organizada por uma discente do curso. **Objetivo:** Relatar a experiência e impressões da organizadora da campanha de doação de sangue, que contou com a participação e empenho dos alunos dos diversos períodos do curso de Engenharia Civil e Ambiental. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência acadêmica em ação de Curricularização da Extensão Universitária. **Resultados:** Conforme previamente agendado, as doações aconteceram no dia 13/04/19, contando com a participação de 19 (dezenove) alunos representando as 04 equipes da gincana (branca, verde, azul e amarela), além da professora referência e 02 cônjuges doadores. **Conclusão:** Para a discente, a proposta de integração entre as equipes, a possibilidade de ajudar a diminuir da demanda de sangue no estoque do Hemominas, a experiência de poder transformar o seu entorno, pela integração de conhecimento e participação social e sobretudo o exercício de liderança motivou a continuidade nos estudos e a tornou mais forte para enfrentar situações-problemas cotidianos.

# Análise comparativa entre diferentes métodos de cálculo para a obtenção dos esforços solicitantes em lajes maciças bidirecionais

Bianca Pereira Vargas, Aleff Gonçalves Quintino, Misael Clayton Rodrigues Santiago, Larissa Morini Fernandes, Dayane Gonçalves Ferreira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** laje maciça, concreto armado, projeto estrutural.

**Introdução:** Obter esforços solicitantes em pisos de concreto armado compostos por vigas e lajes é considerado uma tarefa de grande complexidade em projetos estruturais, visto que existe uma interação dos dois elementos, logo a magnitude dos esforços depende diretamente da rigidez relativa dos mesmos e conseqüentemente influencia na redistribuição desses esforços. **Objetivo:** Comparar os esforços solicitantes obtidos entre diferentes métodos de cálculo utilizados para o dimensionamento de lajes maciças bidirecionais. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa bibliográfica, através da consulta a trabalhos científicos nessa área, a saber: artigos, dissertações, teses e livros e também foi realizado uma análise com o software AltoQi Eberick. Desta forma, foi realizado o cálculo dos esforços de uma laje maciça bidirecional por cinco diferentes métodos: Teoria das grelhas, considerando primeiramente as vigas de apoio como flexíveis e em seguida considerando-as como rígidas, Teoria de flexão das placas considerando as vigas de apoio como rígidas: Tabelas de Araújo, Czerny e Bares, seguido de uma sexta análise computacional baseada no método de analogia de grelha equivalente. **Resultados:** Os cálculos realizados mostraram que o método simplificado com as tabelas de Araújo apresentou resultados mais próximos do método de analogia de grelha, sendo que o momento positivo em uma das direções foi equivalente a 70%. Já a teoria de grelhas e as tabelas de Bares e Czerny apresentaram uma discrepância mais considerável nos esforços, no entanto o método de Czerny ficou em torno de 54%. **Conclusão:** Conclui-se que as diferenças encontradas entre os métodos simplificados e computacionais são plausíveis, pois o primeiro considera que os apoios são indeformáveis, já o segundo analisa a rigidez real do painel de acordo com a geometria dos elementos que o compõem. Apoio: UNIVALE.

# Revitalização da praça SESC localizada no bairro Grã-Duquesa em Governador Valadares

Bianca Pereira Vargas, Adahir da Silva Mattos Júnior, Sophia Locatelli Wotikoski, Letícia Fernandes Cândido, Gabriela Dorneles de Oliveira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** revitalização, praça, espaço social.

**Introdução:** Espaços sociais em perímetros urbanos são importantes para a interação entre os cidadãos, uma ferramenta para compartilhar culturas, incentivar o esporte e promover o lazer. Um exemplo de um espaço social muito comum são as praças que além do lazer, são capazes de criar uma diversificação da paisagem construída e participar do embelezamento da cidade, sendo ainda as principais responsáveis pela presença de vegetação urbana, gerando diretamente um bem-estar psicológico aos frequentadores. **Objetivo:** Elaborar proposta de revitalização da Praça Sesc, atualmente em condições precárias, localizada no bairro Grã-Duquesa. **Metodologia:** Estudo da população beneficiada, realização de um plano de necessidades e criação de um projeto com maquete eletrônica. **Resultados:** Foi caracterizada as proximidades da praça, identificando alto número de residências e duas escolas: o Sesc e a Escola Estadual Labor Club, fundamentando a importância da praça por atender não só à comunidade vizinha, mas também crianças do ensino fundamental e médio, propondo-se na revitalização a instalação de equipamentos, como brinquedos e mesa de xadrez. Notou-se que a praça fica localizada nas proximidades de um córrego, podendo ser utilizada como meio de conscientização à preservação ambiental com instalação de placas educativas visando sobre as formas e importância da proteção dos cursos d'água. Verificou-se também a necessidade de adaptação do piso visando a acessibilidade, e ainda troca dos assentos e melhoria na iluminação. **Conclusão:** O levantamento de público atendido pela praça mostrou que a mesma tem relevância para o bairro e potencial para ponto de lazer e conscientização de preservação ambiental. O projeto realizado visa o atendimento do público e suas necessidades, bem como crianças e idosos, atendendo aos parâmetros normativos de acessibilidade. Apoio: UNIVALE.

# Dispersão de sementes por formigas na área de transbordo municipal de Governador Valadares – MG

Gabriel Felix Araujo, Júlia Neves Valadares, Lucas Alves Barbosa

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** dispersão, formigas, bioindicador.

**Introdução:** A área de transbordo de Governador Valadares está situada no perímetro urbano da cidade gerando problemas no solo. Formigas são utilizadas como bioindicadoras para comparar o estado de degradação de áreas degradadas devido ao mau uso do solo. **Objetivo:** Comparar o estado de degradação ambiental em três pontos distintos da área do transbordo municipal, utilizando dispersão de sementes como indicador ambiental. **Metodologia:** O estudo foi realizado por meio de um experimento em três locais: antigo aterro, área de transbordo e uma área verde próxima ao local. Em cada local foram demarcados cinco pontos onde foram disponibilizadas para as formigas, sementes artificiais, com base em gordura vegetal, como isca e utilizado o aspirador para capturar as formigas. A coleta realizada ao longo de uma hora após as sementes serem colocadas. Foram fotografadas as espécies de formigas para identificação. **Resultados:** Constatou-se a presença de quatro espécies: *Ectatomma* sp, *Dorymyrmex* sp, *Pheidole* sp e *Solenopsis invicta*. Em todas as áreas as sementes foram encontradas pelas formigas. Na área verde não houve dispersão de sementes. Já na área de transbordo houve dispersão em dois pontos e na área do antigo aterro, em apenas um ponto. Importante ressaltar que na área do antigo aterro a espécie encontrada foi uma espécie grande (*Ectatomma*), fato que colabora para o carregamento das sementes. **Conclusão:** Os resultados mostram que houve menor dispersão nos pontos onde há maior presença de resíduos, ainda que temporariamente, evidenciando que a redução na dispersão de sementes pode indicar a interferência humana. Apoio: UNIVALE.

# Sustentabilidade na Construção Civil: uso de materiais ecoeficientes

Gleidlene Costa Andrade Santos, Lucinéia da Silva Souza, Rondinely Geraldo Pereira, Moacyr Fernandes Coelho Soalheiro, Larissa do Vale Emerick

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ecoeficiência, materiais de construção, sustentabilidade.

**Introdução:** A construção civil pode acarretar vários danos ao meio ambiente por diversos motivos, tais como o alto consumo de recursos naturais, emissão de substâncias tóxicas, geração de resíduos, entre outros agravos, o que aponta para a necessidade da utilização de ecoprodutos para atingir o “tripé” (triple bottom line) da sustentabilidade em um projeto. **Objetivo:** Apresentar quatro produtos ecoeficientes para utilização na construção civil, com base em seleção realizadas por alunos da disciplina Materiais de Construção Civil I. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e exploratória realizada pelos alunos do 5º período de Engenharia Civil e Ambiental, a partir de uma proposta de aula invertida, utilizando como recursos as bibliotecas física e virtual da Univale, além de artigos publicados em periódicos e sites específicos. **Resultados:** Após realização da pesquisa os grupos de estudo apontaram os seguintes materiais: Tijolo de PET, que diminui a quantidade de cimento utilizado na obra e recicla cerca de 50,000 T/Ano de plástico; o bioconcreto, que utiliza a bactéria *Bacillus Pseudofirmus*, que quando exposta a água e também outros elementos físicos através de fissuras na construção, tem como produto final o calcário, esse calcário regenera a fissura existente; as tintas minerais, à base de terra crua, que controlam a umidade das paredes, não agredem a saúde nem o ambiente e são duráveis; a cortiça, usada em revestimentos e pavimentos e possuem alta resistência ao desgaste, resistência à umidade, são isolantes térmicos e acústicos. **Conclusão:** Considerando os princípios econômicos, sociais e ambientais da sustentabilidade, faz-se cada vez mais necessária na Construção Civil o uso de materiais que atendam às necessidades da geração presente, sem comprometer a capacidade das gerações futuras. O uso de tijolos de PET, bioconcreto, tintas minerais e da cortiça podem, assim, contribuir com estes aspectos, o que os definem como materiais ecoeficientes.

# Possibilidades e obstáculos à implantação de uma cultura de engenharia de saúde e segurança do trabalho nas organizações

Samuel Mascarenhas Barros Gusmão, Denilson Mascarenhas Gusmão (Orientador)

IFMG - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

**Palavras-chave:** engenharia, saúde, segurança, trabalho, acidente.

**Introdução:** Para a Lei 8.213/91, acidente de trabalho ocorre no exercício do trabalho a serviço da empresa ou do empregador doméstico e no trabalho exercido pelo assegurado especial. Resulta em lesão corporal ou perturbação funcional, temporária ou permanente. Causa afastamento, perda ou redução da capacidade para o trabalho e morte. Considera-se acidente de trabalho o ocorrido no trajeto entre a residência e o local de trabalho; doença profissional; e doença do trabalho. Entende-se por cultura de segurança o estabelecimento de valores e normas que resulte em boas práticas de segurança do trabalho. Quais as possibilidades e os obstáculos na implantação da cultura de segurança como estratégia de combate e prevenção de acidentes de trabalho? **Objetivo:** Discutir a cultura de segurança como medida para diminuir as ocorrências de acidentes de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória, bibliográfica e documental. **Resultados:** O Brasil, segundo a OIT, ocupa a quarta posição mundial em ocorrências de acidentes de trabalho. Anuário Estatístico de Acidentes de Trabalho indica que em 2017, no Brasil ocorreram 549.405 acidentes de trabalho, na Região Sudeste contabilizaram-se 292.730, em Minas Gerais foram 56.126, em Governador Valadares totalizaram 749 acidentes de trabalho. **Conclusão:** Os dados sugerem a necessidade de implantação de uma cultura de segurança. A engenharia de saúde e segurança do trabalho corresponde à atividade voltada para o ambiente de trabalho e visa preservar as condições de integridade física e mental dos trabalhadores. O êxito da implantação de uma cultura de segurança requer: análise de riscos; plano de segurança; treinamento; reconhecimento; e recompensa. Os obstáculos são: limitação no treinamento dos colaboradores; estrutura da empresa; atitudes da organização; e falta de planejamento. Apoio: IFMG.



# ST 04

Saúde, medicalização e  
medicamentação

# Bactérias multirresistentes e sua implicação nas infecções nosocomiais

Maíra Lopes Sarmiento, Gabriel Leonardo de Andrade Neto, Livia Tavares Colombo (Orientadora), Marcelo Nagem Valério de Oliveira (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: bactérias multirresistentes, infecções nosocomiais, epidemiologia molecular.

**Introdução:** Infecções hospitalares são um problema de saúde pública em todo o mundo. Dados apontam que 10% dos pacientes internados no Brasil terão infecção nosocomial. Logo, compreender a respeito das bactérias é de suma importância visto que houve um aumento de infecções por bactérias multirresistentes, implicando no tratamento e prognóstico dos pacientes. **Objetivo:** Identificar as principais bactérias multirresistentes em infecções nosocomiais no Brasil. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, realizada de Abril a Junho/2019 nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs, pelos descritores: bactérias multirresistentes, infecções nosocomiais, epidemiologia molecular. De 78 estudos de março/2006 a maio/2019, 23 foram usados. **Resultados:** Principais bactérias multirresistentes identificadas nos estudos foram, *Klebsiella pneumoniae* (19%), *Staphylococcus coagulase negativa* (18,6%), *Staphylococcus aureus* (15%), *Acinetobacter spp.* (10,7%). Sendo os sítios primários de infecção: trato urinário, corrente sanguínea e trato respiratório. Observou-se que a infecção nosocomial por bactérias multirresistentes é mais comum em pacientes com longa permanência hospitalar; uso prévio de antimicrobianos de amplo espectro; internação em UTI; infecção de sítio cirúrgico; realização de procedimento invasivo. **Conclusão:** Devido a característica multifatorial das infecções nosocomiais é importante que a equipe de saúde adote medidas profiláticas e de combate especialmente se as infecções forem associadas a bactérias multirresistentes, sendo as principais identificadas *K. pneumoniae*, *Staphylococcus coagulase negativa*, *S. aureus*, *Acinetobacter spp.* Com esse conhecimento é possível direcionar o tratamento adequado para auxiliar na redução da frequência e morbi-mortalidade decorrente de infecções.



# A influência da publicidade psicofarmacológica no fenômeno da medicalização

Fúlvia Cristina do Carmo Alves, Rodrigo Cristiano Alves, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: medicalização, publicidade, psicofarmacologia.

**Introdução:** O processo de promoção de saúde mental envolve ações, de prevenção e de tratamento. Uma das possibilidades de tratamento para os transtornos mentais e de comportamento, encontra-se a psicofarmacologia. No entanto, identifica-se na contemporaneidade uma banalização quanto à prescrição e uso de psicofármacos, fenômeno definido como medicalização, onde questões de ordem social, econômica ou política são entendidas como doenças. Publicidade psicofarmacológica é voltada a repertoriar o acervo constituído pela publicidade de medicamentos psicotrópicos nas revistas especializadas. **Objetivo:** Conhecer a influência que a publicidade psicofarmacológica exerce no fenômeno da medicalização. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, analisando os artigos indexados nas bases de dados da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior). Os descritores utilizados foram medicalização, publicidade e psicofarmacologia. Seguindo os critérios de inclusão/exclusão, os artigos deveriam estar na íntegra, na língua portuguesa e publicados entre os anos 2009 e 2019, além de serem ligados ao elemento de estudo. **Resultados:** Foram selecionados e analisados um total de 8 artigos. Observou-se que a publicidade psicofarmacológica, por meio de seus anúncios dirigidos a um público alvo específico, os médicos, têm objetivos para além da informação e do compromisso científico. Os laboratórios se utilizam de técnicas de marketing, na intenção de buscar o aumento do consumo e por consequência os lucros com as vendas dos psicofármacos. **Conclusão:** Conclui-se que ao utilizar-se de técnicas publicitárias de persuasão, que visam mudar o comportamento e influenciar as escolhas dos médicos, acontece a disseminação de uma ideologia do bem-estar, fomentando a medicalização.

# Avaliação da atividade antifúngica da subfração da fração acetato de etila das folhas de *Xylosma prockia* sobre linhagens de *Cryptococcus* e *Candida*

Isadora Souza Ferraz de Melo, Elisa Chain de Assis, Monica Maria de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: *xylosma prockia*, *cryptococcus*, cândida.

**Introdução:** A alta prevalência de infecções fúngicas é um importante problema de saúde pública em todo o mundo. As opções terapêuticas para o tratamento destas infecções são restritas, principalmente, aos azóis e à anfotericina B. Devido à toxicidade destes para o organismo humano é necessária a busca por novas drogas. A família Salicaceae possui uma variedade de substâncias bioativas e propicia atividade antimicrobiana, como *Xylosma prockia*. **Objetivo:** Avaliar in vitro a atividade antifúngica da subfração acetato de etila (XP-16) das folhas de *Xylosma prockia* (Turcz.) frente a linhagens *Cryptococcus neoformans* (H99), *Cryptococcus gatti* (R265), *Candida dubliniensis* (CP) e *Candida krusei* (ATCC 6258). **Metodologia:** Foi determinada a concentração inibitória mínima (CIM) da fração frente às linhagens através do método da microdiluição em caldo. Será considerada a menor concentração que inibiu 100% do crescimento microbiano visualmente. Para fins de comparação, os valores de CIM da Anfotericina B e do Fluconazol foram obtidos através de revisão da literatura em artigos científicos indexados no banco de dado PUBMED. **Resultados:** No presente trabalho, XP-16 apresentou valores promissores visto que representam metade do valor de CIM do fluconazol, e maiores do que a CIM de Anfotericina B. A CIM frente a *C. neoformans* H99 e *C. gatti* R265 foi de 6,25µM e 25µM, respectivamente. O CIM para as duas espécies de *Candida* foi de 25µM, valor bem menor do que o do fluconazol (209µM). **Conclusão:** A subfração XP-16 apresentou ação antifúngica com maior expressividade contra as linhagens de *Cryptococcus* sp. e *C. krusei* ATCC 6258. Dessa forma, é possível que essa planta tenha uma atividade promissora contra estes microrganismos, porém, mais estudos são necessários para comprovar essa hipótese. **Apoio:** UNIVALE

# Hiperplasia condilar da mandíbula - relato de caso

Raphael Rangel de Carvalho, Fernanda Pêgo Miranda Netto, Rodrigo Fernandes Siman, Filipe Caldeira Vasconcelos Souza, Elaine Carlos Scherrer Ramos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: hiperplasia condilar, mandíbula, articulação temporo mandibular.

**Introdução:** Os primeiros relatos de hiperplasia condilar da mandíbula ocorreram no início do século XIX. A hiperplasia do côndilo da ATM é uma condição rara, não neoplásica, caracterizada pelo crescimento progressivo hemimandibular, com alongamento do pescoço do côndilo, adelgaçando o ramo vertical e o desvio do corpo da mandíbula e do mento para o lado contrário à alteração. **Objetivo:** O trabalho teve como objetivo relatar o caso clínico da paciente W.C, 28 anos, portadora de hiperplasia condilar da mandíbula, unilateral à direita, sem causa definida. **Metodologia:** A paciente tem sido submetida ao tratamento ortodôntico cirúrgico que consiste no alinhamento e nivelamento dos elementos dentários na base óssea de mandíbula e maxila, visando à cirurgia ortognática e da ATM futuras, que complementarão esse tratamento inicial. **Resultados:** A hiperplasia condilar (HC) é uma entidade rara, descrita pela primeira vez em 1836. Seu crescimento unilateral afeta a simetria facial e a oclusão, podendo estar associada à dor e disfunção. Apesar de ser uma desordem autolimitante, quanto mais permanece ativa mais severa torna-se a assimetria bem como as mudanças oclusais. No caso ora apresentado, a presença de mordida cruzada posterior à esquerda não pode ser justificada pela presença da patologia articular, embora se note leve desocclusão posterior. **Conclusão:** Considerando as referências consultadas e a partir dos resultados obtidos com o caso ora apresentado, parece-nos acertado que pacientes em fase de crescimento, portadores de Hiperplasia Condilar Ativa, são melhores tratados por condilectomia alta precoce, prevenindo o desenvolvimento ou o agravamento de deformidade dentofacial, seguida ou não de cirurgia ortognática, de acordo com a severidade da deformidade dentofacial e, principalmente, com a queixa dos pacientes. Apoio: UNIVALE.

# A banalização do diagnóstico psiquiátrico e o impacto na medicalização

Fúlvia Cristina do Carmo Alves, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: diagnóstico psiquiátrico, medicalização, criança.

**Introdução:** A prescrição de psicofármacos é um dos caminhos para o tratamento de transtornos mentais e de comportamento. O psicofármaco é prescrito mediante um diagnóstico estabelecido pelo médico. Identifica-se na contemporaneidade uma banalização quanto à formulação desses diagnósticos, na qual certos comportamentos cotidianos ou esperados para uma faixa etária são considerados transtornos, acarretando em um exagero na classificação de doenças, ocasionando a prescrição deliberada de psicofármacos. **Objetivo:** Conhecer a relação entre a banalização do diagnóstico psiquiátrico e o fenômeno da medicalização em crianças. **Metodologia:** Revisão de literatura, analisando os artigos indexados nas bases de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando os descritores medicalização, diagnóstico psiquiátrico e criança. Seguindo os critérios de inclusão/exclusão, os artigos deveriam estar na íntegra, na língua portuguesa, publicados entre os anos 2008 e 2019, e ligados ao tema de estudo. **Resultados:** Observa-se críticas em relação aos diagnósticos realizados com pouco rigor, por meio de instrumentos de caráter opinativo. A epidemia de diagnósticos psiquiátricos promove uma visão restrita do comportamento humano e sua subjetividade, sendo visto por um rígido padrão normativo social. A medicalização ocorre conseqüentemente a isso, trazendo efeitos danosos para o desenvolvimento integral da criança. **Conclusão:** O diagnóstico deve ser feito por uma análise minuciosa da criança e de seu contexto social, familiar e escolar e deve ser um processo dinâmico e situacional, pois a criança está em constante transformação. Assim, diagnósticos equivocados ou precipitados fomentam a prescrição psicofarmacológica, acarretando prejuízos à saúde mental da criança.

# Atividade antifúngica de compostos de plantas nativas e sintéticos sobre espécies de *Cryptococcus*

Elisa Chain de Assis, Isadora Souza Ferraz de Melo, Monica Maria de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: criptococose, atividade antifúngica, fitoterápicos.

**Introdução:** A criptococose, uma micose sistêmica causada por fungos do gênero *Cryptococcus*, é um importante problema de saúde pública devido à alta letalidade e transcendência da doença, que pode desenvolver formas clínicas graves. *C. neoformans* caracteriza-se pelo seu caráter oportunista, enquanto *C. gatti* acomete imunocompetentes. O tratamento da criptococose é um grande desafio, existem poucos antifúngicos disponíveis como a anfotericina B e derivados azólicos; assim, a busca de novos antifúngicos é crucial. Neste cenário, os produtos naturais e derivados constituem uma fonte inestimável de substâncias com potencial biológico. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a atividade antifúngica de 12 extratos de plantas nativas e sintéticos frente às linhagens de *C. neoformans* e *C. gatti*. **Metodologia:** Estudo analítico com dados próprios analisados a partir de ensaios de concentração inibitória mínima (CIM) frente às linhagens através do método da microdiluição em caldo. Será considerada a menor concentração que inibiu 100% do crescimento microbiano visualmente. Os extratos de plantas nativas e sintéticos foram cedidos pelo Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Juiz de Fora campus GV, são eles: XP-16 MD-17, MD-17 BC, MD-16 BC, CAH, WT-01, CUCR, DHE, DHB, CA, CAA e CUCB. **Resultados:** Os compostos XP-16, MD-17, MD-17 BC, MD-16 BC, DHE e CAH apresentaram CIM's que variaram entre 0,78  $\mu\text{M}$  - 50 $\mu\text{M}$ , os demais extratos não apresentaram atividade antimicrobiana. Dentre os compostos, o XP-16 foi o que apresentou os menores valores CIM, que podem ser comparados aos de medicamentos utilizados no tratamento de infecções fúngicas, tais como candidíase. **Conclusão:** Desta maneira, este trabalho direcionou uma substância, a XP-16, com potencial atividade contra *C. neoformans* e *C. gatti*. **Apoio:** UNIVALE.

# Mecanismos de resistência bacteriana

Maíra Lopes Sarmiento, Gabriel Leonardo de Andrade Neto, Livia Tavares Colombo (Orientadora), Marcelo Nagem Valério de Oliveira (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

Palavras-chave: bactérias multirresistentes, genes de resistência, mecanismos de resistência.

**Introdução:** A disseminação de genes de resistência a antimicrobianos pelas bactérias impacta a área da saúde e deve ser estudada para conhecer o perfil de resistência/susceptibilidade a drogas e, assim, direcionar a antibioticoterapia adequada a fim de reduzir a frequência e morbimortalidade decorrente de infecções bacterianas. **Objetivo:** Analisar os principais mecanismos de aquisição de resistência bacteriana. **Metodologia:** Estudo de Revisão Bibliográfica, transversal, compreendido entre Abril e Junho/2019, nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs pelos descritores: bactérias multirresistentes, genes de resistência, epidemiologia molecular, mecanismos de resistência. Foram identificados 81 estudos realizados entre Março/2006 a Maio/2019, dos quais 18 foram utilizados. **Resultados:** A aquisição de genes de resistência bacteriana ocorre por transmissão gênica vertical ou horizontal, esta última ocorre por meio da transformação, transdução ou conjugação. Há 4 principais mecanismos de resistência: a modificação ou destruição enzimática; a redução da permeabilidade celular ao antibiótico ou da existência de bombas de efluxo; e as alterações nas moléculas alvos, tornando-os ineficazes. As bactérias que possuem maior efetividade de escape aos fármacos, permanecerão no meio e transmitirão os mecanismos de resistência a outras bactérias, o que torna mais difícil e oneroso o tratamento antimicrobiano. **Conclusão:** A resistência bacteriana ocorre por meio de mecanismos diversos, sendo os principais a modificação enzimática, bombas de efluxo e redução da permeabilidade capilar, proporcionando o escape ao medicamento. Esse fato se relaciona com o uso indiscriminado de antibióticos. Sendo assim é necessário o uso adequado e consciente de antibióticos.



# ST 05

Integração Ensino –  
Serviço – Comunidade

# Análise dos casos notificados de Sífilis Gestacional entre 2008 e 2017 em Governador Valadares

Mellyssa Cota Elias, Débora de Souza Pazini, Mabel Miluska Suca Salas (Orientador), Waneska Alexandra Alves (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** sífilis gestacional, vigilância em saúde, sistemas de informação, epidemiologia, estudo retrospectivo.

**Introdução:** A sífilis gestacional é uma doença infectocontagiosa de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano, reflexo da disseminação do *Treponemapallidum* pela corrente sanguínea, transmitido pela gestante para o seu bebê. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar o perfil dos casos notificados de sífilis gestacional residentes na cidade de Governador Valadares durante o período de 2008 a 2017. **Metodologia:** Governador Valadares durante o período de 2008 a 2017. O estudo foi realizado com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2008-2017 dos casos notificados de sífilis gestacional em Governador Valadares. **Resultados:** Durante o período de estudo, foram notificados 688 casos novos confirmados na cidade. Do total de casos, 138 gestantes (21,6%) foram diagnosticadas em 2015 representando o ano com maior número de casos diagnosticados. A sífilis foi mais prevalente em gestantes com cor de pele parda, sendo 317 casos (46,1%), seguida da cor de pele preta com 79 casos (14,5%) e branca com 75 casos (10,8%). A faixa etária de 20-39 anos apresentou 69,8% (480) dos casos. A maioria dos casos foi observada entre gestantes com grau de escolaridade entre quinta a oitava série com 64 casos, representando 9,3% do total. Em Governador Valadares, foi possível observar que a sífilis gestacional teve maior representatividade em mulheres com cor de pele parda e preta, entre 20 e 39 anos de idade e com baixa escolaridade. **Conclusão:** Sugere-se a formulação de programas de prevenção que inclua a população alvo, assim com programas de capacitação para os profissionais de saúde, de forma que a notificação dos agravos inclua informação completa e precisa.



# Coinfecção Tuberculose-HIV entre 2008 e 2017 em Governador Valadares

Mellyssa Cota Elias, Débora de Souza Pazini, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora), Waneska Alexandra Alves (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** tuberculose, hiv, vigilância em saúde pública, epidemiologia.

**Introdução:** A Tuberculose é uma doença infecto contagiosa de grande relevância para saúde pública em todo o mundo, estando sua expansão relacionada a vários fatores, entre eles o HIV. Isto se deve ao comprometimento do sistema de defesa dos indivíduos infectados pelo vírus, favorecendo doenças oportunistas. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a situação epidemiológica e da interação entre a Tuberculose- HIV, em casos notificados no município de Governador Valadares (GV) entre os anos de 2008 e 2017. **Metodologia:** O estudo foi realizado com dados extraídos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de 2008-2017. Todos os casos notificados de coinfecção TB-HIV foram incluídos no estudo. **Resultados:** Nesse período, em Governador Valadares foram diagnosticados 67 novos casos (7,41%). Quanto a testagem sorológica para HIV ocorreram oscilações, com queda considerável a partir de 2015. A faixa etária mais prevalente de coinfecção TB-HIV foi de 30 a 59 anos (85%). Em relação ao desfecho dos casos, nota-se que 56% obtiveram situação de encerramento por cura, ao passo que, nos não coinfectados, 83,1% obtiveram esse resultado. Quanto à forma clínica, a mais comum entre os coinfectados foi a pulmonar pura (55,22%), e as extrapulmonares, a forma miliar e ganglionar periférica representam as principais causas respectivamente. **Conclusão:** A estreita relação entre tais doenças demanda maior interação das medidas de controle desenvolvidas para HIV e TB. Assim, uma maior articulação entre os centros de referência, a comunidade e a gestão municipal pode facilitar o melhor gerenciamento dos recursos direcionados para prevenção, diagnóstico e tratamento dessas infecções.

# PET-SAÚDE EM EXTENSÃO: Instrumentalizando a sustentabilidade do enlace ensino-serviço-comunidade – a experiência discente na UBS Santa Helena

Thayse Mayra Chaves Ramos, Alexandra Beatriz de Sousa Coelho, Valéria de Oliveira, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** formação em saúde, promoção em saúde, estratégia de saúde da família, educação em saúde.

**Introdução:** A relação ensino, pesquisa e extensão caracteriza um tripé importante na construção profissional do estudante, de forma a proporcionar um contato direto com a população por meio do serviço **Objetivo:** O objetivo do projeto foi promover a tríade ensino-serviço-comunidade e a sustentabilidade do programa PET-SAÚDEGRADUASUS na atenção primária através de ações de prevenção e promoção da saúde por estudantes de Odontologia **Metodologia:** O projeto foi desenvolvido entre Junho de 2017 e Março de 2018 na ESF Santa Helena I em Governador Valadares-MG que atende em média 2.500 habitantes. Participaram duas acadêmicas, docentes do curso de Odontologia da Universidade Federal de Juiz Fora campus Governador Valadares e uma cirurgiã-dentista da ESF. As atividades foram realizadas visando atender as demandas dos usuários e do serviço e incluíram ações educativas e preventivas em sala de espera, visitas domiciliares, grupos operativos **Resultados:** As ações beneficiaram 3428 usuários da área adstrita da ESF. As atividades nas escolas visando à prevenção e o autocuidado da saúde permitiram o envolvimento direto com as atividades do programa de saúde escolar. Atividades em grupos operativos foram realizadas com os profissionais do NASF, possibilitando o entrosamento discente com outros campos do conhecimento e a transmissão ao usuário de uma visão holística da saúde. As atividades realizadas têm facilitado o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas com a formação e atuação profissional **Conclusão:** Foi possível criar vínculos com a população facilitando o cuidado e o autocuidado em saúde. A participação no projeto de extensão do PET-Saúde proporcionou as discentes uma experiência diferenciada no cenário de ensino-aprendizagem, assim como beneficiou ao usuário e ao serviço da Atenção Primária. Apoio: UFJF.



# ST 06

psicologia/Psicanálise:  
teorias e práticas

# Estresse parental em mães e pais de crianças pequenas

Joyce Gomes Pereira, Mariana Duarte de Brito, William Nunes de Jesus Casseiro, Thais Rabelo Almeida dos Santos, Bruna Rocha de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estresse parental, parentalidade, sistema familiar, psicologia.

**Introdução:** A chegada de uma criança traz uma série de mudanças no sistema familiar. Tornar-se pai ou tornar-se mãe mudará significativamente os papéis sociais que a pessoa desempenha, bem como os seus propósitos e objetivos de vida. O nascimento de um filho pode ser considerado um evento estressor, capaz de ocasionar um desequilíbrio no sistema familiar. O estresse experimentado pelos genitores em virtude da parentalidade é denominado de estresse parental e está relacionado com as características individuais dos pais e da criança, a fatores sociais e econômicos e a contextos culturais. **Objetivo:** Investigar o estresse parental em mães e pais de crianças de quatro a 48 meses. **Metodologia:** Participaram deste estudo 49 mães e 21 pais de crianças com idade entre quatro a 48 meses residentes em uma cidade de médio porte do interior de MG. A idade média das mães é de 29 anos e dos pais é de 30 anos. Para a coleta de dados utilizou a Escala de Estresse Parental (EEP). A coleta de dados foi realizada nas residências das famílias em dias e horários disponibilizados pelos participantes. A análise da EEP foi feita de acordo com as normas propostas pelos seus autores. Os dados foram analisados utilizando estatística descritiva. **Resultados:** A média obtida pelas mães na EEP é 15,16 e a média obtida pelos pais é 13,04, em uma escala que vai de zero a 64. **Conclusão:** Observou-se um baixo nível de estresse parental nos participantes. Apesar disso, as mães percebem um maior nível de estresse parental que os pais, resultado consoante com a literatura especializada.

# A intencionalidade na brincadeira em parques: uma realidade a ser experimentada para que o desenvolvimento cognitivo seja favorecido

Juliana Júdice Queiroz, Thatiane Ribeiro Nunes, Ilara Rebeca Duran de Melo

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação infantil, parque, intencionalidade, brincadeira, aprendizagem.

**Introdução:** Os parques das instituições de ensino são locais que podem oportunizar a promoção do desenvolvimento infantil, afinal ao brincar em parques as crianças podem desenvolver competências motoras, sociais e emocionais. Este espaço permite também grandes descobertas, enfrentamentos a dificuldades, resolução de problemas, tomadas de decisões e possibilidades para a ampliação do repertório cognitivo. **Objetivo:** Investigar a importância dos parques no desenvolvimento de pré-escolares. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura. **Resultados:** A educação infantil é um tempo propício a grandes avanços em diversos aspectos do desenvolvimento humano. Crianças expostas a situações desafiadoras, envolvidas em cuidados que não lhes iniba a criatividade, a autonomia e a iniciativa, obtêm grandes avanços motores, sociais e intelectuais precocemente. O contentamento demonstrado pelas crianças quando comunicadas que irão ao parque é o que comprova o quanto esse momento é cheio de emoções positivas, e que algumas emoções negativas experimentadas servem para a construção de habilidades sociais e vinculação. Dessa forma, o uso do parque na grade curricular da educação infantil deve ser percebido como um momento de aprendizagem não sistematizada, porém não menos importante. **Conclusão:** O parque é um lugar onde as crianças são expostas a desafios que lhes permite grandes conquistas. Para que se cumpra esta função, os parques não podem ser um local de extrema passividade: ele precisa permitir, salvo os níveis de segurança necessários a cada faixa etária, alguns ricos e desafios.

# Escopofilia e o mundo virtual

Keila Mara Barbosa da Silva Louback, Elihete Lopes Martins, Fabiano Dias Rodrigues

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pulsão, escopofilia, mundo virtual.

**Introdução:** A escopofilia é uma pulsão particular, diferenciada, que consiste na necessidade de olhar, tem como fonte o aparelho visual que do foco do olhar, extrai prazer da visão. Para que o olhar seja considerado objeto pulsional, o próprio olho deve tornar-se zona erógena, o olhar enquanto gozo, enquanto realização da pulsão escopofílica, coloca-se no lugar de alguma outra coisa, que é claro, é de natureza sexual. Freud enumera como etapas da constituição dessa pulsão: o olhar, como atividade dirigida a um objeto, a reversão da pulsão de olhar para uma parte do próprio corpo e a inversão em passividade para instauração de um novo alvo, ser olhado. **Objetivo:** Apresentar reflexões sobre a escopofilia e o mundo virtual. **Metodologia:** Este trabalho originou-se da proposta em uma disciplina de um curso de graduação em Psicologia, que propôs uma leitura analítica de artigos freudianos, sobre perversão. Nesse contexto optou-se pelo tema “escopofilia” que foi revisitado no texto freudiano, em vídeos e artigos sobre o tema. **Resultados:** Identificou-se leituras em relação ao tema do mundo virtual e a compulsão de olhar que levantaram questões sobre o mundo virtual com seu excesso de imagens, campo fértil que potencializa o desejo de olhar e ser olhado, ainda que anonimato. Toda pulsão sexual é descarregar a excitação, ver-se livre da pressão para alcançar novamente a homeostase. Com o desenvolvimento da tecnologia, no mundo virtual, as imagens desde o banal, do macro e micro, do visível ao invisível, são acesso instantâneo para todos, fonte de captura do olhar. **Conclusão:** O mundo virtual preserva o anonimato do sujeito, seja do que espia, seja daquele que se mostra, e torna-se terreno fértil para o aparecimento da perversão. Constata-se que a discussão da escopofilia tem sua importância na leitura do mundo virtual e se mostra bem atual. Apoio: UNIVALE.

# Estudo de casos clínicos em Psicanálise: uma experiência

Eliene Nery Santana Enes, Sandra Athayde Silva, Samara Alves Avanzi

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** psicanálise, caso clínico, transmissão.

**Introdução:** O percurso de Freud no campo psicanalítico é marcado por motivação de sua prática clínica, sendo a característica de sua investigação em psicanálise derivada da singularidade dos casos clínicos, apresentando os conceitos, com base na clínica. **Objetivo:** Apresentar uma experiência sobre a transmissão da psicanálise na universidade, por meio de estudos de casos clínicos em Freud. **Metodologia:** Este trabalho relata a proposta de uma leitura analítica de casos clínicos de Freud sobre neuroses, da disciplina “Estudos Clínicos” de um curso de pós-graduação em Psicanálise. Realizou-se um levantamento bibliográfico dos casos clínicos que foram revisitados no texto freudiano, em vídeos e artigos sobre o tema. Em sequência, os estudantes em pequenos grupos, apresentaram resumo de um caso clínico à sua escolha e a devida discussão. **Resultados:** Os grupos apresentaram interrogações que possibilitaram discussão e reflexão no campo da psicanálise, sobre a importância do estudo dos casos clínicos na teoria freudiana. Essa estratégia foi apropriada para facilitar a compreensão e articular conceitos psicanalíticos. **Conclusão:** Considera-se o valor didático de um caso, pela força que guarda da história. Conclui-se que a experiência do uso de casos clínicos publicados, e principalmente os estudos clínicos de Freud, foi uma fonte de articulação, revisita aos conceitos psicanalíticos e fonte de a transmissão da psicanálise na universidade, contribuindo com o entendimento de conceitos básicos dessa abordagem.

# Caso Dora e histeria: atualizações possíveis

Ronnie Machado Santos Vieira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** caso dora, histeria, contemporaneidade.

**Introdução:** Decorridos mais de cem anos da publicação do “Caso Dora” (1905), a psicanálise permanece fiel às elaborações teóricas de Freud e também aos seus conceitos técnicos. Entretanto a psicanálise hoje se depara com novas formas de adoecimento do sujeito. Ao invés das neuroses clássicas, entram em jogo as novas formas de subjetivação, os chamados casos difíceis da atualidade, com o predomínio característico da depressão, dos transtornos da personalidade e dos sofrimentos narcisistas. **Objetivo:** Refletir sobre a atualidade do “caso Dora” a partir do texto freudiano. **Metodologia:** Este trabalho originou-se na disciplina “Estudos Clínicos” de um curso de pós-graduação em Psicanálise, que propôs uma leitura analítica de casos clínicos de Freud sobre neuroses. Nesse contexto optou-se pelo estudo do caso “Dora”, que foi revisitado no texto freudiano, em vídeos e artigos sobre o tema. **Resultados:** Como resultados de nossa leitura e discussão destaca-se a semelhança entre o desafio que Dora colocou à psicanálise naquele momento, e os desafios da psicanálise contemporânea com seus casos difíceis e as novas formas de subjetivação da mulher como figura autônoma, independente, fálica, que vive apressada, na qual se revelam as novas formações históricas. **Conclusão:** Podemos concluir que existem atualizações da histeria, considerando que a forma de um sintoma se adapta ao discurso social de sua época. A psicanálise é um campo permeado pela diversidade, a repetição e a recriação dos seus conceitos, onde o velho e o novo se encontram, nem sempre coexistindo pacificamente.



# Reflexão sobre atendimento a psicóticos em clínica escola

Sânia Mayra Lopes Braz, Eliene Nery Santana Enes (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** psicose, clínica escola, psicologia.

**Introdução:** O paciente psicótico, segundo a psicanálise, não estabelece relações com outro ser que seja desejante, não sendo possível entrar em análise, por suas dificuldades no estabelecimento da transferência. Dentro do possível, esta teoria pode ser utilizada em pacientes psicóticos, com devidos ajustes, sem deixar de lado os pressupostos básicos da psicanálise. É aplicada nas clínicas-escolas de psicologia, tendo como objetivo assistir às necessidades práticas dos graduandos em formação e cumprindo um papel social. **Objetivo:** Refletir sobre o trabalho psicanalítico com psicoses em clínica escola. **Metodologia:** Revisão de literatura, nas bases de dados da Scielo e Pepsic selecionando artigos e teses compreendido entre os anos de 2010 a 2018 sobre a temática. **Resultados:** Como resultado, observamos que para a prática psicanalítica fora do locus tradicional, é necessário evitar a visão ortodoxa e assumir uma posição contemporânea de analista, incorporando as subjetividades. O delírio é a via de acesso do analista as psicoses, não devendo ser desvalorizado, mas sim, utilizado na construção delirante de significante e significado. Outro modo de atuação, que vai contra o delírio, seria a via de “trivialização” que tem seu enfoque em uma conversa sobre o cotidiano. Nesta última, percebemos a transferência através de uma expressão conhecida como “secretário do alienado”, que pode ser explicada como a função do analista no lugar de destinatário ativo, ouvindo com atenção alguns aspectos em detrimento de outros. **Conclusão:** O trabalho psicanalítico na atuação com pacientes psicóticos em clínica escola, possibilita no processo de formação uma experiência efetiva e consistente no manejo clínico da psicose, que nem sempre apresenta uma demanda. Fica o trabalho árduo de reconhecer e interpretar as manifestações sob uma suposta transferência.

# A importância da técnica do brincar de Melanie Klein na Psicanálise clínica

Thatiane Ribeiro Nunes, Anna Luísa Ribeiro Oliveira, Juliana Júdice Queiroz, Líbia Monteiro Martins (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** brincadeiras, conteúdo latente, psicanálise, resolução de problemas.

**Introdução:** A brincadeira é uma forma prazerosa de se desenvolver e aprender. As atividades lúdicas trazem possibilidades para resoluções de problemas de maneira que faça sentido para a criança. Esses aprendizados são experiências essenciais para o desenvolvimento humano, durante todo curso de vida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi investigar a importância do brincar como técnica na Psicanálise clínica. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se artigos científicos. **Resultados:** Melanie Klein observou que a linguagem do brincar representa simbolicamente as ansiedades e fantasias da criança, as quais seriam equivalentes a expressões verbais feitas por meio de associações livres pelo adulto. Já que essas associações livres não são possíveis de serem feitas de pelas crianças por terem um caráter mais primitivo. Nesse contexto, assim como as associações dos elementos do sonho do adulto levam à descoberta do conteúdo latente, o mesmo ocorre em relação às brincadeiras infantis. Por exemplo, a brincadeira de uma menina com sua boneca, revela uma angústia relacionada ao início de sua vida. Esse afeto que a criança demonstra pela boneca, infere uma carência de consolo e de ser tranquilizada. As atividades lúdicas da criança criam uma ponte entre a fantasia e a realidade através da estimulação da imaginação para acessar os conflitos infantis. **Conclusão:** Portanto, na técnica do brincar de Melanie Klein tudo que é executado pelo paciente é visto e endereçado ao analista, sendo este percebido como figura significativa da experiência do paciente. O analista, por sua vez, favorece a expressão da angústia por meio da análise e interpretação do brincar. Apoio: UNIVALE.

# O caso Dora: lá onde reside o sintoma histérico

Adelice Jaqueline Bicalho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** histeria, sintoma, psicanálise, caso dora.

**Introdução:** A escuta psicanalítica da histeria encontra no caso Dora, descrito por Freud, o seu maior referencial. O caso Dora, reúne os conceitos de fantasia, passado remoto, atividade sexual infantil e traz algumas conjecturas de Freud sobre o sintoma histérico. No referido caso vê-se que a sexualidade desempenha um papel principal na patogênese da histeria, denotando traumas psíquicos e as defesas repressoras da consciência. **Objetivo:** Analisar os aspectos da conduta histérica contidas no caso Dora e sua interlocução com a formação do sintoma na histeria. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão bibliográfica através da leitura do próprio caso na obra Freudiana e da leitura em artigos e periódicos referentes ao tema. **Resultados:** O estudo indica que há uma série de sintomas característicos da histeria, tais como: ataques convulsivos, distúrbios da sensibilidade, distúrbios da atividade sensorial e paralisias, todos demonstrando a perspectiva psicológica como fundamental para a compreensão do fenômeno histérico. Indica, ainda, as duas formas sintomáticas mais bem identificadas que são as histerias de conversão, em que o conflito psíquico vem simbolizar-se nos sintomas corporais mais diversos e a histeria de angústia, em que a angústia é fixada de modo mais ou menos estável neste ou naquele objeto exterior caracterizando uma fobia. Assim, Freud analisa que a histeria pressupõe necessariamente uma experiência de desprazer - isto é de natureza passiva, esclarecendo que a passividade sexual, natural das mulheres, explica o fato delas serem mais propensas à histeria **Conclusão:** Conclui-se que a causa da histeria não pode ser explicada baseando-se somente no funcional do organismo e da sua fisiologia, é preciso considerar a importância dos afetos como causa da neurose histérica.

# O funcionamento psíquico a partir da segunda tópica freudiana

Bárbara dos Anjos Costa, Luíza Costa de Azevedo, Fabíola Pinheiro Alves Moreira, Lyssa Dias Jardim, Líbia Monteiro Martins (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** segunda tópica, id, ego e superego.

**Introdução:** A estrutura da personalidade proposta por Freud é composta por três instâncias psíquicas: Id, Ego e Superego. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo explicar o funcionamento psíquico, a partir da segunda tópica freudiana. **Metodologia:** Utilizou-se como metodologia a revisão literária, por meio da leitura de artigos científicos e obras de autores que traduzem Freud. **Resultados:** O Id é a parte irracional e não se associa com mundo externo, sendo responsável por todos os impulsos primitivos, os instintos e desejos do sujeito. Este se caracteriza pelo princípio do prazer, reduzindo a tensão gerada pela estimulação no organismo com a finalidade de evitar a dor. O Ego, por sua vez, relaciona-se com o ambiente, buscando a satisfação dos impulsos do Id, desenvolvendo-se a partir da busca por essa relação. O Ego funciona de acordo com o princípio da realidade, buscando postergar a descarga, até que encontre um objeto mais adequado para satisfação da necessidade de maneira a reduzir a tensão. O Superego, também conhecido como Ideal do Ego, é a última instância do aparelho psíquico a se desenvolver e representa a internalização de normas, valores e ideais sociais. A teoria do Superego foi constituída a partir de observação clínica, na qual foi constatada a existência de algo coagindo e censurando o Ego. O Superego tem como objetivo conduzir o Ego ao mais próximo da perfeição do comportamento moral. **Conclusão:** Enfim, o Id, o Ego e o Superego se relacionam de maneira dinâmica, sendo os pensamentos, comportamentos e emoções resultados dessa relação. O Id elabora as demandas, o Ego acrescenta as necessidades da realidade e o Superego exerce uma censura sobre a atividade deste último.

# Percepção de educadoras de instituições de educação infantil públicas e privadas sobre o desenvolvimento de crianças

Samara Rocha da Silva, Beatriz Soares de Oliveira Souza, Bruna Rocha de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desenvolvimento infantil, creches, educação infantil.

**Introdução:** Identificar precocemente possíveis atrasos/dificuldades no desenvolvimento de crianças em instituições de educação infantil (IEI) pode contribuir para a elaboração de intervenções que visem a diminuição de prejuízo ao desenvolvimento nas etapas subsequentes do curso de vida dessa população. **Objetivo:** Comparar a percepção de educadoras de IEI públicas e privadas acerca do nível de desenvolvimento das crianças. **Metodologia:** A amostra foi recrutada em três creches municipais e quatro IEI privadas. Foram respondentes 32 educadoras, que preencheram o Questionário de Identificação de Atraso no Desenvolvimento referente a um total 216 crianças com idade entre 12 e 47 meses. Os dados foram analisados utilizando-se estatística descritiva. **Resultados:** A análise dos dados demonstrou que as educadoras das IEI privadas apresentam uma percepção mais positiva do desenvolvimento das crianças indicando que 53,6% já atingiu de 90 a 100% do desenvolvimento esperado; 15,2% atingiu de 80 a 89% do esperado; e 31,2% atingiu até 79% do desenvolvimento esperado. Já as educadoras das IEI públicas indicam que 40,4% das crianças atingiu de 90 a 100% do desenvolvimento esperado; 20,2% atingiu de 80 a 89% do esperado; e 39,4 atingiu até 79% do desenvolvimento esperado. **Conclusão:** Apesar do número de crianças avaliadas como tendo um desenvolvimento adequado em IEI privadas ser maior que nas públicas, é preocupante o número de crianças com possíveis atrasos no desenvolvimento, tanto em IEI públicas quanto nas privadas. É necessário que sejam realizadas avaliações mais sistematizadas do desenvolvimento das crianças frequentadoras de IEI e dos recursos oferecidos pelas instituições, a fim de se elaborar estratégias eficazes para prevenir atrasos e promover desenvolvimento saudável.

# Relato de vivência: autismo e inclusão escolar

Luana Dias Barreiros, Mariana de Carvalho Pedro, Eliene Nery Santana Enes (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** vivência, autismo, inclusão escolar.

**Introdução:** O Transtorno do Espectro Autista (TEA) configura-se como um distúrbio do neurodesenvolvimento, com quadro clínico no qual os indivíduos apresentam diminuição qualitativa na comunicação, interação social e restrição de interesses com comportamentos estereotipados. Os processos de inclusão escolar dessas crianças ocorrem cada vez mais cedo, pois o ambiente escolar é um dos meios facilitadores para o desenvolvimento de todas as crianças. E as crianças com o diagnóstico de TEA, muito se beneficiam dessa convivência que o ambiente escolar proporciona. É nesse espaço que elas podem aprender com outras crianças a exercitar a comunicação, a sociabilidade, a aprender com o outro, e exercer o direito à educação. **Objetivo:** Apresentar relato de uma vivência como Acompanhante Terapêutica (AT) de uma criança com diagnóstico de TEA na educação infantil. **Metodologia:** Esse trabalho traz relato de uma vivência como acompanhante terapêutica de uma criança de quatro anos, com diagnóstico de TEA na educação infantil da rede privada. A vivência ocorreu em 2018, seguiu a proposta do Modelo Denver de Intervenção Precoce (ESDM) para Crianças Pequenas com Autismo. **Resultados:** O modelo estabelece metas para estimulação do desenvolvimento da criança que periodicamente são avaliadas através do check-list e novas metas se apresentam, se for o caso. As metas de intervenção foram: adaptação aos diferentes ambientes no espaço escolar, aumento da qualidade do tempo em sala e conclusão das atividades de registro. As intervenções terapêuticas obtiveram resultados positivos em relação às metas estabelecidas. **Conclusão:** Esse relato de experiência ampliou o conhecimento sobre o autismo, a intervenção precoce, e as discussões sobre o ambiente escolar. Nos processos de inclusão de crianças com autismo, nota-se que a formação de professores é um dos desafios. Apoio: UNIVALE

# Análise do caso clínico homem dos ratos

Assedina Pereira Esteves, Marcia Alves de Pinho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ambivalência, neurose obsessiva, sexualidade infantil, retorno do recalcado.

**Introdução:** O caso clínico Homem do Ratos publicado por Freud em 1909. Foi o início da sistematização da teoria psicanalítica relativa às neuroses obsessivas. Trata-se da análise de um homem de 29 anos, que apresentava sintomas obsessivos. A queixa inicial era de que sofria de ideias obsedantes que se intensificaram nos últimos quatro anos. Apresentava um temor de que algo ruim ocorresse com seu pai e a uma dama que admirava. Apresentava também impulsos obsessivos de cortar a garganta. Criava proibições que lhe infligiam um grande sofrimento, sendo a procrastinação um dos sintomas vividos por ele. **Objetivo:** Analisar a neurose obsessiva através do caso clínico Homem dos Ratos, utilizando como referência a teoria psicanalítica de Freud. **Metodologia:** Realizou-se a leitura do texto de Freud e de outros autores, relacionados à neurose obsessiva. **Resultados:** Foi observado na história do Homem dos Ratos, a regressão à posição anal sádica da libido e a sua relação ambivalente com o objeto, neste caso o pai e a dama. A ambivalência é refletida nos sintomas, que constituem o retorno do recalcado, manifestado sobremaneira através de como se organizava o pensamento do sujeito. A observação da sexualidade infantil presente na vida do Homem dos Ratos, foi fundamental para a escolha da neurose. Um fato relevante: a mordida na babá. O pai como proibidor do gozo, interferindo na realização do seu desejo. **Conclusão:** A experiência sexual, ainda na infância, serviu neste caso como início da neurose obsessiva, tornando-se um paradigma para uma análise da neurose obsessiva. Aparecendo temas relacionados a dívida, ambivalência e a interação do sujeito obsessivo com a morte e o pai. Apoio: UNIVALE.

# Percepção de estresse e estratégias de enfrentamento utilizadas por universitários

Beatriz Soares de Oliveira Souza, Sarah Gomes Lana de Lima, Vinycio de Souza Coelho da Cruz, Larissa Miranda Teixeira, Bruna Rocha de Almeida (Orientadora).

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estresse, estratégias de enfrentamento, universitários.

**Introdução:** Ao ingressar em uma universidade, o estudante assume diversas atividades que podem ser vivenciadas como situações estressoras. Na tentativa de lidar com estas, os universitários utilizam estratégias de enfrentamento (coping). **Objetivo:** Investigar a percepção de estresse e as estratégias de enfrentamento utilizadas por universitários. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Participaram deste estudo 302 universitários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia de uma universidade privada do interior de MG. Para a coleta de dados foram utilizados a Escala de Estresse Percebido e o Inventário de Estratégias de Coping. Os dados foram coletados na sala de aula, em dia e horário agendados com os professores. Para a análise de dados utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** O nível médio de estresse percebido foi de 30,8, em uma escala que varia de 0 a 56 pontos. Os universitários do curso de Nutrição tiveram a maior média de estresse percebido (32,9) e os estudantes de Fisioterapia tiveram a menor média (28,6). Relativo às estratégias de enfrentamento relacionadas às situações universitárias estressoras, os universitários utilizam com maior frequência a Fuga e Esquiva, seguida de Aceitação de Responsabilidade e Reavaliação Positiva. **Conclusão:** Apesar de os dados indicarem um nível médio de estresse percebido, ele é mais alto que o encontrado em amostras de universitários de outros países. Ademais, embora Fuga e Esquiva seja a estratégia utilizada com maior frequência, indicando uma maneira negativa de enfrentamento do problema, as estratégias selecionadas em segundo e terceiro lugar indicam que os universitários conseguem lidar adequadamente com as situações estressoras.



# Considerações sobre o desenvolvimento da Psicanálise

Libia Monteiro Martins, Eliene Nery Santana Enes (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** psicanálise, teoria, método.

**Introdução:** A Psicanálise inaugurada por Freud designa uma teoria sobre o funcionamento psíquico, um método de investigação do inconsciente e de tratamento do sofrimento mental. Muitos autores produziram inovações que foram decisivas para o seu desenvolvimento. **Objetivo:** Tecer considerações sobre o desenvolvimento da Psicanálise. **Metodologia:** Realizou-se um estudo bibliográfico. **Resultados:** Depois Freud, três gerações de teóricos e clínicos marcaram a sua trajetória. A primeira foi composta por membros da Associação Internacional de Psicanálise, sendo alguns dos principais nomes Rank, criador do “trauma de nascimento”, e Ferenczi, um dos discípulos favoritos de Freud. Houve cisões importantes entre mestre e seguidores, cabendo mencionar Jung, criador da Psicologia Analítica, e Reich, expulso do círculo psicanalítico devido ao envolvimento político e à radicalidade da sua proposta sobre a sexualidade humana. Uma figura marcante da segunda geração foi Anna, a própria filha de Freud, pioneira em psicanálise com crianças e da Psicologia do Ego que se popularizou nos EUA. Havia uma divisão do círculo psicanalítico em dois movimentos, o anteriormente citado e aquele encabeçado por Klein, conhecida pela atuação com crianças psicóticas e por desenvolver a análise propriamente dita com esse público. Paralelo às duas correntes, uma terceira preferia permanecer neutra e tinha Winnicott como representante. Por fim, Dolto e Lacan se destacaram na terceira geração. Lacan propôs incursões da linguística, do estruturalismo e do surrealismo à Psicanálise. Isto lhe rendeu exclusão do círculo psicanalítico, embora suas contribuições sejam hoje reconhecidas e influenciem novas gerações. **Conclusão:** Apesar da diversidade teórica, a Psicanálise conserva uma fidelidade ao inconsciente, sendo essa uma condição epistemológica que a caracteriza.

# As consequências das fixações nas fases do desenvolvimento psicosssexual

Michele Maria Goularte, Myllena Evellin Alves da Silva, Bruna de Brito Oliveira, Talita Pereira de Souza, Ana Carolina Bragança Reis

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desenvolvimento psicosssexual, fixação, teoria freudiana, desenvolvimento

**Introdução:** O desenvolvimento psicosssexual apresentado por Freud compreende cinco estágios decisivos na formação da personalidade, sendo eles a base do caráter do adulto. Os estágios são: oral, anal, fálico, latência e genital. **Objetivo:** Este trabalho pretende analisar possíveis consequências de fixações nas zonas erógenas de cada uma das fases. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com produção científica em diversas bases de dados. **Resultados:** Com o desenvolvimento psicológico e a maturação física surge no corpo algumas áreas, as zonas erógenas, que concentram a libido, fazendo com que aumente o nível de tensão no organismo. Este acúmulo de tensão mobiliza maneiras diversas de satisfazer a pulsão. Conforme o andamento dos estágios é esperado que o sujeito alcance uma estabilidade psicosssexual. Porém, em casos onde um estágio não é bem resolvido, pode-se perceber uma fixação na zona erógena correspondente a essa fase. Alguns exemplos de fixação na fase oral são os distúrbios alimentares, uso excessivo de cigarro e álcool e o ato de roer unhas. Já na fase anal, pode-se perceber isso no excesso de limpeza ou na falta de higiene, bem como o desenvolvimento de tendências obsessivo-compulsivas. Na fase fálica como consequências podemos ter dependência dos genitores ou seus substitutos e uma fixação em fantasias auto eróticas. Na latência o indivíduo desenvolve habilidades sociais e lida com exigências externas, mas pode resultar em pessoas contidas, que não conseguem desenvolver o prazer sexual. Já na fase genital, que abrange o restante do curso de vida, apresenta-se a maior parte das fixações em fases anteriores, sendo essa a manifestação da neurose no adulto. **Conclusão:** Enfim, todas essas ações se mostram com a função de aliviar a tensão ocasionada pelo representante da pulsão que se encontra reprimida. Apoio: UNIVALE.

# A Transferência no manejo do paciente psicótico

Jenifer Ferreira Silveira, Barbi Cristina Lima Lopes, Rívia Souto Silva, Dheivid Torres Barbosa, Bárbara Aline Damaceno Faria

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** transferência, psicose, manejo.

**Introdução:** A relação do psicótico com o campo do Outro é peculiar, não há uma barreira simbólica em decorrência da forclusão. O analista permanece então em uma relação especular que pode ser interpretada como um gozo invasivo pelo paciente. Ao se considerar as particularidades estruturais e as singularidades apresentadas no conteúdo do sujeito o trabalho do analista pode ocorrer por intermédio da transferência. O fenômeno da transferência se coloca de uma maneira específica ao ser dirigida ao analista, configurando-se como ponto fundamental no manejo do psicótico tendo em vista que a psicose se endereça ao analista como sujeito para que este testemunhe sobre sua experiência na linguagem e sobre a maneira como consegue se posicionar nesse lugar. **Objetivo:** Apresentar a importância da transferência no manejo da clínica com o paciente psicótico **Metodologia:** Revisão de literatura, da temática relacionada ao tema, no portal de periódicos da SCIELO. Os descritores de pesquisa foram: psicose, transferência e psicanálise. **Resultados:** Os resultados apontam que a transferência é a “conditio sine qua non” para o trabalho analítico, na psicose ocorre dificuldade no estabelecimento do laço transferencial. **Conclusão:** Mediante este trabalho elucidam-se a importância da transferência na psicose, uma vez que o sujeito psicótico submetido aos cuidados do analista se encontra em uma posição de fragilidade, poderá se sentir facilmente invadido. As particularidades da estrutura psicótica apresentam um desafio à clínica psicanalítica, no esforço contínuo a fim de barrar o Outro o manejo do paciente mediante a oferta do lugar da escuta é fundamental para a organização do conteúdo que advém do outro de forma massiva. O desejo do analista possibilita a transferência, importante dispositivo para o atendimento na clínica. Apoio: UNIVALE

# Relato de experiência: atendimento de adolescente em risco de suicídio

Sayonara Bicalho Marques Rocha, Nicoleta Aparecida Damaceno Simões, Eliene Nery Santana Enes (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** relato de experiência, adolescência, suicídio, psicanálise

**Introdução:** O suicídio refere-se ao desejo consciente de morrer e à noção clara do que o ato executado pode gerar. É a segunda maior causa de morte entre pessoas de 15 a 29 anos de idade, segundo registros da Organização Mundial da Saúde e o Brasil, encontra-se entre os dez países que registram os maiores índices. Freud (1910/1969) aborda o suicídio como algo obscuro e de causas misteriosas, a renúncia do eu à vida, poderia ser provocada por causas externas, por uma decepção da libido devido, e de causas internas, de motivos do próprio eu. Esse trabalho relata o atendimento em psicoterapia, de um adolescente do sexo masculino, 17 anos, apresentando sinais depressivos, com tentativas de suicídio: “tentou se enforçar”, “tomou remédios”, “ficava dias sem comer”. Veio trazido pela tia. Considera-se, o momento de travessia adolescente como etapa em que o jovem vivencia conflitos e enfrentar desafios diversos. **Objetivo:** Apresentar relato de uma prática clínica, com adolescente em risco de suicídio, no atendimento em um Serviço de Psicologia comunitário. **Metodologia:** o caso foi atendido de março a junho/2019, realizou-se vinte sessões, com periodicidade semanal, duração de cinquenta minutos, na abordagem psicanalítica que considera como elementos de escuta e manejo na direção do caso, entre outros, as entrevistas, atenção flutuante, transferência, repetição, inconsciente. Em paralelo ao atendimento, fez-se leituras sobre suicídio em artigos da base Scielo. Com rigor psicanalítico. **Resultados:** A partir da singularidade do caso, ampliou-se a discussão sobre o suicídio e a direção do tratamento, levando-se em conta o sujeito adolescente, pressupondo a ética da psicanálise. **Conclusão:** Conclui-se que essa experiência na prática clínica, ampliou conhecimentos e o manejo na direção do tratamento de um caso de suicídio.

# Reflexões sobre as Psicoses Ordinárias

Bruna dos Santos Alves, Ana Angélica G Leão Coelho, Barbi Cristina Lima Lopes, Eliene Nery Santana Enes (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** psicose, psicose ordinária, foracclusão.

**Introdução:** As psicoses ordinárias podem ser definidas como aquelas em que o sujeito possui funcionamento psíquico e comportamental psicótico, mas não apresenta sintomas típicos da psicose como delírios e alucinações. Apesar da impossibilidade de definir o desencadeamento desse tipo de psicose, é possível detectar comportamentos pré-psicóticos como isolamento social, inabilidade social, vida conflituosa, distúrbios de linguagem, inexistência de relações amorosas etc.

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo descrever as psicoses denominadas ordinárias e sua dinâmica de funcionamento. **Metodologia:** Como metodologia utilizada para a produção deste resumo, recorreu-se a leituras analíticas baseadas nos estudos de Campos, Gonçalves e Amaral datada de 2008 sobre a temática abordada. **Resultados:** Percebeu-se que apesar da foracclusão do significante Nome-do-Pai acarretando a não inserção do sujeito na linguagem e na ordem simbólica, na psicose ordinária, o sujeito elege um elemento capaz de ordenar os registros do Real, simbólico, e imaginário, que fará a função de estabilização da estrutura psíquica do sujeito, não permitindo que ele tenha sintomas delirantes e alucinatorios, ou seja, esse elemento será suplente do significante Nome-do-Pai. Espera-se que esses resultados possam contribuir para elucidação do tema supracitado. **Conclusão:** Conclui-se que as psicoses ordinárias diferem das psicoses clássicas visto que, na primeira não estão presentes fenômenos elementares, e os estados clínicos (anorexia, bulimia, depressão psicótica) funcionarão como um muro que impedem o desencadeamento do surto psicótico. Apoio: UNIVALE.

# Consumo de bebidas alcoólicas e uso de ansiolíticos e antidepressivos por universitários

Beatriz Soares de Oliveira Souza, Sarah Gomes Lana de Lima, Vinycio de Souza Coelho da Cruz, Larissa Miranda Teixeira, Bruna Rocha de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ansiolíticos, antidepressivos, consumo de bebidas alcoólicas, universitários

**Introdução:** A rotina universitária pode se tornar um fator estressor, pois a vida acadêmica representa, de certa forma, um aumento de responsabilidade e competitividade. Essas variáveis podem colaborar para a ocorrência de sintomas depressivos e de ansiedade em universitários. Nesse sentido, o ingresso na universidade pode se tornar um período crítico de maior vulnerabilidade para o início e a manutenção do uso de álcool, antidepressivos e ansiolíticos. **Objetivo:** Investigar o consumo de bebidas alcoólicas e o uso de ansiolíticos e antidepressivos por universitários. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e quantitativo. Participaram deste estudo 170 estudantes universitários dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Nutrição, Odontologia e Psicologia de uma universidade privada do interior de MG. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário sobre o consumo de medicamentos e bebidas alcoólicas, elaborado pelos autores. Os dados foram coletados na sala de aula, em dia e horário agendados com os professores. Para a análise de dados utilizou-se estatística descritiva. **Resultados:** Referente ao uso de bebidas alcoólicas, 36% dos participantes nunca fazem o uso. Dos universitários que apresentam um consumo de álcool, 24% faz o uso menos de uma vez por mês, 19% faz o uso de uma a três vezes por mês e 21% faz o uso pelo menos uma vez por semana. Em relação ao uso de medicamentos, 9,4% e 8% utilizam ansiolíticos e antidepressivos, respectivamente. **Conclusão:** Os universitários investigados apresentam um consumo de medicamentos para depressão e ansiedade inferior ao apresentado pela literatura especializada. Além disso, o número de universitários que faz uso de bebidas alcólicas com frequência também é menor que o encontrado em outras pesquisas.



# ST 07

Vigilância em saúde e território: um olhar holístico sobre os determinantes sociais

# Caracterização da violência dirigida a adolescentes nas capitais brasileiras no ano de 2016

Fabiane Cristina de Souza Alvim, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** violência, adolescentes, ficha de notificação.

**Introdução:** A violência é um fenômeno complexo, difuso e multicausal que interfere no processo do desenvolvimento do indivíduo e coletividade. **Objetivo:** Caracterizar as violências notificadas no ano de 2016 em relação aos adolescentes nas capitais brasileiras. **Metodologia:** Estudo ecológico, de abordagem quantitativa e caráter exploratório descritivo, com uso das Fichas de Notificação de Violência do ano de 2016 do Sistema de Vigilância de Violência e Acidentes (VIVA). As tabelas com os dados foram organizados e estruturados para análise no Software R® (<https://www.r-project.org/>). **Resultados:** Das 274.657 notificações realizadas no ano de 2016, 78.353 (28,5%) foram das capitais do Brasil. Destas, 17.022 (21,7%) referem-se aos adolescentes. Quanto às variáveis sociodemográficas, 5.841(35,66%) adolescentes que sofreram violências possuem com maior frequência ensino básico completo, 7.466(43,86%) são pardos e 11.491(70,72%) solteiros. A residência foi o principal local de ocorrência da violência nas regiões Centro Oeste 644(45,6%), norte 1.540(64,4%), sudeste 2.595 (69.4%) e sul 2.313 (69.4%). Apenas no Nordeste a via pública ocupou o primeiro lugar 1.255(33,4%). Em todas as capitais, 2.171(13.25%) dos registros foram de Lesão autoprovocada e 474 (2,78%) casos de Negligência/omissão. O meio de agressão mais utilizado foi força corporal ou espancamento. **Conclusão:** Em relação à violência dirigida aos adolescentes residentes nas capitais brasileiras observa-se maior frequência entre jovens com baixa escolaridade, cor parda, solteiros, sofrendo agressões no domicílio por meio de força corporal. O conhecimento acerca das características envolvidas na violência é essencial para conhecer a magnitude do problema e contribuir para o adequado encaminhamento nas Políticas Públicas.



# Frequência dos sintomas e fases de estresse em jovens privados de liberdade

Bárbara Morais Ferreira, Edmarcius Carvalho Novaes, Suely Maria Rodrigues, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** jovens, acautelamento, estresse, sintomas, fases.

**Introdução:** Jovens acautelados passam por significativas mudanças em sua vida e rotina o que pode ocasionar o desenvolvimento de estresse com a prevalência de diferentes sintomas e fases. **Objetivo:** Identificar a frequência de estresse em jovens privados de liberdade em um município de médio porte. **Metodologia:** Foi adotada neste estudo uma abordagem quantitativa. Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal. A amostra foi constituída por 43 jovens de 13 a 18 anos, do sexo masculino, abrigados no Centro Socioeducativo São Francisco de Assis no município de Governador Valadares há pelo menos seis meses, fisicamente independentes e com função cognitiva preservada para responder aos instrumentos da coleta de dados. Para a coleta de dados foi utilizada a Escala de Stress em Adolescentes (ESA) que tem por finalidade verificar a existência, ou não, do sintoma de estresse, bem como das fases. A análise dos dados foi realizada utilizando o software Sphinx Léxica versão 5.1.0.4. **Resultados:** Os resultados apontam que os jovens apresentavam média de idade de 16,5 anos; 32,5% possuíam 9 anos de escolaridade e 53,4% eram procedentes de outros municípios. Observou-se maior frequência de sintomas e fases de estresse em jovens com idade de 15 anos; observou-se que quanto menor o tempo de frequência à escola, maior a incidência dos sintomas e fases de estresse. Constatou-se que jovens de outros municípios manifestaram maior frequência de estresse quando comparados aos que residiam no município de Governador Valadares. **Conclusão:** Conclui-se que o regime de acautelamento gerou maior frequência de estresse em jovens com 15 anos de idade. E que, aqueles originários de outros municípios para o cumprimento da medida socioeducativa em Governador Valadares tendem a desenvolver maior frequência de sintomas e fases do estresse. Apoio: FAPEMIG.

# Perfil Epidemiológico da Leishmaniose Tegumentar Americana no município de Governador Valadares - MG

Arthur Vieira de Souza, Ludmilla Soares Martins Saraiva, Monica Maria de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** leishmaniose tegumentar, epidemiologia, notificação, Governador Valadares.

**Introdução:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA), é uma doença infecciosa, não contagiosa, de transmissão vetorial cujo agente etiológico são protozoários do gênero *Leishmania*. São parasitas intracelulares obrigatórios das células do sistema fagocítico-monocuclear. Ela é considerada uma das doenças infecciosas mais negligenciadas em todo o mundo e constitui um sério problema de saúde pública em vários municípios brasileiros. **Objetivo:** Com o intuito de se caracterizar a epidemiologia da doença, foram avaliados os perfis clínico e epidemiológico da doença entre os anos de 2013 a 2018 no município de Governador Valadares, uma área endêmica da doença. **Metodologia:** Este estudo descritivo baseou-se em dados coletados através da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde. Os perfis de indivíduos infectados com LTA foram descritos; a epidemiologia clínica (número de casos registrados por ano, formas clínicas, presença de lesões e coinfeção com HIV), o diagnóstico (testes clínicos e laboratoriais). **Resultados:** Foram notificados 40 casos, 92,5% autóctones, e, embora o número de casos notificados tenha apresentado uma tendência a se manter constante nos anos analisados, foi verificada uma queda nos anos de 2015 e 2018. Os casos da doença atingiram igualmente homens e mulheres em todas as faixas etárias, com predomínio na faixa etária entre 35 a 49 anos. O diagnóstico baseou-se em critérios clínicos e exames histopatológicos. **Conclusão:** Sabendo-se que este município é uma região endêmica, tal resultado mostra a possibilidade de uma subnotificação, portanto, salienta a necessidade de uma capacitação dos profissionais da saúde para otimização da capacidade de diagnóstico, e a melhoria de técnicas de diagnóstico nas unidades de saúde locais. Apoio: UNIVALE.

# Surdez e Saúde Pública: pesquisa sobre o perfil epidemiológico de frequentadores da Associação de Surdos de Governador Valadares

Jéssica de Assis e Silva, Mirlaine de Sousa Coelho Soares, Karine Rodrigues Cancilieri, Edmarcius Carvalho Novaes (Orientador), Aline Valeria de Souza (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pessoa surda, libras, surdez, acesso à saúde, Governador Valadares, inclusão social

**Introdução:** A pessoa surda sofre dificuldades de acesso a serviços de saúde pública, devido à falta de conhecimento e uso da Libras – Língua Brasileira de Sinais pelos profissionais da área. Para compreender esse cenário em Governador Valadares, o trabalho de conclusão de curso “Percepções de pacientes surdos sobre o atendimento nos serviços do SUS em Governador Valadares”, encontra-se em execução. **Objetivo:** Identificar o perfil epidemiológico dos frequentadores da Associação de Surdos de Governador Valadares atendidos nos serviços de saúde pública. **Metodologia:** Esta fase da pesquisa tem a natureza quantitativa, com o levantamento de dados sobre o perfil epidemiológico dos entrevistados. Será aplicado um questionário semiestruturado, em Língua Portuguesa na modalidade escrita e em Libras, a ser respondido por frequentadores da Associação de Surdos de Governador Valadares, sobre variáveis de identificação (gênero, idade, localização de moradia, escolaridade, etc.), a forma de auto identificação (se como surdos ou deficientes auditivos), o grau de acuidade auditiva, se frequentam serviços de saúde pública (se sim quais, frequência, os profissionais que fazem o atendimento e como auxiliam na solução de problemas de saúde), e dificuldades que vivenciam. **Resultados:** A não utilização da Libras como forma de comunicação paliativa no atendimento de saúde pode acarretar assistência de má qualidade, erros de diagnóstico e tratamentos incorretos de possíveis patologias. **Conclusão:** A realização desta pesquisa auxiliará em elaboração de políticas públicas de saúde que pautem a inclusão social e linguística de surdos. Apoio: UNIVALE.

# A presença de sífilis congênita nos contextos de vulnerabilidade social: uma leitura a partir do estado da arte

Mariana Gomes Torres, Marisa Pinto Coelho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sífilis, vulnerabilidade, gestantes, complicações.

**Introdução:** As Infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) estão presentes em todos os segmentos da população. A cada ano cresce o número de infectados. Observa-se que dentre as parcelas afetadas, o maior número de pessoas com essas infecções são aquelas que na população estão inseridas em grupo de maior vulnerabilidade social; dentre outros, as mulheres estão inseridas nesses contextos. Dentre essas infecções destaca-se a sífilis, doença causada pelo agente infeccioso *Treponema pallidum*, é transmitida por via sexual e vertical, e tem distribuição em todo o mundo, sendo ainda um importante problema de saúde pública. A doença traz implicações para a mulher e o conceito. **Objetivo:** Identificar na literatura se a presença da sífilis está ligada aos contextos de vulnerabilidade social. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, realizado de janeiro a junho de 2019, por meio de busca de artigos indexados em plataformas de busca on-line como portal de periódicos da Capes, Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores, sífilis, sífilis congênita, gestantes, maternidade e complicações. A busca foi limitada aos últimos 10 anos, com utilização apenas de artigos em língua vernácula e que respondesse especificamente o objetivo do presente trabalho. Foram selecionados 55 artigos. Desses, 46 foram utilizados na construção do trabalho. Os demais foram descartados por não tratarem do objetivo proposto. **Resultados:** Os estudos utilizados para a construção desse trabalho apontaram para existência de condições de vulnerabilidade associadas à presença da sífilis, sendo eles raça negra, nível econômico de pobreza ou miséria, contextos de gênero apontando a mulher como gênero mais acometido, e nível de instrução inferior a 5 anos de estudo. **Conclusão:** Percebe-se que é uma patologia de cunho social e de grande impacto.

# Óbitos no Estado de Minas Gerais associados à depressão e substâncias psicoativas

Viviane Cristina Pinheiro Marinho, Ana Clara Novais Viana, Ana Luisa Gonçalves de Menezes, Arthur Magalhães Coelho, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** substâncias psicoativas, depressão, saúde mental.

**Introdução:** Os transtornos psiquiátricos associados a substâncias psicoativas tem sido tema diversos estudos nacionais. Estudos demonstram que o uso dessas substâncias torna o indivíduo mais suscetível a doenças como a depressão. **Objetivo:** Comparar os óbitos em decorrência da depressão associado ao uso de Substâncias Psicoativas em todas as faixas etárias, no estado de Minas Gerais nos anos de 2008 a 2017. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional descritivo, utilizando Declarações de Óbito (DO) disponíveis no Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) do DATASUS. Para análise dos dados foi utilizado o Software R® (<https://www.r-project.org>). **Resultados:** Quanto às variáveis sócio demográficas, foram registrados 412 óbitos em decorrência da depressão associado ao uso de Substâncias Psicoativas, sendo 150 (36,4%) óbitos no sexo feminino e 262 (63,6%) no sexo masculino. Quanto à raça/cor, observa-se branca com 222 (53,88%) óbitos e parda 120 (29,13%). A faixa etária com maior frequência é a de 40 a 49 anos com 116 óbitos (28,16 %) em ambos os sexos. De acordo com os dados analisados, as principais causas básicas de óbitos foram segundo o Código Internacional de Doenças (CID 10) são: F10 Uso de álcool, 101 (24,5%); I10 Hipertensão, 36 (8,7%); F32.9 Depressão não específica, 31 (7,5%). Quanto às causas que contribuíram para mortalidade dos pacientes, as quais estão inscrita na segunda parte da DO, são: R99 Causa desconhecida, 130 (31,5%); R09.2 Parada Respiratória, 26 (6,3%); e I21 Infarto Agudo do Miocárdio, 22 (5,3%). **Conclusão:** Portanto, no estado de Minas Gerais nos anos de 2008 a 2017, a maior frequência de óbitos por depressão em associação com uso de substância psicoativas foi entre adultos de 40 a 49 anos, brancos do sexo masculino com uso abusivo de álcool. Apoio: UNIVALE.

# Dificuldades na adesão ao tratamento da Aids vivenciada por adultos brasileiros nos últimos anos

Marina Carolina Toneli Elisbao, Alice Ribeiro Sena, Markellen Thana Souza Almeida, Camile Pereira Flor, Raquel Barros Borges

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** aids, adesão ao tratamento, adultos.

**Introdução:** A Aids é uma patologia crônica causada pelo vírus HIV. Embora não exista cura para a doença, atualmente há tratamentos, como a terapia antirretroviral altamente ativa, a qual, mesmo sendo oferecida gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde brasileiro, ainda possui desafios quanto à adesão. **Objetivo:** Identificar na literatura os fatores que interferem no processo de tratamento para Aids entre adultos no Brasil. **Metodologia:** Para atingir o objetivo proposto foi realizada uma revisão bibliográfica, por meio de pesquisas em plataformas de dados, como Scielo e a Biblioteca Virtual em Saúde, em que foram analisados sete artigos publicados entre 2013 e 2018, utilizando os descritores HIV, aids, adultos e adesão ao tratamento. **Resultados:** Com base na análise dos artigos foi possível identificar o preconceito social e familiar como um fator relevante que interfere na adesão ao tratamento da doença. Isso ocorre devido ao receio quanto à transmissão da doença, ao estigma e aos comentários discriminatórios que acometem o prestígio social. Além disso, os efeitos colaterais dos medicamentos causam desconforto aos pacientes, como náusea e cefaleia, o que implica na continuidade da terapia. Por fim, a falta de conhecimento sobre a patologia e a medicação, seja pela baixa escolaridade, seja pela deficiência na promoção da saúde, também é considerada um grande entrave à aderência ao recurso terapêutico. **Conclusão:** Dessa forma, no presente trabalho, o preconceito, os efeitos colaterais e a baixa instrução revelam-se determinantes para a decisão ou continuidade do tratamento. Portanto, é imprescindível a melhoria na divulgação de informações acerca do tratamento e da doença por parte da Atenção Básica para, desse modo, oferecer os devidos conhecimentos à população, a fim de amenizar o preconceito e aumentar as chances de adesão.

# Impacto da hipertensão arterial na sociedade

Gabriel Leonardo de Andrade Neto, Bárbara da Costa Boy

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hipertensão arterial sistêmica, cardiopatia, epidemiologia da hipertensão arterial.

**Introdução:** A Hipertensão arterial sistêmica (HAS) é considerada a nível mundial um dos principais problemas de saúde pública. É caracterizada por níveis elevados e sustentados da pressão arterial, apresentando condições clínicas multifatoriais. Representa grande importância devido aos impactos socioeconômicos deixados e o aumento nos custos dos sistemas de saúde. **Objetivo:** Verificar o impacto da hipertensão arterial sistêmica na sociedade. **Metodologia:** Estudo de Revisão Bibliográfica, transversal, compreendido entre Abril e Junho de 2019, nas bases de dados: Scielo, Pubmed, Lilacs pelos descritores: Hipertensão arterial sistêmica, cardiopatia, epidemiologia da hipertensão arterial, impacto da pressão alta na sociedade. Foram identificados 35 estudos realizados entre Março de 2010 a Maio de 2019, dos quais 10 foram selecionados. **Resultados:** No Brasil a HAS tem prevalência estimada de 32,5% na população adulta, observou-se forte relação com essa patologia e o tabagismo, dislipidemia, obesidade e diabetes melitus. Além disso, pacientes portadores de HAS possuem um maior risco de cardiopatia, acidente vascular encefálico e síndrome coronariana aguda. Portanto, pode-se perceber o impacto diverso da HAS na sociedade, dados da organização mundial da saúde apontam que 9,4 milhões de indivíduos tenham morrido e 162 milhões de anos de vida perdidos em 2010. Logo, a prevenção e o combate a hipertensão arterial sistêmica deve ocorrer, para que haja uma redução do impacto dessa patologia na sociedade. **Conclusão:** A HAS tem impacto importante na sociedade, visto que aumenta o risco para cardiopatias, além de levar a óbito um grande número de indivíduos. Apoio: UNIVALE.



# ST 08

Territórios e territorialidades em saúde



# A percepção de moradores dos bairros Turmalina e Grã-Duquesa em Governador Valadares-MG sobre o saneamento básico de seus respectivos bairros e da cidade

Fernanda Morozesky Geber, Paloma Morais Schenato, Sheila Andrade De Assis, Andreza de Andrade Marciano Machado, Juliano Daniel Groppo (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saneamento básico, esgoto, Governador Valadares.

**Introdução:** Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica. No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº. 11.445/2007 como o conjunto dos serviços, infraestrutura e Instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e de águas pluviais. **Objetivo:** O presente estudo realizado tem por finalidade avaliar o conhecimento dos moradores dos bairros Turmalina e Grã-Duquesa referente ao saneamento básico de seus respectivos bairros e de toda a Governador Valadares. **Metodologia:** Estudo de campo com pesquisa exploratória, realizada através de entrevistas e filmagens com o intuito de identificar o grau de conhecimento dos entrevistados sobre o tratamento de água e esgoto dos bairros onde moram e da cidade em que residem. **Resultados:** Ambos entrevistados apresentaram algum tipo de conhecimento sobre saneamento básico, porém, desconhecem o fato de que o esgoto de seus bairros e de toda a cidade não é tratado, ou seja cai no leito do Rio Doce sem tratamento prévio. **Conclusão:** Nota-se que são necessários esforços do poder público, uma vez que o tema é relevante ainda na atualidade, pois a falta de saneamento básico constitui um grave problema dos países subdesenvolvidos, uma vez que a ausência deste interfere na qualidade de vida e saúde da população.

# Reconhecimento e mapeamento do território utilizando o Google Maps

Renata Bernardes Faria Campos, Fernanda Morozesky Geber, Suely Maria Rodrigues (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** território, equipamentos sociais, saúde.

**Introdução:** O reconhecimento do território é essencial para a caracterização da população e dos agravos em saúde. Possibilita identificar os condicionantes e determinantes sociais, e avaliação do impacto dos serviços de saúde. **Objetivo:** Identificar os equipamentos sociais de saúde de um território utilizando a técnica de georreferenciamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, realizado a partir da utilização do mapa da cidade de Valadares disponível no site. Foram identificados os determinantes sociais de acesso às ações e serviços que favoreçam a manutenção da saúde. A ferramenta escolhida foi o Google Maps (<https://www.google.com.br/maps>) por ser de acesso livre, disponível para uso na internet e funciona em diferentes plataformas digitais. **Resultados:** Observou-se na região Norte vários equipamentos sociais relacionados aos determinantes sociais de saúde. Os territórios estão divididos em região 2 com 14945 habi, possui 1 creche municipal, 1 escola do estado e outra do municipal, 6 ESF e 1 USB; região 4 possui 17487 habitantes, 2 escolas estaduais e 1 hospital particular UNIMED; região 9 há 3398 habitantes, não possuem ESF e UBS, conta com 1 escola estadual e 1 creche municipal; região 11 tem 6357 habitantes, 1 escola municipal, 1 escola estadual, 1 creche municipal, 2 ESF; região 17 possui 20492 habitantes, conta com 5 escolas estaduais, 4 escolas municipais, 03 creches municipais, 9 ESF e 8 UBS. **Conclusão:** A região Norte situa-se num território que abrange os equipamentos sociais de saúde. Compreendem condições de moradia, atividades econômicas, rede de ensino, meios de transporte e lazer. Esses dados podem auxiliar no processo de diagnóstico e identificação dos problemas necessidades de saúde da população. Apoio: CAPES.

# Mapeamento do território da saúde com utilização do Google Maps

Carolina de Freitas Moreira Soares, Fernanda Morozesky Geber, Ilara Rebeca Duran de Melo, Suely Maria Rodrigues (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** google maps, saúde, território.

**Introdução:** As tecnologias digitais são ferramentas frequentemente utilizadas nos serviços de saúde, tanto no atendimento ao paciente quanto nos processos de gestão do sistema de saúde. Permitem a análise da distribuição espacial de determinado agravo de saúde em um território, permitindo que as ações sejam direcionadas e executadas com maior efetividade. **Objetivo:** Conhecer as condições sociais relacionadas à saúde da Região Sul do território de Governador Valadares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de corte transversal, realizado a partir da utilização do mapa da cidade de Governador Valadares disponível no site da Prefeitura de Governador Valadares. Foram identificados os determinantes sociais de acesso às ações e serviços que favorecem a manutenção da saúde, bem como os que podem contribuir para o aparecimento de agravos à saúde. A ferramenta escolhida foi o Google Maps por ser de acesso livre, disponível para uso na internet e funciona em diferentes plataformas digitais. **Resultados:** Observou-se nesse território vários equipamentos públicos relacionados aos determinantes sociais de saúde. É uma região urbanizada, bem arborizada que possui diversas lojas comerciais, escolas, igrejas, bem como praças públicas destinadas a prática de atividade física e lazer. **Conclusão:** Conclui-se que a região Sul se constitui um território que atende as demandas locais, pois os equipamentos públicos inseridos nessa localidade garantem acesso aos bens de serviços básicos de saúde proporcionando qualidade de vida.



# ST 09

Compostos Bioativos:  
Inter relação saúde e  
doença



# A importância da adesão ao tratamento nutricional na melhora clínica de um paciente atendido no ambulatório de lesões: relato de caso.

Caroline Souza Vieira Neves, Maiara Pereira Meireles, Matheus Santos de Oliveira, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora), Ana Maria de Souza Germano (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tratamento nutricional, nutrição, saúde.

**Introdução:** O ambulatório de lesões da Universidade Vale do Rio Doce (Univale), oferece aos pacientes atendidos acompanhamento nutricional, visando auxiliar na recuperação das lesões e concomitantes complicações metabólicas. **Objetivo:** Relatar as alterações em relação aos parâmetros bioquímicos e nutricionais, concomitante a melhora na cicatrização da ferida, de um paciente portador de diabetes mellitus tipo 2, e hipertensão arterial, após acompanhamento nutricional no ambulatório de lesões da UNIVALE. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de caso, realizada a partir dos dados coletados durante a consulta nutricional no ambulatório de lesões, no período de março a maio de 2019. Para tabulação e análise estatística, utilizou-se o software Microsoft Excel®. **Resultados:** O paciente analisado, (V.C.S.M), feminino, 59 anos de idade, relatou na primeira consulta através do instrumento R24h uma ingestão alimentar energética de 1600 Kcal; sendo 55% de carboidratos, 18% proteínas e 27% de lipídeos. Verificou-se a predominância de consumo de carboidratos simples e consumo insuficiente de fibras (13,5 gramas). O paciente foi classificado conforme índice de massa corporal (IMC) com obesidade grau II. Após seguir as orientações nutricionais e prescrição dietética por 30 dias, observou-se melhora na cicatrização da ferida e nos marcadores bioquímicos de acordo com os resultados demonstrados a seguir, respectivamente: Glicose jejum: 246 mg -132 mg, Hemoglobina glicosilada: 12,2% - 6,6%, Colesterol Total: 163 mg/dl -144mg/dl, Triglicerídeos: 233 mg/dl - 103 mg/dl. **Conclusão:** Verificou-se que a abordagem clínica e nutricional no ambulatório de lesões mostrou-se efetiva para paciente, uma vez que se obteve resultados positivos em relação aos parâmetros bioquímicos e na cicatrização total da ferida. Apoio: UNIVALE.

# Efeitos da Canela no controle glicêmico e sensibilidade a insulina em indivíduos com diabetes mellitus tipo 2

Filipe Caldeira Vasconcelos Souza, Alexandre Wallace Dias Cozer, Fernanda Pêgo Miranda Netto, Gustavo Almeida Keller, Eloisa Helena Medeiros Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** controle glicêmico, diabetes mellitus tipo 2, canela, cinamaldeído.

**Introdução:** O aumento da prevalência de diabetes mellitus é uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todo o mundo, sendo importante a mudança de hábitos alimentares para prevenir o desenvolvimento dessa doença e controlar as concentrações de glicose no sangue. As especiarias, em particular a canela (*Cinnamomum*), é um dos agentes aromatizantes mais utilizados na indústria alimentar e de bebidas, sendo reconhecido pelas suas propriedades medicinais desde a antiguidade. Contém compostos bioativos como os polifenóis que auxiliam na prevenção e tratamento do diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **Objetivo:** identificar as evidências disponíveis em relação à canela e seus efeitos na melhoria dos alvos glicêmicos nos indivíduos diabéticos. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, com levantamento de artigos no período de 2010 a 2018 nas plataformas Pubmed, Lilacs e Scielo. Foram utilizados como descritores para busca os termos “canela”, “compostos bioativos” e “diabetes mellitus”. **Resultados:** O composto bioativo conhecido como cinamaldeído, presente na canela, possui um efeito capaz de melhorar a homeostase da glicose e lipídios. Desse modo, a canela pode ser um fator importante no tratamento do DM2, uma vez que o cinamaldeído acentua a sensibilidade à insulina nos tecidos (muscular, adiposo e esquelético), ampliando a captação da glicose, restaurando a disfunção que ocorre nas ilhotas pancreáticas. Essas reações derivadas do cinamaldeído ocorrem por vias de sinalização. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a canela pode ser um potencial aliado na terapia para o controle do DM2. No entanto, são necessárias mais evidências sobre os estudos de longo prazo com o objetivo de estabelecer a eficácia e a segurança da canela. Apoio: UNIVALE.

# Compostos bioativos na banana e sua relevância para a saúde humana

Gustavo Almeida Keller, Filipe Caldeira Vasconcelos Souza, Fernanda Pêgo Miranda Netto, Rodrigo Fernandes Siman, Eloisa Helena Medeiros Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** compostos bioativos, banana, fenólicos, antioxidante, anti-inflamatória.

**Introdução:** Frutas são estruturas carnudas de uma planta, doces ou azedas, que são comestíveis no estado cru, apresentando na sua composição vitaminas, açúcares e compostos bioativos (incluindo fibras e compostos fenólicos). Seu consumo regular está associado ao retardo do envelhecimento e à prevenção de doenças, incluindo câncer e doenças cardiovasculares que estão relacionados ao estresse oxidativo celular causado por radicais livres. A banana (*Musa spp*) é uma das frutas mais consumidas no mundo, sendo conhecida pelo seu alto teor nutricional e terapêutico, devido à presença de fitoquímicos. **Objetivo:** Identificar os compostos bioativos e suas atividades biológicas na saúde. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, tendo sido analisados 59 artigos, dos quais somente 8 atenderam ao objetivo, publicados entre os anos de 2014 e 2018 nas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs, além de publicações no site Embrapa. Foram utilizados os descritores “banana”, “compostos fenólicos” e “utilidade terapêutica”. **Resultados:** Os compostos bioativos que estão presentes em quantidades mais elevadas na banana são os fenólicos, como o ácido gálico, catequina, epicatequina, taninos e antocianinas, exercendo ação antioxidante, anti-inflamatória e antimicrobiana. Devido a estas propriedades, atuam na prevenção de doenças cardiovasculares e no controle do estresse oxidativo, por meio da doação de elétrons ou hidrogênio aos radicais livres ou retardando a etapa que inicia a autooxidação, convertendo as moléculas antes termodinamicamente instáveis em estáveis. **Conclusão:** Dessa forma, é possível compreender a importância do consumo de frutas, em particular a banana, devido ao seu teor em compostos bioativos benéficos para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Apoio: UNIVALE.



# Neoplasias, nutrigenômica e alimentos funcionais

Débora Regina Lacerda Agostinho, Ana Carolina Neves Ribeiro, Ana Luíza Batista de Brito, Mirely Santos Oliveira, Eloisa Helena Medeiros Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** câncer, neoplasia, nutrigenômica, alimentos funcionais.

**Introdução:** Estima-se que em 2020 existam mais de 30 milhões de pessoas vivendo com câncer, de acordo com a OMS. Para reverter este quadro, tem-se estudado sobre a nutrigenômica, que tem como premissa determinar a influência dos nutrientes no genoma, destacando os compostos bioativos presentes nos alimentos funcionais. **Objetivo:** O presente trabalho teve por objetivo realizar uma revisão bibliográfica a fim de evidenciar a relação entre os alimentos funcionais e as neoplasias, ressaltando a importância da nutrigenômica. **Metodologia:** Utilizou-se bases de dados online como Scielo, Lilacs, Pubmed para uma revisão bibliográfica e os artigos obtidos foram do ano de 2013 à 2018. **Resultados:** O câncer pode ser definido como uma doença provocada por alterações genéticas que favorecem a perda de controle e funções celulares, permitindo o crescimento descontrolado e desordenado das células. Não há dúvida de que em vários tipos de câncer a susceptibilidade genética tem papel importante, mas é dela com os fatores ambientais que determina o risco de um câncer. Uma das descobertas do Projeto Genoma foi a identificação da diferença da genética na sequência dos genes, que resulta nas variadas respostas individuais diante de exposições, como a própria alimentação. Do ponto de vista da nutrigenômica, nutrientes e compostos bioativos podem ser interpretados como sinais que, ao serem detectados por sensores celulares, desencadearão alterações na expressão gênica de modo que ocorram adaptações às mudanças metabólicas e a homeostase seja mantida. **Conclusão:** A nutrigenômica pode ser uma possível solução para diminuição do índice de mortalidade por câncer, pois os nutrientes e compostos bioativos dos alimentos modulam o funcionamento do genoma. Apoio: UNIVALE.



# Mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentos e seu papel na prevenção e controle do diabetes

Matheus Santos de Oliveira, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora), Enara Cristina Silva Glória Roberto (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** compostos bioativos, diabetes mellitus, saúde

**Introdução:** Diabetes mellitus é classificado como um grupo heterogêneo de distúrbios metabólicos caracterizados por hiperglicemia resultante de defeitos na ação da insulina, na secreção, ou em ambas. Os compostos bioativos de alimentos são compostos extranutricionais que geralmente ocorrem em pequenas quantidades, especialmente em frutas e hortaliças. **Objetivo:** Descrever os mecanismos de ação de compostos bioativos dos alimentos e seu papel na prevenção e controle do diabetes. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária, onde foi consultado bases de dados online, sendo PubMed e Scielo. Na busca, foram utilizadas as palavras-chave “Compostos Bioativos”, “Diabetes Mellitus” e “Saúde”, além das correspondentes em inglês. Os documentos revisados foram publicados entre os anos de 2006 a 2019 **Resultados:** Os polifenóis encontrados em plantas tropicais e subtropicais, são capazes de prevenir a inflamação e o estresse oxidativo aumentados em indivíduos com diabetes, além de inibir enzimas como a sacarase, diminuindo a absorção de glicose no intestino, podendo ser usado como um excelente agente antidiabético. Os principais mecanismos sugeridos para a ação hipoglicemiante de alguns compostos bioativos são o aumento dos níveis GLP-1, ativação dos receptores da insulina, aumento da expressão gênica e maior translocação do GLUT-4, redução da gliconeogênese e aumento da glicogênese, aumento da expressão de PPAR- $\alpha$  e PPAR- $\gamma$ . Entretanto, os benefícios supracitados dependem de uma série de fatores, incluindo as quantidades consumidas e sua biodisponibilidade. **Conclusão:** Evidências se acumulam sobre os efeitos terapêuticos desses compostos bioativos, o que aumenta a importância do entendimento das suas funções. Apoio: UNIVALE.

# Avaliação do perfil antropométrico e dos hábitos alimentares de indivíduos atendidos no ambulatório de lesões da Univale

Caroline Souza Vieira Neves, Maiara Pereira Meireles, Matheus Santos de Oliveira, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora), Ana Maria de Souza Germano (Coorientadora).

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** avaliação antropométrica, consumo alimentar, saúde.

**Introdução:** Os hábitos alimentares saudáveis podem influenciar na manutenção da saúde, contribuindo na prevenção de doenças. Os estudos apontam que um peso corporal adequado está associado a menor mortalidade e maior bem-estar. O ambulatório de lesões realiza um trabalho com uma equipe interdisciplinar, a fim de controlar e prevenir as complicações relacionadas ao quadro clínico dos pacientes. **Objetivo:** Descrever os dados antropométricos e os hábitos alimentares de indivíduos atendidos no ambulatório de lesões da Universidade Vale do Rio doce (Univale). **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem quantitativa, onde os dados foram coletados entre os meses março a maio de 2019. Para tabulação e análise estatística, utilizou-se o software Microsoft Excel®. **Resultados:** Foram avaliados 15 pacientes individualmente, obtendo-se os seguintes parâmetros: índice de massa corporal (IMC), perímetro da cintura (PC) e dados de consumo alimentar (R24h). As informações antropométricas revelaram prevalência de obesidade, 46% (n=7) e sobrepeso, 33% (n=5). Em relação a circunferência da cintura, 93% (n=14) dos pacientes apresentaram risco aumentado de complicações metabólicas. Sobre R24h, observou-se a média de consumo alimentar de 1778 Kcal; sendo a distribuição de 49% de carboidratos, 30% de lipídeos e 21% de proteínas. Ademais, verificou-se uma ingestão insuficiente de fibras, sendo a média de 14 gramas. **Conclusão:** Os resultados demonstraram uma distribuição do consumo alimentar de macronutrientes adequado, no entanto não foi avaliado a qualidade dos alimentos consumidos. O consumo de fibras apresentou-se inadequado. Ademais, as alterações nos parâmetros IMC e PC, justificam a importância da implantação de estratégias nutricionais para este público, através dos atendimentos realizados no ambulatório de lesões. Apoio: UNIVALE.

# Efeito antioxidante da quercetina e sua importância na prevenção de doenças cardiovasculares

Fernanda Pêgo Miranda Netto, Gustavo Almeida Keller, Rodrigo Fernandes Siman, Raphael Rangel de Carvalho, Eloisa Helena Medeiros Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** compostos bioativos, cebola, quercetina, antioxidante.

**Introdução:** Os compostos bioativos são componentes alimentares capazes de modular processos metabólicos e resultar na promoção de uma melhor saúde. Apresentam efeitos benéficos, como atividade antioxidante, inibição ou indução de enzimas, neutralização de radicais livres, além de diminuir o processo inflamatório. Entre os diversos fitoquímicos mais comumente utilizados na alimentação, tem-se a cebola (*Allium cepa* L), sendo conhecida pelo seu alto teor de quercetina. **Objetivo:** identificar na literatura os benefícios do uso de compostos bioativos na prevenção das doenças cardiovasculares e promoção da saúde. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo. Tendo sido realizadas buscas em diferentes plataformas de pesquisa, a citar: Lilacs, Periódicos Capes, PubMed, Sci-Hub e Scielo. Foram selecionados 36 artigos, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2018, utilizando os seguintes descritores: “compostos bioativos”, “cebola”, “doenças cardiovasculares” e “compostos flavonoides”. **Resultados:** A quercetina inibe a oxidação do LDL por capturar íons metálicos, reduzindo a formação de radicais livres, havendo diminuição dos triglicerídeos, além de impedir a junção de plaquetas pelo organismo humano, evitando o risco de trombozes. Há também a inibição da ciclooxigenase e a lipoxigenase, dificultando a formação das prostaglandinas e leucotrienos, diminuindo os processos inflamatórios. Tais benefícios se tornam evidentes usando 50 gramas por dia do alimento fresco. **Conclusão:** Desta forma, a literatura fornece evidências de que o maior consumo de frutas, vegetais (particularmente a cebola) está associado a um menor risco de mortalidade por todas as causas, principalmente por doenças cardiovasculares, com ação na promoção da saúde e longevidade. Apoio: UNIVALE.

# Frutooligossacarídeo (FOS) como estratégia de prevenção e tratamento da giardíase experimental

Vaine Gargiulo Soares Ribeiro, Carla Fabrine de Carvalho, Mayana Rodrigues dos Santos Ribeiro, Maria Aparecida Gomes, Dirce Ribeiro de Oliveira (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** giardia lamblia, prebióticos, giardíase.

**Introdução:** Giardíase é uma das infecções parasitárias mais comuns em todo o mundo, presente tanto em países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. O tratamento com medicamentos pode apresentar alguns fatores negativos como efeitos colaterais, baixa adesão e falha terapêutica. **Objetivo:** Avaliar se o uso contínuo de FOS tem efeito preventivo na giardíase experimental. **Metodologia:** Animais machos (n=32), de quatro a seis semanas, foram distribuídos aleatoriamente em quatro grupos: Grupo Controle (CT); Grupo FOS; Grupo Controle Infectado (CTIN); Grupo Infectado + FOS (FOSIN). Os grupos FOS E FOSIN receberam por gavagem 250 mg de FOS em 250 µl de água destilada, ou a mesma quantidade de água sozinha (grupos CT e CTIN) durante 15 dias, quando os animais dos grupos CTIN e FOSIN foram infectados via gavagem com  $1 \times 10^6$  trofozoítos de Giardia lamblia (cepa Clone H7- ATCC 50581). Os tratamentos foram mantidos até o 30º dia de experimento (eutanásia). **Resultados:** Os níveis de colesterol sérico no grupo FOSIN foram menores que nos grupos CT ( $p < 0,05$ ). A infecção com G. lamblia reduziu os níveis séricos de triglicerídeos ( $p < 0,05$ ) em ambos os grupos (CTIN e FOSIN) e a atividade da enzima catalase hepática no grupo CTIN. O tratamento com FOS aumentou a atividade da enzima superóxido dismutase (SOD) hepática, que foi atenuado pela infecção (FOSIN). Animais infectados e tratados com prebióticos tiveram redução na contagem de cistos a partir do 8º dia até o final do período experimental em relação aos controles infectados ( $p < 0,001$ ), mostrando que a infecção foi atenuada com o uso do prebiótico. **Conclusão:** Os resultados preliminares do estudo apontam para os efeitos benéficos do tratamento preventivo com FOS na infecção por Giardia lamblia. Apoio: PROPP/UFJF.

# Efeitos do 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno sobre a viabilidade das células de câncer de mama MCF-7

Rodolfo Fernandes de Arêdes, Caio César Souza Alves, Ydia Mariele Valadares, Sandra Bertelli Ribeiro de Castro, Elaine Carlos Scherrer Ramos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ácido ursólico, mcf-7, antitumoral.

**Introdução:** O ácido ursólico (ácido 3 $\beta$ -hidroxi-urs-12-en-28-oico) é um triterpeno pentacíclico que é usualmente obtido através da extração e da purificação em diversas espécies vegetais. As atividades biológicas do ácido ursólico têm sido demonstradas em diferentes estudos, entre estas atividades podemos destacar o potencial antitumoral. A modificação estrutural do ácido ursólico em determinadas posições químicas pode ampliar os efeitos biológicos. Dentro deste contexto, considera-se importante a síntese de derivados do ácido ursólico para a obtenção de substâncias com maior potencial biológico. **Objetivo:** avaliar o efeito do derivado de ácido ursólico 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno na viabilidade de células de câncer de mama MCF-7. **Metodologia:** as células MCF-7 foram cultivadas em placas de 96 poços a 2x10<sup>5</sup> células·mL<sup>-1</sup> em RPMI-1640 suplementado e mantidas a 37° C em 5% de CO<sub>2</sub>. As células foram mantidas em cultura durante 48h na presença ou ausência de ácido ursólico ou derivado 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno a 30, 60 e 90  $\mu$ M. Para verificação da viabilidade utilizou-se o ensaio de MTT. **Resultados:** em 48 horas foi possível observar que a substância 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno foi capaz de reduzir a viabilidade celular das células MCF-7 em relação ao controle (100% de viabilidade) na concentração de 90  $\mu$ M, no entanto não foi possível reduzir a viabilidade celular das células MCF-7 nas concentrações de 30 e 60  $\mu$ M. **Conclusão:** O derivado 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno foi citotóxico contra as células MCF-7. Estudos adicionais são necessários para determinar os mecanismos moleculares de ação desse derivado 3 $\beta$ ,11,28-trihidroxi-urs-12-eno. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UNIVALE.

# Ingestão de fitoestrógenos e desenvolvimento de telarca precoce

Guilherme Gomes de Souza Andrade, Carolina Gonzaga Carneiro Damasceno, Lara Silveira Ventura, Heitor Oliveira Matos, Tiara Grossi Rocha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** telarca precoce, fitoestrógenos, puberdade.

**Introdução:** A telarca precoce refere-se ao crescimento prematuro de mamas em meninas menores de 8 anos, sem outros sinais de maturação sexual, apresentando maior frequência nos dois primeiros anos de vida. Os fitoestrógenos (FE) são compostos provenientes de plantas e presentes, sobretudo, em soja e seus derivados. Essas substâncias apresentam estrutura química e efeitos análogos ao hormônio estrógeno, podendo atuar como Desreguladores Endócrinos (EDCs). **Objetivo:** Analisar as evidências da relação da ingestão de FE e o desenvolvimento de telarca precoce. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica em artigos das bases de dados Scielo e PubMed, publicados entre 1997 e 2019, com os seguintes descritores: “telarca precoce”, “fitoestrógenos” e “puberdade”. **Resultados:** Tem sido estabelecida uma associação da telarca precoce com o consumo de FE presentes nas fórmulas lácteas a base de soja. A quantidade de isoflavonas, principal classe dos FE, ingerida por crianças que utilizam essas fórmulas é igual a até 11 vezes a dose que, em um adulto, causa efeitos hormonais, e sua concentração sérica chega a ser 22.000 vezes o valor normal do estradiol nos primeiros anos da vida. Esse composto bioativo contribui para distúrbios endócrinos dependendo da dose utilizada e fase da vida em que ocorreu a ingestão. Embora a exposição seja contrabalanceada pela baixa afinidade dos FE pelos receptores estrogênicos, eles podem exercer ação agonista sobre eles. **Conclusão:** É possível inferir que há relação entre a ingestão de FE e telarca precoce, embora o desenvolvimento dependa da quantidade, idade e tempo de exposição. São necessários estudos para evidenciar a causa e fisiopatologia da telarca precoce envolvendo esses bioativos. Apoio: UNIVALE.

# Dieta de reposição e supercompensação de glicogênio e sua aplicabilidade

Matheus Santos de Oliveira, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora), Enara Cristina Silva Glória Roberto (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** supercompensação de glicogênio, nutrição esportiva, saúde.

**Introdução:** A dieta de reposição e supercompensação de glicogênio é uma estratégia que visa aumentar a concentração de glicogênio muscular. Essa manipulação é muito utilizada por atletas de endurance no período pré-competitivo, sendo aplicada na última semana de treinamento. **Objetivo:** Descrever as evidências científicas acerca da utilização dessa estratégia, e sua aplicabilidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão literária, onde foi consultado as bases de dados online PubMed e Scielo. Além disso, foram utilizados livros do acervo bibliográfico da Universidade Vale do Rio Doce. Os documentos revisados foram publicados entre os anos 2005 a 2018. **Resultados:** Nos primeiros dias do protocolo, a estratégia consiste em depletar os estoques de glicogênio muscular através do exercício físico, e com redução do consumo de carboidratos. Nos dias subsequentes, a ingestão de carboidratos é aumentada significativamente. Conforme as evidências, essa estratégia proporciona aumento de 20 a 40% no conteúdo de glicogênio muscular, o que promove uma melhora do rendimento em exercícios de intensidade média e alta. O glicogênio muscular e a glicose sanguínea representam as fontes primárias de carboidratos utilizados para a produção de energia pelo músculo esquelético, sendo a glicose derivada do glicogênio muscular o substrato mais utilizado durante o exercício anaeróbico de alta intensidade e durante as primeiras duas horas de exercício aeróbico. **Conclusão:** A dieta de supercompensação de carboidratos é uma estratégia que vem somando evidências sobre a sua eficácia e aplicabilidade. Portanto, sua utilização pode auxiliar na promoção da melhora no rendimento de atletas e praticantes de exercícios de intensidade média a alta. Apoio: UNIVALE.

# Efeitos do 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter sobre a viabilidade das células de câncer de mama MCF-7

Ariana Pinheiro Caldas, Caio César Souza Alves, Ydia Mariele Valadares, Sandra Bertelli Ribeiro de Castro, Elaine Carlos Scherrer Ramos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ácido ursólico, mcf-7, antitumoral.

**Introdução:** As plantas são importantes fontes de substâncias para desenvolvimento de novos agentes terapêuticos podendo ser utilizados diretamente ou como base para a projeção de moléculas com atividade biológica. O ácido 3 $\beta$ -hidróxi-urs-12-en-28-oico denominado ácido ursólico(AU) é um triterpeno pentacíclico, composto de 30 átomos de carbono, sendo usualmente obtido a partir da extração e da purificação de diversas espécies vegetais. Estudos demonstram efeitos benéficos do AU, incluindo sua capacidade imunomoduladora, anti-inflamatória, antitumoral e antimetastásica. Diversos estudos foram realizados visando a obtenção de análogos mais potentes do AU, principalmente nos carbonos das posições C-3, C-11, C-28 deste composto. **Objetivo:** avaliar o efeito do derivado de ácido ursólico 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter na viabilidade de células de câncer de mama MCF-7. **Metodologia:** as células MCF-7 foram cultivadas em placas de 96 poços a 2x10<sup>5</sup> células·mL<sup>-1</sup> em RPMI-1640 suplementado e mantidas a 37° C em 5% de CO<sub>2</sub>. As células foram mantidas em cultura durante 48h na presença ou ausência de ácido ursólico ou derivado 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter a 30, 60 e 90  $\mu$ M. Para verificação da viabilidade utilizou-se o ensaio de MTT. **Resultados:** em 48 horas foi possível observar que o derivado 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter foi capaz de reduzir a viabilidade celular das células MCF-7 em relação ao controle (100% de viabilidade) em todas concentrações testadas. **Conclusão:** A substância 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter foi citotóxico contra as células MCF-7. Desta forma, estudos adicionais são necessários para esclarecer os mecanismos de ação que o derivado 3 $\beta$ -hidróxi-urs-11-en-28,13-eter apresenta sobre as células MCF-7. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UNIVALE.



# Potencial terapêutico do Chá Verde na Obesidade

Rodrigo Fernandes Siman, Gustavo Almeida Keller, Alexandre Wallace Dias Cozer, Raphael Rangel de Carvalho, Eloisa Helena Medeiros Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** chá verde, obesidade, polifenóis, epigallocatequina-3-galato.

**Introdução:** A obesidade é um dos grandes problemas de saúde pública mundial, estando associada a condições patológicas, como resistência à insulina e diabetes tipo 2, devido ao aumento do tecido adiposo, contribuindo para o aumento da morbidade e mortalidade. O chá verde é feito a partir das folhas da planta *Camellia sinensis*, sendo conhecido desde a antiguidade por exibir propriedades medicinais. Os efeitos benéficos do chá verde têm sido atribuídos ao seu alto teor em compostos polifenólicos, com propriedades hipoglicemiantes, anti-inflamatórias, antioxidantes e termogênicas. **Objetivo:** Identificar os compostos bioativos presentes nas folhas que compõem o chá verde e seus benefícios na prevenção da obesidade. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, tendo sido selecionados 17 artigos, no período de 2014 e 2018 nas seguintes plataformas de indexação: PubMed, Scielo e Capes. Foram utilizados os descritores “chá verde”, “compostos bioativos” e “obesidade”. **Resultados:** Os polifenóis presentes no chá verde possuem como principal composto bioativo, a epigallocatequina-3-galato (EGCG). Essa substância, fisiologicamente ativa o sistema nervoso central inibindo enzimas reguladoras do metabolismo lipídico, fazendo com que haja aumento da expressão de genes ativadores da oxidação de gordura exercendo efeito na perda de peso. Tais efeitos positivos do chá se tornam evidentes consumindo a infusão de suas folhas pouco tempo antes de alguma refeição diurna. **Conclusão:** Dessa forma, o consumo de compostos bioativos, como o chá verde aliado a um plano alimentar equilibrado, além de exercícios físicos regulares são essenciais para a prevenção e tratamento da obesidade, como também para as doenças metabólicas associadas. Apoio: UNIVALE.



# ST 10

Inovação em saúde:  
Aspectos Epidemiológicos,  
Clínicos e Diagnósticos das  
Doenças Endêmicas na  
Região Vale do Rio Doce

# Identificação de polimorfismo genético associado à hanseníase.

Márcio Luís Moreira de Souza, Thaisa Netto Valente Frossard, Cibele Velloso Rodrigues, Thais Daiane de Moraes Souza, Lucia Alves de Oliveira Fraga (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** polimorfismo, genotipagem, hanseníase, susceptibilidade

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa e caracteriza-se por heterogeneidade de manifestações clínicas do polo tuberculoide (TT) ao virchowiano (LL), correlacionadas com a resposta imune do hospedeiro contra o *Mycobacterium leprae*. O papel dos fatores genéticos no desenvolvimento da hanseníase tem sido bem estabelecido através de indicadores epidemiológicos e estudos genéticos do hospedeiro na susceptibilidade à hanseníase. Os resultados de análises ampla do genoma e estudos de genes candidatos sugerem um controle genético para a susceptibilidade à hanseníase bem como para o desenvolvimento das diferentes formas clínicas.

**Objetivo:** Identificar polimorfismos de nucleotídeo único (SNP) que indique susceptibilidade genética dos pacientes e seus contatos intradomiciliares à hanseníase. **Metodologia:** Foi realizado um estudo envolvendo 210 indivíduos entre casos, contatos e controles negativos. Inicialmente, foram coletadas amostras de sangue periférico dos participantes, das quais foram separados leucócitos utilizados para extração de DNA. Após a extração, as amostras de DNA foram submetidas à quantificação por meio do NanoVue. Em seguida, iniciou-se o ensaio de genotipagem, utilizando o Kit Master Mix e os respectivos primers para o estudo do polimorfismo de nucleotídeo único (SNP) do gen TLR4- Toll Like Receptor 4. Finalizado o processo de amplificação, o material foi levado para a máquina de qPCR para obtenção dos dados. **Resultados:** Até o momento observou-se que entre os SNP do gen avaliado ocorreu uma associação significativa do SNP do gen TLR4 ( $p=0,007773$ ) com a susceptibilidade à hanseníase. **Conclusão:** O trabalho se encontra em andamento, e o resultado preliminar obtido reforça a hipótese de uma associação de SNPs com a susceptibilidade à hanseníase. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFJF – GV.

# Hanseníase paucibacilar indeterminada – diagnóstico diferencial: garra ulnar ou camptodactilia

Gabriel Ayres Lopes, Victor de Lima Rodrigues, Rosemary Soares Ker, Maria Aparecida Grossi, Lucia Alves de Oliveira Fraga (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** hanseníase; garra ulnar; neuropatia, camptodactilia.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *M. leprae* que é capaz de provocar desde uma mononeuropatia até uma mononeuropatia múltipla. A camptodactilia, por sua vez, é uma anomalia congênita ou adquirida, caracterizada pela limitação da extensão e deformidade da articulação interfalângica de qualquer dedo causando uma flexão permanente.

**Objetivo:** Acompanhar a evolução clínica (pré e pós poliquimioterapia) de indivíduos diagnosticados com hanseníase da mesma família para fazer diagnóstico diferencial entre Garra Ulnar e Camptodactilia. **Metodologia:** Foram avaliados dois adolescentes gêmeos, filhos de um casal previamente diagnosticado com hanseníase. No gêmeo do sexo feminino, observou-se mácula hipocrômica e hipoestésica em região cervical posterior e perda de força na abdução do 5º quirodáctilo bilateralmente (suspeitando-se de Garra Ulnar). A avaliação sensitiva do membro superior caracterizou-se pela presença de alguns pontos de monofilamento violeta (sensibilidade protetora diminuída da mão). No gêmeo do sexo masculino, foi encontrada uma mácula hipocrômica e hipoestésica na mão direita e a estesiometria apresentou pontos violetas e azuis. Além disso, apresentou perda de força na abdução do 5º quirodáctilo bilateralmente, quadro com características de Garra Ulnar. Nos membros inferiores, verificou-se alguns pontos pretos de monofilamento caracterizando ausência de sensibilidade. **Resultados:** O diagnóstico diferencial de Garra Ulnar e Camptodactilia é muitas vezes difícil de ser realizado pela semelhança clínica, conforme descrito na metodologia do trabalho. **Conclusão:** O acompanhamento do paciente é fundamental para se chegar a um diagnóstico conclusivo, após quimioterapia e exames complementares. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFJF/GV.

# O Impacto das Doenças Infecto-Parasitárias no Município de Governador Valadares – MG

Marcelly Soares de Alencar, Suely Maria Rodrigues, Aline Leão de Oliveira, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** autorização de internação hospitalar, dengue, chikungunya, leishmaniose.

**Introdução:** A falta de investimentos e dificuldades na gestão da atenção primária contribui significativamente para a instalação de endemias nos municípios. Segundo o Ministério da Saúde o funcionamento adequado da atenção primária é capaz de sanar cerca de 80% das intercorrências de saúde. **Objetivo:** Identificar e caracterizar as doenças infecto-parasitárias com maior frequência de internações no município de Governador Valadares-MG. **Metodologia:** Foram selecionados os registros das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), ocorridos no ano de 2017, na cidade de Governador Valadares, em cuja AIH constasse as doenças infecto contagiosas (CID 10 A00-B99) como causa principal ou secundária de internações. As informações utilizadas foram: quantidade de internações, gastos e óbitos. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. Foi utilizado o Software R® para análise dos dados. **Resultados:** Após a análise de 62 internações, constatou-se que no ano de 2017 em Governador Valadares, as três doenças com maior índice de internações foram: dengue (24 indivíduos), Chikungunya (19) e Leishmaniose (19). Foram gastos em média 484 reais por pessoa internada por Dengue, 281 reais, em média, por internação por Chikungunya e 1.045 reais, em média, por internação por Leishmaniose. Não foram observados óbitos por Dengue, 1 óbito por Chikungunya e 4 óbitos por Leishmaniose ao longo desse mesmo ano. **Conclusão:** Trata-se de doenças que tem em comum, além de alguns sintomas, sua forma de transmissão. O que demonstra a necessidade de maior atuação da atenção básica, afim de promover a prevenção primária e secundária, e conseqüentemente diminuir os agravos por essas doenças. Apenas dessa maneira será possível pensar-se em diminuir a incidência e a prevalência dessas patologias. Apoio: UNIVALE.

# Aspectos clínicos e imunológicos da coinfeção Leishmaniose Tegumentar e Hanseníase: Estudo de casos

Rodrigo de Paiva Souza, Ana Clara Siman Andrade, Daniela Silveira Barbosa, Andre de Souza Otaviano, Lucia Alves de Oliveira Fraga (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** dermatologia, hanseníase, leishmaniose tegumentar.

**Introdução:** A Hanseníase e a Leishmaniose Tegumentar (LT) causadas por diferentes agentes etiológicos, compartilham alguns padrões de respostas imunológicas e clínicas. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é relatar dois casos de coinfeções Leishmaniose tegumentar (LT) e Hanseníase. **Metodologia:** O primeiro caso, um indivíduo de 80 anos, sexo masculino, apresentando placas eritematosas em frente e lesão ulcerocrostosa em nariz. Paciente realizou biópsia da lesão, que foi positiva para LT, sendo classificado com a forma Mucocutânea. Após o início do tratamento, relatou quadro de prurido, aparecimento de nódulos em face e antebraço, placas eritematosas hipoestésicas em antebraço esquerdo e fácies leonina. Foi solicitada biópsia da lesão, com resultado positivo para Hanseníase Dimorfa. No segundo caso, paciente de 40 anos, sexo masculino, apresentando lesão em dorso de mão direita, de aspecto ulcerado, circular, com bordas elevadas e simétrica. Apresentava ainda lesão em antebraço direito, nodular, crostosa e indolor. A biópsia da lesão da mão, foi positiva para LT, iniciando o tratamento. Após 30 dias, apresentava nova lesão pústulo-crostosa em lábio inferior. Observou-se ainda infiltração em orelha direita, lagoftalmo em olho esquerdo, sinal de Tinel positivo em antebraço direito, parestesia à palpação de nervo tibial posterior direito. Realizou-se a reação de q-PCR em tempo real para análise, do gen específico do *M. leprae* 16S rRNA, confirmando a presença de DNA da bactéria, e caso Paucibacilar. **Resultados:** Realizou-se a reação de q-PCR em tempo real para análise, do gen específico do *M. leprae* 16S rRNA, e o resultado confirmou a presença de DNA da bactéria. O paciente foi diagnosticado com a forma clínica Paucibacilar. **Conclusão:** Embora o BAAR foi negativo, a qPCR foi positiva, confirmando o diagnóstico de hanseníase. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFJF/GV.

# Relação entre a evolução epidemiológica do zika vírus com a cobertura vacinal da febre amarela no Estado de Minas Gerais entre 2016 a 2018

Luana Dias Santiago, Lara Maruse do Monte Andrade, Thalisson Artur Ribeiro Gomides (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** vírus zika, febre amarela, vacina.

**Introdução:** No Brasil, o Vírus Zika (ZIKV), no ano de 2017/18, a doença contabilizou 23.273 casos prováveis, sendo 910 destes na região sudeste. Trabalhos recentes realizados a partir de modelo murino, têm sugerido que a vacina contra a Febre Amarela (FA) pode ter um caráter protetor também contra a infecção pelo Zika Vírus. Com isso, a compreensão da situação epidemiológica do ZIKV e da cobertura vacinal da FA pode fortalecer uma possível relação entre esses dois fatores, auxiliando como um instrumento de pesquisa e promoção de políticas públicas. **Objetivo:** Relacionar a evolução da incidência de ZIKV com a cobertura vacinal para Febre Amarela no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo observacional, ecológico, de recorte transversal, realizado a partir da coleta e análise dos dados do portal web Secretaria do Estado de Saúde de Minas Gerais. Foram avaliados os resultados da incidência de ZIKV e da cobertura vacinal de FA, de 2016 a 2018, para 12 Unidades Regionais de Saúde de Minas Gerais. **Resultados:** Observou-se que a cobertura vacinal da Febre Amarela de 2016 passou de aproximadamente 60 % para 90% em 2018, em todas as unidades avaliadas. De modo surpreendente o número total de casos de ZIKV nas 12 unidades reduziu de 561 em 2017 para 148 em 2018. Destaca-se que a maior redução no número de casos de ZIKV foi identificado na unidade de Governador Valadares onde a cobertura vacinal passou de 54,09% em 2016, para 95,27% em 2018, e uma redução no número de casos de ZIKV de 251 para 11 casos. **Conclusão:** Sugere-se que o aumento da cobertura vacinal pra FA pode estar relacionado com a diminuição dos número de casos de ZIKV. Logo, deve-se ser levado em consideração pesquisas nesse campo com o intuito de se confirmar que a vacina da FA também pode ser uma profilaxia ao Zika Vírus, o que poderia diminuir ou evitar a sua manifestação. Apoio: FAPEMIG.

# Avaliação dos parâmetros hematológicos na hanseníase

Hanna Clara Souza Stein, Vitor Oliveira Alves, Lucia Alves de Oliveira Fraga, Dirce Ribeiro de Oliveira, Lorena Bruna Pereira de Oliveira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hanseníase, parâmetros hematológicos, pacientes, contatos e controles.

**Introdução:** A hanseníase é ainda um grave problema de saúde pública. No panorama mundial, o Brasil é o segundo país com maior número de casos novos. As ações epidemiológicas de controle estão baseadas no diagnóstico e tratamento dos indivíduos com hanseníase e, além disso, na vigilância dos contatos desses pacientes. Entretanto, sabe-se que o longo período de incubação, o estigma, a morbidade e as muitas lacunas na investigação dessa doença são desafiadoras. **Objetivo:** Avaliar os parâmetros hematológicos e correlacionar com as formas clínicas da hanseníase. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido no município de Governador Valadares e distrito Limeira de Mantena, MG. Questionários foram aplicados para investigar dados demográficos e socioeconômicos. Foi coletado sangue para avaliação dos parâmetros hematológicos. Os dados foram analisados pelo método de Kruskal Wallis de acordo com os grupos de pacientes paucibacilares (PB), multibacilares (MB), contatos domiciliares e controles negativos. **Resultados:** Detectou-se uma diferença do número de hemácias ( $p=0,032$ ) e hematócrito ( $p=0,03$ ) entre controle e pacientes MB. Além disso, foi possível observar uma diferença na dosagem de hemoglobina ( $p=0,015$ ) e hematócrito ( $p=0,01$ ) entre o grupo de controle e contato. Observou-se também, uma diferença no número de plaquetas entre os casos ( $p=0,005$ ) e entre os contatos e pacientes MB ( $p=0,00022$ ). **Conclusão:** Dada a escassez na literatura sobre essas interações, é relevante a abordagem das alterações nos parâmetros hematológicos para compreender os mecanismos responsáveis, uma vez que, não estão claramente definidos. Apoio: FAPEMIG, UNIVALE, UFJF.



# Análise espaço-temporal da endemia hanseníca no município de Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil, no período de 2010 a 2020

Victória Eler Fava, Suely Maria Rodrigues, Lucia Alves de Oliveira Fraga, Leonardo Oliveira Leão e Silva, Pedro Henrique Ferreira Marcal(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hanseníase, clusters, geoprocessamento.

**Introdução:** A hanseníase, causada pelo *M. leprae*, é uma doença crônica e granulomatosa. Possui várias formas de manifestação, dependendo da resposta imune do hospedeiro (tuberculóide, virchowiana, borderline ou indeterminada). É disseminada por vias aéreas superiores, sendo os contatos intradomiciliares os principais focos de contaminação. Visto que Valadares possui uma endemia de hanseníase, faz-se necessário conhecer e organizar cartograficamente o padrão de distribuição da doença a fim de aprimorar as estratégias de combate da hanseníase. **Objetivo:** Conhecer a epidemiologia da hanseníase em Governador Valadares, nos últimos 9 anos e entender como se dá a sua distribuição espaço-temporal, organizando as informações encontradas nas buscas voltadas para 2010 a 2020. **Metodologia:** Estudo descritivo de tendência, tendo como objeto o município de Governador Valadares. O delineamento da pesquisa acontecerá em etapas: construção de indicadores epidemiológicos e operacionais, com análise da tendência secular e geoprocessamento dos casos. Os dados referentes aos casos novos de hanseníase, serão obtidos através da base de dados do SINAN NET, o qual será georreferenciado. Os indicadores epidemiológicos e operacionais passarão por análise de tendência a partir de modelos de regressão polinomial para séries temporais. **Resultados:** Espera-se encontrar uma divisão da doença em clusters dentro de Valadares no período de 2010 a 2020, buscando identificar os locais que precisam de maior vigilância. **Conclusão:** Dessa forma, é importante reconhecer as áreas de maior prevalência da hanseníase, visando a proposição e direcionamento de políticas públicas de saúde específicas para os clusters identificados, fortalecendo assim a rede básica de saúde do município. Apoio: UNIVALE.

# Coinfecção cutânea por *Staphylococcus* sp. e foliculite fúngica (Kérion) em paciente portador de pênfigo vulgar - Relato de caso

Vitor Oliveira Alves, Lucas Matheus Garcia, Rafael Pedro Ávila Ramos, Bruno Pereira Marques, Junea Garcia de Oliveira Ferrari (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pênfigo vulgar, kérion, infecções secundárias, estafilococos.

**Introdução:** O pênfigo vulgar é uma patologia autoimune manifestada em adultos. O Kérion é uma infecção fúngica, causada por um dermatófito e que cursa com supurações. Já o impetigo é causado pela bactéria *Staphylococcus* sp. **Objetivo:** relato de caso de um portador de pênfigo vulgar que adquiriu foliculite fúngica e *Staphylococcus* sp. **Metodologia:** O caso observado foi em Governador Valadares, atendido no Hospital Unimed, no qual foi realizada entrevista e análise consensual de prontuário. **Resultados:** W.E.F.B, masculino, 40 anos, admitido no Hospital Unimed-GV (HU-GV) queixando odinofagia e febre. Apresentava lesões orais esbranquiçadas, sendo encaminhado ao gastrologista. Após quatro meses, retorna ao HU relatando lesões dermatológicas pustulares em membros superiores e região temporal, associada à febre. Relata início das lesões na cabeça, após sofrer corte no local. Conduta: antibioticoterapia + corticoterapia. Após quinze dias, o paciente procura a infectologia, com pústulas por todo corpo. É solicitada cultura bacteriana e fúngica + tratamento com Bactrim®. Cultura positiva para Estafilococos (ECN) resistente a oxacilina e para *Trichosporon* sp. Trocou-se a terapia para Clindamicina + Itraconazol + Hidroxizina. Após uma semana retorna ao HU toxemiado, desidratado e febril. Foi Internado com nova terapia: Daptomicina + Fluconazol IV + Hidratação. Após avaliação dermatológica, diagnóstico de pênfigo vulgar. Atualmente, paciente encontra-se com melhora parcial dos sintomas e lesões. Encontra-se sob uso de: corticoterapia + Fluconazol + Daptomicina. **Conclusão:** Este trabalho contribuiu para ampliação do conhecimento em relação ao pênfigo, enfatizando a importância do tratamento precoce, uma vez que as lesões podem se tornar porta de entrada para infecções secundárias. Apoio: UNIMED.

# Aspectos imunopatológicos da infecção pelo *Schistosoma mansoni*

Maria Luíza Nery Ton Benicá, Luana Dias Santiago, Bruno Alves Loubaques Tintureira, Thalisson Artur Ribeiro Gomides (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** esquistossomose, granuloma, fibrose.

**Introdução:** Após a maturação sexual do *Schistosoma mansoni*, inicia-se a circulação de ovos do verme para o fígado, pulmão e luz intestinal. Esses ovos liberam antígenos que induzem a formação de granuloma a partir da atração de células do sistema imune. Os fibroblastos, promovem o depósito de colágeno no fígado, fato que conduz à fibrose hepática, principal causa de morbidade na doença. **Objetivo:** Analisar os aspectos imunopatológicos envolvidos na formação do granuloma e suas consequências para o indivíduo infectado. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de estudos publicados entre 2015 a 2019 nas bases de dados (Scielo, Pubmed e MedLine). Dos 68 estudos encontrados, 11 foram selecionados devido aos critérios de inclusão. **Resultados:** O *S. mansoni*, após penetrar no hospedeiro, migra para o sistema porta-hepático até as veias mesentéricas onde iniciam a postura de ovos. Os ovos do *S. mansoni*, podem permanecer no tecido hepático, pois sua grande capacidade antigênica favorece mecanismos adaptativos. Dessa forma, ocorre a indução da resposta imune de linfócitos tipo 2 (Th2), com ação de interleucinas ativadoras de fibroblastos, que promove a deposição de colágeno próximo aos ovos e consequente desenvolvimento de fibrose hepática. As células T reguladoras, através da produção de IL-10, regulam a resposta imune do hospedeiro frente aos ovos do parasito. Desse modo, a imunomodulação tem se mostrado importante para o controle da fibrose hepática, o que reduz as chances de complicações da patologia e sua letalidade. **Conclusão:** O granuloma hepático, ao mesmo tempo que beneficia o hospedeiro, pode prejudicá-lo caso haja o desenvolvimento de lesões fibróticas no tecido. A imunomodulação tem se mostrado como fator importante para a regulação do desenvolvimento de fibrose. Apoio: UNIVALE.

# Hanseníase paucibacilar indeterminada – diagnóstico diferencial: garra ulnar ou camptodactilia

Rodrigo de Paiva Souza, Victor de Lima Rodrigues, Rosemary Soares Ker, Maria Aparecida Grossi, Lucia Alves de Oliveira Fraga (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** hanseníase; garra ulnar; neuropatia, camptodactilia.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pelo *M. leprae* que é capaz de provocar desde uma mononeuropatia até uma mononeuropatia múltipla. A camptodactilia, por sua vez, é uma anomalia congênita ou adquirida, caracterizada pela limitação da extensão e deformidade da articulação interfalângica de qualquer dedo causando uma flexão permanente.

**Objetivo:** Acompanhamento da evolução clínica (pré e pós poliquimioterapia) de indivíduos diagnosticados com hanseníase da mesma família para fazer diagnóstico diferencial entre Garra Ulnar e Camptodactilia. **Metodologia:** Foram avaliados dois adolescentes gêmeos, filhos de um casal previamente diagnosticado com hanseníase. No gêmeo do sexo feminino, observou-se mácula hipocrômica e hipoestésica em região cervical posterior e perda de força na abdução do 5º quirodáctilo bilateralmente (suspeitando-se de Garra Ulnar). A avaliação sensitiva do membro superior caracterizou-se pela presença de alguns pontos de monofilamento violeta (sensibilidade protetora diminuída da mão). No gêmeo do sexo masculino, foi encontrada uma mácula hipocrômica e hipoestésica na mão direita e a estesiometria apresentou pontos violetas e azuis. Além disso, apresentou perda de força na abdução do 5º quirodáctilo bilateralmente, quadro com características de Garra Ulnar. Nos membros inferiores, verificou-se alguns pontos pretos de monofilamento caracterizando ausência de sensibilidade. **Resultados:** O diagnóstico diferencial de Garra Ulnar e Camptodactilia é muitas vezes difícil de ser realizado pela semelhança clínica, conforme descrito na metodologia do trabalho **Conclusão:** Entretanto, o acompanhamento do paciente é fundamental para se chegar a um diagnóstico conclusivo, após quimioterapia e exames complementares. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFJF/GV.

# Avaliação dos fatores de risco da Hanseníase em um estudo caso-controle

Vitor Oliveira Alves, Dirce Ribeiro de Oliveira, Hanna Clara Souza Stein, Lorena Bruna Pereira de Oliveira (Orientadora), Lucia Alves de Oliveira Fraga (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hanseníase, citocinas, citometria, co-infecção.

**Introdução:** A hanseníase, doença milenar é ainda um grave problema de saúde pública. Na literatura, é demonstrado uma maior produção de citocinas Th2 nos pacientes multibacilares (MB). Essas citocinas desempenham um papel importante na patogênese da hanseníase. Tem sido relatado que infecções causadas por parasitos podem coexistir com a hanseníase. As infecções crônicas por helmintos parecem estar associadas à supressão da resposta imunológica. **Objetivo:** Avaliar a produção de citocinas e co-infecção parasitária com a evolução da Hanseníase. **Metodologia:** O estudo foi desenvolvido em Gov. Valadares e Limeira de Mantena, MG. Questionários foram aplicados para investigar dados demográficos e socioeconômicos. Foi coletado sangue para obtenção de células mononucleares do sangue periférico (PBMC) e avaliação sorológica para investigação de anticorpos IgG4 contra antígeno de verme adulto (SWAP) de *Schistosoma mansoni*. Os níveis de citocinas no sobrenadante de culturas de PBMC sem estímulos e estimulados por *Mycobacterium leprae* (ML) foram determinados por meio de CBA Th1/Th2/Th17 Human, de acordo com o protocolo estabelecido pelo fabricante Kits BD. Fezes foram examinadas pelos métodos HPJ e Kato Katz. **Resultados:** Resultados preliminares mostraram uma maior produção de citocina TNF entre os pacientes multibacilares em relação aos demais grupos ( $p=0,018$ ). Na avaliação da reatividade de anticorpos para IgG4 anti-SWAP, verificou-se uma diferença significativa dos níveis de IgG4 entre os casos MB e contatos ( $p=0,046$ ). **Conclusão:** Dada a escassez na literatura sobre essas interações, é relevante um estudo abordando co-infecção que pode gerar informações importantes para implementação de estratégias que possam controlar de forma eficiente a transmissão da doença. Apoio: FAPEMIG, UNIVALE, UFJF.

# Relato de caso de usuária portadora de sequela de hanseníase em tratamento no Ambulatório de Lesões da UNIVALE

Layla Fonseca Coelho, Camilla Ferreira da Silva, Ana Maria de Souza Germano (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saúde- enfermagem- hanseníase.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença crônica, infectocontagiosa, que acomete indivíduo suscetível, através de contato duradouro, tem como agente etiológico o *Mycobacterium leprae*. A doença acomete principalmente os nervos superficiais da pele e troncos nervosos periféricos. Caso não for diagnosticada em tempo oportuno, pode acarretar sequelas, estas podem perdurar ao longo da vida. **Objetivo:** Relatar as sequelas da hanseníase em uma usuária. **Metodologia:** Exploratória e descritiva através de um relato de caso, onde utiliza-se o prontuário de usuária acompanhada no ambulatório de lesões, no período de 08/08/2008 até 08/05/2019. **Resultados:** LBS. 47 anos, iniciou o tratamento de feridas nos membros inferiores, direito e esquerdo em 08/08/2008. Diagnosticada a princípio com úlcera de estase venosa e infecciosa presente há 4 anos. Ao exame físico, apresentava fácies características de patologia, manchas hipocrômicas visíveis em todo corpo, sensibilidade diminuída e múltiplas feridas nos membros inferiores. Encaminhada para ao Centro de tratamento de Doenças Endêmicas e diagnosticada com hanseníase virchowiana. Realizou tratamento por um ano e obteve cura da Hanseníase. Em 2012 apresentou regressão considerável da lesão e 99% de cicatrização, sendo que posteriormente teve evolução significativa até os dias atuais. Durante o período do tratamento, já apresentou várias intercorrências: infecções bacterianas, administração de antibiótico terapias diversas, neurite tibial, neurite de poplíteo e sempre faz uso de corticóides. **Conclusão:** A usuária tem 11 anos de tratamento de feridas no ambulatório por equipe multidisciplinar, realiza curativos periódicos, boa adesão ao tratamento, apresenta deformações em pés e feridas múltiplas em membros inferiores. As sequelas de hanseníase após instaladas, acompanham o usuário pelo longo da vida. Apoio: UNIVALE.

# EPS-OBS: Observatório de epidemiologia aplicada aos serviços do SUS

Paula Gabrille Dias Lopes, Maria Vithória Ferreira Costa

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** observatório de epidemiologia, saúde pública, microrregião, boletim epidemiológico.

**Introdução:** A epidemiologia suprime à necessidade de geração de novas informações que darão suporte a discussão e construção de políticas públicas de saúde e da definição de estratégias de prevenção, controle de doenças/agravos e promoção da saúde. Assim surge a necessidade do Observatório de Epidemiologia aplicada aos Serviços do SUS que, em parceria com a Superintendência Regional de Saúde de Governador Valadares, desenvolve a construção dos espaços institucionais de vigilância epidemiológica e de conexão entre os envolvidos na análise de dados e na geração de informação de relevância epidemiológica. **Objetivo:** O objetivo será promover a reflexão e análise crítica de dados relevantes e qualificados sobre a situação epidemiológica da Região de Saúde de Governador Valadares, incluindo Resplendor, Governador Valadares, Mantena, Santa Maria do Suaçuí e São João Evangelista, a fim de prover ações em Saúde Pública. **Metodologia:** No início dos semestres letivos, serão definidos temas relevantes sobre a região de Governador Valadares para a realização de revisões de literatura com os dados dos Sistemas de Informação em Saúde. Logo após, serão desenvolvidos Informes Epidemiológicos que serão apresentados nas reuniões da região e publicados em cadernos de análise de saúde. **Resultados:** Os resultados serão boletins epidemiológicos e o “Caderno de Análise de Situação de Saúde da área de abrangência da superintendência regional de saúde de Governador Valadares” utilizados para a consolidação dos achados e discussões que serão apresentados em eventos científicos e publicados em periódicos locais. **Conclusão:** Por fim, essa proposta busca transpor a visão de extensão como atividade assistencialista e verticalizada da universidade para a comunidade, para um trabalho colaborativo e de protagonismo compartilhado entre universidade e comunidade.

# Padronização da técnica LAMP para o diagnóstico de hanseníase

Lázaro Azevedo Leite, Lourranny Gomes Pena Almeida, Rafael Silva Gama (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hanseníase, diagnóstico, dna, lamp.

**Introdução:** A Hanseníase acomete pele e nervos periféricos, apresentando diversas manifestações clínicas. Apesar da doença ser milenar, ainda não existe um diagnóstico laboratorial eficiente. Técnicas de biologia molecular tem avançado nesse sentido, como a Amplificação isotérmica mediada por loop (LAMP). Trata-se de uma nova metodologia que possibilita a amplificação de DNA com um mínimo de recursos possíveis. Desta forma, a padronização desta técnica poderia complementar o diagnóstico clínico. **Objetivo:** Avaliação de protocolos da técnica LAMP para detecção de DNA de *Mycobacterio leprae* in vitro. **Metodologia:** DNA genômico do *M. leprae* e de humano foram extraídos com auxílio da resina Instagen matrix. A técnica Lamp foi desenvolvida de acordo com o protocolo padrão com modificação. Inicialmente foi utilizado 8 unidades da enzima BST 3.0 (NEB), utilizando primers RLEP, nos tempos de 10 a 18 minutos. Em diferentes temperaturas: 55, 60 e 65°C. **Resultados:** Há 55°C não ocorreu amplificação de DNA. Identificou-se uma reação específica para DNA de *M. leprae* nos tempos de 10' a 18' há 60°C, sendo que no tempo de 15', observou-se banda de DNA de *M. Leprae* mais evidente. Na temperatura de 65°C a reação foi considerada inespecífica a partir de 15', devido ao surgimento de bandas no branco. **Conclusão:** Entre os diferentes protocolos, observou-se um melhor resultado à 60°C, cuja amplificação da DNA de *M. Leprae* ocorreu de modo específico e seguro com 15' de reação até 18'. Entretanto, é necessário continuar os testes para aumentar o intervalo de tempo entre uma reação específica e inespecífica, garantindo maior segurança do teste. Apoio: FAPEMIG, UNIVALE.



# Metodologia para extração de DNA de *Mycobacterium leprae*

Lourranny Gomes Pena Almeida, Lázaro Azevedo Leite, Rafael Silva Gama (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hanseníase, diagnóstico, ensaios moleculares.

**Introdução:** A hanseníase ainda é considerada um problema de saúde pública, tendo sua eliminação como meta do Ministério da Saúde, o qual promove um diagnóstico essencialmente clínico, todavia, os métodos auxiliares de diagnóstico atuais, como baciloscopia e exame histopatológico, são para casos sintomáticos. O avanço dos ensaios moleculares como PCR ou LAMP, permite a identificação da infecção em indivíduos assintomáticos, apesar de que a implantação dessas técnicas para diagnóstico da hanseníase nos serviços de saúde ainda é um desafio devido ao alto custo. **Objetivo:** Implantar técnicas moleculares no serviço de saúde de forma otimizada e eficaz. **Metodologia:** Foram propostos três protocolos, incorporando solução de SDS, proteinase K e Li-sozima no protocolo da InstaGene Matrix®. **Resultados:** A quantidade e a pureza do DNA obtido pelos protocolos de extração avaliados foram satisfatórias para a realização da LAMP. Porém, foi observada diferença estatística nos resultados, sendo 12,48 ng/μL, 13,92 ng/μL e 17,99 ng/μL nos protocolos 1,2 e 3 respectivamente. Assim, o protocolo 3 foi o mais indicado por apresentar maior concentração de DNA. O DNA obtido em todos os protocolos foi submetido à LAMP e foi observado que a qualidade do DNA extraído não interferiu na reação. **Conclusão:** Apesar de apresentar baixo grau de pureza, o protocolo 3 utilizado foi indicado principalmente por garantir maior quantidade de DNA de *M. leprae* extraído. Os testes foram realizados em sextuplicata, assegurando sua reprodutibilidade, e o DNA foi facilmente amplificado pela técnica LAMP. Dessa forma, os dados apresentados contribuem para a implantação de técnicas moleculares no serviço de saúde, com finalidade de diagnóstico de hanseníase, doença endêmica na região do Vale do Rio Doce. Apoio: UNIVALE.

# Uma chave de diagnóstico para a hanseníase baseada em Inteligência Artificial - Versão 2.0

Márcio Luís Moreira de Souza, Artur José Vitar Sette, Vladmir Machado Rios, Davi Metzker Júnior, Lucia Alves de Oliveira Fraga (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** diagnóstico clínico, random forest, inteligência artificial, hanseníase.

**Introdução:** A hanseníase é causada pelo *M. leprae*, o Brasil é um dos países mais afetados pela doença e Governador Valadares-MG vem apresentando alta detecção de casos novos ao longo dos anos. Uma vez que o diagnóstico permanece baseado na observação de manifestações clínicas, torna-se necessário buscar novas formas de diagnóstico que possam auxiliar o profissional. Nesse sentido, uma segunda versão do aplicativo APP visa incluir um maior número de variáveis no estudo, tornando-o mais robusto e viável a fim de evitar um diagnóstico equivocado por parte dos usuários. **Objetivo:** Desenvolver um sistema computacional portátil visando maior acurácia no apoio ao diagnóstico da hanseníase. **Metodologia:** Estão sendo elaborados modelos estatísticos que reflitam a interação entre os marcadores genéticos, clínicos e imunológicos da hanseníase. Esses modelos estão encapsulados em uma interface amigável que facilita a manipulação por parte do usuário, desenvolvida no ambiente APP Inventor 2. Esses modelos de predição/previsão baseiam-se em um algoritmo de inteligência artificial (IA) chamado Random Forest que representa uma floresta de decisão com resultados relevantes para auxiliar no diagnóstico. **Resultados:** Certas dificuldades estão sendo solucionadas pela inserção no algoritmo de variáveis mais abrangentes contemplando um maior número de características da doença. A introdução de um número significativamente maior de árvores de decisão tornou o aplicativo mais acurado quando comparado com a versão anterior. **Conclusão:** Essas melhorias se deram, fundamentalmente, devido à inclusão no projeto de recursos humanos especializados para implementar soluções mais eficientes de programação. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UFJF – GV.



# ST 11

Psicologia social, saúde e trabalho

# Adoecimento psicoemocional nos jovens universitários: análise do público atendido no Serviço de Psicologia Aplicada da UNIVALE

Sânia Mayra Lopes Braz, Omar de Azevedo Ferreira (Orientador), Sueli Siqueira (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** adoecimento psicológico; universidade; clínica escola; psicologia.

**Introdução:** O início da fase adulta é uma fase complexa por ser marcada como a saída da adolescência e constituição da vida adulta, tendo ainda as demandas da vida universitária, intensificando a utilização de recursos cognitivos, emocionais e físicos para a administração das ocupações, sendo uma das razões da presença de doenças psicológicas encontradas, especificamente, nos universitários. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico e psicoemocional dos universitários que procuram atendimento no Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE) e que apresentam sintomas de depressão, a ansiedade e estresse. **Metodologia:** O estudo ainda em andamento, é caracterizado pela revisão de literatura e uso de dados secundários do SPA. O perfil de inclusão são universitários na faixa etária de 17 a 27 anos de idade que procuram apoio psicológico no SPA, no período compreendido entre 2015 à 2018, e apresentaram sintomatologia dos transtornos citados acima. **Resultados:** Na literatura, encontramos diversos autores que caracterizam a ansiedade, depressão e estresse como os principais transtornos identificados nos jovens universitários. Nos dados preliminares colhidos, observa-se que a sintomatologia relatada por estes são nervosismo, tremores, pensamentos catastróficos, inquietude, insônia, sobrecarga e outros, relacionado com a literatura. Salienta-se também que a maioria dos universitários que procuraram atendimento são dos cursos da saúde, houve mais procura pelo público feminino, a média de idade foi 21,9 anos, sendo a idade mínima 17 anos e a idade máxima, 27 anos. **Conclusão:** Diante dos dados encontrados, faz-se necessário ações de promoção e prevenção da saúde mental de universitários, através de práticas psicoterápicas interventivas. Apoio: Serviço de Psicologia Aplicada.

# Mapeamento das queixas de universitários que procuram apoio psicológico

Libia Monteiro Martins, Pollyne Assis Madeira Cardoso, Thatiane Ribeiro Nunes, Genaina Ferreira França

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saúde mental, universitários, queixas, transtornos.

**Introdução:** A saúde mental de universitários se trata de um problema relevante, pois, a prevalência de transtornos mentais nesse grupo gira em torno de 30%. **Objetivo:** Traçar um perfil dos universitários que procuram apoio psicológico e mapear as queixas apresentadas. **Metodologia:** Realizou-se um estudo documental com as fichas de triagem de atendimentos realizados entre 2015 e 2018, arquivadas até Abril de 2019, no Serviço de Psicologia Aplicada de uma universidade privada do leste mineiro. **Resultados:** A amostra foi composta por 79 sujeitos, 80% do sexo feminino, 73% jovens adultos entre 17 e 26 anos. A maioria é solteira (81%), não tem filhos (86%) e mora com a família (71%). Os cursos elencados foram: medicina, enfermagem, psicologia e pedagogia, embora não tenha sido verificada a frequência, porque muitas fichas não possuíam essa informação. As queixas foram assim categorizadas: sintomas/transtornos (40%), relacionamento (22%), vida acadêmica (17%), outras (8%), violência (7%) e autoconhecimento (6%). Essas categorias compreendem: (1) sintomas de estresse, ansiedade, depressão, pânico e transtornos alimentares; (2) conflitos nos relacionamentos de amizade, familiares, conjugais e amorosos; (3) insatisfação com o curso, ansiedade face à exposição social e situações de avaliação, dificuldade de aprender, se concentrar e dar conta dos estudos; (4) intercorrências relacionadas a gravidez, conflitos com sexualidade, problemas financeiros e no trabalho; (5) violência doméstica, sexual, física e psicológica; (6) orientação profissional e conhecer-se. **Conclusão:** Os resultados corroboram com os estudos, visto que as principais queixas apontam para transtornos ansiosos e de humor. Ademais, foram expressivas as queixas de relacionamento interpessoal e adaptação à rotina acadêmica.

# Identificando a representação social de estudantes universitários sobre a violência contra a mulher

Marcus Macedo da Silva, Josiana Rodrigues Sena, Renata Breder Calderon

Pitágoras

**Palavras-chave:** representação social, violência contra mulher, universitários.

**Introdução:** Este trabalho é fruto da disciplina Psicologia Social da Faculdade Pitágoras/Governador Valadares que ao trabalhar a Teoria das Representações Sociais tomou como tema transversal a violências contra as mulheres. Foi realizada uma enquete com estudantes universitários visando identificar seus conhecimentos sobre a violência contra as mulheres. Os dados foram analisados a partir da Teoria Representação Social, que compreende as explicações que se originam nas conversações da vida diária e que por consequência determinam as práticas cotidianas. Utilizamos também os conceitos de núcleo central e periféricos das representações sociais. **Objetivo:** Identificar as representações sociais dos estudantes em relação à violência contra as mulheres **Metodologia:** Participaram da enquete 79 alunos (60 Curso de Serviço Social e 19 Psicologia). Foi apresentado aos estudantes 10 situações descritivas que continham pelo menos um dos 5 tipos de violência contra a mulher, conforme a Lei Maria da Penha. Em seguida foram solicitados a identificarem quais situações reconheciam a presença de violência contra a mulher **Resultados:** A partir da análise dos dados foi constatou-se a predominância do reconhecimento das violências físicas, morais e sexuais. Já as violências psicológicas e as patrimoniais foram pouco reconhecidas pelos estudantes. **Conclusão:** Podemos identificar que os estudantes dos cursos de psicologia e serviço social o núcleo central de suas representações sociais compõem-se de práticas sociais que remetem às violências físicas, morais e sexuais

# #StatusDaMente

Tiago de Medeiros Damas

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** redes sociais, jovens, influência.

**Introdução:** As redes sociais participam ativamente no desenvolvimento dos jovens atuais, estando diretamente ligada à saúde mental, com isto torna-se necessário o estudo e a revisão literária a fim de descobrir como os jovens sentem sua saúde e bem-estar afetados por cada uma das plataforma mais populares (Facebook, Instagram, Snapchat, Twitter e Youtube), compará-las, e pedir-lhes seus pontos de vista sobre algumas recomendações políticas. **Objetivo:** Apresentar informações sobre o risco na saúde mental dos jovens usuários de redes sociais. **Metodologia:** Revisão de literatura acerca do tema influência das redes sociais na saúde mental dos jovens. **Resultados:** Constatou-se o Instagram como a rede social mais prejudicial e o Youtube como, a menos, à saúde mental; as redes sociais são o principal motivo de uso da internet pelos jovens; estas têm sido descritas como mais viciantes que cigarro e álcool, e como locais de frequente violência (cyberbullying); seu uso liga-se ao aumento nas taxas de ansiedade, depressão e insônia; elas facilitam o acesso a experiências de outras pessoas, informação especializada em saúde e ajuda emocional. Apoio às seguintes recomendações políticas: Introdução de um aviso de uso em excesso; ícone para identificar foto editada; certificação de confiabilidade para organizações que publicam informações sobre saúde; treinamento sobre uso seguro de mídias para profissionais que trabalham com jovens, para também ensinar-se nas escolas; plataformas capazes de identificar usuários com sofrimento mental, e sinalizá-los para serem ajudados; mais pesquisas nesta área. **Conclusão:** Pôde-se perceber, quantificar e classificar as principais redes sociais e suas influências negativas e positivas na saúde mental de jovens e, identificar medidas que podem ser tomadas para beneficiar os usuários. Apoio: UNIVALE

# Adoecimento mental em estudantes de graduação

Pollynne Assis Madeira Cardoso, Thatiane Ribeiro Nunes, Genaina Ferreira França, Líbia Monteiro Martins (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saúde mental, disfuncionalidade psíquica, graduação.

**Introdução:** A saúde mental de graduandos é relevante para garantir sucesso ao estudante e ao potencial profissional em formação. Nesse contexto, salienta-se que a transição para o ensino superior configura-se como processo desencadeador de estresse e impactos a nível pessoal e acadêmico. **Objetivo:** Investigar as principais queixas que retratam o adoecimento psíquico em estudantes universitários. **Metodologia:** Empregou-se pesquisa documental por meio de dados secundários presentes nas fichas disponíveis no arquivo de atendimentos aos usuários do Serviço de Psicologia Aplicada da Universidade Vale do Rio Doce (SPA - UNIVALE), de 2015 a 2017. **Resultados:** A disfuncionalidade psíquica (incluindo ansiedade, depressão, estresse, bem como outros transtornos mentais sérios) mostrou-se vinculada a conflitos familiares, derivados da convivência e da falta de diálogo; preocupações com a vida cotidiana e trabalho; questões interpessoais, com enfoque para a vida sexual; problemas financeiros; além de exigências comuns à vida acadêmica como artigos de conclusão de curso, trabalhos, notas, aquisição de conhecimento e ingresso no mercado de trabalho competitivo. **Conclusão:** Queixas atreladas à sexualidade, convivência familiar e cobrança com questões acadêmicas foram as mais relatadas. Estudantes que ingressam no ensino superior se deparam com novas exigências que afetam a vida psicossocial. As pressões por produções positivas e acima da média trazem disfuncionalidades em todo âmbito de convivência. Destaca-se, portanto, a relevância das intervenções na universidade considerando tanto o período de estudos, como os impactos de anomalias psicológicas como a depressão na vida do aluno após formado ao se inserir no mercado de trabalho.





# ST 12

Saúde Coletiva: atuação  
interdisciplinar

# Relato de Caso - Tratamento multidisciplinar em lesão cutânea por trauma automobilístico em paciente pediátrica

Diana da Silva Vieira, Denise Goulart do Carmo Melo, Ana Maria de Souza Germano, Giselle Freitas Barbalho(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** lesão cutânea; equipe multidisciplinar; cuidados; ultrassom terapêutico; laserterapia

**Introdução:** O Ambulatório de Lesões da UNIVALE possui o objetivo de tratar úlceras e/ou lesões cutâneas e consta de uma equipe multidisciplinar, através dos cursos de enfermagem, fisioterapia e nutrição, além de um angiologista, fazendo o elo entre a extensão, prática e pesquisa. Em algumas lesões cutâneas por trauma automobilístico ocorre a perda significativa do tecido, necessitando do enxerto. Porém, o mesmo pode sofrer rejeição autóloga, dificultando a cicatrização. **Objetivo:** Demonstrar a importância da interdisciplinariedade no tratamento de lesões. **Metodologia:** Relato de caso através dos métodos qualitativo e descritivo com análise do prontuário da paciente no Ambulatório de Lesões e Clínica Escola de Fisioterapia da UNIVALE, com base em literaturas. **Resultados:** Paciente, gênero feminino, 3 anos, sem outras comorbidades e lesão cutânea existente há sete meses, após acidente de atropelamento por uma carreta. Diagnóstico Fisioterapêutico: Lesão em membro superior esquerdo (MSE) com integridade da pele prejudicada devido à perda do enxerto na região anterior do terço proximal do antebraço, cicatriz hipertrófica e quelóide na região anterior do terço proximal à distal do antebraço, hipotrofia e hipotonia de tríceps braquial e limitações nas amplitudes de movimentos (ADM's) de extensão de cotovelo e punho. Tratamento: Aplicação da Sistematização da Enfermagem (higienização da lesão) seguida pelo atendimento fisioterapêutico na clínica Escola e no Ambulatório de Lesões (Cinesioterapia de forma lúdica 2 vezes por semana, Ultrassom terapêutico e laserterapia, 1 vez por semana) e finalizando com o curativo. **Conclusão:** Após 1 mês de tratamento, paciente obteve cicatrização total da ferida e um ganho significativo das ADM's citadas acima, resultando no sucesso do tratamento da lesão através de uma equipe multidisciplinar. Apoio: UNIVALE

# Intenção de amamentar de puérperas adolescentes das maternidades de Governador Valadares/MG: dados preliminares

Milena de Oliveira Simões, Renata Gomes Paulitsch, Gislaine Cristina Moraes de Oliveira, Carla Vitola Gonçalves (Orientador), Waneska Alexandra Alves (Coorientadora)

Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus GV.

**Palavras-chave:** aleitamento materno, adolescentes, intenção, estudo transversal.

**Introdução:** Uma série histórica demonstrou que no Brasil houve uma estabilização nos dados referentes a amamentação exclusiva (37,1% - 2006 para 36,6% - 2013) e diminuição do aleitamento materno em 2013 (56,3% - 2006 para 52,1%). A decisão de amamentar é um processo que envolve vários fatores, sendo que < idade materna é um fator de risco para não amamentar. **Objetivo:** Analisar a intenção de amamentar e a perspectiva de tempo de amamentação entre puérperas adolescentes. **Metodologia:** Estudo transversal, parte de uma pesquisa intitulada “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”, conduzida através de uma parceria entre a FURG e a UFJF-GV. Este estudo está sendo constituído por todas as puérperas < 20 anos de idade, residentes do município de Governador Valadares e que tiverem filho em três maternidades locais. Os dados estão sendo coletados através de questionário, com o intuito de buscar informações sobre características socioeconômicas, biológicas, reprodutivas, nutricionais e hábitos de vida dessas mães. Os dados obtidos foram analisados no software SPSS 21. **Resultados:** Até o momento a amostra foi composta por 162 puérperas com idade média de 17,5 anos ( $\pm 1,44$ ). Destas, 97,5% pretendiam amamentar, sendo que a perspectiva de tempo de amamentação teve maior prevalência (42,2%) para >6-12 meses e menor para >24-48 meses (2,5%). Além disso, 98,1% das mães já haviam colocado seu bebê no peito logo após o parto e destes, todos estavam recebendo somente leite materno. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que a intenção de amamentar das mães é alta, porém o tempo de duração desta amamentação ainda está muito inferior ao recomendado pela OMS; o que poderia ser melhorado com maior número de campanhas de conscientização dessa população. Apoio: CAPES, CNPq, UFJF.

# Principais desafios no decorrer das três décadas do Sistema Único de Saúde

Camile Pereira Flor, Breno Nardy Teixeira, Rafael Pereira Martins, Guilherme Leal Ferreira de Souza, Raphael Rangel de Carvalho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** SUS, desafios, fragilidade.

**Introdução:** O Sistema Único de Saúde (SUS), amparado pela Constituição Federal, surgiu em 1988, com o objetivo de garantir a saúde a toda a população brasileira de maneira universal, integral e equânime. Em 2018, o sistema completou 30 anos, nos quais foram observados vários desafios que dificultam a efetivação dos princípios doutrinários e organizativos do SUS. **Objetivo:** Ressaltar os desafios de maior relevância na aplicação de uma saúde pública de qualidade durante os trinta anos do SUS. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão da literatura, tendo como base artigos publicados entre os anos de 2008 a 2018, nas bases de dados Scielo, Pubmed e publicações do Ministério da Saúde, além da análise do livro “Tratado de saúde coletiva”. Foram utilizados os descritores, “sus”, “30 anos” e “desafios”. **Resultados:** Com base na revisão, foi possível identificar os principais desafios: A dificuldade de disponibilizar acesso ao sistema de saúde de maneira universal, resolutive e humanizada a todos; as fragilidades decorrentes da descentralização do financiamento que impossibilita a expansão e o aprimoramento do SUS; modelos de atenção a saúde que são pautados no atendimento médico, fragilizando o tratamento integral de indivíduos portadores de doenças crônicas; falta de capacitação dos gestores e má distribuição de poder entre os entes, resultando na autonomia limitada dos municípios; pequena participação social devido a burocratização dos conselhos e distanciamento dos interesses populacionais. **Conclusão:** As fragilidades na gestão do SUS, junto de lenta e enviesada descentralização dos recursos financeiros, o tornam deficitário. O médico e toda equipe de saúde precisam dar sua contribuição no processo de vencer os desafios apontados no que tange o modelo de atenção. Apoio: UNIVALE.

# Fatores que podem levar à adesão do dependente químico ao serviço de saúde mental baseado nas diferentes configurações do equipamento no território de abrangência

Marisa Pinto Coelho, Ludmila Lopes Lima, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** dependência química, CAPS ad, comunidade terapêutica, território

**Introdução:** A dependência química tem se apresentado como um problema de saúde pública, causando danos às diferentes dimensões da vida do sujeito. O desconhecimento do perfil do usuário que procura por tratamento no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas como em Comunidade Terapêutica dificulta a prevenção ao uso e o planejamento de uma política coerente que atenda às necessidades da demanda. **Objetivo:** Identificar na literatura fatores que podem levar à adesão do dependente químico ao serviço de saúde mental levando em consideração os diferentes modelos de tratamento. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, realizado entre 2009 a 2019, realizado na base de dados do Portal de Periódicos da Capes, Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados os seguintes descritores: dependência química, caps ad, comunidade terapêutica e território. Na busca, foram selecionados 13 artigos revisados por pares nos idiomas português, inglês e espanhol. Desse total, 10 artigos foram utilizados na construção do trabalho e os demais foram descartados por não tratarem diretamente do assunto abordado. **Resultados:** A presença de comorbidade psiquiátrica foi preditora de adesão ao tratamento nos moldes da abstinência. Quanto menor a gravidade dos problemas com álcool, drogas e sociofamiliares, maior a possibilidade do usuário se aderir ao tratamento que também visa a abstinência ou seja, o modelo da Comunidade Terapêutica. A menor gravidade dos problemas legais e o atendimento de forma integrada podem favorecer à adesão ao tratamento baseado na redução de danos (CAPS ad) e o alcance de resultados favoráveis. **Conclusão:** A adesão ao tratamento é simultaneamente influenciada por variáveis relacionadas às características dos sujeitos, ao sistema e/ou equipe de saúde, tipo de atendimento e o modelo de tratamento. Apoio: UNIVALE.

# A comunicação no território da saúde: ainda um desafio

Mariana Gomes Torres, Marisa Pinto Coelho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** comunicação, saúde, profissionais, território.

**Introdução:** O campo da saúde é amplo território no qual ocorre a atuação de diversos profissionais, e envolve uma gama extensa de problemas relativos à saúde do indivíduo. Por ser tão complexa, a saúde pode ter definições diversas e inúmeras interpretações. Os profissionais de saúde ainda têm encontrado dificuldades na assistência de qualidade ao paciente, principalmente relacionadas ao processo de comunicação. **Objetivo:** Identificar na literatura os desafios do processo de comunicação em saúde na relação profissional/paciente. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, realizado de janeiro a março de 2019, por meio de busca de artigos indexados em plataformas de busca on-line como portal de periódicos da Capes, Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Foram utilizados os descritores comunicação, saúde, profissionais e território. A busca de informações foi limitada aos últimos 15 anos, com utilização apenas de artigos em língua vernácula e que respondesse especificamente os objetivos do presente trabalho. Foram selecionados 20 artigos para construção do trabalho. **Resultados:** Observou-se que questões relativas à formação e trabalho do profissional como a falta de tempo, grande volume de trabalho, atitudes pessoais e posicionamento de superioridade em relação ao paciente são fatores que dificultam a comunicação profissional/paciente, assim como entre os próprios profissionais. Outro fator apontado é a não inclusão do familiar na abordagem em saúde sendo visto como um dificultador no processo de comunicação efetiva. **Conclusão:** Conclui-se que um dos principais desafios relativos a comunicação dos profissionais de saúde com o paciente passa pela formação do próprio profissional. O modelo de ensino das escolas de saúde possui contribuição na manutenção do panorama apresentado, necessitando de mudanças estruturais urgentes.

# Perfil socio-epidemiológico do município de Mathias Lobato-MG com base no e-SUS

Anaile Duarte Toledo Martins, Priscila Ferreira de Souza, Geane Alves Dutra (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** perfil epidemiológico, e-sus, sistema de informação, atenção primária em saúde.

**Introdução:** O município de Mathias Lobato tem demandado maior organização e atenção à gestão do cuidado prestado à sua população. Com o intuito de buscar a integração das informações de modo a permitir o registro da situação de saúde individualizada por meio do Cartão Nacional de Saúde, buscou-se o sistema e-SUS, sendo este capaz de coletar, processar, armazenar e disseminar dados. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo traçar o perfil sócio-epidemiológico dos usuários da saúde de Mathias Lobato, por meio do sistema de informação e-SUS. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado através da coleta de dados em Maio/2019 na base de dados e-SUS. **Resultados:** Foram encontrados 935 famílias, 4291 usuários, sendo 2042 (47,59%) do gênero masculino e 2249 (52,41%) do gênero feminino, em relação à faixa etária 17 (0,4%) menor que 1 ano, 560 (13,1%) entre 1 e 9 anos, 821 (19,1) entre 10 e 19 anos, 1339 (31,1%) entre 20 e 39 anos, 912 (21,3) entre 40 e 59 anos, 642 (15%) acima de 60 anos. Em relação à cor/raça 171 (4%) são cor branca, 274 (6,3%) preta, 8 (0,2%) amarela, 3835 (89,4%) parda e 3 (0,1%) declarados da raça indígena, e pessoas com deficiência foram 13 (0,3%) auditiva, 59 (1,4%) física, intelectual 60 (1,4%), 31 visual (0,7%), 14 outras (0,3%). São 1438 domicílios, sendo 180 (12,5%) domicílio rural, 1258 urbano (87,5%), sendo 602 (41,9%) com tratamento de água com cloração, 492 (34,2%) com filtração, 245 (17,0%) sem tratamento, 99 (6,9%) não informado, 1426 (99,2%) com energia elétrica, e 12 (0,8%) sem energia elétrica. **Conclusão:** Acredita-se que o conhecimento das condições e de parte da realidade dessa população possa fornecer subsídios que auxiliem profissionais e gestores no planejamento e tomada de decisões para melhor assistência à saúde da população.

# Desastre Ambiental e seu impacto na alimentação de residentes de Tumiritinga-MG

Leviane Mota Nunes, Carlos Alberto Dias, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desastre ambiental, rio doce, alimentação, tradições.

**Introdução:** O desastre ambiental da Barragem de Fundão ocorrido em 2015 resultou em alterações nos hábitos alimentares da população de Tumiritinga. Inicialmente o peixe, importante elemento do plano alimentar e culturalmente relacionado com sentidos, sensações, cheiros, sabores e principalmente recordações compartilhadas com familiares e amigos foi excluído da mesa de inúmeras famílias. Em seguida, a carne bovina proveniente da pecuária local passou a ser considerada perigosa em decorrência da alta concentração de metais pesados presentes no rio Doce, considerando que o gado faz uso de suas águas para dessedentação. Além disso, agricultores locais tiveram perda total de plantações sendo impossibilitados de fornecer seus produtos à população. **Objetivo:** Apresentar relatos de residentes de Tumiritinga nos quais são expostos os motivos e os sentimentos gerados pela necessidade de exclusão desses alimentos do plano alimentar, após o desastre. **Metodologia:** Estudo transversal, quantiqualitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Dados coletados em entrevistas domiciliares guiadas por um Roteiro Estruturado de Entrevista, registradas eletronicamente, junto a 120 residentes. **Resultados:** Mais do que a perda de elementos de um plano alimentar os residentes tiveram suas memórias afetivas, sobretudo em relação à pesca, profundamente abaladas. O pescado, que era motivo de encontros, lazer e reunião de amigos em fins da tarde se tornou escasso reduzindo sensivelmente os momentos significativos de encontros que agregam aspectos nutricionais e culturais aos residentes. **Conclusão:** Além de impactar sobre a alimentação dos residentes o desastre deixou marcas na cultura pois, para garantir a saúde as tradições locais carregadas de afetividade foram excluídas deixando em suspensão relações de amizade, afetividade e sentimentos de pertencimento. Apoio: FAPEMIG.



# Mudança nos hábitos alimentares dos jovens universitários: resultados de um levantamento on-line

Ranam Moreira Reis, João Francisco Torres Piski, Nayara Silva Alves, Mabel Miluska Suca Salas(Orientador)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** hábitos alimentares, mudança da dieta, adulto jovem, fatores associados, levantamento on-line.

**Introdução:** Hábitos alimentares inadequados são considerados deletérios, que podem acontecer em etapas da vida caracterizadas por mudanças de estilos de vida, migrações, estresse, ansiedade, entre outros. Muitos desses hábitos continuam na idade adulta e a má alimentação torna os indivíduos mais suscetíveis a doenças. **Objetivo:** Determinar hábitos alimentares e fatores associados às mudanças na dieta de jovens universitários. **Metodologia:** Estudo transversal online aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer 2.761.946) realizado em 225 universitários. A coleta de dados foi através de um questionário online que incluía questões sociodemográficas e comportamentais, dieta e atividade física. A análise estatística foi descritiva, bivariada (Qui-Quadrado, Fisher e/ou Tendência Linear) e multivariada usando a regressão de Poisson. Foram obtidas razões de prevalência e intervalos de confiança a 95%. **Resultados:** Nos universitários, 86,2% relataram ter mudado de dieta após ingressarem à universidade e 84,9% mudariam de hábitos alimentares principalmente por saúde (75,6%). A maioria consome 2-3 vezes semanalmente fastfood (72,9%), comida industrializada (50,2%), refrigerantes (46,2%), guloseimas (51,1%), bolachas (49,8%) e salgadinhos (53,8%), assim como sucos de frutas naturais (60,0%), frutas (42,7%) e iogurte (49,8%). Consomem 6 ou mais vezes na semana verduras e legumes (38,2%). A análise multivariada indicou que o desejo de mudar a dieta diminuiu com o maior consumo de frutas naturais (RP 0.76 IC95% (0.64:0.90)); verduras e vegetais (RP 0.86 IC95% (0.76:0.97)). **Conclusão:** Os universitários apresentaram alto consumo de alimentos industrializados e baixo consumo de alimentos naturais. O desejo de mudança de hábitos esteve associado ao baixo consumo de frutas e verduras.

# Análise de 10 anos dos procedimentos clínicos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas de Governador Valadares

Ariely Barbosa Freitas, Millena Oliveira Barbosa, Thayná Cristina Ferreira Costa, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora), Waneska Alexandra Alves (Coorientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** atenção secundária à saúde, saúde bucal, observatório em saúde, avaliação de serviços de saúde.

**Introdução:** Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEO) têm a função de ampliar e qualificar a oferta de serviços odontológicos especializados, assim como manter uma interface e um acoplamento entre as atenções básicas e secundárias de saúde. Nesse sentido, é necessário garantir a qualidade desses serviços e avaliá-los continuamente, para identificar fragilidades e possíveis falhas que prejudiquem o seu funcionamento. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi analisar a evolução dos procedimentos clínicos realizados no Centro de Especialidades Odontológicas de Governador Valadares no período de 2008 a 2018. **Metodologia:** Para a coleta desses dados, foi usado o Sistema de informação SIA SUS, do site de informações Datasus.saude.gov.br. Em que foram coletados todos os dados de procedimentos realizados por cirurgiões-dentistas especialistas na atenção secundária, CEO desde 2008. **Resultados:** Foram analisados um total de 1.596.771 procedimentos entre clínicos, com finalidade diagnóstica, ações de proteção e prevenção e saúde, cirúrgicos e protéticos nas especialidades de Cirurgia maxilofacial, periodontia endodontia, prótese e odontopediatria. Analisando o número de procedimentos clínicos total por especialidades e ano, foram observadas diferenças significativas entre as especialidades ( $p=0.006$ ) e anos ( $p=0.028$ ). Entre os anos, o número de procedimentos foi significativamente menor em 2010 quando comparado a 2017 ( $p<0.05$ ). **Conclusão:** Conclui-se que, os procedimentos realizados na maioria das especialidades mantiveram um padrão constante ao longo dos 10 anos. As especialidades de cirurgia e odontopediatria foram as com maior variação e menor número de procedimentos. Nesse sentido, é importante entender a filosofia do CEOs, já que trabalham em conjunto com unidades básicas de saúde, para assim, funcionar de forma integral e universal.

# Perfil sociodemográfico e apoio familiar entre hipertensos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Diamantina/MG

Janete Higino Alves, Pamela Peçanha de Moraes, Carlos Alberto Dias, Fernanda Fraga Campos (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** hipertensão arterial, perfil sociodemográfico, apoio familiar

**Introdução:** A hipertensão Arterial Sistêmica, considerada assassina silenciosa, é o maior problema médico social dos países desenvolvidos e em muitos emergentes. Mesmo conhecendo-se a eficácia, a efetividade e a eficiência de várias das medidas preventivas e de tratamento, outros fatores como o apoio familiar constitui um importante aporte afetivo indispensável ao bem-estar do hipertenso. A família contribui para que seu membro desenvolva uma adequada percepção da doença e se responsabilize por mantê-la sob controle. **Objetivo:** Avaliar o perfil sociodemográfico e apoio familiar entre hipertensos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Diamantina/MG. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, em que participaram 208 hipertensos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Diamantina/MG. Foram realizadas entrevistas domiciliares guiadas por um roteiro estruturado de entrevistas. **Resultados:** Dos 208 hipertensos entrevistados, a média de idade foi de 64, 5 ( $\pm 9,9$ ), sendo que deste total, a maioria era sexo feminino (67,3%), casadas (57,2%), sabem ler (92,3%) e cor parda (57,7%). Foi identificada dependência significativa entre sexo e estado civil sendo que o percentual de mulheres casadas (47, 5%) é inferior ao esperado ao dos homens casados (77,6%). A viuvez entre mulheres (20,6%) é superior ao esperado em relação ao que ocorre com os homens (3,0%). Foi identificada uma dependência muito significativa entre sexo e apoio recebido no domicílio para o tratamento da hipertensão. Entre as mulheres o apoio recebido foi de (17,6%) e entre os homens foi de (41,5%). **Conclusão:** Os resultados indicam necessidade de maior conscientização social sobre a importância de todos os membros da família no apoio ao portador da doença. Apoio: CNPq, FAPEMIG, UFVJM.

# A importância do trabalho multidisciplinar para prevenção de câncer de pele

Lourranny Gomes Pena Almeida, Rodolfo Fernandes de Arêdes, Lucca Ferrari Poggiali, Isaias Vieira Cabral (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** câncer de pele, atenção primária, multidisciplinaridade.

**Introdução:** O câncer de pele não melanoma é a neoplasia maligna mais comum no mundo ocidental e é representado por diversos tipos, sendo os mais frequentes o carcinoma basocelular e espinocelular. Os fatores de risco mais comuns são pele, olhos e cabelos claros, histórico familiar, idade, agentes carcinogênicos físicos, químicos e biológicos e exposição solar. **Objetivo:** Evidenciar a importância do trabalho multidisciplinar na prevenção do câncer de pele. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de revisões bibliográficas nas bases de dados Pubmed e Scielo. **Resultados:** Segundo dados do INCA de 2018, houve uma estimativa de novos casos no Brasil de 165.580, sendo 85.170 homens e 80.140 mulheres, denotando a alta taxa de incidência do câncer de pele na sociedade brasileira, correspondendo a cerca de 30% de todos tumores malignos registrados no país. Ademais, as dificuldades econômicas da população mais carente em consonância com a escassez de informações acerca da importância e necessidade prejudicam o uso do protetor solar, contribuindo com aumento de tal taxa. **Conclusão:** Na prática clínica percebe-se tanto a escassez de informações dos pacientes em risco quanto a falta de ações voltadas para a prevenção de câncer de pele. Tendo em vista a alta prevalência dessa neoplasia em nossa população é importante ações multidisciplinares, sobretudo na atenção básica de saúde, com vistas a promover maior aderência popular às ações preventivas, tais como usar proteção adequada, por exemplo, bonés, chapéus, óculos escuros e sombrinhas; aplicar filtro solar de forma adequada e evitar exposição prolongada ao sol entre 10h e 16h. Além disso, o autocuidado é imprescindível, uma vez que o indivíduo deve ficar atento às alterações em sua pele. Apoio: UNIVALE.

# Educação permanente em saúde: uma ferramenta para capacitação da equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde

Thaynara Ribeiro Vale, Karollyne Bélo de Paula Germano, Micael Alves dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sistema único de saúde, atenção primária à saúde, capacitação de recursos humanos em saúde.

**Introdução:** A atuação da equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde é importante para garantir um atendimento de qualidade e assistência integral aos usuários do SUS. O trabalho em equipe proporciona uma melhora eficaz na saúde e bem-estar físico e emocional do indivíduo e da coletividade. Para atingir essa meta, é necessário capacitar a equipe, através da educação permanente em saúde, de acordo com as vulnerabilidades identificadas em sua realidade. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é refletir sobre a importância da capacitação da equipe multidisciplinar na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem qualitativa e descritiva, com revisão bibliográfica. Realizou-se levantamento de dados na Biblioteca Virtual em saúde, optou-se por referenciais completos, em português e correspondentes ao tema. **Resultados:** Foram utilizados 4 artigos de 64 encontrados nos anos (2010 a 2015). A educação permanente em saúde constitui uma ferramenta útil para a atualização profissional, pois é direcionada para o processo de trabalho e o contexto em que está inserida a equipe multidisciplinar. Denota-se que esta estratégia fornece aos profissionais um conhecimento técnico-científico e atualizado, que qualifica a interdisciplinaridade na equipe. Em sua realização, as metodologias ativas fazem com que os profissionais participem ativamente de cada atividade e realizem trocas de experiências, o que possibilita uma capacitação mais eficaz. **Conclusão:** Pode-se inferir que a elaboração de estratégias de educação profissional que atendam às necessidades da equipe multidisciplinar, no âmbito da Atenção Básica, e que auxiliem no desenvolvimento das ações em saúde, são fundamentais e aplicáveis na prestação de cuidados humanizados e qualificados em consonância com os pressupostos do SUS e com o nível primário de atenção à saúde.

# Relato de caso – Tratamento multidisciplinar em paciente portador de Úlcera Venosa Crônica

Gledison Roberto de Oliveira, Michelle Rodrigues, Layla Fonseca Coelho, Ana Maria de Souza Germano, Giselle Freitas Barbalho (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** úlcera venosa, equipe multidisciplinar; laser terapia.

**Introdução:** Insuficiência Venosa Crônica (IVC) é a dificuldade de oxigenação tecidual decorrente da incompetência das válvulas do sistema venoso, é causa de casos de úlcera venosa crônica, onde há destruição da integridade da pele. Estudos demonstram que 72% das pessoas desenvolvem IVC pela primeira vez aos 60 anos, 22% aos 40 e 13% antes dos 30, o que demanda cuidados para o não agravamento. O Ambulatório de Lesões da UNIVALE, possui um atendimento multidisciplinar, tem a coordenação do curso de Enfermagem, (envolvendo os cursos de Fisioterapia e Nutrição), além da presença de um médico Angiologista. **Objetivo:** Demonstrar a importância e eficiência do trabalho multidisciplinar no tratamento de lesões. **Metodologia:** Relato de caso utilizando método qualitativo e descritivo, e análise do prontuário do paciente no Ambulatório de Lesões com base em literaturas. **Resultados:** Paciente, gênero masculino, 46 anos, aposentado, com lesão existente há 17 anos após quadro de IVC. Diagnóstico Fisioterapêutico: Integridade da pele prejudicada, perda de tecido e destruição das camadas da pele, flebolinfoedema de MMII mais acentuado em MIE. Aplicação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (higienização da ferida) seguida pela Fisioterapia (laserterapia de baixa potência, cinesioterapia vascular e enfaixamento compressivo 1 vez por semana) e finalizando com curativo de Bota de Unna-Fator que retarda o tratamento: Maior frequência no número de atendimentos semanais da Fisioterapia. Facilitador: Adesão ao tratamento. **Conclusão:** O atendimento multidisciplinar envolvendo os cuidados da enfermagem, é de suma importância para sucesso do tratamento da lesão. Paciente com cicatrização total em MID e significativa no MIE, após 7 sessões de tratamento. Atualmente, permanece em tratamento multidisciplinar no Ambulatório. Apoio: UNIVALE

# O serviço de saúde mental no território de referência e a avaliação da satisfação dos usuários com o atendimento nos Centros de Atenção Psicossocial

Marisa Pinto Coelho, Ludmila Lopes Lima, Geane Alves Dutra, Leonardo Oliveira Leão e Silva

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saúde mental, satisfação do usuário, território, avaliação de serviços.

**Introdução:** A reforma psiquiátrica foi um movimento importante para a superação do modelo manicomial e garantia dos direitos de cidadania da pessoa com transtornos mentais. Com essa garantia dos direitos, se faz necessário e tem sido recomendada a avaliação dos serviços de saúde mental por parte desses usuários visando avaliar e assegurar de que os cuidados prestados a esse público sejam adequados e atenda às necessidades desses sujeitos e dos seus familiares.

**Objetivo:** Identificar na literatura a avaliação do serviço de saúde mental nos Centros de Atenção Psicossocial sob a ótica do usuário. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica, realizada nos últimos 10 anos, por meio de artigos indexados na base de dados do Portal de Periódicos da Capes, Lilacs, Scielo e Google acadêmico. Os artigos selecionados foram revisados por pares, nos idiomas em português, inglês e espanhol. Foram selecionados 42 artigos e desse total, 10 foram filtrados após análise e utilizados na construção do trabalho. Os demais foram descartados por não tratarem diretamente do assunto abordado. **Resultados:** Os resultados encontrados foram que a satisfação dos pacientes está relacionada a diversos fatores como tipos de intervenção, competência da equipe, qualidade da relação entre profissional e paciente, qualidade das instalações, dentre outras são fatores que levam à satisfação do usuário com o serviço. **Conclusão:** Observa-se que muitos fatores são importantes para que haja a satisfação dos usuários nos serviços de saúde dentre eles: o acolhimento, o cuidado no trato com as pessoas, a confiança, pontualidade, a cordialidade, a qualidade da relação entre profissional e paciente, a competência da equipe, tipos de intervenção feita, a humanidade nas relações e a importância das práticas territoriais. Apoio: UNIVALE

# Álcool e sistema nervoso central: uma revisão da literatura

Gabriela Andrade Carmo, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** álcool, fisiologia, alcoolismos, neurodesenvolvimento, sistema nervoso central.

**Introdução:** O etanol na forma de bebida alcoólica é ingerido desde a Idade Antiga, e hoje é a bebida mais consumida no mundo, sejam por motivos de comemorações, liturgias, festividades ou até mesmo como uma fuga da realidade. **Objetivo:** Identificar na literatura os efeitos e consequências do consumo abusivo do álcool no Sistema Nervoso Central. **Metodologia:** Estudo realizado por meio de revisão de literatura, no segundo semestre de 2017, sendo efetuadas buscas em bases on-line por periódicos indexados nos portais PubMed, Scielo e Birene. Foram utilizados os descritores “álcool, fisiologia, alcoolismos, neurodesenvolvimento, sistema nervoso central” durante o processo de busca. Os critérios de inclusão para os estudos encontrados foram à história do uso do álcool e seus padrões de consumo, metabolismo e bioquímica do etanol e abordagem dos efeitos do álcool no sistema nervoso central. **Resultados:** O Etanol trata-se de uma droga psicotrópica depressora do sistema nervoso, em baixas concentrações, logo após a ingestão, são notados efeitos como: euforia, desinibição e desembaraço. Com maior ingestão, aumentando a concentração sanguínea do etanol, aparecem efeitos depressivos como falta de coordenação motora, descontrole tontura, sonolência, agressividade e até coma. O metabolismo alcoólico frequentemente causa sobrecarga de órgão como fígado e rins. Restos metabólicos hepáticos, liberados em grandes quantidades quando há problemas no metabolismo do etanol, como acetato e acetaldeído também causam danos ao corpo. **Conclusão:** Observou-se que pouca e/ou muita ingestão do etanol gera modificações diretas no bom funcionamento cerebral e conseqüentemente provoca adoecimento e morte. Dessa forma, observa-se a importância de estudos que demonstrem os efeitos do álcool no organismo humano e principalmente no Sistema Nervoso Central.



# Antecedentes marcantes para a saúde pública e criação do SUS

Raquel Barros Borges, Amanda Chagas Cruz, Bianca Carrijo Hott de Paula, Luísa Gomes Mól, Ana Paula Almeida Neder Issa Campanha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** contexto, SUS, saúde pública, eventos.

**Introdução:** Para analisar a saúde pública atual é necessário avaliar os determinantes históricos que influenciaram no processo de evolução da saúde vigente. Fatores sociais, econômicos, culturais e políticos foram essenciais para o progresso histórico das políticas de saúde que culminaram na Conferência Nacional de Saúde e conseqüentemente na criação do SUS em 1988. **Objetivo:** Apresentar os eventos ocorridos em torno da saúde no Brasil de 1940 a 1986, destacando o papel do médico influenciado pelo contexto social, econômico e político do período. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica com análise em artigos publicados na plataforma de dado Scielo, por meio dos descritores: saúde, SUS, contexto social, conferência nacional da saúde. **Resultados:** O sistema de saúde do século XX baseava-se no universalismo excludente, beneficiando e fornecendo atenção médica somente para a população de classe alta, não favorecendo a população como um todo. Assim, focava numa intervenção apenas curativa, centrada na atenção médico-hospitalar, que era competência do Ministério da Previdência, e excluía dos programas de saúde as pessoas que não possuíam carteira assinada e não contribuía com a previdência. Por isso, movimentos sociais, como a reforma sanitária, buscaram incluir o direito de saúde a todos e desenvolver ações de saúde resolutivas que foram elucidadas a partir da 8ª Conferência Nacional de Saúde em 1986, sendo essenciais para a criação do SUS. **Conclusão:** O presente trabalho possibilita enfatizar a importância dos eventos que influenciaram diretamente na modificação da assistência médica no período de 1940 a 1986. Com isso, é possível relacionar os antecedentes históricos com a evolução do sistema que garantiu a integralidade e a equidade a todos na saúde.

# Ação multiprofissional no manejo do pé diabético

Karoline Rodrigues Coimbra, Lara Silveira Ventura, Luana Dias Santiago, Lorena Mayra Nunes Ferreira, Luiza Fernandes Nonato

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pé diabético, diabetes mellitus, ação multiprofissional

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM), doença metabólica caracterizado por hiperglicemia, é a maior causa de amputação não traumática de membros inferiores dos pacientes da atenção primária. A Associação Americana do Diabetes defende que a ação multiprofissional é indispensável para o manejo dos pacientes acometidos pelas principais causas que levam à condição de pé diabético, tais como ulcerações (precedem 85% das amputações), infecções fúngicas e deformidades osteoarticulares. **Objetivo:** Analisar a importância da ação multiprofissional no manejo do pé diabético. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de estudos encontrados nas bases de dados Scielo, Pubmed e MedLine. No período de 2015 a 2019, foram identificados 181 estudos, dos quais 10 foram selecionados. Utilizou-se como descritores “diabetes”, “pé diabético”, “prevenção”. **Resultados:** Nota-se que apenas a minoria dos profissionais de saúde (aproximadamente 12%) examina os pés dos pacientes diabéticos, seja pela dificuldade de captação dos usuários, seja por condições precárias nos locais de trabalho. Além disso, quando realizado o exame, ele é feito, majoritariamente, de maneira individual, sem envolver as equipes multiprofissionais contidas nas Estratégias de Saúde da Família. O não envolvimento ocasiona maior probabilidade de as ulcerações e infecções se agravarem, chegando à situação de pé diabético, responsável por 50-70% das amputação. Situações essas geram enormes despesas com hospitalizações prolongadas, aposentadorias precoces, além dos danos psicológicos aos pacientes amputados. **Conclusão:** Pode-se inferir que a ação multiprofissional da atenção primária diminui a probabilidade de ulcerações e infecções fúngicas em pacientes com DM que evoluíram para condição de pé diabético e consequentes amputações. Apoio: UNIVALE.

# Queimaduras durante a infância: medidas para reduzir a vulnerabilidade

Lucca Ferrari Poggiali, Rodolfo Fernandes de Arêdes, Lourranny Gomes Pena Almeida, Isaias Vieira Cabral (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** queimaduras, crianças, prevenção.

**Introdução:** Estima-se que em todo território nacional ocorrem em torno de um milhão de acidentes por queimaduras por ano, sendo que 100.000 pacientes procuraram atendimento hospitalar e cerca de 2.500 foram a óbito. A causa mais comum é o trauma térmico, que pode comprometer a funcionalidade do indivíduo, além de danos psicológicos. As queimaduras são classificadas de acordo com a profundidade cutânea, sendo: 1º grau aquela que acomete apenas a epiderme; 2º grau aquela que acomete a derme; 3º grau aquela que acomete tecidos mais profundos, como tendões, ligamentos, músculos e ossos. **Objetivo:** Analisar o público de maior vulnerabilidade a queimaduras. **Metodologia:** O trabalho foi realizado através de revisões bibliográficas de artigos de maior relevância nas bases Pubmed e Scielo. **Resultados:** No Brasil, a quarta maior causa de morte infantil é por queimaduras (DataSUS 2016), sendo essa população a mais vulnerável. Ademais, observou-se que o ambiente de maior frequência desses traumas é o domiciliar, sendo, em sua maioria, acidentais. **Conclusão:** Tendo em vista a alta vulnerabilidade do público infantil em nossa população e o caráter preventivos dessas lesões, é importante que Estratégias Saúde da Família (ESF), estimulem ações multidisciplinares sobretudo na atenção básica de saúde, com vistas a instruir a população sobre perigos iminentes no ambiente domiciliar. Neste aspecto, as ESF e as ligas acadêmicas possuem papel de destaque, pois possibilitam a realização de campanhas de baixo custo e alta efetividade, levando informações ao cuidador de crianças de baixa idade, fazendo com que se tenha um olhar ampliado para o ambiente domiciliar e tornar possível a minimização da vulnerabilidade infantil a esse trauma. Apoio: UNIVALE.

# Análise das notificações das arboviroses no município de Mathias Lobato-MG

Anaile Duarte Toledo Martins, Nayara Soares Grilli Souza, Geane Alves Dutra (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arboviroses; prevenção; sistema de informação; coleta de dados; atenção primária em saúde.

**Introdução:** No grupo das doenças infecciosas emergentes, os arbovírus transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti* são considerados como um problema global de saúde pública, em virtude de sua crescente dispersão territorial e necessidade de ações de prevenção e controle cada vez mais complexas, exigindo portanto a intersetorialidade com intuito de evitar e reduzir a transmissão e incidência, sobretudo prevenindo as formas graves e os óbitos. **Objetivo:** O presente trabalho teve como objetivo analisar as notificações anteriores e posteriores à criação do comitê de combate às arboviroses e implementação de medidas preventivas em Set/2017, no município de Mathias Lobato-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado através da coleta e análise dos dados dos períodos compreendidos entre os meses de Janeiro a Agosto de 2017 e 2018, na base de dados do sistema de informação de agravo de notificação (SINAN). **Resultados:** No período entre Janeiro-Agosto de 2017 ocorreram 200 notificações de chikungunya, sendo que destes, 15 foram descartados e 185 confirmados o diagnóstico, e em relação ao diagnóstico 119 foram através de exames laboratoriais e 81 por clínico-epidemiológico, e apenas 5 notificações de dengue, sendo os mesmos descartados após exames laboratoriais. Já no mesmo período do ano de 2018 não houve nenhuma notificação de arboviroses. **Conclusão:** A incidência de casos de arboviroses pode ser reduzida por meio da ação coordenada entre as vigilâncias epidemiológica, sanitária e laboratorial buscando reduzir a ocorrência de surtos e epidemias, o controle vetorial, o abastecimento regular e acondicionamento seguro de água, a coleta e o destino apropriado dos resíduos sólidos, a comunicação eficiente e capacidade de gerar boas práticas de cuidado ambiental.

# Medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão e comorbidades de pacientes atendidos por Estratégia de Saúde da Família de Diamantina/MG

Janete Higino Alves, Pamela Peçanha de Moraes, Carlos Alberto Dias, Fernanda Fraga Campos (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** comorbidades, medicamentos, hipertensão arterial.

**Introdução:** No ano de 2013 (29,8%) dos óbitos ocorridos no Brasil foram decorrentes de doenças cardiovasculares. Estas são responsáveis por grande número de internações e elevados custos socioeconômicos. A terapia medicamentosa reduz a ocorrência de eventos cardiovasculares fatais e não fatais provocados pela Hipertensão Arterial. **Objetivo:** Conhecer os medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão e comorbidades de pacientes hipertensos atendidos por Estratégia de Saúde da Família de Diamantina/MG. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, quantitativo, em que participaram 208 hipertensos cadastrados nas Estratégias de Saúde da Família de Diamantina/MG. Foram realizadas entrevistas domiciliares guiadas por um roteiro estruturado de entrevistas. **Resultados:** Participaram do estudo, até o momento, 208 hipertensos com média de idade de 64,5 anos ( $\pm 9,9$ ). Entre as mulheres (47,5%) eram casadas e entre os homens (77,6%). Em relação à escolaridade no nível superior, as mulheres (21,3%) superam os homens (6,0%). E no ensino médio os homens (32,8%) superam as mulheres (19,9%). As principais comorbidades encontradas entre as mulheres foram hipercolesterolemia (13,9%), diabetes (11,5%) e problemas psicológicos (11,2%) entre os homens foram hipercolesterolemia (13,4%), diabetes (12,7%) e coluna (9,0%). Entre os medicamentos anti-hipertensivos mais usados pelas mulheres foram losartana (31,8%), hidroclorotiazida (21,6%) e atenolol (12,1%) entre os homens foram o losartana (27,0%), hidroclorotiazida (22,6%) e anlodipino (12,2%). **Conclusão:** As comorbidades encontradas neste estudo revelam o alto risco de desenvolvimento de complicações cardiovasculares pelos hipertensos avaliados e mostram a importância da adesão ao tratamento preventivo. Apoio: CNPq, FAPEMIG, UFVJM.

# Recebimento de orientação nutricional durante o pré-natal de gestantes adolescentes: dados preliminares

Karolina Bortolini Magevski, Lorena Andrade Silva, Luíza Magalhães da Rocha, Renata Gomes Paulitsch, Milena de Oliveira Simões (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** orientação nutricional, pré-natal, adolescentes, estudo transversal.

**Introdução:** Embora a literatura demonstre o impacto da intervenção nutricional na melhoria do resultado perinatal, a assistência nutricional pré-natal no Brasil é considerada importante apenas para casos de alto risco, não sendo padrão nos manuais de pré-natal vigentes. **Objetivo:** Analisar a prevalência de recebimento de orientação nutricional durante o pré-natal de gestantes adolescentes. **Metodologia:** Estudo transversal, parte de uma pesquisa intitulada “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”, conduzida através de uma parceria entre a FURG e a UFJF-GV. Este estudo está sendo constituído por todas as puérperas < 20 anos de idade, residentes do município de Governador Valadares e que tiverem filho em três maternidades locais. Os dados estão sendo coletados através de questionário, com o intuito de buscar informações sobre características socioeconômicas, biológicas, reprodutivas, nutricionais e hábitos de vida dessas mães. **Resultados:** Até o momento a amostra foi composta por 162 puérperas com idade média de 17,5 anos ( $\pm 1,44$ ). Destas, 99,4% realizaram pré-natal, sendo 7,25 ( $\pm 7,59$ ) a média de consultas realizadas durante o período. A prevalência de recebimento de orientação nutricional durante o pré-natal foi de 65,2% (31,7% não receberam orientação e 3,1% não souberam ou não quiseram responder). Apenas 11,2% das mães realizaram no mínimo uma consulta com nutricionista durante o pré-natal. **Conclusão:** Visto que a literatura evidencia maior vulnerabilidade entre as gestantes adolescentes para desfechos indesejados, sendo a inadequação do estado nutricional um deles, a prevalência do aconselhamento nutricional durante o pré-natal nesta população ainda é baixa. Apoio: CAPES, CNPq, UFJF.

# Aspectos metodológicos e operacionais de um estudo de coorte com puérperas adolescentes em Governador Valadares/MG

Milena de Oliveira Simões, Lívia Santos Reis, Lorryne Rodrigues Alves, Matheus Pereira Moraes, Waneska Alexandra Alves (Coorientadora).

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

**Palavras-chave:** saúde materna, adolescentes, estudos longitudinais, pesquisa, métodos.

**Introdução:** O processo metodológico que envolve a realização de estudos longitudinais poucas vezes é descrito, o que pode dificultar a execução dos mesmos. Compartilhar esses procedimentos entre pesquisadores torna-se necessário tanto para o aprimoramento e replicação dos métodos, quanto para melhora dos resultados obtidos. **Objetivo:** Considerando a complexidade e o bom nível de evidência científica dos estudos longitudinais, o objetivo desse trabalho é descrever os aspectos metodológicos e operacionais de um estudo de coorte em execução no leste de Minas Gerais. **Metodologia:** Estudo intitulado “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”, com início em 10/2018 e conduzido através de uma parceria entre a FURG e a UFJF-GV. Este estudo está sendo constituído por todas as puérperas < 20 anos de idade, residentes do município de Governador Valadares, que tiverem filho nas três principais maternidades locais. Os dados estão sendo coletados através de questionário em dois momentos diferentes, com o intuito de buscar informações sobre características socioeconômicas, biológicas, reprodutivas, nutricionais e hábitos de vida dessas mães. **Resultados:** Até o momento, referente a primeira etapa do estudo, 162 puérperas com idade média de 17,5 anos ( $\pm 1,44$ ) foram entrevistadas, havendo um total de quatro perdas e uma recusa. Na segunda etapa, quatro meses após o parto, um total de 91 mães já foram entrevistadas. Neste processo de seguimento da pesquisa não houve nenhuma recusa, porém, as perdas já representam 10,78% da amostra obtida na primeira etapa. **Conclusão:** A partir desta pesquisa, espera-se obter o diagnóstico do estado de saúde e um panorama do perfil sociodemográfico dessa parcela da população residente no município. Apoio: CAPES, CNPq, Universidade Federal de Juiz de Fora - Campus GV.

# Caracterização da população de puérperas adolescentes do município de Governador Valadares/MG: análise descritiva de dados preliminares

Mateus Ferreira Franco, Ramon Silva Fortes, Fernanda Milagres Resende Chitarra, Natália Oliveira Izidoro, Milena de Oliveira Simões (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** puérperas, adolescentes, população, estudo transversal.

**Introdução:** Sabe-se a gravidez na adolescência está associada a maiores riscos não só para o conceito como também para a saúde materna. Porém, condições que foram fortemente estudadas nesta população nas últimas décadas vêm sendo alteradas devido a fatores como a transição epidemiológica e nutricional. **Objetivo:** Descrever as principais características da população de puérperas adolescentes do município de Governador Valadares/MG. **Metodologia:** Estudo descritivo, transversal, parte de uma pesquisa intitulada “Consumo alimentar de gestantes adolescentes e retenção de peso pós-parto: um estudo de coorte”, conduzida através de uma parceria entre a FURG e a UFJF-GV. Este estudo está sendo constituído por todas as puérperas < 20 anos de idade, residentes do município de Governador Valadares e que tiverem filho nas três principais maternidades locais. Os dados estão sendo coletados através de questionário, com o intuito de buscar informações sobre características socioeconômicas, biológicas, reprodutivas, nutricionais e hábitos de vida dessas mães. Os dados obtidos foram analisados no software SPSS 21. **Resultados:** Até o momento a amostra foi composta por 162 puérperas com idade média de 17,5 anos ( $\pm 1,44$ ). Destas, 77% são da raça/cor parda, 57,8% com escolaridade >10 anos, 44,7% consideram o companheiro como o chefe da família. Quase a totalidade das mães realizaram pré-natal (99,4%), sendo 7,25 ( $\pm 7,59$ ) a média de consultas durante o período; 65,6% ganharam seus bebês por via de parto normal e 96,6% tiveram parto realizado na maternidade do Hospital Municipal. **Conclusão:** Através dos dados obtidos neste estudo será possível realizar uma descrição mais precisa sobre a população das puérperas adolescentes do município, bem como um diagnóstico da situação de saúde das mesmas. Apoio: CAPES, CNPq.





# ST 13

A saúde em pauta:  
discussões teóricas e  
práticas em seus diversos  
níveis de atenção

# Características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência

Letícia Stella Oliveira Pereira, Patricia Amorim Coelho, Gésika Gonçalves Jahel

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** acidentes, motociclistas, urgência.

**Introdução:** Os acidentes de trânsito no Brasil, expressam um aspecto trágico e persistente do cotidiano das rodovias brasileiras. O expressivo número de mortes e feridos apontado por estatísticas oficiais para este tipo de evento, indica a necessidade de continuidade de pesquisas, aperfeiçoamento de políticas públicas e problematização das causas do fenômeno. Este trabalho visa cooperar com a discussão em torno dessa problemática, observando o perfil sócio-demográfico dos motociclistas envolvidos em acidentes de transporte. **Objetivo:** Verificar as características de motociclistas envolvidos em acidentes de transporte atendidos em serviços públicos de urgência e emergência. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura em artigos científicos, buscados na plataforma de pesquisa SciELO. Utilizou-se os descritores: “motocicletas”, “trânsito” e “acidentes”. Os trabalhos encontrados nas buscas dos examinadores, no total de 10 foram selecionados através de suas leituras integrais. Artigos que não eram condizentes com a temática proposta desta revisão foram retirados da seleção **Resultados:** Diversos estudos demonstram que o perfil de vítimas de acidentes de trânsito é composto por jovens adultos do sexo masculino, uso de motocicletas como veículo, mais frequente nos fins de semanas e no período noturno. Segundo a ONU, quase metade de todas as mortes em acidentes de trânsito são em motociclistas, ciclistas e pedestres. **Conclusão:** Por tudo isso, evidencia-se a necessidade do desenvolvimento de ações de promoção e educação em saúde que possibilitem reflexão sobre os riscos aos quais os indivíduos estão expostos diariamente, quando da associação de álcool e direção, dentre outros fatores de risco Apoio: UNIVALE.

# Testamento Vital: um registro antecipado de vontade sobre os cuidados e tratamentos médicos para pacientes terminais

Ingrid Gabriel Grigorio, Ambranara Ramos Bramusse Cezar, Ana Paula Fernandes Venancio, Flávia Rodrigues Pereira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** testamento vital, diretivas antecipadas de vontade, tratamentos médicos em pacientes terminais.

**Introdução:** O Testamento Vital é um documento que integra as Diretivas Antecipadas de Vontade e em crescente discussão no campo do Direito e da Saúde em relação às situações de terminalidade da vida e dos cuidados médicos prestados nesse momento. É um assunto ainda recente, inovador e legalmente ainda não respaldado de forma definitiva no Brasil. No entanto há alguns dispositivos legais, dentre eles o artigo 5º da Constituição Federal, que faz referência a autonomia e dignidade humana e a Resolução n.º 1.995 do Conselho Federal de Medicina de 31 agosto de 2012, que em seu segundo artigo, aborda a autonomia da própria pessoa em escolher o que fazer diante da vida, caso ela não tenha mais condições de optar, marcando já uma discussão no âmbito jurídico e das ciências da saúde, sobre as DAVs. **Objetivo:** Levantar o conhecimento acerca do Testamento Vital nos cursos de Direito e Enfermagem. **Metodologia:** Constituiu-se de um estudo descritivo, realizada na Universidade Vale do Rio Doce, com docentes e discentes dos cursos de Enfermagem e Direito, por meio da pesquisa de opinião e a partir de questionário semiestruturado, entre 15 a 20 de abril de 2019. **Resultados:** Diante da amostra pesquisada com 106 participantes, observou-se que a maioria foi composta pelo curso de Enfermagem, sendo 87% dos discentes e 56% dos docentes entrevistados. Em relação ao Testamento Vital, 79% responderam que desconhecem o assunto, e dentre os que conhecem destacam os docentes e discentes do curso de Direito. **Conclusão:** Embora a temática seja de grande importância, ainda é pouco conhecida, principalmente no curso de Enfermagem em estudo, apontando para novas discussões que permeiam as questões éticas e profissionais, que garantam a dignidade humana na terminalidade da vida, enquanto atendimento às necessidades de saúde e vontades dos pacientes. Apoio: UNIVALE.

# Experiências de graduanda de enfermagem no serviço de controle de infecção hospitalar: relato de experiência

Lara Ribeiro Barcelos, Denise de Oliveira Silva Andrade, Sheila Aparecida Ribeiro Furbino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estágio extracurricular, enfermagem, controle de infecção.

**Introdução:** O serviço de controle de infecção hospitalar (SCIH) é responsável por executar atividades que visam prevenir e reduzir a incidência e a gravidade das infecções hospitalares. O enfermeiro, um dos elementos que compõe o SCIH irá acompanhar o estágio extracurricular remunerado buscando contextualizar e desenvolver atividades focadas na construção do conhecimento.

**Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada por uma acadêmica de enfermagem no serviço de controle de infecção hospitalar de uma instituição privada de Governador Valadares. **Metodologia:** Relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem em estágio extracurricular no SCIH em uma instituição privada. **Resultados:** O estágio extracurricular é composto por uma carga horária de 30 horas semanais, onde são desenvolvidas atividades diárias como busca ativa e passiva de infecções e monitoramento de reinternações. O SCIH realiza constantemente educação continuada in loco com foco em abordagens lúdicas baseadas em aspectos legais, que proporcionam aos colaboradores vivenciar experiências que auxiliam e intensificam a competência profissional, objetivando a efetividade das suas responsabilidades coletivas e individuais. No período de janeiro a maio de 2019 foram realizadas capacitações específicas para diversificados setores que totalizaram 338 colaboradores treinados na instituição. **Conclusão:** Os enfermeiros desempenham papel fundamental no serviço de controle de infecção hospitalar, que visam reduzir ao máximo as infecções relacionadas à assistência à saúde. Inserir um estagiário neste setor proporciona a este reconhecer a importância do profissional de enfermagem na promoção de saúde e ações que são indispensáveis para a segurança e qualidade do cuidado ao paciente. Apoio: UNIVALE.

# A relevância do enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS) frente a detecção precoce do Papilomavirus Humano (HPV) em mulheres

Sheila Andrade de Assis, Fernanda Magalhaes Duarte Rocha, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, enfermeiro, hpv.

**Introdução:** O Papilomavirus Humano (HPV), doença sexualmente transmissível apresenta altas taxas de prevalência em mulheres. É considerado problema de saúde pública, e pode causar lesões precursoras de câncer, como o câncer de colo uterino (CCU) como ação preventiva, o Sistema Único de Saúde por meio da atenção primária oferta gratuitamente vacinação contra o HPV e exame preventivo do colo do útero, capaz de detectar a patologia, podendo ser realizado por um enfermeiro capacitado ou outro profissional qualificado nas Estratégias Saúde da Família (ESF), porta de entrada no serviço de saúde. **Objetivo:** Investigar a relevância do enfermeiro na atenção primária à saúde frente à detecção do Papilomavirus Humano em mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura com análise de artigos indexados no Portal Capes publicados entre 2008-2019, em português e espanhol utilizando os descritores: atenção primária à saúde, enfermeiro, HPV. **Resultados:** O enfermeiro foi identificado como relevante nas ações de promoção e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis na APS, apto a realizar ações de educação em saúde sobre infecção pelo HPV, orientar as mulheres quanto ao sexo seguro, captação precoce dos casos suspeitos, vacinação, coleta de exame preventivo do colo do útero, além de criar vínculos. **Conclusão:** Pelo fato do enfermeiro atender a comunidade com uma área adscrita, ele conhece o modo de vida da população, favorecendo um olhar integral no processo saúde-doença-cuidado das mulheres. Para um efetivo controle do CCU nas APS faz-se necessário a integração do enfermeiro com outros profissionais da ESF, a fim de buscarem assistência de qualidade na prevenção, detecção precoce do referido câncer contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das mulheres. Apoio: CAPES.

# O perfil do enfermeiro que atua em uma unidade móvel de urgência

Camille Carvalho Freitas, Thaynara Ribeiro Vale, Lorrana Cristina Aparecida Coelho, Emanuelle Felício Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** urgência, enfermagem, enfermeiro.

**Introdução:** O perfil do enfermeiro que atua na urgência de uma unidade móvel de saúde, deverá englobar o aperfeiçoamento dos saberes, habilidades e competências para se obter uma atuação eficaz e resolutiva do profissional de enfermagem. Este profissional deve ser um integrante articulador e fundamental da equipe multiprofissional da saúde frente a quaisquer incidentes que possam ser atendidos. **Objetivo:** O objetivo geral é conhecer o perfil do enfermeiro que atua em uma unidade móvel de urgência. O objetivo específico é identificar os critérios para um atendimento eficaz, ágil e melhoria de sobrevida ao paciente. **Metodologia:** Trata-se de uma abordagem qualitativa e descritiva, com revisão bibliográfica na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Optou-se por artigos em português, com os descritores: urgência, enfermagem, enfermeiro. **Resultados:** Foram identificados 259 artigos e utilizados apenas 2, nos anos 2012 a 2019. As atribuições dessa especialidade exigem agilidade, capacidade em desenvolver ações imediatas, criatividade e conhecimentos técnico científico. Com essas características auxiliam no atendimento eficaz, possibilitam a segurança da vítima, em um curto espaço de tempo, desde os primeiros socorros até a entrada hospitalar. A partir desses critérios o enfermeiro será capaz de planejar a assistência em enfermagem, atividades de gestão, direção do serviço e todos os cuidados de maior complexidade técnica. **Conclusão:** Conclui-se que o trabalho dos enfermeiros exige uma certa qualificação para atuar na área da urgência, com o foco principal as ações de cuidado ao paciente seguido das ações gerenciais e educativas. Dessa forma irá garantir a segurança da vítima e aumento das chances de vida de acordo com a gravidade da ocorrência.

# Contribuição do enfermeiro na assistência aos portadores de transtorno do pânico

Bárbara Oliveira Gualberto da Cunha, Melissa Pimenta Maia, Elizabete Maria de Assis Godinho (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** transtorno do pânico, ansiedade, tratamento, assistência pelo enfermeiro.

**Introdução:** O transtorno do pânico é caracterizado pela presença de ataques de pânico recorrentes que consistem em uma sensação de medo ou mal-estar intenso acompanhada de sintomas físicos e cognitivos. **Objetivo:** O objetivo geral deste estudo foi descrever o transtorno do pânico, considerando as suas singularidades, aspectos, fatores de risco, tratamento e intervenção de enfermagem. Os objetivos específicos foram: descrever causas e consequências do TP para o paciente; identificar os sinais, sintomas e tratamento deste transtorno, com enfoque na atuação do profissional Enfermeiro **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária através de uma abordagem qualitativa no período de 2001 a 2018 e teve como finalidade estudar os diversos aspectos do transtorno ou síndrome do pânico e o papel do enfermeiro frente a este transtorno. **Resultados:** Grande parte dos clientes afetados pelo transtorno estudado caracteriza-se pelo seu curso crônico de ataques de pânico e recaídas frequentes, necessitando assim, de um acompanhamento psiquiátrico e de estratégias de prevenção do abandono ao tratamento e promoção da reabilitação, uma vez que estes indivíduos apresentam complicações e consequências advindas da reprodução de ataques. O profissional enfermeiro desenvolve o processo de enfermagem através do planejamento assistencial com ações de reabilitação e promoção à saúde, sendo este de extrema importância no tratamento e acompanhamento dos clientes portadores dessa patologia. **Conclusão:** A contribuição do profissional enfermeiro ao cliente portador do TP está relacionada à assistência na prevenção do abandono ao tratamento farmacológico ou psicoterapêutico e promoção da saúde através da reabilitação e implementação de cuidados necessários para estabelecer e equilibrar as necessidades humanas básicas. Apoio: UNIVALE.

# Óbitos infantis por causas evitáveis a partir de caracterização materna, Governador Valadares, 2007 a 2017

Rafaelle Teixeira de Oliveira, Nara Júlia Mendes Ozório, Paulo Henrique de Paula Caldeira, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora), Aline Valeria de Souza (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** evitabilidade de óbito infantil, caracterização, Governador Valadares

**Introdução:** A mortalidade infantil em Governador Valadares/MG vem apresentando um declínio nos últimos anos, mas os por causas evitáveis ainda prevalecem. O estudo de características maternas, a exemplo de faixa etária e escolaridade, somados a descrição de fatores como assistência à gestação, ao parto e recém-nascido; ações de diagnóstico, tratamento, imunização e atividades de promoção de saúde, compõe cenário para melhor entendimento e prevenção da ocorrência destes óbitos. **Objetivo:** Descrever os óbitos infantis por causas evitáveis a partir de características de suas mães, em Governador Valadares, de 2007 a 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo de características de mães com óbitos infantis evitáveis, residentes em Governador Valadares/MG, de 2007 a 2017, a partir de dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (Datasus), com dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e do SINASC (Sistema de Informação de Nascidos Vivos), analisados pelo software Excel. **Resultados:** As variáveis registradas no Datasus que caracterizam as mães nos 403 óbitos evitáveis são: faixa etária e escolaridade. Em relação à faixa etária, os óbitos infantis ocorreram com maior frequência em mulheres entre 20-29 anos (46%); no entanto, entre 10-19 anos, foram registrados 20% dos óbitos infantis. Quanto à escolaridade, 67,8% apresentou mais de 8 anos de estudos. **Conclusão:** Mães de crianças que faleceram antes do primeiro ano de vida por causas evitáveis estão na idade reprodutiva e com alta escolaridade, não configurado inicialmente como grupo mais vulnerável. Assim, deve-se refletir acerca da qualificação dos processos assistenciais, de promoção da saúde individual e coletiva nesta população.



# Experiência discente de educação em saúde em unidades de saúde de Governador Valadares

Patrícia de Matos Silva, Priscilla Patrício de Faria Candido, Luana Carolina de Sousa Ferreira, Samuel Lourenço de Souza, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** enfermagem, educação em saúde, enfermagem e educação.

**Introdução:** A educação em saúde é uma das atribuições e competências desenvolvidas na formação e no cotidiano do profissional enfermeiro. São vários os cenários e públicos da atuação do enfermeiro como educador em saúde: com profissionais em equipes de saúde, com pacientes de forma individualizada ou em grupos, e ainda em diversos setores da comunidade. **Objetivo:** Apresentar a experiência vivenciada durante as atividades de educação em saúde por acadêmicos de Enfermagem em Unidades de Atenção Primária e Secundária de Saúde do município de Governador Valadares, integrando os conteúdos de Metodologia do Ensino e Integração Educação em Saúde II. **Metodologia:** Estudo descritivo com relato de experiência de atividades educativas desenvolvidas pelo 6º Período de Enfermagem/UNIVALE na Estratégia Saúde da Família (ESF) São Tarcísio e no Centro Estadual de Atendimento Especializado (CEAE), no período de fevereiro a maio de 2019. **Resultados:** As intervenções educativas aconteceram após reconhecimento das unidades em estudo e levantamento do diagnóstico situacional dos temas a serem trabalhados: relacionamento interpessoal entre os profissionais, atendimento de urgência e emergência, uso de equipamentos de proteção individual e descarte correto de lixo de acordo com a NR32, escolhidos pelos profissionais de saúde envolvidos. As metodologias utilizadas foram: dinâmicas, aulas expositivas dialogadas e uso de bonecos, facilitando a interação entre os participantes nas atividades. O produto destas intervenções foram relatadas em portfólio reflexivo da disciplina de Integração Educação em Saúde II. **Conclusão:** As atividades práticas educativas em saúde realizadas nas unidades oportunizaram o desenvolvimento de competências trabalhadas no 5º e 6º períodos, fortalecendo o perfil do egresso de enfermagem como enfermeiro educador. Apoio: UNIVALE.

# Consumo de álcool em universitários: resultados de um levantamento on-line

João Francisco Torres Piski, Mabel Miluska Suca Salas

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** consumo de álcool na faculdade, adulto jovem, fatores associados, levantamento on-line.

**Introdução:** O estudo do consumo de álcool em universitários tem gerado interesse em todas as culturas. Os efeitos negativos do consumo de álcool envolvem alterações nas relações sociais, rendimento escolar, e comportamentos de alto risco. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi determinar a prevalência de consumo de álcool e a sua associação com fatores sociodemográficos, comportamentais e psicossociais de jovens universitários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal submetido e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (Parecer aprovado 2.761.946) realizado em 225 universitários da área da saúde. A coleta de dados foi através da aplicação de um questionário online baseado na literatura que incluía questões sociodemográficas e comportamentais. Para avaliar o consumo de álcool foi usado o teste de AUDIT e tabagismo o GYTS, recomendados pela OMS. A análise estatística foi descritiva, bivariada (Qui-Quadrado, Fisher e/ou Tendência Linear) e multivariada usando a regressão de Poisson. As variáveis com valor de  $p < 0.20$  na análise bruta foram incluídas na análise ajustada. Foram obtidas razões de prevalência e intervalos de confiança a 95%. **Resultados:** A maioria dos universitários eram mulheres, jovens, brancas e renda familiar entre 1 e 5 salários mínimos que residiam em repúblicas ou com amigos. A prevalência de álcool foi maior a uma vez por mês e 14,7% fumam atualmente. A maior prevalência de consumo de álcool esteve associado à idade, entre 21 e 25 anos (RP 1.23 IC95%[1.03: 1.46]) e 26 a 30 anos (RP 1.34 IC95%[1.08:1.67]), ao fumo (RP 1.37 IC95%[1.20:1.57]), a receber auxílio (RP 1.18 IC95%[1.02:1.37]) e a morar em residências tipo repúblicas ou compartilhadas com amigos (RP 1.22 IC95%[1.03: 1.44]). **Conclusão:** Nos universitários, o consumo de álcool foi alto em associação ao tabagismo e fatores sociodemográficos.

# A atenção primária à saúde na detecção precoce de casos de Papilomavírus Humano (HPV) entre as mulheres

Sheila Andrade de Assis, Fernanda Magalhaes Duarte Rocha, Marileny Boechat Frauches(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** atenção primária à saúde, hpv, detecção.

**Introdução:** A atenção primária à saúde (APS) objetiva atender as necessidades dos indivíduos, gerando vínculo, resolutividade, prevenção, promoção e recuperação da saúde dos usuários. O Papilomavírus Humano (HPV) é um vírus precursor de lesões do câncer do colo uterino, e deve ser detectado na APS por meio da coleta do exame preventivo do colo do útero, que visa um diagnóstico precoce e redução dos índices de mortalidade pelo HPV. A vacinação é outro meio de prevenção realizado na APS para esta patologia. **Objetivo:** Identificar a atuação da atenção primária à saúde na detecção precoce do Papilomavírus Humano entre mulheres. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão da literatura por meio da análise de artigos indexados no Portal Capes publicados entre 2008-2019, em português utilizando os seguintes descritores: atenção primária à saúde, HPV e detecção. **Resultados:** Verificou-se que a APS não tem exercido seu papel de forma eficaz na detecção precoce de casos de HPV em mulheres. Algumas barreiras foram identificadas: não procura da mulher pelo serviço de saúde por falta de conhecimento sobre a patologia, ausência de sintomas ginecológicos, dificuldade na acessibilidade, ausência de vínculo com o enfermeiro. **Conclusão:** Destaca-se que é necessário uma reflexão e planejamento da assistência que está sendo ofertada às mulheres na APS, pela equipe interdisciplinar que atua nas Estratégias Saúde da Família, pois se o HPV for detectado precocemente apresenta grande chance de cura. Atender essas mulheres individualmente, em sua integralidade, visando à humanização e equidade favorece a mudança do quadro situacional da ocorrência do HPV. Ainda, é preciso que os gestores federais, estaduais e municipais implementem ações de prevenção dessa patologia Apoio: CAPES

# Maternidade no cárcere privado: uma análise dos dados secundários no Estado de Minas Gerais

Bárbara Oliveira Gualberto da Cunha, Melissa Pimenta Maia, Valeria de Oliveira Ambrosio (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sistema prisional, maternidade, assistência à saúde.

**Introdução:** As condições de saúde de gestantes privadas de liberdade, no sistema prisional brasileiro, é algo preocupante, dado que, nesse período, essas mulheres necessitam de maior suporte biopsicossocial e de medidas auxiliares ao cuidado e à atenção a sua saúde física e mental. **Objetivo:** Nessa perspectiva, este trabalho objetiva conhecer a situação da maternidade no sistema prisional em Minas Gerais, através da análise de dados secundários; caracterizar o perfil epidemiológico das gestantes em condição de privação de liberdade; pontuar o desenvolvimento do sistema prisional no cumprimento dos direitos da gestante encarcerada; e refletir sobre o impacto do encarceramento na saúde da mulher em seu período gestacional. **Metodologia:** A metodologia aqui adotada foi um estudo descritivo, de abordagem quali-quantitativa, a partir da revisão bibliográfica do tipo integrativo. Coletaram-se 25 referenciais, entre os anos 2008 e 2019, compreendendo artigos e publicações governamentais. **Resultados:** Os resultados apontaram aumento do aprisionamento de mulheres nos últimos anos e traçaram o perfil desse grupo, sendo em sua maioria: jovens, negras, de baixa renda e com baixo nível de escolaridade; e que têm condição socioeconômica desfavorável, o que possivelmente contribui para a sua entrada no crime. Além disso, destaca-se que grande parte dos presídios brasileiros sofre com problemas referentes à superlotação, à infraestrutura precária e à insalubridade. **Conclusão:** Concluiu-se, dessa forma, que, apesar de assegurada em lei, a maternidade no sistema prisional brasileiro se dá em contexto complexo e desafiador, requerendo abordagens conjuntas e integradas a fim de melhorar a assistência e a qualidade da saúde da mulher em seu período gestacional. Apoio: UNIVALE

# O papel do Comitê Municipal de Investigação em Transmissão Vertical: os casos de sífilis em gestante em Governador Valadares/MG entre 2014 e 2018

Micael Alves dos Santos, Raylaine Castro dos Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sífilis, gestação de risco, gestante, epidemiologia.

**Introdução:** A sífilis em gestante representa uma doença de notificação compulsória que merece atenção e medidas efetivas de profissionais e serviços de saúde no âmbito da saúde pública em face de suas complicações perinatais. Entre 2014 e 2018, em Governador Valadares, foram confirmados n=598 casos de sífilis gestacional e um aumento de mais de 92% do último ano em relação ao primeiro. Neste contexto, o Comitê Municipal de Investigação em Transmissão Vertical (COMITRAV) atua como um órgão que atua na vigilância de todos os agravos de transmissão entre gestante e feto. **Objetivo:** Relatar o papel do COMITRAV na vigilância dos casos de sífilis gestacional em Governador Valadares. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da análise da atuação do COMITRAV no município durante o primeiro semestre de 2019. **Resultados:** O COMITRAV é composto por profissionais de diversos serviços de saúde e de ensino e entidades de classe, cujas discussões e encontros ocorrem mensalmente. Os profissionais analisam os casos de incidência e prevalência, verificam as possíveis fragilidades na atenção pré-natal e no contexto social da gestante. A partir disto, são realizados retornos aos serviços de saúde que notificaram ou atendem às usuárias dos casos e produzidas recomendações para melhorias no acompanhamento pré-natal da gestante e de sua parceria sexual de acordo com a realidade municipal. **Conclusão:** Nota-se que o COMITRAV realiza um papel relevante para a saúde pública ao atuar como órgão vigilante das doenças de transmissão materno-infantil. Ao avaliar as notificações, o Comitê identifica potencialidades e fragilidades no âmbito assistencial e gerencial que são úteis para a tomada de decisão e planejamento das ações de enfrentamento à sífilis em gestante evitando desfechos perinatais ruins. Apoio: Secretaria Municipal de Saúde/GV.

# A utilização da sala de espera como espaço para promoção à saúde

Thamilly Ruas Figueiredo Borborema, Larissa Silva Teixeira, Alissa Alves Silva, Rafaelle Gusmão Pinheiro, Monica Valadares Martins (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sala de espera, educação em saúde, extensão universitária, enfermagem.

**Introdução:** A sala de espera pode funcionar como um espaço em que práticas de educação em saúde são ampliadas. Ela potencializa discussões acerca dos processos do cotidiano das pessoas, criando momentos para reflexões e posicionamentos críticos frente às ações para melhoria da qualidade de vida. A educação em saúde desenvolve práticas que abarcam as dimensões do diálogo, do respeito e da valorização do conhecimento popular. Neste sentido, a educação em saúde para os profissionais da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) propiciou o respeito aos valores e as trocas de saberes. **Objetivo:** Apresentar a utilização do cenário da sala de espera como momento para realização de educação em saúde. **Metodologia:** Foram realizadas ações em saúde pela equipe de enfermagem baseadas nas necessidades apresentadas pelos profissionais da ASCANAVI agendados nas clínicas odontológicas da UNIVALE no primeiro semestre letivo de 2019. Posteriormente, foram elencadas as principais ações em saúde a serem desenvolvidas. **Resultados:** Educação em saúde sobre “Gripe, imunização e prevenção”, com a metodologia “Jogos de mitos e verdades”, com posterior discussão e nivelamento dos saberes. Realizada dinâmica sobre a saúde mental com foco em ansiedade e depressão. Para o próximo encontro foi programada a discussão sobre o tema “Saúde do trabalhador” com foco na utilização de Equipamento de Proteção Individual e ergonomia. **Conclusão:** A educação em saúde organizou-se como papel agenciador. Em um sentido mais genérico, possibilitou o desenvolvimento de reflexões acerca da realidade dos profissionais da ASCANAVI, proporcionando informações para uma tomada de decisões que promovam mudanças. Apoio: UNIVALE.

# Recursos e tecnologias utilizados na comunicação entre paciente e profissional de saúde

Karollyne Bélo de Paula Germano, Thaynara Ribeiro Vale, Micael Alves dos Santos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** comunicação em saúde, educação em saúde, meios de comunicação.

**Introdução:** O profissional de saúde tem importante função na assistência à saúde de qualidade, tendo como ferramentas de auxílio a tecnologia e a comunicação que têm como finalidade contribuir com informações a respeito da saúde, visando melhorar na qualidade de vida do usuário. O crescimento e a influência dos meios de comunicação permitem aos profissionais uma abrangência maior para promoção da saúde e prevenção de agravos com o intuito de inserir a população em ações inseridas neste contexto. **Objetivo:** O objetivo é apresentar os recursos mais eficazes na comunicação entre profissionais da saúde e paciente descritos na literatura **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de abordagem qualitativa básica e descritiva, cujas buscas deram-se na Biblioteca Virtual em Saúde, Biblioteca Virtual Pearson Education do Brasil 3.0 e Biblioteca Central da UNIVALE. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos completos, publicados nos anos de 2009 a 2018, correspondentes ao objetivo e em português. Os resultados apontaram que os meios de comunicação mais eficazes utilizados foram: redes e mídias sociais; etnografia; telemedicina; canal de ligação telefônica, cartazes e informações em produtos comerciais; a tecnologia leve de comunicação foi a utilizada nestes meios. Constatou que o rádio não foi eficaz devido ao interesse das pessoas não serem por informações de saúde ao utilizarem este meio de comunicação. Observou-se que a utilização destes meios de comunicação permitiu melhorar o acolhimento, o vínculo, a autonomização, a responsabilização, o respeito e o diálogo, o que possibilita interferir na produção do cuidado. **Conclusão:** Infere-se que mais pesquisas devem ser realizadas neste sentido com a finalidade de divulgar práticas adequadas para a comunicação em saúde nos diversos níveis de atenção à saúde.

# Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN): contribuições para um atendimento humanizado à gestantes e puérperas

Samara Alves Avanzi, Marileny Boechat Frauches, Suely Maria Rodrigues, Mariana Gomes Torres, Carlos Alberto Dias (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** política pública, humanização, gestação.

**Introdução:** O Ministério da Saúde (MS) por meio da Portaria nº 569 de 1º de junho de 2000, instituiu o PHPN no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Visa o acesso, a cobertura e a qualidade no acompanhamento pré-natal, assim como a assistência às gestantes no momento do parto, puerpério e ao recém-nascido. **Objetivo:** Apresentar os princípios do PHPN e suas práticas para um atendimento humanizado à gestantes e puérperas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado a base de dados do portal CAPES. Os critérios de inclusão empregados foram artigos na íntegra, no idioma português, usando os descritores PHPN; humanização no pré-natal; acompanhamento pré-natal e puerpério. Publicados entre 2009 a 2019. **Resultados:** O programa apresenta quatro princípios: 1º) toda gestante deve ter acesso, qualidade e atendimento digno no transcorrer da gestação, parto e puerpério; 2º) acesso a maternidade em que será realizado o parto; 3º) assistência no momento do parto e no puerpério de maneira humanizada e segura; 4º) todo recém-nascido tem direito à assistência neonatal humanizada e segura. Para um atendimento humanizado à gestante e puérpera é necessário identificar os determinantes sociais do território em que transita bem como englobar a participação da família, acolhimento com dignidade, procedimentos benéficos à mulher no momento do pré-natal, parto e puerpério, evitando intervenções desnecessárias, mesmo que seja consideradas técnicas tradicionais. **Conclusão:** O PHPN é uma política com resultados significativos na qualidade e atenção à saúde da mulher no período gestacional e puerperal. Além de estratégia eficaz de cuidado à saúde da gestante e da criança, tem reduzido os índices de morbidades e mortalidade materno infantil por causas obstétricas. Apoio: CAPES.



# Vacinação: trajetória e tecnologia

Talita Vieira Farias, Anna Carolina Soares Rodrigues, Harielly Krissia Ferreira de Souza, Laís Pereira de Castro, Sheila Aparecida Ribeiro Furbino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** vacina, tecnologia, aplicativo, enfermagem.

**Introdução:** Entre os maiores avanços observados nas últimas décadas na área da saúde, destaca-se a imunização, que vem ocupando um espaço importante e progressivo no Brasil e em todo mundo. **Objetivo:** Conhecer a importância das vacinas como método de inovação na saúde e sua trajetória no Brasil. **Metodologia:** O presente artigo trata-se de uma revisão bibliográfica, de abordagem exploratória com busca nas plataformas da Scientific Eletronic Library Online, Biblioteca Virtual de Saúde e Google Acadêmico com período temporal de 2008 a 2018 além de livros e legislações. **Resultados:** A história da vacina teve início no século XVIII, quando Edward Jenner (1749–1823) começou a pensar em como evitar que as pessoas adoecessem. Como política, o Brasil instituiu em 1973 o Programa Nacional de vacinação e oferece de forma universal o acesso à vacinação à população na atenção primária à saúde que é porta de entrada do Sistema Único de Saúde. A tecnologia na produção de vacinas associadas às campanhas de vacinação tem contribuído com o êxito na redução das doenças infecto contagiosas no Brasil. Os recursos tecnológicos relacionados às práticas de saúde também ganharam abrangência por meio de dispositivos móveis, aparelhos, favorecendo a prática do profissional de saúde e o acompanhamento do indivíduo e comunidade no processo da vacinação. **Conclusão:** O fundamental e revolucionário avanço tecnológico foi a criação da vacina, que é capaz de prevenir e erradicar inúmeras doenças, diminuindo as taxas de morbimortalidade da população e interferindo diretamente na qualidade e na efetividade do cuidado à saúde, proporcionando ao indivíduo uma melhor qualidade e longevidade. Apoio: UNIVALE.

# Acidente vascular encefálico (AVE) no paciente idoso

Priscila Cupertino Balbino, Isadora Souza Ferraz de Melo, Lázaro Azevedo Leite

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** idosos, ave, fatores de risco.

**Introdução:** AVE é um dos problemas neurológicos mais prevalentes entre os idosos. É a segunda maior causa de morte no mundo e no Brasil é a primeira causa de morte e incapacidade. **Objetivo:** Identificar fatores de risco, contexto clínico e terapêutico na urgência e o prognóstico do AVE na população geriátrica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, onde foram manipulados livros do acervo da Universidade Vale do Rio Doce, além de artigos científicos disponíveis em bases de dados como o PubMed e Scielo. Foram revisados 26 artigos, entre os anos de 1999 e 2018, em português e inglês, sendo selecionados 12. **Resultados:** O AVE apresenta-se com grande incidência em todo o mundo, onde 16 milhões de pessoas são acometidas anualmente. Dentre os tipos AVE, hemorrágico e isquêmico, o segundo é quatro vezes mais comum. A população idosa é a mais afetada por essa condição devido ao acúmulo de fatores de risco, como: hipertensão arterial, história de doença vascular prévia, diabetes, dislipidemia, tabagismo, sedentarismo. A apresentação clínica do AVE depende do seu tipo e difere-se individualmente. Reconhecer clinicamente o quadro e agir rapidamente é extremamente importante para evitar complicações. Exames de imagem como tomografia computadorizada de crânio auxiliam no estudo do quadro e nas intervenções possíveis. De acordo com o quadro clínico, sua evolução e os resultados das terapias, analisa-se a necessidade do tratamento a longo prazo. **Conclusão:** Os altos índices de hipertensão associados aos fatores de risco cardiovasculares e ao baixo percentual de idosos com pressão arterial controlada, reforçam a necessidade de implementar políticas públicas, visando a ações de prevenção, controle e promoção da saúde da população idosa. Apoio: UNIVALE.

# Experiência discente de enfermagem em atividades de educação em saúde na escola

Patrícia de Matos Silva, Priscilla Patrício de Faria Candido, Nayara Soares Grilli Souza, Tania Roberta da Silva, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** enfermagem, educação em saúde, educação em saúde na escola

**Introdução:** O profissional enfermeiro desenvolve em sua formação, dentre outras, a competência para atuar como um agente educador no planejamento e na realização de programas de educação e promoção à saúde junto à equipe multiprofissional no Programa Saúde na Escola (PSE), criado em 2007 com a finalidade de enfrentar as vulnerabilidades de crianças, adolescentes e jovens da comunidade escolar. **Objetivo:** Apresentar a experiência vivenciada por acadêmicas do 5º período de Enfermagem/UNIVALE nas atividades de educação em saúde na escola. **Metodologia:** Estudo descritivo com relato de experiência de atividades educativas desenvolvidas na Escola Estadual Israel Pinheiro no período de setembro a novembro de 2018. **Resultados:** As intervenções educativas em saúde ocorreram após uma avaliação diagnóstica com o conhecimento do local, perfil dos estudantes e levantamento dos temas a serem abordados, que se constituíram em: gravidez na adolescência e métodos contraceptivos; uso de álcool e drogas e seus efeitos na saúde; bullying; depressão e primeiros socorros. As metodologias utilizadas foram: teatro, dinâmica, painel e questionário para as turmas dos 2º e 3º ano do ensino médio, as quais oportunizaram o aprendizado sobre os temas trabalhados, o que foi relatado em portfólio reflexivo nas disciplinas de Metodologia do Ensino e Integração Educação em Saúde I. **Conclusão:** A execução das atividades educativas propiciaram o exercício discente do senso crítico e reflexivo, da prática aliada à teoria dos conteúdos estudados em sala de aula e do desenvolvimento da competência do enfermeiro como educador no cenário escolar, pautados em dispositivos da educação e aliados ao PSE. Apoio: UNIVALE.

# O uso do protocolo de restrição do movimento de coluna vertebral em vítimas no atendimento pré-hospitalar

Luís Gustavo de Freitas Fonseca, Ivan Lucas Bonizioli Barcellos, Nathália Cristina Irias de Faria

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** protocolo, atendimento pré-hospitalar, trauma, restrição do movimento da coluna, atls, abcde do trauma, acidentes.

**Introdução:** O atendimento pré-hospitalar, vai ser todo o auxílio prestado a vítimas de algum tipo de acidente ou trauma, e teve sua origem no período das grandes guerras. Traumas que comprometem a coluna do paciente, principalmente na população jovem e idosa, trouxeram a necessidade da criação de um protocolo, que tivesse como objetivo, diminuir efeitos negativos causados por uma lesão na região colunar. **Objetivo:** Análise bibliográfica, destacando alguns fatores importantes sobre o APH e o protocolo de restrição do movimento de coluna (RMC). **Metodologia:** Seleção artigos extraídos de bases de dados como Scielo, PubMed e Lilacs, utilizando-se de critérios utilizados para eliminação pois alguns tangenciavam o tema central. **Resultados:** O APH vai ser um atendimento realizado fora do ambiente hospitalar, e visa diminuir efeitos causados, a longo prazo, por um não atendimento correto do paciente. Hoje o APH segue normas impostas no ATLS, Committee On Trauma, American College of Surgeons, como o ABCDE do trauma que estabelece uma ordem a ser preconizada no momento de atendimento. Essa ordem deve ser seguida visando evitar complicações que podem causar óbito, dentre elas se destaca o “A” que vai determinar a imobilização cervical e permeabilização de vias aéreas, seguindo um protocolo internacional, o RMC. **Conclusão:** Dados epidemiológicos permitiram concluir que jovens estão mais suscetíveis a sofrerem lesões na região da coluna devido a abalos de alta energia. Além disso, observa-se que APH quando prestado de forma correta contribui de forma no andamento do paciente, porém, apesar de ser um tema bem relevante, ainda se vê a necessidade de capacitação de pessoas leigas quanto aos primeiros socorros, pois existem muitas condutas erradas ao lidar com vítimas de algum trauma.

# Ações da enfermagem no projeto de extensão Rede Solidária Natureza Viva

Thamilly Ruas Figueiredo Borborema, Larissa Silva Teixeira, Alissa Alves Silva, Rafaelle Gusmão Pinheiro, Monica Valadares Martins (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** enfermagem, extensão universitária, educação em saúde.

**Introdução:** A extensão universitária é um conjunto de atividades com fins sociais de uma universidade, cuja execução perpassa os espaços da sala de aula, mantendo-se associado ao Ensino e Pesquisa, visando ao bem-estar comum de uma população, os profissionais da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI). **Objetivo:** Apresentar as ações de enfermagem realizadas com os profissionais da ASCANAVI durante a espera para atendimento odontológico no período de março a junho de 2019. **Metodologia:** Foi aplicado um instrumento norteador das ações de enfermagem para diagnóstico das necessidades dos 14 profissionais agendados nas clínicas odontológicas da UNIVALE. Posteriormente, foram elencadas as principais ações em saúde a serem desenvolvidas com base em revisões de literatura sobre os temas, elaboração e preparo do material a ser utilizado. **Resultados:** Ambientação para o início das atividades do projeto. Revisão e complementação dos registros para portfólio. Confecção e validação do instrumento para coleta de dados. Realização da entrevista, verificação de pressão arterial e orientação acerca de cuidados básicos para evitar ou controlar a hipertensão. Educação em saúde sobre “Gripe, imunização e prevenção”, com a metodologia “Jogos de mitos e verdades”, com posterior discussão e nivelamento dos saberes. Realizada dinâmica sobre a saúde mental com foco em ansiedade e depressão. Discussão sobre a efetividade dos encontros, avaliação e planejamento das ações seguintes. **Conclusão:** A otimização do tempo de espera para atendimento odontológico com educação em saúde acerca de temas selecionados para as ações com os profissionais das ASCANAVI, proporciona um momento de interação, troca de saberes, conhecimento e mudança de hábitos. Apoio: UNIVALE.

# Impactos do desastre ambiental na segurança alimentar dos residentes de Tumiritinga-MG

Leviane Mota Nunes, Carlos Alberto Dias, Tatiana Calavorty Lanna Pascoal (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desastre ambiental, contaminação, risco à saúde, tratamento, coliformes.

**Introdução:** Quando destinada ao consumo humano, a água deve estar adequada aos parâmetros microbiológicos, físicos e químicos para atender ao padrão de potabilidade. Para que seja considerada potável do ponto de vista microbiológico, precisa estar livre de bactérias indicadoras de contaminação fecal e isenta de microrganismos patogênicos. O desastre ambiental ocorrido em 2015, decorrente do rompimento da barragem de Fundão, ao contaminar as águas do rio Doce gerou desconfiança na população sobre a qualidade da água fornecida pela COPASA. Preventivamente, para o consumo e preparo de alimentos os residentes da cidade de Tumiritinga-MG passaram a fazer uso de fontes alternativas como poços, água de chuva, minas e nascentes. **Objetivo:** Apresentar evidências que indicam a relevância de se realizar análise microbiológica e tratamento das águas provenientes de fontes alternativas, no sentido de garantir a segurança alimentar desta população. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. Os dados foram coletados em entrevistas domiciliares guiadas por um Roteiro Estruturado de Entrevista, registradas eletronicamente. **Resultados:** Dos 120 entrevistados 41,6% relata fazer uso de algum tipo de fonte alternativa a partir do desastre. Embora justifiquem esta prática pelo medo de contrair doenças devido a contaminação do rio Doce e a incerteza da qualidade na água fornecida pela COPASA, 13,5% destes tem apresentado sintomas de doenças decorrentes de contaminação hídrica. **Conclusão:** A água sem o devido tratamento possui a possibilidade de veicular a transmissão de doenças. Por isso se faz necessário realizar análise microbiológica dessas fontes para intervir e conscientizar a população que estão vulneráveis a infecções gastrointestinais com impactos à saúde. Apoio: FAPEMIG.

# O Impacto das Doenças Cardiovasculares no Estado de Minas Gerais: custos e aspectos epidemiológicos entre os anos de 2012 a 2016

Marcelly Soares de Alencar, Suely Maria Rodrigues, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** doenças cardiovasculares, fatores de risco, mortalidade.

**Introdução:** Nos últimos anos as Doenças Cardiovasculares, tem apresentado elevados índices de morbimortalidade no Brasil e no mundo. No ano de 2015, mais de 17,5 milhões de mortes foram desencadeadas por eventos cardiovasculares no mundo, o que equivale a aproximadamente 31% de todas as mortes naquele ano. **Objetivo:** Caracterizar as Doenças Cardiovasculares (DCV) no estado de Minas Gerais entre os anos de 2012 a 2016. **Metodologia:** Estudo prospectivo histórico, de abordagem quantitativa, realizado entre 2012 a 2016, com bases de dados secundárias (SIH-SUS) disponíveis no DATASUS com utilização do Software R®. Por se tratar de um banco de domínio público, não foi necessário submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Observou-se que o grupo de doenças do capítulo IX do CID 10 – Doenças do Aparelho Circulatório -, foram as mais prevalentes nesse período (2012 a 2016) em Minas Gerais. Sendo a mais prevalente: “Outras formas de doença do coração” (I30-I52) com 30,4% de diagnósticos. Os dados encontrados identificaram que os indivíduos com 60 anos ou mais, foram os mais acometidos pelas doenças do capítulo IX, com 55,1 % do total de diagnósticos. O custo das internações provenientes das doenças do capítulo IX foi de 11.206.185,00 de reais. A média do período de internações por Doenças do Aparelho Circulatório foi de 5,5 dias. **Conclusão:** Verificou-se que “Outras formas de doenças do coração” são mais prevalentes, evidenciou-se ainda que há relação entre o envelhecimento e o aumento na prevalência de DCV’s. Demonstrando, portanto, que os agravos por DCV’s requerem cuidados e planejamento nos diversos níveis de atenção em saúde, especialmente no âmbito da atenção primária. Apoio: UNIVALE.

# Fatores de risco para sífilis congênita em Governador Valadares no período de 2014 a 2018

Ana Carolina da Silva Pereira, Ana Paula Auxiliadora Pereira, Lorane Pereira Chargas, Valeria de Oliveira Ambrosio

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sífilis congênita, Governador Valadares, fatores de risco, ist's, saúde

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis constituem um sério problema de saúde pública, carretam diversos danos: sociais, econômicos e sanitários, especialmente entre mulheres e crianças. A sífilis é uma doença infecciosa e sistêmica de transmissão sexual caracterizado como agravo durante a gestação. Nesta fase, a doença pode ser transmitida verticalmente, por via transplacentária, da mulher para o feto ocorrendo em qualquer fase da gravidez. **Objetivo:** Identificar os fatores de risco para sífilis congênita em Governador Valadares na série histórica de 2014 a 2018. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo dos fatores de risco da Sífilis congênita em residentes de Governador Valadares no período de 2014 a 2018, a partir dos dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), analisados por meio do software Excel. **Resultados:** Dentre os fatores de risco para Sífilis em Governador Valadares entre 2014/2018 podemos citar: Escolaridade materna sedo menor que 8 anos escolares, a não adesão ao tratamento pelo parceiro sendo o maior fator de risco identificado já que 49,88% dos parceiros não tratou. A idade materna mais frequente (20 a 49 anos) e a realização do pré-natal (86,87) das mães não puderam ser identificados como risco, já que estavam dentro do esperado. **Conclusão:** Embora haja um crescimento dos serviços assistenciais de acompanhamento à gestante e ao feto, principalmente na Atenção Primária à Saúde, observamos que esses não têm sido capazes de diagnosticar precocemente a sífilis na gestante e intervir para interromper a transmissão vertical. Ainda observamos que os bancos de dados apresentam inconsistências que dificultam a identificação de outros fatores de riscos já citados na literatura, o que poderia auxiliar no delineamento de políticas públicas. Apoio: UNIVALE.



# Atuação do enfermeiro no Paope Itinerante: transpondo barreiras

Tauhana Teodolino Miranda, Nara Júlia Mendes Ozório, Valeria de Oliveira Ambrosio (Orientadora), Mylene Quintela Lucca (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** enfermagem, paope itinerante, trabalho multidisciplinar, atuação.

**Introdução:** O Polo Integrado de Assistência Odontológica ao Paciente Especial (PAOPE) Itinerante reúne uma equipe multidisciplinar para atendimentos a pacientes acamados/domiciliados. Onde os diversos profissionais atuam para melhorar a condição de saúde do cliente com a finalidade de atendimento odontológico. A paciente A.M.M.T com 65 anos, sexo feminino, com necessidade de extração de dente e restos radiculares, e posteriormente prótese total, é hipertensa, em descontrolado dos níveis pressóricos, sendo necessário o acompanhamento diário pela enfermagem para administração dos medicamentos e aferição dos sinais vitais e orientação de cuidados gerais. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante o atendimento do PAOPE Itinerante, destacando a assistência de enfermagem. **Metodologia:** Relato de caso, descritivo, reflexivo da experiência vivenciada no acompanhamento multidisciplinar no tratamento odontológico à paciente hipertensa domiciliada. **Resultados:** A anamnese da paciente demonstrou a falta de medicamentos necessários para controlar a pressão. Sua única fonte de renda é o benefício Bolsa Família de 95,00 reais, tornando a condição financeira precária. A inexistência de familiares capazes para auxiliar nos cuidados, contando apenas com uma vizinha. Com a atuação do PAOPE Itinerante, visitas diárias da enfermagem foi possível controlar a pressão e a cliente ficar apta a começar os procedimentos odontológicos. Além da hipertensão a paciente tinha medo extremo dos procedimentos odontológicos o que foi minimizado com os cuidados humanizados da equipe. **Conclusão:** Este resultado só foi alcançado pela atuação do enfermeiro que é essencial nos atendimentos multiprofissional, para a detecção de barreiras clínicas e emocional para o tratamento odontológico e nas intervenções para solucioná-lo.

# Atuação e desempenho do enfermeiro no Serviço de controle de infecção hospitalar

Lara Ribeiro Barcelos, Denise de Oliveira Silva Andrade, Sheila Aparecida Ribeiro Furbino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** infecção hospitalar, enfermagem, controle de infecção.

**Introdução:** A infecção hospitalar é um grave problema de saúde pública no Brasil e fator determinante para a morbimortalidade de pacientes internados em instituições de saúde. O estudo trata sobre a atuação do enfermeiro no controle de infecção hospitalar em serviços de saúde e sua importância no apoio às áreas assistenciais que visa garantir a segurança do paciente, com foco em uma assistência baseada em evidência científica norteada pela qualidade no cuidado. **Objetivo:** Tem como objetivo evidenciar a importância do profissional de enfermagem frente ao serviço de controle de infecção. **Metodologia:** Estudo de revisão sistemática, com busca de artigos na plataforma da Scientific Electronic Library Online – SCIELO, sem período temporal e critério de inclusão definidos. Utilizou-se descritor de forma isolada: Infecção hospitalar, enfermagem, controle de infecção. **Resultados:** O enfermeiro responsável pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar desempenha um papel fundamental no apoio às áreas assistenciais e administrativas de um hospital. Para que o controle de infecções hospitalares se torne efetivo é necessário a participação de enfermeiros e profissionais qualificados no assunto e que sejam capazes de: identificar os riscos de infecção em paciente, notificar os casos de infecção hospitalar, orientar e avaliar a implantação de medidas de isolamento, participar de atividades de ensino teórico/prático em técnicas de controle de infecção para todos os colaboradores, entre outras diversas funções. **Conclusão:** A atuação do enfermeiro nesta estratégia de serviço é de extrema importância, pois irá garantir a qualidade do cuidado ao indivíduo e o controle da infecção a toda comunidade hospitalar. Apoio: UNIVALE.

# Gestantes assistidas pelo Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): procedimentos clínicos realizados no pré-natal

Samara Alves Avanzi, Leonardo Oliveira Leão e Silva, Suely Maria Rodrigues, Mariana Gomes Torres, Carlos Alberto Dias (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** gestantes, pré-natal, procedimentos clínico.

**Introdução:** O pré-natal é um conjunto de procedimentos clínicos e educativos para acompanhar a evolução da gravidez, realizar encaminhamentos especializados, diagnosticar e tratar doenças e/ou possíveis agravos que comprometam a saúde da mãe e bebê. Assegurando o acompanhamento de qualidade e humanizado o Ministério da Saúde (MS) instituiu no ano de 2000 o PHPN regido por metas, objetivos, princípios e procedimentos clínicos obrigatórios. **Objetivo:** Descrever os procedimentos clínicos instituídos pelo PHPN relacionados aos cuidados em saúde das gestantes. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado a base de dados do portal CAPES. Os critérios de inclusão foram artigos na íntegra, no idioma português, utilizando os descritores PHPN; humanização no pré-natal; acompanhamento pré-natal e puerpério. **Resultados:** Os Procedimentos clínicos instituídos são: exames laboratoriais ABO-Rh, VDRL, Urocultura, Glicemia de jejum, HB/Ht, Testagem anti-HIV na 1ª consulta; aplicação de vacina antitetânica dose imunizante ou dose de reforço em mulheres já imunizadas na 2ª consulta; VDRL, Urocultura, Glicemia de Jejum na 30ª semana da gestação. Recomenda-se no mínimo 6 consultas de pré-natal preferencialmente uma no primeiro, duas no segundo e três no terceiro trimestre; uma consulta no puerpério até quarenta e dois dias após o nascimento; atividades educativas; classificação de risco gestacional sendo garantido o acesso à unidade de referência para atendimento hospitalar. **Conclusão:** Tais cuidados e procedimentos clínicos quando realizado de maneira assertiva, possibilita uma gestação de qualidade, assegurando a profilaxia e a detecção precoce das complicações decorrentes da gestação, assim como, o tratamento apropriado das doenças que emergirem. Apoio: CAPES.

# A importância da humanização no atendimento de urgência e emergência

Ana Clara Novais Viana, Lucas Alves Peres, Natália Machado Almeida

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** humanização, relação médico-paciente, atendimento, urgência e emergência.

**Introdução:** A Política Nacional de Humanização (PNH) de 2003 surge como ferramenta necessária para a concretização dos princípios doutrinários do SUS no cotidiano da atenção à saúde. Nesse sentido, a humanização do atendimento, sobretudo nos cuidados aos pacientes da urgência e emergência, é uma demanda atual e crescente, principalmente no contexto hospitalar brasileiro.

**Objetivo:** Analisar a importância da humanização no atendimento de urgência e emergência. **Me-**

**todologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados Scielo e PubMed. **Re-**

**sultados:** A humanização não é apenas um aprimoramento técnico, mas uma mudança de comportamento na atenção ao paciente. A incorporação dessa prática nas condutas dos profissionais da saúde durante o atendimento de urgência e emergência possui inúmeras barreiras. Entre elas, destaca-se a dificuldade de intervenções metodológicas, tecnológicas e farmacológicas associadas ao atendimento ao paciente. Além disso, a infraestrutura precária dos hospitais coloca em risco o processo de humanização. Ademais, a comunicação, apenas de ser imprescindível para a boa relação médico-paciente, vem se tornando mecânica e as decisões unilaterais reduzindo as interações, tanto entre a equipe quanto entre o profissional e paciente. **Conclusão:** Sendo assim, para garantir a assistência integral, a resolutividade das demandas e a preservação da vida, é imprescindível que ocorram mudanças na lógica de atendimento, por meio da capacitação dos profissionais de saúde para o atendimento ao paciente, assim como a melhoria na infraestrutura nos locais de atendimento de emergência e urgência, evitando impasses durante o procedimento. Dessa maneira, ocorreria a melhoria na humanização do atendimento, com a incorporação de valores e sentimentos, além de assegurar a qualidade da assistência prestada ao paciente. Apoio: UNIVALE.

# Caracterização das internações hospitalares por gestantes adolescentes, em 2016, no estado de Minas Gerais

Gésika Gonçalves Jahel, Hanna Clara Souza Stein, Lourranny Gomes Pena Almeida, Joyce Adriane de Oliveira Costa, Patricia Amorim Coelho

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** gestante, adolescente, internação.

**Introdução:** A Organização Mundial de Saúde considera adolescente a faixa etária 10-19 anos. Este grupo está iniciando a sexualidade cada vez mais cedo e, assim, elevando o número de gestantes. **Objetivo:** Caracterizar internações hospitalares por motivos obstétricos entre adolescentes, em 2016, no estado de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, com abordagem quantitativa utilizando-se autorizações de internação hospitalar do SIH-SUS disponíveis no DATASUS. Para análise dos dados, foi realizada estatística descritiva com uso do Software R® (<https://www.r-project.org/>). Por se tratar de dados sem identificação, não foi necessária a solicitação de autorização para pesquisa no comitê de ética. **Resultados:** No ano de 2016 ocorreram 209.704 internações por motivos obstétricos no estado de Minas Gerais. Destes, 39.339 (18,8%) ocorreram entre gestantes adolescentes com raça/cor parda (52,6%). Dentre os casos, ocorreu evolução para UTI em 158 internações, número proporcional superior quando comparado às demais idades. Quanto à permanência hospitalar, observa-se que esse grupo possui um tempo médio maior de internação comparado às demais idades, 2,7 dias (DV: 4,6) em média. Quanto ao custo médio, diárias pagas para gestantes adolescentes possuem custo superior às demais idades, R\$686,99 (DV: 684,50) em média. **Conclusão:** Portanto, as internações hospitalares por motivos obstétricos entre adolescentes demonstraram que possuem maior tempo de internação, maior custo e maior frequência de cuidados em UTI quando comparado às demais idades. Diante das informações obtidas, mostra-se importante o desenvolvimento e implementação de políticas públicas de saúde, educação e planejamento familiar entre adolescentes inseridas em localidades de alta vulnerabilidade.

# Comparação entre a estratificação do Levantamento Rápido de Índices do *Aedes aegypti* (LIRAA) e notificações de Dengue, Zika e Chikungunya em Governador Valadares em 2017

Lorane Pereira Chargas, Ana Paula Auxiliadora Pereira, Camilla Ferreira da Silva, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora), Raylaine Castro dos Santos (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arboviroses, levantamento rápido de índices do *Aedes aegypti*-liraa, Governador Valadares.

**Introdução:** O Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* - LIRAA apresenta de maneira estimada e segura, a situação de infestações larvárias e pode ser empregado como instrumento de avaliação das medidas de controle para algumas arboviroses, dentre elas, Zika, Chikungunya e Dengue, agravos de notificação compulsória. **Objetivo:** Correlacionar os bairros identificados por estratos no LIRAA aos bairros de notificações da Zika, Chikungunya e Dengue, no ano de 2017, em Governador Valadares. **Metodologia:** Estudo retrospectivo e descritivo dos dados disponibilizados na Nota Técnica de 2017, pelo Departamento de Vigilância em Saúde da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, que foram analisados pelo software Excel. **Resultados:** A média do LIRAA em Governador Valadares referente aos 13 estratos em 2017 foi 9,7%. Os maiores índices estavam no estrato 4 (6,7%), representado pelos bairros Vila Bretas, Vila Mariana, ACVRD, Lourdes, São Geraldo; e o estrato 8 (9,3%), composto por Jardim do Trevo, Santa Paula, Planalto, Turmalina, Retiro dos Lagos, Sertão do Rio Doce, Borges. Já os estratos com maior número de casos notificados de Dengue, Zika e Chikungunya foram: estrato 11 (8,2%), nos bairros Vila Isa, São Raimundo, Vera Cruz, Asteca, Vila Parque Ibituruna, Elvamar, Village da Serra, Jardim Primavera, Jardim Alvorada, Vila Ricardão e estrato 8 (10,8%). **Conclusão:** Houve correspondência em quase todos os estratos do LIRAA entre infestação e notificações em 2017, o que reafirma a importância das informações para as tomadas de decisão em saúde de acordo com a heterogeneidade na distribuição de agravos nos territórios.

# Mortalidade infantil por causas evitáveis em Governador Valadares/MG nos anos de 2007 a 2017

Lorane Pereira Chargas, Ana Paula Auxiliadora Pereira, Camilla Ferreira da Silva, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora), Valeria de Oliveira Ambrosio (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mortalidade infantil, óbitos evitáveis, Governador Valadares.

**Introdução:** Os indicadores de saúde relacionados à mortalidade infantil permitem avaliar e planejar ações de programas e políticas públicas. A Taxa de Mortalidade Infantil/TMI é um dos mais utilizados para verificar o estado de saúde e seus determinantes nas populações, por indicar, na maioria das situações, óbitos precoces e potencialmente evitáveis, relacionados à qualidade inadequada de atenção. **Objetivo:** Apresentar a evitabilidade da mortalidade infantil em Governador Valadares, de 2007 a 2017. **Metodologia:** Estudo descritivo e retrospectivo dos óbitos infantis evitáveis, segundo a classificação do Sistema Único de Saúde, de 2007 a 2017, a partir dos dados secundários disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), com dados relativos ao Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e do Sistema de Nascidos Vivos (SINASC), analisados por meio do software Excel. **Resultados:** A taxa de mortalidade infantil oscilou entre 17,89/1000 Nascidos Vivos em 2007 e 11,93/1000 Nascidos Vivos em 2017. Em relação à série histórica estudada, foram registrados 586 óbitos por todas as causas, sendo que destes 403 (68,8%) foram relacionados como evitáveis e 183 (31,2%) como demais causas não claramente evitáveis e mal definidas. Dentre as principais causas dos óbitos evitáveis e com possível redutibilidade, destacam-se a adequada atenção à mulher na gestação com 47,9%, seguida de adequada atenção ao recém-nascido (28%). **Conclusão:** No período estudado, há uma tendência decrescente da TMI. No entanto, os óbitos por causas evitáveis ainda permanecem elevados, principalmente os redutíveis por assistência adequada no pré-natal e nos primeiros dias de vida da criança, o que demanda ações efetivas diante do binômio mãe-filho pelas instituições de saúde.

# Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN): alterações do estado de saúde de gestantes

Eliene Nery Santana Enes, Samara Alves Avanzi, Carlos Alberto Dias (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** política pública, gestação, alterações do estado de saúde.

**Introdução:** O período gestacional é uma fase que envolve intensas transformações físicas, psicológicas, sociais, culturais e econômicas, uma experiência única para a mulher, envolvendo os aspectos individuais e coletivos. Neste período, é necessário cuidados e atenção especial para uma gestação de qualidade, identificando os antecedentes familiares, pessoais e ginecológicos da gestante. O PHPN se constitui em uma política pública, implementado, por meio da Portaria nº 569 de 1º de junho de 2000. **Objetivo:** Apresentar as alterações do estado de saúde de gestantes que podem ser prevenidos. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa. Para a coleta de dados foi utilizado a base de dados do portal CAPES. Os critérios de inclusão empregados foram Revisão de literatura. Busca de artigos na íntegra, no idioma português, no utilizando usando os descritores PHPN; humanização no pré-natal; acompanhamento pré-natal e puerpério. **Resultados:** A maioria dos problemas podem ser prevenidos, tais como: hipertensão; anemia; diabetes; infecção por sífilis e HIV; complicações no momento do parto; hemorragia e infecção puerperal. Destaca-se ainda, que os temores mais comuns vivenciado neste período é o medo da morte seja da mãe e/ou bebê, ansiedade (pode estar relacionado com vivencia negativa da gestação), medo da dor e do esvaziamento/castração. **Conclusão:** O início precoce da assistência, permite o diagnóstico e tratamento para as diversas patologias que a mulher possa apresentar, evitando repercussões graves para a saúde da mãe/bebê, além de oportunizar uma estimativa mais precisa da idade gestacional (IG) e a data prevista para o parto (DPP), assim como, o monitoramento do crescimento fetal. Apoio: CAPES.



# Accreditação hospitalar como melhoria nos índices de infecção

Thatiane Dantas Dias Lucca, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** infecção hospitalar, acreditação hospitalar, educação permanente.

**Introdução:** A busca pela qualidade da assistência está cada dia maior nas instituições de saúde. Por isso as instituições comprometidas com a assistência têm buscado os processos de acreditação hospitalar, a fim de garantir a qualidade dos serviços prestados para a sociedade. **Objetivo:** Ressaltar a importância do processo de acreditação hospitalar em relação a infecção hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, realizado por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados Bireme, CAPES e PubMed. Os descritores utilizados foram acreditação hospitalar AND infecção hospitalar. Seguindo os critérios de inclusão/exclusão, os artigos deveriam estar disponíveis nas bases de dados indicadas acima, na íntegra, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, serem publicados entre os anos 2009 e 2019, além de serem ligados ao elemento de estudo. **Resultados:** No total foram encontrados 10 artigos, sendo selecionados para este estudo 7. Na base de dados PubMed foi encontrado 1 artigo relacionados aos descritores citados e este atendia aos critérios de inclusão. Na base de dados CAPES identificou-se um total de 4 artigos e todos correspondiam aos critérios de inclusão. Na base de dados Bireme foi encontrado 5 artigos e 3 relacionavam-se com o objetivo do estudo. Observou-se que de 17% até 35% dos pacientes internados são vítimas de infecção hospitalar gerando danos a esses pacientes e a acreditação se apresenta como importante ferramenta para alinhar conceitos, padronizar modelos de processos, institucionalizar protocolos e manter o foco de melhorias contínuas. **Conclusão:** Uma instituição com acreditação hospitalar faz com que a Gestão da Qualidade atue forte e continuamente em todos os processos, garantindo a segurança e qualidade no atendimento.

# A relação da doença falciforme com os infartos placentários na gestação

Lara Silveira Ventura, Isabella Cardoso Mira Boy, Lucas Alves Peres, Álefi Dornelas Soldeiro Estorque, Lívia das Graças Rezende Teixeira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** doença falciforme, gestação, infartos placentários.

**Introdução:** A Doença Falciforme (DF) ocorre devido a uma substituição do ácido glutâmico pela valina na cadeia beta da hemoglobina, originando uma estrutura anormal denominada hemoglobina S, a qual confere às hemácias a forma de foice ou semilunar e maior rigidez, podendo ocasionar trombozes e hemólise, principalmente em ambientes com baixa tensão de oxigênio, o que caracteriza o fenômeno de falcização. Na gravidez, as complicações da DF adquirem importância ainda maior, uma vez que o foco deixa de ser apenas a mulher. **Objetivo:** Analisar a relação da DF com os infartos placentários durante a gestação, bem como as principais complicações fetais e maternas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica de artigos publicados nas bases de dados MedLine, PubMed e SciELO, na última década, utilizando como descritores: gestação e doença falciforme. **Resultados:** A circulação placentária materna é susceptível à vasoclusão, responsabilizando-se por áreas de fibrose, necrose vilosa e infartos nas placentas. A adesão dos eritrócitos na parede dos vasos, provocada pela rigidez da hemoglobina S na DF, pode contribuir significativamente para essas alterações. É provável que a hipóxia crônica, resultante da oclusão vascular, seja responsável por resultados fetais adversos, como restrição do crescimento fetal e sofrimento fetal crônico. Além disso, também podem ser geradas complicações maternas, como pré-eclâmpsia, anemia grave, crise algica mais frequente e endometrite. **Conclusão:** Os infartos placentários possuem relação direta com a DF devido as alterações placentárias causadas pela falcização das hemácias, resultando na vasoclusão placentária. Dessa forma, as consequências repercutem tanto na saúde materna, quanto na fetal. Apoio: UNIVALE.

# Ação em saúde sobre as parasitoses transmissíveis por água e alimentos contaminados

Gustavo Luccidi Xavier, Ana Clara Reis Godinho, Camila Pereira Pessoti, Antônio Fontenelle Reis, Monica Maria de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** parasitoses, escola, conscientização, saneamento básico, educação em saúde.

**Introdução:** A ausência de saneamento básico e água potável ainda é realidade em muitos lugares do Brasil. Diante disso, a prevalência de doenças como amebíase, giardíase, ascaridíase e ancilostomíase ainda é alta, principalmente em nossa microrregião. Assim, as parasitoses transmitidas pela ingestão de água e alimentos contaminados constituem um sério problema de saúde pública sendo necessárias ações de educação em saúde, como uma medida de prevenção, propiciando conhecimentos que se praticados podem gerar uma melhoria das condições de vida e de saúde das populações. **Objetivo:** Estimular a prevenção de doenças, a promoção da saúde e o aprendizado dos alunos sobre temas, frequentemente, abordados no ENEM. **Metodologia:** Trabalho realizado na Escola Estadual Júlio Soares por meio de uma atividade educativa, abordando os temas com uso de cartazes, figuras ilustrativas e jogo interativo elaborado pelo grupo, a fim de fixar o conteúdo exposto. **Resultados:** Conscientização dos alunos de forma lúdica e descontraída, a partir da apresentação a respeito das patologias, auxiliando no aprendizado, de forma complementar ao ensino em sala de aula, com o intuito de diminuir a transmissão, e consequentemente, a incidência das parasitoses na região, por meio das medidas profiláticas apresentadas. **Conclusão:** O trabalho realizado gerou resultado positivo em relação a informação sedimentada aos alunos, ajudando na prevenção das parasitoses ao fortalecer conhecimentos que culminam em melhoria dos hábitos de vida. Além disso, complementou o conhecimento adquirido em sala de aula. Apoio: UNIVALE

# A acne vulgar: causas e possibilidades terapêuticas estéticas

Karen Clementino Missias, Janaina Souto Quaresma Pimenta, Leticia Ferreira Dias, Emanuelle Felício Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estética, acne vulgar, causas, tratamento.

**Introdução:** A acne é uma condição inflamatória crônica do folículo pilossebáceo que afeta áreas onde as glândulas sebáceas estão em maior número como por exemplo a face, tórax e dorso.

**Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho é conhecer as causas e tratamentos da acne e evidenciar a necessidade da formação superior em sua abordagem. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma abordagem qualitativa descritiva simples, com revisão bibliográfica pela base de dados LILACS, onde foram selecionados 408 artigos e utilizados 40 artigos em português, publicados nos anos 2010 a 2015 com os descritores estética, acne vulgar, causas e tratamento

**Resultados:** A acne é a mais comum das doenças crônicas do folículo pilossebáceo da pele humana, causadas por múltiplos fatores. A bactéria propionibacterium acnes, se prolifera facilmente em locais que apresentam grande quantidade de sebo sendo um agente etiológico da acne. Acomete mais os homens, porém mais persistente nas mulheres devido a distúrbios endócrinos e durante a puberdade quando a umidade pilossebácea sofre transformações morfológicas. A acne pode ser classificada como inflamatória e não inflamatória e possui como opção terapêutica, desde os esfoliantes, antibióticos tópicos e sistêmicos até a isotretinoína sistêmica. Em tratamentos estéticos destacam-se os microdermoabrasão, peelings químicos, higienização profunda da pele e utilização de equipamentos de eletroterapia como alta frequência e laserterapia de baixa potência

**Conclusão:** Conclui-se que ao conhecer as causas da acne, localização, características físicas, genéticas, sexo e condição de saúde do indivíduo acometido procedem-se o tratamento tópico e ou sistêmico conforme a necessidade de cada paciente para uma melhor qualidade de vida enfatizando a necessidade de qualificação do profissional a nível superior.

# Sífilis congênita: uma realidade no Brasil, em Minas Gerais e em Governador Valadares

Valeria de Oliveira Ambrósio, Monica Valadares Martins, Aline Valeria de Souza, Flavia Rodrigues Pereira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sífilis congênita, incidência, Brasil, Minas Gerais, Governador Valadares

**Introdução:** As Infecções Sexualmente Transmissíveis constituem um sério problema de Saúde Pública no Brasil, presentes na humanidade há milhares de anos. Trata-se de uma doença infecciosa de transmissão sexual e constitui grande risco durante a gestação, nesta fase, a doença pode ser transmitida verticalmente, por via transplacentária, da mulher para o feto. **Objetivo:** Correlacionar a incidência da Sífilis congênita no Brasil, em Minas Gerais e em Governador Valadares no período de 2008 a 2017. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo das causas dos óbitos infantis no período de 2014 a 2017, a partir dos dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando os dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e do SINASC (Sistema de Nascidos Vivos). As variáveis estudadas foram: sociodemográficas materna (idade, escolaridade), referentes à gestação e parto (tipo de parto, tipo de gravidez) e referentes às condições de nascimento do recém-nascido (idade gestacional, peso ao nascer e cor da pele) O software utilizado para compilação dos dados foi Excel. **Resultados:** A incidência da sífilis cresce de forma intensa sendo no Brasil de 0,07 para 8,65; Minas Gerais de 0,80 para 9,06 e em Governador Valadares de 0,78 para 17,73 por 1000 nascidos vivos, entre os anos de 2008 a 2017. **Conclusão:** O crescimento desta doença grave com consequências sérias, de detecção e tratamento simples, acessível, ainda assombra o país, e especialmente Governador Valadares, como demonstrado. Embora haja um crescimento dos serviços assistenciais de acompanhamento à gestante e ao feto, principalmente na Atenção Primária à Saúde, serviços essenciais para intervenção nesta doença, não estão sendo efetivos. São necessárias abordagens conjuntas e integradas capazes de mudar o cenário atual.

# O Direito à saúde e o tratamento do câncer pelo SUS

Mário Sérgio Balbino de Lima, Teodolina B da Silva C Vitorio (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** saúde, dignidade, câncer, sus.

**Introdução:** A saúde é direito de todos e dever do Estado (CF, art. 196). No Brasil, esta garantia opera-se via SUS (Lei nº8080/90), regido pelos princípios da Universalidade e da Integralidade. Inquire-se a partir desse mandamus, se no SUS esta tutela tem sido eficaz quanto aos pacientes acometidos por câncer, os quais tem se multiplicado nos últimos anos e merecem ter sua vida e dignidade redobradamente respeitadas. **Objetivo:** Analisar a eficácia do direito à saúde das pessoas com câncer em tratamento no SUS. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental, no método dedutivo. **Resultados:** Nos anos 2016 e 2017, de acordo com o Instituto Nacional de Câncer (INCA), os novos casos, por região, foram: 291.090 (Sudeste); 131.880 (Sul); 107.180 (Nordeste); 44.430 (Centro-Oeste) e 21.490 (Norte), integralizando 596.070. Por sua vez, a Agência Internacional para a Pesquisa de Câncer (IARC), documentou 18,1 milhões de novos diagnósticos somente em 2018, dos quais faleceram 9,6 milhões. Na contra-mão, o Portal da Transparência, revela que em MG (região de maior incidência), em 2017 empenhou-se 7 bilhões de reais para a saúde, mas apenas 4 bilhões foram pagos; em 2018, foram 6 bilhões, mas só 4 bilhões pagos; já em 2019, houve empenho tão somente de absurdos 1,9 bilhões. **Conclusão:** O aumento visceral das pessoas com câncer, impõe que o Estado deveria majorar em igual medida o investimento na saúde. Porém, os macabros números supracitados corroboram a impiedosa realidade atual de quase total abandono imposta aos pacientes oncológicos no corredores dos hospitais do SUS, hoje totalmente precarizado. Sua ineficiência na concessão de medicações, quimioterapias, radioterapias e demais procedimentos, inclusive cirúrgicos, tem injustamente levado a óbito sumário inúmeros cidadãos, cuja dignidade, entretanto, não se deve jamais sepultar.

# Fatores de risco para mortalidade infantil em Governador Valadares no período de 2014 a 2017

Valeria de Oliveira Ambrosio, Vanessa Almeida Guerra

UNIVALE – Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** fatores de risco, mortalidade infantil, intervenção.

**Introdução:** O óbito infantil é um eficiente indicador da condição de vida de uma população e da qualidade dos serviços de saúde a ela prestada. O município assim como o Brasil vem passando nesta última década pelo desafio de continuar reduzindo a taxa de mortalidade infantil. **Objetivo:** Descrever os fatores de risco relacionados a mortalidade infantil em Governador Valadares no período de 2014 a 2017. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo e retrospectivo das causas dos óbitos infantis no período de 2014 a 2017, a partir dos dados secundários do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), utilizando os dados do SIM (Sistema de Informação de Mortalidade) e do SINASC (Sistema de Nascidos Vivos). As variáveis estudadas foram: sociodemográficas materna (idade, escolaridade), referentes à gestação e parto (tipo de parto, tipo de gravidez) e referentes às condições de nascimento do recém-nascido (idade gestacional, peso ao nascer e cor da pele) O software utilizado para compilação dos dados foi o Excel. Análise dos dados descritiva. **Resultados:** Nos quatro anos de estudo ocorreram 217 óbitos infantis, tendo uma média de 14,2 óbitos por 1000 nascidos vivos por ano, predominando filhos de mães com idade entre 15 a 39 anos, com escolaridade de 08 a 11 anos de estudos, 53% dos óbitos ocorreram em crianças que nasceram de parto cesáreo, quanto as condições de nascimento predominou o baixo peso ao nascer (68%) e a idade gestacional abaixo de 36 semanas (66%) e quanto a cor/raça (67%) são pardas. **Conclusão:** Podemos observar que os óbitos infantis tiveram como os principais fatores de risco do óbito infantil o baixo peso ao nascer e a prematuridade, fatores estes passíveis de interferência se houver detecção e intervenção precoce de problemas relacionados à gravidez e uma atenção ao parto/nascimento de qualidade.

# As estruturas supracrestais, o tratamento restaurador e a saúde periodontal: levantamento bibliográfico

Marcos Jose Mendes Ligeiro, Maria Francisca Apóstolo do Carmo, Isabela Rosa Lopes, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estruturas supracrestais, espaço biológico, anatomia do periodonto, saúde periodontal.

**Introdução:** A estrutura supracrestal compreende a distância entre a crista óssea alveolar e a margem gengival livre. Essa estrutura tem sido objeto de inúmeras pesquisas que relacionam a periodontia e a odontologia restauradora envolvendo restaurações e próteses dentárias. **Objetivo:** compreender a inter-relação entre a periodontia e a odontologia restauradora. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico nas bases de dados SciELO e LILACS, no período 2001 a 2018. **Resultados:** Foram encontradas 9 publicações. Dentre elas, 7 artigos revelaram a necessidade de um equilíbrio entre a manutenção dos tecidos periodontais e a restauração dentária para a saúde, função, estética e conforto da dentição. Desta forma, compreender a inter-relação entre a periodontia e a odontologia restauradora é fundamental para a garantia de resultado satisfatório das restaurações e próteses dentárias à longo prazo. De acordo com os autores, quando o espaço biológico é invadido inicia-se uma resposta inflamatória nos tecidos gengivais, tendo como consequência alterações temporárias ou não, levando ao surgimento de edema e vermelhidão gengival com tendência ao sangramento e a alterações estéticas e funcionais. **Conclusão:** O levantamento bibliográfico indicou que a integridade das estruturas supracrestais é de grande importância para o sucesso de procedimentos como restaurações e próteses, e está diretamente relacionado a saúde e longevidade do periodonto. Essas estruturas precisam de uma atenção especial do cirurgião dentista, pois esse espaço não pode ser invadido em tratamentos restauradores, evitando complicações como retenção de biofilme, inflamação e perda de tecido periodontal; e, consequentemente uma possível perda do dente ao longo da vida. Apoio: UNIVALE.



# Infeção hospitalar – setor de maior ocorrência na área hospitalar

Thatiane Dantas Dias Lucca, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** infecção hospitalar, terapia intensiva, prevenção e controle.

**Introdução:** Infecção Hospitalar (IH) ocorre na hospitalização do paciente. Pode se manifestar após 48 horas de admissão ou após a alta, quando relacionada com a internação ou procedimentos realizados durante a permanência no hospital. **Objetivo:** Conhecer a prevalência de infecções hospitalares na unidade terapia intensiva (UTI). **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados Bireme, CAPES e PubMed. Os descritores foram infecção hospitalar AND terapia intensiva. Seguindo os critérios de inclusão/exclusão, os artigos deveriam estar disponíveis nas bases indicadas, na íntegra, na língua portuguesa, inglesa e espanhola, serem publicados entre 2009 e 2019, e ligados ao elemento de estudo. **Resultados:** Dos 671 artigos analisados, 22 foram selecionados para este estudo. Na base PubMed, 9 eram relacionados aos descritores citados, 1 atendia aos critérios de inclusão. No portal CAPES, dentre 114 artigos, 13 foram selecionados. Na base Bireme, dos 548 artigos, 8 relacionavam-se com o objetivo do estudo. Observou-se que a UTI foi o setor de maior ocorrência de infecções hospitalares, variando de 17% a 35% do total dos registros. Isto se deve a especificidade dos pacientes internados nessa unidade, pois são mais críticos no quadro clínico, utilizam dispositivos invasivos, antibiótico de largo espectro, período de internação prolongado, e natureza complexa dos cuidados. **Conclusão:** A infecção hospitalar não é somente uma complicação constante em pacientes da UTI, mas também um indicador da qualidade assistencial prestada. O hospital deve implementar um programa de controle de infecção efetivo na UTI, visando os fatores de risco e as medidas para a prevenção das infecções.

# Técnicas para avaliação do estresse oxidativo em amostras biológicas empregadas no estudo da hanseníase

Maisa Pereira Vieira, Vaine Gargiulo Soares Ribeiro, Lucia Alves de Oliveira Fraga, Brisa Machado Pereira, Dirce Ribeiro de Oliveira (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** hanseníase, estresse oxidativo, mycobacterium leprae.

**Introdução:** A hanseníase é uma doença infectocontagiosa crônica de diagnóstico complexo, causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*. As mudanças no perfil de estresse oxidativo em pacientes hanseníacos são observáveis e podem ajudar a elucidar melhor a doença em suas formas mais variadas. **Objetivo:** Padronizar as técnicas para a análise de marcadores de estresse oxidativo em amostras biológicas de pacientes hanseníacos, a fim de corroborar com um diagnóstico mais preciso. **Metodologia:** Amostras de soro; urina fresca e congelada; raspado dérmico armazenado em soro fisiológico ou em álcool 70%, todas coletadas de pacientes hanseníacos e controles. No soro realizou-se a dosagem de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico (TBARS), atividade das enzimas superóxido dismutase (SOD) e catalase. Na urina foram feitos os testes de TBARS, creatinina e ácido úrico e no raspado dérmico foram determinados os níveis de TBARS, atividade da SOD e da catalase. **Resultados:** Após vários testes de adequação de dosagem e avaliação de resultados, verificou-se que a quantidade de amostra necessária para a análise de TBARS foi: 500 µL de urina, 250 µL de soro e 250 µL de raspado dérmico. Houve diferença nas concentrações de TBARS no raspado dérmico em álcool,  $3,98 \times 10^{-6}$  mol/mL, e no soro,  $7,04 \times 10^{-7}$  mol/mL. Para atividade da SOD, as quantidades de 30 µL, 40 µL, 50 µL e 60 µL de soro apresentaram resultados condizentes com a literatura. Para atividade da catalase no soro, a quantidade de amostra foi de 15 µL, enquanto para o raspado dérmico foram necessários 100 µL. **Conclusão:** Os resultados preliminares deste estudo indicam que é possível avaliar os parâmetros de estresse oxidativo em amostras biológicas de pacientes hanseníacos. A padronização proposta tem o intuito de direcionar futuros trabalhos, a fim de auxiliar no diagnóstico da doença. Apoio: CNPq, Universidade Federal de Juiz de Fora.

# Características dos dados registrados nas fichas de notificação de Zika, Chikungunya e Dengue, enviadas à Gerência de Epidemiologia de Governador Valadares no ano de 2017

Rafaelle Teixeira de Oliveira, Nara Júlia Mendes Ozório, Paulo Henrique de Paula Caldeira, Flavia Rodrigues Pereira (Orientadora), Monica Valadares Martins (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arboviroses, notificação, Governador Valadares.

**Introdução:** As arboviroses são doenças causadas pelos arbovírus e causam diversas doenças, embora no Brasil a expressão tem sido comumente usada para designar as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*, como a Zika, Chikungunya, Dengue e Febre Amarela, doenças de notificação compulsória. Em 2017, houve, em Governador Valadares, 14.994 notificações, configurando-se município epidêmico para Zika, Chikungunya e Dengue. **Objetivo:** Analisar a qualidade dos dados informados nas notificações enviadas à Gerência de Epidemiologia de Governador Valadares, dos casos de Zika, Chikungunya e Dengue em 2017, de acordo com os critérios de preenchimento dos campos obrigatórios e essenciais. **Metodologia:** Estudo descritivo, quantitativo e de avaliação, de acordo com os critérios adotados pelo Ministério da Saúde para qualidade de dados (duplicidades, completude e consistência) e oportunidade das etapas da vigilância; nas fichas de notificações de Dengue, Chikungunya e Zika, registrados e enviados pelas fontes notificadoras à Gerência Epidemiológica, em 2017. Os dados serão levantados por amostragem aleatória simples e analisados pelo software Excel. **Resultados:** Pretende-se que os dados levantados acerca das arboviroses selecionadas, no período estudado, sirvam como apoio na implementação de atividades educativas pela Gerência Epidemiológica, impactando na qualidade de notificações nas fontes municipais. **Conclusão:** As informações geradas relacionadas aos agravos/doenças em um território repercutem diretamente na qualificação da análise de situação de saúde e nas tomadas de decisão na implementação de políticas públicas. Especialmente quanto às arboviroses, destaca-se a necessidade de integração entre medidas de vigilância ambiental, no componente biológico e não biológico.



# ST 14

Gênero e diversidade sexual: direito, educação, movimentos sociais, sujeitos e processos

# VAMOS FALAR DE GÊNERO? Jovens feministas em coletivos, práticas de futebol gay, e vivências de homens gays idosos sob a ótica dos estudos territoriais

Edmarcius Carvalho Novaes, Ana Cristina Marques Lemos, Vanrochris Helbert Vieira, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** gênero, estudos territoriais, fatores geracionais, sociabilidades, educação

Resumo da proposta: A proposta é discutir as questões de gênero a partir da participação de jovens feministas em coletivos, das práticas de futebol por times gays e das vivências de homens gays idosos. Procurar-se-á refletir em diálogo com o aporte teórico dos estudos territoriais. Trata-se de pesquisas de alunos da área de concentração em Estudos de Gênero do Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciências Humanas – Doutorado Dinter Interinstitucional UFSC/UNIVALE, participantes do projeto de pesquisa “TERRITÓRIO E SUAS INTER-RELAÇÕES: gênero, fatores geracionais e socialibilidades”, que visa elaborar novas interpretações e olhares aos objetos, sendo os estudos territoriais o ponto de convergência epistemológica. A primeira exposição visa problematizar as relações entre o território simbólico do futebol e as identidades de gênero e sexualidades, tendo como pano de fundo o futebol gay – tema recente e pouco explorado, o que aponta a necessidade de se compreender e refletir sobre esse fenômeno, que se configura como um importante território de sociabilidade masculina, em que circulam discursos machistas e homofóbicos. Já a segunda, busca analisar em que medida as expressões de gênero, vivências sexuais e os processos de envelhecimento impactam na construção de patrimônios individuais de disposições de crenças e de ações de homens gays idosos, com destaque às formas pelas quais estes se posicionam face às relações de poder estatal, de instituições sociais e na própria comunidade LGBT, que visam processos de subalternização e hierarquização coletiva. Por fim, a terceira apresentação visa analisar experiências de participação de jovens feministas em coletivos, e assim perceber as narrativas, como se formam tais coletivos e como discussões de gênero são fomentadas em espaços escolares. Apoio: UNIVALE.

# As novas formas de trabalho e a emancipação do capital intelectual feminino

Paloma Morais Schenato, Mauro Augusto dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** capital intelectual, trabalho, mulher.

**Introdução:** Os trabalhos que abordam questões relacionadas a igualdade e visibilidade feminina na sociedade apontam para a existência de uma desigualdade em termos de ocupação de cargos significativos dentro das organizações por homens e mulheres. No Brasil algumas legislações foram criadas especialmente para a mulher no ambiente de trabalho, mas essas não foram suficientes para destruir as barreiras que impedem a mulher de ter ascensão profissional. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é analisar se as novas formas de trabalho poderão contribuir para a emancipação do capital intelectual feminino. **Metodologia:** Como metodologia, o trabalho utiliza a pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** Foram identificadas tentativas de se minimizar o dano cultural provocado pela dificuldade das mulheres ocuparem cargos de liderança. Apesar dos esforços, o que se verifica é que um número pequeno de mulheres ocupa postos estratégicos dentro das organizações. O tempo dedicado aos cuidados domésticos é identificado como um dos grandes entraves a ascensão profissional. Por outro lado, várias tecnologias vêm possibilitando a flexibilização da forma do trabalho, possibilitando que esse seja realizado fora do ambiente da organização e em horários a serem definidos pelo próprio trabalhador. **Conclusão:** O baixo número de mulheres entre os cargos mais altos das organizações traz, para essas, perdas de conhecimento humano e do valor econômico a ele associado. Para a mulher, traz perdas pessoais na sua satisfação profissional e financeira. A necessidade de se pensar em formas de trabalho que abracem os anseios pessoais, econômicos e sociais vem abrindo infinitas possibilidades de reestruturar a forma como o trabalho é executado, o que pode vir a corrigir a desigualdade de gênero identificada.

# Produção acadêmica sobre gênero e mídia

Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito da mulher, mídia, discursos.

**Introdução:** Considerando-se a problemática vivenciada pelas mulheres no que tange ao tratamento desigual em relação aos homens, o presente trabalho apresenta uma análise acerca da forma que assuntos caros à luta pela igualdade de gênero são tratados pela mídia. **Objetivo:** Identificar como as produções científicas referentes ao período de 2008 a 2018 analisam o comportamento da mídia diante da desigualdade de gênero. **Metodologia:** Trata-se de estudo de caráter qualitativo feito a partir de revisão sistemática indexada em bases de dados. Os descritores foram incluídos na base de dados da CAPES e são: direito da mulher, mídia e discursos, obtendo-se numa primeira triagem 326 resultados. Ato contínuo, foram feitos 04 (quatro) filtros: 1) Tipo de recursos: Artigos; 2) Data da publicação: 2008 a 2018; 3) Idioma: Português; 4) Nível superior: Periódicos revisados por pares, tendo sido obtidos os seguintes resultados, respectivamente, 262, 202, 146, 142. Destes 142 artigos apenas 27 tratavam dos meios de comunicação, sendo excluídos em um primeiro momento 115 artigos, sendo que destes 27 restantes apenas 10 artigos foram utilizados por serem os únicos que tratavam diretamente da mídia e o discurso em relação às mulheres. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados permitiu a eleição dos assuntos mais abordados - patriarcado, corpo, maternidade, aborto - passando-se a uma reflexão mais detida para abstração do tratamento midiático diante das questões de gênero. **Conclusão:** A maioria dos artigos descreve um comportamento midiático que muitas das vezes mantém, fomenta e naturaliza ainda mais a desigualdade de gênero no seio da sociedade brasileira. Apoio: UNIVALE.

# Possibilidade de conversão de união estável homoafetiva em casamento

Pamela Ribeiro Rodrigues, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** união estável, direito homoafetivo, casamento.

**Introdução:** A união estável homoafetiva foi reconhecida como entidade familiar pelo STF através da ADPF n.º 132 e ADI n.º 4277, configurando precedente com eficácia erga omnes. Por conseguinte, a união homoafetiva adquiriu proteção do Estado e a consagração de sua igualdade em relação à união estável heteroafetiva, tanto no tocante aos seus efeitos pessoais e patrimoniais, quanto na esfera de validade e existência. Ademais, o art. 226, §3º da CF/88 determina que a lei deve facilitar a conversão da união estável em casamento. Uma vez reconhecida a união estável homoafetiva, há de se considerar a possibilidade de sua conversão em casamento, em consonância com a norma e os preceitos constitucionais. A lei não prevê expressamente, todavia, a Resolução do CNJ nº 175, de 14/05/2013, estabelece que é vedado às autoridades competentes recusar habilitação, celebração de casamento civil e a conversão de união estável em casamento entre pessoas de mesmo sexo. **Objetivo:** Discorrer sobre a possibilidade de conversão da união estável homoafetiva em casamento. **Metodologia:** Revisão bibliográfica a partir de conteúdo normativo, doutrinário e decisões dos tribunais. **Resultados:** A pesquisa busca a constatação, através do ordenamento jurídico, quanto à possibilidade de conversão da união estável entre pessoas do mesmo sexo em casamento, em respeito à igualdade, no que concerne aos direitos dos casais heteroafetivos, e à liberdade de escolha do modelo de entidade familiar que desejam constituir. **Conclusão:** O ordenamento jurídico brasileiro, amparado nos preceitos emanados da Constituição Federal, nos posicionamentos doutrinários e jurisprudenciais, admite a conversão da união estável homoafetiva em casamento, não obstante a ausência de legislação específica a tratar da temática.



# Intersecções entre o direito à nacionalidade, apatridia e gênero

Lorena Silva Vitória, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** apatridia, nacionalidade, gênero, direitos humanos.

**Introdução:** A nacionalidade é direito fundamental garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos. Apátridas são pessoas que não têm sua nacionalidade reconhecida pelo seu país de origem, de forma que acabam por permanecer sem proteção de um Estado nacional, sendo juridicamente inexistentes. **Objetivo:** Esta pesquisa visa analisar a apatridia que é gerada por questões de gênero. Sua relevância se dá pelo fato de que, ainda hoje, 27 países permitem apenas aos homens a transmissão de sua nacionalidade aos filhos, e negam esse direito às mulheres. De forma delimitada esta pesquisa visa discutir as diversas interseccionalidades presentes na realidade das mulheres que geram filhos apátridas em decorrência da discriminação de gênero. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório, que utilizou de metodologia qualitativa. Para tanto, foram realizadas buscas em literatura específica que versa sobre o tema. **Resultados:** Ainda existem legislações vigentes que tratam com desigualdade a mulher no que tange à transmissão de sua nacionalidade aos seus filhos. Essa discriminação de gênero faz perpetuar a apatridia por gerações, aumentando o alarmante número de apátridas no mundo, que atualmente chega a 12 milhões. Vale destacar que se estima que este dado seja subnotificado, por não ser possível quantificar com precisão aqueles indivíduos que não existem juridicamente para nenhum Estado. **Conclusão:** Observa-se que, nesses países, localizados principalmente na África e na Ásia, as mulheres se encontram em um eixo em que se interseccionam múltiplas variáveis, como gênero, etnia, raça, classe e religião, que acabam por dar vazão ao patriarcado que permeia as relações de poder nesses modelos de sociedade. Apoio: CAPES.

# Importunação sexual e a dignidade da mulher no transporte coletivo em Governador Valadares – MG

Messias Rodrigues da Rocha, Layla Fernanda Alvarenga Leão, Mírian Célia Gonçalves de Almeida (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulher, violência, importunação sexual, crime, dignidade.

**Introdução:** A lei 13.718 de 24 de setembro 2018 inseriu o artigo 215-A no código penal e estabeleceu o crime de importunação sexual, classificado no rol de crimes contra a liberdade sexual. Resumidamente, comete este delito quem praticar contra alguém, sem emprego de violência ou grave ameaça, um ato objetivando satisfazer sua vontade sexual. O crime de importunação sexual foi regulamentado, após casos de repercussão nacional, de abuso sofridos por mulheres, principalmente, em transporte coletivo no Estado de São Paulo. Assim sendo, questiona-se sobre a percepção feminina em relação a violência pública contra a mulher, sobretudo a importunação sexual em Governador Valadares-MG. **Objetivo:** Identificar o crime de importunação sexual, a partir da percepção das alunas da Fadivale. **Metodologia:** Estudo de caso com amostra não probabilística, pois os indivíduos foram selecionados por meio de critérios específicos, como 'alunas matriculadas no noturno' e 'todas as salas de aula do noturno'. 172 alunas responderam espontaneamente ao questionário e podiam marcar mais de um tipo de violência, no contexto do 'Projeto Integrador Fadivale 2019.1'. **Resultados:** A violência pública mostrou-se superior à doméstica. Dentre os tipos de violência contra a mulher, a sexual apresentou maior ocorrência, em relação à moral, física, psicológica e patrimonial. Entre a violência sexual, o crime de importunação revelou-se o segundo com maior incidência. As entrevistadas afirmaram terem sido assediadas no transporte coletivo, com 56 casos, um dado expressivo considerando o médio porte da cidade de Governador Valadares. **Conclusão:** O crime de importunação sexual demonstrou-se presente no transporte coletivo de Governador Valadares, infringindo a liberdade sexual da vítima em ter seu direito de escolher quando, como e com quem praticar atos de cunho sexual. Apoio: Fadivale

# Socialização sexista e violência simbólica: sobre a importância de um feminismo revolucionário

Matheus Guimarães de Barros, Kessia Priscila Miranda Ramos

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** despolitização, feminismo, opressão, socialização, subversão.

**Introdução:** Este trabalho apresenta a análise da despolitização do movimento feminista. **Objetivo:** Seu objetivo é demonstrar como a remoção do aspecto político do feminismo pode contribuir para perpetuação daquilo que se pretende suprimir: a opressão sexista. **Metodologia:** Para tanto, utilizou-se como metodologia o estudo teórico do conceito de violência simbólica para o sociólogo Pierre Bourdieu, bem como investigações comparativas entre obras da intelectual Bell Hooks e da filósofa Djamila Ribeiro acerca da relevância revolucionária do feminismo. **Resultados:** Os resultados mostraram que a lógica da dominação masculina, advinda de processos culturais, tornou-se naturalizada, de tal maneira que se apresenta como violência comum, quase invisível, simbólica, constante nos pensamentos e ações das pessoas em geral, independentemente do gênero. A socialização do sexismo, embora este privilegie homens, atinge a integralidade dos sujeitos, uma vez que a sociedade é indistintamente patriarcal. Todos os nascidos nesse contexto são, assim, por ele afetados; e reconhecer tais circunstâncias é fundamental para contrapô-las. Diante disso, restou evidente a imprescindibilidade do feminismo se voltar para toda a estrutura social, de modo a empreender uma crítica revolucionária dessa cultura violenta. Ao deixar de fazê-la, pode até combater os efeitos da dominação masculina, mas não coibir as suas causas efetivas. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que o movimento feminista guarda um compromisso político, a subversão da realidade dada, que não pode ser substituído apenas por um estilo de vida em que não se desafia, a todo tempo, a internalização da tradição sexista, intensificada por outras relações de poder que, para ambos os autores, precisam ser igualmente combatidas, como racismo, elitismo, etc., e a cultura patriarcal em si mesma.

# Violência doméstica e medidas protetivas

Keila Seranah Campos Corrêa Cordeiro, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulher, violência doméstica, medidas protetivas

**Introdução:** A “Lei Maria da Penha”, constituiu um dos marcos legais para o combate da violência doméstica, tendo as medidas protetivas se apresentado como importantes para o enfrentamento da referida espécie de violência, sendo que o presente trabalho apresenta uma análise acerca da forma que estão sendo aplicadas as medidas protetivas e sua eficácia. **Objetivo:** Analisar se a aplicação das medidas protetivas, inibem a violência contra a mulher e impedem a revitimização, garantindo de fato a proteção pretendida. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo baseado em revisão sistemática indexada em bases de dados. Os descritores foram incluídos na base de dados da CAPES e são: Mulher, violência doméstica e medidas protetivas, obtendo-se numa primeira triagem 16 resultados. Ato contínuo, foram feitos 03 (três) filtros: 1) Nível superior: Periódicos revisados por pares; 2) Data da publicação: 2008 a 2018; 3) Idioma: Português; tendo sido obtidos os seguintes resultados, respectivamente, 14, 14 e 08. Destes 8 artigos apenas 02 (dois) foram descartados por não terem relação imediata ou mediata com o assunto proposto. **Resultados:** A análise dos artigos selecionados permitiu a constatação da fragilidade das redes de atenção e proteção no atendimento da mulher vítima de agressão doméstica, a necessidade de maior entrosamento e capacitação para profissionais, inclusive dos operadores do direito e das autoridades policiais. **Conclusão:** É inegável os avanços proporcionados pela lei com a previsão de medidas protetivas, contudo, o estudo indica despreparo dos profissionais envolvidos no combate à violência doméstica, a falta de investimento em políticas públicas, o fato de as agressões muitas vezes blindarem-se na privacidade dos lares e no afeto das vítimas pelos agressores. Portanto, a temática é apresentada como complexa. Apoio: UNIVALE.

# A mulher do Vale do Jequitinhonha: uma relação com o programa institucional de Bolsa de iniciação à docência

Andreia Antunes Araujo, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulher, formação, acesso, pibid, políticas-públicas, Jequitinhonha

**Introdução:** Este trabalho se propõe compreender as experiências de mulheres que tiveram acesso ao ensino superior por meio do programa institucional do Pibid. Sabe-se que o acesso à educação é a via mais contundente para que a classe feminina possa enfrentar os preconceitos, as desigualdades, as lutas pelos direitos de cidadania. O Pibid é uma política pública brasileira importante na formação de professores. **Objetivo:** O objetivo desse projeto é de compreender as trajetórias de mulheres que moram na região do Vale do Jequitinhonha que buscaram emancipação por meio da formação superior, nos anos de 2014 e 2015, fazendo parte da primeira e segunda turma do programa destinado à moradores de comunidades rurais e quilombolas. Consiste em analisar a relação das alunas de Licenciatura em Educação do Campo, curso oferecido pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri UFVJM e a política pública brasileira de valorização do magistério para a Educação Básica pública (PIBID), implementada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, no Vale do Jequitinhonha. **Metodologia:** A metodologia utilizada é de cunho qualitativa e descritiva. **Resultados:** O estudo aponta para a desigualdade social, em especial das mulheres que se constitui como um grupo em situação de vulnerabilidade social em virtude da falta de emprego e renda, do cuidados com os filhos e da responsabilidade na manutenção da família. Aponta que a inserção das mulheres por meio da Política pública possibilitou a diminuição das desigualdades sociais. **Conclusão:** Conclui-se que o ingresso ao Ensino Superior possibilitou maior emancipação das mulheres investigadas. Que a política pública pela qual tais mulheres tiveram oportunidade de estudar possibilitou impactos positivos para elas e respectivas famílias modificando suas trajetórias de vida.

# Famílias homoparentais, dignidade da pessoa humana e garantias constitucionais processuais nas decisões do STF: uma análise à luz do caso Atala vs. Chile

Bruno Oliveira Andrade, Lucas Souza Sales, Matheus Ângelo Pereira Nascimento , Rayanne Be-  
atrys de Souza , Teodolina B da Silva C Vitorio (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** diversidade sexual, dignidade humana, família homoparental, caso atala

**Introdução:** Historicamente destaca-se dentre as minorias a população homoafetiva, vítima do preconceito e da discriminação social em nível mundial, inclusive no que se refere à privação de direitos na esfera familiar. **Objetivo:** Nesse sentido, este trabalho visa responder à seguinte pergunta: Em que medida as decisões do Supremo Tribunal Federal têm contemplado as garantias constitucionais processuais atinentes as famílias homoparentais e promovido a dignidade da pessoa humana tal como no caso Atala, julgado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CIDH). O objetivo é investigar a partir de uma analogia com este paradigma, o grau de efetividade dos direitos dessas famílias no Brasil, pelo STF. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório, que utilizou de metodologia qualitativa. A investigação deu-se por intermédio de estudos doutrinários. Foi realizada também entrevista com o presidente da Comissão da Diversidade Sexual da 43ª Subseção da OAB/MG, Washington Pacheco Souza Fabri Filho. **Resultados:** A partir dos levantamentos realizados nessa pesquisa percebe-se que o STF vem sim, ainda que timidamente, contemplando o princípio da igualdade nas suas decisões que versam sobre famílias homoparentais. **Conclusão:** Até o momento, a conquista dos direitos da população LGBTQI+ brasileira resulta da provocação e atuação do Poder Judiciário, que tem respondido de forma vanguardista à necessidade de equalização das relações afetivas em favor do princípio da dignidade humana. Em comparação ao Caso Atala vs. Chile, entende-se que o STF vem ao encontro da decisão da ilustre CIDH, contemplando os princípios observados quando do julgamento em apreço, quais sejam: da igualdade, da não discriminação, da inviolabilidade da vida privada e do devido processo legal.

# A violência doméstica e pública contra a mulher e a produtividade no mercado de trabalho

Messias Rodrigues da Rocha, Layla Fernanda Alvarenga Leão, Mírian Célia Gonçalves de Almeida (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulher, violência doméstica, pública, produtividade.

**Introdução:** A violência contra a mulher pode-se manifestar de forma física, psicológica, sexual, moral e patrimonial, tanto no âmbito doméstico, quanto nos espaços públicos. O fenômeno é tão complexo que a lei 11.340/2006 protege a trabalhadora da iniciativa privada mantendo-a sob o “vínculo trabalhista, quando necessário o afastamento do local de trabalho, por até seis meses” e à funcionária pública, prioridade de remoção. Questiona-se acerca da percepção feminina em relação à violência doméstica e pública contra a mulher, considerando o impacto negativo dessa violência na produtividade do trabalho. **Objetivo:** Identificar de que modo as mulheres percebem a violência contra a mulher. **Metodologia:** Estudo de caso com amostra não probabilística, pois os indivíduos foram selecionados por meio de critérios específicos, como ‘alunas matriculadas no noturno’. Voluntariamente, 172 alunas responderam ao questionário e podiam marcar mais de um tipo de violência, no contexto do ‘Projeto Integrador Fadivale 2019.1’. **Resultados:** A violência pública revelou-se superior à doméstica. Entre os tipos, a sexual apresentou maior índice de ocorrência (252), seguida da moral (199), física (196), psicológica (164) e patrimonial (45). No tocante à produtividade, 27 casos apresentaram queda após serem assediadas por autoridades, como chefe e 60 ocorrências de terem passado pela situação com chefe ou colega de trabalho importunando ou pedindo para que a mesma fizesse algo para agradá-lo, além de 79 relatos que um desconhecido disse que elas não eram capazes de realizar algo, simplesmente pelo fato de ser mulher. **Conclusão:** Todas sofreram algum tipo de violência, com prejuízo na capacidade de realizar tarefas de maneira satisfatória, sinalizando danos à saúde mental, com repercussão na produtividade laborativa e prejuízos às empresas e à economia. Apoio: Fadivale.

# Caracterização da violência autoprovocada: uma abordagem em torno da orientação sexual e identidade de gênero

Fabiane Cristina de Souza Alvim, Leonardo Oliveira Leão e Silva (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** violência autoprovocada, orientação sexual, identidade de gênero

**Introdução:** A violência autoprovocada é exemplificada pela autoagressão e comportamento suicida e todo caso suspeito ou confirmado deve ser notificado. **Objetivo:** Caracterizar as ocorrências de violência autoprovocadas entre pessoas que declaram comportamento sexual discrepante ao padrão da sociedade heteronormativa. **Metodologia:** Estudo ecológico, de abordagem quantitativa e caráter exploratório descritivo, usando a base de dados das Ficha de Notificação de Violência do ano de 2016 do Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (VIVA). As tabelas com os dados foram organizados e estruturados para análise no software R® (<https://www.r-project.org/>). Foram usadas as variáveis sóciodemográficas, associadas à sexualidade, aos transtornos mentais e de comportamento, à reincidência, ao meio, a motivação e encaminhamentos. **Resultados:** Foram registradas 274.657 ocorrências, sendo 45.549 (16,58%) referentes a lesão autoprovocada, dos quais 1.610(3,5%) se declararam homossexuais ou heterossexuais com identidade de gênero trans. Foi encontrada correspondência na literatura em relação ao local de ocorrência, o mais comum é o domicílio com 1.339 (83,17%) registros e em relação ao meio mais utilizado a maior frequência com 790 (49,51%) é a autointoxicação. **Conclusão:** A violência autoprovocada tem frequência semelhante ao demonstrado em outros estudos. No grupo analisado ocorre com maior frequência dentro do domicílio usando como meio a autointoxicação. Os dados apresentados representam apenas uma parte da problemática em função da subnotificação. Pontua-se a importância de fomentar ações de prevenção para a população mais vulnerável, como forma de valorização da vida, pois a discriminação por orientação sexual e identidade de gênero incide na determinação social da saúde.



# Possibilidade de inclusão do sobrenome dos companheiros na união estável

Carla Paulo Trindade, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sobrenome, união estável, matrimônio

**Introdução:** A inclusão do sobrenome do cônjuge comumente ocorrerá na fase de habilitação do casamento ou em momento posterior. O Código Civil de 2002 prevê essa possibilidade em seu art.1565, § 1º. Não há previsão legal, todavia, para inclusão do sobrenome dos companheiros na união estável, não obstante seu reconhecimento como entidade familiar, o que a equipara ao casamento. A união estável estará configurada a partir da convivência pública, contínua e duradoura entre duas pessoas que buscam a constituição de família. Diante disso, passou-se a indagar sobre a viabilidade de inclusão do sobrenome dos companheiros na união estável. A temática conta com expressa restrição na Lei de Registros Públicos- lei nº 6.015/73 dispendo em seu art.57, §2º que a alteração no sobrenome ocorrerá apenas excepcionalmente, havendo motivo ponderável, porém, há posicionamento do Superior Tribunal de Justiça que permite a inclusão do sobrenome por meio da união estável. **Objetivo:** Discorrer sobre a possibilidade de inclusão do patronímico dos companheiros na união estável. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com pesquisa em artigos, livros e decisões dos tribunais. **Resultados:** Constata-se que geralmente a inclusão do patronímico de um casal é feita por meio do matrimônio, contudo, diante da natureza da união estável e sua condição de entidade familiar reconhecida constitucionalmente, há chance de inclusão do sobrenome dos companheiros na união estável. **Conclusão:** Embora a previsão normativa expressa dizer respeito à possibilidade de adesão do sobrenome a partir da convolação matrimonial, considerando que a união estável é reconhecida como entidade familiar, equiparando-se ao casamento, é de se admitir a possibilidade de inclusão do sobrenome dos companheiros, quando configurada a união estável.



# ST 15

Educação e Território



# Cyberbullying: um dos malefícios dos avanços tecnológicos

Isabela Correia Terra, Júlia Fernandes Siqueira, Rayra de Souza Amaral Cassimiro, Rúbia Karolyne da Silva Santos, Karla Nascimento de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologias da informação e comunicação, bullying, cyberbullying, cultura de paz.

**Introdução:** Este trabalho é fruto da discussão realizada na disciplina de Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação no 1º período do curso de pedagogia sobre bullying e cyberbullying. O bullying é uma intimidação sistemática que tem a intenção de desprezar, denegrir e destruir a estrutura psíquica de uma pessoa. Com os avanços tecnológicos, essas ações também estenderam-se para o cyberspaço, sendo chamadas de cyberbullying. No ambiente virtual o agressor atinge seus alvos a qualquer hora do dia. As graves consequências psicológicas levaram à aprovação de uma lei específica para a prevenção e o combate ao bullying, tendo como principais aliados aos profissionais da educação. **Objetivo:** O objetivo é compreender as consequências que esses atos podem trazer para a vida das crianças e adolescentes no ambiente escolar e além disso entender o papel do profissional da educação diante dessa situação. **Metodologia:** Como metodologia utilizou-se pesquisa bibliográfica sobre o tema bullying e o cyberbullying e pesquisa documental a partir da lei nº 13.185, de 6 de novembro de 2015 que institui o programa de combate à intimidação sistemática (Bullying). **Resultados:** Os resultados obtidos evidenciam o crescimento de casos de bullying e cyberbullying nos últimos anos trazendo consequências dolorosas para crianças e adolescentes alvos dessas práticas. Entre as principais consequências estão isolamento social, danos na sua auto-estima, trauma psicológico, depressão e nos casos mais extremos o suicídio. **Conclusão:** Conclui-se que o professor/pedagogo tem um papel importante para identificar, coibir e combater o bullying e o cyberbullying na escola, incentivando a solidariedade e o respeito, por meio de práticas pedagógicas permanentes e transversais de modo a promover uma cultura de paz.

# Sociabilidade e projetos de vida de jovens valadarenses: uma análise a partir do dramatismo burkeano

Michele Silva Maurer, Girlene Lopes de Oliveira Lourenço, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** coletivos juvenis, identidade, sociabilidade, dramatismo burkeano.

**Introdução:** Os coletivos juvenis são espaços de sociabilidade onde o jovem pode subjetivar suas experiências, com o mundo, com o outro e consigo mesmo. Também são espaços de atuação e aprendizagem política, onde se produzem modos de vida e de expressão que revelam a complexidade das múltiplas escalas de relações estabelecidas. **Objetivo:** Compreender como os jovens problematizam e ressignificam sua experiência a partir das atividades desenvolvidas junto aos coletivos, assim como os desdobramentos dessa experiência em suas práticas e em seus projetos de vida. **Metodologia:** Foram realizadas entrevistas com jovens integrantes de coletivos juvenis de Governador Valadares, focando em suas experiências nos grupos. As narrativas foram analisadas a partir da pentade dramatística de Keneth Burke. **Resultados:** Nas cenas apresentadas pelos jovens, mudança foi o termo gerador, tanto como resultado da experiência nos coletivos, como constituindo seus projetos de vida. O propósito das ações relatadas são a alteração da própria cena e dos agentes, a partir da transformação dos espaços e dos próprios sujeitos integrantes dos coletivos. **Conclusão:** A relação entre identidades e lugares se mostrou um elemento chave para o engajamento, sendo a identidade uma referência tanto para o envolvimento nos coletivos, quanto para a segregação espacial. Os entrevistados afirmam que não se enxergavam ocupando determinados espaços sociais e que nos coletivos encontraram espaços de autoafirmação e afetividade, que contribuíram para a compreensão e enfrentamento de adversidades cotidianas. A partir desse cotidiano ressignificado, as falas se direcionam ao compartilhamento de um objetivo comum, um projeto político de construção de uma cidade com espaço para todos. Apoio: CAPES, UNIVALE, UFPA.

# Produção científica envolvendo neurociências, aprendizagem e formação docente no portal capes nos últimos dez anos

Adriana Mara Pimentel Maia Portugal

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** neurociências, aprendizagem, formação docente.

**Introdução:** Neurociências é tema de discussão que ganha destaque quando o que está em jogo é o aprendizado. Numerosos estudos têm sido empreendidos no sentido de averiguar como o cérebro aprende e, por este motivo, muitos educadores tem voltado os olhos para o que tem sido descoberto e sua aplicabilidade. A formação docente está intrinsecamente vinculada à construção do conhecimento. Neste campo de possibilidades, a neurociência apresenta-se como parceira. **Objetivo:** Verificar no portal de periódicos da capes se houve aumento nas publicações envolvendo neurociências, aprendizagem e formação docente. **Metodologia:** Revisão sistemática utilizando o portal de periódicos da CAPES. Utilizando da busca avançada foram utilizados os descritores neurociência and aprendizagem and formação docente numa busca nos últimos 10 anos. Foram encontrados 15 artigos, sendo 10 revisados por pares. **Resultados:** Na busca empreendida foram encontrados 15 artigos. Separados por ano, observamos que em 2009 não houve nenhuma publicação. Em 2010 foram 2 publicações, 3 em 2011, 2 em 2012, 1 em 2013, 0 em 2014, 2 em 2015, 2 em 2016, 3 em 2017, sem registros para os anos de 2018 e 2019. Pela quantidade de publicação, não é possível, pelo portal Capes, apontar que há um crescimento no número de publicações envolvendo neurociências, formação docente e aprendizagem. Das publicações encontradas, apenas 4 dizem respeito a neurociências e formação docente. **Conclusão:** Tendo em vista a importância de considerar a forma como a aprendizagem se concretiza no cérebro, a formação docente deve levar em consideração os estudos empreendidos pelos neurocientistas e incluir estes conteúdos nos currículos de formação. Outros indexadores devem ser utilizados como fonte de pesquisas dadas as escassas pesquisas indexadas no portal Capes.

# A escola formal e o adolescente em privação de Liberdade: entre a responsabilização pelo ato infracional e o direito à Educação

Girlene Lopes de Oliveira Lourenço, Michele Silva Maurer, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** socioeducação, escola, educação formal, ressocialização, privação de liberdade

**Introdução:** A educação formal tem sido foco de discussões nos diversos espaços da sociedade contemporânea. É um direito público subjetivo preconizado e obrigatório de quatro a dezessete anos de idade. De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente frequentar uma instituição educacional é, para os adolescentes/jovens em situação de acautelamento, um eixo das medidas a serem cumpridas. **Objetivo:** Levantar e avaliar o conteúdo de produção acadêmica referente à relação entre a escola e os adolescentes em privação de liberdade. **Metodologia:** De cunho qualitativa, utilizando portal periódicos da CAPES, para seleção de artigos de 2008 a 2018; através de pesquisa de estado da arte. A busca foi por assunto, utilizando palavras-chave, que resultaram em 110 artigos encontrados na base de dados investigada. A análise inicial dos artigos considerou os periódicos em que os estudos foram publicados, a natureza do estudo e objetivos, principais resultados e conclusões. Os critérios de inclusão e exclusão foi através de leitura de resumos, artigos completos e títulos. Os artigos escolhidos, se referiam ao ensino formal, resultando em 12 por se tratar da escola como espaço de aprendizagem acadêmica. **Resultados:** Após a análise que os adolescentes reconhecem o aprendizado acadêmico importante para vida na sociedade, pelas chances de melhores oportunidades no mercado de trabalho, porém, consideram as aulas enfadonhas e não conseguem apreender o conteúdo. Faz-se necessário investimentos por parte do poder público na formação continuada dos professores. **Conclusão:** Concluiu-se que a escola mesmo sendo um eixo dos parâmetros socioeducativos e direito do socioeducando, pouco tem contribuído na aprendizagem devido ao caráter precário nas metodologias de ensino utilizadas, não promovendo de forma eficaz a aprendizagem dos alunos. Apoio: CAPES.

# Visão panorâmica da educação integral, em tempo integral, no Brasil nos últimos 10 anos

Wânia Agostinho, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza(Orientador), Renata Bernardes Faria Campos (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ampliação do tempo, política pública, direito.

**Introdução:** A educação é um direito de todos, e para assegurá-lo foram propostas várias políticas públicas em nível nacional. Uma dessas políticas, de educação integral, foi elaborada à luz dos estudos de Anísio Teixeira que defendia esse direito pela via do mais tem na escola, com qualidade para a formação integral do estudante **Objetivo:** Identificar o que foi produzido sobre a concepção e desenvolvimento da Educação integral, em tempo integral, no Brasil, no período de 2009 a 2019. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos em Língua Portuguesa, publicados em periódicos revisados por pares. A busca foi realizada no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior utilizando-se como palavras-chave “Educação integral” AND “Tempo integral”, com o recorte temporal de 2009-2019. **Resultados:** A pesquisa apresentou 41 artigos, foram descartados 04 por não atenderem ao objetivo proposto. Os 37 artigos analisados tratam da temática na Educação Infantil, Ensino Médio, Abordagem histórica, Concepção, Políticas públicas, Relação aprendizagem X tempo, Financiamento e direito, Currículo X tempo, Atividades Esportivas, Território Educativo e Corporeidade. Essa diversidade de temáticas, e público alvo crianças da Educação Infantil a jovens do Ensino Médio, sinaliza para o alcance da política de ampliação da jornada escolar. **Conclusão:** Conclui-se o que mais se produziu a respeito foi sobre “Abordagem histórica/concepção de educação integral em tempo integral” e “Políticas Públicas de educação integral em tempo integral. Os artigos denunciam que nem sempre a concepção de Educação Integral é compreendida como garantia do direito à formação integral e qualidade na aprendizagem dos estudantes.

# Acesso e uso das Tecnologias da Informação e Comunicação: um desafio para as escolas brasileiras

Ana Luiza Nunes Martins, Kesse Tássila Alves Gonzaga, Aiesca Aparecida Magalhães Martins Vilas Boas, Karla Nascimento de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologias, internet, escolas, acesso.

**Introdução:** Este resumo apresenta os estudos realizados na disciplina Educação e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do 1º período do Curso de Pedagogia, que problematizou o acesso às TIC nas escolas brasileiras. A utilização das TIC na educação pode qualificar o processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo habilidades para o domínio da linguagem digital e novos modos de se relacionar e construir conhecimentos. Atualmente as TIC têm se tornado cada vez mais presentes nas escolas, contudo apesar desta expansão, o acesso ainda é um desafio para algumas escolas. **Objetivo:** Discutir as desigualdades no acesso às TIC das escolas brasileiras. **Metodologia:** Utilizou-se como metodologia a pesquisa documental no site do Centro de Estudos da Tecnologia da Informação e Comunicação, ligado ao Comitê Gestor da Internet no Brasil e, através, dos dados divulgados nas notas estatísticas do Censo Escolar da Educação Básica de 2016. **Resultados:** Os resultados revelam que, principalmente, nas escolas públicas e do campo, no norte e nordeste brasileiro, faltam laboratórios de informática e o acesso à internet. Predomina nessas escolas o uso administrativo das TIC em detrimento do uso pedagógico por parte dos estudantes. O maior acesso encontra-se nas escolas urbanas das capitais do centro oeste, sul e sudeste onde a renda per capita é mais elevada. **Conclusão:** Conclui-se que existe uma relação direta entre o acesso à conectividade e uso das TIC e as condições socioeconômicas. As regiões do norte e nordeste, caracterizadas por um elevado índice de pobreza sofrem a exclusão social, e conseqüentemente, digital. Ainda é um desafio o acesso de qualidade à internet, a dispositivos tecnológicos e infraestruturas físicas apropriadas para o uso das TIC na escola. Apoio: UNIVALE.



# Panorama das pesquisas no campo da Psicologia Ambiental no Brasil

Rodrigo Felix Ferreira Rezende, Eliene Nery Santana Enes, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** psicologia ambiental, meio ambiente, educação

**Introdução:** A psicologia apresenta diferentes campos de interesses e estudos sobre os sujeitos e suas perspectivas subjetivas. A Psicologia Ambiental é um desses campos e tem como tema central as inter-relações entre a pessoa e o meio ambiente físico e social. **Objetivo:** Traçar um panorama das pesquisas em Psicologia Ambiental no Brasil nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos brasileiros, publicados nos últimos 10 anos, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando-se como descritor para a busca, Psicologia Ambiental. **Resultados:** Dos 103 artigos identificados foram excluídos 49, por serem publicações internacionais, e para a análise foram considerados 54 artigos. Verificou-se que nas publicações analisadas são recorrentes as inter-relações entre pessoas e meio ambiente, considerando-se as dimensões sociais, culturais e subjetivas. Pode-se apontar como interesse dos pesquisadores a infância em usos de espaços escolares e espaços públicos; a relação com o ambiente de adolescentes e pessoas nas diferentes fases adultas, e a necessidade de cuidados ambientais; os vínculos afetivos com a casa, considerada como ambiente; estudos sobre sustentabilidade e riscos, com foco na mineração; relação educação e saúde, e preocupações com a saúde e o ambiente. **Conclusão:** Conclui-se que a Psicologia Ambiental, como um campo novo de investigação busca responder a problemas atuais da sociedade, e o meio ambiente é considerado um desses problemas. Ressalta-se, ainda, que mesmo se constituindo um campo de estudos emergente, há uma produção significativa a ser considerada no cenário brasileiro quando questões ambientais se tornam desafiadoras para as inter-relações humanas. Apoio: CNPq, UNIVALE.

# Educação do campo e Território: um balanço da produção acadêmica dos últimos 10 anos

Luiza Souza Freitas, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora), Renata Bernardes Faria Campos (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação do campo, território, políticas públicas.

**Introdução:** O reconhecimento da educação do campo como direito se apresenta em diferentes documentos legais, buscando assegurar a igualdade, a equidade de acesso e permanência dos sujeitos do campo, em escolas no campo. No Brasil, a educação do campo tem se efetivado em meio a lutas históricas dos movimentos dos assentados, camponeses e agricultores intimamente ligados a terra e ao que nela se insere. **Objetivo:** Mapear a produção acadêmica buscando correlacionar a Educação do Campo e os Estudos Territoriais. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico de artigos produzidos nos últimos dez anos, no portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, utilizando como termos da busca: “educação do campo” AND “território”. **Resultados:** Foram encontrados no processo de busca, trinta e dois (32) artigos, sendo que somente dezessete deles apresentavam uma abordagem acerca da educação do campo contemplando o território, a relação com os sujeitos e as aprendizagens. As produções encontradas evidenciam, também, uma abordagem histórica, referente a luta dos povos do campo, por um espaço nas políticas públicas. Tais artigos revelam ainda conceitos importantes para a compreensão do currículo das escolas do campo, bem como a identidade impregnada na construção do currículo em seus vínculos com a terra e a cultura. Foram descartados quinze (15) artigos que não apresentaram uma correlação com a abordagem territorial. **Conclusão:** Os artigos analisados contribuem para a compreensão da trajetória de efetivação da política educacional do campo, a luta histórica em defesa da escola no campo articulada à luta pela terra, e o território se apresenta vinculado à educação por meio da cultura, da história, e da identidade dos povos do campo. Apoio: UNIVALE

# A formação docente e discente para o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação à luz de algumas legislações educacionais

Aline Pereira Antunes, Giovana de Oliveira Colares Lopes, Fabiana Ernesto de Carvalho Silva, Cleusa de Fatima Barbosa, Karla Nascimento de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** legislações, tecnologias, educação, docentes, discentes.

**Introdução:** O mundo contemporâneo permeado pelas tecnologias desafia a formação de docentes e discentes na busca por desenvolver habilidades e competências no uso educativo das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), considerando-as aliadas no processo de ensino aprendizagem. Este resumo apresenta os estudos realizados na disciplina Educação e TIC do Curso de Pedagogia sobre as orientações para o uso das TIC nas Resoluções sobre formação de professores e na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). **Objetivo:** Identificar nas Resoluções e na BNCC as diretrizes e orientações que norteiam a formação de docentes e discentes para uso das TIC. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental de cunho qualitativo das resoluções do Conselho Nacional de Educação e da BNCC. **Resultados:** As resoluções tratam da formação profissional do pedagogo, orientam que os egressos do curso de pedagogia devem estar aptos para o uso competente das TIC, bem como para relacionar as linguagens dos meios de comunicação à educação, adequando as TIC ao desenvolvimento de aprendizagens significativas. A BNCC é um documento que define o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. As competências que tratam sobre o tema em questão são as 4 e 5. Nelas destacam-se como utilizar as TIC de forma crítica, significativa, reflexiva e ética na vida coletiva e individual. **Conclusão:** Conclui-se que as diretrizes e legislações sobre o uso das TIC nos processos educacionais orientam a formação inicial de professores voltada para o uso competente das TIC, preparando-os para uma prática docente que desenvolva competências relacionadas à comunicação, a criação de novas linguagens digitais, a interatividade social, produção e divulgação de conhecimentos. Apoio: UNIVALE.

# Tecnologias da informação e comunicação: impactos do uso excessivo para crianças e adolescentes

Lorena Spinola Falco, Adimilla Mayara Silva Nunes, Mariany Spínola Pinto de Andrade, Karla Nascimento de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologias da informação e comunicação, crianças, adolescentes, impactos.

**Introdução:** Este resumo é fruto do trabalho realizado a partir das discussões realizadas na disciplina Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), oferecida no 1º período do Curso de Pedagogia. A democratização das TIC tem possibilitado o aumento de usuários que acessam e navegam pelo ciberespaço, dentre eles, crianças e adolescentes. O tempo excessivo de uso dos dispositivos e plataformas digitais tem provocado impactos negativos na saúde desses usuários. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos decorrentes do uso excessivo das TIC na infância e adolescência. **Metodologia:** Trata-se de um trabalho de pesquisa bibliográfica e documental, referenciado em um Trabalho de Conclusão de Curso, artigos sobre a temática e o documento Tic kids online 2015, organizado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil. Utilizou-se também um instrumento de coleta de dados, por meio de questionário eletrônico e a exposição oral em sala como estratégia para ampliar a compreensão sobre o tema. **Resultados:** Os resultados apontam que o uso excessivo das TIC na infância e adolescência podem causar danos a saúde física, mental e emocional do indivíduo, dentre eles estão o desvio da cervical, ansiedade, depressão, pensamento acelerado, agressividade, cansaço, impulsividade e dificuldade de concentração. **Conclusão:** Conclui-se que os impactos negativos causados pelas TIC na saúde das crianças e adolescentes acontecem pelo uso excessivo, desregrado e sem vigilância dos responsáveis. Faz-se necessário educar para o uso das TIC com equilíbrio. A escola pode colaborar promovendo atividades pedagógicas que possibilitem pensar criticamente a finalidade do uso dos TIC e incentivando atividades fora do ambiente virtual que envolvem a corporeidade, o movimento e promovam a socialização tão importantes na fase de desenvolvimento desses sujeitos. Apoio: UNIVALE.

# O lugar dos egressos na produção acadêmica sobre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia

Fernanda de Melo Felipe da Silva, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** políticas públicas, institutos federais, egressos.

**Introdução:** Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), criados pelo Ministério da Educação (MEC) pela Lei 11.892 de 29/12/2008, são instituições de educação básica, profissional e superior, constituídas por um conjunto de campus localizado em mesorregiões, determinadas a promover a sustentabilidade ambiental, fortalecer os arranjos produtivos, sociais, culturais e educacionais, e apoiar o desenvolvimento local e a socialização de tecnologias, dentre outras finalidades. **Objetivo:** Mapear a produção acadêmica que tenha como objeto de estudo os egressos dos IFs. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da Capes de artigos publicados nos últimos dez anos, revisado por pares, em português, utilizando como **Palavras-chave:** políticas públicas; institutos federais; egressos. **Resultados:** A busca apresentou 22 artigos. Dez estudos voltaram-se à formação e/ou atuação docente. Três abordaram a educação de jovens e adultos e um outro a educação profissionalizante. Outro artigo tratou do perfil e expectativa dos alunos dos 3os e 4os anos quanto ao mercado de trabalho e ensino superior. Cinco artigos desviaram-se do foco proposto por este mapeamento ao tratar de: violência e racismo; política nacional de assistência estudantil; conhecimento dos alunos sobre internacionalização; pesquisas científicas em serviço social; lei das cotas. Por fim, foi identificado que dois tiveram os egressos como objeto de estudo: um abordou-os sob a perspectiva da empregabilidade, e o outro em relação ao acompanhamento dos mesmos para medir a eficácia dos cursos. **Conclusão:** Os egressos dos IFs não estão no radar dos pesquisadores como objeto de estudo, o que demonstra uma lacuna que merece ser preenchida tendo em vista o potencial desses sujeitos para a compreensão da política pública dos IFs que acaba de completar dez anos.

# “NO MEIO DO CAMINHO TINHA UMA PEDRA”: a relação entre o campo de possibilidades e o projeto de vida de jovens em conflito escolar

Lorena Silva Vitória, Aline Santos Pessotti de Oliveira, Edmarcius Carvalho Novaes, Eunice Maria Nazarethe Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** campo de possibilidades, juventudes, conflito escolar, projeto de vida

**Introdução:** O trabalho suscita a discussão sobre a relação da juventude e seu projeto de vida, oriunda de uma oficina nominada “Escola de Liderança”, com 25 jovens que se encontravam em situação de conflito escolar e que, de algum modo, manifestavam liderança. **Objetivo:** A partir de um questionário intitulado “Pensando o futuro a partir do hoje” e dos dados sociodemográficos destes jovens, procuramos responder: qual seria a relação entre o campo de possibilidades com o projeto de vida do jovem em conflito escolar? **Metodologia:** Trata-se de um estudo interdisciplinar, qualitativo, descritivo, exploratório e bibliográfico. **Resultados:** Considerando o perfil dos jovens pesquisados, foi possível concluir que o contexto em que estão inseridos socialmente, o bairro em que vivem, a relação com a família, a etnia, o gênero, o capital cultural e as relações de poder que compõem seus campos de possibilidades atravessam suas vidas de modo a afetar diretamente sua compreensão do mundo e as escolhas que fazem diante de seus futuros. O estudo confirmou a hipótese levantada, à medida que corroborou a ligação dos projetos de vida dos jovens com ênfase no dinheiro, no poder e na licenciosidade. **Conclusão:** Restou evidente que o projeto de vida desses adolescentes vislumbra uma dimensão em que se veem finalmente inseridos socialmente como os detentores do poder no território em que vivem, desfrutando do prestígio e ascendência que o tráfico de drogas oferece. Constatou-se que o contexto social e o campo de possibilidades desses jovens traçaram os projetos de vida baseados em desejos e objetos representativos de ostentação e poder que estão longe da realidade a que se vinculam e que somente seriam possíveis de serem acessados pela via da criminalidade. Apoio: CAPES, FAPEMIG.

# O uso das Tecnologias da Informação e Comunicação como estratégia de inovação das práticas pedagógicas

Rebeca Sara dos Santos Nascimento, Wéllica Viana de Moura, Juliana Martins Soares da Silva, Gabriela Soares Oliveira, Karla Nascimento de Almeida (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologias da informação e comunicação, prática docente, inovações.

**Introdução:** Este resumo apresenta as discussões realizadas em sala de aula, na disciplina Educação e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC), no 1º período do curso de Pedagogia, sobre o uso das TIC nas práticas docentes inovando o processo de ensino aprendizagem. O uso das tecnologias dentro do campo educativo descentralizam o papel do professor e possibilitam maior protagonismo dos estudantes na construção de aprendizagens significativas. **Objetivo:** Apresentar como a utilização das TIC contribuem no processo de ensino aprendizagem no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e virtual de cunho qualitativo sobre as inovações propiciadas pelas TIC na prática docente. Realizou-se também uma apresentação oral em sala de aula utilizando slides, impulsionando um debate entre as estudantes como momento de socialização de aprendizados que contribuíram para a escrita deste resumo. **Resultados:** Como resultado evidencia-se que a introdução das TIC no ambiente escolar contribui para a inovação das práticas pedagógicas. A mediação tecnológica estimula o interesse dos estudantes, promove maior interação entre aluno e professor, torna as atividades mais flexíveis e prazerosas e qualifica o processo ensino aprendizagem. Ressalta-se também o protagonismo dos estudantes como autores da produção dos conteúdos digitais. **Conclusão:** Conclui-se que cabe aos docentes conhecer e utilizar as TIC para inovar suas práticas educativas, estimulando o interesse do aluno a se tornar protagonista. Considera-se, também, a importância do professor como mediador do processo de construção de conhecimentos colaborando na seleção das informações para acesso dos estudantes, e educando-os para uma conduta ética, crítica e reflexiva ao utilizarem as TIC. Apoio: UNIVALE.

# Relação com o saber: um panorama da produção acadêmica entre 2005 e 2018

Marcio Serafim da Silva, Renata Bernardes Faria Campos, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** relação com o saber, contextos, Bernard Charlot.

**Introdução:** Bernard Charlot (2005) descreve a “Relação com o Saber” como processo de aprender, dependente das relações pessoais, interpessoais e com o meio. Seus estudos estimulam a compreensão sobre o papel do indivíduo e do meio à sua volta, dos mecanismos educacionais e permitem ampliar a visão sobre a relação pedagógica, a cidadania, e os diferentes contextos nos quais os sujeitos aprendizes se encontram. **Objetivo:** Verificar os distintos contextos que tem sido objeto de atenção dos pesquisadores que operam com a base teórica da relação com o saber, sob a ótica de Bernard Charlot. **Metodologia:** Consistiu em uma revisão sistemática da literatura de artigos escritos em Português, publicados entre os anos de 2005 a 2018, e disponíveis na Rede de Pesquisa sobre Relação com o Saber (REPERES). **Resultados:** Foram identificados 35 artigos publicados por pesquisadores de diferentes regiões brasileiras, e cujos objetos de estudo versam sobre: ensino superior, ensino médio, ensino de física, educação integral, ensino de matemática, formação docente, educação de pessoas jovens e adultas, tecnologias de informação e comunicação. **Conclusão:** Os artigos dissertaram sob variados contextos com o foco na escola e na compreensão da relação com o saber como processo, destacando-se a importância de vivências na relação do sujeito com o mundo nos aspectos da socialização e singularização. Permanece lacunar nesses estudos os contextos não escolares, no reconhecimento da heterogeneidade do saber e das formas de aprender, que tem esses contextos como lócus.



# Território e currículo: revisão bibliográfica sistemática de artigos brasileiros (2008-2018)

Andrea Cecilia Moreno, Renata Bernardes Faria Campos, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** território, currículo, escola.

**Introdução:** O campo de estudos do currículo no Brasil discute contextos diversos, da Educação Infantil ao Ensino Superior, e se interessa por diferentes temáticas: saberes, práticas discentes e docentes, conteúdos, perspectivas interdisciplinares, competências e habilidades, dentre outros. Este estudo, insere-se nesse campo, e toma o território como categoria de análise, inerente às ações humanas, portanto presente no currículo. **Objetivo:** Verificar como o território comparece em estudos no campo de currículo no Brasil. **Metodologia:** Revisão sistemática de artigos brasileiros, publicados nos últimos 10 anos, no Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), utilizando-se como descritores para a busca, território e currículo. **Resultados:** Dos 79 artigos identificados foram excluídos: 32 por não abordarem o território; 06 por se tratarem de publicações internacionais. Para a análise foram considerados 41 artigos. Desses verificou-se que o território comparece em 24 textos, somente como delimitação física, e em 17 artigos considerando-se as configurações culturais, subjetivas e as relações de poder. **Conclusão:** Depreende-se da produção que toma o território como simbólico e cultural, que o currículo é também socialmente construído, carregado das subjetividades dos sujeitos (docentes e discentes) o que produz efeitos formativos sobre os sujeitos e as corporeidades, e pelas relações de poder que nele se estabelecem. Conclui-se que a compreensão do currículo como um território encontra-se em construção, e há no campo dos estudos territoriais, possibilidades de ampliação de estudos no campo do currículo.

# A linguagem no desenvolvimento humano: a minoria feminina no âmbito jurídico

Ana Luiza Alves Dos Santos, Luis Gustavo Alves Tavares, Catia Cristina Degan Fernandes (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** linguagem, interacionismo sociodiscursivo, minorias, mulheres

**Introdução:** A linguagem configura-se como um veículo de suma importância para a evolução e desenvolvimento da minoria feminina, enquanto ser humano que vive em comunidade. À luz do Interacionismo Sociodiscursivo – ISD, a evolução e o desenvolvimento humano ocorrem através de práticas de linguagem, prioritariamente através de comportamentos verbais. Dessa forma, relacionamos o ISD às minorias femininas, sobretudo como minorias, e como as mulheres dão voz às suas lutas e se desenvolvem como indivíduos. **Objetivo:** Verificar a linguagem como instrumento de poder e atuação da mulher na sociedade, pautado na história da primeira advogada do Brasil. **Metodologia:** O trabalho foi desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica e análise qualitativa da história de Myrthes Gomes Campos. A análise interpretativista foi realizada com base nos mecanismos enunciativos presentes na linguagem. Além disso, foi utilizada a temática das minorias no cenário social atual, apontando como a mulher utiliza a linguagem para difundir seus ideais e posicionar-se diante de desafios para ser reconhecida. **Resultados:** As práticas de linguagem da primeira advogada do Brasil demonstram o desenvolvimento da mulher como cidadã e profissional, representando uma minoria sem voz e discriminada na sociedade. As vozes presentes em seus discursos garantem a ela maior argumentatividade para convencer jurados, logrando êxito e vencendo um promotor considerado imbatível. **Conclusão:** Este trabalho demonstrou como a apropriação de mecanismos enunciativos/discursivos apontam uma relação direta com a forma como a mulher apresenta e defende seus ideais. Com o seu discurso, Myrthes é um exemplo que influencia profissional outras mulheres. As interações promovidas por meio do discurso, portanto, modificam a realidade das mulheres e a sociedade em que vivem.

# Investigação acerca da constituição histórica do IFMG-GV e pertencimento de seus egressos na perspectiva dos Estudos Territoriais

Fernanda de Melo Felipe da Silva, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação, território, IFMG-GV, egressos, identidade.

**Introdução:** O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG) - Campus Governador Valadares é a primeira instituição de ensino pública federal do município, tendo seu nascimento acadêmico em abril de 2010. Oferta cursos técnicos, sendo três na modalidade integrado nas áreas de meio ambiente, segurança do trabalho e edificações, e um na modalidade subsequente, também em segurança do trabalho. Além de quatro cursos superiores: Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Engenharia Ambiental e Sanitária, e Tecnologia em Gestão Ambiental, e uma especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho. Para melhor compreender a instituição, encontra-se em fase inicial de desenvolvimento uma pesquisa junto ao Mestrado em Gestão Integrada do Território (MGIT) da Universidade Vale do Rio Doce (Univale). **Objetivo:** A partir da perspectiva dos Estudos Territoriais, pretende-se investigar a constituição histórica do território educacional do IFMG-GV, bem como compreender as identidades forjadas pelos egressos. **Metodologia:** Revisão bibliográfica em autores que abordam as temáticas: Educação, Políticas Públicas, Institutos Federais, Território. **Resultados:** O estudo exploratório para a elaboração do projeto revelou o potencial da investigação ao levar em conta que o IFMG-GV ainda encontra-se na busca pela sua identidade institucional e reconhecimento por parte da sociedade. Outra constatação é a de que há poucas produções científicas que tenham o IFMG-GV ou os egressos dos Institutos Federais como objeto de estudo. **Conclusão:** Considerando a complexidade intrínseca ao fenômeno a ser estudado, o que aponta para um esforço interdisciplinar por meio da aproximação teórico-metodológica entre os campos da Educação, Geografia e Sociologia, e o acesso aos dados necessários para subsidiar a pesquisa, conclui-se pela sua viabilidade.

# Formação docente e educação integral: experiência e aprendizagens

Wânia Agostinho, Maria Solange Brasileiro Alves Guimarães, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** formação continuada, alfabetização matemática, produção escrita.

**Introdução:** Uma das políticas públicas de Educação é ampliação da jornada escolar. Para atender a essa demanda sabemos da importância da formação continuada de docentes. A Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais, em parceria com o Ministério da Educação, ofereceu a formação docente no Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, via Programa Novo Mais Educação – PNME, para professores que atuam na educação integral. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência de acompanhamento e resultado na jurisdição da Superintendência Regional de Ensino de Governador Valadares – SRE/GV do PNAIC/PNME. **Metodologia:** A formação aconteceu no período de novembro de 2017 a junho de 2018 com pedagogas de 08 municípios da jurisdição da SRE/GV, em 8 escolas estaduais. Consistiu em estudos realizados por analista educacional da SRE/GV. As pedagogas se responsabilizaram como multiplicadoras da formação de professores da educação integral e integrada em um total de 35 docentes. Por sua vez competia aos docentes o desenvolvimento de práticas em sala de aula. O processo foi registrado por meio de relatórios, atividades dos alunos e fotos das atividades realizadas. **Resultados:** Pedagogas e docentes participaram do processo de formação e as atividades realizadas, de forma criativa e interdisciplinar, demonstraram apropriação teórica. Os relatos das pedagogas e os relatórios indicam uma boa participação dos alunos, o envolvimento dos adolescentes na proposta e o auxílio aos discentes no desenvolvimento da produção escrita. **Conclusão:** Conclui-se que é possível realizar atividades interdisciplinares na formação de pedagogas e docentes, e que quando os estudantes, principalmente adolescentes são protagonistas, eles demonstram mais interesse e aprendem mais.



# ST 16

Educação Ambiental

# Educação ambiental em unidades de conservação: uma revisão sistemática

Renata Bernardes Faria Campos, Fernanda Morozesky Geber

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** educação não formal, espaços protegidos, meio ambiente.

**Introdução:** Na contemporaneidade, urge a necessidade de uma abordagem ambiental na educação, particularmente em função dos potenciais de risco para sobrevivência e qualidade de vida dos mais diversos seres no nosso planeta, inclusive os seres humanos. Neste contexto as Unidades de Conservação figuram como importante espaço, não só para a preservação da biodiversidade, mas também para ações educativas onde processos de formativos podem ser potencializados.

**Objetivo:** Levantar a produção escrita sobre a relação entre educação ambiental e unidades de conservação. **Metodologia:** O estudo caracteriza-se por uma revisão sistemática bibliográfica de artigos revisados por pares, em periódicos indexados no portal da CAPES, nos últimos 10 anos, por meio de combinações dos termos de busca: educação ambiental e/ou escola, parque e/ou unidade de conservação. Os artigos encontrados foram selecionados em função da temática. Em seguida os artigos selecionados foram lidos, fichados e analisados em função de seus objetivos e principais resultados

**Resultados:** Dentre os artigos encontrados sete foram selecionamos para a análise pormenorizada. Estes artigos tratam de aspectos distintos no que diz respeito à relação entre processos educativos e unidades de conservação, que vão desde a divulgação de informações por meio de planos pedagógicos, até processos educativos para a gestão democrática de unidades de conservação, passando por reflexões teóricas acerca do potencial da educação ambiental nestes espaços, percepção de visitantes e análise das tendências das atividades realizadas

**Conclusão:** Considera-se que as unidades de conservação, têm sido um espaço propício para processos de educação ambiental, incluindo diferentes dimensões das práticas educativas

Apoio: CAPES.

# Educação ambiental nas feiras de saúde de Governador Valadares de 2019

Marília Martins Bandeira, Victória Leão Dutra, Fernando Vilela Filho

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** educação ambiental, saúde, educação física.

**Introdução:** O Projeto de Extensão Educação e Saúde Socioambiental (PEESSA) do curso de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora, campus Governador Valadares, foi proposto com intuito de promover campanhas criadas pelos alunos da disciplina Lazer, Esporte de Aventura e Educação Ambiental. Após um ano e meio de ações virtuais, percebeu-se que o número de seguidores das mídias não aumentava e ações presenciais foram pensadas. **Objetivo:** Analisar as intervenções realizadas pelo PEESSA nas feiras de saúde de Governador Valadares em 2019. **Metodologia:** Observação participante nas duas feiras de saúde realizadas na praça central da cidade. Na primeira, projetamos frases pró-ambientais feitas pelos alunos da disciplina na tenda do projeto onde a estagiaria estava disponível para oferecer informações, porém houve baixa visitação. Na segunda, foram também monitor e 11 alunos da disciplina para abordarem o público nas filas de atendimento odontológico e de aferir pressão e glicemia, estes realizaram orientações com fantasias, cartazes e varal de informações. **Resultados:** Percebemos na primeira desinteresse da população pelo termo educação ambiental e o meio e modificamos a abordagem para o termo saúde ambiental e enfoque no impacto que as ações incorretas têm sobre cada um e sua família. Essa abordagem proporcionou maior recepção. Na primeira feira quase não havia lixeiras, então copos, folhetos e algodões com sangue foram descartados no chão, mesmo com instrução. Na segunda reforçamos instrução e conseguimos melhorar isto andando com sacos plásticos recolhendo. **Conclusão:** Concluimos que há na cidade de Governador Valadares extrema necessidade de conscientização sobre educação ambiental, principalmente descarte de resíduos e queimadas e que abordar o impacto que o próprio indivíduo sofre em sua saúde gera maior sensibilização.

# Rede de Saberes Ambientais: teoria e prática no campo da Educação Ambiental

Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Rodrigo Felix Ferreira Rezende, Thiago Martins Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** meio ambiente, educação, extensão universitária.

**Introdução:** A Educação Ambiental encontra-se presente no Ensino Superior nos eixos ensino, pesquisa e extensão, o que reafirma a importância dessa temática na formação de estudantes, docentes, funcionários e gestores, com retornos à comunidade. **Objetivo:** Refletir sobre a experiência do curso “Rede de Saberes Ambientais”, com vistas a compreender a relação teoria e prática no campo da Educação Ambiental. **Metodologia:** Consistiu no curso de extensão em Educação Ambiental “Rede de Saberes Ambientais”, promovido pelo Projeto Rede Solidária Natureza Viva, no período de março a maio de 2019, do qual participaram estudantes, professores, funcionários e gestores da UNIVALE. O curso foi organizado em dois tempos formativos: “Tecendo Saberes”, com encontros presenciais, e “Tecendo Fazeres”, no qual as pessoas desenvolviam ações em seu espaço de estudo ou trabalho. **Resultados:** O curso permitiu refletir sobre representações de meio ambiente; as políticas e correntes da Educação Ambiental; e a Educação Ambiental no Ensino Superior. Foram desenvolvidas, pelos participantes, ações de cuidado ambiental na reflexão sobre a relação pessoa-ambiente e movimentos individuais e coletivos para redução do consumo e atenção ao ambiente no qual a Universidade se insere. A participação da Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI), em atividade específica no curso e no encerramento do mesmo, na sede dessa Associação, contribuiu para o enriquecimento do grupo. Os diálogos entre os participantes consolidaram e ampliaram possibilidades de Educação Ambiental. **Conclusão:** Conclui-se que a experiência foi enriquecedora, e pode potencializar a Educação Ambiental na Universidade por meio de ações que congreguem diferentes atores. Apoio: CNPq, UNIVALE.



# Visita monitorada ao Instituto Terra: Educação Ambiental na Prática

Alfredo Vasconcellos Teixeira, Robson Kalleb Hernandes, Thiago Martins Santos(Orientador), Renata Bernardes Faria Campos (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** rppn, reflorestamento, visita monitorada, recuperação ambiental, mata atlântica.

**Introdução:** Localizado em Aimorés, MG, o Instituto Terra foi fundado pelos proprietários da Fazenda Bulcão, que transformaram sua propriedade privada em uma Reserva Particular do Patrimônio Natural. Desde que foi fundado, mantém o compromisso com a recuperação da Mata Atlântica, mas ao longo do tempo agregou atribuições promovendo também a Educação Ambiental através de visitas monitoradas, turismo ecológico, projetos educacionais e cursos de capacitação.

**Objetivo:** Refletir sobre a visita monitorada de estudantes do curso de Engenharia Civil e Ambiental ao Instituto Terra. **Metodologia:** Visita monitorada conduzida pela equipe do Instituto Terra, integrada com a disciplina de Tópicos em Conservação da Natureza. **Resultados:** A visita monitorada englobou atividades realizadas nos diferentes espaços do instituto. Explicações sobre a história de recuperação e o aumento da biodiversidade na fazenda evidenciaram integração entre recuperação ambiental e inclusão social, uma vez que a população da cidade de Aimorés e outros municípios da bacia do Rio Doce são envolvidos nos projetos. O laboratório de Ecofisiologia, cataloga, estuda e armazena as sementes de espécies nativas, produz material teórico, além do banco de sementes e suporte para a produção de mudas, no viveiro. Todo este processo acontece de modo integrado com a formação dos profissionais que atuam na recuperação ambiental e com a educação ambiental. **Conclusão:** A visita proporcionou uma experiência excelente para os graduandos demonstrando na prática como é realizado todo o trabalho, onde a educação ambiental, cultiva uma relação simbiótica com a população, que por sua vez contribui para o êxito das ações de reflorestamento. Apoio: UNIVALE.

# Um olhar sobre a pesquisa em ciência cidadã e recursos hídricos no Brasil nos últimos 10 anos

Samuel Perpétuo Rodrigues, Renata Bernardes Faria Campos, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ciência cidadã, mobilização social, recursos hídricos, nascentes.

**Introdução:** A recuperação de nascentes na bacia do rio Doce constitui um dos programas inseridos do termo de ajuste de conduta firmado entre o ministério público e as mineradoras após o desastre da barragem de Fundão, em 2015. O sucesso deste processo depende não só da parte técnica ligada à demarcação e plantio, mas também da mobilização e monitoramento antes e durante todo o processo. Em diversas partes do planeta, pesquisadores têm defendido a participação da comunidade no monitoramento de áreas em recuperação, como forma de mobilização e coleta de dados, processo que tem sido chamado de ciência cidadã. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo mapear a produção bibliográfica nos últimos 10 anos sobre ciência cidadã ligada à recuperação e/ou monitoramento de recursos hídricos. **Metodologia:** Foi feita uma revisão sistemática no portal de periódicos da Capes com os termos: ciência cidadã, recuperação, restauração, nascentes e água. Foram considerados todos os artigos publicados entre 2009 e 2019, em periódicos revisados por pares. Os artigos foram então selecionados em função da afinidade com o assunto desta revisão. **Resultados:** Foram encontrados 81 artigos a partir da busca realizada em língua inglesa, enquanto a busca feita em língua portuguesa não resultou em nenhum artigo. A maioria dos artigos encontrados relatam experiências de participação da comunidade no monitoramento de recursos hídricos e dos ecossistemas aquáticos de modo geral. Alguns desses artigos apontam a ciência cidadã como uma alternativa oportuna de cooperação em situações de conflito. **Conclusão:** Conclui-se que a ciência cidadã, como conceito e prática, ainda ocupa pouco espaço na pesquisa brasileira. Trata-se de uma possibilidade muito rica para a mobilização social na implantação de programas de recuperação de nascentes e áreas degradadas.

# A evolução histórica da proteção animal no ordenamento jurídico brasileiro e seus desafios

Júlia Nascimento Paizante Siqueira

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** proteção, defesa, direitos, animais, desafios.

**Introdução:** A proteção ao animal percorreu um extenso caminho para se tornar necessária e essencial. Visto como mero objeto de serventia ao homem desde o início da história, os animais vem conquistando seus direitos cada vez mais com o passar dos anos. A necessidade de que se defendam os direitos dos animais influenciou o surgimento, em 1967, da Lei 5197 que especificava o que era lícito e ilícito em relação aos animais, formalizando sua proteção. Tal lei deu início ao surgimento de várias outras normas legislativas, que mesmo sendo bem abrangente, é carregada de dificuldades em relação à sociedade atual. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo analisar a evolução da proteção animal, suas normas legislativas e apresentar seus desafios perante a sociedade atual. **Metodologia:** O projeto se deu a partir de pesquisas bibliográficas e teve base na legislação brasileira. **Resultados:** Percebe-se que após a Constituição Federal de 1998 incluir na sua redação a preservação animal como preservação ao meio ambiente, poucas foram as normas jurídicas acerca de tal assunto. Embora nota-se uma sensibilização cada vez maior para com os animais, um dos desafios é não possuir uma punição mais severa com base na gravidade dos crimes. Além disso, mesmo que haja propostas para a criminalização de certas explorações animais, ainda pode se perceber que a prática de rodeios, utilização de animais para turismo, lazer, entre outros, ainda é lícito e muito comum atualmente. **Conclusão:** A sociedade tem se sensibilizado muito em relação às causas animais atualmente, e mesmo que exista legislação defendendo os direitos dos mesmos, esta ainda é falha. Em contrapartida, o crescimento de projetos e propostas de lei para a defesa dos direitos dos animais está crescendo, e, se aprovados, poderão ajudar na evolução da proteção destes seres tão negligenciados. Apoio: FADIVALE.

# Ações Civis Públicas Ambientais: uma análise dos elementos fáticos julgados pelo Tribunal de Justiça de Minas Gerais no ano de 2017

Emanuel Costa Conrado, Ana Luiza Alves Gomes, Ana Luiza Haussman Campos, Rivani Estela Alves de Souza Figueiredo, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** meio ambiente, direito ambiental, jurisprudência, elemento fático.

**Introdução:** Regida pela Lei Federal 7.347, de 24 de julho de 1985, a Ação Civil Pública é um instrumento processual para efetivação da responsabilidade civil em caso de danos e violações aos direitos difusos como é o direito ambiental. Existem diversas ações civis públicas tramitando no Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) sendo algumas delas relacionadas a danos ao meio ambiente. **Objetivo:** Verificar sobre qual elemento fático as ações civis públicas julgadas em segunda instância pelo TJMG no ano de 2017 se referem. **Metodologia:** Foi realizada uma busca no portal eletrônico do TJMG com a inserção dos descritores “meio ambiente” ou “direito ambiental” com o filtro temporal de 01/01/2017 a 31/12/2017 e o filtro de assunto “Administrativo e outras matérias de direito público – Meio ambiente”. Os resultados passaram por uma análise de conteúdo. **Resultados:** Em 2017 foram julgadas em segunda instância do TJMG 30 ações civis públicas. Os elementos fáticos podem ser elencados da seguinte forma: 11 acerca de Reserva Legal e Cadastro Ambiental Rural; 4 de intervenção e supressão de vegetação em área de proteção permanente; 3 de obrigação do poder público de realizar manutenção em galerias fluviais urbanas; 3 de recuperação de mananciais; 3 referentes à destinação de resíduos sólidos; 2 sobre atividades mineradoras; 1 de construção de pontes; 1 de construção de estradas; 1 acerca de usinas hidrelétricas, 1 sobre empreendimento de pequeno porte; 1 de irregularidades em empresa de laticínio. **Conclusão:** Os danos ao meio ambiente são extremamente diversos, seja em matérias agrárias e rurais, seja em questões do setor produtivo, seja com relação a problemas urbanos. Apoio: UNIVALE.

# Saberes Ambientais: da teoria à prática

Adimilla Mayara Silva Nunes, Wéllica Viana de Moura, Juliana Martins Soares da Silva, Wildma Mesquita Silva (Orientadora), Karine Keily Rangel Teixeira (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** conscientização, meio ambiente, coleta seletiva

**Introdução:** Este trabalho é fruto da participação em um Curso de Extensão intitulado Rede de Saberes Ambientais, ofertado pela UNIVALE, em parceria com a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva-ASCANAVI. O Curso aconteceu na UNIVALE e foi desenvolvido em decorrência da problemática do Rio Doce, e o encerramento do curso foi na sede da ASCANAVI. **Objetivo:** Relatar a experiência de participar do Curso de Extensão Rede de Saberes Ambientais e ainda realizar uma ação de conscientização dos estudantes e professores do curso de Pedagogia da UNIVALE, sobre a importância da coleta seletiva, o descarte e compostagem correta do lixo produzido, promovendo a mudança dos hábitos no seu cotidiano. **Metodologia:** Relato de experiência que teve como base a revisão bibliográfica, por meio de uma abordagem qualitativa. Produções de lixeiras (úmido e seco) promovida pelo 1º período do curso de Pedagogia e reflexões de problemáticas ambientais ocorridas pelo mundo. **Resultados:** Analisando os resultados obtidos por meio da participação no curso e na ação de conscientização desenvolvida no curso de Pedagogia, verificou-se uma progressão do aprendizado sobre a coleta seletiva e a dimensão do meio ambiente, gerando uma nova visão sobre os seus conceitos e observou-se que essas pessoas têm adquirido o hábito de descarte correto do lixo produzido. **Conclusão:** Decorrente dos materiais estudados no percurso do curso e da visita técnica na sede da ASCANAVI, percebe-se a importância do aprendizado em relação a temática ambiental, das mudanças de hábitos das pessoas perante a coleta adequada e redução do lixo produzido. Concluímos este trabalho, apresentando resultados positivos em relação a coleta seletiva dentro das salas de aula do curso de Pedagogia. Apoio: UNIVALE.



# ST 17

Territórios da Arte:  
Sujeitos e práticas  
interdisciplinares

# Publicidade Cultural: FENTA – Festival Nacional de Teatro de Governador Valadares em Análise

Ademir Martins da Silva Júnior, Dileymárcio de Carvalho Gomes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** Palavras-chave: teatro, publicidade, mídia, FENTA

**Introdução:** O FENTA - Festival Nacional de Teatro de Governador Valadares, é uma das representações artísticas e culturais da cidade. É também uma forma de movimentar a economia local, pois traz grupos de teatro de todo o Brasil para mostra de trabalhos, tomando forma então como um produto cultural. Ao tratar o festival dessa forma, é necessário que se atribua a venda e promoção deste como referência de consumo de um produto de qualquer outra natureza. Desta forma, a venda do produto cultural precisa de um planejamento de promoção eficaz. O estudo se propõe a analisar como o festival se coloca diante da publicidade, na divulgação das atrações e se faz uso de técnicas e estratégias de comunicação e de marketing. **Objetivo:** Compreender como o uso de uma publicidade planejada no FENTA pode aumentar o público do festival na cidade. **Metodologia:** Análise documental das campanhas feitas para o festival e análise de conteúdo por meio de grupos focais das campanhas escolhidas. **Resultados:** Os resultados ainda são preliminares, pois a pesquisa continuará sendo desenvolvida ao longo do segundo semestre de 2019 como trabalho de conclusão de curso de um grupo de estudantes do curso de Publicidade e Propaganda. **Conclusão:** Com o resultado dessa pesquisa, espera-se contribuir de alguma forma para que o grupo que produz o festival possa elaborar uma pesquisa de mídia e um planejamento publicitário para ter um público fiel e maior nas próximas edições do FENTA. Os dados preliminares apontam para a importância da colaboração dessa ação acadêmica com o projeto cultural. Apoio: UNIVALE.

# A arte do barro como sobrevivência na seca no território do Vale do Jequitinhonha

Andreia Antunes Araújo, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** artesanato, barro, sobrevivência, território, Jequitinhonha.

**Introdução:** Este trabalho se propõe a analisar o cenário de contradições sociais, de artesãos em um território de seca que sofre com o abandono político e ainda assim se destaca na arte que enche os olhos de quem as vê. O barro toma formas conforme a imaginação do artista, que vê nela a oportunidade de perpetuar sua cultura, de alcançar seu sustento, enfim de demarcar seu lugar. Colocam a alma nos desenhos do que realizam, sua identidade, aperfeiçoam o que entendem como ofício dado por Deus. Para esse sujeito isso é mesmo milagre do sertão. A possibilidade de ganhar a vida com aquilo que aprenderam com os seus antepassados, expressa saberes que são impossíveis de serem mensurados, pela representação, pelo que essa arte simboliza para esses moradores dessa região. **Objetivo:** Pretende-se analisar a utilização do artesanato como fonte de sobrevivência num vale de extrema pobreza, e que para além de gerar renda, constitui-se como marca identitária e territorial. **Metodologia:** Trata-se de estudo qualitativo que, através da revisão bibliográfica, leva em consideração a arte do Vale do Jequitinhonha como geradora de renda, e, ao mesmo tempo, de identificação cultural do território. **Resultados:** O estudo aponta que a despeito das dificuldades na geração de renda na região, sendo considerada como uma das mais pobres do país a arte aparece como importante fonte de sobrevivência para moradores desse território. Aponta ainda que a arte na região evidencia o abandono e sofrimento do povo ao mesmo tempo em que aponta para a grande riqueza cultural. **Conclusão:** O estudo aponta que a despeito das dificuldades na geração de renda na região, sendo considerada como uma das mais pobres do país a arte aparece como importante fonte de sobrevivência para moradores desse território. Aponta ainda que a arte na região evidencia o abandono e sofrimento do povo.





# ST 18

Estudos em  
educação física:  
saúde, prática  
pedagógica, esporte  
e lazer.

# A abordagem do lazer pelos Profissionais de Educação Física do Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG

Dângelo Salomão Augusto, Suely Maria Rodrigues, Claudio Manoel Cabral Machado, Elaine Toledo Pitanga Fernandes, Marileny Boechat Frauches (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** núcleo ampliado de saúde da família, profissional de educação física, lazer.

**Introdução:** A abordagem crítica do lazer na Atenção Básica (AB) deve proporcionar formas de apropriação e participação coletivas produtoras de valores e possibilidades de transformação social em oposição a concepções funcionalistas de lazer e comportamentais de promoção da saúde. O lazer, enquanto conteúdo, deveria compor o trabalho dos profissionais de educação física (PEF). **Objetivo:** Verificar a abordagem do lazer no trabalho dos PEF no Núcleo de Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica em Governador Valadares/MG (NASF-AB/GV). **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo, de corte transversal. Participaram 6 PEF que atuavam no NASF-AB/GV em 2016. Os dados foram coletados através de uma entrevista guiada por um roteiro semiestruturado. **Resultados:** Os pesquisados possuíam média etária de 30,2(±3,2) anos, sendo 66,7% mulheres. O tempo de experiência no NASF-AB/GV foi, em média, de 3(±1,6) anos. Dentre as 47 menções de práticas corporais e atividades físicas realizadas, 20,4% podem ser relacionadas ao lazer. A dança (9,1%) e as atividades recreativas (6,8%) foram evidenciadas, entre as quais surgiram as categorias, atividades lúdicas, estafetas, cantigas de roda e dança sênior. Os jogos de tabuleiro receberam 4,5% das menções. Embora tenham a adesão e simpatia do público, o lazer parece ser utilizado como forma de diversificar a proposta de conteúdos vinculados aos exercícios físicos. **Conclusão:** O lazer é uma prática social voltada para a produção de valores e modos de resistência, e como reforço às ações de promoção da saúde. No NASF-AB/GV, o lazer é subsidiário de outras propostas que, embora carregadas de sentido social, assistem primariamente ao corpo em sua funcionalidade. Apoio: UNIVALE.

# A dança de cadeira de rodas na perspectiva emancipatória: um novo olhar, uma nova modalidade

Gustavo Thayllon França Silva

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** dança, cadeira de rodas, educação especial, inclusão

**Introdução:** O corpo e o movimento trazem consigo uma linguagem. A dança é a forma como o corpo e o movimento se unem, em prol de uma perspectiva de uma linguagem artística. Esse movimento vem sendo demonstrado historicamente sob um viés da estética, contudo, na contemporaneidade busca-se sempre a quebra de paradigmas, e a dança de cadeira de rodas, vem resgatar essa quebra de paradigmas e demonstrar que o belo e o estético, podem vir de vários lugares. **Objetivo:** Demonstrar como a dança de cadeira de rodas possui um critério emancipatório e de quebra de paradigmas dos padrões de belo impostos na sociedade. **Metodologia:** O tipo de pesquisa realizado neste trabalho foi uma revisão de literatura, no qual foi realizada uma consulta a livros, dissertações e artigos científicos selecionados, tendo como base teórica os trabalhos de Eliana Lúcia Ferreira, com um recorte temporal a partir do ano de 2003. **Resultados:** O corpo e o movimento, citados neste trabalho, trazem características específicas para a reflexão. O corpo tido durante muitas décadas como um corpo “doente” e “patológico”, que por sua vez se configura como o corpo com deficiência física. A dança sempre pareceu estar longe para este público. Indagações sempre surgiram quanto a possibilidade de um deficiente físico praticar dança. Concepções e estigmas foram quebradas com esta modalidade que é a dança de cadeira de rodas, uma nova instituição de dança, que perpassa pelo encorajamento e a iniciativa em novas pesquisas em dança e movimento. **Conclusão:** A dança de cadeira de rodas traz consigo uma gama de interdisciplinaridade, podendo ser reconhecida como arte e esporte. Traz também uma nova inspiração sobre o que seja a estética e o belo, desafiando conceitos, quebrando estigmas e emancipando o sujeito. Apoio: UAB – Universidade Aberta do Brasil

# Ações de Educação em Saúde realizadas pelos Profissionais de Educação Física no Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG

Laryssa Peixoto Bergami, Elaine Toledo Pitanga Fernandes, Suely Maria Rodrigues, Marileny Bochat Frauches (Orientadora), Dângelo Salomão Augusto (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** núcleo ampliado de saúde da família, profissional de educação física, educação em saúde.

**Introdução:** Ações de Educação em Saúde (ES) consistem na produção de conhecimentos significativos com potencial de mudanças de comportamentos da população. A orientação e aconselhamento para atividades físicas (AF) estão entre as prioridades educacionais na Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Identificar as ações de ES realizadas pelos Profissionais de Educação Física (PEF) no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica em Governador Valadares/MG (NASF-AB/GV). **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal. A amostra foi constituída por 6 PEF que atuavam no NASF-AB/GV em 2016. Os dados foram coletados por meio de uma entrevista guiada por um roteiro semiestruturado. **Resultados:** Os pesquisados possuíam média etária de 30,2( $\pm$ 3,2) anos, sendo 66,7% mulheres. O tempo de experiência média no NASF-AB/GV foi de 3( $\pm$ 1,6) anos. Todos os PEF trabalhavam 40 horas/semana, atendiam 5,66( $\pm$ 0,81) Estratégias Saúde da Família, em média. Quando perguntados sobre a realização de ações de ES, os entrevistados afirmaram empreender ou participar de estratégias com vistas a informar a população sobre os benefícios da AF. Dentre as ações reportadas, as palestras (25,0%) e as salas de esperas (20,0%) foram mais evidenciadas, seguidas dos eventos de campanhas nacionais (15,0%), dinâmicas e atendimentos (individuais ou grupo) (10,0% cada). As ações em escola receberam 5% das menções observadas. **Conclusão:** As ações mais frequentes de ES realizadas pelos PEF no NASF-AB/GV foram palestras e salas de espera. Ressalta-se a necessidade de aumentar as intervenções em parceria com as escolas. A ES na AB amplia a abrangência dos serviços, dos processos de trabalho, o alcance populacional e as chances de adesão à AF nas comunidades atendidas. Apoio: UNIVALE.

# A importância dos exercícios físicos para o bem estar dos participantes idosos diabéticos e hipertensos do NASF em Governador Valadares

Alex Aryel Ribas Mauricio, Bruno Lopes Moura, Jeferson de Oliveira Gomes, William Vieira Carrijo (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** exercícios físicos, idosos, NASF 07

**Introdução:** Os exercícios físicos realizados com o público idoso usuário do NASF 07 da cidade de Governador Valadares são de grande importância para a melhora da qualidade de vida dos participantes. Eles possuem em média a faixa etária de 65 anos e apresentam diabetes e hipertensão. **Justificativa:** A escolha do projeto de pesquisa no NASF 07 da cidade de Governador Valadares se justifica pela carência de programas e profissionais que atendam a população idosa da cidade na realização de exercícios físicos e na promoção da saúde. **Objetivo:** Conscientizar e mostrar que hábitos regulares da prática orientada de exercícios físicos possuem benefícios para a vida do idoso que os realiza com frequência. **Hipóteses:** as práticas de exercícios físicos realizados no NASF 07 contribuem de forma positiva para a qualidade de vida do público idoso atendido nesta unidade. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa e quantitativa do tipo descritiva. Será utilizado como instrumento de coleta de dados um questionário semiestruturado e observacional, por meio do qual se busca apresentar as ações desenvolvidas pelo profissional de educação física para identificar os efeitos dos exercícios físicos na saúde dos idosos com diabetes e hipertensão. Para análise dos dados obtidos utilizaremos o método comparativo, o programa Office Excel 2007 e o referencial teórico pertinente ao assunto. **Resultados:** Espera-se que o público idoso participante do NASF 07 desenvolva uma melhora significativa em sua qualidade de vida e ainda apresente diminuição e controle na diabetes e hipertensão através dos exercícios físicos propostos. **Conclusão:** Será de grande valia, pois possibilitará uma visão positiva nos resultados dos exercícios físicos orientados por um profissional de educação física que trabalha no NASF.

# Os benefícios do exercício físico associados à plasticidade do sistema nervoso central

Bárbara da Costa Boy, Alex Carlos Souza Silva, André Luiz de Souza Soares, Ivânia Zulian Fontana Supptitz, Rafael Silva Gama (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** exercício físico, plasticidade, sistema nervoso central

**Introdução:** A plasticidade promovida pelo exercício físico pode contribuir positivamente para a redução degenerativa do sistema nervoso central e recuperação da função encefálica. Estudos evidenciam sua importância a fim de melhorar as funções cognitivas e a saúde geral dos indivíduos. **Objetivo:** Avaliar os efeitos positivos associados ao exercício físico na plasticidade do sistema nervoso central. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica por meio de artigos científicos selecionados na base de dados SCIELO. Os descritores usados na pesquisa foram: neuroplasticidade, exercício físico, sistema nervoso central. **Resultados:** Dentre os estudos observados destaca-se a contribuição do exercício físico evidenciando o aumento da neurogênese e sinaptogênese, relacionados à angiogênese, a plasticidade, o aprendizado e a memória. Além disso, as adaptações que o sistema nervoso central estabelece frente ao exercício garantem proteção e resistência, possibilitando a prevenção e tratamento de patologias como o Alzheimer, doença de Parkinson, lesões medulares ou encefálicas e acidente vascular encefálico. O enriquecimento motor, da memória e do aprendizado relacionado à plasticidade neural está associado à indução da ação antioxidante de enzimas de reparo do DNA, melhora do sistema imune, ação de fatores neurotróficos, aumento de catecolaminas e da vascularização contribuindo para a melhoria do metabolismo, do consumo de oxigênio e do fluxo sanguíneo cerebral. **Conclusão:** Segundo a literatura utilizada, os benefícios do exercício físico são evidenciados sob diversos aspectos que contribuem para melhoria da capacidade motora, do aprendizado e da memória, tendo importante efeito protetor e preventivo em patologias que interferem na cognição e que estão relacionados à capacidade do sistema nervoso em se adaptar através da plasticidade neural.

# Formação inicial e continuada dos Profissionais de Educação Física inseridos no Núcleo Ampliado de Saúde da Família em Governador Valadares/MG

Laryssa Peixoto Bergami, Elaine Toledo Pitanga Fernandes, Suely Maria Rodrigues, Dângelo Salomão Augusto (Orientador), Marileny Boechat Frauches (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** núcleo ampliado de saúde da família, profissional de educação física, formação inicial, formação continuada.

**Introdução:** A formação dos Profissionais de Educação Física (PEF) para inserção no trabalho em Saúde Coletiva no Brasil deve avançar nas propostas curriculares, na aproximação com o campo profissional e na produção de abordagens que contribuam com as ações em saúde na Atenção Básica (AB). **Objetivo:** Caracterizar a formação inicial e continuada dos PEF no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica em Governador Valadares/MG (NASF-AB/GV). **Metodologia:** Estudo observacional, descritivo de corte transversal. Participaram 6 PEF que atuavam no NASF-AB/GV em 2016. Os dados foram coletados através de uma entrevista guiada por um roteiro semiestruturado. **Resultados:** Os entrevistados apresentaram média etária de 30,2 ( $\pm 3,2$ ) anos, sendo 66,7% mulheres e tempo de experiência de 3 ( $\pm 1,6$ ) anos. O tempo médio decorrido desde a conclusão da graduação foi de 6,2 ( $\pm 2,5$ ) anos. A licenciatura (50,0%) foi a modalidade que mais ocorreu, seguido da licenciatura plena (33,3%), habilitação única em bacharelado e licenciatura expedida para ingressantes que iniciaram o curso até outubro de 2005; e da formação em cursos distintos de licenciatura e bacharelado (16,7%). Não ocorreram habilitações apenas na modalidade bacharelado. Em relação à pós-graduação, 3 PEF concluíram 4 especializações entre 2008 e 2016; 50% destas direcionadas à AB. Os PEF informaram realizar cursos na AB nas modalidades presencial e semipresencial com carga horária entre 8 e 40 horas (71,4%). **Conclusão:** A formação em licenciatura é mais frequente entre os PEF do NASF-AB/GV, contudo, a dupla habilitação representa o paradigma mais recente da formação destes profissionais. As especializações tiveram pouco direcionamento para a AB. A formação continuada pode contribuir para aprimorar as ações dos PEF no NASF-AB. Apoio: UNIVALE.

# Análise do Flow-Feeling em Pilotos de Parapente na Cidade de Governador Valadares

Marília Martins Bandeira, Maurício Germano Correia, Marana Paula Feminino Novais

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** parapente, flow feeling, esportes de aventura.

**Introdução:** Neste estudo, fundamentados pela Psicologia do Esporte, buscamos entender o comportamento do ser humano na prática de exercícios físicos, dinâmicas esportivas e como o máximo desempenho e estados de consciência ótimos estão diretamente relacionados. **Objetivo:** Investigar em que circunstâncias o piloto de voo livre com parapente atinge a sensação de fluir, ou flow-feeling, quais suas características predominantes nesta modalidade e sua relação com a possibilidade de acidentes. **Metodologia:** Participaram da pesquisa 5 pilotos brasileiros de parapente do sexo masculino, presentes na cidade de Governador Valadares no ano de 2019, todos com experiência em competições e registrados na Confederação Brasileira de Voo Livre (CBVL). 4 pilotos registrados na Associação Valadarense de Voo Livre (AVVL) e 1 piloto na Associação de Voo Livre Ibituruna (AVLI). Com idade entre 28 a 49 anos e tempo de prática entre 2 a 13 anos de voo. O roteiro de entrevista foi construído de maneira a averiguar se o piloto identifica em sua prática alguma das nove dimensões da sensação de fluir. A análise dos dados deu-se de forma qualitativa descritiva baseada na técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Foi observado que todos os pilotos entrevistados já vivenciaram o flow-feeling e suas dimensões durante seus voos, em relação à predominância das sensações de fluir nesse esporte, notou-se uma maior clareza e segurança dos pilotos em responder as questões relacionadas às dimensões: equilíbrio desafiador, fusão entre ação e consciência, feedback imediato, sensação de controle, perda da noção do tempo e experiência autotélica. **Conclusão:** Enquanto em outros esportes o flow-feeling é descrito como experiência ótima, desempenho ideal, no voo ele é condição de segurança. É preciso estar sempre o mais próximo possível do fluir para evitar acidentes.





# ST 19

CONVIVÊNCIA: Arquitetura e Cidades, vivenciando a arquitetura das cidades.

# Estudo para implantação de um crematório em Governador Valadares (MG)

Debora Tameirao Lisboa, Ilara Rebeca Duran de Melo, Luciana Ferreira de Paula, Marianna Franca de Jesus

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arquitetura, crematório, cemitérios.

**Introdução:** Por mais difícil que seja falar sobre a morte, é inevitável que todos, um dia, passem por esta triste realidade. O crematório é o lugar, estabelecimento ou organização que realiza cremações; instituição que, através do fogo, reduz um cadáver a cinzas. **Objetivo:** Identificar as diretrizes arquitetônicas para instalação de um crematório em Governador Valadares. O intuito é criar um ambiente agradável que, de certa forma, ajude a amenizar a dor da perda de um ente querido, pois a morte, ainda que seja a única certeza da vida, é um assunto de muita resistência para grande parte das pessoas. **Metodologia:** Foram coletados dados sobre a situação atual dos cemitérios da cidade, a história da cremação e seu crescimento no Brasil levando em conta os fatores que mais deixam dúvidas na hora de optar pela cremação ou não, a distância entre Governador Valadares e os crematórios mais próximos caso seja do interesse do valadarense aderir à cremação atualmente, e, por último, as legislações pertinentes para a instalação do mesmo. O método usado foi de caráter qualitativo com o intuito de apresentar os impactos, benefícios e malefícios desta prática. **Resultados:** O trabalho apontou que é pertinente a instalação de um crematório em Governador Valadares, pois a cremação se tornaria mais uma opção na hora de dar fim ao corpo daquela pessoa tão importante na vida de seus familiares, bem como cuidar do meio ambiente evitando danos, como a contaminação do lençol freático. **Conclusão:** Ao escolher um tema tão incomum, pretendemos mostrar que um crematório tem sua beleza ao revelar que a morte é apenas o fim de um ciclo, de uma etapa. Não importa credo, posição social nem raça. A certeza é que um dia passaremos por esta realidade. Lançamos o desafio de tratar a morte de uma forma mais leve e acreditar que há algo melhor além da passagem.

# Programa Municipal Marco Zero: parceria com o curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale

Ilara Rebeca Duran de Melo, Marianna Franca de Jesus, Leonardo Geraldo dos Santos Carneiro, Joao Marcos Parreira Mendonca, Jose Bispo Ferreira Filho (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** marco zero, pertencimento, comunidade.

**Introdução:** Entende-se por Marco Zero, o local de fundação de uma cidade, ou seja, onde se iniciou a sua formação territorial. Especificamente, para a cidade de Governador Valadares (MG), o Programa Marco Zero congrega não só a marcação do local histórico onde a cidade se originou (o bairro São Tarcísio), mas, também, o resgate de todo um contexto social, histórico e cultural da região. **Objetivo:** Promover, a partir de uma pesquisa de campo, uma intervenção urbanística no bairro São Tarcísio por meio da pintura das fachadas das casas. A ação envolve uma pesquisa histórica a respeito do bairro, de seus moradores e de seus costumes. **Metodologia:** O Programa Marco Zero promoveu uma interação entre aquela comunidade e os alunos do Curso de Arquitetura por meio de visitas consecutivas realizadas ao local e entrevistas com seus moradores. **Resultados:** O projeto final apresentou uma proposta de intervenção nas fachadas das casas com a utilização de cores em tons de verde, simbolizando a riqueza da natureza, e a cor amarela, em alusão à riqueza cultural de um povo e à sua capacidade de sonhar e acreditar num futuro melhor. Outras cores, com tonalidades quentes, também foram propostas com o intuito de proporcionar uma combinação cromática. **Conclusão:** Constatou-se que os moradores possuem um forte sentimento de pertença, alimentado pelos laços de parentesco e pelo passado histórico do local. Com relação ao envolvimento e atuação dos alunos do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Univale, a atividade pôde proporcionar, tanto academicamente quanto profissionalmente, o envolvimento direto dos discentes com uma situação real de transformação urbanística. Apoio: UNIVALE.

# Análise da arquitetura sacra católica na região de Itueta (MG) e sua relação com a territorialização

Debora Tameirao Lisboa, Marianna França de Jesus, Ilara Rebeca Duran de Melo, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** itueta, arquitetura sacra, território.

**Introdução:** A formação territorial da antiga cidade de Itueta se distingui em três núcleos: um constituído por brasileiros, outro formado por descendentes alemães e pomeranos e o terceiro, composto por descendentes italianos. Esses núcleos tinham forte influência religiosa em toda a vivência da comunidade que construiu muitos templos deixando essa importância ainda mais clara. Itueta teve sua história marcada pelo deslocamento forçado da cidade inteira em 2005, por causa da construção da hidrelétrica de Aimorés. O templo católico entregue pelo consócio responsável pela construção da “nova cidade” não foi aceito pela população e, em função disso, outra igreja está sendo erguida pelos ituetanos. **Objetivo:** Compreender aspectos da rejeição do templo católico entregue pelo consócio na nova Itueta e a possível relação da identidade de arquitetura sacra existente na região. **Metodologia:** Análise semiótica de fotografias de igrejas da região, além da igreja que foi demolida na cidade antiga e da igreja entregue pelo consócio. **Resultados:** As igrejas construídas pela comunidade tem os mesmos traços de arquitetura sacra e se contrastam com a “igreja do consócio”. **Conclusão:** A religião é um crucial ponto de referência social, um símbolo do respeito e da união entre os núcleos primitivos desta comunidade, uma das gênesis da identidade cultural deste povo. Os moradores daquela região têm uma maneira de experimentar o lugar sagrado ligado de uma forma específica, aos elementos arquitetônicos, aos símbolos que essa arquitetura carrega. Em uma comunidade forjada pelas referências e ligações religiosas, a aparência de um local sagrado é carregada de elementos que são para seus frequentadores, sinais repletos de significado. São referências de sacralidade ligada ao lugar, é portanto, uma maneira de se identificar, se enraizar, se territorializar.

# A evolução da casa no Brasil

Marianna França de Jesus, Debora Tameirao Lisboa, Ilara Rebeca Duran de Melo

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arquitetura domiciliar, casa, urbanismo.

**Introdução:** A casa no Brasil passou por transformações ao longo dos séculos. A primeira casa consolidada em território do Brasil colônia é a casa grande do senhor do engenho. Com as modificações sociais e econômicas a casa brasileira e a maneira de morar se alteraram. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi compreender as alterações ocorridas na casa no Brasil desde o período colonial até os dias atuais. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa de revisão bibliográfica dos livros Quadro da Arquitetura no Brasil, 500 anos da casa no Brasil e Vida Urbana. **Resultados:** As construções aqui edificadas eram de caráter luso-brasileiras, já que eram produzidas por portugueses, portanto os mesmos transferiam para as construções o seu saber trazido da terra natal e as adequava ao meio ambiente local, junto do que foi aprendido com o povo nativo, como por exemplo o cozinhar em terras brasileiras, que deveria ser fora da casa. No período colonial as casas eram construídas nos limites frontal e laterais dos lotes, e tal padrão só foi modificado no século XIX quando percebemos o jardim lateral. No século XX que conhecemos os edifícios de apartamentos, as vilas e os condomínios fechados. **Conclusão:** O que pudemos concluir com a presente pesquisa é que no período colonial o papel social da mulher era mínimo. Foi a partir da abolição da escravatura que os fazeres da casa ficaram restritos a elas, já que não existia mais o escravo para as obrigações domésticas. Tal transformação social alterou a dimensão dos cômodos das casas, e o papel da mulher no domicílio. Portanto, as alterações sociais e econômicas do país também influenciaram na nossa maneira de vivenciar a casa.

# O Envelhecimento e as cidades

Geane Alves Dutra, Nicolay Uzai Valadares, Maria Terezinha Bretas Vilarino

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** envelhecimento, cidade amiga do idoso, guia global.

**Introdução:** A busca por formas de proporcionar bem-estar e qualidade de vida às pessoas idosas vai além de tornar o espaço físico acessível a todos. É necessário defender, que o cotidiano dos idosos seja o mais favorável possível à sua autonomia, fazendo-se necessário adequar espaços, serviços e a estrutura das cidades, pensando na acessibilidade e mobilidade por um viés multidimensional, pautado nas peculiaridades da pessoa idosa. **Objetivo:** Identificar as condições públicas necessárias para que as cidades sejam reconhecidas como “Cidade Amiga do Idoso”, de acordo com o guia global apoiado pela Organização Mundial de Saúde. **Metodologia:** Estudo bibliográfico e problematizador do Guia Global Cidade Amiga do Idoso. **Resultados:** Em consonância à Organização Mundial de Saúde (OMS) e às demandas das políticas públicas voltadas para o idoso, em 2004, foi aprovado o “Guia Global Cidade Amiga do Idoso”, com o objetivo principal de mobilizar cidades a se tornarem mais amigas de quem envelhece. Em termos práticos, uma cidade amiga do idoso, busca adaptar suas estruturas e serviços para que sejam acessíveis e promovam a inclusão de idosos com diferentes necessidades e graus de capacidade. Para que uma cidade se torne um local modelo de cidade amiga do idoso é necessário que o Município apresente intervenções e/ou adaptações voltadas às demandas sugeridas por idosos e profissionais da gerontologia, englobando como critérios os prédios públicos e espaços abertos; o transporte e a moradia. A certificação de Cidade Amiga do Idoso é dada como reconhecimento ao compromisso da cidade ou da comunidade em trabalhar para o benefício dos idosos frente aos desafios e demandas existentes; além de propiciar políticas, serviços, ambientes e estruturas que permitam melhorar a saúde e a qualidade de vida das pessoas à medida que elas envelhecem. **Conclusão:** O idoso como cidadão de direitos, deve ser amparado pela família, pela sociedade e pelo Estado, tendo garantido o direito à vida, acesso aos bens culturais, à participação e integração no espaço em que vive. O poder público deve proporcionar ao idoso condições de vida apropriada, repensando o espaço urbano, a fim de promover infraestrutura, cuidados e serviços que assegurem o bem-estar e garantam o exercício de cidadania da pessoa idosa.



# ST 20

Agronegócio:  
cadeias produtivas

# Análise da produção de espigas em variedades de híbridos de milho

Camila Gualberto Faria

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** grãos, silagem, transgênicos.

**Introdução:** O milho *Zea mays* L. é o grão mais cultivado do mundo e o Brasil é o terceiro maior produtor. Sua produção é comercializada para diversos fins como, combustíveis, rações, farinhas, in natura, enlatados e entre outros. No mercado são encontradas diversas variedades do mesmo, híbridos, transgênicos e convencionais, trazendo uma ampla diversidade em relação ao clima, produtividade de grãos, matéria verde, pluviosidade. **Objetivo:** Avaliar o comportamento de onze híbridos de milho na cidade de Governador Valadares/MG. **Metodologia:** Foram feitos 03 blocos onde as 11 variedades de milho, dentre elas convencionais, híbridos e transgênicos, foram cultivadas em 04 fileiras cada, tendo um total de 133 fileiras, semeadas no dia 28 de novembro de 2018, adubadas com 500kg/ha de NPK super simples, sendo irrigadas e feito o controle de daninhas com herbicidas e capina manual. Foram realizadas avaliações periódicas em relação ao dia de germinação, florescência, altura da primeira espiga. **Resultados:** Analisando a produção de todas as variedades que foram cultivadas na mesma condição, em relação ao número de espigas se contabilizou que as variedades BRS 1040 VTPRO2 e BRS 3042 tiveram os maiores números, sendo 123 e 95 espigas, respectivamente. As variedades BRS 1060 VT PRO2 e 1F 640 foram as com menor rendimento de espigas por planta, resultando em 58 e 52, por esta ordem. **Conclusão:** Na região de Governador Valadares tem-se uma bacia leiteira, o que gera uma necessidade de estudos sobre a cultura que é base na alimentação do gado em época de seca. A silagem que tem como principal composição o milho, é extremamente importante para a região. Observa-se que a carência de estudos na região é notória e a falta de cultivos em lavouras também. Conclui-se que a variedade que se desenvolveu melhor em número de espigas foi a BRS 1040 VTPRO.



# Utilização da vinhaça como biofertilizante na fertirrigação

Maycon Douglas Ferreira Dias, Livia Nick Fontes

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** cana de açúcar, cachaça, efluente.

**Introdução:** O Brasil está entre os maiores produtores de cana-de-açúcar e seus derivados no mundo, com isso, ocorre a crescente produção de resíduos no setor sucroalcooleiro. A disposição final adequada da vinhaça é uma questão importante devido seu alto poder poluidor. **Objetivo:** Orientar o produtor rural quanto à correta disposição e utilização da vinhaça como biofertilizante e os benefícios de sua aplicação. **Metodologia:** No dia 6 de abril de 2019 foi realizada uma visita técnica na zona rural de Governador Valadares, onde o proprietário tinha como atividade a produção de cachaça. Visto a preocupação ambiental na disposição da vinhaça foi levantada uma alternativa para utilização deste efluente nas atividades produtivas da própria fazenda, como biofertilizante no cultivo da cana e forrageiras. No processo de produção da cachaça é gerado cerca de 80% do resíduo vinhaça. O produtor foi orientado que esse resíduo é um produto rico em K, S, Ca, N, Mg e P e um ótimo adubo orgânico, sendo alternativa na substituição de adubos químicos e minerais. O processo de biodigestão reduz a sua carga orgânica reduzindo seu potencial poluidor. **Resultados:** O produtor rural foi receptivo às orientações. A utilização da vinhaça biodigerida é uma alternativa para sua reutilização, garantindo ao produtor a fertilização do solo e conservação do meio ambiente. **Conclusão:** O aproveitamento dos resíduos da produção de cachaça (vinhaça) é de grande benefício, visto que sua utilização diminui o uso dos demais fertilizantes químicos, tendo uma redução nos custos, combinado com uma destinação correta deste efluente que é nocivo quando descartado incorretamente. Visitas extensionistas à comunidade rural são de extrema importância para o desenvolvimento da agricultura local.

# Análise microbiológica de carne bovina moída in natura comercializada em Governador Valadares/MG

Débora Regina Lacerda Agostinho, Ana Carolina Neves Ribeiro, Mirely Santos Oliveira, Eloisa Helena Medeiros Cunha(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** carne moída, análise microbiológica, salmonella, pseudomonas, coliformes totais, coliformes fecais, escherichia coli.

**Introdução:** A carne moída é um produto cárneo que se caracteriza como preparação popular e acessível, principalmente por ter uma variada prática de consumo. Entretanto, em virtude do alto valor de atividade de água e pH neutro da carne, conseqüentemente torna-se um meio favorável para a proliferação de microrganismos. Além disso a carne moída, frequentemente, apresenta uma contagem microbiológica maior que aquela proveniente de peças inteiras. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade higiênico-sanitária da carne bovina moída comercializada em um estabelecimento de Governador Valadares (Minas Gerais), através da análise da presença ou ausência de microrganismos indicadores como: Pseudomonas, Salmonella, Coliformes totais, Coliformes termotolerantes e Escherichia coli. **Metodologia:** Para a realização da pesquisa foi selecionado, aleatoriamente, um estabelecimento comercial localizado na periferia do município de Governador Valadares. Neste local foi coletada uma amostra de 200g acém moído na hora. A amostra foi mantida na embalagem primária. Em seguida foi acondicionada em caixa de material isotérmico contendo cubos de gelo, e encaminhada ao Laboratório de Microbiologia da Universidade Vale do Rio Doce, no prazo de duas horas. As análises foram realizadas de acordo com os métodos analíticos oficiais da Instrução Normativa nº 62 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Resultados:** Foi detectada a presença de Coliformes totais, Coliformes fecais, Pseudomonas e Salmonella em 25g da amostra analisada, e a ausência de Escherichia coli. **Conclusão:** Com os resultados, torna-se evidente a necessidade de maior cuidado higiênico em estabelecimentos que comercializam produtos cárneos, para que se cumpram os padrões de qualidade e contribua para segurança alimentar da população. Apoio: UNIVALE.

# Meliponicultura

Maycon Douglas Ferreira Dias, Livia Nick Fontes

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** melíponas, meliponário, mel, própolis.

**Introdução:** Os meliponíneos constituem um grupo de abelhas formado por mais de 300 espécies conhecidas em todo o mundo. Muito do conhecimento tradicional acumulado pela população nativa foi gradativamente assimilado pelas diferentes sociedades pós-colonização, tornando a domesticação das abelhas sem ferrão uma tradição popular. A meliponicultura tem tido nos últimos anos um incremento de interesse, tanto por parte de pesquisadores, criadores conservacionistas e de agricultores que a partir deste aproveitamento visualizam formas de aumentar sua renda. **Objetivo:** Demonstrar a viabilidade econômica da atividade como uma alternativa de renda extra, em harmonia com o ambiente e para auxiliar na recuperação ambiental. **Metodologia:** Foi realizada revisão bibliográfica sobre a meliponicultura, suas vantagens, desvantagens, implantação e manutenção do sistema, além de conscientizar o produtor para conservação das espécies. **Resultados:** A grande vantagem da criação de melíponas está no valor agregado do mel, superior ao das *Apis mellifera* além dos subprodutos como própolis, cera, enxames, sendo uma das principais polinizadoras da maioria das espécies nativas contribuindo para propagação das espécies vegetais. Por possuir o ferrão atrofiado, não existem riscos de acidentes com as melíponas facilitando o manejo, não demandando mão de obra especializada ou uso de equipamentos especiais. **Conclusão:** Com a crescente demanda por produtos naturais e com propriedades medicinais, a meliponicultura é uma excelente atividade principalmente para produtores conservacionistas, pois, as mesmas também são excelentes polinizadoras melhorando consideravelmente a propagação das espécies vegetais nativas além de gerar renda ao produtor com a venda de mel e demais subprodutos.

# Tecnologia em agricultura de precisão

Camila Gualberto Faria

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** georreferenciamento, inovação, produtividade.

**Introdução:** A Agricultura de precisão utiliza conhecimentos antigos de manejo localizado das lavouras e a adoção de técnicas modernas de posicionamento georreferenciado no campo, permitindo com análises de dados o manejo localizado de solo e planta e a aplicação dos insumos agrícolas nos locais mais adequados. E com isto discernindo etapas corretas em períodos e pontos apropriados para o plantio. **Objetivo:** Objetivou-se nesse trabalho, o estudo sobre a agricultura de precisão, seus benefícios, dificuldades, importância econômica, social e ambiental. **Metodologia:** Com referência em uma revisão bibliográfica, foram analisados e estudados diversos materiais publicados para a elaboração desse resumo. **Resultados:** A agricultura convencional difere da de precisão, sendo um dos fatos, a aplicação de fertilizantes e defensivos que são aplicados de maneira homogênea, ou seja, com a mesma quantidade em determinada área. Já na de precisão, temos a quantidade adequada para cada gleba da propriedade. É possível se fazer o cultivo em pequenas áreas sem fazer o uso de equipamento de altas tecnologias, desde que o plano de plantio e gerenciamento seja eficaz. **Conclusão:** Observou-se que os produtores rurais veem essa técnica como algo apenas para grandes produtores e produtores com grande potencial de capital para investimentos, sendo assim, é perceptível que a mentalidade ainda precisa ser trabalhada. Pois a AP atua como gerenciamento da propriedade, não necessitando de implementos de grande tecnologia, ela auxilia na administração da propriedade. Ainda possuem-se poucos estudos em relação à tecnologia em questão. É necessário maior investimento e pesquisa sobre determinado assunto, para auxiliar tanto os produtores quando os profissionais em questão.



# ST 21

Inovação,  
empreendedorismo e  
desenvolvimento  
regional

# Mortalidade de micro e pequenas empresas: Uma análise da produção acadêmica no período de 2008 á 2018

Paloma Morais Schenato, Renata Bernardes Faria Campos (Orientadora), Maria Celeste Reis Fernandes de Souza (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mortalidade, falência, empresa, empreendedorismo, território

**Introdução:** No Brasil, as micro e pequenas empresas representam cerca de 20% do PIB nacional. Entretanto, mais da metade das micro e pequenas empresas morrem até o quarto ano de vida, não havendo um fator determinante específico desta mortalidade. Portanto, o estudo deste processo exige um olhar interdisciplinar, uma vez que o ambiente organizacional possui uma sistemática aberta e complexa. **Objetivo:** Este trabalho objetivou mapear a produção bibliográfica no Brasil sobre a temática mortalidade de micro e pequenas empresas. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica sistemática das publicações científicas sobre o tema entre os anos de 2008/2018. **Resultados:** Foram encontrados 20 artigos e os três fatores mais citados como condicionantes a mortalidade das micro e pequenas empresas são: a falta de planejamento, a competência gerencial e o baixo conhecimento sobre o negócio. As pesquisas utilizadas neste artigo abordam, em 92%, a visão de administradores, engenheiros de produção, economistas e contadores apresentando conclusões semelhantes para a causa da mortalidade das micro e pequenas empresas. De forma geral os autores avaliaram as causas imediatas dos motivos contribuintes ao insucesso das micro e pequenas empresas, não mencionando ou relacionando as causas raízes associadas. **Conclusão:** A partir dos resultados encontrados e levando em consideração a complexidade organizacional e os motivos que levam as micro e pequenas empresas ao fracasso precoce pode-se concluir que a abordagem interdisciplinar numa perspectiva territorial do assunto pode preencher lacunas no conhecimento sobre esta questão.

# Simplex Nacional

Luzinete Maia Fernandes, Sergio dos Santos Reis(Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Co-orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** vantagens, desvantagens, simples nacional

**Introdução:** O Simples é um regime tributário facultativo, o empreendedor pode aderir ao regime ou não. A tributação não foi feita para gerar temor ao empreendedor, mas para lidar com esse fator de forma positiva, é necessário ser estratégico. Embora o regime do simples ainda seja a melhor opção, pois há mais vantagens do que desvantagens, ainda existem muitas dúvidas e medo por parte do empreendedor. **Objetivo:** apresentar as vantagens e desvantagens do Simples Nacional, bem como uma proposta de divulgação, para futuras regularizações. **Metodologia:** Foram explorados sites do Governo, artigos científicos e aulas apresentadas em sala, para que pudesse apresentar com clareza o objetivo deste trabalho. **Resultados:** No Simples não há o que se falar em questões burocráticas, tudo é muito simples, resume-se em pagar tributos em uma única guia, trazendo assim menos complicações e economia para a empresa. Para eliminação de erros e esclarecimento de dúvidas, o melhor a se fazer é investir em uma consultoria contábil, ou em um planejamento tributário, agindo assim terá uma resposta mais precisa na hora de escolher a que regime participar, e evitando a pagar mais tributos ou multas. Sendo assim, conclui-se que a implantação do Simples Nacional é de grande valia para as Microempresas e Empresa de Pequeno Porte, porém percebe-se que é necessário um maior incentivo e esclarecimento por parte do governo à sociedade. **Conclusão:** Campanhas de apoio aos empresários com a participação da população, seria um meio de tornar transparente os benefícios e as desvantagens, para que a partir das informações, todos possam ter uma ampla visão de negócio de acordo com o perfil de cada um, trazendo os informais à formalidade, bem como os que planejam abrir o próprio negócio terem conhecimento das leis e seus benefícios, gerando mais renda para o país. Apoio: UNIVALE

# Business Intelligence: suporte a tomada de decisão

Marcos Vinicius de Assis Meneses, Osmira Goulart Arruda, Samuel da Silva Ferreira, Philipe Faria de Oliveira, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** business, intelligence, decisão

**Introdução:** Os sistemas de informação necessitam estar constantemente alinhados aos objetivos do negócio, neste sentido, a Business Intelligence ou simplesmente BI, surgiu da necessidade de melhorar o processo de tomada de decisão das organizações, agregando valores ao negócio, facilitando as decisões, auxiliando a promoção da inteligência competitiva. **Objetivo:** Refletir sobre a contribuição da BI como suporte para tomadas de decisões. **Metodologia:** Trata-se de um levantamento bibliográfico através da busca em literaturas de cunho científico. **Resultados:** O processo de BI caracteriza-se por todo procedimento de coleta, organização, segmentação e análise de dados organizacionais, extraíndo informações relevantes e por meio delas agregar valores à organização. Ademais, a BI possibilita um enfoque gerencial, apoiando tomadas de decisões focadas em otimizar processos e antecipar tendências. Em uma estrutura de negócio, a BI atua como um facilitador, pois, através dos conhecimentos sistematizados, personalizados e oportunos, nas decisões e ações competentes e na aplicação dos preceitos de BI, a organização inteligente pode gerar oportunidades de negócios além das triviais e, como consequência, contribuir para o seu sucesso. **Conclusão:** Em síntese, BI pode ser conceituada como um conjunto de metodologias, processos, tecnologias e estruturas que transformam grandes quantidades de dados em informações relevantes que favorecem a inteligência de uma organização frente a inúmeros desafios, sendo um importante instrumento de apoio à tomada de decisões.





# ST 22

Direito e Religião

# Corrupção e setor privado

Marco Antônio Malaquias, Cleberton de Souza Freitas, Débora Ferreira Macedo, Saymom Martins Rodrigues, Thiago Gonçalves Leite

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** corrupção privada, concorrência desleal, livre concorrência.

**Introdução:** No Brasil é comum ouvir sobre corrupção, mas diferentemente do que ocorre na corrupção envolvendo funcionários públicos, quando ocorre a corrupção entre particulares, não existe um tipo penal que abranja genericamente a “corrupção privada”. **Objetivo:** Analisar as leis existentes que criminalizam algumas formas de corrupção entre particulares, bem como apresentar um projeto de lei que tramita no legislativo que prevê, de forma mais completa, a criminalização dessa prática. **Metodologia:** Análises documentais do projeto de lei do Senado Federal nº 236/2012 (novo código penal), do Código Penal e doutrinas de direito penal e empresarial. **Resultados:** O estudo apontou que existem algumas leis que criminalizam algumas condutas que, de alguma forma, ferem a livre concorrência, punindo o agente que pratica concorrência desleal, como pode se extrair das leis 12.529/2011 e 9.279-96. Entretanto esses tipos penais se mostraram incapazes de alcançar os mais avançados e modernizados comportamentos corruptivos. Por esse motivo tramita no Senado Federal um projeto de lei que, através do Art 167, visa criar o crime de “corrupção entre particulares”. Em suma, o novo tipo penal possui os mesmos verbos que existem nos crimes de corrupção passiva e ativa do código penal vigente (Art 317 e 333 do CP), a saber: Exigir, solicitar, receber, oferecer, prometer e até mesmo entregar vantagem indevida, no âmbito privado. **Conclusão:** Não desapegando totalmente do princípio da intervenção mínima do direito penal, mas considerando a desigualdade social existente no Brasil, no caso específico da corrupção privada, uma atualização legislativa que criminalize esse tipo de corrupção seria bem aceita pela sociedade, pois regularia um ponto importante, economicamente falando. Contudo, é necessário esperar se o projeto de lei em trâmite será aprovado. Apoio: UNIVALE.

# A cultura judaico-cristã e o direito mesopotâmico como precursores do direito moderno ocidental

Lucas Pereira Cunha

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** cultura judaico-cristã, leis mesopotâmicas, cristianismo, direito romano, civil law.

Resumo da proposta: Propomos a realização de análise de elementos normativos previstos na Torah com a absorção pela cultura judaico-cristã, que alcança, de certo modo, a matriz jurídica aplicada hodiernamente, o que é normalmente explicitado pelos pesquisadores de história do direito, quanto ao direito romano e o grego. O objetivo é traçar um estudo da formação das leis hebraicas e mesopotâmicas, identificando seus aspectos normativos e sua absorção e releitura pelo cristianismo e, conseqüentemente, pelo direito romano e a cultura do civil law no mundo ocidental. Este trabalho, representa parte da dissertação de mestrado em ciências das religiões, no entanto, realizamos aqui um recorte tentativo de encaminhar o olhar para uma análise histórica da formação do direito contemporâneo. As leis e narrativas constantes em todo o Pentateuco sempre foram objeto de estudo do direito, seja em sua fase introdutória, seja na história ou, ainda, na filosofia, sociologia ou nas ciências das religiões. Neste passo a academia bíblico-teológica quanto à autoria, data de composição e origem do cânone do Pentateuco. E nesse tocante, as pesquisas voltadas à compreensão histórica da Torah empreendidas até hoje diluíram a sua antiga unidade em uma série de leis e fontes. No direito mesopotâmico, os chamados códigos representavam a compilação de casos concretos. Não eram concebidos com as características dos códigos atuais, divididos em parte geral e especial. Os gregos dedicaram-se mais à teorização do direito e à ideia de justiça do que à formatação e elaboração de leis de controle do comportamento social, já os romanos, “homens práticos por excelência”, discriminaram minuciosamente as esferas de atividades permitidas ou vedadas pela lei, antes de questionarem a razão da obediência das normas impostas.

# A Declaração Islâmica dos Direitos Humanos sobre a ótica do relativismo cultural: uma breve análise sobre a mutilação da genitália feminina

Jadir Carlos Mundt, Lucas Asafe de Melo Silva, Thierry Alves da Silva, Géssyka Ákyla da Silva Oliveira, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos humanos, relativismo cultural, mutilação, genitália.

**Introdução:** A prática islâmica da mutilação da genitália feminina, também conhecida por circuncisão feminina, consiste na remoção ou corte dos lábios e do clitóris, tendo como raízes a tentativa de controlar a sexualidade da mulher e ideias sobre pureza e estética. Sua prática, em interpretação sistemática, encontra amparo na Declaração Islâmica dos Direitos Humanos (DIDH). **Objetivo:** Demonstrar o amparo sistemático da DIDH à prática, bem como as implicações da circuncisão feminina, sobre o aspecto psicológico e da saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão literária a partir das doutrinas, artigos científicos, bem como da DIDH. **Resultados:** A Declaração Islâmica dos Direitos Humanos em seu artigo 24 coloca seus direitos e liberdades sujeitos à Xaria (Lei Islâmica). Não obstante, a circuncisão é fundamentada na Xaria, em trechos endossados pelo profeta Maomé como: “Uma razão porque a mulher deve ser circuncidada é para diminuir a sua luxúria e dosar os seus desejos sexuais”. No tocante às implicações, a circuncisão geralmente é feita em crianças, o que desencadeia um impacto psicológico durante toda a vida adulta, criando a cultura de que o sexo é pecado e o corpo é uma maldição, ao passo que o ato proporciona sérios riscos à saúde, como: hemorragia, infecções, septicemia, bem como danos de natureza fisiológica. **Conclusão:** Percebe-se que as violações de direitos humanos em detrimento dos costumes da cultura na qual o sujeito está inserido têm reflexos manifestos sobre as mulheres, logo, é inconteste à violência oriunda da desigualdade de gênero, em suas mais diversas formas. Sendo assim, infere-se que, embora os valores culturais devam ser salvaguardados; a tradição, a autoridade e a história não devem legitimar e justificar violações à dignidade da pessoa humana.

# Reflexão sobre o Estado laico perante a exposição de artefatos religiosos em prédios públicos

Willer Adriano Morais da Silva

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estado, laicidade, Brasil.

**Introdução:** O conceito de Estado laico é um país com uma posição neutra sobre o campo religioso, tendo como princípio a imparcialidade em assuntos religiosos, não apoiando ou discriminando nenhuma religião. O Brasil é oficialmente um Estado laico, pois a Constituição da República Federativa do Brasil e outras legislações preveem a liberdade de crença religiosa aos cidadãos, além de proteção e respeito às manifestações religiosas. Neste contexto, faz-se necessário verificar se essa laicidade está sendo seguida como ordena a nossa Constituição Federal. **Objetivo:** Verificar se há equívocos na interpretação do artigo 5º, inciso VIII e artigo 19, inciso I, ambos da Constituição Federal de 1988. **Metodologia:** Para refletir sobre o assunto, utilizou-se a revisão bibliográfica. **Resultados:** Verificou-se que representações religiosas são deixadas expostas diariamente em prédios públicos, salas de audiência, tribunais, Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e demais órgãos públicos que compõe o Estado. Estes símbolos, em sua maioria, são crucifixos ou artefatos que fazem referência ao cristianismo, religião predominante em nosso país. **Conclusão:** Apesar de várias decisões já transitadas em julgado sobre o assunto, a tese de que essas representações religiosas em prédios públicos (construídos com dinheiro público) é inconstitucional, ainda está viva. É também relevante citar que dificilmente os artefatos serão retirados, tendo em vista que a maior parte da população brasileira é signatária do cristianismo, que aceitam ou não veem problema em tais artefatos. Desta forma, o conflito entre a laicidade do Estado e o exercício pleno da democracia.

# Constelação Sistêmica Familiar e a Mediação na resolução de conflitos

Renata Rodrigues Chaves, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** constelação, mediação familiar sistêmica, conflitos

**Introdução:** O método psicoterapêutico da Constelação Sistêmica Familiar nos procedimentos de mediação é uma técnica capaz de facilitar a solução consensual dos conflitos, especialmente aqueles ligados ao Direito de Família. Tal método foi desenvolvido por Bert Hellinger na década de 1970, após experiências adquiridas nas tribos de Zulus, tendo como objetivo analisar e estudar o comportamento de grupos familiares, identificando a origem do problema para solucionar e restabelecer o vínculo no qual foi rompido devido a sua ancestralidade. A Constelação visa incentivar a comunicação entre os litigantes. **Objetivo:** Discorrer sobre a aplicação da técnica da Constelação Familiar Sistêmica no judiciário, bem como sobre seu potencial para garantir a eficácia na resolução de conflitos por meio da mediação. **Metodologia:** Revisão bibliográfica com pesquisa em artigos, livros e decisões dos tribunais. **Resultados:** A constatação quanto à eficácia da Constelação Familiar Sistêmica na mediação familiar, tendo em vista os resultados positivos obtido na aplicação do método psicoterapêutico. Os métodos de resolução de conflitos incentivam a comunicação entre os litigantes, favorecer a constatação da origem do problema e contribuem para a celeridade e a efetividade do processo. **Conclusão:** A técnica psicoterapêutica de Constelação Familiar Sistêmica é algo novo no âmbito jurisdicional, um instrumento de grande relevância na solução dos conflitos familiares que envolvam a mediação, por identificar o real motivo do problema naquele determinado sistema familiar e de fato resolvê-lo. Apoio: FADIVALE.

# A Campanha da Fraternidade de 2019: uma convocação da Igreja Católica no Brasil em prol de Políticas Públicas – fé e vida

Jose Luciano Gabriel

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** políticas públicas, políticas de estado e de governo, lutas sociais.

**Introdução:** A CNBB – Conferência dos Bispos do Brasil – promove a Campanha da Fraternidade. Nas últimas décadas os temas são escolhidos levando em conta sua relevância no cenário nacional. Ao longo de aproximadamente quarenta dias as comunidades católicas, espalhadas pelo Brasil, refletem e rezam sobre temas ligados a interesses sociais. Neste ano de 2019 o tema foi Políticas públicas. Entre outras coisas, a Campanha associa a experiência de fé religiosa com a experiência prática de vida das pessoas. **Objetivo:** Analisar os pontos mais marcantes do texto-base da Campanha da Fraternidade 2019 e identificar a relação entre o tema “políticas públicas” e a experiência religiosa de fé dos católicos, especialmente vivenciada no período quaresmal. **Metodologia:** Revisão bibliográfica a partir do texto-base da Campanha da Fraternidade 2019 **Resultados:** A análise do material disponibilizado para estudo e implementação da Campanha da Fraternidade 2019 evidencia, entre outros, três pontos relevantes: 1º) o texto faz questão e deixar claro que falar de políticas públicas não é falar de política ou de eleições, mas de um conjunto de ações a serem implementadas pelos gestores públicos; 2º) o texto faz uma importante distinção entre políticas de Estado e políticas de Governo, ;3º) o texto revela que a conquista e a efetivação de políticas públicas depende de organização e luta social, ou seja, o texto deixa claro que as políticas públicas não são ofertadas gratuitamente pelo Estado, mas decorrem das reivindicações da sociedade organizada. **Conclusão:** Considerando que a Campanha da Fraternidade tem cunho essencialmente religioso-espiritual, a reflexão sobre políticas públicas ofereceu a oportunidade de unir fé e obras; oração e preocupação com a transformação do mundo em um lugar mais justo para viver. Um lugar onde haja vida em abundância.

# A expansão da justiça criminal negocial no Brasil: Críticas aos acordos de colaboração premiada criado pela Lei 12.850/2013

Lívia Santos Martins, Gerson Alves Moreira, Wanessa Pereira Sobrinho, Edilceia Maria Teixeira dos Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** justiça criminal, delação premiada, crime organizado.

**Introdução:** O conceito de favor premial não é novo, tem sua origem registrada no Brasil desde o período colonial. Por decorrência do atual cenário de escândalos de corrupção no Brasil, com suas investigações e julgamentos, muitas são as referências ao instituto da colaboração premiada. O debate do presente tema se mostra relevante devido ao alto grau de importância que tal instrumento representou para o enfrentamento do crime organizado nos últimos anos, especialmente com a Operação Lava Jato, conhecida por ser a maior investigação de combate a delitos de corrupção na história do país. **Objetivo:** Expor o lado crítico do modelo negocial de justiça criminal recentemente introduzido no ordenamento jurídico brasileiro. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** A colaboração premiada é um instituto presente no direito brasileiro cujo objetivo é auxiliar o Estado na persecução penal, por meio de benefícios concedidos ao agente que, com sua colaboração relativa a um ou mais coautores, assim como entrega de informações e/ou documentos, contribui para a aplicação da justiça criminal. A confissão do delator e as declarações incriminatórias a terceiros serão meios de provas documentais. O acordo é um direito subjetivo do acusado, caso seja atendida os pressupostos e requisitos da colaboração, do mesmo modo que aquisição dos benefícios. **Conclusão:** O uso dos acordos de Colaboração Premiada como métodos de obtenção de provas gera controvérsias. Observa-se que esta ferramenta tem como objetivo principal garantir uma recompensa ao acusado, seja modificação do regime, redução da pena, ou mesmo extinção da punibilidade. Pode-se concluir que este instrumento se mostra indispensável para o aperfeiçoamento das políticas de persecução criminal atuais.



# A eficácia do princípio nemo tenetur se detegere no crime de embriaguez ao volante

Caroline Lima Loiola, Tauane Baessa Almeida, Ana Beatriz Coelho Martins, Nayane Gomes Costa Freitas

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** conflito; constitucionalidade; embriaguez ao volante.

**Introdução:** O CTB tipifica o crime de embriaguez ao volante. Para se constatar o crime é necessário que o condutor do veículo de submeta à alguns testes para identificar a alteração de sua capacidade motora e, caso não o faça, ser-lhe-ão aplicadas sanções pela recusa. Diante disso, é possível vislumbrar um conflito entre o princípio constitucional da não auto-incriminação e as normas do CTB. **Objetivo:** Identificar a eficácia do princípio da não auto-incriminação nos crimes de embriaguez ao volante, especificamente no que se refere a recusa de submissão ao teste do etilômetro, exame clínico ou perícia, em se tratando de motorista embriagado. **Metodologia:** Doutrinas jurídicas e legislação vigente. **Resultados:** O princípio “nemo tenetur se detegere”, confere o direito de não produzir prova contra si mesmo, previsto no artigo 5º da CF. Além disso, o Pacto São José da Costa Rica estabelece que toda pessoa acusada de um delito tem presunção de inocência, enquanto não for legalmente comprovada sua culpa, bem como o direito de não ser obrigada a depor contra si mesma, nem a confessar-se culpada. Se por um lado, há a faculdade de o sujeito se submeter a testes, por outro, o artigo 165-A do CTB estabelece como infração gravíssima, tendo como penalidade o pagamento de multa e outras medidas, no caso de o motorista se recusar a sujeitar-se a teste, exame clínico, perícia ou outro procedimento que permita certificar influência de álcool ou outra substância psicoativa. **Conclusão:** Diante do exposto, haja vista que aplicar uma sanção ao sujeito que não realizar o teste do bafômetro ou outros exames está ferindo o direito de não produzir provas em seu desfavor, as medidas adotadas pelo CTB podem ser entendidas como uma forma de coagir o motorista a se submeter aos testes estabelecidos por lei, o que leva a uma auto-incriminação. Apoio: UNIVALE.

# Análise da ação direta de inconstitucionalidade nº 4.439 na perspectiva do princípio da liberdade religiosa

Rodrigo Dias Bahia, Patrícia Bento da Silva, Alberto Moreira Saunders, Danilo Pacheco Souza de Pinho, André Rodrigues Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** confessional, religioso, liberdade.

**Introdução:** Em sessão plenária dia 27 de setembro de 2017, a turma do STF julgou improcedente a ADI nº 4439 na qual o Procurador Geral da República questionava o ensino religioso de caráter confessional nas escolas públicas do Brasil. Por maioria dos votos os ministros da suprema corte entenderam que o ensino religioso confessional é constitucional baseando-se no texto do artigo 210, §1º da CF/1988. **Objetivo:** Fazer uma reflexão crítica sobre a decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) relacionando-a ao princípio da liberdade religiosa e da laicidade estatal. **Metodologia:** Análise dos votos dos ministros do STF, relacionando com a opinião popular publicada pela mídia e referências bibliográficas. **Resultados:** O princípio da liberdade religiosa traz a ideia de que o Estado deve proporcionar aos cidadãos uma perfeita compreensão religiosa, extinguindo a intolerância. No que diz respeito à laicidade estatal, entende-se a inexistência de uma religião específica e a promoção do equilíbrio entre as existentes. Ao tornar o ensino religioso confessional constitucional, os ministros não observaram a possibilidade de haver proselitismo, ou seja, o Estado promovendo determinada religião mesmo indiretamente. Do ponto de vista pedagógico, o fato de ser “facultativo” não elimina os danos acarretados pela exclusão de quem professa uma fé minoritária, estes sofreriam isolamento e descaso nas escolas. O ensino confessional seria uma forma de intervenção Estatal na religião e poderia deturpar a ideia genuína de laicidade. **Conclusão:** O STF violou indiretamente a ideia abarcada pela Constituição Federal sobre o ensino religioso, que não dá ao Estado o direito de interferir na promoção de qualquer crença. O ensino confessional seria um problema social que fere a democracia e a liberdade religiosa no Brasil. Apoio: UNIVALE.

# Bancada evangélica e o casamento homoafetivo

Felipe Rocha Mascarenhas, Luiz Henrique da Silva Aquino, Kamille Barroso Ventura Freire, Luedson Dias Pains, André Rodrigues Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** bancada religiosa, congresso nacional, casamento homoafetivo, feitura das leis.

**Introdução:** A Bancada Evangélica é uma frente parlamentar do Congresso Nacional, composta por políticos de diversos partidos que seguem a religião evangélica. Esses parlamentares se unem contra temas do tipo “igualdade de gênero”, “aborto”, “casamentos de pessoas do mesmo sexo” e assuntos que colidem com os seus preceitos religiosos. Contudo, a história é uma das maiores provas que o sistema jurídico acompanha a sociedade em suas evoluções, e na atualidade pertence ao saber de todos que ocorre a união entre pessoas do mesmo sexo. Diante disso, permanece o principal questionamento; até que ponto a norma religiosa defendida pela bancada evangélica, poderá influenciar na elaboração das leis? **Objetivo:** Demonstrar que o casamento homoafetivo não viola a liberdade religiosa prevista no texto constitucional. **Metodologia:** Os levantamentos e apurações aqui editados, tiveram como metodologia o estudo de doutrinas, artigos e códigos que verssem sobre o assunto. **Resultados:** Mesmo com a referida bancada se posicionando a desfavor da legalidade do casamento homoafetivo, em 14 de Maio de 2013 foi publicada a resolução nº 175 do Conselho Nacional de Justiça, permitindo o casamento entre pessoas do mesmo sexo, contudo a frente parlamentar segue legislando de acordo com os seus dogmas, colocando o desenvolvimento da lei sob critérios de uma norma religiosa num país laico e de diversas realidades, fato esse que impede a democracia e direito de todos. **Conclusão:** Após todo levantamento vemos uma motivação religiosa impedindo o desenvolvimento de uma nação e submetendo outras pessoas ao mesmo sistema, embora ter total direito a liberdade. Sendo assim é muito significativo salientar e expor a necessidade de desenvolver a lei de forma que alcance a todos e não apenas uma classe. Apoio: UNIVALE.

# Usucapião como forma aquisitiva de propriedade imobiliária e instituição da usucapião administrativa com o propósito de desafogar o Poder Judiciário

Larissa Maia de Oliveira, Débora Almeida Sant'ana, Laura Neves Barroca Werneck, Luana Rodrigues de Oliveira, Thamyres Mayra Leal de Oliveira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** usucapião, usucapião extrajudicial, lei de registros públicos.

**Introdução:** Esta pesquisa tem como problemática abordar o Instituto da Usucapião como uma forma de aquisição de propriedade com ênfase na modalidade Extrajudicial, e sua eficácia frente à desjudicialização como forma de desafogar o sistema judicial. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é exprimir sobre essa nova modalidade de Usucapião, a fim de difundi-la entre a comunidade acadêmica e propagá-la pela sociedade. **Metodologia:** A metodologia aplicada para esse estudo constituiu de revisão bibliográfica e análise de dados. **Resultados:** Mesmo com a possibilidade da usucapião extrajudicial prevista no artigo 216-A da Lei 6.015/73, observa-se que o não uso dessa especificidade se dá pela falta de divulgação da mesma, por se tratar um instituto novo e inserido recentemente em nosso ordenamento, desconhecido até mesmo por alguns advogados. Constatou-se também, a falta de ciência em alguns cartórios sobre essa modalidade, sendo recusada a admissão do procedimento por tabelionatos por razão do desconhecimento da metodologia do processo, uma vez que os cartórios respondem pessoalmente pelos atos que praticarem que venham a prejudicar os envolvidos. Outra problemática identificada é a morosidade processual devido à burocracia, e a dificuldade dos oficiais cartórios em verificar a autenticidade dos documentos, o que contribuiu diretamente para o baixo número apresentado de reconhecimento registral de propriedade imóvel através da usucapião pela via administrativa, o que causa surpresa, visto que o intuito da lei era justamente agilizar o processo. **Conclusão:** Logo seguindo a tendência da desjudicialização, a modalidade extrajudicial da usucapião vem com a proposta de regularizar imóveis de maneira rápida, e com a celeridade e desburocratização, desafogar o Poder Judiciário.



# ST 23

Território da Mineração:  
aspectos históricos,  
socioeconômicos, culturais,  
técnicos e jurídicos.

# Abertura de dossel em fragmentos ciliares da porção média da bacia do Rio Doce

Daniela Carvalho Oliveira, Enzo Henrique de Oliveira e Silva, Renata Bernardes Faria Campos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mata ripária, cobertura vegetal, agricultura familiar, reflorestamento

**Introdução:** A exposição direta aos raios solares e o impacto das gotas de chuva contribuem para a desestruturação e degradação do solo resultando em erosões, assim, a importância da cobertura vegetal (dossel). **Objetivo:** Fazer o mapeamento da abertura de dossel em fragmentos de mata ciliar em áreas da porção média da bacia do rio Doce. **Metodologia:** Foram tiradas fotografias hemisféricas por meio da acoplagem de uma lente de olho de peixe (Fisheye) a uma câmera fotográfica em fragmentos ciliares, próximos as seguintes cidades: Tumiritinga, Governador Valadares, Aimorés, Resplendor e Marilac. As fotos foram retiradas abaixo do dossel e orientadas para zênite. Em seguida as imagens foram processadas com o auxílio do software Gap Light Analyzer obter determinando os valores de abertura do dossel. **Resultados:** Os fragmentos ciliares de Tumiritinga, Aimorés, Governador Valadares, Resplendor apresentaram um dossel mais fechado. Enquanto, Marilac apresentou um dossel mais aberto. Principalmente por serem locais de agricultura familiar, conservação natural e áreas de reflorestamento respectivamente, apresentaram um dossel mais fechado. No entanto, Marilac por se tratar de uma área mais degradada, principalmente em decorrência da prática da pecuária extensiva, apresenta um dossel mais aberto **Conclusão:** É possível afirmar que os resultados evidenciam, que a cobertura vegetal tem uma grande importância nas matas ciliares, pois influenciam gradualmente a biodiversidade e processos ecológicos local. Além disso, em áreas que contém pouca influência da atividade antrópica irão apresentar um dossel mais fechado, enquanto áreas mais degradadas irão apresentar um dossel mais aberto. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UNIVALE.

# Tragédia de Brumadinho: O desrespeito às leis como consequência da supressão da ética na atividade mineradora

Jose Luciano Gabriel

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** brumadinho, mineração, ética, desastre.

**Introdução:** No dia 25/01/19 a sociedade brasileira fora surpreendida com mais um crime ambiental de proporções gigantescas: a ruptura de uma barragem pertencente à mineradora Vale. Vidas ceifadas cruelmente; sonhos desfeitos; devastação ambiental com prejuízos incalculáveis para fauna e flora. O presente resumo faz alguns apontamentos sobre os problemas éticos que subjazem nos porões da tragédia de Brumadinho. **Objetivo:** Demonstrar que antes de haver problemas de antijuridicidade na ruptura da barragem de Brumadinho, há posturas antiéticas. **Metodologia:** Revisão bibliográfica: análise da ruptura da barragem de Brumadinho a partir de literaturas que debatem sobre Direito e ética. **Resultados:** A ética se constitui de valores fundamentais e estruturais de uma sociedade. Valores que devem ser observados a fim de garantir uma sociedade minimamente saudável e equilibrada. Sinteticamente, no caso de Brumadinho, faltou observar a ética em pelo menos duas direções: 1ª) respeito à vida como valor supremo e inegociável. Respeito ao valor da vida em todas as suas manifestações (fauna, flora e vida humana). O respeito efetivo à vida se concretiza em situações concretas que a protegem de riscos previsíveis e evitáveis. 2ª) providências efetivas do Estado na elaboração de legislação mais eficiente; na fiscalização e na punição dos responsáveis por outros desastres/crimes semelhantes. O Estado, ou seja, as diversas autoridades do legislativo, do executivo e do judiciário, agiu apenas formalmente e não enfrentou com ética e seriedade a real situação. A ética implica fazer o que precisa ser feito e o Estado não fez. **Conclusão:** A ruptura da tragédia de Brumadinho, para além de ferir o Direito Ambiental, Civil, Penal etc. fere a ética, pois desrespeita a vida em sentido amplo e fomenta a certeza de que ser inerte, ineficaz e moroso é aceitável.

# Desastre da Samarco em Mariana 2015: a participação dos atingidos no TAC Governança

Thales Henrique Rodrigues Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desastre, samarco, atingidos, tac, governança.

**Introdução:** O rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco no ano de 2015 no município de Mariana/MG causou diversos impactos no meio ambiente. Vários danos foram causados em toda bacia do Rio Doce e vários foram os impactados em diferentes formas e um dos instrumentos para a reparação dos danos e indenização dos que não puderem ser reparados é o Termo de Ajustamento de Conduta. No ano de 2018 um Termo de Ajustamento de Conduta para garantir a participação dos atingidos no processo de reparação e indenização dos danos. **Objetivo:** Verificar as formas de participação dos atingidos no processo e instâncias decisórias proposto no TAC Governança. **Metodologia:** Pesquisa documental com análise de conteúdo do TAC Governança proposto pelo MP. **Resultados:** O TAC Governança prevê a participação dos atingidos nas instâncias decisórias e na gestão da Fundação Renova através de alguns mecanismos. Por meio da organização de comissões locais que contarão com assessorias técnicas, bem como em câmaras regionais, e no próprio Comitê Interfederativo (CIF). A implementação das assessorias técnicas vem acontecendo garantindo a autonomia dos atingidos na escolha da entidade. **Conclusão:** A participação dos atingidos nos processos de reparação dos danos e de indenização dos danos que não puderem ser reparados vem para atender o princípio do direito ambiental da participação democrática e da informação, mandamento constitucional que preceitua que a sociedade deve participar da gestão do meio ambiente, com informações adequadas e instâncias decisórias. Apoio: UNIVALE.



# Sobreposição de enquadramentos jurídicos na área da Ibituruna

Sofia Terra Ramos Jonas, Sarah Raiane Lopes de Almeida, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pico do ibituruna, proteção, sobreposição

**Introdução:** O direito ambiental estabelece espaços territoriais especialmente protegidos em diversas modalidades. A região da Ibituruna é um desses espaços e tem diversos institutos jurídicos destinados a dar uma proteção especial para a região. **Objetivo:** Verificar a legislação protetiva aplicada na região da Ibituruna. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise documental. **Resultados:** A primeira normativa específica aplicada na Ibituruna é o Decreto Estadual nº 22.662/83 que considera tudo que existe na Ibituruna como Área de Preservação Permanente. Posteriormente, a Constituição do Estado de Minas Gerais de 1989 enquadra a região da Ibituruna como um monumento natural, mas sem realizar a delimitação e demarcação da área. Já o município de Governador Valadares, estabeleceu a Lei Municipal de nº 3.862/94. Posteriormente a Lei Complementar municipal nº 55/2004 cria em âmbito municipal a Área de Proteção Ambiental (APA) na área da Ibituruna. Posteriormente, o Estado de Minas Gerais demarcou a delimitou a área do Monumento Natural tal qual estabelecido em 1989, e, além disso, no plano federal se aplica à região da Ibituruna a Lei 11.428/2006 acerca da proteção da mata atlântica. **Conclusão:** Existe uma sobreposição de legislação de proteção especial criadas tanto pelo município de Governador Valadares quanto pelo Estado de Minas Gerais. Apesar desse excesso de normatização, não se tem uma proteção efetiva. Apoio: UNIVALE.

# Formigas como bioindicadores da regeneração florestal no estado do leste de Minas Gerais

Enzo Henrique de Oliveira e Silva, Raphael José Bossanelli Filho, Renata Bernardes Faria Campos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mimercofauna, regeneração, sistema agroflorestal, degradação.

**Introdução:** A degradação ambiental no leste de Minas Gerais foi intensa com a ocupação extensiva de pastagens para criação de gado. As ações antrópicas associadas aos fenômenos naturais causaram sérios problemas na região. Desde a década de 1980, comunidades como o Quilombo de Ilha Funda têm implementado ações para recuperar essas áreas através de um sistema agroflorestal seguindo princípios de agroecologia e cercamento de áreas de regeneração natural.

**Objetivo:** A presente pesquisa analisa o processo de regeneração utilizando as formigas como indicadores. **Metodologia:** A amostragem das formigas foi realizada com armadilhas de pitfall distribuídas em transectos com 10 pontos distantes 25m em quatro áreas: (i) reserva legal, regeneração natural, pastagens degradadas, sistema agroflorestal. As amostras de formigas foram enviadas para o Laboratório de Ecologia, Meio Ambiente e Território da UNIVALE para triagem e identificação. Para inferir a recuperação da vegetação, as medidas de abertura da copa também foram tiradas de fotografias feitas com lentes hemisféricas. **Resultados:** Embora a riqueza de espécies não se apresente como um bom indicador de regeneração, a abundância de formigas aumentou com a abertura do dossel, refletindo o gradiente de degradação ambiental. **Conclusão:** A composição das espécies difere significativamente entre as áreas, especialmente entre a reserva legal e a pastagem degradada. *Camponotus fastigatus*, espécie reconhecida como bioindicadora de reabilitação de ambientes impactados, mais freqüente na área sob regeneração natural. Deve-se notar que, embora essa área seja chamada de regeneração natural, é possível perceber que as pessoas que formam essa comunidade planta espécies úteis, fazendo um processo de enriquecimento, que potencializa a recuperação indicada pelas formigas. Apoio: CAPES, CNPq, FAPEMIG, UNIVALE.

# Breve análise sobre a criação da Agência Nacional de Mineração pela Lei 13.575/17: teria o desastre da Samarco em 2015 influenciado na sua criação?

Jhully Andrews Rodrigues Ribeiro, Brenda Ruas da Silva

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** lei 13.575/17, agência nacional de mineração; dnpm, desastre.

**Introdução:** O desastre provocado pela mineradora Samarco em 2015 no município de Mariana/MG causou diversos impactos de diversas ordens em toda a bacia do rio Doce. Em 2017 o então Departamento Nacional de Produção Mineral foi transformado na Agência Nacional de Mineração pela Lei 13.575/17. Teria o desastre da Samarco influenciado na transformação do DNPM em uma agência regulamentadora? **Objetivo:** Verificar os motivos que ensejaram a propositura do projeto de lei da Agência Nacional de Mineração em substituição ao DNPM. **Metodologia:** Pesquisa documental com procedimento de análise de conteúdo, notadamente da exposição de motivos do projeto de lei aprovado que criou a ANM. **Resultados:** Apesar de aprovada em 2017 posteriormente ao desastre da Samarco de 2015, a exposição de motivos do projeto de lei que cria a ANM não faz qualquer menção ao desastre. Os argumentos são econômicos financeiros, num contexto de diminuição de investimentos no setor, especialmente após o projeto de lei que tinha por objetivo alterar o código de mineração em 2013. Tem-se ainda a argumentação que a transformação do DNPM em uma autarquia desempenhar funções e atribuições mais abrangentes que o DNPM. Foi levantada a necessidade de modernizar e aperfeiçoar as funções de controle e fiscalização, mas sem qualquer menção expressa ao desastre e seus impactos, e sim pensando numa estabilidade para atender os interesses do mercado. **Conclusão:** De fato percebe-se que apesar do objetivo específico da transformação do DNPM na ANM ter sido para atender o mercado propriamente dito, acredita-se que ainda que de forma indireta, as ações de fiscalização e controle da atividade mineradora possam ser aprimoradas. Apoio: UNIVALE.

# A tragédia de Brumadinho - MG abordada sob a ótica do Direito Penal, Ambiental e a responsabilidade da companhia mineradora Vale sobre os danos causados naquele território

Jefferson Calili Ribeiro, Fernanda Furtado Machado Altino M. D'Oliveira Costa, Vitoria Fernandes Silva

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** responsabilidade, danos ambientais, meio ambiente, território.

**Introdução:** O presente trabalho analisa a tragédia ocorrida na cidade de Brumadinho/MG, tendo como finalidade abordar os principais aspectos do Direito penal, ambiental e a responsabilidade da mineradora Vale sobre o ocorrido naquele território. A tragédia, ocorreu no dia 25 de janeiro de 2019, devido ao rompimento de uma barragem de rejeitos de minério, localizada na mina do Córrego do feijão, administrada pela Vale S.A. O ocorrido em Brumadinho trouxe uma série de questionamentos dentre eles as medidas a serem tomadas pela mineradora, quem responderá pelos danos ambientais e pelos crimes ocorridos naquela ocasião dentre outros questionamentos.

**Objetivo:** O trabalho aborda uma visão reflexiva do ocorrido na tragédia de Brumadinho, objetivando analisar o prejuízo ambiental e social causado pelo rompimento da referida barragem.

**Metodologia:** Este trabalho foi construído com a utilização de fontes direta e indireta, recorrendo a Constituição Federal, pesquisa bibliográfica e jurisprudências. **Resultados:** A tragédia trouxe consigo danos vários danos ambientais de responsabilidade da mineradora que causou a matança de inúmeras espécies da fauna e flora do território impactado. Tal matança causou prejuízos aqueles que dependem da pesca e o dano maior foram as mortes de centenas de pessoas soterradas pela lama tóxica. A companhia mineradora, de acordo a legislação penal e ambiental vigente em nosso país, será responsabilizada pela justiça e terá que reparar tais danos bem como seus dirigentes responderão pelos crimes ocorridos. **Conclusão:** O fato, classificado como tragédia ambiental, contém inúmeros indícios de crimes ambientais e comuns previstos no Código Penal, que resultaram em prisões decretadas, bloqueio de 11 milhões de reais da empresa Vale S.A., com a

finalidade de reparar os danos causados à terceiros e ao meio ambiente.

# Tramitação do PL 3676/16 na Assembleia Legislativa de Minas Gerais: a espera por um segundo desastre para aprovação

Caio Sousa Brum, Natalia Zulske Rodrigues, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** PL 3676/16, desastre com barragem, Samarco, Vale.

**Introdução:** O desastre promovido pela mineradora Samarco em novembro de 2015 no município de Mariana/MG deixou diversos impactos e impactados. Já em janeiro de 2019, ocorreu outro desastre com barragens de mineração, dessa vez sob a responsabilidade da Vale, no município de Brumadinho/MG. Em 2016, fora proposto na Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais (ALMG) a Lei nº 3676/16, dispondo sobre o licenciamento ambiental e a fiscalização das barragens. Tal projeto de lei somente fora aprovado em fevereiro de 2019, logo após o desastre da Vale, mais de 3 anos do desastre da Samarco. **Objetivo:** Verificar como se deu a aprovação do projeto de lei dentro da ALMG. **Metodologia:** Pesquisa documental dos diversos pareceres e atas produzidas pela ALMG. **Resultados:** Logo após a propositura do PL 3676/16, fora proposto o projeto de lei de iniciativa popular, o PL 3695/16, denominado “Mar de Lama Nunca Mais”. Esse projeto de iniciativa popular fora apensado ao PL 3676/16, que tramitava na Comissão Extraordinária de Barragens. Em novembro de 2017, portanto, 2 anos depois do desastre da Samarco, o projeto passou por uma primeira votação, tendo sido aprovado, ficando pendente o segundo turno da votação. O projeto só foi ao segundo turno de votação no dia 22/02/2019, menos de um mês depois do desastre da Vale em Brumadinho, tendo sido aprovado por 47 votos a favor e nenhum contrário. **Conclusão:** Aparentemente houve uma demora na aprovação do PL após o desastre de 2015, tendo sido necessário um segundo desastre de grandes impactos para ter sido aprovado rapidamente. Apoio: UNIVALE.

# Projeto Minas-Rio: a mineração e os impactos nas relações de trabalho

Marina Braga da Silva, Francisleila Melo Santos

**Palavras-chave:** projeto minas-rio, mineração, migração; relação de trabalho.

**Introdução:** A Anglo American é responsável pelo Projeto Minas-Rio, que consiste em operação de exportação de minério de ferro, integrada por mina, usina de beneficiamento, mineroduto e terminal de minério de ferro, cuja exploração mineral estimada é de mais 30 anos. Devido ao porte do projeto, diversos foram os impactos aos trabalhadores, que levaram a empresa a estabelecer novos parâmetros de contratação. **Objetivo:** Apresentar discussões e resultados de investigação realizada durante as etapas I a III do projeto Minas-Rio, com enfoque no impacto relativo à formalização dos postos de trabalho. **Metodologia:** Pesquisa documental através de dados secundários da: Anglo American, Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, Ministério Público do Trabalho e Ação Civil Pública. **Resultados:** Nas fases I e II foram contratados mais de 21 mil trabalhadores e apenas 24% eram da região. Nestas fases, foram identificadas violação da legislação, como terceirização ilícita, trabalho análogo ao de escravo com imigrantes (haitianos e nordestinos) nas empresas terceirizadas e ainda com trabalhadores diretos, que deu origem a Ação Civil Pública 0011101-33.2016.5.03.010. Nesta ação, o empreendedor foi condenado a pagar indenização por dano moral coletivo, a obrigações de fazer e não fazer. Na fase III, foram apresentados estudos de controle dos impactos trabalhistas, enfocando contratações que darão origem a postos de trabalho diretos. **Conclusão:** A atividade econômica decorrente do projeto Minas-Rio impactou inicialmente de forma negativa em decorrência da violação da legislação em vigência, mas posteriormente o estudo indica mudança na contratação com a finalidade de reduzir impactos priorizando trabalhadores diretos e da região.

# Dano moral coletivo na esfera ambiental: responsabilidade civil da sociedade anônima nos casos de crime ambiental

Greyce Guimaraes Gomes, Fabricia Avelina Ferreira, Iracy Maria de Freitas Botelho, Thaís Miranda Rocha

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** dano moral coletivo, dano ambiental, sociedade anônima, responsabilidade civil.

**Introdução:** O desenvolvimento deste trabalho tem como base a premissa de que a pessoa jurídica responderá civilmente pelas condutas que causar ao meio ambiente, tendo como resultado o dano, como prevê a atual constituição federal e legislações ambientais vigentes por meio da figura inovadora do dano moral coletivo. **Objetivo:** Pretende-se demonstrar, de forma sistemática, a figura do dano moral coletivo, inovação no ramo da responsabilização por danos ambientais, como solução para que se possa efetuar a devida responsabilização civil nos casos de violação ao meio ambiente; discutir o dano moral coletivo como uma inovação jurídica que pode vir a suprir a necessidade atual da devida responsabilização por danos ambientais das pessoas jurídicas. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica em sites científicos e livros doutrinários. **Resultados:** O instituto da responsabilidade civil nos serve como mecanismo que visa repelir ações que causem dano a outrem e tendo em vista que, o meio ambiente, quando lesado, na maior parte das vezes atinge um grande número de pessoas. Sendo assim, seria de uma incoerência extrema não oferecer reparação a um dano, que ao invés de atingir cada ofendido individualmente, tem capacidade para lesar os valores coletivos de toda a sociedade, não só desta geração como das próximas. Desse modo, tem-se a inovação trazida pelo instituto do dano moral coletivo vem a sanar tal problemática e possibilitar que a coletividade seja devidamente indenizada pelo dano causado pelo poluidor mesmo que ainda não se tenha descoberto quem de fato foi responsável direto pela prática danosa. **Conclusão:** Em suma, ressalta-se que na atualidade é imprescindível a imediata reação e reposta eficaz do sistema jurídico em face das mais diversas situações que configurem uma lesão injusta a interesses juridicamente protegidos. Apoio: UNIVALE.

# Desastre da Samarco de 2015: breve análise do TAC Governança

Ana Clara Salles Louzada, Natália Nicolau Santos, Gabriela Gomes Neves, Ana Carolina da Silva Ton, Hugo Cordeiro Braga

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desastre, samarco, tac governança.

**Introdução:** A Ação Civil Pública é um instrumento processual capaz de efetivar a proteção do meio ambiente enquanto direito fundamental de 3ª dimensão. Nela está prevista a possibilidade da celebração do Termo de Ajustamento de Conduta como medida extrajudicial de pactuação das atividades reparadoras e compensadoras dos danos ambientais. No caso do desastre da Samarco de 2015 foi homologado um TAC em 2018 denominado TAC Governança. **Objetivo:** Verificar os termos do TAC Governança com foco nas medidas de participação dos atingidos. **Metodologia:** Pesquisa documental com análise de conteúdo do TAC Governança. **Resultados:** O TAC tem como principal foco reconhecer e defender os direitos daqueles afetados pelo crime ambiental, é uma forma de igualar forças com os responsáveis, serve também para eludir a reparação ambiental. O Ministério Público visa com o TAC garantir um processo que tenha total imparcialidade. Além de alterar o sistema de governança dos programas de reparação estabelecido em acordo anterior; e estabelecer processo para reabrir negociações e permitir a repactuação (alteração) dos programas de reparação, com maior participação dos atingidos. **Conclusão:** Antes da TAC Governança a participação dos atingidos não era assegurada, ocorria somente através de audiências públicas sendo algo absolutamente insuficiente. Existem dois elementos/ferramentas para a reparação dos danos: a organização dos atingidos de modo a atuarem ativamente no processo; e produção de documentos e laudos técnicos dos experts independentes sobre a extensão e profundidade dos danos causados pelo desastre. Apoio: UNIVALE.



# Rompimento da barragem da Samarco em Mariana no ano de 2015: breves notas sobre o processo que tramita na corte britânica

Clara Raiza Leal Souza

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** meio ambiente, direito ambiental, jurisprudência, elemento fático.

**Introdução:** O rompimento da barragem de rejeitos da mineradora Samarco em 2015 causou diversos danos ao meio ambiente e às pessoas. Várias ações foram ingressadas no poder judiciário brasileiro, e uma das ações foi proposta na cidade de Londres na Inglaterra. **Objetivo:** Verificar os elementos presentes na ação iniciada em Londres na Inglaterra contra a mineradora Samarco pelos danos causados no Brasil, assim como a compreensão da competência jurídica e pertinência temática da corte britânica em propor essa ação. **Metodologia:** Foram coletadas informações preliminares com representantes do escritório de advocacia britânico em Governador Valadares a fim de iniciar a compreensão do procedimento e justificar a legalidade da ação com base no ordenamento jurídico brasileiro. **Resultados:** A ação na corte de Londres foi proposta pelo representante britânico de um escritório norte americano chamado SPG Law, que possui sede no Canadá e uma ramificação na Inglaterra. A mineradora BHP, sócia da mineradora Samarco, tem sede na cidade de Londres e a corte britânica já tem precedentes para julgar danos acontecidos em outros países e causados por empresas que tem sede na Inglaterra. A ação foi proposta por lá em razão de uma suposta ineficiência do judiciário brasileiro na indenização dos atingidos. O pedido consiste no valor de 5 (cinco) milhões de libras, equivalente a mais de 25 (vinte e cinco) milhões de reais, dos quais 30% será destinado aos advogados envolvidos ( 6% brasileiros; 6% ingleses e 18% americanos ) e os outros 70% aos atingidos, moradores da Bacia do Rio Doce. **Conclusão:** Num primeiro momento causa estranheza esse tipo de ação numa jurisdição internacional, de qualquer forma o estudo científico dessa ação, bem como o estudo mais aprofundado dos precedentes da corte britânica, se afiguram como um vasto campo de pesquisa científica.

# Definição do termo “desastre ambiental” no ordenamento jurídico

Arthur Cavalcante Silva, Fernando Coelho de Sena, Jhuly Ferreira Batista, Maria Carolina Barbosa de Cerqueira Cruz, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ordenamento jurídico, conceito, desastre ambiental.

**Introdução:** O conceito de desastres ambientais é relativamente novo no ordenamento brasileiro até mesmo o próprio direito ambiental. Acredita-se que jurisprudência pode ser um elemento importante na definição do conteúdo do conceito. **Objetivo:** Verificar como o termo “desastre ambiental” aparece na jurisprudência do STF e do STJ e quais eventos/fenômenos que o termo foi associado. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa documental na base de dados do repositório de jurisprudência dos tribunais. Foi inserido o termo “desastre ambiental” na pesquisa livre sem qualquer outro filtro. As jurisprudências resultantes dessa busca foram submetidas a análise de conteúdo com o objetivo de compreender o conteúdo atribuído ao conceito de desastre ambiental. **Resultados:** Verificou-se que no STF não foi encontrada nenhuma jurisprudência com o termo “desastre ambiental”. Já na base de dados do STJ foram encontrados 14 jurisprudências. O termo desastre ambiental apareceu associado aos seguintes evento/fenômenos socioambientais: em uma ocorrência o termo desastre estava associado a aterro sanitário; uma vez também associado a derramamento de rejeitos no mar; uma única vez com a construção de prédios; e por fim, uma única vez associada à reserva legal. Em duas ocorrências o termo desastre ambiental foi relacionado à chuvas fortes. Em 8 vezes foi relacionado ao rompimento da barragem de rejeitos de mineração da Samarco em 2015. **Conclusão:** A jurisprudência dos tribunais superiores com o termo desastre ambiental ainda é muito incipiente, de forma que os fenômenos são aleatoriamente distribuídos, tendo uma concentração ao evento do desastre da barragem da Samarco. Infere-se que o desastre de 2015 foi o grande catalizador jurisprudências sobre desastres ambientais no Brasil. Apoio: UNIVALE.

# Atuação imediata do Ministério Público Federal nos casos Bento Rodrigues e Brumadinho

Iesmy Elisa Gomes Mifarreg, Haruf Salmen Espindola(Orientador), Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Coorientador), Lissandra Lopes Coelho Rocha (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** desastre da Samarco/Vale/BHP, desastre em Brumadinho, Ministério Público Federal, desastre da Vale

**Introdução:** No dia 5 de novembro de 2015 ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos da Samarco/Vale/BHP, em Bento Rodrigues. A lama atingiu o córrego Santarém, o Rio Gualaxo do Norte, rio do Carmo, o rio Doce até chegar no mar. Em 25 de janeiro de 2019 ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de minério da Vale S/A, em Brumadinho. A lama destruiu o córrego do Feijão e atingiu o rio Paraopeba. Tendo em vista que o Ministério Público Federal (MPF) é competente para atuar em defesa do meio ambiente, mister se faz a análise da sua atuação imediata em ambos os casos. **Objetivo:** Identificar a atuação imediata do MPF diante do rompimento das barragens de Brumadinho e Bento Rodrigues. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** Dentro do lapso temporal de 4 meses, no caso Samarco, o MPF conseguiu uma liminar obrigando a Samarco Mineração S/A e o poder público preservar provas para reparar os danos pelo desastre. No Espírito Santo (ES), o MPF do Trabalho e Estadual assinam Termo de Compromisso Socioambiental (TCSA) preliminar e emergencial com a Samarco e é assinado, após, o seu primeiro aditivo. Em Minas, o MPF e o MP Estadual firmaram Termo de Compromisso Preliminar com a empresa Samarco. Foram expedidas recomendações para a empresa e para o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM). Por fim, entrou com ação para interditar a foz do Rio Doce para pesca. Já no caso Brumadinho, no mesmo lapso temporal, o MPF criou uma força tarefa para investigar a tragédia e destinou peritos para a apuração dos danos. As investigações estão em andamento. Por fim, foi fechado acordo preliminar emergencial a comunidade Pataxó. **Conclusão:** Considerando o mesmo lapso temporal, o MPF teve uma atuação mais notória e incisiva no caso da Samarco, em relação ao caso de Brumadinho. Apoio: UNIVALE.

# Tragédia de Brumadinho: Os reflexos acerca dos impactos legais criminais e ambientais causados no território atingido pela tragédia

Jefferson Calili Ribeiro, Fernanda Furtado Altino Machado DOliveira Costa, Carolyna Stefani Bráz Mendes

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito penal, direito ambiental, Brumadinho, dolo, desastre.

**Introdução:** O rompimento da barragem de Brumadinho em janeiro de 2019 resultou no maior desastre ambiental com rejeitos de mineração no Brasil, ocasionando mais de 200 mortes e cerca de 90 desaparecidos. O desastre pode ainda ser considerado o segundo maior desastre industrial do século e o maior acidente de trabalho do Brasil. A pesquisa abordará a questão da responsabilidade penal de tal evento analisando a conduta dolosa ou culposa da empresa de mineração.

**Objetivo:** Esta pesquisa tem como objetivo propor maiores reflexões sobre os acontecimentos ambientais na cidade de Brumadinho/MG, discorrendo sobre os principais assuntos referentes aos prejuízos causados por este evento naquele território, bem como os dispositivos legais pertinentes ao caso. O resultado final será, evidentemente, oportunizar uma nova visão crítica sobre o assunto, dado que, o direito ambiental, equipara-se a uma garantia constitucional, fundamental na composição de uma sociedade revestida pelo princípio da dignidade da pessoa humana.

**Metodologia:** Este trabalho foi construído com a utilização de fontes direta e indireta, recorrendo a Constituição Federal, normas, periódicos, pesquisa bibliográfica, jurisprudências doutrinas e outras. **Resultados:** Sem dúvidas, o episódio em Brumadinho/MG jamais será esquecido pelo povo brasileiro, assim como ao redor do mundo. Por meio da desobediência e da transgressão que os danos se concretizam, levando deste modo, efeitos prejudiciais para todos os indivíduos e no território atingido, resultando em alguns casos, danos irreparáveis. **Conclusão:** Após profunda análise foi constatado que os dirigentes e responsáveis pela administração da barragem poderão responder criminalmente pelos delitos de homicídio, lesões corporais, e delito de inundação ou desabamento, dentre outros especificados pela lei.

# Acidente em Brumadinho/MG – Responsabilidade ambiental da companhia mineradora Vale S.A

Gabriel Muller de Queiroz, Hayumy Janini Medeiros da Mota Silva, Jefferson Calili Ribeiro, Fernanda Furtado Altino Machado DOliveira Costa, Geórgia Cristina Matiuzi Pinto

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** fiscalização, mineração, Brumadinho, dolo.

**Introdução:** Devido ao rompimento na barragem do Córrego do Feijão a mineradora Vale está arcando com as responsabilidades de uma tragédia não esperada tendo em vista os laudos emitidos pelas empresas de segurança da mina que em vista de laudos emitidos, não era esperada. A barragem era considerada de baixo risco quando ocorreu o acidente no dia 25 de janeiro de 2019. **Objetivo:** O presente trabalho demonstra que o acidente ocorrido na barragem não ocorreu por falta de prudência da mineradora, já que a mesma tomou todas as medidas previstas na lei 12.334/2010 para se evitar o problema, bem como não agiu com dolo. Nota-se também que o crime omissivo é cometido pela falta de alguma ação do agente o que não ocorreu no presente caso pois a mineradora possuía todas as licenças legais exigidas. Questiona-se o trabalho de fiscalização do Estado que incumbe a Agência Nacional das Águas (ANA) para ser responsável por organizar, implantar e gerir o Sistema Nacional de Informações sobre Segurança de Barragens (SNISB). **Metodologia:** Este trabalho foi construído com a utilização de fontes direta e indireta, recorrendo a Constituição Federal, normas, periódicos, pesquisa bibliográfica, jurisprudências doutrinas e outras. **Resultados:** Durante a pesquisa ficou comprovado que a empresa está tomando todas as medidas e providências para minimizar os danos ambientais causados como também indenizando as vítimas e as famílias das vítimas. **Conclusão:** Após as análises dos argumentos apontados, percebe-se que há uma necessidade urgente de adequação da legislação ambiental e também da maneira pela qual as mineradoras são fiscalizadas para que as barragens de rejeitos sejam realmente seguras e no caso de um acidente, os impactos ambientais e sociais sejam mínimos.

# Incêndios na área do Pico da Ibituruna: o monitoramento no período de 2011 a 2018

Jennifer Beatriz Cordeiro Barbosa, Hugo Tadeu Alcântara Almeida, Jose Mateus Luiz Braz, Thalysa Karolina Mendes Souto, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** incêndios, Pico da Ibituruna, Minas Gerais.

**Introdução:** O direito ambiental é uma categoria incluída na terceira dimensão de direitos fundamentais e estabelece áreas com uma proteção especial pela legislação. Uma dessas áreas é a área do Pico da Ibituruna localizada no município de Governador Valadares/MG que apesar de submetida a diversos regimes jurídicos de proteção especial sofre constantemente com incêndios.

**Objetivo:** Verificar os incêndios ocorridos na área do Pico da Ibituruna no período de janeiro de 2011 até dezembro 2018. **Metodologia:** Análise documental, notadamente de relatório expedido pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais especificamente pra esse fim. **Resultados:** Apesar das limitações presentes no documento expedido pelo Corpo de Bombeiros, observa-se que houve uma drástica redução do número de incêndios anuais a partir de 2014. Entre 2011 e 2013 foram 54 incêndios. De 2013 pra 2014 o número de ocorrências caiu de 22 para 6. Mantendo-se em 5 ocorrências no ano de 2015 e nenhuma em 2016. Em 2017 foram 7 ocorrências e 2018 foram registradas 15. Ao todo no período (2011-2018) foram 84 registros de incêndios na região da Ibituruna, sendo 54 deles até 2013. Não foi possível fazer uma análise qualitativa da extensão e dimensão dos danos causados em cada uma das ocorrências registradas. **Conclusão:** O documento expedido não foi capaz de informar dados qualitativos, o que não impede a percepção de uma redução significativa a partir de 2014. Apesar dessa redução, chama atenção o aumento de 7 para 15 ocorrências entre 2017 e 2018, destoando da tendência iniciada em 2014.



# ST 24

O direito dos refugiados

# Seguridade Social: a possibilidade de concessão do benefício assistencial de prestação continuada ao refugiado no Brasil

Jakeelane Conceição Nobre, Karolina Bichara Vargas

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** benefício assistencial, refugiado, loas, garantias constitucionais, direitos fundamentais.

**Introdução:** O tema do presente trabalho tem por objeto a possibilidade de concessão do benefício assistencial de prestação continuada ao refugiado no Brasil, previsto na Lei 8.742/93 - LOAS (Lei Orgânica de Assistência Social). A Carta Magna, no artigo 203 caput e inciso V, combinado com o artigo 5.º do mesmo ordenamento preleciona que a assistência social seja prestada a quem dela precisar, brasileiro ou estrangeiro residente no país, independentemente de contribuição à Seguridade Social, garantindo um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que demonstrem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família. **Objetivo:** Objetiva-se analisar os requisitos necessários para a concessão do Benefício Assistencial de Prestação Continuada ao estrangeiro deficiente ou idoso com 65 anos ou mais, refugiado no Brasil, que necessita de uma assistência prestada pelo Estado. **Metodologia:** Para elaboração do estudo utiliza-se do método dedutivo, via fontes indiretas, pela análise da doutrina, de artigos da Internet e das jurisprudências. **Resultados:** Numa expressa busca à formação da dignidade da pessoa humana, os Tribunais vêm consolidando o entendimento acerca da legalidade da concessão do benefício assistencial ao refugiado no Brasil. **Conclusão:** Conclui-se que por se tratar de garantias constitucionais e direitos fundamentais elencados na Carta Magna, sem qualquer tipo de discriminação, não há de se cogitar a impossibilidade de concessão de benefício de prestação continuada ao refugiado no Brasil. Decorre desta imprescindível relevância de tutela de direitos dos refugiados a preocupante mudança no critério de avaliação da condição financeira e a redução do valor do benefício para R\$ 400,00(quatrocentos reais) no atual projeto de Reforma da Previdência.



# Direito ao acesso e atendimento à saúde dos refugiados no Brasil

Daniella Campos Moreira Nascimento, Aurení Francisca Teixeira, Denise Ricardo Santos, João Pedro Lacerda Silva, Diego Jeangregório Martins Guimarães (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** documentação, refugiados, saúde.

**Introdução:** O status de refugiado é uma condição jurídica concedida pelo governo brasileiro a partir do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE), que é formado por órgãos governamentais, instituições representantes da sociedade civil e organizações internacionais para os refugiados. **Objetivo:** Conforme o disposto no artigo 28 da Lei número 9.474/97, terá o refugiado direito à solicitação de cédula de identidade comprobatória de sua condição jurídica e também terá direito a carteira de trabalho definitiva e passaporte brasileiro, como estabelecido pelo artigo 6º do mesmo diploma legal. **Metodologia:** Revisão de literatura, com busca de dados na Lei número 9.474/97 e na Constituição Federal de 1988 e seleção de artigos que atendem tais critérios. **Resultados:** Diante desta situação de emergência com que a maioria dos sujeitos de perseguição ou vítimas de generalizada violação de direitos humanos foge de seu país de nacionalidade ou de seu país de residência habitual, estes refugiados na maioria das vezes não se encontram de posse de nenhum pertence ou documento, apresentando-se unicamente na pura condição de pessoa humana. **Conclusão:** O artigo 196 da Constituição Federal, diz que a saúde é direito de todos e dever do Estado, ou seja, qualquer pessoa será atendida, mesmo sem portar qualquer documento de identificação, essa proteção almejada, em face dos direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de sua nacionalidade, tornando-se efetiva pela proteção da lei, o que acarreta um novo desafio frente as normas do serviço de saúde pública e as particularidades desses refugiados. Apoio: UNIVALE.

# O conceito amplo de refugiados, criado pelo Direito Brasileiro se aplica aos venezuelanos que migraram para o Brasil a partir de 2017

Wellison da Costa Campos, Matheus Delfino Vieira Lanes, Leonardo Macedo Campos, Kauane Helena Resende Silva, João Vitor Dias Ferreira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** venezuelanos, refugiados, direitos humanos.

**Introdução:** À luz do artigo 1º da Convenção de 1951 sobre o Estatuto dos Refugiados, considera-se refugiado devido a fundado temor de perseguição por motivos de raça, religião, nacionalidade, participação em determinado grupo social ou opiniões políticas. A Lei brasileira sobre refugiados (9.474/97) ao pretender regular o assunto, internamente, acabou por estender o conceito de refugiado, passando a considerar como tal, também o indivíduo “que devido a grave e generalizada violação de direitos humanos, é obrigado a deixar seu país de nacionalidade para buscar refúgio em outro país” (art. 1º, inciso III). Assim, a considerar o contexto que tem provocado um intenso fluxo migratório de venezuelanos para o Brasil, cabe a seguinte indagação: é possível qualificar os venezuelanos que migraram para o Brasil a partir de julho/2017 como refugiados? **Objetivo:** A presente investigação tem por objetivo analisar o conceito amplo de refugiados criados pela lei brasileiro, bem como sua possível aplicação aos imigrantes venezuelanos. **Metodologia:** Revisão de literatura e análise da legislação. **Resultados:** Segundo a ONU, o que a população da Venezuela está passando se encaixa como grave violação dos Direitos Humanos, pois houve várias mortes, em protestos, várias pessoas deixaram suas casas pois não tinha mais como viver lá, por motivo de fome, perseguição política, e por o país está quebrado economicamente, sem condições de dar apoio a população. **Conclusão:** Diante do pressuposto apresentado conclui-se que o conceito amplo de refugiados criado pelo direito brasileiro aplica aos Venezuelanos.

# Inclusão dos venezuelanos no mercado de trabalho brasileiro

Samuel Ferreira da Silva Souza, Anna Paula Pereira Onório

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** refugiados, mercado de trabalho, Brasil.

**Introdução:** Com a intensificação da crise econômica na Venezuela, entre 2015 e 2018, cerca de 30 mil venezuelanos cruzaram a fronteira brasileira em busca de melhores condições de vida, produtos de subsistência e oportunidades de trabalho. No decorrer de 2018, cerca de 14.311 venezuelanos receberam uma carteira de trabalho em Roraima e, com isso, ganharam a oportunidade de ter acesso a possíveis empregos. **Objetivo:** Verificar os mecanismos de inserção dos refugiados venezuelanos no mercado de trabalho brasileiro. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica com análise documental. **Resultados:** O ordenamento jurídico brasileiro garante o acesso aos direitos trabalhistas de pessoas em condição de refúgio, em consonância com a lei 9474/97 e o dispositivo na Convenção das Nações Unidas de 1951. Além do direito a Carteira de Trabalho (CTPS), os venezuelanos também possuem direito a Previdência Social, podendo portando trabalhar regularmente no país. A emissão da Carteira de Trabalho e Previdência Social é feita pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE). Para a emissão, os refugiados devem portar os seguintes documentos: duas fotos em tamanho 3cmx4cm; Cédula de Identidade de estrangeiros (CIE) original ou Protocolo de Solicitação da Cédula de Identidade de estrangeiros e para os estrangeiros que já foram reconhecidos como refugiados, deverão apresentar também uma cópia da decisão ou ofício do CONARE que comprove reconhecimento da condição de refugiado. **Conclusão:** O grande problema enfrentado é a concentração dos venezuelanos, tensionando as relações em Roraima. As políticas de interiorização ainda não foram capazes de reequilibrar a distribuição dos refugiados venezuelanos no país.

# Refugiados venezuelanos no Brasil: políticas para integração dos refugiados

Victória Alves Ferreira Cunha, Náthila Terezinha Rodrigues Jorge, Alana Graciele Ramos, Suzanna Martins Rosario de Oliveira, Diego Jeangregorio Martins Guimarães (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** refugiados, venezuelanos, legislação, CONARE, ACNUR.

**Introdução:** A crise humanitária na Venezuela produziu um intenso fluxo migratório de venezuelanos, especialmente para a Colômbia e o Brasil. O IBGE aponta que cerca de 30 mil venezuelanos vivem no Brasil atualmente; são milhares de refugiados, cidadãos de outra língua, raça, cultura e costumes. Torna-se um grande desafio esses refugiados se integrarem à sociedade por conta própria. A ACNUR e o Conare são os órgãos responsáveis pelo acolhimento dos refugiados no Brasil.

**Objetivo:** Verificar a produção legislativa e de atos normativos no que se refere ao acolhimento e integração dos refugiados no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma análise de conteúdo de leis e atos normativos a fim de compreender como se dá essa integração. **Resultados:** São várias as legislações e especialmente a diversidade de atos normativos que se referem aos refugiados. O Conare é uma comissão interministerial sob o âmbito do Ministério da Justiça, no Brasil. Responsável por receber as solicitações de refúgio, e determinar se os solicitantes reúnem as condições necessárias para serem reconhecidos como refugiados. Além disso, cabe ao Conare a promoção e coordenação de políticas e ações necessárias para uma eficiente proteção e assistência aos refugiados, além do apoio legal. Existe também uma força tarefa no Ministério da Casa Civil chamada Operação Acolhida que desenvolve uma política de interiorização dos refugiados venezuelanos.

**Conclusão:** Em um contexto de crise humanitária na Venezuela, tem-se que o Brasil, apesar de todas as dificuldades e crises internas, tem se esforçado no acolhimento e na integração ao Brasil dos refugiados venezuelanos. Apoio: UNIVALE.

# Restrição a políticas públicas referentes a Venezuela

Kamila Jesuita de Oliveira Nepomuceno, Juliana Rosa Soares

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** refugiados, direitos humanos, proteção

**Introdução:** As migrações internacionais tornaram-se uma realidade no cenário internacional, em especial, no que tange às migrações forçadas, cujos indivíduos são compelidos a deixar sua residência habitual em virtude de guerras, conflitos internos, catástrofes ambientais, violação dos direitos humanos. Nesse contexto, se encontram os refugiados, que são obrigados a deixarem seus territórios por fundado temor de perseguição, seja por motivo de raça, religião, nacionalidade ou opinião, bem como a própria violação dos direitos humanos e a falta de proteção do seu Estado. Acontece que, em virtude da grave e generalizada violação de direitos humanos na Venezuela, o Brasil experimentou, a partir de julho/2017, um aumento do fluxo migratório de venezuelano em busca de refúgio, situação que provocou um comprometimento nos serviços públicos no estado de Roraima, culminando com a declaração de calamidade pública na área da saúde por aquele ente federativo. Daí a presente pesquisa problematiza: o decreto de calamidade pública pelo governo de Roraima viola o direito internacional dos refugiados? **Objetivo:** Analisar se as medidas contempladas no decreto de calamidade pública na saúde, editado pelo Governo do Estado de Roraima estão de acordo com o direito internacional dos refugiados. **Metodologia:** Estudo qualitativo, tendo por procedimento metodológico a revisão de literatura e análise da legislação, nacional e internacional aplicáveis. **Resultados:** O decreto de calamidade pública na saúde e apontar os principais pontos e contrastar com eventuais direitos dos refugiados que sejam violados ou não. **Conclusão:** Entende-se que o Brasil assumiu o compromisso internacional de proteção aos refugiados ao ratificar a Convenção de 1951 e o Protocolo de 1967 sobre o Estatuto dos Refugiados, além de ter adotado uma lei específica para tratar da questão, a lei 9.474 de 1997. Essa proteção nacional dos refugiados no Brasil o primeiro contato com a Polícia Federal para formalizar o pedido de refúgio, durante o procedimento de análise do pedido de refúgio perante o CONARE, após serem reconhecidas como refugiados, o trabalho de assistência e integração realizado pela ACNUR e pelo governo brasileiro, através da parceria firmada com as Cáritas Arquidiocesanas, visando à integração dessas pessoas à sociedade brasileira e ao resgate da sua dignidade, por tanto com o decreto, o governo pretende ter mais facilidade para realização de compras emergenciais de medicamentos e de materiais médico-hospitalares, a fim de atender à população local e aos imigrantes. A grave crise financeira de Roraima também sob decreto de calamidade, tem sofrido pela a falta de leitos e a urgente necessidade de aquisição de medicamentos para os hospitais e é citada no texto do decreto. Apoio: UNIVALE.

# Evolução na esfera jurídica sobre os direitos dos refugiados

Allan Goncalves Soares, Luciano José dos Santos Junior, Yan Silva Araujo, Hugo Henrique Naciff Passos, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito, refugiados, Brasil.

**Introdução:** Pode-se afirmar que o século XX proporcionou um alto número de refugiados em todo globo terrestre em decorrência principalmente da segunda guerra mundial (1939 - 1945) que resultou com milhões de refugiados da Europa dando por conseqüências a análises jurídicas aprofundadas acerca dos direitos dos refugiados. **Objetivo:** Objetivo deste projeto de pesquisa é analisar a evolução dos direitos dos refugiados de forma progressiva e técnica no âmbito jurídico. **Metodologia:** foi utilizado para a elaboração dessa pesquisa a metodologia de pesquisa descritiva, através de artigos e convenções da ONU (Organização das Nações Unidas) sobre o direito dos refugiados. **Resultados:** É aparente que no mundo todo se tem um grande número de refugiados, e esse número vem crescendo cada vez mais em decorrência das guerras. Para se ter controle e garantir os direitos fundamentais para essas pessoas que se encontram em necessidade de sair do seu local de origem não para buscar uma melhor condição de vida mas para ter alguma expectativa de sobreviver e viver dignamente. Como resultado a ONU vem tratando esse assunto com mais prioridade levando em conta que o número de refugiados vem a cada dia crescendo gerando mais carência de um apoio jurídico para assegurar esses direitos, para isso a ONU organizou comitês para discutir sobre o assunto e em 28 de janeiro de 1961 o Brasil adota totalmente o Decreto 50.215. **Conclusão:** Portanto, medidas foram necessárias para resolver o impasse tendo em vista a multiplicidade de fatos e a evolução na esfera jurídica não só com caráter nacional como também mundial, resguardando o direito em virtude dos refugiados que por necessidades extremas tiveram que evadir de seus locais de origem para obterem condições adequadas de vida.

# A (não) tutela jurídica específica dos refugiados ambientais no Brasil

Willer Adriano Morais da Silva, Geralda Luiza Andrade Rocha, Lucas Inacio Costa, Roberta dos Santos Oliveira, Diego Jeangregorio Martins Guimaraes (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** refugiado ambiental, legislação específica, Brasil.

**Introdução:** Os refugiados ambientais ou climáticos são uma categoria de pessoas forçadas a emigrar de sua terra natal em função de mudanças no meio ambiente. Algumas das causas de migrações motivadas pelo clima são as desertificações, a subida do nível do mar, secas, e a interrupção de eventos climáticos sazonais, como as monções e demais desastres ambientais. O ordenamento jurídico tanto internacional, quanto nacional reconhece expressamente direitos aos refugiados. Entretanto, faz-se necessário verificar se existe e como se opera uma tutela específica aos refugiados ambientais. **Objetivo:** Verificar os institutos jurídicos normativos brasileiros que tutelam expressamente a categoria de refugiados ambientais. **Metodologia:** Para se atingir o objetivo, os métodos utilizados foram a revisão bibliográfica e análise documental. **Resultados:** Após a verificação do ordenamento jurídico brasileiro, sejam os tratados internacionais que o Brasil é signatário, seja a legislação constitucional e infraconstitucional, verificou-se que não existe uma tutela específica aos refugiados ambientais enquanto categoria própria. Dessa forma, aplicam-se aos refugiados ambientais os institutos protetivos aos refugiados em geral. **Conclusão:** Apesar da inexistência de institutos jurídicos de tutela específica para os refugiados ambientais, a bibliografia é de certa forma, uníssona com relação a necessidade de uma tutela protetiva específica. Ainda que não tenha uma tutela específica para os refugiados ambientais, é também uníssono que a legislação existente deva ser aplicada de imediato.

# Refugiados venezuelanos, xenofobia e política migratória: a recepção aos refugiados venezuelanos a partir de julho/2017

Lilia Rodrigues Soares, Daniel Damaso Toledo, Lorraine de Souza Soares, Felipe Miranda dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** xenofobia, Venezuela, governo.

**Introdução:** Com a grave e generalizada violação dos direitos humanos, milhares de venezuelanos se dirigiram para o Brasil. Qualificados como refugiados, o povo venezuelano acabou por se misturar ao povo brasileiro em busca de condições mínimas de sobrevivência, tais como saúde, alimentação, emprego e moradia, o que acabou por comprometer, em certa medida, a hospitalidade e a fraternidade dos últimos. Daí a presente investigação científica: os refugiados venezuelanos que chegaram ao Brasil a partir de julho/2017 foram vítimas de práticas de xenofobia? **Objetivo:** Fazer análise das informações jornalísticas produzidas no Brasil, verificando se os refugiados venezuelanos foram vítimas de atos xenofóbicos ao ingressarem em território brasileiro, comparando com os marcos legais que tratam dos atos de xenofobia. **Metodologia:** Estudo descritivo, com base em fatos divulgados pela imprensa brasileira, a partir de julho/2017, bem como revisão bibliográfica, com análise de legislação e doutrina. **Resultados:** É preciso destacar que na fronteira do Brasil e Venezuela, ocorre o êxodo venezuelano e do outro lado o despreparo para lidar com o desconhecido e situações adversas. Bastou apenas uma notícia, para que se colocasse em prática através de atos e ações à xenofobia, dando vazão para o exercício da Lei 9459/97. Deve-se primar pelo esclarecimento através das autoridades locais Estaduais e Federais. Não se deve viver em função do medo perpetuando o que não se entende, pelo contrário deve-se conhecer seus costumes para que não ocorra atos quer sejam individuais ou coletivos que fixem a xenofobia. **Conclusão:** Busca alcançar resultados visando coibir ameaças veladas, o governo tem papel fundamental perante a sociedade para que não ocorra atos que levem a prática do crime de xenofobia. Assim trazendo soluções e exercendo assim a soberania nacional. Apoio: UNIVALE.



# Refugiados venezuelanos, fechamento de fronteiras e o direito internacional dos refugiados

Daniel da Silva Magalhães, Alessandra Rodrigues Ortega, Henry Starling, Pedro Chaves Cerqueira Viana, Felipe Miranda dos Santos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito, venezuelanos, migração, refugiados.

**Introdução:** Diante de uma crise política, social e econômica vivenciada por cidadãos venezuelanos, estes passaram a buscar refúgio no Brasil, almejando condições de sobrevivência. Nesse contexto, passou-se a verificar um concentrado fluxo migratório para um dos estados da federação brasileira, que faz divisa com a Venezuela, Roraima. No ápice do fluxo migratório, a Justiça Federal de Roraima determinou a suspensão do ingresso e a admissão de imigrantes venezuelanos no Brasil. Daí a seguinte indagação: os fundamentos invocados pela Justiça Federal de Roraima conflitam com o direito internacional dos refugiados? **Objetivo:** Fazer uma análise crítica dos fundamentos da decisão que determinou o fechamento da fronteira de Roraima com a Venezuela, no tocante a averiguar se estão de acordo com a convenção internacional que criou o estatuto dos refugiados. **Metodologia:** A pesquisa teórica foi realizada por meio de estudo bibliográfico, doutrina, análise de decisões judiciais e fundamentação legal na Constituição da República Federativa do Brasil e na lei 9.474/97. **Resultados:** A decisão demonstra uma série de inconformidades quanto aos princípios que regem o Estatuto dos refugiados, sendo uma das principais, a devolução ocorrida após o fechamento da fronteira, que de acordo com o a lei 9.474/97, em seu artigo 7º, § 1º diz que: “Em hipótese alguma será efetuada sua deportação para fronteira de território em que sua vida ou liberdade esteja ameaçada [...]”; o fechamento da fronteira viola o princípio do non refoument, além de que, discussões sobre competências federativas não podem ser invocadas para descumprir uma convenção internacional. **Conclusão:** O direito internacional estabelece padrões mínimos a serem observados pelo Estado, de modo que conflitos federativos não podem constituir empecilho à proteção efetiva dos refugiados. Apoio: UNIVALE.



# ST 25

O direito ao corpo sob a perspectiva do biodireito

# A controvérsia na declaração de vontade sobre a doação de órgãos do de cujos e da família

Márcia Eduarda Pereira dos Santos, Mirna Gabriela Ribeiro, Ana Clara Damascena Leonardo, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** doação, compulsório, família, divergência, solução.

**Introdução:** O presente trabalho visa buscar uma solução para o crescente problema da discrepância entre o desejo do falecido versus os dos seus familiares, quanto à doação de órgãos e a possível solução que a doação coercitiva pode representar nesse cenário. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é discutir sobre a discordância e a controvérsia entre o de cujos e sua família. **Metodologia:** A pesquisa exploratória envolveu textos e pesquisas bibliográficas. O problema na divergência nas declarações de última vontade do de cujos em contra partida da família. **Resultados:** A doação de órgãos de pessoa viva somente é possível nas hipóteses do art. 9.º, § 3.º, da Lei de Transplantes (Lei número 9.434, de 04 de fevereiro de 1997), ou seja, quando se tratar de órgãos duplos, de partes de órgãos (fígado, por exemplo). A lei exige que o mesmo seja juridicamente capaz, salvo na hipótese de transplante de medula óssea, caso em que os pais ou responsáveis deverão autorizar (art. 3.º, § 6.º). Existem muitos tabus sobre a doação de órgãos como: O corpo ficará? O corpo se deforma depois da retirada dos órgãos? Após a retirada dos órgãos é feita uma recomposição ao corpo onde o doador poderá ser velado normalmente, então não há deformação do corpo. **Conclusão:** Mesmo com tantas regulamentações ainda precisamos avançar muito nesse contexto. A ciência explica que a questão somente pode ser pacificada a partir do momento em que a religião passar a se preocupar mais com o mundo espiritual do que com o mundo natural, enquanto que a ciência deve se preocupar mais com os questionamentos e as investigações do mundo natural, respeitando, a ciência e a religião, os espaços que lhes são reservados.

# A utilização das diretivas antecipadas de vontade pelos pacientes oncológicos: uma real possibilidade?

Rayson Maikel Gomes Vieira, Ronaldo Ferreira da Silva Batista, Wellington Emiliano de Moraes, Gian Tavares Rodrigues, Fernanda Teixeira Saches Procópio (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** diretiva antecipada de vontade, autonomia, dignidade da pessoa humana.

**Introdução:** As inovações tecnológicas na saúde possibilitam o prolongamento da vida humana. A perspectiva de sobrevida, no entanto, deve estar atrelada à qualidade de vida dos pacientes, que se perfaz a partir do exercício da sua autonomia. Nesse contexto, pretende-se utilizar as Diretivas Antecipadas de Vontade (DAV) pelos pacientes oncológicos, que não mais conseguem manifestar vontade, a fim de garantir sua autonomia e, pois, sua dignidade. **Objetivo:** Analisar se as diretivas antecipadas de vontade (DAV) podem ser seguramente utilizadas pelos pacientes terminais oncológicos. **Metodologia:** Desenvolveu-se uma pesquisa qualitativa com base na Constituição Federal, Código Civil e Resolução do Conselho Federal de Medicina. **Resultados:** As DAV, amparadas na Res. n. 1995/12 do CFM, dividem-se em testamento vital e mandato duradouro e permitem o exercício da autonomia do paciente oncológico quando tiver impossibilitado de manifestar vontade. A despeito de não existir uma legislação específica sobre a temática, defende-se sua validade, pois se encontra de acordo com os art. 1º, III e 5º da CF, que garantem liberdade e dignidade à pessoa e com os artigos 11 a 15 do CC, que reconhecem o direito ao corpo do paciente como um direito personalíssimo. Ademais, as DAV já foram ratificadas em decisão pelo TJRS, que admitiu a não submissão do paciente à cirurgia, levando-o ao óbito. **Conclusão:** Embora não exista legislação específica, as DAV são válidas e podem ser utilizadas pelos pacientes. Contudo, deseja-se que ocorra um amplo debate na sociedade, que resulte na regulamentação do instrumento.

# A Esterilização compulsória: Um caso de eugenia

Ana Karolina Fernandes da Silva, Pedro Filipe de Oliveira Santos, Gustavo dos Reis Silva, Fernanda Teixeira Saches Procópio (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulheres, esterilização, baixa renda

**Introdução:** A esterilização é, em regra, uma operação permanente, realizada de modo voluntário pela mulher quando cumpridos os requisitos da lei 9263/96. No entanto, mesmo se tratando de um procedimento legalmente previsto não é incomum que o mesmo ocorra desrespeitando os critérios estabelecidos na legislação. Desse modo, imperioso analisar se quando realizada de modo compulsório assemelha-se à prática da eugenia. **Objetivo:** Verificar se a esterilização compulsória pode ser identificada como eugenia. **Metodologia:** A pesquisa, bibliográfica, qualitativa, desenvolveu-se com base em artigos e legislação sobre o tema. **Resultados:** Janaína Aparecida Quirino é moradora de Mococa (SP), mulher pobre, em situação de rua e que sua condição de vulnerabilidade levou o Ministério Público de São Paulo a emitir um pedido de “esterilização coercitiva” para ela. Embora a Lei 9263/96 proíba sua prática, o procedimento ocorrido com Janaína não é isolado, pois tem sido realizado em mulheres, negras e de baixa renda, ou seja, leva-se em consideração tão somente os critérios: raça, classe e gênero. A seletividade do ato faz com que o mesmo seja um reflexo da eugenia, que se configura pela segregação racial e social, assim como o controle de reprodução humana. **Conclusão:** A Lei 9263/96 estabelece critérios para a realização da esterilização, que são inobservados quando se trata de mulheres, negras e de baixa renda, direcionando à prática da eugenia e desrespeitando a dignidade humana e a autonomia do indivíduo em questão, como visto no artigo 12 do Código Civil. Apoio: UNIVALE.

# A extubação paliativa como prática de ortotanásia

Débora Márcia Souza, Geane Francisco de Jesus Silva, Karla Karoline Morais Rosa, Artur Barreto Lopes Filho, Alice de Souza Queiroga

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** extubação, paliativa, ortotanásia, eutanásia.

**Introdução:** O avanço tecnológico na saúde viabiliza o prolongamento artificial da vida do paciente. Todavia, embora possibilite sua sobrevivência, por vezes não gera uma experiência digna de vida. A análise da qualidade de vida e autonomia do enfermo é crucial sobretudo quando se trata de paciente terminal, que precisa de ventilação mecânica (VM), pois sua retirada, Extubação Paliativa (EP), possui uma classificação controversa, em geral relacionada à eutanásia, e não à ortotanásia. **Objetivo:** Verificar se a EP em paciente terminal deve ser classificada como eutanásia ou ortotanásia. **Metodologia:** Estudos bibliográficos com abordagem qualitativa mediante artigos científicos. **Resultados:** Em paciente com doença terminal, a EP deve ser identificada como ortotanásia, pois além de ensejar a autonomia e qualidade de vida do paciente, o uso do equipamento respiratório apenas prolonga um tratamento fútil ou inútil, pois não possibilita a reversibilidade do seu estado de saúde, devendo, portanto, ser suspenso. Nesse sentido, a Resolução n. 1.805/06 do CFM autoriza o médico a suspender tratamentos fúteis/inúteis que estendam a vida do paciente terminal, respeitando a vontade do paciente ou familiares. Ademais, a OMS também recomenda que nesses casos faça-se a ortotanásia, que se efetiva através dos cuidados paliativos. Por outro lado, a EP se classifica como eutanásia se realizada em paciente com doença reversível, pois provocaria forçosamente a morte do paciente. Adverso à primeira, a segunda é ilícita no Brasil, a partir da aplicação por analogia do art. 121 § 1º do Código Penal. **Conclusão:** A EP deve ser reconhecida como prática da ortotanásia, se realizada em paciente com doença terminal com o fim de garantir sua dignidade e humanização no processo de morrer.

# Da doação compulsória de órgãos: uma análise do Projeto de Lei nº 729/2019 e sua (in) compatibilidade em relação à Lei 9434/97

Luciano Teixeira Giostri, Glória Irlaine Caroline Ferreira da Silva, Lauriete Gomes da Silva, Yanna Karolina Roginol Brito, Fernanda Teixeira Saches Procópio (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** doação de órgãos, paciente, autonomia.

**Introdução:** O Projeto de Lei nº 729/19, promovido pelo deputado federal Daniel Silveira, diz respeito sobre a cessão compulsória de órgãos de cadáveres que apresentem indícios de morte por resultado de ação criminosa. Todavia, torna-se essencial analisar se o PL encontra-se de acordo com a Lei 9434/97, vigente, que traz os elementos necessários para a doação de órgãos pós-morte no Brasil. **Objetivo:** Analisar o PL nº 729/2019 e verificar sua (in)compatibilidade em relação à Lei 9434/97. **Metodologia:** Trabalho qualitativo a partir da análise legislativa e bibliográfica sobre o tema. **Resultados:** O PL possui cunho “humanitário” e “compensatório”, na medida em que salvar vidas possibilita ao morto compensar moralmente a sociedade. A Associação Brasileira de Transplante de Órgãos, divulga trimestralmente o registro brasileiro de transplantes, onde podemos ver que o número de pessoas na fila de espera tende a aumentar cada vez mais, pois é escasso o número de doadores de órgãos. Todavia, embora seja crucial aumentar o número de doadores e salvar mais vidas, a proposta vai de encontro aos elementos da Lei em vigor, haja vista que, despreza a vontade do falecido e dos familiares; desconsidera o caráter altruístico do ato; gera insegurança, pois não se pode precisar que o morto por ação policial seja criminoso e, por fim, ignora a necessidade de morte encefálica. **Conclusão:** Deve-se pensar em métodos que solucionem o número de doadores de órgãos no Brasil, mas, o PL 729/19 não soluciona o problema de modo eficaz e coerente com a Lei 9434/97, além de ignorar a dignidade humana, conferida na CF/88. Apoio: UNIVALE.



# ST 26

Poder Judiciário, Minorias  
e Efetivação dos direitos  
humanos



# Acesso à justiça: meios extrajudiciais

Cristieh Silva dos Santos, Adrian Xavier Campos Caetano, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** extrajudicial, processo, morosidade.

**Introdução:** Com o convívio diário em sociedade surgem vários conflitos, mas o Estado não consegue resolver todos de uma maneira rápida e efetiva, pois seu sistema jurídico encontra-se totalmente esgotado de processos, porém o Direito não pode ter uma característica desigualitária onde algumas pessoas conseguem ter suas necessidades atendidas e outras não. Com esse cenário, houve então a necessidade de criação de vias alternativas de solução para problemas do cotidiano como, por exemplo, divórcios e inventários. **Objetivo:** Este trabalho pretende pesquisar sobre o tema Acesso à justiça por meios extrajudiciais com intuito de acelerar o processo judicial, pois o mesmo encontra-se lotado de processos. O intuito geral do trabalho é levantar as maneiras mais ágeis para o andamento processual. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Nota-se que a uma necessidade de agilidade no andamento processual, pois a morosidade do processos jurídicos tem prejudicado o alcance de direitos básicos da parte do cidadão. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo da criação de meios extrajudiciais para solução de conflitos não é diminuir a importância do Poder judiciário, pelo contrário, o objetivo é contribuir para a melhoria da prestação jurisdicional. E assim, dá condições igualitárias a todos. Enfim, os métodos alternativos de solução de conflitos não podem ser vistos apenas como meios ou métodos praticados fora do Poder Judiciário, mas devem ser vistos também como importantes instrumentos à disposição do próprio Poder Judiciário, para a realização do princípio constitucional de acesso à Justiça, havendo uma complementaridade entre a solução adjudicada, típica do Poder Judiciário, e as soluções não adjudicadas. Apoio: UNIVALE.

# Os direitos da mulher na sociedade contemporânea: a aplicação prática da lei Maria da Penha e a rede de atendimento à mulher em situação de violência

Roberto de Castro Torres Costa, Osvaldo Miranda Murta Neto, Emilyn Caroline Zileno Pereira, Saulo Antônio Mansur (Orientador), Fernanda Furtado Machado Altino M. D'Oliveira Costa (Coorientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito, mulher, Lei Maria da Penha, rede de atendimento

**Introdução:** Considerada um avanço na proteção dos direitos da mulher na sociedade contemporânea, a Lei Maria da Penha cria mecanismos para reprimir a violência contra a mulher e punir seus agressores. Dessa forma, fortalece a autonomia das mulheres, educa a sociedade e muitas vezes salva vidas, além de determinar que seja dado atendimento humanizado às vítimas, que contam com o apoio e assistência dos órgãos que formam uma rede de atendimento à mulher em situação de violência doméstica. **Objetivo:** Analisar se os mecanismos trazidos pela Lei Maria da Penha são suficientes e eficazes para reprimir e prestar assistência nas hipóteses descritas de violência contra a mulher. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica com a finalidade de proporcionar melhores e mais precisas informações sobre o tema, complementada pela pesquisa de campo através de questionário direcionado aos representantes dos órgãos integrantes da rede de atendimento à mulher em situação de violência de Governador Valadares. **Resultados:** A pesquisa realizada demonstra que todas as formas de violência doméstica e familiar demandam apoio dos órgãos da rede de atendimento à mulher nessa situação. Apontam, ainda, para a importância do acolhimento e celeridade no atendimento às vítimas propiciado pelos serviços da rede de apoio. Além disso, aponta a necessidade da inclusão da justiça restaurativa para reparar as consequências da violência doméstica. **Conclusão:** Conclui-se que, ainda que a lei Maria da Penha se apresente como um grande avanço na defesa dos direitos da mulher, não possui mecanismos considerados pelas autoridades envolvidas na sua aplicação cotidiana como suficientes para coibir e prestar assistência em casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, pois, como toda norma legal, não esgota os mecanismos e não prevê todas as situações concretas.

Apoio: FADIVALE.

# Grupos de Trabalhos no WhatsApp: os direitos fundamentais e as tecnologias de informação

Ildson Carvalho dos Santos, João Paulo Alfredo de Freitas, Stephany Silva Pereira, André Filipe Brasil Nascimento, Islane Archanjo Rocha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** redes sociais, trabalho, evolução, aplicativo, whatsapp.

**Introdução:** Há pouco mais de 10 anos ainda não se falava em redes sociais. Tais redes são frutos da evolução tecnológica no ramo da comunicação. As redes sociais estão cada vez mais presentes no cotidiano das pessoas, notadamente no ambiente de trabalho que se usa bastante o aplicativo de conversa WhatsApp para facilitar a comunicação entre empregado/funcionário e empregador/ chefe. **Objetivo:** Identificar os reflexos do uso aplicativo WhatsApp para o empregado. **Metodologia:** Pesquisa de natureza qualitativa mediante revisão bibliográfica. **Resultados:** É comum a perda do foco com relação ao trabalho, pois o indivíduo se depara com janelas de conversas de amigos, grupos do seu meio social no trabalho, e ficar ansioso para respondê-las e dar atenção a todos. As mensagens relacionadas a empresa se perdem em meio tantas outras informações, pode acontecer também do mesmo estar em seu meio social e ter que responder mensagens relacionadas ao trabalho em seu horário de descanso, trabalhando mais do que deveria muitas vezes sem perceber e isso gera muito estresse e prejudica tanto o rendimento na empresa quanto no rendimento familiar. O acesso desregrado dos empregados ao aplicativo aumenta imensamente sua jornada de trabalho e a torna extremamente flexível sendo que as mensagens chegam diretamente no aparelho celular e independente do horário pessoa está sujeita a responder. Em tese isso pode ser considerado hora extra embora não tenha nenhuma legislação específica que aborde este assunto. **Conclusão:** Neste caso seria plausível que o empregado se molde com relação ao uso da tecnologia para que não comprometam a si ou a empresa e que o empregador se conscientize reconhecendo os direitos do empregado com relação ao lazer. Apoio: UNIVALE.

# O impacto das novas tecnologias nos direitos humanos e fundamentais: o acesso à internet e à liberdade de expressão

Gustavo Lemos dos Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, direitos, internet, liberdade

**Introdução:** A liberdade de expressão e a informação, são garantia de um direito fundamental, como traz no artigo 220 da Constituição Federal de 1988. O assunto é tratado por meio de análise doutrinária e normativa, destacando-se no último aspecto, a análise do Marco Civil da Internet no Brasil. A globalização está inserida na discussão da proteção de direitos humanos e fundamentais relacionados às novas tecnologias. Do início até os dias atuais, pessoas não conseguem se imaginar sem ela. **Objetivo:** Apontar os impactos das novas tecnologias nos direitos humanos e fundamentais, tendo em vista o acesso à internet e as repercussões na liberdade de expressão. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa mediante um estudo bibliográfico. **Resultados:** O acesso à internet trouxe uma enorme modificação nas comunicações, principalmente o exercício da liberdade de expressão, com manifestação de ideias heterogêneas. O Brasil é um dos grandes líderes globais no que tange ao número de usuários no Facebook, Twitter e YouTube, bem como em outras redes sociais. O comportamento das pessoas na internet nem sempre é pacífico. Segundo especialistas em direito digital, discussões mais acaloradas são perfeitamente comuns, mas as leis também se aplicam ao mundo virtual. Se a internet não for utilizada adequadamente, o usuário poderá ser responsabilizado, civilmente e inclusive no âmbito penal. **Conclusão:** O acesso à internet revolucionou a comunicação e o relacionamento social. Transformou o modo como as pessoas interagem, em família ou em outros grupos sociais a que pertencem. A internet trouxe benefícios na utilização das tecnologias com fácil acesso ao conhecimento, na colaboração entre as pessoas e organizações, além da inclusão social de novos valores.

# Os direitos humanos como legado da mediação e da conciliação

Alzira Eça de Argolo Faustino, Alexsandrina Ramos de Carvalho Souza, Denilson Mascarenhas Gusmao, Mírian Célia Gonçalves de Almeida, Teodolina B da Silva C Vitorio

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mediação, conciliação, justiça, direitos humanos.

**Introdução:** Coube à CF/46 o prenúncio do direito de acesso à justiça, corroborado pela CF/67 e pelo art. 5º, XXXV da CF/88. A terceira onda renovatória cappellettiana, ante o colapso do judiciário, propôs a instalação de tribunais compostos por leigos ou paraprofissionais, capacitados para aplicar métodos informais de solução dos dissensos, tais como a mediação e a conciliação.

**Objetivo:** Identificar as razões que fundamentam a eficácia da mediação e da conciliação na efetividade dos direitos humanos. **Metodologia:** Pesquisa-ação, bibliográfica e documental, baseada no método dedutivo. **Resultados:** Esses mecanismos são potenciais escudos na luta contra uma justiça cara, excludente e morosa que nega a dignidade, a cidadania e a inclusão do outro habermasiana. A Res. 125/2010 do CNJ, as leis nº 13.140/2015 (mediação) e nº 13.105/2015 (NCPC), outorgam poderes aos MESCS para a solução dos conflitos. O relatório do CNJ (2018) indica que em 2017 as despesas do Poder Judiciário somaram R\$90,8 bilhões, com aumento de 4,4% em relação a 2016; a tramitação processual dura em média 9 anos, somando 1ª e 2ª instâncias, desafiando expressamente o princípio da razoável duração do processo. No período de 2009 a 2017, a taxa de crescimento médio foi de 4% ao ano integralizando 31,9%, ou seja, acréscimo de 19,4 milhões de processos. A Justiça Estadual concentra a maior parte: 63.482 milhões (79%), a Justiça Federal 12,9%, e a Justiça Trabalhista, 6,9%. Os demais segmentos, juntos, acumulam 1% dos casos. **Conclusão:** Dentre as razões que potencializam a conciliação e a mediação como vetores de direitos humanos, destacam-se: a) a celeridade; b) seu sistema multiportas; c) prevalência da dialética na argumentação; d) participação popular com mediadores leigos; e) graciousidade dos procedimentos. Apoio: FADIVALE.

# Racismo, dignidade humana e garantias constitucionais processuais: o caso Dred Scott da Suprema Corte norte-americana

Ana Carolina Domingos Neto de Oliveira Colares, Emilly Gabriele Fiorine, Larissa Aniceto De Lima, Gabrielly Silva Costa, Teodolina B da Silva C Vitorio (Orientadora)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** Dred Scott, racismo, dignidade humana, inclusão.

**Introdução:** O Brasil tem sua história entrelaçada com o regime da escravidão. Apesar da notável evolução moral, social e jurídica sobre o tema, ainda é possível observar violação de direitos da população negra nos mais diversos segmentos. **Objetivo:** Nessa esteira, a presente pesquisa tem como problema: as garantias constitucionais processuais de repressão ao racismo estão protegendo a dignidade da pessoa negra no Brasil, distintamente do que ocorreu no caso Dred Scott, julgado pela Suprema Corte norte-americana? O objetivo desta investigação é estabelecer um paralelo entre o caso Dred Scott e o tratamento concedido a população negra no Brasil. **Metodologia:** Trata-se de estudo exploratório, que utilizou de metodologia qualitativa e quantitativa. A investigação deu-se por intermédio de análise de estatísticas sobre a população negra divulgadas por órgãos governamentais, bem como através de estudos doutrinários. **Resultados:** Restou demonstrado neste trabalho que o racismo vem se perpetuando. Os dados avaliados revelam que a desigualdade tem cor e o racismo está profundamente enraizado nas estruturas sociais brasileiras. Não obstante a sociedade tente camuflar seus preconceitos, o Estado reconheceu a necessidade de garantir igualdade de condições entre negros e brancos, isonomia antes não prevista. **Conclusão:** Distintamente do que sucedeu no caso Dred Scott, conclui-se que o atual ordenamento jurídico prevê formas de garantir a repressão ao racismo, mas tais medidas não são capazes de banir da sociedade um problema de tantas gerações. Necessário se torna uma educação para os Direitos Humanos capaz de proporcionar uma emancipação ética e solidária da sociedade em geral, que sonha com uma inadiável democracia racial.

# Armas de eletrochoque, um uso alternativo da força do Estado

Samuel Axer Martins, Kelly Cristinna Case Moutinho, Robson César de Carvalho Cunha, Marmud Al Massri Neto, Islane Archanjo Rocha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** progressivo, eletrochoque, segurança, dignidade.

**Introdução:** A Constituição Federal de 1988 traz o princípio da dignidade da pessoa humana, inerente ao homem. Seu artigo 144 diz ser dever do Estado zelar pela segurança pública usando a força quando necessário e na medida certa. Uma arma de fogo é um artefato extremamente letal e seu uso deve ser controlado pelo Estado. As armas de eletrochoque tem sido uma opção viável como forma de imobilização de um conflito pela baixa-letalidade. O uso alternativo da força garante o exercício da ordem pública e a manutenção da paz em território nacional. Assim, são utilizadas novas tecnologias na garantia da proteção dos direitos fundamentais. **Objetivo:** Identificar os limites amparados pela legislação no uso de armas não letais pelos agentes de segurança pública e até que ponto as armas de eletrochoque são seguras. **Metodologia:** O trabalho se baseia em uma pesquisa teórica, científica, sendo embasado em livros, legislações, e revistas científicas. A busca foi suplementada por pesquisa em revistas científicas, artigos e legislações relacionadas com o uso da força empregado em novas tecnologias. A forma de abordagem foi qualitativa e quantitativa, sendo descritiva. **Resultados:** Uma arma de eletrochoque incapacita o alvo com uma descarga elétrica de 50.000 volts e 0,004 amperes. Seu uso é necessário quando a força física é ineficaz e a arma de fogo é desproporcional, tendo como resultado provável o controle da situação, sem graves ferimentos. Com o choque, a condição de irritabilidade do coração pode gerar arritmia e, caso repetido, mesmo não estando sob efeito de álcool ou drogas, pode causar danos maiores levando a morte. **Conclusão:** O uso de novas tecnologias se mostrou útil na segurança pública, porém alguns riscos devem ser analisados de modo a não ferir o princípio da dignidade da pessoa humana, previsto constitucionalmente. Apoio: UNIVALE.

# O contrato de namoro no ordenamento jurídico brasileiro

Kivia Tereza Moreira Fidelis, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** contrato de namoro, união estável, namoro.

**Introdução:** O contrato de namoro é uma proposta recente no ordenamento brasileiro, embora não contenha previsão expressa na norma vigente, conta com respaldo doutrinário e tem sido utilizado com frequência. Com o intuito de tornar a relação de namoro mais segura, surgiu o contrato de namoro, permitindo que os envolvidos, mesmo mantendo um relacionamento, desejam afastar efeitos da união estável. A reflexão sobre a validade do contrato de namoro vem sendo debatida entre os doutrinadores. Conquanto possa ser aferida sua validade devido à inexistência de comando normativo expresso vedando sua formalização, ressalta-se que, por não estar regido por norma jurídica própria, o namoro não configura relação jurídica, sendo apenas uma relação afetiva. Posicionamentos contrários à validade podem estar sustentados no argumento de que um contrato de namoro não teria validade como negócio jurídico, sendo uma mera declaração de relação afetiva. O termo é utilizado para uma relação que gera direitos e deveres, o que não ocorre no namoro. Existem decisões judiciais consignando que eventual contrato de namoro não é suficiente para afastar a união estável, cabendo ao magistrado analisar o conjunto probatório a fim de constatar a natureza do relacionamento. **Objetivo:** Dissertar sobre o contrato de namoro no ordenamento jurídico brasileiro. **Metodologia:** Estudo baseado em pesquisas em doutrinas, artigos e decisões dos tribunais. **Resultados:** O contrato de namoro não possui base legal específica no ordenamento jurídico brasileiro, todavia, também não conta com nenhum impedimento legal. **Conclusão:** O contrato de namoro não encontra respaldo no nosso ordenamento jurídico. Eventual pactuação da espécie não seria suficiente para impedir o reconhecimento de uma união estável.



# A inconstitucionalidade de garantia do juízo para a oposição dos embargos à execução fiscal

Yago Dutra da Silva, Fernanda Furtado Machado Altino M. D'Oliveira Costa, Jefferson Calili Ribeiro

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** embargos, execução fiscal, tributos, garantia do juízo, jurisdição.

**Introdução:** É sabido que o ordenamento jurídico brasileiro garante ao cidadão o acesso à justiça sempre que houver lesão ou perigo de lesão a bem juridicamente tutelado, também garante o direito ao contraditório e a ampla defesa. Todavia, no processo de Execução Fiscal há a necessidade de garantia do juízo para a oposição dos embargos à execução fiscal. Tal exigência, muitas vezes, obstaculiza a realização do princípio constitucional expresso da inafastabilidade da jurisdição (ou livre acesso à justiça). **Objetivo:** Analisar se a necessidade dessa garantia representaria uma ofensa ao princípio constitucional da inafastabilidade da jurisdição, previsto no artigo 5º, inciso XXXV da Constituição Federal. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória e explicativa, valendo-se da pesquisa bibliográfica realizada por meio de doutrinas, leis e jurisprudências relacionadas ao tema. **Resultados:** Percebe-se que aos embargos à execução deve ser aplicada a súmula vinculante nº 28 de modo a derrubar a barreira do acesso ao Judiciário e ratificar o princípio da ampla defesa e do contraditório nas execuções fiscais. **Conclusão:** Na ótica de um estado democrático de direito estaria o legislador impossibilitando o exercício do direito de defesa pelo contribuinte hipossuficiente, ferindo princípios constitucionais, de modo a viabilizar tão somente a celeridade da execução fiscal, favorecendo apenas a Fazenda Pública. Deve-se considerar, também, que o Código de Processo Civil, aplicável às execuções comuns, dispensa a garantia do juízo para que o devedor possa apresentar a sua defesa através dos embargos do devedor. Contudo, conclui-se que é inconstitucional a exigência de garantia do juízo, prevista no art. 16, § 1º da Lei de Execução Fiscal. Apoio: FADIVALE.

# O acesso à justiça por meio de serventias extrajudiciais à luz da desjudicialização

Estevão dos Santos de Oliveira, Denilson Mascarenhas Gusmão (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** acesso à justiça, serventias extrajudiciais, desjudicialização.

**Introdução:** Este trabalho trata do tema acesso à justiça por meio das serventias extrajudiciais. O acesso à justiça encontra-se consagrado na CF/88 como direito fundamental. Este direito fica comprometido em função da morosidade excessiva dos procedimentos judiciais. Neste contexto, diversas normas com o objetivo de efetivar a desjudicialização, credenciando para tanto as serventias extrajudiciais, estão sendo implementadas. As serventias extrajudiciais estão previstas na Lei n. 11.441/2007, no provimento n. 65/2017 do CNJ, no Provimento n. 67/2018 e a resolução 125/2010 do CNJ que dispõe sobre a política judiciária nacional de tratamento adequado dos conflitos de interesse. **Objetivo:** Analisar as serventias extrajudiciais enquanto meio de promoção do acesso à justiça. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa bibliográfica e documental, fundamentada no método dedutivo. **Resultados:** Dados do CNJ (2014) apontam que passam de 95 milhões o número de processos no sistema judiciário brasileiro, com ingresso de 28 milhões de processos a cada ano. Na primeira instância, o índice de conciliação em Minas Gerais também é o melhor, no comparativo com os tribunais de grande porte, enquanto Minas têm 17%, Rio de Janeiro, o segundo colocado, tem 13,9% (TJMG). Em São Paulo (TJSP) mais de 135 mil ações judiciais de divórcio ou separação deixaram de ser deflagradas no foro judicial no período de 2007 a 2010. **Conclusão:** Os instrumentos jurídicos que instituem as serventias extrajudiciais tem promovido o acesso à justiça ao simplificar e acelerar determinados procedimentos judiciais sem perder a segurança. Apoio: FADIVALE.

# Ciganos no Brasil: análise do arcabouço jurídico – institucional brasileiro na preservação dos direitos fundamentais

Emerson Ramos Lopes, Wellison Amaral Basso, Cledirene Rodrigue Pena, Vithória Alves coelho da Silva, Francisco Antônio de Barros Artidor

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos fundamentais, minorias, ciganos, ordenamento jurídico.

**Introdução:** A análise ontológica do estrato social brasileiro pressupõe o estudo e conhecimento do relevante papel desempenhado pelos grupos minoritários em relação ao restante da sociedade. Estima-se atualmente que vivam no Brasil aproximadamente novecentos mil ciganos, sendo esta a segunda maior comunidade cigana do mundo. Não obstante este expressivo contingente populacional é notório a discriminação e alienação sociais vivenciados por tal grupo, resultado da inépcia do estado em promover e implementar políticas públicas efetivas. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou avaliar a existência de instrumentos jurídicos normativos de proteção desta minoria no ordenamento pátrio. **Metodologia:** Para tanto, utilizou-se uma metodologia interdisciplinar qualitativa de abordagem indutiva, através de pesquisa dogmático-jurídica de natureza bibliográfica, por meio da consulta de obras, documentos e websites. **Resultados:** Constatou-se que os ciganos são constituídos por um contingente populacional reduzido no território brasileiro, padecendo de toda sorte de discriminações e séculos de ininterrupta exclusão social. Ainda assim percebe-se o descaso do ordenamento jurídico brasileiro com relação às minorias ciganas. Fato este, contrário ao observado quando se considera os grupos indígenas e afrodescendentes. **Conclusão:** O que se percebe no Brasil é uma adaptação das políticas públicas já existentes, aplicada à situação cigana, o que em muitos casos não são o suficiente, pois não levam em conta as particularidades dos grupos ciganos que serão beneficiados por elas.

# O desenvolvimento tecnológico e a legislação brasileira

Isabella Ferraz de Paula, Tawane Silva, Ramon Andrade de Lima, Danilo Pereira Xavier, Islane Archanjo Rocha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** internet, tecnologia, legislação, privacidade, avanço.

**Introdução:** A tecnologia vem se tornando cada vez mais útil e necessária no dia-a-dia. Como exemplo, tem-se a internet, que é um meio muito eficiente de comunicação entre pessoas em diferentes lugares, o que leva os usuários a compartilharem mais sobre suas vidas e consequentemente quererem saber mais sobre a vida de outros. Com esse tipo de exposição exagerada os crimes dentro dessa plataforma global são intensificados, principalmente relacionados à privacidade, e com eles surge também a dificuldade do ordenamento jurídico em regular as interações nesse espaço. **Objetivo:** Demonstrar como o desenvolvimento da tecnologia interfere na legislação brasileira, que não o acompanha. **Metodologia:** A elaboração do presente trabalho teve como metodologia a pesquisa qualitativa mediante o estudo bibliográfico. **Resultados:** Um grande avanço foi o Marco Civil da Internet representado pela lei número 12.965/2014, que estabeleceu direitos e deveres do usuário. Vale destacar os artigos 7º, 8º, 3º II da lei, que versam sobre a garantia do sigilo das comunicações, privacidade e intimidade, que podem ser armazenadas e violadas em caso de ordem judicial. Com a aprovação da lei se esperava que a criminalidade nesse ambiente diminuísse com o tempo, o que não aconteceu. **Conclusão:** Dado o exposto se percebe o esforço legislativo para regulamentar um ambiente novo, por outro lado é mais perceptível como essa legislação já se tornou obsoleta, visto que a internet e a tecnologia já se desenvolveram de uma forma não prevista pela lei, como por exemplo mensagens que ficam disponíveis por alguns segundos e crimes que quem comete está no exterior e a vítima no Brasil. É de se esperar que leis com temas como esse tenham elaborações mais céleres, com o objetivo de acompanhar esse rápido desenvolvimento. Apoio: UNIVALE.

# A possibilidade de reconhecimento da usucapião familiar pela via administrativa

Pamela Ribeiro Rodrigues, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** aquisição, usucapião familiar, via administrativa.

**Introdução:** O instituto da usucapião familiar configurada no art. 1240-A do Código Civil representa modalidade de aquisição da propriedade pela qual aquele que exercer, por 2 (dois) anos ininterruptamente e sem oposição, posse direta, com exclusividade, sobre imóvel urbano de até 250m<sup>2</sup> (duzentos e cinquenta metros quadrados) cuja propriedade divida com ex-cônjuge ou ex-companheiro que abandonou o lar, utilizando-o para sua moradia ou de sua família, adquirir-lhe-á o domínio integral, desde que não seja proprietário de outro imóvel. A lei nº 6.015/73 - Lei de Registros Públicos, em seu art. 216-A, com redação dada pela lei nº 13.105/15, passou a admitir o pedido de reconhecimento extrajudicial de usucapião, que será processado diretamente perante o cartório de registro de imóveis da comarca em que estiver situado o imóvel usucapiendo, a requerimento do interessado, representado por advogado. Portanto, pode considerar a possibilidade de se pleitear o reconhecimento da usucapião familiar por via administrativa, como já ocorre com outras espécies de usucapião, e evitaria a judicialização da demanda e permitiria o célere acesso à justiça. **Objetivo:** Discorrer sobre a possibilidade de reconhecimento da usucapião pró-família pela via administrativa, diretamente em cartório. **Metodologia:** Revisão bibliográfica a partir de repositório normativo e doutrinário. **Resultados:** A pesquisa permitirá a elaboração de texto no sentido de constatar se o ordenamento jurídico admite a usucapião familiar extrajudicial, o que representa uma maneira mais rápida de o ex-consorte adquirir a propriedade exclusiva do imóvel familiar. **Conclusão:** O ordenamento jurídico brasileiro, a partir da legislação vigente, admite a usucapião familiar pela via administrativa, o que representa importante alternativa extrajudicial para o rápido e efetivo acesso à justiça.

# Direito ao esquecimento e sociedade da informação: colisão entre direitos constitucionais e as liberdades de manifestação de pensamento e de imprensa

Anne Pena De Oliveira, Amarildo Lourenço Costa

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito ao esquecimento, direitos fundamentais, colisão de direitos, ponderação.

**Introdução:** O direito ao esquecimento decorre dos direitos da personalidade, especialmente dos direitos à intimidade, privacidade, honra e imagem. É a prerrogativa que possui o indivíduo em optar por permitir, ou não, que fatos pretéritos relacionados à sua intimidade sejam expostos perante a sociedade de forma ilimitada no tempo. O tema é atual e relevante e sua discussão necessária, considerando o volume de informações em circulação por diferentes circuitos midiáticos, notadamente pela internet. **Objetivo:** O objetivo do trabalho de pesquisa foi analisar, considerando os princípios constitucionais materiais e instrumentais e as técnicas e teorias de interpretação abrigadas no ordenamento jurídico brasileiro, quais são os meios para a solução de eventual antinomia entre o direito ao esquecimento e as liberdades de manifestação do pensamento e de imprensa, considerando o status de direito fundamental que se atribui a eles, os quais se situam, a priori, no mesmo patamar quanto à sua eficácia sóciojurídica, tendo em vista, ainda, o vácuo legislativo e a dificuldade de controle do fluxo informacional. **Metodologia:** Utilizou-se a revisão bibliográfica como metodologia de pesquisa, principalmente pelo manejo da jurisprudência, da legislação nacional e trabalhos doutrinários alusivos ao tema pesquisado. **Resultados:** A pesquisa revelou que o sistema normativo brasileiro ainda é deficitário e vacilante quanto às respostas a serem oferecidas diante de eventual antinomia entre os direitos em cotejo. **Conclusão:** A técnica interpretativa da ponderação, por meio da qual se define, no caso concreto, qual dos direitos fundamentais em colisão prevalecerá, é o meio oferecido pelo ordenamento jurídico brasileiro para a solução da antinomia entre o direito e as liberdades pesquisados.

# A Instituição da prisão política no Brasil frente ao princípio da segurança jurídica

Schinyder Exupery Cardozo, Eunice Maria Nazareth Nonato(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** prisão política, processo constitucional, prisão em 2ª instância, garantismo penal

**Introdução:** O presente trabalho busca investigar se a prisão recentemente adotada como resposta ao clamor social no Brasil se insere na chamada prisão política e se teria amparo na Constituição da República. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é analisar o contexto jurídico e jurisprudencial em que as prisões, sobretudo a provisória e aquela após 2ª instância, tem sido usada como instrumento de politização do judiciário e como consequência a adoção do aprisionamento como “resposta à população” que estaria cansada da corrupção perpetrada no Brasil. É sabido que a prisão provisória apenas poderá ter incidência quando preenchidos os requisitos taxativos inscritos no Código de Processo Penal (artigo 312), em caráter de flagrante exceção. Neste contexto, também, como forma de prisão política a prisão em 2ª instância, pois que a Carta Magna garante prisão definitiva somente após trânsito em julgado, sendo que este ocorrerá, caso o acusado deseje recorrer, após manifestação do Supremo Tribunal Federal (artigo 5º, LVII). Tal preceito é repetido no CPP, em seu artigo 283 que está em conformidade com a Carta Magna de 1988. **Metodologia:** Tanto o Estado Democrático de Direito quanto as instituições, assim como a Constituição da República e as leis em vigor devem ser observadas, não existindo a possibilidade de flexibilizá-las por anseios da população à margem do referido Estado de Direito, desconsiderando, assim o princípio da segurança jurídica. **Resultados:** Trata-se de tema atual e relevante, pois as controvérsias remetem à necessidade de que o tema seja analisado cientificamente e que os resultados contribuam para que o Estado de Direito seja garantido. **Conclusão:** Conclui-se que a prisão não deve ter outro caráter que não seja ressocializador e que o sistema prisional deve se manter compatível com o Estado Democrático de Direito. Apoio: UNIVALE.



# ST 27

Direitos humanos e  
políticas públicas



# A política pública de conciliação e mediação para uso da promoção e democratização ao acesso à justiça para as minorias sociais

Teodolina B da Silva C Vitorio, Alexsandrina Ramos de Carvalho Souza, Denilson Mascarenhas Gusmao, Mírian Célia Gonçalves de Almeida

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** política pública, conciliação, mediação, acesso à justiça, minorias sociais.

Resumo da proposta: O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) instituiu a Política Judiciária Nacional de tratamento dos conflitos de interesses, para assegurar a todos o direito à solução dos conflitos por meios consensuais. Aos órgãos judiciários couberam, nos termos do art. 334 do novo código de processo civil (CPC) e art. 27 da Lei de Mediação, antes da solução mediante sentença, oferecer outros mecanismos de soluções de controvérsias, a fim de disseminar a cultura de pacificação social e combater a cultura do litígio. Nesse sentido, o objetivo da exposição, é analisar em que medida a política pública de conciliação e mediação instituída pela Resolução 125/2010 do CNJ promove e democratiza o acesso à justiça para as minorias sociais. Sendo assim, os principais aspectos a serem considerados para a discussão são, a saber: a) a política judiciária nacional a partir da resolução 125/2010 do CNJ: contexto, historicidade, alterações - art. 334 do novo CPC e o art. 27 da 13.140/2015; b) os mecanismos de conciliação e mediação, como espaços para a realização da cidadania e dos direitos humanos, e as suas interfaces com a democratização enquanto paradigma social, acesso à justiça e emancipação das minorias; c) os índices, em nível estadual, de processos resolvidos por meio de acordos (mediação ou conciliação), o Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG) e a incorporação dos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSCs), como órgãos do tribunal, além dos Postos de Atendimento Pré-processual (Papre) em Governador Valadares - MG, localizados no bairro Turmalina, OAB local, Fórum, Univale e em processo de implantação na Fadivale. Apoio: FADIVALE.

# Dos meios alternativos de solução de litígios: uma revisão sistemática

Danielle Moreira Mehlinger, Sillas Matos Duarte Pêgo, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** meios alternativos, solução de conflitos, benefícios.

**Introdução:** De certo que toda pessoa tem necessidades e interesses que geram pretensões que se não satisfeitas culminam na formação de litígios e, por conseguinte, na necessidade de se socorrer a algum instrumento de tutela e satisfação das suas pretensões. O imenso número de ações judiciais abertas a cada ano é um dos fatores que integram a crise no Judiciário brasileiro. **Objetivo:** Frente a esta problemática de afogamento do judiciário e com o objetivo de tornar o acesso à justiça um direito de fato realizável, importa analisar os meios alternativos de solução de conflitos. No Brasil, por questões culturais, tomou-se como paradigma a utilização do aparelho judiciário na resolução de conflitos. Nesse diapasão, após constatação do cenário atual de afogamento do judiciário, objetivou-se um exame dos meios alternativos de solução de controvérsias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na base de dados Periódicos Capes/MEC. Foram considerados os estudos publicados em português entre os anos de 2009 a 2019. Na coleta de dados considerou-se o objeto de estudo, o problema de pesquisa, o objetivo geral, o referencial teórico, as hipóteses, a metodologia e os principais resultados. **Resultados:** Os resultados evidenciaram as formas de acesso à justiça no Brasil, a eficiência dos meios alternativos de solução de conflitos e a importância da sua utilização para desafogo do judiciário. **Conclusão:** Os estudos demonstram os benefícios da utilização de meios alternativos de solução de controvérsias e sua importância para a efetivação do direito à Justiça. Novos estudos são necessários para analisar outros meios alternativos de solução de conflitos que não apenas negociação, conciliação, mediação e arbitragem.

# A necessidade de políticas públicas voltadas para pessoas em situação de rua em busca da efetivação de direitos e garantias constitucionais

Carla Paulo Trindade, Luciano Souto Dias (Orientador)

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** efetivação de direitos, constituição federal, pessoas em situação de rua.

**Introdução:** Hodiernamente é comum pessoas em situação de rua, o que demanda atenção e intervenção das autoridades públicas. O ordenamento jurídico, todavia, resguarda os direitos e garantias desses indivíduos, sobretudo através da Constituição Federal de 1988, que tem como um de seus fundamentos, a dignidade da pessoa humana e entre seus objetivos o de erradicar a pobreza e marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais. Contudo, é clara a falta de execução dos preceitos constitucionais em relação àqueles que vivem em situação de rua. Recentemente, foi sancionada pelo Presidente da República a lei nº 13.840, de 5 de junho de 2019, que trata da internação involuntária de dependentes químicos, situação que amplia a chance de inserção de pessoas em situação de rua na busca de efetivação de direitos e garantias constitucionais, em razão de ser recorrente a dependência química entre eles. Não obstante, ainda há muito a ser feito. **Objetivo:** Discorrer sobre a importância da inserção das pessoas em situação de rua em políticas públicas na busca de efetivação dos direitos e garantias conferidos na constituição. **Metodologia:** Revisão bibliográfica através de pesquisa doutrinária e jurisprudencial. **Resultados:** Constata-se que os direitos e garantias previstos constitucionalmente não contam com plena efetividade, notadamente quanto às pessoas em situação de rua que, embora não seja maioria da população, merecem vida digna e tem seus direitos e garantias a serem efetivados. **Conclusão:** É preciso que o poder público amplie os investimentos em políticas públicas voltadas para as pessoas em situação de rua, o que poderá minimizar esse grave “problema” social, em respeito à dignidade humana e em conformidade com os direitos e garantias previstos na Constituição Federal.

# Atos do Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência em Governador Valadares no controle das políticas públicas pertinentes à Pessoa com Deficiência

Daniel Coelho França, Victor Hugo Alves Dias Pacelli, Lucas Neves Lemos, Kamila Soyer Guimarães (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** conselho, pessoa com deficiência, políticas públicas.

**Introdução:** O Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência de Governador Valadares (CMPD) foi criado através da Lei nº4.943 de 27 de dezembro de 2001. O CMPD é de caráter permanente, com a finalidade de deliberar, controlar e fiscalizar a política de atendimento aos deficientes no âmbito municipal concomitante com as secretarias municipais. O Conselho tem por objetivo controlar as políticas públicas de inclusão da Pessoa com Deficiência visando o tratamento igualitário. **Objetivo:** Identificar as ações do CMPD quanto ao controle das políticas públicas e ações pertinentes à Pessoa com Deficiência. **Metodologia:** De natureza qualitativa, com a análise documental e a revisão bibliográfica como procedimentos metodológicos a respeito do Relatório de Atividades do CMPD de 2014 a 2018. **Resultados:** Ao longo de 4 anos, foi constatado nos documentos do conselho diversos meios para atingir seus objetivos, através de encaminhamentos de ofício, como a solicitação as agências bancárias de instalação de sinais sonoros para garantir o direito dos deficientes visuais à acessibilidade; promoção de eventos, como a Comemoração do Dia Internacional do Síndrome de Down; dentre outras. Entretanto, não há controle do retorno das propostas encaminhadas via ofício. **Conclusão:** É possível observar que o Conselho atua no controle das políticas públicas através de vários projetos de inclusão social das pessoas com deficiência. Com tudo isso, ainda será necessário que o CMPD continue agindo em prol da fiscalização das políticas públicas à Pessoa com Deficiência e procure novos meios de atingir os seus propósitos em razão do qual o indivíduo seja realmente incluído, de forma igualitária, na sociedade para que ele possa exercer definitivamente seus direitos e deveres como cidadão brasileiro.

# Direitos Humanos e Políticas: Políticas Públicas no Município de Governador Valadares que contribuem com o enfrentamento a Violência contra a Mulher.

James da Rocha Menezes, Ernani Pinto Coelho Neto, Andre Santiago Rodrigues, Adison Aurelio Domiciano, Sara Edwrigens Barros Silva (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** violência contra mulher, Governador Valadares, políticas públicas.

**Introdução:** A violência contra a mulher é um fenômeno que atinge toda a sociedade, independente da classe social, raça, ou etnia e tornou-se, na última década, um dos problemas sociais de maior visibilidade e preocupação. Tal situação requer, por parte do poder público em geral, do estado e município de modo específico, intervenções, por meio de políticas públicas que minimizem efeitos maléficos da violência contra a mulher. As leis Trazem consigo diversos significados podendo refletir positivamente na atitude de cada cidadão. Nela e depositada princípios que contribuem com a segurança e provoquem uma contenção social, evitando que se cometa qualquer atitude de violência de gênero, ao qual possa trazer consequências prejudiciais tanto fisicamente quanto emocionalmente e psicologicamente. As políticas públicas devem ser claras e objetivas para que a mulher possa se sentir segura e protegida. **Objetivo:** identificar qual a maneira mais eficiente para que a lei seja cumprida e a importância e eficácia para quem ousar a infringi-la. **Metodologia:** Estudo descritivo, no qual foram feitas diversas pesquisas pela internet. **Resultados:** Tal pesquisa nos permitiu ver que não temos políticas públicas suficientes em nosso município para impedir que as agressões não aconteçam, apenas leis de procedimento de notificação compulsória da violência contra a mulher como a LEI Nº 5653, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2006 sancionada pelo então prefeito Jose Bonifácio Mourão. E que embora o índice de procura das mulheres vítimas de violência esteja crescendo, ainda há um silenciamento destas mulheres e muitas sequer têm a consciência de que são vítimas. Podemos também perceber que este silenciamento ocorre devido ao desconhecimento quanto aos locais de apoio à mulher vítima de violência ou até por não perceber que a agressão também ocorre de forma, psicológica, moral e etc. E que existem várias maneiras pela qual ela pode sofrer esta agressão e a mesma não entende como agressão. Não denunciando nem tomando outra atitude, pelo pouco conhecimento da lei que as protege e também pela falta de efetividade da mesma. E também pelo fato de não conhecer uma rede de apoio e enfrentamento a violência em GV. Embora existam instituições que atuem no atendimento de ocorrências de violência doméstica. Muitas vezes priorizando ações de caráter preventivo para a inibição de crimes. **Conclusão:** A presença de políticas públicas municipais revela-se importante para garantir que os direitos, o bem-estar e segurança para as mulheres em seu cotidiano na sociedade se efetive. Nesse sentido, o suporte da lei e posição dos órgãos públicos traz diversos benefícios à mulher, principalmente no que se refere na preservação de sua vida e garantia de seus direitos. Apoio: UNIVALE.

# Atuação do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher no controle das políticas públicas direcionadas à proteção da mulher em Governador Valadares/MG

Aliny Marina Ferreira, Edson Barbosa Lopes Neto, Gabriela de Souza Gonçalves, Barbara Luiza Lopes Moreira, Kamila Soyer Guimarães (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mulher, proteção, políticas públicas, conselho.

**Introdução:** Os conselhos de políticas públicas são mecanismos legais e institucionais de controle social que estão fundamentados na Constituição Federal de 1988 ao dispor sobre a importância da participação da comunidade nas ações e nos serviços públicos. A implementação de políticas públicas de proteção à mulher, com a participação dos conselhos, tem sido utilizada como método de efetivação de direitos fundamentais à saúde, à educação, à segurança e à defesa da dignidade das mulheres no âmbito municipal. **Objetivo:** Identificar as atividades do Conselho quanto ao controle das políticas públicas direcionadas à proteção dos direitos da mulher no município de Governador Valadares/MG. **Metodologia:** Revisão bibliográfica, análise documental e de informações prestadas pelo Conselho Municipal dos Direitos da Mulher de Governador Valadares/MG. **Resultados:** A Lei nº 4.871 de 2001 é o instrumento que dispõe sobre a criação e o funcionamento do conselho em Governador Valadares/MG. O Conselho realiza campanhas de conscientização, nas escolas do município, sobre os direitos fundamentais das mulheres. Ampara mulheres vítimas de violência encaminhando-as para acompanhamento no Centro de Referência Especializado de Assistência Social de Governador Valadares, onde recebem assistência psicológica, médica e jurídica. Busca, em parceria com a Polícia Militar, uma maior efetivação do Patrulhamento Policial de Prevenção à Violência Doméstica, como forma de garantir a segurança das mulheres. **Conclusão:** Pode-se observar que o conselho é atuante, porém, não há dados suficientes para se afirmar a eficácia das ações desenvolvidas, no entanto, o desempenho do conselho na implementação de políticas públicas de proteção à mulher se revela um avanço importante da efetivação dos direitos fundamentais.

# JUVENTUDE E VIOLÊNCIA: análise da exposição da juventude do Município de Governador Valadares/MG à violência

Carla Erica Cândida de Carvalho, Eunice Maria Nazareth Nonato(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** juventude, violência, Governador Valadares.

**Introdução:** O Atlas da violência/2018 considera um dos diversos dramas sociais brasileiros, o homicídio. A preocupação da violência contra a vida é tema de debate recorrente, com uma implicação direta à vulnerabilidade em que a juventude está sujeita. **Objetivo:** Investigar o fenômeno da violência envolvendo a juventude, na cidade de Governador Valadares/MG, a partir dos estudos do Atlas da Violência 2018 - Retratos do Município. **Metodologia:** Este trabalho é um estudo qualitativo de caráter bibliográfico que objetiva analisar a violência contra a vida em Governador Valadares. As variáveis foram extraídas da base de dados do Atlas da Violência/2018 que se baseou em dados Censo/2010. Foram utilizadas as variáveis: educação infanto-juvenil; pobreza; mercado de trabalho; habitação; gravidez na adolescência; e vulnerabilidade juvenil. **Resultados:** O país conta com 5.570 municípios, sendo que 309 têm mais de 100 mil habitantes, neste grupo está Governador Valadares/MG com 279.665 habitantes (Cerqueira et. al, 2018) e que está classificada entre este grupo como uma das mais violentas. No ranking nacional está entre os 123 Municípios que respondem por 50% dos homicídios no país e no estadual como a 4ª. cidade com maior taxa de violência contra a vida. **Conclusão:** Todo esse conjunto de análise, aponta Governador Valadares/MG como uma cidade com alta vulnerabilidade para a sua juventude. Identificou-se uma correlação entre as condições educacionais, laborais e de vulnerabilidade econômica e a prevalência de mortes violentas e que as condições de vulnerabilidade se relacionam diretamente com violência e a juventude. Conclui-se que o crime que afeta a juventude nasce de uma série de circunstâncias que envolvem não apenas o sistema de justiça criminal e as características dos indivíduos, mas também da falta de educação, oportunidades de acesso

# A prestação eficiente de serviço público na contemporaneidade: um estudo dos mecanismos administrativos de controle da eficiência

Gabriel Henrique Pereira dos Santos Teixeira, Sérgio Pacheco Filho, Mariana Silva Vale, Jolymar Soares da Silva

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** serviço público, princípio da eficiência, administração pública, mecanismos.

**Introdução:** A Emenda Constitucional nº 19, de 04 de junho de 1998, denominada reforma administrativa, representou um novo modelo de administração pública brasileira que é administração gerencial. A administração gerencial adota o princípio da eficiência como peça essencial na prestação de serviços públicos, abrindo a oportunidade de maior participação de empresas privadas e de organizações da sociedade civil. **Objetivo:** O principal objetivo desta pesquisa é demonstrar a mudança de paradigma entre a administração pública e o serviço prestado, após a inclusão expressa do princípio da eficiência em nosso ordenamento jurídico. **Metodologia:** Esse resumo expandido utilizou a pesquisa de natureza qualitativa. Os procedimentos metodológicos utilizados foram: revisão bibliográfica e revisão documental. **Resultados:** Com o advento da Emenda Constitucional nº 19/98, o princípio da eficiência embora já existisse implicitamente na Lei Maior, tornou-se expresso no art. 37, caput da Constituição Federal de 1988, que trata especificamente da Administração Pública brasileira direta e indireta, sendo este um dos princípios basilares do Estado. O legislador, ao trazer o princípio da eficiência de forma explícita na Constituição Federal de 1988, modificou a forma do agente público atuar, ou seja, é esperado o melhor desempenho possível de suas atribuições, tendo como finalidade a obtenção de resultados satisfatórios. Com a nova percepção de Administração Pública em consonância com o princípio da eficiência expresso, o Estado tem o dever de planejar suas ações, gastando-se o dinheiro público da melhor forma possível, sem deixar de prestar um serviço de qualidade. **Conclusão:** Desse modo, podemos observar que a inclusão expressa do princípio da eficiência advindo da emenda constitucional nº 19/98, promoveu melhorias significativas através dos mecanismos criados, dos quais passou a se exigir da Administração Pública uma melhor utilização dos recursos públicos e por fim, possibilitando uma participação mais ativa da população em fiscalizar e cobrar dos agentes públicos um



serviço mais eficaz.

# A tutela coletiva nas relações de consumo com o advento do Código de Defesa do Consumidor

Lorrayne Karollyne Rodrigues Fernandes, Bruna Carolina Souza Santos, Ana Maria Santos Felipe

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** vulnerabilidade, coletivo, homogêneos, individuais, transindividuais.

**Introdução:** O conceito de consumidor abordado pelo Código de Defesa do Consumidor é abrangente. O Código determina que consumidor é toda pessoa física ou jurídica que adquire produto ou serviço como destinatário final, podendo ser determináveis ou indetermináveis, o Código vai além, em seu artigo 29, declara que o simples fato estarem expostas a determinadas práticas previstas em lei, utilizando de exemplo, a publicidade enganosa e abusiva, torna um o indivíduo consumidor. Essa conceituação genérica, é embasado na característica inerente do consumidor, a vulnerabilidade. **Objetivo:** Abordar as possibilidades da tutela coletiva na defesa dos direitos previstos no Código de Defesa do Consumidor, com base na sua vulnerabilidade perante os fornecedores de forma em geral. **Metodologia:** Revisões bibliográficas, análise legislativa e jurisprudencial. **Resultados:** A tutela coletiva disposta no art. 81 do CDC, é utilizada quando se tratar dos seguintes direitos: Direitos difusos: não há possibilidade de se determinar os sujeitos. Inexiste vínculo jurídico anterior ao dano. Direitos coletivos: sujeitos determináveis. Existe vínculo jurídico anterior ao dano, dizem respeito a um grupo, classe ou categoria. Direito individual homogêneo: possuem sujeitos determinados. Sua origem é individual, porém, pode ser tutelado de forma coletiva. Os legitimados para propor ações coletivas estão expressos em rol taxativo no artigo 82 do CDC, entre eles, estão o Ministério Público. **Conclusão:** O princípio da vulnerabilidade é a garantia de igualdade nas relações consumeristas, tendo como base a isonomia, assegurada na CF/88, tratando os iguais igualmente e os desiguais desigualmente. O consumidor, em sua situação, é portador de formas específicas e eficazes na hora de pleitear seu direito. Ações coletivas desafogam a máquina estatal.

# Eleições presidenciais e direito da mulher

Hian Guilherme Cruz de Souza, Kerolayne Rodrigues Gonçalves, Adilson Jose Tomaz, Natalia Pereira Bernardes Rosa

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos, eleições, mulher.

**Introdução:** Analisados os aspectos históricos referente aos direitos políticos das mulheres fica evidenciado uma evolução, pois, em épocas pretéritas os direitos políticos femininos eram restritos. Fazendo um comparativo com os homens, as mulheres não gozavam dos mesmos direitos sendo explícita essa disparidade. Ao longo dos anos esses direitos foram sendo alcançados, através de grandes lutas e protestos femininos, como é o caso do direito ao sufrágio universal já consagrado no ordenamento jurídico brasileiro. **Objetivo:** O presente trabalho tem como escopo abordar as questões históricas fazendo uma contextualização com os aspectos da atualidade relacionados ao tema. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e documental dos aspectos históricos e contemporâneos, relacionada ao estudo da legislação acerca do tema. **Resultados:** A análise a respeito do tema demonstrou o quão importante foi a luta histórica dos direitos femininos, e esta ainda perdura na atualidade. A mulher no decorrer dos anos tomou ciência do seu valor, e busca demonstrar seu papel em uma sociedade patriarcal. As conquistas dos direitos políticos femininos trouxeram avanços na legislação, que em décadas passadas não tinham previsão. Dessa forma surge a preocupação com o retrocesso legislativo, já que o processo de efetivação desses direitos foi longo e árduo. O advento do sufrágio feminino acarretou possibilidade de surgimento de novos direitos e hoje é possível ver sua positivação, mas ainda há medidas a serem tomadas, pois, muitos direitos ainda enfrentam obstáculos na sua aplicação. **Conclusão:** Portanto, fica evidente a relevância da luta histórica dos direitos políticos femininos, servindo como fundamento para o surgimento de novos direitos e uma efetiva democracia. Não sendo passível de retrocesso legislativo, nem quaisquer supressões de direitos. Apoio: UNIVALE.

# A inadimplência na arrecadação do IPTU e a efetivação dos direitos humanos em Governador Valadares - MG

Mírian Célia Gonçalves de Almeida, Beatriz Ribeiro de Almeida

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** inadimplência, imposto, demandas sociais, políticas públicas.

**Introdução:** A partir da CF/88 os municípios ganharam maior autonomia política, administrativa e fiscal, a fim de que gestores locais tivessem condições para ajustarem a oferta dos bens públicos às demandas dos seus representados, maximizando o bem-estar social. O imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU), entre as receitas tributárias, é uma importante fonte de recurso, representando em Governador Valadares 33,47% e 5,47% em relação ao total da receita corrente, em 2018. Giffoni e Vilela (2019) relatam do baixo desempenho na arrecadação do IPTU, destacando a fragilidade das autoridades tributárias e a sua vulnerabilidade política a pressões dos contribuintes nos pequenos e médios municípios. Tristão (2003) enfatiza que um dos maiores problemas do elevado grau de inadimplência é a falta de fiscalização. **Objetivo:** Identificar os bairros com maior perda na arrecadação do IPTU por inadimplência em Governador Valadares e as possíveis causas. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio de entrevista ao agente público. **Resultados:** Governador Valadares é uma cidade de médio porte, com cerca de 36% de inadimplência do IPTU. Os bairros Santo Antônio, Jardim do Trevo, Santa Paula, Azteca, Cidade Jardim, Parque Olímpico, Tiradentes, Park Fraternidade, Jardim Atalaia, Caravelas, SIR, Turmalina, Jardim Vera Cruz e Jardim Alice, possuem mais de 60% dos imóveis em débito. Porém, os bairros Centro, Ilha e Grã-Duquesa e Esplanada, apesar de poucos inadimplentes, os valores em débito são elevados. Diversos fatores contribuem para a inadimplência: fiscalização, insatisfação do cidadão e questão econômica. **Conclusão:** A inadimplência é significativa, sinalizando prejuízo na efetivação dos direitos humanos, como por exemplo, a ação afirmativa de isenção de impostos para imóveis de baixa renda. Apoio: FADIVALE.

# Feminicídio: Violência contra a mulher

Thiara Ribeiro Pinheiro, André Martins Souza, Ricardo Moreira Maia, Carlos Eduardo Moraes de Oliveira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos humanos, violência doméstica, feminicídio.

**Introdução:** A Constituição Federal em seu artigo 226, § 8º, estabelece obrigação do Estado em assegurar a assistência na esfera familiar, criando mecanismos para coibir a violência no âmbito de suas relações. Neste sentido, em 2006 foi sancionada a Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha), dando eficácia ao mandamento constitucional. No ano de 2015, o legislador deu ênfase ao gênero feminino, sancionando a Lei 13.104/15 (Feminicídio). **Objetivo:** Verificar os argumentos jurídicos nos posicionamentos do STF, STJ e TJ/DF em suas decisões relacionadas ao assunto, ora em debate. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica com análise documental. **Resultados:** Frente ao alarmante índice de violência doméstica contra a mulher, o poder estatal, através da política nacional de segurança pública, sancionou a Lei 11.340/06 (Lei Maria da Penha) reprimindo a violência no recinto familiar, o STF interpretando a norma conforme a constituição, estabeleceu que a ação penal nestes crimes, na forma culposa ou dolosa, será incondicionada a representação da vítima. Neste viés ideológico, reprimindo a violência, em 2015 foi criada a Lei 13.104/15 (feminicídio) alterando o Decreto 2848/40 (Código Penal) em seu artigo 121, § 2º, no inciso IV, incluindo as qualificadoras no homicídio, integrando o delito ao rol dos crimes hediondos. Não obstante, no Acórdão do TJ/DF nº: 90.4781,20150310069727RSE entendeu que a natureza da responsabilidade do crime feminicídio é objetiva. Também com o mesmo entendimento, comunga o STJ no julgamento do HC 430.222/MG – (J. 15/03/2018). **Conclusão:** É dever do Estado, na garantia da incolumidade das pessoas e prevenção da criminalidade, reprimir o atentado no direito à vida, à luz dos Direitos Humanos, sob a égide do princípio da dignidade da pessoa humana. Apoio: UNIVALE.

# Aposentadoria da pessoa com deficiência segurada do Regime Geral da Previdência Social: uma análise da LC 142/2013 à luz dos direitos humanos

Jakeelane Conceição Nobre, Sônia Araújo Cardoso

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** lei complementar 142/2013, inclusão, direitos humanos, pessoa com deficiência, aposentadoria.

**Introdução:** O presente trabalho visa fazer uma análise da Lei Complementar 142/2013 que se refere à aposentadoria especial das pessoas com deficiência seguradas do Regime Geral da Previdência Social. Tal benefício representa um instrumento de ajuste de prejuízos causados pela sociedade ao longo dos anos a estas pessoas, pois devido ao preconceito sofrido foram impedidas de demonstrar sua capacidade laboral, tendo, via de consequência, sua dignidade e seus direitos humanos violados. **Objetivo:** Busca-se demonstrar que a lei em estudo entende que a pseudo inabilidade para o trabalho tributada à deficiência não é algo próprio da pessoa, mas, uma resultante da influência cultural a qual impede que ela tenha uma participação integral e ativa na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas. **Metodologia:** Para o desenvolvimento do trabalho utiliza-se do método dedutivo, via fontes indiretas, pela análise da doutrina, de artigos e das jurisprudências. **Resultados:** Com o advento da Lei Complementar 142/2013, bem como outras legislações, como, por exemplo, o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o segurado com deficiência conquistou o direito de se aposentar por idade ou tempo de contribuição com critérios diferenciados em relação a beneficiários que não apresentam deficiência. **Conclusão:** Conclui-se que sob a ótica dos direitos humanos, a aposentadoria da pessoa com deficiência eleva valores como do bem estar e à justiça social, contribuindo com a inclusão e integração destas à sociedade. Decorre desta imprescindível relevância de tutela dos direitos sociais da pessoa com deficiência, a preocupante extinção da aposentadoria por idade para deficientes e a abolição da diferença de tempo de contribuição entre homens e mulheres na atual proposta da Reforma Previdenciária.

# A importância da linguagem técnica com clareza ao acesso à justiça

Lucas Paulo Andrade Silva, Rubens Dias Godinho, Rafael José Roberto Teodoro, Lucas Faria Martins, Karulina Paula Maciel

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** linguagem jurídica, direito, evolução, justiça.

**Introdução:** O processo de interação entre pessoas onde é utilizado mecanismos para transmitir nossas ideias é o que denominamos de linguagem, o que no direito sempre causou sempre grande fascínio nas pessoas. A linguagem é a ferramenta de trabalho do profissional que lida com as pessoas. A importância da linguagem técnica no ramo jurídico, as dificuldades de entendimento do cidadão ao acessar a justiça, e visar meios que possam facilitar o acesso de forma clara e transparente o acesso à justiça. **Objetivo:** Demonstrar a importância da linguagem técnica como meio de comunicação do profissional de Direito e as dificuldades para a compreensão do cidadão ao acessar a justiça. **Metodologia:** A metodologia utilizada neste trabalho tem natureza qualitativa, com a presença de revisão de bibliografias. **Resultados:** Os termos técnicos foram criados para dar publicidade aos atos jurídicos que tem como base a linguagem natural. Contudo muitas vezes dificulta o entendimento da população, visto como algo tão complexo, sendo chamado pela maioria de juridiquês. O excesso de formalismo na comunicação representa um obstáculo ao acesso à justiça, o que pode causar distanciamento dos indivíduos aos seus direitos. Em contrapartida, a linguagem simplificada colabora para a compreensão do cidadão **Conclusão:** Pode-se afirmar que a linguagem tem um papel imprescritível no exercício do Direito, portanto não é necessário apenas o conhecimento técnico, mas conhecer as estruturas gramaticais para a elaboração de um texto coerente. Por isso deve ser priorizado a valorização da estrutura gramatical na peça processual, descartando os termos indecifráveis e ampliar a leitura jurídica de uma forma mais objetiva. Por isso a linguagem jurídica deve conter mais clareza e objetividade, assim facilitando o cidadão ao acesso à justiça. A adaptação com qualidade quanto a essa deficiência, amplia uma justiça tomando-a mais ampla, diversa e mais segura. Apoio: UNIVALE

# “Jeitinho brasileiro” e aspectos do direito

Sillas Matos Duarte Pêgo, Danielle Moreira Mehlinger, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** “jeitinho brasileiro”, cultura, norma, moral.

**Introdução:** A compreensão das relações sociais em uma sociedade que muito se utiliza do “jeitinho brasileiro” para a obtenção de benefícios e soluções que moral e legalmente não atingiria, causa danos irreparáveis à eficácia de princípios constitucionais basilares. **Objetivo:** O presente estudo propôs-se a analisar como o povo brasileiro se utiliza do famigerado comportamento “jeitinho brasileiro” para improvisar benefícios e soluções em situações embaraçosas ou problemáticas, inventando formas ou técnicas que vão contra a moral e/ou a lei. A fim de se aprofundar no tema e analisar o impacto que o “jeitinho brasileiro” causa na eficácia dos princípios constitucionais da legalidade e igualdade, fundamentais para todo o ordenamento jurídico, traça-se um panorama das pesquisas acerca do tema nos últimos dez anos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática da literatura realizada na base de dados Periódicos Capes/MEC. Foram considerados os estudos publicados em português entre os anos de 2009 a 2019. Na coleta de dados considerou-se o objeto de estudo, o problema de pesquisa, o objetivo geral, o referencial teórico, as hipóteses, a metodologia e os principais resultados. **Resultados:** Os resultados demonstram que ao sentir-se numa situação de desamparo, o sujeito compromete seu comportamento alteritário numa tentativa egocêntrica de tratar a falta que lhe é constitutiva e que não se obtura com os objetos da ordem do real. **Conclusão:** As pesquisas evidenciam que em situações atuais de desamparo o sujeito reduz o respeito e importância dos direitos de seus semelhantes em busca do próprio gozo, fato que compromete objetivos de um estado democrático de direito.

# A isenção do IPTU como uma ação afirmativa em Governador Valadares - MG

Mírian Célia Gonçalves de Almeida, Beatriz Ribeiro de Almeida

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** isenção, imposto, ações afirmativas, direitos humanos.

**Introdução:** As ações afirmativas são medidas de políticas públicas e/ou ações privadas temporárias ou não, coercitivas ou voluntárias, praticadas na integração de indivíduos/ grupos sociais tradicionalmente discriminados, baseado em critérios como raça, cor, etnia, gênero, opção sexual, idade, religião, deficiência física, mental ou patogênica. Assim, observa-se que em muitas esferas, as ações do Estado têm como efeito a inclusão, como a isenção dos impostos IPI, IPVA e ICMS na compra de veículos por pessoas com deficiência física. **Objetivo:** Verificar se a isenção do pagamento do imposto sobre a propriedade predial e territorial urbana (IPTU) do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) e imóveis de baixa renda representa uma ação afirmativa. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental, com abordagem dedutiva. **Resultados:** O art. XXV da Declaração Universal dos Direitos Humanos apregoa “Todo ser humano tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar-lhe, e a sua família, [...] habitação.” Em 12 textos, a ONU reafirma o direito à moradia. Tratados internacionais ratificam que os Estados têm a obrigação de promover e proteger este direito. Em 2019, Governador Valadares computa 122.057 imóveis pagantes, com isenções do IPTU de 2.699 imóveis do PMCMV e mais 1.619 de baixa renda, o que corrobora com o alcance das ações afirmativas por questões socioeconômicas. **Conclusão:** A isenção do IPTU representa uma ação afirmativa e mecanismo de manutenção ao acesso à moradia e concretude dos direitos humanos. Apoio: Fadivale.



# A maioria penal nos crimes transnacionais praticados nas redes sociais

Renato Rodrigues Bibiano, Gabriel Ferreira Santos, Gabriel Alves Vitor Lima da Rocha, Anderson Mateus Chaves Lopes

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** crimes transnacionais, maioria penal, redes sociais, cláusula pétrea.

**Introdução:** Os crimes transnacionais são aqueles que têm repercussão em mais de um Estado soberano, havendo necessidade de uma atuação conjunta de países a fim de investigá-los ou até mesmo puni-los. Nesse sentido, em razão da grande evolução da internet, são cometidos atualmente diversos crimes em redes sociais. O problema ocorre quando um menor comete crime por meio da internet com repercussão em diferentes países, sendo que estes têm um tratamento diferenciado no que se refere à maioria penal. **Objetivo:** Estudar os nuances do ordenamento jurídico brasileiro em relação ao cometimento de crimes cibernéticos por menores e a possibilidade de aplicação da legislação penal estrangeira em faces deles. **Metodologia:** Com o procedimento metodológico, utilizou-se de pesquisa bibliográfica com a finalidade de proporcionar melhores e mais precisas informações sobre o tema. **Resultados:** Verificou-se com o presente trabalho que não é possível a aplicação da legislação penal estrangeira em face do menor buscando a redução da maioria, tendo em vista a previsão desta na Constituição Federal, tratando-se, inclusive, de cláusula pétrea, não sendo possível, portanto, tal redução nem mesmo por emenda à Constituição. **Conclusão:** Dessa forma, não obstante o princípio da extraterritorialidade previsto no Código Penal, deve-se sempre ser aplicada ao menor no cometimento de crimes a legislação penal brasileira, não sendo possível que tratados ou acordos de cooperação internalizados visem a redução desse direito fundamental prevista na Constituição Federal que é a maioria penal aos dezoito anos.

# O direito a igualdade entre as pessoas com deficiência intelectual e física no acesso gratuito ao transporte público coletivo no Município de Gov. Valadares/MG

Juliane Alves Gonçalves, Ninive Esther Silva Machado, Viviane Souza Rodrigues, Eike Miller dos Reis Oliveira, Kamila Soyer Guimarães (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito a igualdade, transporte, deficiência, município.

**Introdução:** A igualdade é um dos direitos fundamentais descritos no caput do artigo 5º da Constituição Federal de 1988. O acesso gratuito ao transporte público coletivo, previsto no art. 5º da lei 13146/2015, tem como objetivo garantir maior acessibilidade as pessoas com deficiência. A lei municipal nº 6.058/2009, instituiu o passe livre no transporte público coletivo às pessoas com deficiência física e intelectual no município de Gov. Valadares. **Objetivo:** Verificar, se, as pessoas com deficiência intelectual e física tem tratamento igualitário quanto ao acesso gratuito ao transporte público coletivo no município de Gov. Valadares/MG. **Metodologia:** Revisão bibliográfica e análise documental, especificamente, da ADI 1.0000.16.059843-9/000/MG, ainda pendente de decisão. **Resultados:** Lei Municipal 6058/2009 trata de modo diferente as pessoas com deficiência física, que gozam do transporte gratuito de forma permanente, enquanto as pessoas com deficiência intelectual detém benefício do transporte de forma temporária, sendo necessária a renovação anual. Por iniciativa da vereadora Iracy de Matos, foi inaugurado em 2016, novo diploma legal, sendo a Lei 6722/2016, que equiparou a pessoa com deficiência intelectual a física, tornando-a beneficiária permanente do transporte coletivo gratuito. A inovação legislativa (Lei 6722/2016) está sendo questionada no STF, ADI nº 1.0000.16.059843-9/000/MG, quanto à inconstitucionalidade, por vício de iniciativa. **Conclusão:** A igualdade material entre os deficientes físicos e intelectuais, quanto a garantia do acesso gratuito ao transporte público coletivo em Gov. Valadares pode sofrer grave violação, caso o STF decida pela procedência da ADI citada.

# A contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP incidente sobre imóvel localizados em áreas rurais

Bárbara Lucas Vilaça, Fernanda Furtado Altino Machado DOliveira Costa

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos humanos, políticas públicas, tributos, contribuição para o custeio do serviço de iluminação pública.

**Introdução:** A contribuição para custeio do serviço de iluminação pública - COSIP, foi introduzida na Constituição Federal através da EC 39, de 19 de dezembro de 2002, acrescentando o art. 149-A na Carta Magna. Estabeleceu, assim, competência aos Municípios e Distrito Federal para instituir tal tributo, facultando sua cobrança na fatura de consumo da energia elétrica. A iluminação pública é considerada um serviço de utilização potencial por estar disponível à população, mesmo que o contribuinte não o utilize. Ou seja, a disponibilidade já admite a tributação. **Objetivo:** Analisar a constitucionalidade da cobrança da contribuição para custeio de serviço de iluminação pública de contribuintes não servidos por este serviço, como é o caso de muitos imóveis localizados em áreas rurais. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa exploratória e explicativa, valendo-se da pesquisa bibliográfica - doutrinas, leis e jurisprudências. **Resultados:** No entanto, a Lei 2.735/15 que dispõe sobre a COSIP, prevê a cobrança de tal contribuição sobre todas as classes determinadas em Resoluções da ANEEL, incluindo a categoria rural, quando as vias e logradouros forem servidos de iluminação pública, de modo que muitas legislações municipais acabam ampliando ou até criando critérios para permitir tal classificação, impondo tal tributação por um serviço não efetivamente disponibilizado. **Conclusão:** Diante disso a questão perpassa, necessariamente, pelo sistema tributário brasileiro, pois com o avanço da tributação, muitas vezes aprofundando a desigualdade social, ao desconsiderar certas particularidades, ofende princípios do próprio Direito Tributário, desrespeitando até mesmo os direitos humanos. Apoio: FADIVALE.

# Escola sem partido como meio de assegurar o exercício da cidadania

Fabiana Aparecida de Oliveira, João Vitor Amorim Porto, Arthur Rodrigues Ferreira, Ricardo Miranda Roatt, Sara Edwrigens Barros Silva (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direitos, alunos, liberdade, escola.

**Introdução:** O presente trabalho traz um tema bastante controverso que está em voga, o Projeto de Lei nº 867 de 2015, conhecido como Projeto Escola Sem Partido. O conflito se apresenta ante direitos constitucionais no ato de exercício da cidadania por docentes com relação a alunos do ensino fundamental e médio, dentro de um contexto político-social, onde existem elementos que podem ou não inferir numa suposta doutrinação dos discentes por parte de professores, se partirmos da premissa que estes aproveitam-se da audiência cativa dos alunos. Não considerando os termos relevantes às garantias constitucionais, tais como liberdade de pensamento e expressão dentro do ambiente escolar. **Objetivo:** identificar e analisar os argumentos prós e contras ao PL 867/15, através do estudo sistemático de dados pertinentes ao tema. **Metodologia:** análise documental com enfoque qualitativo, tendo como referência a PL 867/15, bem como, pesquisa bibliográfica de livros, artigos, doutrinas, análise documental e jurisprudencial. **Resultados:** Constatou-se pelo resultado da análise documental, que o referido Projeto de Lei pode ser um instrumento cerceador dos direitos, impossibilitando a liberdade de expressão, assim como dos princípios e garantias que já são previstos pelo nosso ordenamento jurídico para os alunos/estudantes do ensino fundamental e médio. **Conclusão:** Percebeu-se que o Projeto Escola sem partido pode ou não cercear os estudantes com relação a seus direitos, ora já previstos na Constituição, o que dificultaria a construção de cidadãos críticos. Desta forma, torna-se extremamente relevante que tenhamos nos espaços institucionais de educação condutas que contribuam com a formação ética, moral e cidadã dos indivíduos. Apoio: UNIVALE.

# A eficácia da conciliação e da mediação na solução de conflitos: a atuação do CEJUSC na comarca de Governador Valadares

Lucas Magela Dias da Costa, Fernanda Furtado Altino Machado DOliveira Costa, Geraldo Lafaiete Fernandes, Sandra Dias Pereira da Costa

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** direito, conciliação, mediação, CEJUSC.

**Introdução:** Diante da necessidade de propiciar maior celeridade aos processos do judiciário, bem como promover o acesso à justiça aos cidadãos comuns, foram criados os métodos alternativos de Conciliação e Mediação para resolução consensual de conflitos. Nesse sentido, o novo Código Processual Civil (CPC) prevê uma sessão de Mediação ou Conciliação antes mesmo do conflito ser judicializado, fazendo surgir uma nova política pública com o objetivo da resolução de conflitos em menor tempo. **Objetivo:** Analisar a efetividade do CEJUSC, por meio da adoção dos métodos alternativos de resolução de conflitos na comarca de Governador Valadares. **Metodologia:** O trabalho de conclusão de curso, em andamento, traz uma abordagem teórica a respeito dos métodos alternativos de resolução de conflitos utilizados pelo Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC). Ao longo da pesquisa será realizada a análise dos processos submetidos ao CEJUSC no ano de 2018, com vistas a aferir a efetividade na resolução dos conflitos. **Resultados:** Preliminarmente, a adoção de métodos alternativos de resolução de conflitos é uma política pública importante, instituída pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), facilitando o acesso à justiça. Entretanto, é importante observar fatores como a capacitação dos conciliadores e mediadores para obtenção de melhores resultados. Além disso, são fundamentais o estabelecimento de parcerias como a realizada entre Tribunais e instituições de ensino superior, dando suporte às ações implementadas. **Conclusão:** A conciliação e a mediação podem contribuir substancialmente com a celeridade dos processos, não obstante é preciso ainda investigar a eficácia desses métodos na solução de conflitos ao promover o acesso à justiça de forma humanizada em seus variados aspectos.



# ST 28

Segurança  
Pública e Território

# Atos infracionais e medidas socioeducativas em privação de liberdade: uma análise a partir da pentade de Kenneth Burke

Girlene Lopes de Oliveira Lourenço, Michele Silva Maurer, Maria Terezinha Bretas Vilarino(Orientador), Patricia Falco Genovez (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** socioeducação, pentade burkeana, território, adolescente, juventude

**Introdução:** O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê garantia de direitos e as medidas de responsabilização de adolescentes que cometem atos infracionais. A Privação de Liberdade é umas das seis medidas preconizadas, a mais severa. **Objetivo:** Compreender o ato infracional cometido por adolescente que já cumpriu a medida socioeducativa e o impacto do ato e da internação no centro socioeducativo sobre ele. **Metodologia:** Pesquisa qualitativa, bibliográfica e entrevista não estruturada, cedida por um ex-socioeducando, em privação de liberdade. A entrevista foi analisada a partir do dramatismo burkeano, que busca estabelecer a relação entre o ato, o agente, a agência, a cena e o propósito, a partir da narrativa. A narrativa obtida a partir da entrevista apresenta o ato infracional cometido pela perspectiva do adolescente, com ênfase em duas situações que se mostraram impactantes para ele: o momento em que percebeu que o amigo havia morrido e quando entrou no centro socioeducativo. **Resultados:** A partir da descrição das cenas foi possível conhecer a narrativa feita pelo autor do ato infracional sobre o homicídio praticado e o impacto sofrido por ele. Desse modo, na primeira cena, foi realçada a morte do amigo, fato inesquecível e sempre lembrado pelo adolescente; na segunda cena, o adolescente narrou o centro socioeducativo enquanto um território desconhecido, com pessoas que estavam na mesma condição que ele por motivos diversos. Esse desconhecimento produzia-lhe uma grande tensão; por isso, ficava isolado, sempre se indagando o que poderia acontecer. Perguntava-se se estaria vivo no dia seguinte. **Conclusão:** Em síntese, a partir da sua narrativa, percebe-se que o ato praticado e a experiência de sobrevivência num território em situação de acatamento permanecem na memória desse ex-socioeducando. Apoio: CAPES.

# Sobre o perfil do preso e a contradição do cárcere

Matheus Guimarães de Barros

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** criminalidade, perfil, economia, encarceramento, direitos.

**Introdução:** Este trabalho analisa a coerência ou incoerência de discursos que compreendem o rigor da pena de prisão como fator determinante para solucionar o problema da criminalidade.

**Objetivo:** O objetivo foi apresentar o perfil da população carcerária brasileira e, assim, fomentar discussões que associem a diminuição da intervenção estatal na economia com o encarceramento em massa.

**Metodologia:** Para tanto, estudou-se as pesquisas do sociólogo Loïc Wacquant concernentes ao sistema penal nos Estados Unidos, onde o desmanche do estado providência culminou na hipertrofia do estado penitência, calcado numa política de tolerância zero cujo reflexo é a atividade punitiva de larga escala. Utilizou-se, também, a teorização do filósofo Michel Foucault sobre o ambiente carcerário e como este atua nos internos. Por fim, investigou-se dados do Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (2016), bem como do Banco Nacional de Monitoramento de Presos (2018).

**Resultados:** Os resultados obtidos demonstram que, dos mais de 600.000 presos em 2018, 27% foram apenados por roubo e 24% por tráfico de drogas; crimes amplamente atrelados à parcela mais pobre da população. Em 2016, 75% dos confinados sequer chegaram ao ensino médio, e 64% eram negros.

**Conclusão:** Sendo assim, aliando os estudos de Wacquant às estatísticas, conclui-se que os alvos preferenciais do punho de ferro estatal correspondem aos sujeitos afetados pela ausência de efetivação de direitos sociais, como a educação, e precarização das relações de trabalho, subempregos e desemprego. Ademais, constata-se, através de Foucault, que a prisão está longe de solucionar o obstáculo da criminalidade. Pelo contrário, o cárcere encoraja os internos na absorção e prática de hábitos inerentes ao seu próprio contexto, fabricando novos delinquentes ou os afundando ainda mais na criminalidade.





# ST 29

Território, Narrativa e  
Cultura

# O processo de Formação Territorial urbano e a regularização fundiária do Centro de Governador Valadares em 2014

Aline Neves da Silva Prado, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** formação territorial, Governador Valadares, regularização.

**Introdução:** O desenvolvimento urbano em intrínseca articulação com os interesses imobiliários nem sempre caminha com a regularização fundiária. Essa questão é central para a compreensão da formação histórica e territorial do cenário urbanístico de uma cidade. Em Governador Valadares essa articulação se tornou uma realidade a partir de 2014. **Objetivo:** Compreender a formação histórica e territorial do Centro de Governador Valadares a partir de 2014; levantar as normatizações de regularização fundiária aplicadas a imóveis rurais que constituíram a zona urbana do município **Metodologia:** Análise de documentos cartoriais e revisão bibliográfica. A revisão bibliográfica enfocou a formação histórica de Governador Valadares e autores dos Estudos Territoriais pertinentes ao tema. **Resultados:** A análise de documentos ofereceu informações para a compreensão do processo urbanístico, desde sua histórica até a materialização no registro imobiliário (1939 à 2014). O levantamento bibliográfico permitiu identificar elementos da formação territorial do Centro relacionando-a ao desenvolvimento urbanístico e à regularização imobiliária frente aos órgãos cartoriais. Assim, a partir de 2014, verificou-se que o centro de Governador Valadares acelerou o processo de desenvolvimento imobiliário ao promover a fundamentação jurídica para a regularização dos imóveis da área central. **Conclusão:** O desenvolvimento territorial contribui economicamente, de modo positivo, para a reestruturação da região central e oferece aos órgãos públicos meios de expansão do zoneamento urbano, apontando os aspectos específicos de cada caso. Conclui-se que o processo histórico pode e deve ser visto no âmbito imobiliário, através da constituição territorial com fase na regularização fundiária do objeto demandado. Apoio: UNIVALE

# Acampamento Esperança: Desafios da luta pela terra

Wemerson dos Santos Ferreira, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** acampamento, movimento social, edição.

**Introdução:** Em maio de 2017, o jornalista Nilmar Lage documentou a rotina dos acampados no acampamento Esperança, coletando depoimentos das pessoas pertencentes ao movimento dos trabalhadores sem-terra. Na época, cerca de 300 famílias teriam que cumprir uma ordem de reintegração de posse do local onde estavam acampadas em favor da empresa de celulose Cenibra. Devido à incerteza da saída ou não das terras os acampados tentavam manter os seus afazeres.

**Objetivo:** A partir da edição do documentário de Nilmar Lage, pretende-se tornar público a rotina das pessoas pertencentes aos movimentos sociais do campo num acampamento de reforma agrária, mostrando os desafios e dificuldades desses movimentos. **Metodologia:** O vídeo original continha material audiovisual de três acampamentos: Liberdade, Esperança e Novo Horizonte. A edição foi feita a partir do material gravado no acampamento Esperança e as entrevistas selecionadas dão enfoque às mulheres do acampamento, na tentativa de mostrar a visão da mulher nesse tipo de movimento social. **Resultados:** O vídeo na íntegra tem aproximadamente 40 minutos de duração e o vídeo editado possui cerca de 05 minutos. A edição aborda a rotina das pessoas pertencentes aos movimentos sociais do campo no acampamento Esperança, mostrando os desafios e dificuldades dos acampados. **Conclusão:** O trabalho de edição foi importante pelo fato de não se encontrar facilmente materiais referentes à acampamentos de lutas pela terra. Também por mostrar a rotina dos acampados, retratando os desafios e dificuldades desses movimentos sociais. Apoio: CAPES

# Políticas públicas culturais: reflexões, considerações e apontamentos sobre as publicações no portal da CAPES nos últimos 10 anos

Letícia Firmato Esteves Menta, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** democracia cultural, protagonismo social, cidadania e diversidade

**Introdução:** As políticas públicas culturais têm sido tema de bastante relevância nos últimos tempos, não apenas por sua importância no desenvolvimento humano, mas também pela polêmica extinção do Ministério da Cultura no dia 2 de janeiro de 2019. A cultura é extremamente importante na formação dos sujeitos e na sua interação social. Vista pela perspectiva do lazer, é direito humano garantido por lei. Neste trabalho considera-se a necessidade de políticas públicas culturais que contemplem a diversidade e o protagonismo social através de uma democracia cultural efetiva, baseada em metodologias coerentes com a função do Estado e não a mercê do mercado.

**Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo analisar a produção de artigos científicos sobre políticas públicas culturais nos últimos 10 anos. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática a partir do termo “políticas públicas culturais” no portal de periódicos da CAPES. **Resultados:** Ao fazer a busca foram encontrados 29 resultados dentre os quais 13 traziam as políticas públicas culturais como foco central da reflexão, os outros 16 apenas fizeram menção ao termo, motivo pelo qual não foram considerados na análise. Os 13 artigos analisados trazem dados históricos sobre os marcos nacionais e internacionais na constituição de direitos que justificam a importância das políticas públicas culturais como fator de desenvolvimento. É interessante observar que todos os artigos questionam a metodologia do Estado para a construção de tais políticas. **Conclusão:** Refletir a produção acadêmica (ou a falta dela) e sua contextualização histórica nos faz perceber avanços e desafios em relação ao tema. As questões políticas que envolvem relações clientelistas atrapalham a efetivação de projetos e a participação democrática na concepção dos mesmos. Apoio: CAPES.

# Inventário de referências culturais do município de Machacalis/MG: lugares e celebrações

Carla Maria Gonçalves Batista, Lara Aquino de Souza Silva, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** referências culturais, inventário, patrimônio cultural, machacalis.

**Introdução:** De acordo com os critérios do Inventário Nacional de Referências Culturais promovido pelo IPHAN são considerados enquanto tais os objetos, as práticas e os lugares que foram apropriados pela cultura local e se tornaram constituintes de sentidos, moldando identidades. De forma sintética é o que se denomina a raiz de uma cultura. Por isso, a importância do trabalho do arquiteto em promover inventários locais. **Objetivo:** Identificar e inventariar bens materiais e imateriais no município de Machacalis (MG), que expressam a identidade local e preservam a memória coletiva. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de referências baseado em pesquisa de campo, entrevistas com moradores e servidores públicos; pesquisa em referências bibliográficas e documentos oficiais. **Resultados:** Foram identificados diversos bens. Dentre eles, foram categorizados aqueles vinculados a Lugares e Celebrações. Posteriormente, foram preenchidas as fichas do Inventário Nacional de Referências Culturais, padronizadas pelo IPHAN. Identificou-se a Prefeitura Municipal, a Igreja Matriz de São Sebastião, a Fazenda Santa Fé e a Fazenda Princesa do Norte como referências culturais na categoria de Lugares, e como Celebração identificou-se a Festa de São Sebastião. **Conclusão:** As fichas de inventário atuam como mecanismo de conhecimento, conscientização e visibilidade da sociedade local sobre seu patrimônio cultural e a importância de preservá-lo. O procedimento desenvolvido atentou para a responsabilidade conjunta, envolvendo a comunidade, os responsáveis técnicos e a gestão municipal, na missão de resgatar, preservar e transmitir as singularidades da cidade, refletidas através da sua história, memória e tradição, e dos materiais e técnicas construtivas locais, configuradas em seu cenário.

# A farra do boi: referência cultural do município de Marilac/MG

Mariana de Oliveira Goncalves, Isa Lima Maia

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** farra do boi, cultura local, festa popular, Marilac.

**Introdução:** As festas populares são expressões da cultura local em todos os recantos do país. Elas possuem caráter variado: algumas evocam o sagrado, outras o profano. É compromisso do arquiteto urbanista valorizar e promover as expressões da tradição local seja por meio de inventário ou pelo registro devido junto ao conselho deliberativo do patrimônio local. **Objetivo:** Levantar, identificar e pesquisar uma festividade popular do município de Marilac/MG. **Metodologia:** Inicialmente, foi feito um levantamento das festas populares do município, em seguida selecionou-se uma festividade tida como referência cultural para a população. Os passos seguintes foram: pesquisa de campo, entrevistas semiestruturada, coleta de dados e preenchimento das fichas do Inventário Nacional de Referências Culturais, padronizadas pelo IPHAN. **Resultados:** Dentre as várias festividades existentes em Marilac, foi selecionada a “Farra do Boi”, em virtude da sua importância cultural para a cidade. **Conclusão:** A Farra do Boi, iniciada em 1963, reúne centenas de moradores e visitantes numa festa que é referência para toda a cidade no período da Semana Santa. A festa é como um carnaval folclórico sem os trios elétricos, mas com blocos diferentes de pessoas percorrendo as ruas com um som mecânico na praça. Trata-se de uma tradicional festa popular, folclórica com raízes religiosas com duração de três dias. São construídos bonecos intitulados Judas e bois. Os participantes saem pela cidade, cantando estrofes na porta dos moradores. A festa termina no domingo com a queima do Judas. A festividade gera visibilidade para a cidade e reafirma suas raízes e cultura.

# Dramatismo Burkeano: entrevista do servidor pioneiro da UFJF/GV

Renato de Castro Martins, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** dramatismo, território, UFJF/GV.

**Introdução:** A UFJF/Campus GV chegou em Governador Valadares em 2012. Uma grande parte dos servidores é originária de outras cidades. São pessoas que deixaram seus locais de origem para vir trabalhar no Campus GV e se estabelecer no território valadarense. **Objetivo:** Testar um instrumental de análise quantitativo considerando a entrevista realizada com o primeiro servidor Técnico Administrativo em Educação - TAE que, motivado exclusivamente para o trabalho oriundo da implantação da UFJF/GV, migrou para Governador Valadares deixando sua cidade de origem. **Metodologia:** Trabalho de campo com coleta de entrevista não estruturada. O instrumento de análise utilizado foi o “dramatismo burkeano”, estudo proposto pelo escritor Kenneth Burke, que remete o termo “drama”, utilizado pela arte cênica, aos conflitos e experiências inseridas na elaboração das narrativas dos indivíduos. São cinco os elementos que estruturam essa abordagem, o que denomina-se de “pêntade”: o ato, a cena, o agente, a agência, o propósito. **Resultados:** A narrativa expõe a história de um dos primeiros TAE’s que migrou de outra cidade para trabalhar na UFJF/GV, revela ainda a existência de muitos outros servidores nesta situação. Como o próprio entrevistado diz: “tinha muita gente nova, muita gente de outras cidades também que vieram, todo mundo no mesmo barco né”. **Conclusão:** O “dramatismo burkeano” não estipula o engessamento de conclusão da análise, pelo contrário, permite abrir o leque de compreensão para as experiências vividas. Nos relatos é possível identificar inúmeras situações instigantes, seus dramas e suas emoções, os bastidores em suas tomadas de decisão, o estranhamento em seu novo território. No entanto, infere-se que o entrevistado, através da mensagem passada por ele, viveu uma experiência de migração bem sucedida. Apoio: UFJF.

# Formação histórica e territorial de Xonin (GV/MG): as fontes documentais do Centro de Documentação e Arquivo de Custódia CEDAC (1951-1981)

Isabela Rosa Lopes, Maria Francisca Apóstolo do Carmo, Marcos Jose Mendes Ligeiro, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** xonin, formação histórica, formação territorial, história local, fontes documentais.

**Introdução:** Xonin surgiu em 1885, a partir da abertura de uma clareira na mata virgem e do estabelecimento de famílias oriundas de Guanhões, capitaneadas por Marcelino Cunha. Xonin tornou-se distrito de Peçanha em 7 de setembro de 1923. Posteriormente, em 31 de dezembro de 1937, Peçanha cedeu os distritos de Figueira e de Xonin para formação do território do Município de Figueira, atual Governador Valadares. Em meio a esse processo de formação do distrito vários documentos foram elaborados, sendo que os mesmos subsistem até a presente data, e são, em sua maioria, desconhecidos pela comunidade local. **Objetivo:** Levantar os documentos referentes ao distrito de Xonin, produzidos pela Prefeitura Municipal de Governador Valadares; organizar e disponibilizar os documentos referentes a formação histórica e territorial da localidade. **Metodologia:** Análise de fontes documentais a partir dos seguintes passos: leitura do inventário de documentos do CEDAC; seleção das fontes pertinentes a Xonin; categorização das fontes; organização dos documentos para disponibilização à comunidade. **Resultados:** A pesquisa resultou num corpus documental composto por dezenas de documentos referentes aos temas: infraestrutura, educação, verbas, transporte e outros. **Conclusão:** As fontes encontradas fornecem informações circunstanciadas do processo histórico de formação do distrito a partir dos requerimentos, ofícios, projetos de lei, autorizações, portarias e outras fontes produzidas pela Prefeitura Municipal de Governador Valadares no período de 1951 a 1981. O levantamento e organização dessas fontes para disponibilização à comunidade, via site do projeto de pesquisa, reforça o direito à memória e a história e contribui para pesquisas futuras. Apoio: UNIVALE.



# O patrimônio cultural da microrregião de Governador Valadares: Inventário de referências culturais

Marcos Jose Mendes Ligeiro, Maria Francisca Apóstolo do Carmo, Isabela Rosa Lopes, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** patrimônio, microrregião, paisagem cultural.

**Introdução:** O Patrimônio Cultural, seja ele material e, mais recentemente, o Imaterial começa a ser percebido como fomentador da identidade cultural dos espaços onde acontecem manifestações culturais dos mais variados matizes. Inventariar as referências culturais que constituem esse patrimônio é fundamental para valorizar, promover e divulgar o direito à História e à Memória junto à população local. **Objetivo:** Inventariar o patrimônio cultural da microrregião de Governador Valadares. **Metodologia:** Levantamento e pesquisa de patrimônios através de websites e entrevistas semiestruturadas. Para padronização da coleta foram usadas as fichas do Inventário Nacional de Referências Culturais (IPHAN). **Resultados:** A pesquisa foi realizada em todas as 25 cidades da microrregião de Governador Valadares. O levantamento, ainda em curso, indicou referências culturais pertinentes às categorias: lugar, objeto, saber, forma de expressão e celebração. Essas referências encontram-se articuladas ao cotidiano das populações da microrregião pesquisada e revelam uma intrínseca relação entre as práticas culturais e as identidades locais. **Conclusão:** Após categorizado e analisado, optou-se por um formato de inventário (on line) que possa ser continuamente atualizado com a participação da população. A pesquisa contribuiu para o conhecimento histórico acerca da formação de cada município e de seu entorno, promovendo a valorização da cultura local e um sentimento de topofilia. Acredita-se que o projeto, ainda em andamento, possa incentivar os estudantes e professores em todos os níveis da educação a contribuírem com indicações que reforcem o reconhecimento, a valorização, a identificação e a difusão do patrimônio cultural em toda a microrregião. Apoio: FAPEMIG, UNIVALE.

# Memórias do ensino superior em Governador Valadares nos documentos do CEDAC (décadas de 1950 a 1990)

Maria Francisca Apóstolo do Carmo, Isabela Rosa Lopes, Marcos Jose Mendes Ligeiro, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ensino superior, Governador Valadares, memória documental, Universidade Vale do Rio Doce.

**Introdução:** Os registros documentais sobre a preocupação com o ensino superior em Governador Valadares datam de fins dos anos 1950 e da década de 1960. Essa década caracterizou-se como um período de desaceleração da economia e do desenvolvimento da cidade, tida como um polo regional. Esse processo de implantação do ensino superior repercutiu em vários órgãos e setores da sociedade, dentre eles a Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal, cujos documentos produzidos foram organizados no Centro de Documentação e Arquivo de Custódia (CEDAC), entre 1938-1997. **Objetivo:** Levantar e organizar documentos sobre o ensino superior em Governador Valadares a partir do CEDAC. **Metodologia:** Seleção de fontes documentais a partir do inventário de documentos do CEDAC; categorização e análise da documentação encontrada. **Resultados:** A documentação levantada parcialmente já indicou a existência de requerimentos, projetos de lei e ofícios que informam sobre a implantação do ensino superior na cidade a partir de 1959. **Conclusão:** Apesar da pesquisa ainda estar em andamento, já foram detectados documentos significativos sobre o ensino superior em Valadares, dentre eles: a solicitação de implantação de faculdades de direito (1959) e filosofia (1965); o requerimento para o governador visando a instalação da Universidade Vale do Rio Doce em Governador Valadares em detrimento da autorização então concedida à Manhuaçu, em 1962; a criação da Sociedade Universitária de Valadares (1965), etc. Essa documentação, embora produzida pelo legislativo e pelo executivo municipal mostra, indiciariamente, o início de um processo que levou a implantação da Fundação Percival Farquhar (1967) e de suas diversas faculdades nas décadas seguintes, até a configuração da atual Universidade Vale do Rio Doce, em 1992. Apoio: UNIVALE.

# Praça dos Pioneiros: um lugar de memória no centro de Governador Valadares – MG

Michelli Chisté, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** arquitetura, praça, memória, cidade, identidade.

**Introdução:** A história das praças está continuamente ligada às origens das cidades e ficam marcadas em sua memória. Suas funções, uso e conceito se diferenciam conforme as condições econômicas, sociais e políticas, vivenciadas ao longo do tempo. Considerando as praças como espaços fundamentais para a vida urbana, podemos julgá-las também como lugares de memória. Isto posto, propomos uma investigação sobre uma das praças centrais da cidade de Governador Valadares: a Praça dos Pioneiros. **Objetivo:** Compreender o processo de ocupação e de transformação ocorrido na Praça dos Pioneiros, considerando se a mesma se constitui como um lugar de memória na cidade de Governador Valadares. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico e documental. Pesquisa de campo: análise observacional e entrevistas não estruturadas. Foram usadas as abordagens da Micro História em articulação às Análises de Morfologia Urbana e Pós-ocupacional **Resultados:** A partir do levantamento bibliográfico foram indicados os principais aspectos relativos aos lugares de memória, da memória coletiva, do desenvolvimento das cidades e das praças. A abordagem da Micro História revelou indiciariamente os elementos históricos que permearam o desenvolvimento e o processo urbanístico que enredou a Praça dos Pioneiros, desde o início da formação da cidade até os dias atuais. **Conclusão:** A Praça dos Pioneiros pode ser considerada um lugar de memória dada sua representatividade em todo o processo histórico e urbanístico do município. Seu entrelaçamento aos variados cenários econômicos, sociais, políticos e culturais lhe deu relevância e a tornou testemunha de inúmeros momentos de configuração e reconfiguração urbanas. Sua história, sua importância urbanística e seu projeto arquitetônico estão intrinsecamente integrados à cidade. Apoio: UNIVALE.

# O forró retratando o processo de imigração nordestina no Brasil

Renato Conrado Lopes

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** forró; migração nordestina, cultura.

**Introdução:** O forró retrata muito bem uma realidade vivida por muitos migrantes nordestinos que se aventuram em outras regiões, ou até mesmo em outros países pelos mais variados motivos, o imigrante, que muitas vezes é citado nas letras do forró, e intensificam uma realidade que já é conhecida, que é a migração, principalmente para os grandes centros na região sul e sudeste do Brasil. **Objetivo:** Este trabalho tem como foco mostrar como o forró só com suas letras mostram as experiências dos imigrantes nordestinos nos grandes centros urbanos, e como o discurso do forró se relaciona com as diversas formas de migração interna dos nordestinos. **Metodologia:** Como metodologia foi utilizada pesquisa bibliográfica e documental em fontes que retratam a relação da música com a migração nordestina, principalmente para a região Sudeste, e letras de algumas canções do gênero que mostram a realidade da migração de milhares de grupos de nordestinos para os grandes centros urbanos. **Resultados:** Através do processo histórico e sociológico dos movimentos migratórios, esta pesquisa mostra através das letras de forró, que tem grandes produções, e que menciona as experiências do imigrante e a sua ligação com o território de origem e o território de destino. **Conclusão:** As migrações cantadas nas letras de forró estão presentes no cotidiano de muitos nordestinos que deixam seu local de origem atrás de uma melhor condição de vida nas grandes metrópoles. O tradicional forró nordestino retrata todas essas realidades, a irreverência, o sofrimento, alegrias, a diferenciação de tudo daquilo que existe no nordeste com as demais regiões do Brasil. Apoio: FAPEMIG.

# Influência da colonização portuguesa nos elementos de religiosidade católica no Brasil

Maria Leticia de Almeida Rosa Vilete, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza(Orientador), Renata Bernardes Faria Campos (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** território sagrado, territorialidade, religião, religiosidade.

**Introdução:** A atividade religiosa católica no Brasil está presente desde os anos de 1500, por intermédio da influência dos colonizadores portugueses. Antes mesmo do início do processo de colonização, a religiosidade era um aspecto cultural, advinda dos povos indígenas, e se diversificou ainda mais após a vinda de africanos para o Brasil. Influências de outros países surgiram mais tarde, com a chegada de imigrantes de outras nacionalidades. Além da influência que cada imigrante exercia de acordo com a região em que passava a habitar, os processos de migração no Brasil contribuíram para que as religiões se tornassem ainda mais diversificadas em todo o território brasileiro. **Objetivo:** Analisar a produção acadêmica, nos últimos 10 anos sobre o catolicismo e sua disseminação no Brasil, e como os traços dessa colonização católica permanecem até os dias atuais. **Metodologia:** Revisão de literatura de artigos produzidos de 2008 a janeiro de 2019, em periódicos revisados por pares, utilizando-se como termos de busca: colonização e fé, territorialidade e religião, religiosidade. Esses termos balizaram também a análise dos artigos. **Resultados:** A busca retornou 23 artigos, e permite afirmar uma adaptação do catolicismo ao sincretismo religioso, através do contato com índios e africanos; vinculação da fé ao território revelando uma territorialidade marcada pela cultura, pelas memórias e valor simbólico da fé; impregnação de uma religiosidade portuguesa que prevalece sobre as demais denominações religiosas. **Conclusão:** Da colonização até os dias atuais, as tradições católicas permanecem apesar do surgimento a cada dia de novas denominações religiosas e seus adeptos. A literatura analisada permite afirmar a possibilidade de outros estudos correlacionando território e religiosidade.

# Mobilidade urbana e direito à cidade: Revisão Sistemática

Ilara Rebeca Duran de Melo, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Cristiana Maria de O Guimaraes, Renata Bernardes Faria Campos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mobilidade urbana, cidade, transporte coletivo.

**Introdução:** A cidade está em constante movimento e o seu processo é complexo. Em muitos casos este crescimento é desordenado, acarretando diversos desafios para o poder público e privado. Visto que a cidade e sua acessibilidade são assuntos relevantes, não só para o Urbanismo em si, mas também para o melhor viver e habitar o território. Busco promover a discussão sobre a geração dessas cidades, focando nas pessoas e mobilidade urbana justa, saudável e sustentável.

**Objetivo:** Levantar e analisar a produção acadêmica sobre Mobilidade Urbana e o direito à cidade para que sirva de suporte para projetos de mobilidade nas cidades brasileiras. **Metodologia:** Revisão Sistemática na plataforma CAPES, com as palavras-chave, direito à cidade e mobilidade urbana. Após o filtro de 2009 a 2019, com periódicos revisados aos pares em português, foram encontrados 13 publicações das quais 5 foram descartadas por não correlacionar mobilidade urbana e direito a cidade. **Resultados:** Foram levantados dados e conceitos principalmente sobre o processo acelerado da urbanização no país que se manifesta na metropolização e na periferização da população e a importância do transporte público nas segregações sociais e econômicas. **Conclusão:** A cidade está em constante movimento e o seu processo é complexo. Em muitos casos este crescimento é desordenado, acarretando diversos desafios para o poder público e privado. Portanto, o direito à cidade, sua acessibilidade e mobilidade urbana são assuntos relevantes, não só para o Urbanismo em si, mas também para o melhor viver e a habitar o território. Apoio: UNIVALE.

# Memórias coletivas infantis: o Trenzinho da Alegria como forma de expressão valadarense

Liliane de Alcantara Santos, Layla Pereira da Silva

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** cultura, tradição, identidade, história.

**Introdução:** O Patrimônio Cultural de Governador Valadares é constituído por bens materiais e imateriais. Na cidade e em seu entorno há referências culturais que evocam tradições mantidas até os dias atuais. Dentre elas, destacam-se aquelas que marcam momentos vividos na infância, mantidos na memória coletiva da sociedade local. Tais tradições podem constituir formas de expressão que articulam tanto uma dimensão material quanto a imaterial, cabendo ao arquiteto a sensibilidade devida para inventariar e resguardar elementos dessa memória coletiva da cidade.

**Objetivo:** Levantar uma referência cultural que envolva práticas infantis da cidade de Governador Valadares. Indicar sua relevância e pertinência enquanto elemento da memória coletiva da infância valadarense. **Metodologia:** Levantamento e identificação de uma referência cultural relativa à infância dos valadarenses. Levantamento bibliográfico e pesquisa em sites da Internet. Pesquisa de campo com entrevistas semiestruturada. **Resultados:** Foram encontradas várias referências culturais que marcaram e ainda marcam a infância dos valadarenses, dentre as quais: cantigas de roda, brincadeiras e a tradição do “Trenzinho da Alegria”, escolhido como referência cultural a partir dos parâmetros do IPHAN. **Conclusão:** O Trenzinho da Alegria foi lembrado por adultos entrevistados que relataram o êxtase de saírem pelas ruas da cidade em uma carreta, colorida, musical, com danças e personagens. Essa memória coletiva faz com que essa tradição seja mantida a cada geração, constituindo-se numa tradição local. A tradição do “Trenzinho da Alegria” se constitui numa forma de expressão da fantasia infantil. Apoio: UNIVALE



# ST 30

Migrações Internacionais  
e seus desafios na  
contemporaneidade



# Impactos na saúde e economia dos imigrantes brasileiros portadores do HIV e/ou tuberculose

Gabriel Coimbra Carvalho Schuwarten, Pedro Henrique Ferreira Marçal (Orientador), Sueli Siqueira (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** migração internacional, tuberculose, hiv, saúde.

**Introdução:** O fortalecimento da difusão espacial das doenças pela migração não é fato novo na história. A ilustrar, pode-se citar uma das mais devastadoras pandemias da humanidade: a “Peste Negra”. Passam-se os séculos e os fluxos migratórios ganham novas formas, mas nunca perdem sua correlação com a saúde. A respeito da migração internacional, estudos apontam a região de Governador Valadares - MG como principal ponto de partida dos imigrantes brasileiros para os EUA. No âmbito da saúde, Valadares teve um aumento de 110% nos casos de infecção pelo HIV, tendência no sentido contrário da média brasileira. Além disso, a região é considerada endêmica para tuberculose - TB, que é a principal responsável pela morte de pessoas vivendo com HIV. **Objetivo:** Analisar o impacto causado no contexto da saúde e economia dos imigrantes brasileiros portadores do HIV e/ou TB. **Metodologia:** Estudo de caso descritivo com abordagem qualiquantitativa usando a literatura de bancos de dados científicos e dados do DATASUS do período 2008-2018. **Resultados:** Em 2002, enquanto a prevalência da TB nos EUA atingia o seu nível mais baixo, a proporção de casos de TB entre nascidos no exterior aumentou de 27% em 1992 para 50% em 2002. A preocupação aumenta quando a TB é listada como uma das dez principais causas de morte do planeta. Dados do DATASUS apontam que o valor médio por internação - VMI relacionada ao HIV cresce a cada ano, já sendo maior que os relacionados à leucemia. Ademais, a TB e o HIV aparecem como protagonistas no Estudo Global da Carga de Doenças 2016. **Conclusão:** Diante do exposto, fica evidenciado o grande impacto na saúde e na economia entre os migrantes brasileiros. Mostra-se, portanto, a necessidade de se fortalecer os protocolos para a triagem de doenças infecciosas e crônicas entre os imigrantes. Apoio: FAPEMIG.

# Primeiro caso de sarampo em Governador Valadares após mais de três décadas: Relato de Caso

Guilherme Arosi Santos, Mathew Henrique Cordeiro, Reuben Júnio Ferreira Lopes, Daniel Rodrigues dos Santos, Pedro Vecchi Silva Siqueira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** sarampo, migração, vacinação.

**Introdução:** Sarampo é uma doença infecciosa grave, exantemática, de início agudo e altamente contagiosa, sendo transmitida por secreções nasofaríngeas. Em 2016, a Organização Mundial de Saúde concedeu ao Brasil o certificado de país livre do sarampo, porém, desde 2017 a Venezuela enfrenta um surto de sarampo no país, importando o vírus para o Brasil. Assim, notificando novos casos da doença em estados de cobertura vacinal abaixo dos 95%. **Objetivo:** Relatar caso de sarampo identificado em Governador Valadares (GV) no ano de 2019 e destacar a relevância da migração e vacinação na reincidência. **Metodologia:** As informações presentes foram adquiridas através de análise de prontuário, entrevistas com o paciente e profissionais envolvidos e revisão literária, selecionadas de acordo com a data de publicação. **Resultados:** Paciente G.S, 50 anos, deu entrada ao hospital no dia 27 de março com febre (38,9°C) e sintomas gastrointestinais. Foi prescrito terapia sintomática, hidratação venosa e liberado. No dia 30 de março, houve recidiva da febre, junto à prostração, síncope e exantema maculopapular, sendo liberado com uso de Ciprofloxacino. No dia 1 de abril, retornou ao hospital com febre, prostração, hipotensão, taquicardia (108 bpm), bulhas cardíacas hiperfonéticas e taquipnéia (24 irpm), abrindo, assim, protocolo de sepse. Após D4 de internação e com persistência da febre e exantema, solicitou-se sorologia para sarampo. A febre persistiu por 10 dias até desaparecer. A sorologia da FUNED confirmou sarampo, o primeiro caso em GV após 30 anos. **Conclusão:** As doenças preveníveis por vacina podem ser erradicadas desde que a cobertura vacinal da população alcance as metas. Porém, devido aos movimentos migratórios e à baixa cobertura vacinal, novos casos foram notificados. Apoio: UNIVALE.

# A influência da migração na saúde sexual e reprodutiva de imigrantes brasileiras em Portugal relacionada ao desenvolvimento de IST e câncer

Lia Francisco Paiva Baia, Sueli Siqueira(Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** brasileiras, Portugal, saúde, IST, câncer.

**Introdução:** A migração interfere de forma direta na saúde das mulheres e no desenvolvimento de patologias em função de constrangimentos, preconceito e discriminação. **Objetivo:** Analisar o impacto da migração na saúde sexual e reprodutiva; Correlacionar o acesso à saúde e a informação, bem como a realização de exames de rastreio e prevenção com o desenvolvimento de câncer e infecções sexualmente transmissíveis (IST). **Metodologia:** Revisão bibliográfica com busca ativa nas bases de dados Scielo e Portal de Periódicos CAPES/MEC. **Resultados:** As imigrantes brasileiras em Portugal relatam situações de preconceito e dificuldades de acesso à saúde. Estudos realizados com a população portuguesa indicam que 69,6% acreditam que os imigrantes brasileiros contribuem com a prostituição no país. Pensamento presente, como relata estudos realizados sobre o tema, entre profissionais da saúde, o que torna a relação médico-paciente não positiva. Outro fator dificultador é a falta de conhecimento, dos imigrantes, sobre seus direitos e o funcionamento dos serviços de saúde. Em função da intensidade do trabalho, dos constrangimentos relativos ao preconceito e discriminação, as mulheres são as maiores vítimas, buscando atendimento apenas em situações de urgência. A falta de informação sobre métodos contraceptivos e a importância de proteção na relação sexual são outros pontos de vulnerabilidade das brasileiras migrantes em Portugal. A realização de exames de prevenção e rastreio, como a mamografia e Papanicolau são pouco acessíveis. **Conclusão:** Estudos indicam a redução de 24,6% na realização de exames médicos preventivos após a migração. Por tudo isso, muitas mulheres engravidam acidentalmente, contraem infecções como sífilis e HIV/AIDS e podem possuir diagnóstico de câncer de mama e colo de útero mais tardiamente, ocasionando maior mortalidade. Apoio: UNIVALE.

## Migração laboral no Brasil e em

# Governador Valadares: revisão bibliográfica

Renato de Castro Martins, Patricia Falco Genovez (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** Governador Valadares, migração laboral, território.

**Introdução:** O fluxo migratório de pessoas em busca do sucesso profissional fora do seu local de origem tem sido alvo de muitas pesquisas, tanto no Brasil como na região de Governador Valadares. Há uma tendência em dimensionar a migração internacional mas, cabe dimensionar esse fenômeno considerando Governador Valadares como um polo atrativo. **Objetivo:** Analisar a produção acadêmica, em âmbito nacional, sobre migração laboral, contextualizando o tema na cidade de Governador Valadares. **Metodologia:** Levantamento e estudo bibliográfico qualitativo e exploratório, com buscas realizadas em dois portais distintos: a) Portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, considerando a palavra-chave: migração laboral, com 21 registros encontrados; b) Google Acadêmico, considerando as palavras chaves: “migração laboral” e Governador Valadares, foram encontrados 22 registros. **Resultados:** Os registros analisados revelam que as pesquisas sobre migração laboral quase sempre têm o enfoque no deslocamento internacional de mão de obra, seja saindo do Brasil para outros países, ou imigrando para o território brasileiro. No contexto de Governador Valadares, os trabalhos reforçam que a cidade se mantém como fonte de emigração de trabalhadores para outros países, principalmente para os Estados Unidos. **Conclusão:** Apesar da maioria dos registros encontrados contemplarem a migração internacional, é possível identificar estudos que abordam a migração interna por motivos laborais. Eles ressaltam a importância em entender este fenômeno que ocorre em várias localidades brasileiras. Na região de Governador Valadares, a imigração tem sido pouco destacada. Entretanto, estudos mostram que existem pessoas saindo do seu local de origem com destino ao território valadarense. Apoio: UFJF.

## A casa como território das

# memórias

Marianna França de Jesus, Sueli Siqueira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** emigração internacional, habitar, arquitetura domiciliar.

**Introdução:** A casa é o nosso lugar de proteção e refúgio. No caso dos emigrantes da região de Governador Valadares/Minas Gerais que vivenciam um território de mobilidade espacial marcado pela cultura da emigração onde se situa a sua casa? Ou como ela é vivenciada? **Objetivo:** O objetivo principal desse estudo é compreender em que medida a experiência migratória altera a maneira do emigrante vivenciar a arquitetura domiciliar, mas também onde se elucidam as memórias e lembranças na casa em novo território. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa tendo como sujeitos migrantes retornados. Os dados foram coletados através de entrevista semi estruturada em profundidade e analisados utilizando a análise de conteúdo. **Resultados:** A partir das entrevistas, pode-se perceber que a relação dos emigrantes com casa na região de destino é contraditória, quando alguns entrevistados afirmam que não se pode abrir as janelas pelo frio, ou pelo pólen, o que era normal de se fazer no território de origem. Mas enaltecem a quantidade de armários na cozinha e nos corredores. As lembranças da casa de origem estão nas comidas e no convívio com os outros brasileiros. **Conclusão:** O lar é a nossa intimidade, é onde guardamos nossos segredos e nossas distintas maneiras de morar, é onde descansamos e sonhamos. O emigrado vive em um território distinto do seu de origem, porém o pensamento e as lembranças estão na casa deixada em sua cidade natal. A casa no país de destino deve trazer o conforto e as lembranças para que o migrante restabeleça seu lar no novo território.

# Aspectos psicológicos que envolve a circularidade entre fronteiras

Michele Maria Goularte, Sueli Siqueira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** migração, família, transnacionalidade, retorno, efeitos psicológicos.

**Introdução:** O ir e vir entre uma nação e outra é cada vez mais comum na atual dinâmica da mobilidade humana. As motivações são variadas, contudo as perspectivas de melhores condições de trabalho e renda e conseqüentemente de maior acesso ao consumo são as mais citadas pelos migrantes. Desse movimento há os que retornam, os que permanecem e outros que se colocam em movimento entre duas ou mais localidades, constituindo famílias transnacionais. **Objetivo:** O presente estudo busca compreender os efeitos psicológicos que podem advir dessa situação de transterritorialidade. **Metodologia:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica com seleção de produção científica no período de 2010 a 2018, utilizando os seguintes descritores: Migração, família, transnacionalidade, retorno, efeitos psicológicos. Foram encontrados 13 artigos, selecionados 7 que apresentavam discussões pertinentes aos objetivos desse trabalho e utilizados 4 para produção do texto final. **Resultados:** Nesse fluxo migratório as relações interpessoais são uma forma importante de apoio para o indivíduo. As redes sociais e familiares são, também, elementos importantes para circular entre fronteiras. Mesmo com esse apoio, o migrante se depara com uma cultura diferente da sua no local de destino, e isso pode ocasionar angústia, ansiedade e sofrimento psíquico, principalmente, devido à perda de referência e sentimento de pertencimento. No retorno esses sentimentos podem estar presentes. A perda de referência cultural e territorial pode levar a problemas psicológicos como estresses, síndrome do pânico e depressão. **Conclusão:** O trânsito entre fronteiras e uma vida vivida em diferentes territórios pode provocar instabilidade emocional e adoecimento psíquico quando o migrante perde sua referência de lugar. A psicologia pode auxiliar tanto no aspecto curativo com preventivo. Apoio: UNIVALE.

# Qualidade de vida dos imigrantes brasileiros sob o ângulo das doenças crônicas

Letícia Stella Oliveira Pereira, Luiza Fernandes Nonato, Sueli Siqueira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** hipertensão, migrante laboral, doenças crônicas, pressão arterial.

**Introdução:** Estudos têm demonstrado que os imigrantes laborais estão sujeitos a sérios problemas de saúde físico e psíquico pelo seu ritmo de trabalho. Em geral, não possuem uma alimentação saudável, estão expostos a rotinas exaustivas e estressantes. Estes fatores podem levar a compreensão da influência ambiental no risco de doenças crônicas, com ênfase na hipertensão.

**Objetivo:** Verificar a hipertensão como uma das doenças crônicas que acomete o migrante laboral. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura em artigos científicos, buscados na plataforma de pesquisa SciELO. Utilizou-se os descritores: “hipertensão”, “doenças crônicas” e “migrante laboral”. Os trabalhos encontrados nas buscas dos examinadores, no total de 8 foram selecionados através de suas leituras integrais. Artigos que não eram condizentes com a temática proposta desta revisão foram retirados da seleção. **Resultados:** A saúde física e mental é afetada por seu contexto de vida ou por fatores externos, como aspectos socioculturais, legais, econômicos, de infraestrutura ou ambientais. Nesse cenário migratório, os determinantes envolvidos no processo saúde doença indicam uma relação direta com a condição de trabalho e qualidade de vida do migrante internacional. A Organização Mundial da Saúde (OMS) estima que cerca de 600 milhões de pessoas tenham Hipertensão Arterial, com crescimento global de 60% dos casos até 2025, além de cerca de 7,1 milhões de mortes anuais. **Conclusão:** A partir da revisão bibliográfica realizada, pode-se considerar que o desenvolvimento da hipertensão arterial entre migrantes, em grande parte, esta diretamente relacionada com fatores emocionais como a intensidade do trabalho, a insegurança, o medo da deportação e outros. No entanto, destaca-se que mais estudos são necessários para melhor esclarecer essas relações. Apoio: UNIVALE.

# Promoção e prevenção a saúde no contexto da migração internacional para os EUA e países da Europa

Luiza Fernandes Nonato, Letícia Stella Oliveira Pereira, Sueli Siqueira (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** migração, saúde, promoção e prevenção.

**Introdução:** A busca por melhores condições de vida leva a migração de brasileiros para EUA e Europa. Muitos emigram indocumentados e vivem sob condições de extremo estresse devido à jornada extenuante de trabalho, o que acarreta vários problemas de saúde devido aos desgastes físicos e psíquicos. O acesso à saúde é limitado no país de acolhimento e os imigrantes tendem a evitar a busca pelo serviço de saúde. Neste contexto, o acesso as ações de promoção de saúde e prevenção de agravos é escasso e o atendimento aos imigrantes é limitado às situações emergências, muitas vezes em detrimento do contexto laboral. **Objetivo:** Relacionar a promoção e prevenção a saúde do imigrante no contexto laboral. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica por meio da base de dados Scielo. Utilizou-se os descritores: migração, saúde, promoção e prevenção. **Resultados:** O acesso pelos imigrantes indocumentados aos serviços promotores de saúde e preventivos é limitado em detrimento das leis que reduzem utilização desses serviços. Ademais, os imigrantes evitam a busca pelo serviço de saúde devido às barreiras linguísticas, medo da deportação, falta de tempo e alto custo, pois a maioria não possui seguro de saúde. Assim, a procura pelo serviço usualmente ocorre em detrimento de causa agudas e emergenciais, em que não podem ser resolvidas com automedicação e ou procedimentos caseiros. **Conclusão:** O presente estudo permite inferir que o custo do atendimento à saúde do imigrante é dispendioso devido a escassez de ações promotoras de saúde que poderiam gerar hábitos mais saudáveis e prevenir agravos. Portanto, os indivíduos ficam mais vulneráveis ao desenvolvimento de doenças e incapacidade, caracterizando uma má política de saúde pública, pois, a negligência aos cuidados de atenção primária aumentam a incidência e prevalência de agravos. Apoio: FAPEMIG, UNIVALE.



# Antagonismos da migração internacional com fins laborais

Marina Braga da Silva, Francisleila Melo Santos

**Palavras-chave:** imigração, trabalho análogo ao de escravo, tráfico internacional de pessoas, lei de migração

**Introdução:** Em 18 de abril de 2019, Auditores-Fiscais do Trabalho identificaram imigrantes venezuelanos, vítimas de tráfico internacional de pessoas, que trabalhavam em situação análoga à de escravo em oficina mecânica de um parque de diversões, entre os municípios de Itabuna e Ibicarai (Bahia). **Objetivo:** Analisar caso de imigração laboral de venezuelanos com base nas teorias de migração e ainda a violação da legislação. **Metodologia:** Trata-se de pesquisa documental com amparo em notícia do site do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, legislação e pesquisa bibliográfica. **Resultados:** A notícia veiculada no site do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho indica, que a imigração foi desfavorável aos imigrantes por não apresentar vantagem material, em decorrência do desconto da remuneração com finalidade de pagar despesas de viagem, alimentação e acomodação. Além disso, se considerar o local de origem e o Brasil, o resultado da imigração é negativo. Também houve o descumprimento de garantias previstas na Lei de Migração, da legislação trabalhista no tocante à relação de emprego, assim como as obrigações decorrentes do contrato de trabalho e da seara criminal. **Conclusão:** Este caso revela uma contradição entre as teorias estudadas e a prática da imigração, pois os imigrantes buscam um bom lugar para viver, trabalhar, assim obter vantagens materiais, mas isso não aconteceu no Brasil, pois eles exerceram atividades laborais em condições precárias, foram vítimas de trabalho análogo ao de escravo, tráfico internacional de pessoas e só tiveram os seus direitos preservados devido ao resgate realizado pelos Auditores-Fiscais do Trabalho.

# Migrações internacionais e seus reflexos na contemporaneidade

Kimberly Milene Dias Oliveira, Sara Ingrid Ferreira Martins, Maria Clara Helena Roque Victória, Juliana Aparecida da Silva Santos Alves, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** migrações internacionais, desafios das migrações.

**Introdução:** As migrações internacionais e seus desafios na contemporaneidade são uma realidade no âmbito global há anos, sendo que em Governador Valadares/MG, o índice de imigração já foi altíssimo, pois uma das cidades que mais fornecia este fenômeno era o estado de Massachusetts/EUA. As migrações internacionais se apresentam não só nas buscas por melhores condições de vida, mas também na questão dos refugiados. Além disso com o intuito de discorrer sobre as migrações internacionais, trazemos também à nossa realidade em Governador Valadares, de forma a apontar as principais vantagens e desvantagens desse fenômeno. **Objetivo:** Retratar as causas das migrações do Brasil para o exterior, bem como, analisar os impactos econômicos e sociais deste fenômeno nas cidades de origem e no destino destas pessoas. **Metodologia:** Neste projeto serão usadas as pesquisas explicativas que tem a finalidade de justificar o tema abordado juntamente com os meios de investigação, a pesquisa documental para o levantamento de dados históricos e estudos de casa para uma compreensão mais aprofundada. **Resultados:** Observa-se com os dados obtidos, que a migração internacional promove uma porção de problemas socioeconômicos, mas existem também aspectos da migração que podem aliviar certos problemas relacionados com o comportamento populacional de um país. Para os países imigratórios há uma certa vantagem econômica, isso se dá porque eles estão recebendo diversos indivíduos dispostos a produzir sem o reconhecimento da sua criação e formação acadêmica. **Conclusão:** Conclui-se que milhares de brasileiros vão embora do país em busca de melhores condições de vida. Portanto, as migrações internacionais ocasionam tanto vantagens, quanto desvantagens, entretanto não deixam de retratar a realidade do mundo moderno. Apoio: UNIVALE.



# ST 31

Calouros: Conhecendo  
suas áreas de atuação  
profissional

# Entrada de estudantes do ensino médio na universidade: análise dos fatores que facilitam e dificultam a adaptação

Bárbara Morais Ferreira, Edmarcius Carvalho Novaes, Suely Maria Rodrigues, Eunice Maria Nazareth Nonato (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estudantes, adaptação, universidade.

**Introdução:** A entrada de estudantes do Ensino Médio na Universidade demarca um período de diversas mudanças o que requer tempo para a necessária transição e adaptação. O Ensino Superior diferencia-se do cenário familiar do Ensino Médio e exige dos alunos, agora universitários, a necessidade de reajustamento aos novos métodos de aprendizagem, maior responsabilidade quanto aos estudos e estabelecimento de uma nova rotina para adaptar-se ao ritmo da Universidade. **Objetivo:** Investigar sobre as dificuldades de adaptação do calouro à Universidade e compreender as estratégias de enfrentamento que utilizam para facilitar essa adaptação. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, onde foram utilizadas para a coleta de dados entrevistas individuais realizadas com 38 alunos de ambos os sexos que cursavam o segundo período de 4 cursos da Univale. Desses 38 sujeitos, 10 eram do curso de Arquitetura, 8 do curso de Engenharia, 10 do curso de Odontologia e 10 do curso de Medicina. **Resultados:** O estudo apontou que as maiores dificuldades que os estudantes passam ao entrar na Universidade estão relacionadas com a alteração em suas rotinas, principalmente turno de estudo e ao método de ensino e avaliação. Todos os estudantes dos cursos de Medicina e Odontologia relataram que houve alteração na rotina e a maioria afirma que consideram as avaliações muito difíceis. Relatam o fato de estudarem em tempo integral e necessitarem se dedicar inteiramente aos estudos. A maioria afirma que ter vínculo afetivo na Universidade facilita a adaptação, pois servem como rede de apoio. **Conclusão:** Conclui-se que a maioria dos alunos passa por alterações ao entrar na Universidade e que alunos matriculados em cursos de turno integral passam por maior dificuldade de adaptação. E que o vínculo afetivo ajuda na adaptação. Apoio: FAPEMIG.

# Percepções do papel do Pedagogo no Ensino Superior: relato de experiência

Adimilla Mayara Silva Nunes, Wéllica Viana de Moura, Juliana Martins Soares da Silva, Wildma Mesquita Silva (Orientadora), Karine Keily Rangel Teixeira (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pedagogo, gestão, didática, ensino superior.

**Introdução:** Este resumo se insere nas observações no campo de estágio de Formação Docente, do curso de Pedagogia no Setor de Gestão Pedagógica - GEPE, localizado no Campus II da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE. O trabalho das pedagogas deste setor baseia-se nos documentos institucionais que constituem as estruturas que regem a Universidade. Este setor oferece suporte pedagógico à comunidade acadêmica, visando a eficácia da gestão, primando pelos processos de elaboração, implementação e avaliação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos-PP-C's e propondo assessoramento didático, conduzindo a ressignificação das práticas dos sujeitos envolvidos na dimensão pedagógica dos cursos. **Objetivo:** Relatar a experiência de realizar o estágio de Formação Docente na Gestão Pedagógica. **Metodologia:** Trabalho de cunho qualitativo, com consultas aos documentos institucionais e observações. Na rotina diária observou-se que houve intervenções didáticas, transformações da realidade com estratégias pedagógicas, acolhendo as necessidades acadêmicas, por meio de reuniões, construção/revisões de PPC's, discussões sobre Diretrizes Curriculares Nacionais - DCN, oficinas, formações para docentes, capacitações de ferramentas institucionais, grupos de estudos, estudo do Instrumento de Avaliação do Ministério da Educação-MEC e workshop's. **Resultados:** Percebeu-se que a partir da atuação do setor, existe uma melhora nos processos didáticos pedagógicos da instituição. O estágio resultou em aprimoramento do aprendizado das estudantes, ampliando a visão perante o trabalho do Pedagogo no Ensino Superior. **Conclusão:** Concluiu-se que o Pedagogo tem desempenhado um papel importante, sendo base para a comunidade acadêmica, aprimorando a didática dos docentes, visando a qualidade de ensino da Instituição. Apoio: UNIVALE.

# Pesquisa de opinião sobre o processo de formação superior no curso de Estética e Cosmética

Karen Clementino Missias, Maryana Avelino de Oliveira, Emanuelle Felício Cunha (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ensino superior, estética e cosmética, discente.

**Introdução:** A formação teórica e prática são fatores contribuintes para melhoria da qualidade de ensino e aprendizagem, visto que as mudanças sociais podem gerar transformações no cenário de prática profissional. Além disso, entende-se como processo de formação superior o aprimoramento do saber e estratificação de ramos à serem aperfeiçoados. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi identificar a opinião de alunos do curso de Estética e Cosmética da Universidade Vale do Rio Doce sobre o processo de formação superior. **Metodologia:** Para isso foi realizado uma revisão bibliográfica simples utilizando 3 artigos da base de dados LILACS com os descritores Ensino Superior, Estética e Cosmética e Discente. Além disto a aplicação de uma pergunta, não identificada, disponibilizada pelo Google formulários aos alunos do primeiro período do curso de Estética e Cosmética da Universidade Vale do Rio Doce com a pergunta “O que você pensa sobre processo de formação superior no curso de estética e cosmética?”. **Resultados:** Após compilação dos dados, que apontava como resposta três opções pré-estabelecidas, 16 pessoas responderam ao questionário. Destas, 81,3% selecionaram que o processo de formação no ensino superior “qualifica os profissionais e permitem melhor assistência ao cliente” e 18,8% dos alunos responderam que o processo de formação no ensino superior “Intensifica Aprendizado”. Já na terceira opção de resposta, que se apresentava como “apenas para inserção no ensino superior”, não foi obtida nenhuma resposta. **Conclusão:** A partir disto, foi possível identificar e intensificar a necessidade do processo de estudo aprendizado com o ensino superior para melhoria da qualidade prática de assistência ao cliente aumentando assim a taxa de sucesso profissional e pessoal.



# ST 32

Aspectos multidisciplinares do Envelhecimento

# Uso de prótese removível em idosos assistidos na clínica de Odongeriatria da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE)

Thassya Abrantes de Oliveira, Romero Meireles Brandao, Maria Alice Carvalho, Marileny Boechat Frauches (Orientadora), Suely Maria Rodrigues (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** idosos, odontologia geriátrica, prótese dentária, saúde bucal.

**Introdução:** O aumento da população idosa, no Brasil, vem ocorrendo de forma acelerada. Diante disso, destaca-se que alterações na cavidade bucal podem comprometer a saúde do idoso, principalmente a perda dentária que interfere no equilíbrio da saúde bucal. Assim, a reabilitação bucal com o uso de prótese deve ser indicada para manutenção da qualidade de vida dessa população.

**Objetivo:** Identificar o tipo de prótese removível utilizada por idosos assistidos na clínica de Odongeriatria da Universidade Vale do Rio Doce. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo, de corte transversal com abordagem quantitativa. A amostra foi constituída por idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, funcionalmente independentes, assistidos na clínica de Odontogeriatría da UNIVALE. Foram utilizados como instrumentos de coleta de dados um Inventário sociodemográfico e um prontuário de exame clínico. Para identificação avaliação do uso de próteses foi realizado um exame clínico visual identificando o tipo de prótese utilizada. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** A média de idade dos 141 idosos pesquisados foi de 68,5 anos (DP= 5,7); 63,1% eram do sexo feminino e a média de anos de estudos foi de 4,3 anos (DP=3,7). Observou-se que 57,4% dos idosos utilizavam algum tipo de prótese removível, sendo a prótese parcial mais frequente (48,2%). Quanto a arcada dentária identificou-se que 53,2% dos idosos fazem uso de alguma prótese no arco superior. **Conclusão:** O tipo de prótese removível mais frequente entre os idosos foi a parcial removível, atingindo mais comumente o arco superior. Dessa maneira, é necessário que o cirurgião-dentista esteja capacitado para reabilitar o paciente edêntulo garantindo, assim, a qualidade de vida desse idoso. Apoio: UNIVALE.



# O Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia da UNIVALE (CAIGE) como espaço para extensão: relato de experiência

Nicolly Uzai Valadares, Geane Alves Dutra (Orientadora), Maria Terezinha Bretas Vilarino (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** gerontologia, envelhecimento, interdisciplinaridade.

**Introdução:** De acordo com o IBGE, até o ano de 2016, 35.970 pessoas com 60 ou mais residiam no município de Governador Valadares, correspondendo a 12,92% da população total. Pelo progressivo processo de envelhecimento populacional vivenciado, faz-se necessária a criação de estratégias voltadas para os desafios relacionados a essa realidade, que pelas peculiaridades e complexidade envolvidas, devem ser realizadas de forma interdisciplinar e multidimensional. **Objetivo:** Apresentar o CAIGE como forma de atendimento interdisciplinar diferenciado voltado para a população idosa de Governador Valadares. **Metodologia:** Trata-se do relato da experiência de atuação de extensionistas no programa CAIGE no período de fev. a junho de 2019. **Resultados:** O CAIGE é um projeto proposto pelo curso de Fisioterapia envolvendo a participação interdisciplinar de vários cursos da UNIVALE. Representa um espaço de assistência à pessoa idosa voltado para o atendimento gratuito; mas também de estudo e pesquisa sobre o envelhecimento humano, onde cada curso envolvido desenvolve atividades com planos de ação específicos. Os atendimentos dos idosos usuários são realizados pelos extensionistas e baseados em avaliação e abordagem globais, contemplando as dimensões social, clínica, psíquica e funcional, de modo a contribuir para a identificação das necessidades do idoso, possibilitando estratégias eficazes de cuidado. **Conclusão:** O CAIGE vai ao encontro da consolidação e ampliação das atividades de extensão e ação comunitária da universidade, proporcionando aos alunos extensionistas a vivência dos desafios e da riqueza do trabalho interdisciplinar, prestando à comunidade idosa atendimentos de qualidade, que buscam a integralidade da assistência à saúde do idoso.



# ST 33

Envelhecimento  
populacional e os  
desafios para a saúde  
pública



# O uso de tecnologias de informação (TIC's) no tratamento de déficits neuro-cognitivos em idosos

Luís Gustavo de Freitas Fonseca, Esther Pifano Boechat, André Luiz de Souza Soares, Pablo Ferreira do Val Silva, João de Queiroz Netto

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, informação, cognitivo, qualidade, envelhecimento.

**Introdução:** O país, em 2018, atingiu o ápice, em termos de expectativa de vida, sendo o maior índice da história, com um salto de 22 anos nas últimas 5 décadas. No entanto, o Brasil ainda não investe em pesquisas que visem prevenir e promover a saúde dos idosos. É válido lembrar que ao envelhecer, o ser humano perde funções fisiológicas que resultam em uma diminuição da capacidade cognitiva, sendo preciso investimento nessa área. **Objetivo:** Investigar o uso de tecnologias de informação no tratamento e prevenção de perda neuro-cognitiva que acomete idosos. **Metodologia:** Foram selecionados 23 artigos, entre os meses de Agosto e Outubro, extraídos de bases de dados científicas, reduzidos a um total de 10. Utilizou-se como método de eliminação alguns descritores, pois alguns artigos tangenciavam o tema a ser abordado. **Resultados:** Identificou-se que a inserção do idoso na era tecnológica se mostrou benéfica, quando se fala sobre função cognitiva, pois ajuda na memorização, e facilita a percepção de mundo, conseqüente diminui índices de depressão dessa população. **Conclusão:** Muitos pesquisadores, ao buscarem inserir a tecnologia no tratamento de idosos visavam, e conseguiram obter resultados satisfatórios. Apesar de dados positivos, o Brasil ainda se vê em desvantagem comparado a países desenvolvidos, isso se dá devido à falta de investimentos e negligência da população em se informar, dessas novas formas de tratamento. Portanto, isso impede que no país exista mais pesquisas voltadas para perda dessa função em idosos, e que visem a melhoria de qualidade de vida dessa população.

# Perfil dos idosos atendidos no Centro de Atendimento Interdisciplinar de Geriatria e Gerontologia – CAIGE

Geane Alves Dutra, Nicolay Uzai Valadares, Maria Terezinha Bretas Vilarino (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** envelhecimento, interdisciplinaridade, perfil sociodemográfico.

**Introdução:** O envelhecimento populacional tem impacto significativo em fatores que afetam o desenvolvimento das sociedades. Por se tratar de um grupo etário em acelerado crescimento no Brasil, as características sociodemográficas dos idosos são importantes para que sejam estabelecidas ações que visem promover a saúde e o bem estar social dessa população. **Objetivo:** Identificar o perfil sociodemográfico dos idosos participantes do Programa Centro de Atendimento Interdisciplinar de Gerontologia da UNIVALE (CAIGE), no período de fevereiro a maio de 2019. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo transversal realizado através da coleta de dados secundários contidos nos prontuários dos idosos integrantes do CAIGE. Os dados levantados foram em relação ao sexo, idade, religião, estado civil, local de moradia e uso de medicamentos. **Resultados:** Foram encontrados 39 idosos, dentre eles, 31 mulheres (79%) e 8 homens (21%), 37 idosos com idade entre 60 a 79 (95%) e 2 com idade igual e maior que 80 anos (5%). Quanto ao uso de medicamentos identificou-se que apenas 4 idosos (10%) não fazem uso dos mesmos, 27 (69%) fazem uso de 1 a 4 medicamentos e 8 (21%) cinco ou mais medicamentos. **Conclusão:** O objetivo principal do CAIGE é contribuir com a melhora da qualidade de vida dos idosos de Governador Valadares através de um serviço específico e interdisciplinar com ações nos níveis primário e secundário de atenção a saúde. Acredita-se então, que o conhecimento dos dados levantados possa fornecer subsídios que auxiliem o Programa CAIGE na implementação de novas ações voltadas para as necessidades dos idosos participantes.

# Diabetes em idosos: hábitos que podem acarretar a doença

Alexandre Wallace Dias Cozer, Filipe Caldeira Vasconcelos Souza, Fernanda Pêgo Miranda Netto, Rodrigo Fernandes Siman

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** diabetes mellitus, grupos de autoajuda, idoso.

**Introdução:** Com o avanço da medicina no tratamento de doenças de diversas diretrizes, a saúde do idoso é algo que deve ser estudada de forma acentuada, devido a longevidade em que o ser humano está conquistando. **Objetivo:** O trabalho objetiva identificar na literatura a relação entre os comportamentos e hábitos dos idosos relacionados à saúde e o desenvolvimento de diabetes. **Metodologia:** Foram pesquisados 25 artigos publicados entre 2014 e 2018 nas bases Scielo e Pubmed. **Resultados:** A partir da análise, os idosos são mais suscetíveis ao desenvolvimento da Diabetes Mellitus, devido à pouca ativação das células beta produtoras de insulina e os hábitos de vida são fundamentais para a maior ou menor longevidade e atuação dessas células. Em pesquisas feitas nos artigos, aponta-se que menos de um quinto dos idosos com diabetes participam de grupos de controle da doença. A participação de grupos de idosos diabéticos é importante para a discussão da doença e formas de tratá-la de forma saudável. É importante destacar que a falta de exercícios físicos mínimos (150 minutos de atividade física moderada por semana) pode culminar em uma maior chance de diabetes, visto que o metabolismo pode ser afetado em condições de pouco exercício, afetando também os processos de produção da insulina. Além desses fatores, a alimentação é tida como o principal hábito que leva a um idoso desenvolver diabetes. A nutrição de um idoso diabético é restrita, quando o assunto é carboidratos, pois esse grupo de alimentos é rico em glicose, que, no diabético, é de grande dificuldade de absorção. **Conclusão:** Com isso, a alimentação balanceada deve ser praticada desde a infância, passando pela fase adulta, até chegar na fase idosa, na qual a condição de saúde daquele idoso será determinada, também, pela alimentação que o mesmo teve durante as fases de sua vida. Apoio: UNIVALE.

# Saúde bucal do idoso no Brasil: uma revisão sistemática

Carolina de Freitas Moreira Soares, Suely Maria Rodrigues, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** odontogeriatrics, saúde bucal, revisão sistemática.

**Introdução:** O envelhecimento da população brasileira e a mudança na sua estrutura etária requerem das políticas públicas e dos profissionais de saúde bucal atitudes definidas na abordagem de atenção à saúde com ênfase no trabalho interdisciplinar. **Objetivo:** Analisar as publicações de artigos sobre o tema saúde bucal do idoso no Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática de artigos científicos, no idioma Português, revisados por pares, com publicação compreendida entre 2009 e 2019. Para tal, utilizou-se do portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) com inserção das palavras-chave e os seguintes booleanos para filtragem: “saúde bucal” AND idoso AND “saúde coletiva”. **Resultados:** O resultado da pesquisa identificou 55 trabalhos, no entanto foram utilizados 20 para análise por obedecerem aos critérios de inclusão e terem maior relação com o tema. Destes artigos, 30% possuíam abordagem interdisciplinar e 25% eram estudos sobre percepção do idoso sobre sua condição de saúde bucal. Dentre os outros assuntos, foram encontrados artigos referentes a idosos em instituições de longa permanência e de revisão de literatura. Em geral, os artigos apontam a boa saúde bucal como indispensável para o envelhecimento saudável, mas que sofre influências diretas dos determinantes sociais e sua consequente relação com processo saúde-doença. Os artigos demonstram a importância do modelo sistêmico na atenção à saúde através da sua visão holística e multifatorial. **Conclusão:** A análise dos artigos permitiu compreender a importância da abordagem interdisciplinar para melhor entendimento sobre a saúde bucal dos idosos no Brasil, levando em consideração o processo de envelhecimento com suas características e limitações.

# A transição demográfica e a saúde pública no Brasil

Thássia de Sousa Barreto, Felipe Rabelo Versiani, Emanuel Ferreira Gomes, Guilherme Arosi Santos, Gabriel Leonardo de Andrade Neto

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** envelhecimento populacional, saúde pública, idosos, saúde do idoso, transição demográfica Brasil.

**Introdução:** O processo de transição demográfica e epidemiológica vivido no Brasil nas últimas décadas, traz uma série de questões com repercussão para toda a sociedade, especialmente em um contexto de acentuada desigualdade social déficit educacional e fragilidade das instituições de saúde. Com o envelhecimento da população é preciso enfrentar grandes problemas estruturais no sistema público de saúde, além obstáculos físicos e sociais que refletem diretamente na qualidade de vida do idoso. No âmbito da saúde, o envelhecimento populacional corresponde ao aumento da complexidade no atendimento, exigindo um enfoque multidisciplinar e maior qualificação dos profissionais do ramo. **Objetivo:** Constatar o despreparo e fragilidade do sistema de saúde pública brasileiro perante a demandada população idosa em ascensão. **Metodologia:** Revisão bibliográfica transversal no período de maio e junho de 2019 pelas bases de dados Scielo, Pubmed e Lilacs. 26 estudos encontrados de 2010 à 2017, 10 estudos utilizados. **Resultados:** A senilidade consome maior número de atendimentos nos serviços de saúde, internações hospitalares mais frequentes e com tempo de ocupação do leito prolongado, quando comparado com outras faixas etárias. **Conclusão:** Sendo a garantia de saúde um processo dinâmico e multifatorial, o Brasil não está preparado para oferecer integralidade no atendimento à saúde do idoso. A longevidade alcançada pelos avanços biomédicos deve levar em conta a necessidade de tornar o idoso detentor de capacidades psicológicas e funcionais que garantam seu autocuidado e independência social, oferecendo a possibilidade de autonomia, bem estar e funcionalidade ao fim da vida.

# Iatrogenia no idoso: fatores predisponentes

Lázaro Azevedo Leite, Isadora Souza Ferraz de Melo, Priscila Cupertino Balbino

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** iatrogenia, idoso, fatores predisponentes, geriatria.

**Introdução:** Iatrogenia refere-se a alterações patológicas decorrentes das intervenções dos profissionais da saúde. A população geriátrica está mais exposta a efeitos iatrogênicos, devido ao desequilíbrio homeostático, sua relação interpessoal com o meio e a demanda na assistência. O sistema mais comprometido nos idosos é o Sistema Nervoso Central, dificultando-os a cumprir as orientações de prescrições e preparos para exames, entre outras modificações. A realização de procedimentos diagnósticos, terapêuticos e fatores psicossociais são relevantes causadores de iatrogenia. Neste contexto, o geriatra é fundamental para a prestação de cuidados mais eficazes e específicos. **Objetivo:** Analisar por meio de revisão bibliográfica, os fatores predisponentes da iatrogenia na saúde do idoso. **Metodologia:** Realizou-se um estudo de revisão de literatura, utilizando livros do acervo da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), além de artigos científicos disponíveis em bases de dados como o Pubmed e Scielo. Foram pesquisados 23 artigos e selecionados 11 referentes ao período de pesquisa entre 1991 a 2018. **Resultados:** Maior incidência de processos patológicos, mudanças fisiológicas determinadas pelo envelhecimento, bem como o avanço dos meios de diagnósticos e terapêuticos mais invasivos e frequentes, além do impacto psicossocial, levam a uma propensão para esse distúrbio, sendo esses os fatores predisponentes. **Conclusão:** Diante da análise exposta, é importante o médico aplicar em suas condutas formas de evitar essa problemática, facilitando as prescrições, atentando às orientações de uso e horário, evitando tratamentos e exames invasivos desnecessários, orientando o acompanhamento geriátrico e equipe multiprofissional adequada. Apoio: UNIVALE



# Depressão em Idosos: Caracterização das internações hospitalares no estado de Minas Gerais no período de 2008 a 2017

Lorrayne Gomes de Araujo

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** idosos, transtorno depressivo, internações hospitalares.

**Introdução:** A depressão é uma doença que causa preconceito, podendo ocasionar consequências graves. Dentre elas, está a posterior internação hospitalar. Possui alta prevalência entre idosos, conhecer o número e características dos pacientes que desenvolvem complicações por essa doença se mostra relevante. **Objetivo:** Caracterizar as internações hospitalares por depressão entre idosos no período de 2008 a 2017 no território de Minas Gerais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, de delineamento transversal, com abordagem quantitativa. Os dados foram obtidos no banco de dados do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), oriundos do formulário de “Autorização de Internação Hospitalar” (AIH), documento preenchido pelo médico responsável no momento da internação hospitalar. Para análise dos dados, utilizou-se o software R®. **Resultados:** A média de idade encontrada entre os idosos foi de 67 anos (dp=6,4). Quanto à variável raça/cor, pode-se notar um predomínio de pardos (69%), seguido dos brancos (21,23%). Detectou-se que dos 765 idosos internados, entre 2008 e 2017 vieram a óbito 1,7%, com média de uma morte por ano. Não foram observadas diferenças de idade entre o grupo que faleceu dos demais idosos que foram internados por depressão. Somente os pacientes que vieram a óbito necessitam utilizar a UTI. Em relação aos custos por internação identificou-se que os gastos com os idosos que faleceram foram menores (R\$598,64 em média) quando comparado aos demais (R\$786,63). **Conclusão:** Conclui-se que o maior número de internações ocorreu entre as mulheres, com predomínio da cor parda. A utilização de UTI e de óbito foram consideradas baixas para ambas as variáveis (1,7%). A média de gastos ao longo desse período decresceu, no entanto, o número de diagnósticos se elevou. Apoio: UNIVALE.

# Óbitos em adultos relacionados ao infarto agudo do Miocárdio no estado de Minas Gerais

Luiza Fernandes Nonato, Natália Machado Almeida, Marcella Aires Siqueira, Luiz Fernando Lopes de Araujo, Maria Eduarda Gomes Dias

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** infarto agudo do miocárdio, óbitos, doenças cardiovasculares.

**Introdução:** Nos últimos anos, observou-se um aumento da taxa de mortalidade por doenças cardiovasculares no Brasil, das quais o infarto agudo do miocárdio (IAM) é a principal causa de óbitos. **Objetivo:** Descrever a mortalidade por IAM entre adultos no estado de Minas Gerais no período de 2011 à 2016. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo observacional descritivo, com informações das declarações de óbito (DO) do sistema de informação de mortalidade do DATASUS. Foram selecionadas todas as DO cujo código do CID 10 I29 (IAM) estava registrado. A análise descritiva dos dados foi realizada com o uso do Software R® (<https://www.r-project.org/>). **Resultados:** Entre 2011 e 2016, foi registrado um total de 50.087 óbitos por IAM no estado de Minas Gerais, sendo 20.241 do sexo feminino (40,40%) e 29.846 do sexo masculino (59,57%), com predomínio em raça branca, 26.632 casos (53,15%). Destes óbitos, 12.927 foram em adultos (25,8%). Considerando o período estudado, foi observada uma tendência de aumento dos óbitos por IAM em ambos os sexos em todas as faixas etárias. A população idosa (60 anos ou mais) apresentou a maior taxa de óbitos por IAM, 37.108 casos (74,06%), seguida por adultos, 12.927 casos (25,8%). Ademais, o IAM está relacionada à hipertensão em 39.769 casos (79,37%) como causa contribuinte no momento do óbito e registrado na DO, e a segunda maior causa associada foi a Diabetes Mellitus, 2.326 (4,64%). **Conclusão:** Observa-se um registro inferior de óbitos na população adulta em comparação aos idosos, no entanto, para o período observado, identificou-se um leve aumento de óbitos por IAM entre adultos. Os adultos caucasianos do sexo masculino foram os mais acometidos. Assim, torna-se evidente a necessidade de políticas públicas voltadas para referida população. Apoio: UNIVALE.

# Como atendimentos pré-hospitalares podem salvar vidas

Maria Luíza Nery Ton Benicá, Viviane Cristina Pinheiro Marinho, Marcella Aires Siqueira, Emanuel Peixoto Pinto (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** leigo, pré-hospitalar, atendimento.

**Introdução:** Os primeiros socorros são procedimentos organizados aplicados em uma vítima que apresentou mal súbito gerando dano à saúde. A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das mais perigosas intercorrências nestes casos. O rápido reconhecimento de situações de emergência médicas e seu atendimento são capazes de evitar sequelas e reduzir a mortalidade. Qualquer pessoa pode prestar primeiro socorros, desde que tenha habilidade de como e quando manusear as técnicas. Portanto a educação em saúde para habilitar leigos a realizarem os primeiros socorros é atitude que promove a vida. **Objetivo:** Destacar a importância da educação em saúde para a população leiga no atendimento de primeiros socorros. **Metodologia:** Revisão de literatura, tendo como base as plataformas de pesquisa, SciELO, PUBMED, Google Acadêmico. **Resultados:** Em cenário de emergência, a avaliação e o atendimento da vítima devem ser eficientes. O sucesso da recuperação do paciente é a presença de alguém capacitado para iniciar as manobras de primeiros socorros. Dentre várias atitudes, o reconhecimento e ação diante de uma PCR são fundamentais para seu prognóstico. O aumento da sobrevivência está relacionado com a instalação das etapas protocoladas de suporte básico. Justifica-se, assim, a importância da educação em saúde de uma população leiga quanto a medidas de primeiros socorros. **Conclusão:** O sucesso da recuperação da vítima em qualquer situação de emergência é a presença de alguém capacitado para iniciar as manobras primeiros socorros. De tal modo, faz-se necessário a aplicação de cursos de primeiros socorros voltados para a população leiga. Pacientes em situação de emergência como a PCR terão assim melhor prognóstico. Apoio: UNIVALE.

# Pneumonia associada à ventilação mecânica em paciente idoso, relato de experiência

Isadora Souza Ferraz de Melo, Priscila Cupertino Balbino, Lázaro Azevedo Leite

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pneumonia associada a ventilação mecânica, pav, acinetobacter baumannii.

**Introdução:** A pneumonia é uma infecção do parênquima pulmonar, os tipos principais são a adquirida na comunidade (PAC) e a associada à ventilação mecânica (PAV). Este relato de experiência apresenta paciente com diagnóstico de PAC e posterior infecção após internação hospitalar, adquirindo PAV por *Acinetobacter baumannii*. **Objetivo:** Relatar experiência clínica de pneumonias sucessivas em paciente idosa, acometida por diferentes etiologias e discutir a relação de *Acinetobacter baumannii*. **Metodologia:** Relato de experiência apresentado por informações contidas em prontuários e revisão de literatura em plataforma Scielo e Pubmed, de 2004 a 2013, com os descritores: pneumonia associada a ventilação mecânica, PAV e *Acinetobacter baumannii*. **Resultados:** Idosa, 99 anos com queixa de dispneia e diagnóstico de Pneumonia Adquirida na Comunidade (PAC), iniciando tratamento com administração de moxifloxacina. Evolução com edema agudo de pulmão e posterior piora do quadro respiratório e padrão radiográfico, alterando o tratamento antimicrobiano. Após cultura de aspirado traqueal confirmou-se o diagnóstico de pneumonia associada à ventilação (PAV) por *Citrobacter koseri*. Paciente desenvolveu quadro pirético, com cultura da secreção traqueal revelando infecção por *Acinetobacter baumannii*. Iniciou-se o tratamento antimicrobiano com meropenem e polimixina B. Com o passar dos dias houve mudança do padrão radiológico pulmonar da paciente que foi à óbito. *Acinetobacter baumannii* tem sido implicada em grande variedade de infecções hospitalares oportunistas devido seus diversos fatores de virulência como, sua habilidade em formar biofilmes, aderir, colonizar e seu repertório de mecanismos de resistência a antimicrobianos. **Conclusão:** Em suma, compreende-se a necessidade do controle antimicrobiano em ambientes hospitalares, em especial atenção às bactérias.

# Revisão de literatura acerca da Demência Vascular

Ana Carolina Abrantes Sampaio Machado Pêgas, Ana Carolina de Sena Marques Andrade, Guilherme Ambrósio Alves Silva, Gustavo Luccidi Xavier, Elaine Carlos Scherrer Ramos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** demência vascular, idosos, fatores de risco, incidência.

**Introdução:** A demência vascular (DV) ocupa o segundo lugar dentre os quadros demenciais, depois da Doença de Alzheimer (DA), sobretudo na faixa senil. Essa é uma forma de demência cuja principal causa é uma doença vascular encefálica. Atualmente, no Brasil, há uma inversão na pirâmide etária, o que implica no envelhecimento da população e, portanto, é de extrema importância que se compreenda os diversos aspectos dessa patologia. **Objetivo:** Revisar a literatura acerca da DV, com o intuito de melhor compreender os aspectos fisiopatológicos da doença, além de salientar a importância do estudo da enfermidade. **Metodologia:** Revisão de literatura em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e Pubmed. **Resultados:** O desenvolvimento da DV está correlacionado a fatores de riscos. Uma redução na pressão arterial pode piorar a perfusão cerebral e condicionar déficits cognitivos. O colesterol alto predispõe o desenvolvimento de DV e na velhice os índices elevados de HDL são vistos de forma positiva por apresentarem maior eficácia na prevenção da doença. Há uma relação de proporção quanto aos níveis de glicose sanguínea e o grau de comprometimento cognitivo. Quanto maior o nível no Score de Framingham, maiores os danos cognitivos que caracterizam a DV. **Conclusão:** Com a tendência de aumento na incidência de DV, é essencial que os profissionais da saúde compreendam com maior clareza essa doença. Ressalta-se ainda, a importância da criação de estratégias para melhor cuidar dos idosos que possuem DV. Ademais, são necessárias pesquisas mais aprofundadas acerca do assunto, com o fito de promover avanços no que diz respeito à prevenção e aos recursos terapêuticos da DV. Apoio: UNIVALE.

# O envelhecimento populacional e a doença de Alzheimer

Lara Silveira Ventura, Isabella Cardoso Mira Boy, Lucas Alves Peres, Aluizio Fernando Costa Silva, Elaine Carlos Scherrer Ramos (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** alzheimer, envelhecimento, neuropatologia.

**Introdução:** O envelhecimento populacional trata-se de um processo natural, no qual é notório o surgimento de diversas enfermidades. Dentre essas, a Doença de Alzheimer (DA) destaca-se por se manifestar principalmente a partir da sexta década de vida, interferindo de maneira direta nos aspectos biológicos, psicológicos e sociais do paciente, o qual torna-se dependente de seus cuidadores. Refere-se a uma patologia caracterizada pela perda progressiva da memória e de outras funções cognitivas, decorrente da degeneração neural. **Objetivo:** Analisar a relação entre envelhecimento populacional e desenvolvimento da DA, bem como seus impactos à saúde. **Metodologia:** Revisão bibliográfica Revisão de artigos científicos publicados entre os anos de 2005 e 2018, nas plataformas eletrônicas SciELO, PubMed e MedLine, utilizando como descritores: Alzheimer, envelhecimento e demências. **Resultados:** Dentre as alterações provocadas pelo crescente aumento da expectativa de vida nos últimos anos, nota-se o crescimento considerável no número de doenças degenerativas cerebrais. Por ter a idade como o principal fator de risco, a DA apresenta-se como uma preocupação para a saúde pública. Essa demência, que apresenta etiologia ainda desconhecida, é provocada pela possível perda sináptica e morte neuronal de algumas regiões cerebrais. Tem como principal apresentação clínica a perda da memória recente, porém em estágios mais avançados a doença pode levar a perda completa das funções cognitivas. **Conclusão:** Pode-se inferir que o ritmo acelerado do envelhecimento populacional há relação direta com a DA, uma patologia que necessita de atenção especial na área de saúde, tendo em vista as diversas perdas geradas no paciente que atingem também o âmbito familiar. Apoio: UNIVALE.



# ST 34

Tecnologia,  
comunicação e  
cotidiano

# Discussões sobre ética, direito de imagem e mídias sociais antes e depois da criação do Instagram

Iesmy Elisa Gomes Mifarreg, Luis Felipe Leandro da Silva, Debora Rodrigues Cantarino, Samara Maria Campos, Eliene Aparecida Costa Oliveira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ética, direito de imagem, mídias sociais, instagram.

**Introdução:** O Instagram é uma rede social focada no compartilhamento de imagens, lançada em Outubro de 2010. A facilidade de se publicar imagens acarretou em procura da tutela jurisdicional, para solução de conflitos referentes ao direito a imagem. Neste contexto, questiona-se se a comunidade científica, dedicou-se a estudar sobre o tema direito de imagem, ética e mídias sociais.

**Objetivo:** Identificar se após a criação do Instagram, houve aumento nas discussões sobre os temas supramencionados. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de descrição quantitativa e qualitativa através do procedimento de análise de conteúdo. Foram pesquisados, no Google Acadêmico, os termos “mídias sociais”, “direito de imagem” e “ética”, entre os anos de 2003 e 2018. A produção científica foi tratada como banco de dados. **Resultados:** Entre 2003 e 2006 não houve nenhum resultado. Em 2007 obteve-se 2 resultados. Nos anos de 2008 e 2009 não houveram resultados. A partir de 2010 houve crescimento no número de resultados. Foram obtidos 1 resultado nos anos de 2010, 2011 e 2012; 3 em 2013; e 7 em 2014; houve variação em 2015, que teve 5 resultados; posteriormente, os aumentos prosseguiram, sendo encontrados 9 resultados em 2016, 14 em 2017 e 15 em 2018. As discussões se centraram na relação entre mídias sociais e trabalho, sendo seguida pela relação entre direito de imagem e jornalismo, além de direito de imagem na área da saúde, incluindo a bioética. **Conclusão:** Ocorreu aumento nas discussões acerca do direito de imagem, ética e redes sociais após a criação do Instagram. Além disso, é necessário que haja mais discussões sobre o tema, a relação deste com os direitos humanos e a responsabilização dos usuários na internet, para que possa ser feita uma melhor aplicação do direito nesses casos. Apoio: UNIVALE.



# Ciberespaço e território: o que se pesquisou nos últimos dez anos

Marcos Vinícius de Mattos Emerick, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ciberespaço, território, cibercultura.

**Introdução:** Atualmente, a relação humana com a tecnologia é quase que embrionária, em uma clara alusão à dependência constante dos instrumentos de informação para a tomada de decisões, além de ser fator determinante na esfera social, política, econômica e outras áreas do dia a dia. Diante deste novo paradigma, surgiu a necessidade de pesquisar este novo “bioma”. Através da revisão sistemática bibliográfica, é possível entender os rumos do conhecimento e as bases da pesquisa relacionada ao ciberespaço. **Objetivo:** Analisar o que se produziu academicamente relacionado à temática ciberespaço e território nos últimos 10 anos. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a revisão sistemática bibliográfica de artigos produzidos em português, em periódicos revisados por pares entre anos de 2009 a 2019, utilizando-se como termos de busca “ciberespaço” e “território”. **Resultados:** Através da revisão sistemática bibliográfica foram obtidos 44 resultados sendo em sua maioria pesquisas que têm por objeto o ciberespaço, mídia/redes sociais e por fim a cibercultura, todos estes abordados sob uma perspectiva territorial. Os demais estão relacionados a especificidades da área digital, sem ligação direta com a temática territorial, como criptomoeda, regulação, venda de remédios na rede e educação. **Conclusão:** A análise dos artigos que contemplam a temática ciberespaço e território é significativa, contudo, diante da vastidão e expansão constante deste e seus impactos cada vez mais gritantes na sociedade faz-se necessário a pesquisa deste novo território, que é uma ferramenta poderosa na movimentação da sociedade atual, onde as pessoas, são capazes de manipular as massas, manusear as informações, criar culturas e movimentar mudanças impactantes na esfera da realidade. Apoio: CAPES.

# Ciberespaço, território e democracia: Uma revisão sistemática

Marcos Vinícius de Mattos Emerick, Sueli Siqueira

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ciberespaço, território, democracia.

**Introdução:** O surgimento de novos territórios no ciberespaço acarretou implicações diretas, não só nas relações humanas, como também nas relações jurídicas, tais implicações expandiram as possibilidades e os paradigmas dos sujeitos e do direito. O entendimento desse novo paradigma é vital para os tempos modernos, sendo este um campo virgem para a pesquisa e necessário para o futuro, visto que as novas gerações já possuem sua personalidade estendida e ainda vulnerável neste novo território chamado ciberespaço, entendido nesse artigo como personalidade digital, conceito este que até então possui relação direta com o ciberterritório. **Objetivo:** O conteúdo abordado por este projeto tem por seu objetivo geral, analisar o ciberespaço como um território, a personalidade digital e sua influência no Estado democrático. **Metodologia:** A metodologia para elaboração deste estudo foi a revisão bibliográfica utilizando como fonte científica a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) através de busca ativa dos artigos científicos utilizando os descritores: ciberespaço, território, direito eleitoral e personalidade. **Resultados:** Observa-se que aspectos éticos e observância de regras de comportamento jurídica e social são negligenciados nesse espaço. O resultado disso a vulnerabilidade dos sujeitos diante dessa nova extensão abstrata da personalidade no ciberespaço como território não normatizado. **Conclusão:** Percebe-se que a análise deste fato novo no meio acadêmico e jurídico é necessário, visto que o ciberespaço, apesar de estar em constante desenvolvimento e intimamente ligado à nova geração humana, não é acompanhado no mesmo ritmo de desenvolvimento pela norma processual e tão pouco pela jurisdição. Apoio: CAPES.

# A influência da tecnologia no dia a dia da atual sociedade do século XXI

Guilherme Cordeiro Trindade, Gabriel Menezes de Andrade, Matheus Braga de Miranda, João Paulo da Silva, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, cotidiano, essencial, sociedade.

**Introdução:** Com a inovação tecnológica, a tecnologia tornou-se cada vez mais presente no cotidiano social. Com isso, em diversos pontos diferentes a mesma se torna primordial, estando presente em diversas classes, dos humildes aos grandes empresários, a maioria utiliza algum bem tecnológico. A partir dessa premissa, é possível estudar a origem e uma explicação para tanto sucesso no meio. **Objetivo:** Compreender o papel da tecnologia e suas relações com o ser humano, sua influência e benefícios a sociedade. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Entende-se que a tecnologia hoje se tornou tão essencial devido a sua praticidade, funcionalidade e rapidez proporcionadas ao usuário em diversas partes do seu dia a dia. Com ela, além de diversos setores sociais terem acesso e poderem usufruir de grande parte de sua funcionalidade, principalmente no intuito de comunicar com alguém seja por vídeo, mensagem de voz ou mensagens de texto, tudo se torna mais rápido e isso auxilia tanto em tarefas do dia a dia como em compromissos profissionais, assim sendo peça fundamental para toda a sociedade. **Conclusão:** Analisando todos os fatos, é compreendido que a tecnologia é fundamental a toda sociedade e a manutenção e evolução da mesma é requisito para que o meio social possa dar continuidade em todo seu processo. Não há mais um mundo sem a tecnologia, suas vertentes estão espalhadas em diversas partes do cotidiano mundial e sem ela haveria um regresso gigantesco, portanto, deve permanecer tanto em nosso dia a dia quanto nos ambientes profissionais. Apoio: UNIVALE.

# A cobertura midiática de desastres ambientais: uma revisão sistemática

Bethania Jesuina J G Araujo, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza, Renata Bernardes Faria Campos (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** jornalismo, cobertura midiática, desastres ambientais.

**Introdução:** No jornalismo, o conceito de “acontecimento”, na concepção teórica de França (2012), está relacionado a algo de grande dimensão, que provoca o que a autora chama de “ruptura da normalidade”. Nesse sentido, desastres ambientais como rompimento de barragens, cheias, terremotos, são exemplos de acontecimentos. Fatos que fogem à normalidade daquilo que se costuma ver, ler e ouvir no noticiário. **Objetivo:** Mapear a produção acadêmica que tenha como objeto de estudo cobertura midiática de desastres ambientais. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico no Portal de Periódicos da Capes, de artigos publicados no período compreendido entre 2008 e 2018, usando as **Palavras-chave:** cobertura midiática; desastres ambientais; mídia; mídia televisiva. **Resultados:** Por meio da busca identificou-se 29 artigos que traziam ao menos uma das palavras-chave. Mas apenas cinco abordam temas relativos à cobertura midiática de desastres ambientais. Dentre os artigos, detectou-se um que trata a gestão da comunicação durante ocorrência de desastres ambientais com foco no caso Samarco. O autor destaca que ao buscar por “desastre Samarco” no Google acadêmico encontra-se 771 resultados, a maior parte dos artigos tratam da gestão comunicacional. Contudo, a busca realizada para o presente levantamento bibliográfico mostra número reduzido de artigos. **Conclusão:** Constata-se que existe expressiva produção bibliográfica sobre desastres ambientais na perspectiva midiática. Contudo, destacamos duas possibilidades para o fato de o levantamento bibliográfico não localizar esta produção: 1) os artigos produzidos sobre o tema estariam publicados em periódicos não revisados por pares; 2) os trabalhos acadêmicos na área da comunicação usam abrangente número de expressões para abordar o tema desastre ambiental.

# Os impactos da tecnologia no comportamento humano

Jackson Paulo Ferreira da Silva, Tiago Ferreira Batista, Fagner Oliveira de Paiva, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, comunicação, mercado profissional.

**Introdução:** Sabe-se que a tecnologia já está implantada e plenamente estabelecida em todas as áreas da sociedade, tanto no mercado profissional quanto em todos os níveis hierárquicos e sociais. Cada vez mais, surgem inovações em inteligência artificial, promovendo mudanças na maneira como as pessoas se relacionam e trabalham, em escala global. Nesse sentido, avaliam-se questões sobre como e em quais proporções a tecnologia vem alterando o cotidiano dos indivíduos. **Objetivo:** Refletir sobre os impactos tecnológicos sobre o comportamento humano, analisando seus benefícios e prejuízos na interação social. **Metodologia:** Utilizou-se o método qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica e documental, para a obtenção de dados secundários, obtidos por meio de matérias relacionadas ao tema. **Resultados:** A pesquisa demonstrou que a tecnologia vem transcendendo barreiras de tempo e distância, resultando numa comunicação mais eficaz. Dados apresentam a facilitação na obtenção de informações, resultados e diagnósticos, por meio dela. Nesse sentido, percebe-se a otimização da cadeia produtiva e da qualidade de vida das pessoas, de uma maneira geral, dadas as vantagens apresentadas. Não obstante, é necessário reconhecer que a forma como a humanidade vem interagindo mudou, uma vez que a maneira com a qual as pessoas se comunicam também alterou, em consonância. **Conclusão:** Após o exposto, constata-se que a tecnologia promoveu facilidades na vida do ser humano, muito embora, em virtude da mudança em seu comportamento, perceba-se uma tendência à redução do contato pessoal, além do notório empobrecimento da escrita, dentro dos limites conhecidos como norma culta.

# Processos midiáticos e a interface com o direito eleitoral: a atualização dos debates eleitorais nas mídias contemporâneas

Amaury Silva

FADIVALE - Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** eleições, teleaudiovisualidades, debates.

**Introdução:** A posição de centralidade da mídia como agência mediadora tem vínculos com a sociedade dos meios. O campo das mídias exerce essa competência, que se não está exaurida, sofre uma mutação para a sociedade midiaticizada. A mediação é superada por um processo, no qual emissores e receptores cumprem duplo papel, homogeneizando-se em fluxos, inaugurando sequências em uma circulação que traz infindável produção de sentidos. **Objetivo:** Demonstrar que a lógica dos debates eleitorais televisivos não deveriam ser exclusivamente televisivos sob a perspectiva da sociedade dos meios, mas considerada pelo viés da sociedade contemporânea, e compreender como o conteúdo dos debates eleitorais indiretos produzidos em programas televisivos, a partir do empírico do programa Central das Eleições (Globo News), no qual a jornalista Miríam Leitão responde sobre a posição do candidato Bolsonaro quanto à ditadura militar no Brasil se projeta na interatividade nas mídias contemporâneas **Metodologia:** O procedimento metodológico do contemporâneo, associado à cartografia e dissecação de imagens pelo procedimento metodológico das molduras Kilpp. **Resultados:** A constatação de que foram constituídos diversos fluxos interacionais na mídia social (Twitter) a partir da mensagem relativa à resposta da jornalista, com os interatores se posicionando, reconduzindo o conteúdo no fluxo, com os tuítes, formando assim novas e sequenciadas interações, que adquirem novos significados. **Conclusão:** Os campos político e jurídico eleitoral devem entender o procedimento da circulação de mensagens televisivas entre o produtor e o receptor, e os desdobramentos nos fluxos posteriores em circuitos interacionais que produzem múltiplos sentidos.

# A competência para julgar crimes virtuais à luz da extraterritorialidade

Arthur Barcelos Munhen, Matheus Felipe de Assis Silva, Daniel Nunes Leite Duarte, Matheus Pedro Domiciano, Gustavo Souto dos Santos

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** internet, extraterritorialidade, crimes cibernéticos.

**Introdução:** O presente trabalho, aborda a extraterritorialidade dos crimes cibernéticos, que consiste em conhecer o foro competente para julgar e processar os crimes virtuais, assunto muito relevante para o Direito e que é objeto de discussões. Com o grande aumento do acesso à internet pelos brasileiros nos últimos anos, também vêm aumentando os crimes cometidos na rede, muitas das vezes cometidos em outros países ou cometidos aqui e ultrapassando as fronteiras, mas com a possibilidade de serem julgados pela lei brasileira. **Objetivo:** Têm por objetivo identificar em quais casos e qual o juízo competente para julgar e processar tais crimes. **Metodologia:** A fim de atender ao objetivo proposto, procedeu à análise documental com enfoque qualitativo do acórdão proferido pelo STJ Conflito de Competência Nº111.338/TO e posteriormente realizado uma categorização dos argumentos utilizados. **Resultados:** “A mera previsão do crime em tratado ou convenção internacional não atrai a competência da Justiça Federal, com base no art. 109, inciso V, da CF/88, sendo imprescindível que a conduta tenha ao menos potencialidade para ultrapassar os limites territoriais” e “O fato de o delito ser praticado pela internet não atrai, automaticamente, a competência da Justiça Federal, sendo necessário demonstrar a internacionalidade da conduta ou de seus resultados”. Estas duas teses basicamente respondem qualquer caso concreto quanto à competência dos crimes virtuais. No entanto, não basta ser crime previsto em tratado internacional, é preciso que ultrapasse os limites territoriais, demonstrando sua internacionalidade. **Conclusão:** Em uma análise final, mesmo diante de uma falta de abordagem objetiva na legislação infraconstitucional, o STJ em suas Jurisprudências em Teses resolveram qualquer dúvida quanto ao juízo competente dos crimes virtuais.

# Crimes virtuais nas sociedades complexas

Jessica Barbosa Farias, Riccardo Dalmaschio Freitas

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** ordenamento jurídico, crimes virtuais, internet.

**Introdução:** Cada vez mais utilizada, a rede informatizada serve para armazenamento de dados e também para descontração, criminosos aproveitam desse meio para usurpar, constranger e aliciar pessoas, casos que o ordenamento jurídico está presente, moldando-se de acordo com a civilização que utiliza a rede para qualquer função, punindo quem comete crimes cibernéticos. **Objetivo:** Esse resumo tem por objetivo informar aos leitores, os perigos ao navegar pela rede informatizada sem o devido cuidado e as leis que os amparam caso se depare com situações como fraude, divulgação de material com cenas de nudez ou ato sexual. **Metodologia:** Crimes virtuais são crimes praticados através da internet ou rede de computadores. Os criminosos visam acessar a rede de computadores tanto de pessoa física ou jurídica, afim de subtrair dados armazenados. Configura-se também crime virtual qualquer ato ilícito praticado na rede, como por exemplo, o mercado negro, crimes sexuais dentre outros. Deste modo o ordenamento jurídico se viu obrigado a criar leis que regulamentam essa pratica ilícita, ditando assim regras de uso, são elas: Lei 12.732/12, lei 12.735/12 e lei 12.965/14, estabelecendo princípios, garantias, direitos e deveres para o uso da internet no Brasil. **Resultados:** Em 2018, dados levantados pela Kaspersky Lab, constataram que só no Brasil foram 2,5mi de vítimas de hackers. Não sendo, esses dados, suficientes para compelir o acesso dos usuários à diversos sites fraudulentos, criados por criminosos. **Conclusão:** Nota-se que com toda evolução social, a tecnologia, que deveria vir para dar acessibilidade, também é utilizada como objeto criminoso, fazendo com que o ordenamento jurídico se veja obrigado a adequar-se a situação tumultuosa causada, sobretudo, nas redes sociais. Apoio: UNIVALE.





# ST 35

Empreendedorismos  
e inovação contábil  
no território do Vale  
do Rio Doce

# A importância do comércio de rações para as criações animais

Iury Pimenta de Lacerda Costa, Helena Henriques Alves, Pedro Henrique Ferreira Dutra Carellos, Rodrigo Vieira, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** nutrição animal, plano de negócio, produtores rurais.

**Introdução:** O estado de Minas Gerais passa, hoje, por um aumento no número de produtores rurais, o que faz com que surja, em consequência, uma gama de outras empresas para atuar na área de nutrição animal, a fim de atender à demanda deste mercado. Com as inovações do comércio varejista, percebe-se uma mudança no comportamento dos empresários, uma vez que a obtenção de lucro deixou de ser seu único e essencial objetivo. Uma nova diretriz se estabeleceu: a satisfação dos clientes. Diante do exposto, uma preocupação surge no sentido de se avaliar a viabilidade de abertura de empreendimento focado no comércio varejista de rações no município mineiro de Conselheiro Pena. **Objetivo:** Elaborar um plano de negócios com proposta de viabilidade de empreendimento com foco no mercado de nutrição animal, levando-se em consideração análises pautadas no mercado cliente, concorrente e fornecedor. **Metodologia:** Utilizou-se o método qualitativo conhecido como pesquisa de campo, baseado em questionário aplicado por meio de plataforma virtual. **Resultados:** Constatou-se que 71,4% dos produtores rurais entrevistados visam, em primeiro lugar, a qualidade do produto e não o seu preço. Destes, 67,9% criam animais para venda. A pesquisa com o mercado concorrente revelou ser a fidelização dos clientes o ponto forte de seus negócios, apesar de não oferecerem atendimento personalizado. **Conclusão:** Os estudos preliminares apontaram a viabilidade de abertura de negócio neste segmento, desde que sejam estabelecidas e implementadas práticas exitosas para o atendimento dos produtores rurais.

# Mudanças do mundo contábil e sua importância para a microrregião do Vale do Rio Doce

Willian Henrique Maduro, Daniela de Oliveira dos Santos, Mariana de Oliveira Nunes, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** contabilidade, legislação, inovação.

**Introdução:** A contabilidade passa por mudanças todos os dias, seja pela informatização dos processos contábeis, seja pelas constantes alterações nas legislações. Hoje, a grande dificuldade dos profissionais passou a ser conciliar tais modificações em favor de seus usuários, tendo em vista um mundo cada vez mais tecnológico. **Objetivo:** Compreender as dificuldades encontradas no dia-a-dia dos escritórios contábeis no que tange à adaptação aos processos de inovação e, conseqüentemente, à assunção de conhecimentos frente à legislação fiscal e tributária que, diariamente, sofre alterações. **Metodologia:** Utilizou-se o método qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica e documental, para a análise de dados secundários, obtidos por meio de textos e matérias relacionadas ao tema. **Resultados:** A pesquisa evidenciou uma mudança progressiva na maneira como os escritórios de contabilidade têm conduzido suas práticas. A tecnologia tornou os clientes mais informados e cada vez mais exigentes, o que promoveu a reestruturação dos processos de prestação de serviços contábeis. **Conclusão:** Percebe-se que, no Brasil, de uma maneira geral, em virtude de atos regulatórios burocráticos, há necessidade de frequente adaptação frente às mudanças provocadas pela legislação, o que evidencia a constante capacitação do profissional contábil. Não obstante, a tecnologia tem promovido a otimização das tarefas por eles desempenhadas, uma vez que softwares cada vez mais sofisticados têm possibilitado a promoção da eficiência operacional e a melhoria da comunicação, com uma conseqüente aproximação junto a seus clientes.

# Análise de mercado: viabilidade de um empreendimento no ramo de refrigeração na região do Vale do Rio Doce

Thayron Ferreira de Oliveira, André Luis da Rocha Silva, Josilaine Francisca Moreira Couto, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** empreendimento, análise de mercado, análise de viabilidade, vale do rio doce.

**Introdução:** A região do Vale do Rio Doce é caracterizada pelas altas temperaturas ao longo dos anos, e, em decorrência disso, a demanda por ar-condicionado se tornou algo frequente e necessário. A fim de se avaliar a viabilidade de abertura de empreendimento de prestação de serviços no ramo de refrigeração, foi feita uma análise de mercado. Os dados obtidos foram de suma importância para a obtenção de informações quanto aos potenciais clientes, bem como do mercado concorrente. **Objetivo:** A finalidade do estudo consiste na análise de viabilidade da abertura de empreendimento no município de Governador Valadares, estado de Minas Gerais. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, elaborada por meio da ferramenta Google Forms. **Resultados:** Verificou-se que 56,7% dos entrevistados eram do gênero feminino, com faixa etária entre 31 (trinta e um) a 40 (quarenta) anos, e com renda mensal correspondente entre 1 (um) e 2 (dois) salários mínimos. A maioria dos clientes efetua buscas pelo serviço por meio da internet e, no geral, a população possui 1 (um) aparelho de ar-condicionado em sua casa ou empresa, fazendo a manutenção de forma anual. A forma de pagamento considerada mais acessível foi por meio do cartão de crédito e de débito, sendo que o desconto foi considerado o diferencial preferido pela maioria dos entrevistados. **Conclusão:** Conclui-se que é viável a abertura de negócio de refrigeração na região do Vale do Rio Doce, e que, diante dos dados obtidos, a internet seria o principal meio de divulgação do empreendimento.

# Estudo de caso: desafios na implantação de controles internos

Camila Correia Mendes, Jonathas Augusto Oliveira Werneck, Matheus Henrique Coelho Neimerck, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** micro e pequenas empresas, controles internos, eficiência operacional.

**Introdução:** Existem hoje, no Brasil, cerca de 12 milhões de micro e pequenas empresas, formalmente registradas. Em relação ao porte, o critério estabelecido obedece ao número de empregados e ao faturamento anual. Quanto ao enquadramento tributário, são optantes pelo regime do Simples Nacional. Considerando a relevância desses empreendimentos para a economia do país, foram obtidas informações sobre a rotina de uma empresa estabelecida no município de Governador Valadares, estado de Minas Gerais. Nesse sentido, buscou-se analisar os desafios de implementar controles internos para os processos internos desse empreendimento. **Objetivo:** Identificar problemas nos processos de implantação de controles internos em micro e pequenas empresas, além de apresentar soluções para problemas detectados nos processos operacionais. **Metodologia:** O estudo fez uso do método qualitativo conhecido como estudo de caso, com a utilização de pesquisa de campo, elaborada por meio de questionário aplicado em plataforma virtual. **Resultados:** Verificou-se que a empresa avaliada, estabelecida no segmento comercial, apresentava falhas em alguns processos de controle interno, a título de exemplo: a não realização de sangria e ausência de conciliação bancária. Tais práticas deixam a empresa suscetível a potenciais prejuízos. **Conclusão:** Conclui-se que é necessário, primordialmente, a adoção de métodos e a implementação de estratégias com vistas à ética, visando a reorganização empresarial. Isto pode ser realizado por meio da adoção de normas, procedimentos e regras para a realização das rotinas, pelos colaboradores. Os controles internos, uma vez estabelecidos, visam proteger os ativos e aumentar a eficiência operacional das organizações.

# A inovação e o empreendedorismo são ferramentas capazes de driblar a crise econômica e proporcionar crescimento mesmo em tempos desfavoráveis?

Jackson Paulo Ferreira da Silva, Fagner Oliveira de Paiva, Tiago Ferreira Batista, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** empreendedorismo, inovação, crise, contabilidade.

**Introdução:** O empreendedorismo e a inovação são aspectos cada vez mais presentes em todas as áreas, e a contabilidade não pode deixar de colocar tais assuntos em pauta. É notório o número de avanços ocorridos na seara contábil, tanto em aspectos de contingência gerencial, quanto no âmbito de assessoria em análises de viabilidade econômica. Cabe ao profissional contabilista a educação continuada e a adaptação ante ao mercado, a fim de que consiga manter-se suficientemente capacitado para acompanhar todas as mudanças que envolvem o cenário empresarial.

**Objetivo:** Refletir acerca das demandas que levam o profissional contábil a tornar-se empreendedor e desenvolver habilidades inovadoras em sua área de atuação. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com a utilização de pesquisa bibliográfica, necessária para o levantamento das informações que abordam a temática em questão. **Resultados:** A pesquisa apresentou informações relevantes no que concerne ao empreendedorismo frente a crise. Há relatos de resultados exitosos e tendência de crescimento empreendedor em cenários de instabilidade econômica, desde que sejam adotadas práticas criativas associadas a um planejamento de viabilidade para o negócio. **Conclusão:** Constatou-se que é necessária uma mobilização massiva entre os entusiastas das iniciativas inovadoras, a fim de que sejam compartilhadas, cada vez mais, informações sobre o assunto. O mercado é sempre favorável ao contabilista, uma vez que a crise pode ser o catalisador de novas oportunidades de atuação profissional. Cenários otimistas utilizam a gama de conhecimentos contábeis para dar continuidade ao progresso alcançado, enquanto cenários pessimistas requerem suporte da contabilidade gerencial, a fim de que a crise seja transposta.

# A importância da contabilidade para o microempreendedor individual

Aline Rodrigues Silva, Pedro Henrique Campos Lage, Walter Fernandes dos Santos, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** microempreendedor, empreendedorismo, contabilidade.

**Introdução:** O número de microempreendedores vem aumentando gradativamente, no Brasil, devido disseminação à do conceito de empreendedorismo e, também, por conta dos incentivos fornecidos pelo governo. Microempreendedor é aquele que transforma oportunidades em negócio, trabalha para si mesmo e formaliza sua atividade como MEI. Esses, não obrigados a fazer contabilidade, todavia, aqueles que a utilizam adquirem benefícios e vantagens. **Objetivo:** Este trabalho tem o intuito de evidenciar os benefícios e as vantagens da utilização da contabilidade para o MEI. **Metodologia:** Adotou-se a pesquisa bibliográfica e pesquisa descritiva que possui natureza qualitativa e não permite a generalização dos seus achados. **Resultados:** Os estudos evidenciaram que, quando o MEI é assessorado por um contador, ele passa a ter uma gestão mais eficiente. Nesse sentido, alavanca seus resultados, controla seus processos, uma vez que é instruído a realizar o registro de todas as informações, o controle de estoque ou serviços, a apuração dos custos e das despesas, a distinção do que pertence à pessoa jurídica em relação à pessoa física e a gestão do fluxo de caixa. Outrossim, dúvidas em relação à emissão de nota fiscal são elucidadas, e ocorre, em consequência de tudo isso, a evidenciação do ativo, do passivo e da apuração do resultado líquido. **Conclusão:** Deste modo, a utilização da contabilidade proporciona maior competitividade de mercado ao MEI e faz com que goze de outros benefícios, como a dedução de despesas específicas na base de cálculo do Imposto de Renda.

# E-commerce e a contabilidade

Edinaldo Junior Soares da Silva, Christiano da Silva Campos Júnior, Sueleny Benigna de Magalhães, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** e-commerce, globalização, negócios.

**Introdução:** Inovação é um conceito que remete, dentre outros termos, à tecnologia. Nos últimos anos, aspectos inovadores têm ocupado novas dimensões, inclusive, com uma utilização cada vez maior de ferramentas virtuais. A comercialização de bens e serviços gerou a adoção do que vem sendo conhecido como e-commerce, pelas empresas. Estas tem buscado se adaptar a mecanismos que promovam a facilitação do processo de compra e venda para os usuários finais. Destarte, desde o início da era da globalização, fato é que o comércio eletrônico tem mudado sistematicamente o modo de funcionamento de muitos negócios. **Objetivo:** Refletir acerca das mudanças provocadas pela era digital na área Contábil, apontando as principais alterações já percebidas. **Metodologia:** Utilizou-se, dentro do método qualitativo, a pesquisa bibliográfica, por meio da leitura de artigos e livros, a fim de que se obtivessem subsídios para estudos mais aprofundados. **Resultados:** Michael Aldrich, renomado empreendedor e executivo do ramo de TI, apresentou, em 1979, um projeto que permitia fazer compras online por meio de uma televisão modificada, denominada Videotex. Uma das atividades mais afetadas com o comércio eletrônico é a Contábil, que precisou ajustar significativamente os processos de registro e de prestação de contas aos usuários e investidores. Com base na pesquisa realizada percebe-se a difusão, cada vez mais frequente, do E-commerce, no mercado. Outrossim, evidencia-se a adequação da Ciência Contábil ante a nova perspectiva comercial, ao remodelar os processos operacionais que envolvem suas atividades. **Conclusão:** Com a implementação dessa nova realidade virtual, concebe-se uma tendência no sentido de a contabilidade se tornar cada vez mais digital, possibilitando aos seus profissionais uma diversidade de novas oportunidades de atuação.



# EFD Aplicada ao Comércio de Governador Valadares

Wendel Figueiredo Silva, Nathalia Gomes de Souza, Kemilly Alves Belicio, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** SPED.

**Introdução:** Sistema Público de Escrituração Digital (Sped) se trata da estrutura sistêmica disponibilizada pelo governo federal e integrada a esfera Estadual e Municipal que visa obter as informações contábeis e fiscais das empresas obrigadas a entregar tal arquivo. **Objetivo:** O SPED é uma plataforma com varias diretrizes, sendo cada uma com um direcionamento específico através dos PVA's (Programa Validador do Arquivo), entre esses pode-se destacar a ECD (Escrituração Contábil Digital) e a EFD (Escrituração Fiscal Digital). Dentro da plataforma da EFD encontra-se os dois PVA's que tem grande relevância na área Contábil/Fiscal que são EFD ICMS-IPÍ e a EFD Contribuições, esses módulos passam por atualizações constantes e a cada atualização novas informações estão sendo cruzadas e validadas, é nesse ponto que se encontra o grande desafio das empresas da região. Podendo observar que em casos como de empresas do ramo varejista o SPED trouxe muitos benefícios, dentre eles destacando a redução dos custos, a padronização das informações e também a redução da sonegação involuntária. **Metodologia:** O método de pesquisa é embasado no conhecimento empírico e fundamentado em ideias e pressupostos na importância da definição e construção dos conceitos discutidos sobre o SPED. **Resultados:** para quem é do comercio em Governador Valadares, se estiver obrigado a entregar o Sped mantenha-se sempre atualizado pra não ser pego de surpresa. **Conclusão:** conclui-se que a plataforma Sped foi o "tiro" mais certo do Governo Federal nos últimos anos no que tange a fiscalização eletrônica, pois automatizou de forma impar o envio das informações das empresas para os respectivos órgãos fiscalizadores. Apoio: UNIVALE

# Inovação Contábil no uso das redes sociais para prestação de serviços

Erica Souza Alves, Ana Luiza Rodrigues, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** internet, inovação, contadores.

**Introdução:** Já foi dito que a contabilidade é a linguagem dos negócios e que as tecnologias digitais afetariam o futuro dos profissionais da área contábil, o que de fato é verdade. Os avanços tecnológicos têm aumentado cada vez mais a capacidade do profissional da área contábil de interpretar e relatar dados com mais rapidez, eficiência e eficácia do que nunca. **Objetivo:** Isso contribuiu para o aumento da performance e ganho de produtividade de escritórios de contabilidade e contadores. Esses avanços estão mudando drasticamente o papel do profissional contábil, de zelador de informações a estrategista de negócios - tornando o contador cada vez mais importante para o sucesso de uma empresa. **Metodologia:** O uso das redes sociais nas empresas contábeis, dá a oportunidade de divulgar a marca, manter uma interação com clientes e potenciais clientes. A inovação é fundamental para prosperar os escritórios contábeis, e as redes sociais se tornam aliadas para a inovação na sua empresa contábil. Por se tratar do país com mais usuários no meio digital da América Latina. **Resultados:** Aumento significativo na produtividade; Redução nos custos de produção; Entrega de informações precisas em tempo real; Escalabilidade; Entrega de serviço com valor reconhecido pelo cliente; Possibilidade do profissional contábil atuar como consultor; Menor investimento em hardware. **Conclusão:** Com a implementação de inovações no seu escritório contábil perceberá o aperfeiçoamento acontecer, A inovação é sempre a melhor forma de estar preparado para atender as demandas do mercado, que está em constante mudança, fortalecer a marca na mente das pessoas; criar um relacionamento mais intenso com clientes atuais ser a primeira opção para o novo cliente.

# Estudo de caso de empresa estabelecida no ramo de estética funcional

Bruna Caroline Rocha Miranda, Erick Freitas Gomes dos Santos, Lidiane Carla de Araujo, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estética funcional, visita técnica, empreendedorismo, plano de negócios.

**Introdução:** O aumento da expectativa de vida tem elevado o interesse das pessoas em promover um retardo no processo do envelhecimento, buscando resultados eficientes e de curto prazo. Por meio de visita técnica realizada em clínica de estética, estabelecida no município de Governador Valadares, realizaram-se análises úteis à elaboração de plano de negócios visando à abertura de empreendimento no mesmo segmento. Nestes termos, buscou-se avaliar seus controles internos, a fim de se conhecer os procedimentos implementados pela gestão. **Objetivo:** Avaliar estratégias e estabelecer diretrizes para a melhoria das diretrizes estabelecidas pela administração, por meio de procedimentos de consultoria. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo, por meio de pesquisa de campo com a aplicação de questionários e entrevistas, a fim de se obter informações necessárias à avaliação da entidade. **Resultados:** Com base na pesquisa realizada, constatou-se que a clínica de estética funcional analisada não apresentou falhas graves e distorções relevantes em seus processos internos. A empresa possui procedimentos organizados e padronizados tanto na área operacional, quanto na administrativa. **Conclusão:** Por meio dessa visita, foi elaborado relatório de recomendações com sugestões de melhoria dos controles internos avaliados. Constatou-se que a gestão empresarial pretende efetuar outros investimentos, principalmente em seus equipamentos, a fim de promover a melhoraria competitiva e a qualidade dos serviços prestados, já que a empresa pretende tornar-se referência regional.

# Análise do perfil dos atendimentos do Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Universidade Vale do Rio Doce – UNIVALE no ano de 2018

Sergio dos Santos Reis, Katarina Flávia Ferreira Pimenta

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** atendimentos, hipossuficientes, pessoa física, microempreendedores individuais.

**Introdução:** O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal (NAF) da Universidade Vale do Rio Doce atende diariamente pessoas hipossuficientes, que não podem pagar um profissional contábil ou despachantes para verificar os problemas junto aos órgãos federais para tributos federais e contribuições previdenciárias. Em 2018 vários outros serviços foram iniciados no NAF. Os atendimentos foram realizados no ambiente acadêmico da Universidade e com atendimentos externos via NAF Itinerante. **Objetivo:** Analisar o perfil dos atendimentos do NAF no período de 2018, bem como verificar qual a maior demanda do NAF para 2019. **Metodologia:** O presente resumo foi elaborado a partir de pesquisa quantitativa, utilizando formulários coleta de dados de atendimentos aos usuários do NAF. **Resultados:** Foram analisados 1112 atendimentos no ano de 2018, sendo que foram classificados os tipos de atendimentos em: 1) Entidade sem fins lucrativos; 2) Microempreendedor Individual; 3) Microempresa optante pelo Simples Nacional; 4) Pessoa Física e 5) Outros. Os resultados foram respectivamente: 1) 1,10%; 2) 49,17%; 3) 0,37%; 4) 47,70% e 5) 1,66%. Esses resultados foram analisados utilizando a ferramenta Excel para confecção das planilhas e dos gráficos para análise dos resultados. **Conclusão:** Conclui-se que os principais atendimentos do NAF em 2018 foram com Empreendedores Individuais (MEIs) e Pessoa Física, representando 96,87% no total, os demais atendimentos ficaram com 3,13% dos atendimentos solicitados do NAF, as Entidades sem fins lucrativos serão alvo de aumento de produtividade do NAF para o ano de 2019. Esse trabalho não se esgota nesses resultados, propondo novas pesquisas com os tipos e adicionar os subtipos de atendimentos nos próximos trabalhos.

# O Crescimento do MEI no Cenário Econômico Regional

Rafael dos Reis Silva, Bruno César Dutra Dias, Luciano Lenon Pereira da Silva, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** crescimento, microempreendedor, economia.

**Introdução:** Com o crescente aumento do desemprego, no país, há registros de que parte da população abriu seu próprio negócio sem efetuar registro legal, atuando, assim, na informalidade. Essa realidade vem sendo mudada com a implementação do MEI – Microempreendedor Individual, programa criado pelo Governo Federal, em 2008. Na microrregião do Vale do Rio Doce, o cenário que vem sendo apresentado é de uma sinalização na constante elevação no número de registros nessa modalidade empresarial, promovendo a ascensão do mercado formal, já que uma das principais vantagens deste regime é a redução da carga tributária. **Objetivo:** Analisar os impactos econômicos da criação do programa intitulado MEI no cenário regional do Vale do Rio Doce. **Metodologia:** O estudo fez uso do método qualitativo conhecido como pesquisa bibliográfica, a fim de se obter as informações necessárias para a execução das análises pertinentes. **Resultados:** O número de novos microempreendedores individuais foi recorde em maio de 2018, de acordo com o indicador Serasa Experian. 182.552 novos registros foram feitos, nessa modalidade. Isso representa o nascimento de um MEI a cada 10 segundos. Tais dados, comparados ao mês anterior (abril do mesmo ano), apontam um crescimento de 2,9% na abertura de empresas nesta natureza jurídica. Em relação a maio de 2017, a alta foi de 9,4%. Ao longo dos cinco primeiros meses de 2018, os nascimentos de MEI's já somam 876.557. **Conclusão:** Diante das informações coletadas, percebe-se que a adesão a esta modalidade empresarial vem aumentando, no Vale do Rio Doce, dadas as vantagens deste regime. Nesse sentido, estudos apontam uma tendência favorável no acréscimo da regularização de estabelecimentos que operam no mercado informal.

# As tendências de mudança comportamental de quem tem interesse em empreender

Diogo de Souza Alves, Lucas Felipe Pereira Maia, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** empreender, plano de negócios, análise de mercado.

**Introdução:** Pode-se observar grandes mudanças no jeito de pensar de indivíduos que buscam empreender. Apesar da dedicação e da força de trabalho despendidos na empreitada, é necessária a percepção de que abrir uma empresa implica em planejamento, a fim de que riscos sejam minimizados e uma estrutura mínima de funcionamento seja estabelecida. Nesse sentido, o plano de negócios, elaborado dentro de uma estrutura que envolva análise de mercado, plano operacional, plano de marketing, planejamento tributário, avaliação estratégica e plano econômico preparam o empreendedor para atuar com uma tendência maior de sucesso. **Objetivo:** Analisar como o plano de negócios pode contribuir no estabelecimento de metas e diretrizes e na redução dos riscos impostos a quem deseja investir em entidade jurídica. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com a utilização de pesquisa bibliográfica, por meio de textos expositivos sobre o tema. **Resultados:** Dados apontam uma tendência de crescimento da adoção do plano de negócios, enquanto ferramenta de gestão, evidenciados pelo aumento do número de consultas ao SEBRAE. Percebe-se, cada vez mais, uma conscientização de micro e pequeno empresários quanto à necessidade de se efetuar um planejamento pautado no comportamento do mercado, sem deixar de se levar em consideração as questões econômicas e jurídicas que envolvem a questão. **Conclusão:** O mercado competitivo e a globalização têm forçado o empreendedor a avaliar o terreno, da forma mais assertiva possível, antes de efetuar investimentos. Criatividade e força de vontade não bastam para aquele que deseja abrir seu próprio negócio. Ele chegou à conclusão de que é preciso ser prudente.

# Elaboração de Projeto: abertura empreendimento de prestação de serviços de refrigeração

Patricia de Paula Amâncio Pachêco, Lucineide Gomes de Jesus Ferreira, Sergio Oliveira Bastos, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** plano de negócio; refrigeração; Vale do Rio Doce.

**Introdução:** O uso do ar-condicionado, ao longo dos anos, deixou de ser um item de luxo devido ao fato de estar diretamente correlacionado à qualidade de vida das pessoas. O alto custo e a longa vida útil dos equipamentos estimulam a demanda por serviços de instalação e manutenção de aparelhos de ar condicionado, proporcionando, assim, a expansão desse mercado. Diante dessa perspectiva, questiona-se: vale a pena abrir um negócio dessa natureza no município de Governador Valadares? **Objetivo:** A finalidade do projeto consiste na análise da viabilidade de abertura do empreendimento, além de contribuir com informações sobre o tema para outros pesquisadores. **Metodologia:** A metodologia adotada foi a pesquisa qualitativa, com utilização de pesquisa bibliográfica e de campo com a utilização de questionário elaborado por meio da ferramenta Google Forms. **Resultados:** A pesquisa revelou que, dos 104 entrevistados, 72,1% possuem aparelho de ar-condicionado e, destes, 42,3% já utilizaram algum tipo de serviço de manutenção neste tipo de eletrodoméstico, demonstrando assim um avanço desse mercado na região. Com base nisso, foi possível determinar o comportamento e o perfil do cliente. Este resultado foi de suma relevância para estabelecer as diretrizes e estratégias a serem aplicadas para o empreendimento. **Conclusão:** Conclui-se que é viável a abertura do empreendimento de refrigeração na cidade supracitada, visto que a adesão desse serviço por parte de clientes e estabelecimentos é cada vez mais recorrente na região, evidenciando, assim, um mercado em constante expansão. Apoio: UNIVALE.

# Elaboração de plano de negócio de empresa para prestação de serviços em estética funcional

Joyce Karen Pinheiro Rihs, Caio Martins da Silva Lima, Fernanda Cristina Gonçalves Fernandes, Thaynara Gonçalves Barcelos, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estética funcional, plano de negócio, empreendimento, beleza, saúde.

**Introdução:** Há pouco mais de uma década, pouco se ouvia falar em procedimentos estéticos e em estética funcional. A criação de um plano de negócio vinculado a esse ramo é o primeiro passo para se inteirar quanto a esse mercado, que vem crescendo cada vez mais. Na atualidade, pode-se perceber que procedimentos estéticos vem se tornando uma prática comum, e isso se dá pelo avanço da tecnologia, que possibilita tais práticas. Diante disso, a estética funcional vem atender às pessoas que buscam não apenas um procedimento superficial, mas também um cuidado especial com a saúde interior do corpo. Assim sendo, questiona-se quanto à viabilidade de se abrir uma clínica de estética no município de Governador Valadares. **Objetivo:** A elaboração do plano de negócios permite conhecer e identificar os clientes, fornecedores e concorrentes do mercado da estética, analisando todos os pontos fracos e fortes na abertura de uma clínica. **Metodologia:** O plano de negócio foi elaborado utilizando o método qualitativo, tendo por base a pesquisa bibliográfica e de campo. Para a coleta de dados, utilizou-se questionário, aplicado por meio de plataforma virtual. **Resultados:** Com base na pesquisa realizada, constatou-se ser, como público alvo, o gênero feminino. Este, com idade entre 18 e 25 anos, busca preços acessíveis, além do bom atendimento. Outros pontos evidenciados, na pesquisa, visam à localização do ponto comercial, bem como os aspectos concernentes à limpeza do estabelecimento. **Conclusão:** Por meio desse planejamento, define-se ser viável a abertura de empreendimento neste segmento no município supracitado. Apoio: UNIVALE.



# Elaboração de plano de negócios para empresa do ramo alimentício

Samuel Araujo Pereira Maia, Nayara Lucia Tancredo Flor, Meiryelle Alexsandra Santos Barreto, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** plano de negócios, alimentos saudáveis, empreendedorismo.

**Introdução:** O plano de negócios é o instrumento utilizado para avaliar a viabilidade de abertura de um empreendimento. No cenário acadêmico, é uma ferramenta que aborda questões que versam sobre empreendedorismo, gestão de conflitos e trabalho em equipe. A abertura de empresa do ramo alimentício, no município de Governador Valadares, terá, como diferencial, a oferta de alimentos saudáveis como foco deste estudo. **Objetivo:** Avaliar a viabilidade na criação de um empreendimento na área alimentícia, tendo como base premissas focadas nas oportunidades, ameaças, forças e fraquezas que envolvem a atividade comercial. Espera-se alcançar, com a elaboração de um plano de negócios, a promoção da saúde e do bem-estar dos clientes. **Metodologia:** Esta pesquisa qualitativa tem natureza bibliográfica e envolve, também, pesquisa de campo, uma vez que fez-se o uso de questionários que foram aplicados com a utilização de plataforma virtual. **Resultados:** De acordo com os dados obtidos por meio da pesquisa, constatou-se que 52% do público que será atendido no estabelecimento pertence ao gênero masculino. Ainda: a faixa etária predominante concentra-se entre 18 e 25 anos, o que corresponde a 65,5% dos entrevistados. Destarte, infere-se que a maior parte dos clientes será o público jovem. **Conclusão:** Com base nos dados coletados, constatou-se ser viável a abertura de empreendimento dessa natureza, uma vez que existe público e demanda para o produto a ser comercializado. É necessário, porém, ressaltar a necessidade de se efetuar análises mais aprofundadas, principalmente com o apontamento de indicadores de viabilidade do negócio, a fim de que se obtenha maior certeza para sua efetiva concretização.

# A relevância das estratégias de marketing para as organizações

Jessika Karolline de Andrade e Silva, Josiane Alves Rocha da Silva, Kérily Teixeira Barros, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** clientes, estratégias de marketing, plano de negócios.

**Introdução:** As estratégias de marketing são de grande relevância para uma organização, sendo elas um conjunto de métodos que visam agregar valor ao negócio e ao serviço prestado. Por meio delas, inclusive, a entidade consegue atrair os diversos tipos de clientes. Seja qual for sua necessidade, uma abordagem bem planejada é imprescindível. Nesse sentido, a elaboração de um plano de negócios contribui para traçar o melhor caminho, a fim de que os objetivos sejam alcançados.

**Objetivo:** Avaliar táticas promocionais, a fim de alcançar, de maneira eficiente, o mercado cliente, concorrente e fornecedor levando-se em consideração a implementação de empreendimento com atividade focada no ramo de prestação de serviços. **Metodologia:** Utilizou-se o método qualitativo como base para fundamentar a pesquisa de campo, feita com a aplicação de questionário empregado em plataforma virtual, visando a coleta de dados. **Resultados:** Constatou-se 34,6% dos clientes tem faixa etária compreendida entre 20 e 26 anos, o que corresponde à maioria dos entrevistados, e que 67,9% do número total pertence ao gênero feminino. As atividades preferidas pelo público alvo foram a hidroginástica e a fisioterapia, de sorte que as estratégias de marketing definidas para o empreendimento estarão concentradas nas redes sociais: preferencialmente o Facebook e o Instagram. Não obstante, essas estratégias não impedem a adoção de outras mídias de divulgação. **Conclusão:** Depreende-se ser a estratégia de marketing uma importante ferramenta para a divulgação promocional e, conseqüentemente, a difusão e prospecção empresarial.

# As principais alterações no Simples Nacional para o ano de 2019

Flávio Ferreira Nascente, Jéssica Amorim Lima, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** regime tributário, mudanças, simples nacional.

**Introdução:** O regime tributário conhecido como Simples Nacional foi criado em 2006 e, no decorrer dos anos, vem passando por mudanças significativas, com intuito de facilitar a arrecadação e simplificar a vida de micro e pequenos empresários, oferecendo a estes um tratamento diferenciado. Desde a aprovação do projeto final pelo Congresso Nacional, em 2018, novas regras do Novo Simples Nacional foram estabelecidas. **Objetivo:** Identificar as principais mudanças ocorridas no regime tributário do Simples Nacional para o ano de 2019. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo por meio de pesquisa bibliográfica, uma vez que foram utilizados textos para a obtenção de informações e dados secundários. **Resultados:** As modificações estabelecidas para o regime começaram a vigorar no ano de 2019. Dentre elas, destacam-se a ampliação do limite de receita para adesão ao regime tributário, a inclusão e exclusão de atividades econômicas, e atualização das tabelas. Neste sentido, estas últimas foram reduzidas de seis para cinco anexos, e as vinte faixas de faturamento foram alteradas para seis. Ainda: houve alterações no enquadramento de vários setores. São previstas também mudanças em relação à incidência da fórmula fator “r”, que é utilizado para indicar a qual anexo a empresa deve se submeter. **Conclusão:** Esse estudo sobre as mudanças do Simples Nacional reforça a importância do planejamento tributário como ferramenta primordial para sobrevivência das empresas. Faz-se necessário, portanto, a educação continuada e o acompanhamento contínuo das alterações na legislação pelos profissionais da área contábil, uma vez que o pleno exercício de suas funções impacta diretamente as atividades operacionais das entidades que a eles se reportam.

# O empreendedorismo e sua importância para o desenvolvimento da economia

Eleny da Conceição de Jesus Sousa, Gabriel Antônio Moreira Costa, Thiago Contin Teixeira, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** empreendedorismo, plano de negócios, análise de mercado.

**Introdução:** O empreendedorismo continua sendo amplamente apreciado, no cenário nacional. Sabe-se, porém, que, quanto melhor for o planejamento para a abertura de um negócio, maiores tornam-se as possibilidades de perpetuação no mercado. Nesse sentido, uma das ferramentas utilizadas para avaliar a viabilidade de um empreendimento é o plano de negócios, por meio do qual é possível fazer uma pesquisa de mercado. Nesse sentido, abrem-se janelas para traçar estratégias mais assertivas e promover a estabilidade empresarial, a geração de empregos, o fomento da economia na região do Vale do Rio Doce e, conseqüentemente, o enriquecimento da nação. **Objetivo:** Compreender o protagonismo empreendedor e as características que resultam em negócios exitosos. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com a utilização de pesquisa bibliográfica, uma vez que foram realizadas consultas a artigos científicos e outros textos de que tratam o tema. **Resultados:** A pesquisa apontou uma tendência de crescimento na adoção do plano de negócios, enquanto ferramenta de gestão. Na teoria, antes de se abrir o negócio e de se efetuar o dispêndio de numerários, é possível avaliar a factibilidade de se empreender. Estudos comprovam ser a análise de mercado um dos principais aspectos, dentro do projeto, a serem levados em consideração. O mercado cliente recebe atenção especial, uma vez que o levantamento de tais informações revela necessidades que devem ser satisfeitas. **Conclusão:** Conclui-se que empreender é, sim, algo importante. Não obstante, tal prática não deve ser exercida sem que antes sejam feitas sondagens de natureza preliminar, a fim de se avaliar se vale, ou não, abrir um novo negócio. A adoção de diretrizes deverá ser considerada levando-se em conta ajustes a serem feitos num cenário otimista, pessimista ou realista.

# Novidade no meio contábil

Débora Samara Silva, Jasminy Pereira Esteves Barcelos, Kethely Teixeira Barros, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, informação, clareza.

**Introdução:** Este projeto busca mostrar o Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas, (E-Social). Onde as empresas passarão a fornecer tais informações para o Governo, reduzindo o processo burocrático antes existente. Além de mostrar os pontos existentes com a nova tecnologia. **Objetivo:** Mostrar como o e-social irá simplificar os processos da prestação de informações das obrigações fiscais, previdenciárias e trabalhistas da empresa para o Governo Federal. **Metodologia:** Buscando analisar a temática descrita, esta pesquisa será pautada na investigação de informações, de forma a atingir maiores conhecimentos da problemática a ser estudada. Será feito o levantamento de dados pelos sites confiáveis da internet. Esse processo se dará em uma busca feita em sete dias, coletando informações para posteriormente ser desenvolvido o projeto. **Resultados:** O tema escolhida ainda é um pouco de novidade no meio contábil e administrativo, mas temos algumas publicações sobre o E-social que nos ajudou nessa pesquisa, contamos com a publicação de Andreia Adami, analista de negócios da solução para gestão de pessoas da Senior. Além do site do governo, a palestra em arquivo pdf disponibilizada pelo Fecomércio de Santa Catarina. Com o eSocial, um único banco de dados vai atender todas as necessidades e obrigações que devem ser enviadas mensalmente para esses órgãos. Portanto, é necessário manter uma organização criteriosa, principalmente com relação às informações para não haver inconsistência. Agora, com esse programa, a fiscalização das empresas **Conclusão:** Tendo em vista o atual cenário do envio das informações do empregador com o Governo, essa nova plataforma visa diminuir a burocracia, a quantidade de documentos arquivados, maior rapidez no acesso às informações, confiabilidade e eficácia dos registros. Apoio: UNIVALE.

# Microempreendedor Individual em Governador Valadares

Gabrielle Dias Silva, Júlio César Barcelos de Barros Júnior, Lucileide Aparecida Fernandes Lage, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** microempreendedores, Governador Valadares, Vale do Rio Doce, crescimento.

**Introdução:** No ano de 2018, em Governador Valadares, mais de oitocentas pessoas decidiram se registrar como microempreendedores individuais. O município se posiciona entre as dez cidades com o maior número de cadastros nessa modalidade, no ranking estadual. Isso demonstra que a sociedade está se conscientizando sobre a importância de ter um negócio dentro das exigências da lei e, conseqüentemente, abandonar a informalidade empresarial. **Objetivo:** Demonstrar os benefícios e a importância do MEI no processo de legalização de negócios e superação das dificuldades econômicas na microrregião do Vale do Rio Doce. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com o uso da pesquisa bibliográfica e documental, por meio da utilização de textos que abordam o tema, bem como de registros obtidos junto a núcleos de apoio e orientação para a abertura de MEIs. **Resultados:** A pesquisa revelou que, no ano de 2018, com base nos registros focados especificamente em MEIs, as atividades mais exercidas foram os serviços de cabeleireiro, com 1.158 cadastros, para o gênero feminino, e os serviços de obras de alvenaria, com 815 cadastros, para o gênero masculino. Evidenciou, ainda, um total de 6.587 mulheres registradas e 7.678 homens, resultando em mais de 14 mil microempreendedores individuais. **Conclusão:** Conclui-se que o MEI é uma oportunidade de desenvolvimento social para aqueles que buscam uma maneira de exercer seu negócio dentro da lei. Percebe-se ainda que, na cidade supracitada, houve crescimento considerável no ano de 2018, o que denota um importante desenvolvimento econômico para a região.

# Inovação contábil no uso das redes sociais para prestação de serviços

Wendymilla Silveira Bretas, Ana Flávia Fernandes Teixeira, Kamylla Sthefany Coelho Mansur Viana, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** contabilidade, tecnologia, inovação, redes sociais.

**Introdução:** O avanço da tecnologia vem trazendo consigo grandes mudanças no mundo globalizado, ao passar dos anos vão percebendo o quanto o mesmo tem facilitado o trabalho em diversos âmbitos profissionais por meio do uso das redes sociais. A contabilidade também não ficou de fora desse avanço, usando as redes para a prestação de serviços. **Objetivo:** Refletir acerca de como o uso das redes sociais vem impulsionando a contabilidade na era digital, apontar também os pontos positivos e negativos do uso de tal método. **Metodologia:** No projeto apresentado buscamos expor as informações de forma explicativa, resultado de várias pesquisas realizadas em bibliografias, laboratórios de informática e doutrinas. Fornecendo-as de forma direta e indireta, a fim de colocar os dados da forma mais clara ao público alvo, os profissionais contábeis. **Resultados:** O mercado atual é extremamente competitivo. As inúmeras empresas contábeis já existentes possuem o seu território conquistado. Diante de grande disputa por espaço é necessário ser inteligente e inovador. O Brasil é o país que mais acessa redes sociais na América Latina e examinando os dados podemos observar que os possíveis clientes para escritório estão nas redes sociais e confiam em informações que provem das mesmas, dessa forma, consideramos o uso como uma oportunidade de divulgar a marca e manter uma interação com os clientes e possíveis clientes. **Conclusão:** Conclui-se que a cada dia mais profissionais e empresas optam pelo uso das redes por elas constituem meios ágeis e eficientes para relações pessoais e comunicação, mas também auxiliam em grande impacto no meio profissional, com isso percebemos que seu uso no meio contábil teve um grande reflexo positivo, podendo considerar mínimos os pontos negativos desse processo. Apoio: UNIVALE.

# Avaliação dos controles internos de empresa estabelecida no ramo alimentício

Wanderson Pimentel Lisboa, Semaan Massoud Abboud Neto, Wlysses Fernando Ribeiro de Souza Júnior, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** consultoria, controles internos, ramo alimentício, empreendimento, assessoria.

**Introdução:** Consultoria é uma atividade profissional exercida por um especialista que visa diagnosticar problemas de uma determinada empresa, buscando solucioná-los. Esse ramo da contabilidade, em específico, diz respeito aos controles internos de um empreendimento, verificando os pontos fracos da administração. Nesse sentido, buscou-se prestar serviços de assessoria a uma empresa do ramo alimentício, no município de Governador Valadares, estado de Minas Gerais.

**Objetivo:** O trabalho em questão tem como objetivo principal verificar o dia-a-dia da empresa, analisando toda a sua funcionalidade, a fim de levantar falhas em seus controles internos e sugerir melhorias para uma melhor gestão organizacional. **Metodologia:** O estudo fez uso do método qualitativo conhecido como estudo de caso, com a utilização de pesquisa de campo, elaborada por meio de questionário aplicado por meio de ferramenta virtual, visando a coleta dos dados. Além disso, foi realizada entrevista com o sócio administrador para a identificação de conflitos internos.

**Resultados:** Verificou-se que a empresa apresenta problemas quanto ao setor financeiro e pessoal, uma vez que os mesmos não apresentam um controle próprio. Nestes termos, a ausência de normas e procedimentos efetivos, nesses departamentos, evidencia falhas nos controles internos da entidade. **Conclusão:** Diante das informações coletadas, conclui-se ser necessário implementar e padronizar regras, diretrizes, manuais e regimentos que regulem o adequado funcionamento do empreendimento, além de promover a eficiência operacional, bem como a proteção dos ativos.



# Oásis Bem Viver, centro de convivência de idosos

Flavia Aparecida Moreira Xavier, Samuel Ferreira Guimarães, Suane Ferreira da Piedade, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** plano de negócios, centro de convivência, idosos.

**Introdução:** O presente estudo tem por objetivo a apresentação de um plano de negócios desenvolvido para criação de uma creche de idosos. Um dos aspectos fundamentais diz respeito à análise de viabilidade do empreendimento, a ser estabelecido no município de Governador Valadares. Nestes termos, considera-se pertinente traçar estratégias para assegurar a sua implementação. **Objetivo:** Levantar informações necessárias para inferências acerca da viabilidade de abertura de empresa com vistas a atuar no segmento de prestação de serviços. **Metodologia:** Utilizou-se a pesquisa qualitativa, por meio de pesquisa bibliográfica e de campo, nas quais foram apuradas informações em publicações e levantados dados, obtidos por meio da aplicação de questionário e entrevistas, com a utilização de plataforma virtual. **Resultados:** Com base na pesquisa realizada, constatou-se que 34,6% dos entrevistados está na faixa etária de 20 a 26 anos, e que 67,9% pertence ao gênero feminino. Destes, a maioria, o que corresponde a 96,8%, tem algum familiar com idade superior a 60 anos de idade. Outrossim, a entrevista revelou ser a hidroginástica e a fisioterapia as atividades de preferência do público para serem ofertadas, na creche. **Conclusão:** Os resultados preliminares convergem para a viabilidade de abertura do negócio, uma vez que os estudos revelam o ineditismo deste tipo de atividade na cidade supracitada. Em contrapartida, não se inviabilizam análises mais aprofundadas, principalmente no que concerne à evidenciação de indicadores de viabilidade, necessários para o embasamento da estrutura inicial. Apoio: UNIVALE

# Projeto NAF Itinerante na Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) caso de sucesso

Sergio dos Santos Reis, Katarina Flávia Ferreira Pimenta

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** aposentadora, hipossuficientes, pessoa física, benefícios, previdência.

**Introdução:** O Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal(NAF) da Universidade Vale do Rio Doce através da ação NAF Itinerante realizou o trabalho de coleta de dados para cálculos de aposentadorias e benefícios previdenciários junto a Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis Natureza Viva (ASCANAVI) **Objetivo:** Atender pessoas hipossuficientes para coleta de dados sobre a aposentadoria e benefícios previdenciários dos associados da ASCANAVI e analisar o perfil dos atendimentos do NAF no período de 2018, bem como verificar qual a maior demanda do NAF para 2019. **Metodologia:** O trabalho foi realizado a partir de pesquisa quantitativa, utilizando formulários coleta de dados de atendimentos aos usuários do NAF de fevereiro a abril de 2019. **Resultados:** Foram apresentados 58 pessoas para atendimentos, desse total 17% foram atendidos pela NAF Itinerante. Após os atendimentos foram gerado às seguintes informações, 100% desconheciam o tempo de contribuição que eles possuíam, 10% estão próximos de aposentar, faltando pouco tempo e 20% tiveram benefícios previdenciários negados, tendo a possibilidade de recuperar essa negativa através de ação administrativa e/ou judicial. **Conclusão:** Conclui-se que os principais que muitas pessoas desconhecem os seus direitos previdenciários e o tempo de contribuição junto aos órgãos federais que fazem o controle do tempo de contribuição, observa-se que os benefícios previdenciários negados existem a possibilidade de reversão pela gravidade dos casos apresentados, por fim, apenas 10% estão próximos de aposentarem. Com esse resultado apresentado o NAF Itinerante ganhou o Prêmio Internacional no Concurso Audiovisual Innovación Social # NAF 2.0 promovido pelo Eurosocial ficando entre os 4 melhores do Brasil na seletiva nacional e em 1º lugar na fase internacional na sede do Eurosocial na Espanha.

# A relevância da pesquisa de mercado para a abertura de um empreendimento

Letícia Póvoa Rufino, Larissa Barra de Almeida, Christiano da Silva Campos Júnior, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** pesquisa de mercado, produtores, plano de negócios.

**Introdução:** A pesquisa de mercado é uma ferramenta importante a fim de que se obtenham informações valiosas sobre o mercado no qual já se atua ou pretende-se trabalhar. Quanto maior for o conhecimento sobre o mercado cliente, concorrente e fornecedor, melhor tende a ser o desempenho do negócio. Nesse sentido, busca-se levantar dados necessários à avaliação de investimentos, úteis à determinação de estratégias que promoverão a continuidade da entidade.

**Objetivo:** Analisar, por meio da elaboração de um plano de negócios, a viabilidade de abertura de empreendimento no segmento comercial com estabelecimento na região do Vale do Rio Doce.

**Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com a utilização de pesquisa bibliográfica e de campo, por meio da análise de textos e da aplicação de questionário, com utilização de ferramenta virtual.

**Resultados:** A pesquisa apresentou resultados satisfatórios no que tange à intenção de produtores rurais adquirirem produtos deste empreendimento para o consumo de suas criações.

As intenções de compra apontam tendência no pagamento a prazo, e o estudo do mercado concorrente apresentou fragilidades na variedade dos produtos por eles comercializados. A entrevista revelou, ainda, a relevância da definição do local de funcionamento do estabelecimento.

**Conclusão:** Diante do exposto, conclui-se ser viável a abertura de empresa na região supracitada. É necessário, porém, efetuar análises mais aprofundadas no sentido de se levantar indicadores relevantes, como índices de rentabilidade e de lucratividade, taxa interna de retorno e prazo de retorno do investimento.

# Plano de negócios, empreendimento, bares e restaurantes

Leandro Cardoso Brasileiro, Vinicius Costa Vicente, Ian Amorim Lima, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** plano de negócios, empreendimento, bares e restaurantes.

**Introdução:** Governador Valadares, cidade estabelecida na região leste do estado de Minas Gerais, cuja economia central baseia-se em atividades comerciais e de prestação de serviços, oferece uma gama de bares e restaurantes dentre os opcionais de lazer e entretenimento. Poucas empresas dessa natureza, porém, se destacam e conseguem sobreviver num cenário de crise econômica, como o atual. O anseio para se ter o próprio empreendimento deve ser bem planejado, a fim de não incorrer em fracasso. Diante do exposto, questiona-se: vale a pena abrir um negócio varejista de espetinhos, neste município? **Objetivo:** Avaliar a viabilidade de abertura de empreendimento no segmento comercial para a venda de espetos de carne, por meio de um plano de negócios, com vistas ao mercado cliente, mercado concorrente e mercado fornecedor. **Metodologia:** Utilizou-se o método qualitativo conhecido como pesquisa de campo, baseando-se em questionário aplicado por meio de plataforma virtual. **Resultados:** Por meio da pesquisa realizada com 165 indivíduos, constatou-se que 60,6% do público entrevistado é do gênero feminino, com faixa etária predominante entre 18 e 24 anos. A faixa salarial gira em torno de 1 a 2 salários, evidenciada em cerca de 57% das respostas. A maioria dos entrevistados, representados por 63,6%, tem interesse em uma nova espetaria no município. No que concerne ao consumo de bebidas alcoólicas, 64,2% dos clientes são consumidores frequentes. Por fim, 57% dos participantes apontaram, neste tipo de estabelecimento, o espeto tradicional como o preferencial, sendo a carne bovina a escolha com maior representatividade. **Conclusão:** Os estudos preliminares apontaram a viabilidade de abertura de negócio neste ramo, desde que levantados indicadores de desempenho precisos e fidedignos.

# Consultoria contábil e o sucesso do empreendedor

Camilla Fonseca Soares, Ihanine Fernanda Viana Cruz, Loren Monteiro Lacerda, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** empreendedor, contabilidade gerencial, consultoria contábil.

**Introdução:** É recorrente a notificação de empresas que não obtiveram êxito no mercado atual, chegando à falência logo em seus primeiros anos de existência. O empreendedor lida com o desafio de manter seu negócio diante das dificuldades do mercado. A adoção de serviços de consultoria contábil pode ser um diferencial eficiente para a solução de problemas e proposição de estratégias que, além de evitar o fracasso empresarial, vise promover a gestão e alavancar resultados favoráveis ao negócio. **Objetivo:** Refletir acerca da necessidade de implementação da consultoria contábil, bem como da educação financeira antes da constituição da empresa, e durante a sua existência. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo com a utilização de pesquisa bibliográfica, uma vez que a coleta informacional deu-se por meio de textos e artigos que versam sobre a temática. **Resultados:** As pesquisas evidenciaram que um dos intuitos do empreendedor é alcançar a lucratividade, sendo o contador o profissional indicado para prestar assessoria. Evidenciou-se o fracasso de muitos negócios devido ao fato de muitos deles estarem diretamente relacionados com a falta de planejamento. Nesse sentido, o auxílio prestado pelo gestor contábil promoveria análises assertivas para as tomadas de decisão, que é, a propósito, o objetivo maior da contabilidade. **Conclusão:** Dado o exposto conclui-se ser necessária uma nova postura do empreendedor, por meio de uma investigação aprofundada quanto ao papel da contabilidade gerencial, a fim de que sejam garantidos ao empresário os suportes necessários para o bom desempenho da gestão financeira.

# Implantação da NFC-e com enfoque nas micro e pequenas empresas do Simples Nacional

Josiane Gonçalves Magalhães Cunha, José Wilian Coimbra de Araújo, Letícia Stéfane Costa, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** nfc-e, simples nacional, micro e pequenas empresas.

**Introdução:** A implementação da Nota Fiscal Consumidor Eletrônica (NFC-e) facilitou a vida de muitos micro e pequenos empresários. Não obstante, devido à falta de conhecimento ou à dificuldade na utilização do software por parte dos usuários, alguns impactos foram sentidos pelas empresas. Ainda é comum a ocorrência de erros e inconsistências nos sistemas, o que denota a necessidade de adequação, por parte das entidades, a essa nova exigência do Fisco. **Objetivo:** Refletir sobre as mudanças provocadas pela nova legislação da NFC-e. **Metodologia:** Adotou-se o método qualitativo por meio da pesquisa bibliográfica, uma vez que foram utilizados textos e artigos que versavam sobre o tema, a fim de se efetuar a coleta de informações. **Resultados:** Os estudos evidenciaram a necessidade de acompanhar os avanços tecnológicos. Muito embora os sistemas de informação permitam a acessibilidade de forma cada vez menos complexa para a emissão da NFC-e, as empresas deverão acompanhar controle de estoques e o armazenamento do arquivo digital das notas, de maneira sistematizada. Nestes termos, as deficiências com a informática precisam ser sanadas, uma vez que a era digital já impera sobre as atividades negociais. **Conclusão:** Conclui-se ser tal cenário questionado pelos empresários do ramo contábil, uma vez que essa mudança implicará em dificuldades para os empresários. Não obstante, tal imposição obrigará o gestor a ter mais controle e conhecimento do seu negócio, corroborando para um trabalho mais organizado e correto. Talvez seja necessário fazer investimentos no sentido de promover a capacitação e o treinamento daqueles diretamente envolvidos com essa nova prática.

# Investimento em marketing digital

Wellington Oliveira Marçal, Beatriz Ferreira Medeiros, Luisa Gomes de Souza Oliveira, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** marketing digital, investimento, redes sociais.

**Introdução:** As redes sociais com o passar dos anos tomaram diversas outras funcionalidades, além da interação pessoal. Cada vez mais as empresas de pequeno, médio e grande porte buscam o marketing por meio das redes sociais, por se tratar de uma divulgação com um custo relativamente baixo, e de grande alcance. **Objetivo:** Identificar a melhor forma de usar as mídias para a divulgação de serviços, pois o investimento em marketing digital sem dúvidas traz retorno, o diferencial é que desta forma pode se ter um contato mais pessoal e personalizado com o cliente, fazendo-o se sentir importante. Outro objetivo é como evitar a depreciação da imagem da empresa divulgada, já que tão importante quanto se fazer ativo nas mídias, é também tomar cuidado para não cometer erros que podem prejudicar a imagem da empresa. Erros como deixar de responder clientes, excluir comentários negativos e o próprio fato de não conhecer seu público alvo podem trazer um efeito contrário daquele esperado. **Metodologia:** Foram realizadas pesquisas em análise de conteúdo e com base em artigos científicos e especialistas na área. **Resultados:** Cada vez mais as empresas tradicionais estão se adaptando e aderindo ao novo marketing, visando aumentar o lucro e melhorar a divulgação de seus produtos e serviços. Uma empresa que nasce velha ou que se recusa a adaptar tende a desaparecer no mercado em um curto período de tempo, contra àquelas que nascem com o DNA digital. **Conclusão:** O marketing digital é de suma importância nos dias de hoje, apesar do fato de que deve ser aliado ao marketing tradicional. Apoio: UNIVALE.



# ST 36

Tecnologia  
Blockchain: utilização  
nos processos  
jurídicos e registros  
contábeis



# Blockchain o uso da tecnologia no meio jurídico e contábil

Thalia Cordeiro Vasconcelos Souza, Sarah Bispo Pacheco, Ianna Thais Vieira Albares, Isabella Alves Pereira, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** tecnologia, blockchain, jurídicos, registros contábeis, processos.

**Introdução:** Grandes entusiastas do blockchain já consideram a tecnologia a próxima grande revolução da comunicação, dizendo que, quando o recurso se popularizar, vai ser tão importante quanto a dispersão da própria internet. O que os especialistas falam sobre a tecnologia blockchain é que um dos maiores entraves ao desenvolvimento econômico, a incerteza que temos em relação às transações e trocas, pode simplesmente desaparecer. Hoje, não se deve desviar o foco das inovações trazidas pelo blockchain ou, mais afundo ainda, da inteligência artificial como um todo. Afinal, elas estão aí para transformar as relações e auxiliar, cada vez mais, todos os setores da nossa sociedade. E, com isso, bancos comerciais, bancos centrais, entidades de controle comercial, vão acabar. É uma tecnologia revolucionária com potencial para afetar o mundo dos negócios, tendo as informações contidas no registro compartilhado são atualizadas em tempo real e são permanentes, ou seja, não é possível deletá-las. Portanto setores devem se adaptar nesse meio como processo jurídicos e registros contábeis, relação a armazenamento de dados protocolos e informações de registros criptografados. **Objetivo:** Refletir acerca das mudanças provocadas pela era digital no fazer econômico, apontando as principais alterações já percebidas. **Metodologia:** Nesse artigo, foi utilizada pesquisa bibliográfica, com leitura de artigos e normativos sobre o tema. Os sites e os documentários analisados publicados no período de tempo de 2017 e 2018. **Resultados:** Maior envolvimento e conhecimento das pessoas sobre as formas de como a nova tecnologia se desenvolve, para melhor atender a humanidade. **Conclusão:** Conclui-se que a importância de entender sobre a Tecnologia Blockchain, especificando seu uso no direito com os processos jurídicos e registros contábeis. Seu conceito, em geral, é uma rede descentralizada e criptografada que certifica e guarda todas as informações transacionais entre as pessoas de forma imutável. Essa nova tecnologia se baseia em blocos em cadeia ou correntes bloqueadas.

# Segurança dos registros contábeis na era da tecnologia blockchain

André Philipe de Paula Oliveira, Robert Gomes Pereira, Arthur Alves da Silva, Sergio dos Santos Reis(Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** blockchain, contabilidade, tecnologia, segurança, empresas

**Introdução:** Com os avanços tecnológicos em vários setores no mercado de trabalho a adaptação as mudanças é necessário, principalmente na área contábil vem se desenvolvendo. Uma das principais ferramentas é o Blockchain pelo qual é um recurso de segurança poderoso. A tecnologia pode ser definida como um registro público digital em que transações são realizadas, verificadas e guardadas de modo permanente. Sua principal função é validar transações sejam elas financeiras ou não. Os dados das trocas são salvos dentro de blocos criptográficos conectados entre si hierarquicamente, criando uma cadeia de blocos. **Objetivo:** As informações contidas no registro compartilhado são atualizadas em tempo simultâneo e são permanentes por tempo indeterminado, ou seja, não é possível deletá-las. Todas as informações são visíveis para o público, tornando o blockchain uma ferramenta completamente transparente. É importante notar que devido ao fato de que o blockchain permite que os participantes observem e auditem transações sem a necessidade de um terceiro, a tecnologia oferece um nível de segurança e confiança que nunca foi observado anteriormente em transações realizadas pela internet. O processo de auditoria é automatizado em algumas partes, por exemplo. É e provável que o setor contábil seja beneficiado com a chegada do blockchain, já que altera consideravelmente a forma como as transações são registradas. O fato do blockchain retirar a necessidade de um terceiro ou intermediário possibilita potenciais aplicações em outras áreas, além das transações financeiras. **Metodologia:** Análise descritiva, pesquisa bibliográfica com leitura de artigos científicos e legislações pertinentes ao assunto sobre blockchain. **Resultados:** Nos sistemas Blockchain de hoje, cada computador ou nó de autenticação registra todos os dados no ledger eletrônico e faz parte do processo de consenso. Em blockchains grandes, como o do bitcoin, a maioria dos nós participantes deve autenticar novas transações e registrar essas informações para serem adicionadas ao ledger. Isso torna a conclusão de cada transação lenta e árdua. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental que o setor tributário e contábil se familiarize com o blockchain e seu funcionamento. Se depende de auditoria ou de outros serviços transacionais, considere a possibilidade de diversificar para áreas mais criativas, porque o blockchain tornará o processo de auditoria em algo simples, ágil e automatizado. Os contadores podem incorporar mais valor, fornecendo conselhos estratégicos e não mais realizando as funções básicas de contabilidade com os antigos métodos de trabalhar. Com o surgimento da tecnologia blockchain as pequenas e grandes empresas irão ampliar, tomado uma direção bem diferente destas tarefas. Ainda há muitas perguntas sem resposta acerca do blockchain e de como ele será adotado. Deste modo, os contadores e auditores devem fazer parte desta inovação visando ajudar o direcionamento do setor promovendo mais segurança aos dados.

# Blockchain: quebrando os paradigmas tecnológicos existentes nos registros contábeis e nos contratos jurídicos

Frederico Soares Damasceno, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** blockchain, tecnologia, contabilidade, jurídico.

**Introdução:** Novas tecnologias vêm sendo aplicadas no meio contábil e jurídico, acarretando em um avanço significativo nas atividades das pessoas naturais e jurídicas. Nesse contexto, surge o blockchain, com a criação de um sistema especial de protocolo digital, prometendo segurança dos dados e celeridade na rotina de seus usuários. **Objetivo:** Este trabalho tem o escopo de apresentar, de forma sintética, a utilização e o avanço desta tecnologia moderna conhecida como blockchain, no âmbito contábil e jurídico. **Metodologia:** O presente resumo foi elaborado a partir de pesquisa bibliográfica, especificadamente, por meio da leitura e análise de diversos artigos obtidos na rede mundial de computadores, em sites especializados nesta nova plataforma tecnológica. **Resultados:** Atualmente, apesar de ser muito mais difundido no âmbito das criptomoedas (bitcoins), percebe-se um aumento significativo no número de entidades estudando e aplicando essa nova ferramenta tecnológica denominada blockchain, tais como: escritórios de contabilidade e advocacia. **Conclusão:** Nesse contexto inovador, evidencia-se o advento da tecnologia blockchain, sobretudo, nos contratos empresariais eletrônicos e nos registros contábeis digitais, que visa fulminar com os vícios existentes nos métodos anteriores, criando, por meio de sistema próprio, um histórico fidedigno e cronológico, dos fatos nele apontados, diminuindo, significadamente, a violação dos dados. Diante do exposto, pode-se concluir que a utilização da tecnologia blockchain vem crescendo, radicalmente, e contribuindo para a expansão das atividades operacionais no meio contábil e jurídico, sobretudo, devido ao aumento da segurança no registro dos dados, bem como, da notável modernização das plataformas digitais. Apoio: UNIVALE.

# Blockchain e sua segurança no armazenamento de dados

Lucas Fernando Rodrigues de Oliveira, Diego da Silva Félix, Luiz Cláudio Júnio Gil de Souza, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** blockchain, segurança, criptografia.

**Introdução:** Com a inovação tecnológica, o Blockchain vem se tornando uma ferramenta bastante visada, quando se busca segurança e praticidade em armazenar e transferir informações. Contudo, essa plataforma virtual conta com recursos que estão dividindo opiniões entre quem o vê como a chegada do futuro ou como uma ameaça à privacidade. **Objetivo:** Analisar os métodos que trazem segurança na transação de dados feitos pelos usuários do Blockchain. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** O blockchain utiliza uma importante ferramenta para as informações serem circuladas entre os blocos de forma mais segura: a criptografia. Esse método de segurança possui alguns princípios, conforme é explicado por Elliot (2018) que: “Confidencialidade, integridade, autenticação e irretratibilidade. Esses são os quatro princípios da criptografia que fazem da blockchain e das criptomoedas um dos maiores avanços financeiros e de tecnologia nas últimas décadas”, a confidencialidade permite que somente o destinatário acesse a informação; a integridade garante que não haja alteração da mensagem durante sua transição, e se houver, o destinatário saiba disso. Já a autenticação, confirma a identidade do remetente; enquanto a irretratibilidade, impede que ele negue o envio da mensagem. **Conclusão:** Conclui-se que o blockchain é uma tecnologia muito significativa na era digital, e traz um meio de criar com segurança e eficiência o registro de atividades de forma inviolável. O blockchain pode reduzir consideravelmente o potencial de erros, e torna os processos mais fáceis e confiáveis. Além de serem permanentes, as informações contidas no blockchain são atualizadas em tempo real e visíveis publicamente.

# Blockchain: inovação digital para as empresas contábeis

Lucas Fernando Rodrigues de Oliveira, Luan Lopes da Silva, José Cáírom Jorge Barbosa, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** Blockchain, contabilidade, armazenamento.

**Introdução:** O blockchain surgiu em 2008, juntamente com o bitcoins, e foi desenvolvido para ser uma espécie de banco de dados para a moeda virtual. Pouco se sabe sobre quem o criador da tecnologia, o que gera diferentes opiniões a respeito. Todavia, essa nova plataforma virtual causará mudanças em muitas áreas que utilizam transação e armazenamento de dados, sobretudo a área contábil. **Objetivo:** Expor a forma que o blockchain mudará o meio de se armazenar dados e como estará presente dentro dos escritórios contábeis. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental. **Resultados:** O Blockchain é uma espécie de grande “livro contábil” que registra vários tipos de transações e possui seus registros espalhados por vários computadores. É formado por uma “cadeia de blocos” protegidos por criptografia, no qual um conjunto de transações é colocado dentro de cada um desses blocos, que são marcados com horário e vinculado ao bloco anterior. Deste modo, as informações não são alteráveis, copiadas ou excluídas, sendo possível somente serem visualizadas. Por outro lado, o sistema é público, ou seja, qualquer pessoa pode verificar e auditar as movimentações registradas nele. **Conclusão:** Conclui-se que para as empresas contábeis, as informações serão registradas em um bloco compartilhado em tempo real, ao invés de livros contábeis ou bancos de dados. Portanto, por possuir essa tecnologia de transferência de dados, o blockchain atualizará os meios de faturamento, documentação, contratos e processamento de pagamentos para empresas.

# A auditoria contábil frente à inovadora tecnologia Blockchain

Adauto Ferreira Paiva, Antonio Hurtado Montes de Oca, Erika Cristina Araújo, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** auditoria contábil, tecnologia blockchain, criptomoeda.

**Introdução:** Com a inovação tecnológica, a auditoria contábil vem sofrendo alterações que buscam aprimorar a fiscalização e acompanhamento das transações. Dentre as tecnologias de ponta, a ferramenta Blockchain se mostra potencialmente auxiliadora no exercício da auditoria. **Objetivo:** Analisar a repercussão da tecnologia Blockchain como instrumento na auditoria contábil. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica e documental, tais como artigos científicos. **Resultados:** Nota-se que a auditoria contábil é atividade essencial quando da avaliação sistemática de operações, transações, procedimento e rotinas relacionadas ao financeiro de uma organização. Nesta senda, tem-se a auditoria como meio de avaliação da eficácia e da eficiência no controle patrimonial. Deste modo, evita-se situações que podem vir a proporcionar fraudes e desfalques por meio de processo de controle interno e externo. Com a inovação tecnológica, a auditoria contábil vem sofrendo consideráveis alterações, dentre estas, neste estudo destaca-se a utilização do Blockchain. Este trata-se de um livro-razão no qual se registra todas as operações da moeda digital Bitcoin. Explica-se melhor: A tecnologia Blockchain possibilita o armazenamento de informações de forma segura numa plataforma que troca e representa bens materiais e imateriais sem o auxílio de instituições financeiras. Além disso, há a possibilidade de acesso por todos usuários às mesmas informações registradas de forma imutável, ou mesmos dos dados atualizados simultaneamente. **Conclusão:** Conclui-se que o modus operandi do Blockchain, o possível impacto desta tecnologia frente à maneira em que as auditorias são realizadas atualmente, diz respeito à chance de auditoria em tempo real, deixando de ser necessário o fechamento do exercício financeiro ou mesmo do fim do mês para que sejam gerados relatórios gerenciais.

# Tributação das plataformas de streaming sob ótica do ordenamento jurídico brasileiro e competência tributária

Patricia de Paula Amâncio Pachêco, Lucineide Gomes de Jesus Ferreira, Sergio Oliveira Bastos, Marcelo Lopes Bello Coelho (Orientador), Sergio dos Santos Reis (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** mídias digitais, streaming, lei complementar 157/2016.

**Introdução:** As plataformas de streaming são uma evolução das mídias digitais resultantes do avanço da globalização da sociedade. Diante desse exposto elas tornaram-se tributáveis pelos Municípios e pelo Distrito Federal, uma vez que se enquadram no novo item 1.09 da Lei Complementar 116/2003 (disponibilização, sem cessão definitiva, de conteúdos de áudio, vídeo, imagem e texto por meio da internet) e, ampliação das hipóteses de incidência do Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) pela Lei Complementar 157/2016. **Objetivo:** A finalidade da pesquisa é analisar à luz da Lei Complementar 157/2016 (conhecida como “Lei da reforma do ISSQN” e “Lei do imposto Netflix”), se a tributação das plataformas de streaming está em consonância jurídica perante as regras de competência tributária no ordenamento jurídico brasileiro. **Metodologia:** A metodologia utilizada foi a pesquisa doutrinária, jurisprudencial e legal. **Resultados:** Com base nas informações coletadas, verificou-se que streaming não armazena a mídia a ser reproduzida, sendo um compartilhamento de dados por meio de pacotes ao usuário sem cessão definitiva. Em outras palavras, não existe fato gerador do ISSQN, uma vez que não ocorre a prestação de serviço. **Conclusão:** Conclui-se que a Lei Complementar 157/2016 representa o esforço do ordenamento jurídico em se adequar frente ao surgimento e evolução das novas mídias sociais visando, assim, estabelecer a tributação das plataformas de streaming pelo ISSQN. Contudo esse recurso por não ter a caracterização de serviço prestado pode apresentar vício de inconstitucionalidade, visto que estabelece a cobrança de competência municipal sobre uma espécie de cessão não definitiva de direitos. Apoio: UNIVALE.

# Blockchain - tecnologia digital no meio contábil

Adrian Xavier Campos Caetano, Patricia Siqueira da Silva, Luciana Alves da Silva, Sergio dos Santos Reis (Orientador), Marcelo Lopes Bello Coelho (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** inovação tecnológica, blockchain e contabilidade, inteligência artificial.

**Introdução:** O blockchain foi originalmente desenvolvido para facilitar as transações que utilizam a moeda digital Bitcoin, mas está invadindo o mercado financeiro. É uma tecnologia ainda não muito conhecida mas os contadores não podem ignorá-la. Considerado como a inteligência artificial mais recente, promete revolucionar todo o setor financeiro das empresas e conseqüentemente o meio contábil sofrerá mudanças que terão muitos impactos. **Objetivo:** Este trabalho pretende pesquisar a utilização do Blockchain no meio contábil. Qual o impacto pode causar o uso dessa tecnologia na contabilidade e também o nível de segurança dessa poderosa ferramenta. **Metodologia:** Pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Nota-se que há necessidade do profissional contábil se preparar para grandes mudanças nas atividades através de cursos que já são oferecidos por empresas especializadas tanto presencial como virtualmente. Com a inovação tecnológica, a contabilidade vem sofrendo consideráveis alterações, dentre estas, neste estudo destaca-se a utilização do Blockchain. Este possibilita o armazenamento de informações de forma segura numa plataforma onde as transações, relacionadas à vida de uma empresa são feitas sem o auxílio ou intervenções de instituições financeiras evitando assim que ocorra fraudes. Tal plataforma permite acesso por todos os usuários às mesmas informações que são atualizadas simultaneamente de forma imutável. **Conclusão:** Conclui-se que a tecnologia Blockchain, acarretará grande impacto frente à maneira em que as atividades do contador são realizadas atualmente, de modo que os lançamentos são feitos em tempo real e por cada parte participante, deixando de ser necessário intervenção de um terceiro.



# Os âmbitos jurídicos e contábeis frente a Tecnologia Blockchain

Daniel Henrique Sousa Costa, Vinicius Alves Batista Ferreira, Sergio dos Santos Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** segurança de informações, tecnologia blockchain, inovação.

**Introdução:** Com os avanços tecnológicos, os âmbitos jurídico e contábil vem sofrendo alterações que buscam aprimorar a agilidade e segurança das transações. Dentre as tecnologias no mercado, o Blockchain se mostra altamente eficiente no exercício para a contribuição com os avanços tecnológicos. **Objetivo:** Explicar o funcionamento do Blockchain e suas vantagens, nos âmbitos contábil e jurídico. **Metodologia:** Análise descritiva, pesquisa com leitura de artigos científicos e legislações pertinentes ao assunto sobre a Tecnologia Blockchain. **Resultados:** No contexto atual de tráfego de informações, a segurança e a delicada confiabilidade de dados em registros contábeis são aspectos que requerem inovação e praticidade para se adequarem à demanda imediatista das pessoas. Nesse sentido, o Blockchain tem se destacado, principalmente pela criptografia de transações e pela identificação sistemática, o que traz uma segurança e uma facilidade maior na busca por registros do que em servidores locais físicos. Ademais, a tecnologia permite o armazenamento anônimo com segurança e privacidade no registro de documentos, aumentando significativamente a segurança nas transações jurídicas, o que em um escritório de advocacia, por exemplo, minimiza os riscos para os clientes e otimiza o tempo dos operadores do Direito. **Conclusão:** Logo, conclui-se que a Tecnologia Blockchain trará benefícios consideráveis para os ambientes empresariais, no âmbito contábil, como por exemplo o livro-razão público, e segurança; no âmbito jurídico otimização e segurança dos processos, fazendo com que ambos sejam beneficiados tecnologicamente. Apoio: UNIVALE.



# ST 37

Tecnologia, cuidados  
e tratamentos em  
Odontologia.

# Fratura de raiz após tratamento endodôntico em paciente com bruxismo - relato de caso clínico

Valeria Cristina Rezende Terra, Whyrlene Steine, Romero Meireles Brandao, Viviane Ferreira Guimarães Xavier, Luara Rodrigues de Oliveira Perpétuo

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** fratura da raiz, bruxismo, tratamento endodôntico.

**Introdução:** Fratura em raízes dentárias é de difícil diagnóstico. Recursos auxiliares como a radiografia, tomografia, testes de percussão e palpação, associado com sinais e sintomas encontrados no exame clínico, podem ajudar na identificação. Podem estar associadas com bruxismo, traumas, desgaste excessivo de dentina durante a terapia endodôntica, cimentação de coroas/pinos. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de fratura de raiz após tratamento endodôntico, em paciente com bruxismo. **Metodologia:** Paciente M.L.O., 48 anos, gênero feminino, apresentou-se à clínica do curso de Odontologia da UNIVALE, com comprometimento pulpar do dente 17. Foi detectado a necessidade e realizado o tratamento endodôntico. Após este procedimento, foi encaminhado para fazer a restauração definitiva. Após 4 meses, paciente retornou à clínica com dor ao mastigar ou ocluir os dentes. No exame clínico, constatou-se presença de dentes com cúspides desgastadas sugerindo presença de bruxismo. Na radiografia, o dente 17 apresentava tratamento endodôntico concluído, área radiolúcida extensa envolvendo as raízes e imagem sugestiva de fratura e deslocamento da raiz palatina. **Resultados:** Foi feito o alívio articular, desgastando as cúspides palatina e vestibulares, para retirar o dente de oclusão. Paciente foi encaminhada para exodontia do elemento 17, posterior reabilitação e tratamento da oclusão. **Conclusão:** Dentes que doem ao mastigar após o tratamento endodôntico em pacientes com bruxismo, pode sugerir fraturas de raízes dentárias. O bruxismo é a causa mais frequente para a fratura da raiz dentária, quando associado ao desgaste em excesso de dentina da raiz, na terapia endodôntica.

# Avaliação das propriedades ópticas e da tensão superficial de resinas compostas tradicionais e do tipo bulk-fill.

Andreza Soares Silva, Luciano da Rosa Lacerda, Werônica Jaernevay Silveira Mitterhofer, Eliseu Aldrighi Mnchow (Orientador)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** cor,  $ciel^*a^*b^*$ , parâmetro de translucidez, ângulo de contato com a água.

**Introdução:** Resinas compostas (RC) do tipo bulk-fill estão ficando mais populares entre os dentistas, necessitando de investigação quanto às suas propriedades estéticas. **Objetivo:** Investigar a alteração de cor, de translucidez e de tensão superficial (molhabilidade) de RC tradicionais e do tipo bulk-fill após armazenamento em meio úmido. **Metodologia:** Duas RC tradicionais, uma de dentina (Opallis A1D; FGM) e outra de esmalte (Opallis A1E; FGM), bem como duas RC bulk-fill, uma de viscosidade regular (Opus Bulk Fill; FGM) e outra fluida (Opus Bulk Fill Flow; FGM), foram utilizadas para o preparo de amostras ( $5 \times 1,5$  mm) ( $n=10$ ), as quais foram avaliadas com espectrofotômetro digital (Easyshade) para avaliação da cor e do parâmetro de translucidez (PT). A tensão superficial das amostras foi mensurada pelo método do ângulo de contato formado com a água. Todas as amostras foram imersas em saliva artificial por 30 dias, e novamente avaliadas com o Easyshade e metodologia de ângulo de contato. Os dados foram analisados com ANOVA e Tukey ( $p<0,05$ ). **Resultados:** De maneira geral, as RC bulk-fill resultaram em maior alteração de cor e de translucidez quando comparadas às RC tradicionais ( $p\leq 0,008$ ). Quanto à molhabilidade, as RC bulk-fill demonstraram maior hidrofília do que as demais ( $p<0,05$ ), embora a RC bulk-fill fluida tenha resultado na menor alteração da tensão superficial do estudo após armazenamento em saliva. **Conclusão:** Conclui-se que as resinas compostas do tipo bulk-fill testadas no estudo apresentam maior instabilidade de cor e translucidez quando comparadas às resinas tradicionais, além de maior hidrofílicidade (menor tensão superficial).

# Tratamento de perfurações radiculares com o uso de MTA

Tauana Rezende Lopes Macário, Carolina Oliveira de Lima, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientador), Caroline Felipe Magalhaes (Coorientador)

**Palavras-chave:** perfurações radiculares, endodontia, agregado de trióxido mineral.

**Introdução:** Considerada a segunda maior causa de fracasso endodôntico, as perfurações radiculares são caracterizadas por dor imediata a ação de instrumentos e sangramento súbito e intenso, resultando na perda da integridade da raiz, expondo o periodonto adjacente. Os materiais usados no tratamento de perfurações radiculares devem ter propriedades como biocompatibilidade, bioatividade e boa capacidade de vedamento como o MTA (Agregado de Trióxido mineral).

**Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo, descrever um caso clínico de vedamento de perfurações radiculares com o uso do MTA, com controle clínico e radiográfico de três anos.

**Metodologia:** Relato de caso: Paciente compareceu ao consultório odontológico queixando-se de edema localizado na mucosa vestibular do dente 46. Ao rx periapical verificou-se início de desobstrução do terço cervical do canal distal, obturação insatisfatória nos canais Mésio-vestibular (MV) e Mésio-lingual (ML) e imagem radiolúcida compatível com lesão, estendendo da furca ao terço apical da raiz mesial. Ao iniciar o retratamento, observou-se sangramento nos canais MV e ML e após cuidadosa remoção do material obturador, com o auxílio do microscópio operatório, foram diagnosticadas perfurações radiculares no terço cervical e médio desses canais. Foi feito o uso de medicação intracanal com hidróxido de cálcio, seguido de vedamento das perfurações com MTA branco.

**Resultados:** Pode-se constatar por meio dos controles clínicos e radiográficos, ausência de sinais e sintomas, ausência de espessamento de ligamento periodontal, involução da lesão e formação óssea.

**Conclusão:** O tratamento não cirúrgico de perfurações radiculares com o uso de MTA apesar de ser um desafio, se realizado adequadamente e com referências aos princípios biológicos, o prognóstico a longo prazo poderá ser favorável.

# Efeito de cimentos obturadores à base de resina epóxica e biocerâmicos na dor pós-operatória

Alexandre Brian Ribeiro Xavier, Ana Luiza Martins Moraes Fragoso, Luiz Felipe Nunes Moreira(Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, biocerâmicos, dor pós operatória.

**Introdução:** Relatos sobre dor pós-operatória em endodontia variam de 3% a 58% dos clientes submetidos a intervenção endodôntica, a dor pode ser provocada mecanicamente, química ou lesões microbiológicas nos tecidos periodontais. Cimentos endodônticos obturadores utilizados nos canais radiculares podem alcançar os tecidos periodontais através do forame apical, canais laterais e canais acessórios e podem afetar potencialmente o processo de cicatrização no periodonto. Assim, a inflamação local causada pelos materiais de obturação dos canais radiculares pode resultar em dor pós-operatória. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi comparar o efeito de cimentos endodônticos à base de resina epóxica e biocerâmico na ocorrência e intensidade da dor pós-operatória em pacientes submetidos a tratamento endodôntico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** Os cimentos biocerâmicos demonstraram ser menos citotóxicos, promovem a diferenciação dos odontoblastos e libera substâncias ativas biologicamente quando comparados com o cimentos a base de resina epóxica. **Conclusão:** Quando os cimentos endodônticos obturadores não são extruídos além do forame, uma porcentagem baixa de dor pós operatória está associada, mostrando resultados similares para ambos os cimentos em termos de ocorrência e intensidade da dor.

# Análise biomecânica em implantes de zircônia, em alvéolos frescos com diferentes densidades ósseas: método em elementos finitos 3d

Fabio Cunha Ferraz

**Palavras-chave:** elementos finitos, implantes cerâmicos, densidade óssea.

**Introdução:** Os implantes de titânio já estão consagrados como sucesso na odontologia. Com o surgimento dos implantes cerâmicos para situações aonde a estética é fator primordial, aparecem as dúvidas qual tipo de implante utilizar em alvéolo fresco. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar pelo método de elementos finitos tridimensional (3D), a biomecânica de dois tipos de implante cerâmicos da Straumann®: implante de peça única, PURE Ceramic Implants Monotype, ZLA® (MO) e implante de duas peças, PURE Ceramic Implants, ZLA® (CP), na região anterior da maxila, em alvéolo fresco, com diferentes densidades ósseas, com a cortical de 1,5 mm de espessura e com a cortical de 0,5 mm de espessura. **Metodologia:** Foram confeccionados (Rhynoceros versão 5.0) quatro modelos: MO5, CP5, MO15 e CP15, variando a espessura da cortical todos os implantes foram de 14 x 4,1mm de, na região de incisivo central superior. Foi utilizado o pilar CI RD Straumann PURE base, 5,5 mm de altura e restaurados com coroas de cerâmica Emax. A análise numérica (Ansys Workbench® 16.0) foi adotado um carregamento oblíquo de 50N e utilizada a tensão de von Mises. Para análise do tecido ósseo usou-se o critério de tração e compressão. **Resultados:** Na aplicação da carga oblíqua observou-se aumento de tensão em todos os componentes dos modelos em relação a carga axial. O aumento da espessura da cortical não alterou a tensão de tração no tecido ósseo em nenhum dos dois tipos de implante. Na tensão de compressão, o aumento da espessura cortical aliviou em 40% a tensão no implante MO. No implante CP não houve alteração significativa. **Conclusão:** Concluiu-se que em camadas mais finas o implante MO é menos favorável ao osso e em camadas mais espessas de osso cortical não há diferença de comportamento. Ambos são considerados uma boa alternativa em áreas estéticas.

# Diversidades Anatômicas que podem influenciar o sucesso do tratamento endodôntico

Carla Karine dos Santos, Daniel Nunes de Siqueira, Paulo Roberto de Souza Viana (Orientador), Luiz Felipe Nunes Moreira (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** anatomia dental interna, sistemas de canais radiculares, endodontia.

**Introdução:** O estudo da anatomia topográfica da cavidade pulpar tem um significado importante para o tratamento endodôntico. Conhecer a morfologia é requisito essencial, pois a biomecânica e obturação estão associados a essa premissa. A incapacidade de localizar e promover a completa assepsia dos canais é o maior causador de insucesso no tratamento endodôntico. Canais secundários, acessórios, laterais e deltas apicais, podem abrigar bactérias e seus subprodutos. Além disso, outras diversidades, não menos importantes, tais como; incisivos e caninos inferiores com dois canais, pré molares e molares com canais e/ou raízes supranumerários, dentre outros, devem ser observadas clínica e radiograficamente pelo profissional por terem interferência direta no sucesso do tratamento endodôntico. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar as principais diversidades anatômicas que limitam o sucesso do tratamento endodôntico quando não localizadas e tratadas. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com dados de um levantamento bibliográfico realizado em fontes secundárias. Artigos na literatura nas bases de dados do Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente e estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** A incorreta compreensão da anatomia e alterações da cavidade pulpar são os maiores vilões que levam ao insucesso endodôntico. **Conclusão:** Reconhecer as diversidades anatômicas e alterações da cavidade pulpar é de extrema relevância para a realização do tratamento endodôntico. A localização e limpeza das variações dos sistemas de canais radiculares pelo profissional exerce influência no sucesso da Endodontia. Apoio: UNIVALE.



# Influência da densidade de corrente e tempo de exposição eletroquímica na modificação de superfícies de Titânio para uso médico

Ranam Moreira Reis, Thayse Mayra Chaves Ramos, Leiliane de Oliveira Costa, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora), Neftali Lenyn Villareal Carreño (Coorientador)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** titânio, materiais biocompatíveis, polarização catódica.

**Introdução:** Esforços para aperfeiçoar a resposta na interface “superfície-célula” dos implanto-materiais têm sido direcionados para melhorar as propriedades físico-químicas das superfícies e induzir a adesão, proliferação, diferenciação ou apoptose celular. Técnicas de modificação, como a polarização eletroquímica, podem otimizar as propriedades da superfície tornando-as mais bioativas. **Objetivo:** Sintetizar e caracterizar superfícies de titânio modificado por diversas densidades de corrente e tempos de exposição usando o método de polarização catódica. **Metodologia:** Foram utilizados 72 blocos de titânio puro pré-tratados mecânica e quimicamente e alocados aleatoriamente em 4 grupos de experimentação. A polarização catódica utilizou como cátodo os corpos de prova de liga de titânio e uma platina retangular como ânodo em uma solução tampão de ácido acético e acetato de sódio com pH e temperatura controlados. As densidades de corrente usadas foram de 4.5 mA/cm<sup>2</sup>, 1.6 mA/cm<sup>2</sup> por 4h e 2h. As amostras de titânio modificadas foram caracterizadas topograficamente utilizando Microscopia de Força Atômica (AFM), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Espectroscopia de Raios X por Dispersão em Energia (EDX). **Resultados:** As análises de AFM e MEV mostraram superfícies mais rugosas nos grupos modificados. A rugosidade foi maior nos grupos com maior densidade de corrente e tempo de exposição, comparada aos outros grupos. Os dados do EDX revelaram a presença de elementos compatíveis com sódio, carbono e titânio principalmente. **Conclusão:** A técnica de polarização catódica promoveu modificação das superfícies de titânio e adsorção de substâncias. Mudanças técnicas no processo de modificação influenciaram a rugosidade das superfícies do titânio tratado.

# Efeito do curativo de hidróxido de cálcio na penetração de dois cimentos obturadores nos túbulos dentinários

Maria Alice Viana Magalhães, Bruna Maria Alves de Moura, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, cimentos obturadores, hidróxido de cálcio.

**Introdução:** O hidróxido de cálcio tem sido amplamente utilizado em endodontia para a desinfecção de canais radiculares infectados, apesar de suas reconhecidas propriedades como: atividade antimicrobiana, capacidade de dissolução tecidual e formação de tecido duro, o hidróxido de cálcio tem algumas limitações. De acordo com os dados atuais, não há métodos disponíveis ou soluções irrigadoras que possam remover todos os remanescentes de hidróxido de cálcio do canal radicular. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito do curativo de hidróxido de cálcio sobre a penetração do cimento à base de resina epóxi (AH 26; Dentsply, Suíça) e cimento biocerâmico (Bio-Root, Septodont, França) nos túbulos dentinários. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** A utilização da medicação de hidróxido de cálcio diminuiu a penetração dos dois cimentos nos túbulos dentários significativamente na região apical. O cimento BioRoot apresentou maior penetração em todos os terços em comparação com o AH 26, apesar dos restos do curativo de hidróxido de cálcio. **Conclusão:** Ainda não existem dispositivos de ativação de irrigação ou soluções irrigadoras que sejam efetivas na remoção completa do hidróxido de cálcio das paredes do SCR, dessa forma faz com que a penetração dos cimentos nos túbulos dentinários sejam reduzidas. Cimentos bioceâmicos penetram mais quando comparados com cimentos de base resinosa.

# Incidência de canais médio mesial em molares inferiores

Renata Franco de Oliveira Ruela, Maísa Neves de Barros, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, anatomia dentária, molares inferiores.

**Introdução:** O objetivo da intervenção endodôntica é erradicar todo tecido necrótico da polpa, microorganismos e seus subprodutos. Um conhecimento minucioso da anatomia do do SCR é necessário para limpar e modelar o sistema de canais radiculares. Os molares inferiores é o grupo de dentes mais frequentemente tratados endodonticamente. Embora a anatomia interna dos molares inferiores tenha sido extensivamente estudados, as informações sobre os canais médio-mesiais (MM) ainda são limitadas. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi avaliar através de uma revisão de literatura a incidência de canais médio-mesiais em primeiro e segundos molares inferiores, e seu impacto no tratamento endodôntico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** A presença do canal médio-mesial na raiz mesial de molares inferiores é uma realidade na clínica endodôntica, sendo fundamental o conhecimento profundo da morfologia do complexo sistema de canais radiculares desse grupo dental, uma vez que este canal não é localizado, limpo, modelado e obturado pode comprometer de forma significativa o sucesso da intervenção endodôntica. **Conclusão:** O domínio e conhecimento associado a utilização de magnificação facilita muito a localização do terceiro canal na raiz mesial dos molares inferiores, possibilitando adequado preparo e saneamento, garantindo bons resultados a intervenção endodôntica.

# Cirurgia paraendodôntica como recurso para insucesso na intervenção endodôntica convencional

Raissa Soares Loiola, Giovanna Siqueira Basilato, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, microscopia, cirurgia.

**Introdução:** A cirurgia paraendodôntica tem sido cada vez mais utilizada para sanar problemas inerentes aos insucessos no tratamento endodôntico convencional, sendo uma técnica cirúrgica que deve ser considerada como opção de tratamento para resolução de problemas periapicais que não puderam ser solucionados pelo tratamento endodôntico convencional devido a complexa anatomia do sistema de canais radiculares a qual inviabiliza o preparo químico-mecânico em toda sua extensão predispondo áreas de difícil acesso a manterem microorganismos viáveis e, perpetuarem lesões, uma vez que o tratamento de canais radiculares não é apenas um problema técnico, mas sim biológico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre a cirurgia paraendodôntica como recurso na resolução da intervenção endodôntica convencional e apresentar um relato de caso clínico. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** O procedimento apresenta altos índices de sucesso desde que haja um bom planejamento pré-operatório, assepsia adequada e habilidade operacional. **Conclusão:** A cirurgia paraendodôntica é uma alternativa na preservação do elemento dentário, onde o retratamento endodôntico convencional não obteve sucesso ou em elementos com possível anomalia anatômica onde não há possibilidade de retratamentos.

# Saúde bucal para pacientes com necessidades especiais: pesquisa avaliativa de Centros de Especialidades Odontológicas

Josué Santos Dias, Suzany Loss Marcellino, Andrea Videira Assaf, Victor Pinheiro Gavina (Orientador), Nayara Silva Alves (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** satisfação do paciente, sistema único de saúde, humanização da assistência, pessoas com deficiência.

**Introdução:** Os Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) foram criados dentro do contexto da Política Nacional de Saúde Bucal e a principal função desses estabelecimentos é servir como unidades de referência em atenção secundária à saúde bucal no SUS, devendo oferecer pelo menos os serviços de estomatologia, periodontia especializada, cirurgia oral menor, endodontia e atendimento a pacientes com necessidades especiais. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar a qualidade dos Centros de Especialidades Odontológicas da região serrana do Estado do Rio de Janeiro, Brasil, por meio da satisfação dos pacientes com necessidades especiais ou de seus acompanhantes. **Metodologia:** Estudo transversal, de natureza quali-quantitativa, realizado em quatro CEOs, a partir de uma amostra probabilística de 159 indivíduos. Entrevistas realizadas com base no Questionário de Avaliação da Qualidade dos Serviços de Saúde Bucal. A análise dos dados quantitativos foi descritiva e inferencial para detectar diferenças nas variáveis do estudo entre os CEOs. Os dados qualitativos foram analisados por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC). **Resultados:** Diferenças significativas a nível quantitativo foram observadas entre os serviços nas seguintes dimensões de qualidade: acessibilidade, resolutividade, qualidade técnico-científica, eficiência, eficácia e aceitabilidade. A acessibilidade foi um aspecto negativo destacado. A análise dos dados qualitativos, por meio da técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) e das representações sociais, apresentou algumas ideias centrais sobre a satisfação e insatisfação dos usuários. **Conclusão:** Concluiu-se que a maioria dos usuários com necessidades especiais ou seus acompanhantes/responsáveis estavam satisfeitos com os serviços prestados nos centros e que a satisfação difere em cada centro.

# Proservação de 12 anos de tratamento de perfuração de furca com uso do MTA: relato de caso

Luany Tavares Faquini, Carolina Oliveira de Lima, Caroline Felipe Magalhaes, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** endodontia, mta, acidentes.

**Introdução:** No momento do tratamento endodôntico acidentes e complicações estão passíveis de acontecer em razão da complexidade anatômica do elemento, falta de conhecimento do instrumental, sequência técnica inadequada e falta de experiência do profissional. As perfurações são comunicações advindas de iatrogenia que, comunica o interior do sistema de canais radiculares, polpa e ligamento periodontal acarretando danos como reabsorção óssea **Objetivo:** Descrever um caso clínico do tratamento de perfuração iatrogênica de furca com MTA, controlado clínico e radiograficamente por 11 anos. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 56 anos, recorreu ao endodontista relatando dor no ouvido direito associado ao elemento 46 e incômodo moderado ao mastigar. No exame intraoral, observou-se edema na região próxima à furca do elemento supracitado, com sensibilidade a palpação e percussão vertical. No exame radiográfico, notou-se área radiolúcida no periápice da raiz mesial e na região da furca suspeitando de perfuração da parede interna da raiz atingida. Desobstruiu-se o dente com limas tipo Kerr associada a solvente de guta percha, confirmando perfuração do canal méso-lingual, sugestiva de ação iatrogênica por Gates Glidden. Após instrumentação, inseriu-se hidróxido de cálcio P.A associado a água destilada, como medicação intracanal e em seguida, foi feito selamento da comunicação utilizando MTA Pro Root. **Resultados:** Proservou-se o caso por 12 anos clinicamente e através de radiografias e observou-se a involução da lesão presente, bem como a sintomatologia dolorosa. **Conclusão:** Diante ao exposto, conclui-se que o MTA, mediante a suas características físicas, químicas e biológicas, assumiu uma condição de excelente material para resolução de perfuração radicular iatrogênicas.

# Variações anatômicas que podem influenciar na falha anestésica do nervo alveolar inferior

Pedro Henrique Fonseca Campos, Ana Cláudia Silvestre Dias, Nilson Sousa Ferreira (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** anestesia, nervo alveolar inferior, anatomia.

**Introdução:** O conhecimento topográfico de prováveis alterações anatômicas é de fundamental importância para o cirurgião-dentista (CD). Na prática odontológica, não é raro os pacientes relatarem que sentiram dor durante procedimentos realizados em região posterior de mandíbula, seja em tratamentos restauradores, endodônticos ou cirúrgicos. Dentre as possíveis causas dessas dores, estão as falhas anestésicas. No entanto, a persistência de sensibilidade devido à presença, muito rara, em determinadas regiões, de uma inervação colateral, advinda de outra área, como, por exemplo, pode ocorrer com a inervação de molares e dos incisivos inferiores, resultado de variações anatômicas dos feixes nervosos. **Objetivo:** Apresentar, por meio da revisão de literatura, algumas das diversidades anatômicas relacionadas ao alveolar inferior, com intenção de amenizar a falta de êxito no procedimento anestésico e promover segurança e bem estar ao paciente. **Metodologia:** Revisão da literatura. Busca nas bases de dados Google acadêmico e Pub med. Os descritores utilizados foram anatomia crânio-facial, bloqueio de nervo alveolar inferior, técnicas anestésicas e variações anatômicas. **Resultados:** Por meio da revisão da literatura, percebe-se que várias variações anatômicas podem complicar a técnica anestésica do nervo alveolar inferior, interferindo assim em procedimentos da abrangência do ramo nervoso. **Conclusão:** Por meio da revisão de artigos, foi percebido que existem diversas variações anatômicas na região da mandíbula que podem interferir na prática odontológica da anestesia do nervo alveolar inferior, as quais, portanto, devem ser de conhecimento dos cirurgiões dentistas.

# Dificuldades na disponibilidade de materiais para atendimentos odontológicos em hospitais públicos: Relato de caso clínico

Pedro Henrique Fonseca Campos, Ana Cláudia Silvestre Dias, Maristane Lauar Godinho (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** cirurgião-dentista, hospital, materiais hospitalares.

**Introdução:** Para que sejam realizados os atendimentos de urgência e emergência odontológicos são necessários alguns materiais os quais, muitas vezes, não estão disponíveis no momento e acaba complicando a vida dos profissionais dentro do ambiente hospitalar. Sendo assim, o cirurgião-dentista (CD) precisa usar muitas vezes a criatividade e usar de meios alternativos para realizar procedimentos de complexidade considerável. Essas situações vêm de vários motivos descritos na literatura que acabam dificultando a chegada de suprimentos em quantidade e qualidade nas mãos do CD, dessa maneira, gerando desafios em sua rotina hospitalar. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre a utilização de materiais alternativos em um atendimento hospitalar realizado pelo cirurgião buco-maxilo-facial em uma luxação dentária com fratura de processo alveolar em cliente pediátrico. **Metodologia:** Foi utilizada uma revisão da literatura e estudo de caso clínico. A amostra apresentada foi representada por cliente feminino, 08 anos, que apresentava luxação lateral do elemento 11 associada a uma fratura do osso alveolar. **Resultados:** O indicado para o manejo inicial do trauma é o uso de material resinoso para estabilização inicial do elemento dentário. É fato que as resinas não são muito usuais dentro de um ambiente hospitalar, e sua compra poderia ser um gasto desnecessário, sendo assim, foi necessário o uso de um meio não convencional de estabilização feita com fios de sutura. **Conclusão:** Conclui-se com o caso clínico que a disponibilidade de materiais para determinados casos é deficiente, mas mesmo assim, precisa ser atendida por fazer parte da demanda. Quanto à continuidade do caso, a cliente foi encaminhada ao profissional competente para determinação do tratamento.



# A importância da anamnese e dados vitais na avaliação pré-operatória do cliente odontológico

Gustavo Henrique Ramos Rody, Ana Cláudia Silvestre Dias, Maristane Lauar Godinho (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** anamnese, dados vitais, tratamento.

**Introdução:** É notório que a anamnese e os dados vitais são ferramentas fundamentais que direcionarão o atendimento do cliente, proporcionando segurança e satisfação para o mesmo assim como para o profissional. Na anamnese são avaliadas as condições físicas e sintomas do cliente enquanto os dados vitais são sinais que comprovam o desempenho físico desse cliente. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo evidenciar a importância da anamnese e do exame físico, dando foco aos dados vitais na avaliação pré-operatória do cliente, através da interdisciplinaridade entre os estudos adquiridos pelas disciplinas do curso de Odontologia e a prática odontológica. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, através da análise de artigos indexados nas bases de dados SciELO e PubMed. Foram selecionados 8 artigos que abordam assuntos relacionados ao tema, publicados entre os anos de 2013 e 2018, visando enfatizar a importância da anamnese e dados vitais na avaliação anterior ao procedimento odontológico. **Resultados:** A literatura mostra que o cirurgião-dentista está sujeito a muitos erros quando não possui uma boa anamnese e um exame físico, visto que são fundamentais para que o profissional tenha a formação de sua conduta, promovendo então conforto, segurança e eficácia durante os procedimentos odontológicos. **Conclusão:** A anamnese bem administrada proporcionará a análise de fatores de risco que levarão o profissional a conciliar a sua conduta terapêutica, e notou-se a importância de realizar a coleta dos dados vitais nos consultórios odontológicos por serem um mecanismo rápido e eficiente para se avaliar as condições sistêmicas de um cliente ou identificar uma complicação.

# Da reabilitação Estética e Reinserção Social: Relato de Caso

Gabriela Fernandes Mourão, Claudio Manoel Cabral Machado, Maria das Gracas Oliveira Cabral (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** estética, reabilitação bucal, sorriso.

**Introdução:** A odontologia estética adesiva tem contribuído com a devolução do sorriso através da busca de novas técnicas menos invasivas e com resultados estéticos harmônicos, além da melhora emocional com a devolução da autoestima. **Objetivo:** O presente trabalho objetivou relatar caso clínico de uma paciente inserida no Projeto de Extensão “Rede Solidária Natureza Viva” vinculado ao Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce. **Metodologia:** As informações foram obtidas por meio de consulta ao prontuário, anamnese, registro fotográfico dos métodos diagnósticos aos quais a paciente foi submetida. Ao exame clínico e radiográfico observou-se o elemento 11 já tratado endodonticamente e sua face vestibular bastante escurecida. Após os exames foi elaborado o plano de tratamento visando restabelecer a estética. O tratamento indicado foi a faceta direta com resina composta nano particulada e o corante Final Touch –Voco® para mascarar o escurecimento, visando atender a paciente em sua totalidade, pois apresentava insatisfação com dente anterior escurecido e baixa autoestima. Inicialmente, foi realizado adequação do meio bucal, preparo, aplicação do corante e a faceta direta, seguido na próxima sessão de acabamento e polimento. **Resultados:** Devolução de estética e harmonia do sorriso, assim como a elevação da autoestima da cliente atendida na clínica odontológica. **Conclusão:** Conclui-se que a técnica de faceta direta em resina composta com os princípios conservadores possibilitou um excelente resultado, devolvendo a paciente a harmonia ao sorriso e satisfação. Apoio: UNIVALE

# Retratamento endodôntico do tipo IIIB em dens in dente: relato de caso

Luany Tavares Faquini, Carolina Oliveira de Lima, Caroline Felipe Magalhaes, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** endodontia, dens in dente, mta, retratamento.

**Introdução:** Dens in dente é uma anomalia de desenvolvimento caracterizada por invaginação dos tecidos dentários que varia de ligeiro aumento da fosseta do cíngulo a um profundo sulco que pode estender ao ápice dentário. **Objetivo:** O trabalho tem o objetivo de explicar um caso de retratamento endodôntico de dens in dente do tipo IIIB acometendo incisivos superior permanente, com controle clínico e radiográfico de quatro anos. **Metodologia:** Paciente D.V.F.G, 11 anos, gênero feminino, compareceu ao consultório queixando-se de presença de fístula com aparecimento esporádico na região de incisivos superiores que teve início após tratamento ortodôntico. Ao exame clínico, a coroa clínica do dente 21 apresentava-se escurecida, com volume maior que o elemento homólogo e com selamento da câmara coronário com ionômero de vidro restaurador. Ao exame radiográfico, observou-se área de rarefação óssea periapical e anomalia de desenvolvimento caracterizada como dens in dente do tipo IIIB. Realizou-se desobstrução dos canais com uso de solvente e hipoclorito de sódio 5,25%. Por dificuldade na remoção da guta percha lançou-se mão de microscópio operatório no aumento de 16x em três sessões. Aplicou-se hidróxido de cálcio associado a água destilada, o qual foi substituído a cada dois meses, quando então, os canais foram obturados com guta percha e o terço apical selado com MTA. Em seguida, foi executada a restauração com resina composta, finalizando-se o caso. **Resultados:** O caso teve o sucesso clínico e radiográfico confirmado por controle realizado durante cinco anos. **Conclusão:** Conclui-se então que, o tratamento do Dens in dente do tipo IIIB combinado com o retratamento endodôntico é desafiador, porém, tem-se a possibilidade do êxito do mesmo.

# Pode o uso de cloreto de sódio aumentar a biocompatibilidade de superfícies de titânio?

Andreza Soares Silva, Jose Carlos Bernedo Alcazar, Nefali Lenyn Villareal Carreño, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** titânio, viabilidade celular, cloreto de sódio, pré-tratamento.

**Introdução:** A modificação da superfície de titânio incluindo elementos bioativos pode aumentar a resposta celular das superfícies, facilitando o crescimento ósseo. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi determinar a biocompatibilidade de superfícies de titânio tratados com cloreto de sódio. Foram usadas 50 amostras de titânio puro. **Metodologia:** As amostras foram divididas aleatoriamente em 5 grupos: G1= Polimento mecânico (PM), G2= Condicionamento ácido (CA), G3= PM+CA, G4= PM+CA+ NaCl 0,9% e G5= controle celular. As amostras foram previamente lixadas sob refrigeração com lixas de granulação crescente 200, 400, 600, 800, 1200 e 2000; polidas com discos de feltro e Alumina desaglomerada e armazenadas em câmara de vácuo sob gás nitrogênio. O tratamento ácido foi com uma mistura de ácido clorídrico 18% e ácido sulfúrico 48%. Os corpos de prova foram extraídos da câmara de vácuo sob gás nitrogênio, imersos nos ácidos, e tratados em mufla a temperatura de 125°C ~ 130°C por 6 minutos. Logo, imersos em água destilada e armazenados na câmara de vácuo. Dez corpos de prova foram extraídos da água destilada após 10 minutos, imersos em cloreto de sódio 0,9 % NaCl por 6 horas e secados por 4 horas em vácuo com nitrogênio. **Resultados:** Os testes de citotoxicidade com MTT realizados expondo uma linha de fibroblastos imortalizados (3T3/NIH) por 48h ao titânio investigado mostraram não haver diferenças significativas entre os grupos. A utilização de cloreto de sódio não aumentou a viabilidade celular do titânio medico. **Conclusão:** É possível que o uso de outros métodos de deposição do cloreto de sódio facilite a inclusão e liberação do material.

# Reconstrução de defeito de rebordo alveolar com Osteogen e membrana de colágeno bioabsorvível: relato de caso clínico

Lara Guzella Pinto Lopes, Paloma Duarte Alvim, Erika Storck Cezário (Orientador)

**Palavras-chave:** regeneração óssea guiada, osteogen, membrana de colágeno, rebordo alveolar.

**Introdução:** Defeitos de rebordo constituem-se um dos casos mais desafiadores na Implantodontia. Apesar dos avanços dos biomateriais e o desenvolvimento de novas técnicas de reconstrução óssea, o aumento de volume ósseo para a instalação tridimensional adequada de implantes nessas áreas é de grande complexidade. Como padrão ouro o enxerto ósseo autógeno é considerado o material ideal quando comparado a outros uma vez que apresenta propriedades osseointegradoras, osseointegradoras e osteogênicas. Todavia, a obtenção de osso autógeno envolve a abordagem de outro sítio cirúrgico além de representar maior morbidade para o paciente. Assim, diversos biomateriais têm sido empregados na regeneração óssea guiada (ROG). **Objetivo:** Neste sentido, o objetivo do presente trabalho foi realizar um relato de caso de reconstrução de rebordo alveolar na área anterior da mandíbula. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 53 anos de idade procurou a clínica odontológica com queixa de mobilidade nos dentes 41 e 42. Ao exame clínico observou que os dentes, mesmos espiantados apresentavam mobilidade grau II, sangramento à sondagem e perda de inserção significativa. Nas radiografias periapicais pode ser observada uma grande perda óssea na região dos dentes 41 e 42. O plano de tratamento proposto consistiu em raspagem e alisamento radicular, instruções de higiene bucal para a paciente, exodontia dos dentes 41 e 42 e ROG com Osteogen e membrana de colágeno visando a posterior instalação de implantes. Por se tratar de uma área estética, foi confeccionado provisório com os próprios dentes da paciente que foram espiantados por meio de fio ortodôntico e resina composta fotopolimerizável. **Resultados:** As suturas foram removidas após 14 dias e observou-se cicatrização do tecido mole. **Conclusão:** A ROG demonstrou ser um método viável para a reconstrução de rebordo.

# Heterocontrole do flúor na água de abastecimento público de Nova Friburgo-RJ: 84 meses de avaliação

Josué Santos Dias, Suzany Loss Marcellino, Nayara Silva Alves, Victor Pinheiro Gavina (Orientador), Andrea Videira Assaf (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** fluoretação, saúde bucal, abastecimento, heterocontrole.

**Introdução:** A fluoretação da água, apoiada pela Política Nacional de Saúde Bucal, tem sido um desafio como uma medida para proteção da Saúde Bucal, devido a alguns problemas atuais na gestão pública para sua implantação e controle, na maioria das cidades brasileiras. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar os níveis de fluoretos nas águas de abastecimento público em Nova Friburgo-RJ, por um período de 84 meses. **Metodologia:** As amostras de água foram coletadas, em duplicata, em diferentes localidades no município (unidades de saúde e escolas públicas), mensalmente e em datas aleatórias. Utilizou-se o método eletrométrico, com eletrodo específico para íon fluoreto, acoplado a um potenciômetro para se medir a concentração deste íon nas amostras de água. As amostras foram classificadas com base nas concentrações de fluoretos, a partir de padrões fornecidos pelo Cocol / USP (2011). **Resultados:** Os resultados demonstraram uma grande variação na concentração deste elemento nas amostras, entre 0,00 ppmF e 1,92 ppmF, e uma minoria das amostras (29,95%) com valores dentro do intervalo de 0,65 e 0,94 ppmF, intervalo este considerado como o de melhor benefício para a prevenção da cárie dentária e de baixo risco para a fluorose na população. **Conclusão:** Concluiu-se que a concentração de fluoreto nas águas da maioria das amostras encontrou-se abaixo do mínimo exigido. Desta forma, a fluoretação da água e seu controle externo devem ser medidas obrigatórias em Nova Friburgo-RJ, Brasil, a fim de se gerar benefícios em termos de controle da doença cárie nas populações expostas a esta medida.

# Reabsorção cervical invasiva, um desafio do diagnóstico ao tratamento: relato de caso

Christian Andersen Cerqueira Oliveira Freitas, Caroline Felipe Magalhaes, Renato Girelli Coelho, Gabriel Pinheiro Lacerda, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** diagnóstico, reabsorção, tomografia.

**Introdução:** A reabsorção cervical invasiva (RCI) é considerada uma forma agressiva de reabsorção externa, que inicia na região cervical e apresenta fatores etiológicos de origem fisiológica ou patológica. Diferentes estágios de evolução, extensão e localização da lesão caracterizam a complexidade do diagnóstico e um desafio para o profissional. Além disso, limitações da bidimensionalidade das radiografias periapicais, contribuem na imprecisão diagnóstica, sendo necessário lançar mão de reconstruções tridimensionais tais como a tomografia computadorizada cone beam (TCCB) no auxílio para determinar a extensão da lesão e plano de tratamento. **Objetivo:** Relatar um caso de RCI classe 2, com controle clínico e radiográfico de dois anos. **Metodologia:** Paciente submeteu-se à documentação ortodôntica, detectando radiograficamente alteração no dente 21. Ao exame clínico, se constatou a presença de reabsorção nas imediações do terço cervical, sugestivo de RCI. A fim de determinar a extensão da lesão e confirmação do diagnóstico, realizou-se uma TCCB. Iniciou-se a terapia endodôntica com sistema Protaper Universal, seguido de medicação intracanal com hidróxido de cálcio P.A em veículo aquoso por 10 dias. Após esse período foi feita a obturação e vedamento via canal, da comunicação no terço cervical, com MTA branco. Controles clínicos e radiográficos foram realizados por 3, 6, 9, 12 e 24 meses. **Resultados:** Durante a preservação, o paciente não apresentou sintomatologia e radiograficamente ausência de lesão periapical, rarefação óssea, ou qualquer outro indicativo de insucesso. **Conclusão:** Conclui-se que o uso do MTA e da TCCB na terapia endodôntica é uma opção viável para o tratamento de RCIs, pois consiste numa técnica menos invasiva proporcionando reparo ósseo, restabelecimento de função, longevidade ao dente e sucesso em longo prazo.

# Biossegurança em odontologia

Luara Rodrigues de Oliveira Perpétuo, Gabriel Silva e Vasques, Pablo Gustavo de Souza Medeiro, Jader Filipe Rodrigues Campos, Whyrlene Steine (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** controle de infecção, profissionais da saúde, biossegurança

**Introdução:** A Odontologia caracteriza-se por ser uma profissão onde existe o contato do profissional com agentes biológicos, como sangue, saliva e outros fluídos durante o atendimento do cliente. Assim torna-se necessário um efetivo controle da infecção, através de medidas como o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e vacinação atualizada de algumas enfermidades. Dentre as doenças passíveis de transmissão, a hepatite B é a de maior prevalência, a AIDS a que mais assusta e a hepatite C que atualmente é considerada um problema de saúde pública.

**Objetivo:** Evidenciar a fundamental importância das normas de Biossegurança aplicadas à prática odontológica, tanto para acadêmicos, quanto para profissionais e usuários do serviço, para alertar sobre os riscos que estão expostos na clínica diária e a maneira de preveni-los. **Metodologia:**

Foi realizada uma revisão da literatura por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Conforme critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 13 artigos sobre o tema, publicados entre 2013 a 2018. **Resultados:**

De acordo com a literatura revisada, para prevenção da infecção cruzada na clínica odontológica, o profissional deve empregar processos de esterilização dos materiais e seguir rigorosamente todos os procedimentos destinados a manter a cadeia asséptica. Tais procedimentos são realizados em relação ao pessoal odontológico, aos instrumentos e acessórios, ao equipamento e ao paciente. **Conclusão:** É responsabilidade do cirurgião dentista a orientação e manutenção da cadeia asséptica por parte da equipe odontológica, estando atentos ao uso de EPIs, à limpeza e à organização do ambiente de trabalho, mantendo a integridade física de toda equipe e do cliente.



# Edentulismo e fatores associados em pessoas com necessidades especiais: um estudo transversal

Leiliane de Oliveira Costa, Andrea Videira Assaf, Nayara Silva Alves, Flavia Maia Silveira, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** edentulismo, pessoas com necessidades especiais, prótese dentária.

**Introdução:** Indivíduos com necessidades especiais apresentam limitações que comprometem as suas atividades diárias. Problemas bucais como cárie, gengivite e edentulismo são comuns nesses pacientes estando associados à falhas de higiene bucal, cárie não tratada, má oclusão e traumas. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi determinar a prevalência de edentulismo e fatores associados em pessoas com necessidades especiais. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, aprovado pelo Comitê de Ética (nº 061/09), realizado em Nova Friburgo-RJ. Participaram 238 indivíduos com deficiência diagnosticada e cujos responsáveis assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Um questionário com dados socioeconômicos, psicossociais e de acesso a serviços odontológicos foi aplicado. O edentulismo foi determinado utilizando-se o componente perdido do CPOD por um examinador calibrado. A análise bivariada foi através dos testes Qui-Quadrado, Fisher e/ou de Tendência Linear. A análise multivariável foi usando regressão de Poisson. As variáveis com um  $p < 0.20$  na análise bruta foram incluídas na análise ajustada. As razões de prevalência e intervalos de confiança a 95% foram obtidas. **Resultados:** A maioria dos pacientes não usavam próteses superiores (98,7%) ou inferiores (99,6%), apresentaram necessidade de alguma prótese superior (14,8%) fixa ou removível para substituir um elemento (8,1%) ou inferiores (20,3%) fixa ou removível para substituir mais de um elemento (9,3%). O edentulismo esteve associado à maior idade (IC 95% 5,6 [2,3:13,7]) e a necessidade de prótese inferior (IC95% 3,8[2,4:6,1]). **Conclusão:** A prevalência de edentulismo em pessoas com necessidades especiais foi alta e esteve associada à idade e a necessidade de próteses inferiores.

# Eficácia de clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio e do protocolo de uso na mudança de cor de esmalte dentário

Leiliane de Oliveira Costa, Thayse Mayra Chaves Ramos, Ranam Moreira Reis, Rafael Moraes, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** clareamento, cor dentária, peróxido de hidrogênio.

**Introdução:** Clareamento dental é um procedimento estético que tem sido amplamente empregado na Odontologia. O peróxido de hidrogênio é o principal agente clareador apresentado em diferentes concentrações e com diversos protocolos de uso. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi determinar a eficácia de clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio e do protocolo de uso na mudança de cor de esmalte dentário. **Metodologia:** Foram usados 25 dentes limpos, desinfetados, cortados em 60 blocos, lixados, manchados em chá preto e armazenados em saliva artificial a 37°C. Os dentes foram alocados aleatoriamente em 5 grupos divididos em clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35%, 6%, 0.1% escovados e aplicados diretamente, e escovação exclusiva. A cor dentária foi avaliada antes e após tratamentos usando um espectrofotômetro calibrado. Para avaliar a mudança de cor, os valores das três coordenadas da cor ( $L^*$ ,  $a^*$ ,  $b^*$ ) foram obtidos. A análise estatística foi utilizando o teste de Shapiro-Wilk, análise de variância e Holm Sidack, e nível de significância de 5%. **Resultados:** Após tratamento, a maior mudança de cor foi nos grupos de peróxido de hidrogênio a 35% e 6% ( $p < 0.05$ ), os quais também apresentaram a maior mudança na luminosidade, sendo diferentes aos outros grupos ( $p < 0.05$ ). Os tons vermelhos diminuíram de intensidade em todos os grupos. Os grupos de escovação e peróxido 0.1% aumentaram a intensidade de amarelo e os outros grupos diminuíram a intensidade de azul. A maior mudança nos tons vermelha e azul foi entre o peróxido de hidrogênio 35% e os outros grupos ( $p < 0.05$ ). **Conclusão:** Os clareadores a base de peróxido de hidrogênio a 35% e 6% clarearam eficazmente. O protocolo de uso do agente com menor concentração ácida não influenciou na mudança da cor dentária.

# Influência de materiais clareadores com baixas concentrações de peróxido de hidrogênio e seu protocolo de uso na dureza do esmalte

Thayse Mayra Chaves Ramos, Leiliane de Oliveira Costa, Ranam Moreira Reis, Rafael Moraes, Mabel Miluska Suca Salas (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** clareamento, dureza, esmalte.

**Introdução:** Desde o ano 2000, produtos comerciais de livre e fácil acesso over-the-counter, mais econômicos que os clareadores de consultório e sem supervisão profissional são comercializados com o objetivo de clarear os elementos dentários. Existem diversas apresentações dos materiais over-the-counter, alguns deles com concentrações baixas de peróxido de hidrogênio. **Objetivo:** Os objetivos desse estudo foram determinar a influência da concentração de peróxido de hidrogênio e do protocolo de uso de agentes clareadores na dureza de esmalte. **Metodologia:** Foram usados 25 dentes limpos, desinfetados e congelados a temperatura de  $-2^{\circ}\text{C}$ . Os dentes foram cortados em 52 blocos de  $5 \times 5 \times 2 \text{mm}$ , lixados com lixas de granulação crescente, e armazenados em saliva artificial a  $37^{\circ}\text{C}$  durante 24h. Os dentes foram alocados aleatoriamente em 4 grupos que incluíram agentes clareadores com peróxido de hidrogênio a 6% e 0.1% escovado e aplicado diretamente, e um grupo de escovação exclusiva aplicados durante 7 dias. A dureza Knoop foi avaliada antes e após tratamentos em triplicata em microdurômetro com carga constante de 50g por 5seg. Para a análise estatística foi usado o teste de normalidade Shapiro-Wilk, análise de variância ANOVA e Holm Sidak para comparações múltiplas, com um nível de significância de 5% ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Após tratamento, a dureza diminuiu significativamente nos grupos de peróxido de hidrogênio 6% e de escovação ( $p < 0,05$ ). A combinação agente clareador de concentração ácida 0,1% e escovação não influenciou na dureza do esmalte. **Conclusão:** A concentração de peróxido de hidrogênio e a escovação influenciaram na dureza do esmalte. O protocolo de uso do agente com a menor concentração acida não influenciou na dureza.

# Análise Comparativa in vitro da atividade antifúngica dos cimentos biocerâmicos utilizados em endodontia e cimento de Portland

Luiz Felipe Nunes Moreira, Carlos Eduardo da Silveira Bueno(Orientador), Daniel Guimarães Pedro Rocha (Coorientador), Augusto Shoji Kato (Coorientador), Lourimar Viana Nascimento Franco de Sousa (Coorientadora)

**Palavras-chave:** cimentos biocerâmicos, teste de difusão em ágar, candida sspc.

**Introdução:** Os micro-organismos presentes no sistema de canais radiculares (SCR) têm se mostrado como a principal causa do insucesso da terapia endodôntica, tanto devido a seus produtos metabólicos, como pelo efeito do biofilme. A participação de fungos em infecções endodônticas secundárias ou persistentes oscilam de 0,5% a 55% e enfatizam a necessidade da busca de substâncias e materiais para uso endodôntico que sejam eficazes contra estes microorganismos.

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma análise comparativa in vitro da atividade antifúngica do Bio C Sealer, BC Sealer, Bio C Temp, MTA Filapex, MTA Branco, MTA HP, AH Plus, Endomethasone e Cimento de Portland contra as seguintes espécies fúngicas: Candida albicans, Candida glabrata, Candida tropicalis e um meio de cultura microbiana mista. **Metodologia:** Esta pesquisa realizou uma análise comparativa in vitro da atividade antifúngica de seis cimentos Biocerâmicos, um cimento a base de óxido de zinco e eugenol, um cimento a base de resina epóxica e o cimento de Portland, o teste de difusão em ágar foi o método utilizado. **Resultados:** O cimento Endomethasone apresentou o maior halo médio de inibição, ao passo que o menor halo médio foi apresentado pelo Cimento de Portland. Usando a análise de variância (ANOVA) para os cimentos testados, verificou que há uma diferença significativa entre as médias dos cimentos (ao nível de 5%) **Conclusão:** Frente aos respectivos resultados constata-se a incipiência das pesquisas em relação a atividade antifúngica dos cimentos biocerâmicos recentemente lançados no mercado, o que dificulta uma comparação direta entre os resultados atuais com os de estudos anteriores, mais estudos são necessários para compreender e avaliar sua atividade antimicrobiana frente aos cimentos testados.

# Utilização do Mineral Trióxido Agregado Repair High Plasticity (MTA HP) Angelus no selamento de perfuração lateral de raiz

Alexandre Brian Ribeiro Xavier, Ana Luiza Martins Moraes Fragoso, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, mineral trióxido agregado, perfuração radicular.

**Introdução:** Perfurações radiculares são comunicações que ligam o Sistema de Canais Radiculares (SCR) aos tecidos de suporte dentário, podem ocorrer a partir de reabsorções, cárie ou eventos iatrogênicos durante o tratamento endodôntico e reabilitações protéticas. As perfurações têm melhor prognóstico quando tratadas imediatamente, o sucesso do tratamento está diretamente relacionado a descontaminação da área perfurada assim como selamento completo da região.

**Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização do MTA HP no tratamento do selamento de perfuração lateral de raiz e descrever um relato de caso sobre a conduta endodôntica adotada no elemento dentário acometido. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** Dentes com perfurações radiculares laterais tratados com MTA HP tem apresentado bom prognóstico devido as excelentes propriedades químicas, físicas e biológicas deste material, uma vez que é capaz de proporcionar uma vedação eficaz das perfurações radiculares podendo ser considerado um excelente material de reparo, visto que aumenta o prognóstico de dentes perfurados que, de outra forma, seriam condenados a exodontia. **Conclusão:** A utilização de um MTA HP tem demonstrado excelentes resultados clínicos, considerando o período curto de acompanhamento.

# Alternativas de procedimentos odontológicos para resolução de limas fraturadas nos canais radiculares

Carla Karine dos Santos, Daniel Nunes de Siqueira, Paulo Roberto de Souza Viana (Orientadora), Luiz Felipe Nunes Moreira (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** limas endodônticas, fratura lima, endodontia.

**Introdução:** No tratamento endodôntico completo diversos materiais são utilizados. As limas são ferramentas metálicas de ligas de aço inoxidável ou de níquel-titânio utilizadas na instrumentação dos canais. A fratura durante o uso clínico pode ocorrer e instrumentos retidos no interior do canal afetam o resultado do tratamento. A remoção do instrumento, a passagem por ele e a indução de penetração do cimento endodôntico pelo objeto fraturado são alternativas que melhoram o prognóstico de sucesso do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi identificar os procedimentos realizados, em caso de fratura de lima, para a resolução do problema tornando o prognóstico de sucesso do tratamento endodôntico mais favorável. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com dados em um levantamento bibliográfico realizado em fontes secundárias. Artigos da literatura nas bases de dados do Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português e inglês. **Resultados:** As limas endodônticas fraturam ao sofrerem tensões extremas e devido ao seu uso inadvertido ao recomendado. A remoção total ou englobamento do instrumento fraturado na massa obturadora melhoram o prognóstico de sucesso do tratamento endodôntico. **Conclusão:** Diante da fratura, a remoção total do instrumento fraturado é fundamental para continuidade e sucesso da terapia, porém, a grande dificuldade para a realização deste procedimento torna a passagem da instrumentação e obturação pelo fragmento remanescente, uma alternativa que também pode contribuir para um melhor resultado final. Apoio: UNIVALE

# Utilização do Mineral Trióxido Agregado (MTA) para tratamento de rizogênese incompleta em dente com diagnóstico de necrose pulpar

Renata Franco de Oliveira Ruela, Maísa Neves de Barros, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, mineral trióxido agregado, rizogênese incompleta.

**Introdução:** Os principais fatores responsáveis por injúrias à integridade de dentes imaturos são a cárie e o traumatismo. Quando ocorre comprometimento pulpar irreversível ou necrose, o quadro torna-se complicado, pois a deposição de dentina radicular apical cessa e a terapia endodôntica convencional faz-se necessária, no intuito de assegurar a permanência do elemento dentário na cavidade oral. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre a utilização do MTA para tratamento de rizogênese incompleta em dente com diagnóstico de necrose pulpar e descrever um relato de caso sobre a conduta clínica adotada. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** A utilização do MTA no tratamento dos dentes com diagnóstico de rizogênese incompleta e necrose pulpar, quando associado a efetivas técnicas de instrumentação e irrigação, tem demonstrado elevados índices de sucesso, uma vez que dispõe de propriedades como biocompatibilidade, atividade antimicrobiana devido ao seu elevado pH, capacidade de tomar presa em meio úmido e possibilita a formação de novo cimento sobre sua superfície. **Conclusão:** O MTA quando utilizado no selamento apical de dentes com raízes incompletamente formada tem demonstrados elevados índices de sucesso devidos as suas propriedades já consagradas na literatura, sendo um material ideal na resoluções destas condições clínicas.

# Extravasamento acidental de hipoclorito durante intervenção endodôntica

Bianca Lott Fernandes, Ana Cláudia Rocha Gomes, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, soluções irrigadoras, hipoclorito de sódio.

**Introdução:** O hipoclorito de sódio é a solução irrigadora mais amplamente utilizada durante o tratamento endodôntico. Utilização justificada pela sua capacidade de dissolução de matéria orgânica associada ao alto poder antimicrobiano do hipoclorito. É encontrado em diversas concentrações, podendo variar de 0,5% até 5,25%. A profundidade de inserção da cânula de irrigação e a forma de terminação da mesma são fatores que influenciam a forma como se comporta o fluxo do irrigante no espaço terminal do conduto radicular. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar uma revisão de literatura sobre a extrusão acidental de hipoclorito durante intervenção endodôntica. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** O extravasamento de hipoclorito para os tecidos periapicais pode ser um dos mais alarmantes acidentes durante a terapia endodôntica, devido às suas manifestações, provocando dor intensa e edema praticamente instantâneo. **Conclusão:** Conclui-se que embora as concentrações de hipoclorito sejam consideradas somente quanto à sua atuação dentro dos condutos radiculares, seus efeitos citotóxicos também devem ser levados em consideração, pois o profissional está sujeito a acidentes durante o processo de irrigação e, nestes casos, quanto maior a concentração da solução, maiores os danos aos tecidos adjacentes.



# Estudo comparativo da eficácia na remoção de guta percha do Sistema de Canais Radiculares (SCR) usando instrumentos manuais ou mecanizados seguido de irrigação ultra-sônica passiva

Matheus Braun Salzmann, Victor Aranda Xavier, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, retratamento, instrumentos manuais, instrumentos mecanizados.

**Introdução:** O retratamento endodôntico pode representar um desafio significativo para os cirurgiões dentistas. A resistência imposta pelo material obturador pode tornar o retratamento estressante e um procedimento bastante demorado. A remoção completa dos materiais obturadores durante o retratamento é crucial porque os remanescentes podem proteger as bactérias persistentes envolvidas na doença pós-tratamento. **Objetivo:** O objetivo do presente trabalho foi realizar através da revisão de literatura um estudo comparativo sobre a eficácia do sistema rotatório mecanizado e instrumentos manuais seguido de uma abordagem suplementar com irrigação ultra-sônica passiva (PUI) na remoção de guta percha dos canais radiculares durante o retratamento. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** A porcentagem de guta percha removida com instrumentos manuais e rotatório mecanizado foram semelhante (95,5% e 92,7%, respectivamente) entretanto a instrumentação rotatória mecanizada exigiu significativamente menos tempo para remover o material de obturação. A abordagem suplementar com PUI aumentou significativamente a remoção do material de obturador. **Conclusão:** Dentro das limitações do presente estudo, tanto instrumentos manuais quanto rotatório mecanizado foram altamente eficazes na remoção de materiais de obturação do SCR, sem diferenças significantes entre eles.

# Exérese de tumor benigno do tipo Odontoma em paciente pediátrico a nível hospitalar

Ana Cláudia Silvestre Dias, Pedro Henrique Fonseca Campos, Denis Talis Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** odontoma, pediatria, atendimento hospitalar.

**Introdução:** Os odontomas são os tipos mais comuns de tumores odontogênicos, e são classificados como hamartomas. Esses tumores podem ser divididos em compostos e complexos. O odontoma composto assemelha-se a uma coleção de estruturas semelhantes a dentes aparecendo mais na região anterior da maxila e o odontoma complexo a uma massa calcificada com uma estreita margem radiolúcida, normalmente associada a dentes inclusos, localizando-se mais na região posterior da maxila. Essas lesões ocorrem mais frequentemente na maxila. Um dente não erupcionado frequentemente se mostra associado ao odontoma, podendo, então, causar a impacção daquele elemento. **Objetivo:** Relatar um caso clínico sobre a remoção de um odontoma em paciente pediátrico realizado em ambiente hospitalar na cidade de Governador Valadares. **Metodologia:** Foi utilizada uma revisão da literatura e estudo de caso clínico. A amostra apresentada foi representada por cliente masculino, 03 anos, atendido por um Cirurgião-Dentista responsável pela saúde indígena, oriundo da tribo Maxacali. O profissional suspeitou do atraso na erupção de alguns elementos dentários e solicitou radiografia para diagnóstico, onde percebeu uma massa malformada causando a impacção dos dentes decíduos. Por impossibilidade do atendimento da criança em nível ambulatorial, foi encaminhado para a odontologia hospitalar para que a massa fosse removida. Foi ponderada a necessidade da remoção em procedimento cirúrgico devido à idade da criança, mas em razão da impacção dos dentes decíduos a maior preocupação era com relação à erupção dos permanentes. Dessa forma, a criança foi levada à anestesia geral, pois além do fato de não falar o português, também não permitia o atendimento sem sedação. **Resultados:** Após a retirada da massa e seu posterior envio para análise, o exame histopatológico confirmou o diagnóstico de odontoma misto, uma vez que apresentava características tanto de um odontoma composto como de um odontoma complexo. **Conclusão:** Conclui-se com o caso clínico que muitas vezes há a impossibilidade de tratamento de um paciente em nível ambulatorial por diversos fatores, mesmo em casos mais comuns como o relatado. Dessa forma, o atendimento cirúrgico em ambiente hospitalar é fundamental, uma vez que através da anestesia geral é possível executar com tranquilidade o tratamento. Claro que há de se pensar no custo-benefício deste tipo de atendimento, uma vez que este inclui todos os riscos de uma anestesia geral. Neste caso, após criteriosa avaliação, concluiu-se que o benefício do atendimento hospitalar sob sedação geral seria maior que os riscos oferecidos.

# O manejo do elemento dentário após avulsão traumática

Gustavo Henrique Ramos Rody, Ana Cláudia Silvestre Dias, Luís Fernando Tassinari Noé Brazil, Denis Talis Reis (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** trauma dento-alveolar, avulsão, reimplante.

**Introdução:** O trauma dento-alveolar seguido de avulsão é o mais grave dentre os traumas dentários por poder acometer muitas estruturas relevantes para a adaptação do elemento na cavidade bucal. Existem fatores que melhoram a chance de sucesso do reimplante e o correto manejo do elemento após a avulsão é o principal aliado ao bom prognóstico. **Objetivo:** Este trabalho busca evidenciar a importância do correto manejo do elemento dentário entre a avulsão e reimplantação, através de um relato de caso. **Metodologia:** Foi feito estudo de caso com revisão de literatura. A amostra foi representada por um paciente adolescente, sexo masculino, acometido por trauma na face resultando em avulsão dentária do elemento 11. Após o ocorrido foi encaminhado e rapidamente atendido no Centro de Traumatismo Dentário FOC/UNIFLU em Campos dos Goytacazes-RJ. O reimplante foi passível de tentativa, seguido de contenção semirrígida e um dos fatores primordiais para a resolução do caso foi o correto manejo do elemento, armazenado em solução fisiológica. O tratamento foi iniciado no dia 06 de junho de 2019, reavaliado no dia 13 do mesmo mês e ainda se encontra em preservação. **Resultados:** A literatura mostra que alguns fatores são de extrema importância para o sucesso de um reimplante após avulsão por trauma, sendo estes o motivo e a proporção do trauma, o tempo fora da cavidade, local de armazenamento, preservação das estruturas e principalmente vitalidade das células dos ligamentos periodontais. O elemento tem uma boa adaptação no alvéolo e continua em acompanhamento. **Conclusão:** A possibilidade de reimplantação do elemento dentário no alvéolo se deu pela maneira como foi armazenado, em solução fisiológica, mantendo-o preservado até o acolhimento profissional, este é um fator relevante, de fácil conduta que pode facilitar o tratamento do paciente.

# Impacto das cavidades endodônticas minimamente invasiva na intervenção endodôntica

Lorrayne Gomes de Araujo, Erika de Aguiar Miranda Coelho, Paulo Roberto de Souza Viana, Cintia Tainara Braga Gonçalves, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, cirurgia de acesso, cavidades endodônticas conservadoras.

**Introdução:** Recentemente, um novo conceito de cavidade endodôntica conservadora (CEC), inspirado em conceitos de odontologia minimamente invasiva, foi projetado e desenvolvido com o objetivo de minimizar a remoção do teto da câmara e da dentina pericervical. A justificativa dessa abordagem é evitar a remoção excessiva da dentina das estruturas dentárias. Com os avanços no campo da imaginologia, instrumentos endodônticos, magnificadores visuais como lupas e microscópios clínicos, os requisitos tradicionais da cavidade de acesso endodôntico começam a diminuir. Por exemplo, instrumentos de preparação de canal ultraflexíveis recentemente desenvolvidos tornam o acesso em linha reta aos canais menos importante, além disso, o progresso na ampliação visual facilita a localização dos orifícios do canal sem a necessidade de expansão excessiva das paredes da cavidade de acesso. **Objetivo:** O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão da literatura sobre o impacto das cavidades endodônticas minimamente invasivas na intervenção endodôntica. **Metodologia:** Estudo com coletas de dados realizadas a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Google Acadêmico, Journal of endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. **Resultados:** Cavidades endodônticas minimamente invasivas não influenciaram na eficácia da limpeza, modelagem e obturação do sistema de canais radiculares bem como suas respostas biomecânicas. **Conclusão:** Ainda não há evidências claras na literatura que apoiem as cavidades endodônticas minimamente invasivas, mais estudos são necessários para avaliar como essa forma de acesso pode afetar o sucesso clínico ao longo prazo Apoio: UNIVALE

# Endodontia Regenerativa: Revascularização pulpar

Cintia Tainara Braga Gonçalves, Lorryne Gomes de Araujo, Paulo Roberto de Souza Viana (Orientador), Luiz Felipe Nunes Moreira (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** revascularização, necrose pulpar, dentes imaturos.

**Introdução:** O tratamento da necrose pulpar e doença periodontal representa uma série de desafios quando os dentes envolvidos apresentam rizogênese incompleta. A limpeza e a modelagem através da ação mecânica dos instrumentos são difíceis, devido à grande quantidade de material necrótico no interior do canal radicular. As paredes de dentina, delegadas, são propensas a fraturas. A revascularização pode ser definida como a diferenciação de células progenitoras da porção apical de dentes jovens, que passam a colonizar o canal radicular e depositar tecido mineralizado em paredes com objetivo de fortalecê-las. **Objetivo:** Este trabalho visa realizar uma revisão da literatura sobre a revascularização pulpar, destacando-se o mecanismo de ação, indicação, vantagens e protocolo clínico. **Metodologia:** Coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos da literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System on-line (Medline), Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. **Resultados:** Apesar das variações entre o número de sessões empregadas para a realização da revascularização pulpar e dos diferentes materiais utilizados como medicação intracanal os autores foram unânimes quando afirmaram, em linhas gerais, que a revascularização permite a continuidade da forma radicular, por meio do desenvolvimento normal da espessura das paredes dentinárias, do comprimento da raiz e da morfologia apical, ou seja, permite um maior desenvolvimento do complexo dentino-pulpar. **Conclusão:** A revascularização pulpar proporciona uma chance de regeneração do tecido biológico, que permitirá a continuação do desenvolvimento radicular em comprimento e espessura, nos dentes imaturos necrosados. Apoio: UNIVALE

# Terapia multidisciplinar em dens in dente: relato de um caso clínico

Valeria Cristina Rezende Terra, Maria Paula Sabará Rosa, Lucas Amaral Nunes, Silvio Sandro Hiporte, Whyrlene Steine

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** dens in dente, endodontia, multidisciplinaridade.

**Introdução:** Dens in dente é uma anomalia do desenvolvimento caracterizada por invaginação dos tecidos dentários, que varia de ligeiro aumento da fosseta do cíngulo a um profundo sulco que pode se estender até o ápice dentário. Constitui um desafio para o endodontista devido a complexidade do sistema de canais radiculares. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de dens in dente tipo III, envolvendo um incisivo central superior. **Metodologia:** Paciente M. G., 30 anos, gênero masculino, apresentou-se no Polo de Assistência Odontológica ao Paciente com Necessidades Especiais da UNIVALE com escurecimento do dente 21. Clinicamente observou-se uma anatomia dentária característica de dens in dente com fossa profunda na região de cíngulo. Ausência de sintomatologia dolorosa e presença de fístula. Radiograficamente evidenciou-se dens in dente e rarefação periapical. O tratamento endodôntico e restauração estética com resina foram realizados. No controle periódico observou-se uma área rósea na cervical do dente 21 característico de reabsorção radicular cervical externa, necessitando de tratamento cirúrgico complementar. **Resultados:** No último controle clínico e radiográfico, realizado em março de 2019, verificou-se recessão gengival, selamento coronário com integridade e mobilidade acentuada. Radiograficamente foi possível verificar radiolucidez apical, perda óssea, espessamento da lâmina dura e comprometimento no reparo dos tecidos periapicais, fatores estes que sugerem o insucesso do tratamento. **Conclusão:** A complexidade da anatomia de dentes invaginados gera dificuldades no tratamento endodôntico, desde a visualização do real formato de sua anatomia interna, a completa limpeza, sanificação, modelagem e obturação dos canais radiculares, dificultando um selamento efetivo.

# Manejo clínico tardio de fratura radicular horizontal com auxílio de tomografia computadorizada cone beam e uso de biocerâmico: relato de caso

Christian Andersen Cerqueira Oliveira Freitas, Caroline Felipe Magalhaes, Renato Girelli Coelho, Gabriel Pinheiro Lacerda, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientadora)

UFJF - Universidade Federal de Juiz de Fora

**Palavras-chave:** diagnóstico, fratura, tomografia.

**Introdução:** Fraturas radiculares horizontais, caracterizam-se pela ruptura das estruturas rígidas da raiz, dividida em segmentos apical e coronário. Diagnóstico e avaliação das fraturas horizontais em imagens 3D são importantes para determinar a complexidade do tratamento com base na localização, extensão do ângulo de fratura e grau de deslocamento do fragmento. A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) tem sido amplamente utilizada na Endodontia, por proporcionar imagens tridimensional das estruturas dentárias, sem sobreposição de imagens. **Objetivo:** Relatar um caso de fratura radicular horizontal. **Metodologia:** Paciente sexo feminino, 13 anos, procurou tratamento odontológico, após ter caído de bicicleta há 2 meses. Ao exame clínico o elemento 11 apresentava-se deslocado no sentido oclusal, com mobilidade grau 2 e ausência de resposta aos testes de sensibilidade. Radiograficamente, apresentou imagem sugestiva de fratura, quando então foi solicitado TCFC para confirmar o diagnóstico e estabelecer o grau de deslocamento dos fragmentos. Foi feito ajuste oclusal e tratamento endodôntico até o limite da fratura no terço médio, seguido de medicação intracanal com hidróxido de cálcio até reduzir a mobilidade dental. O canal foi obturado com plug de biocerâmico e guta percha termoplastificada. Aos controles clínico-radiográficos o paciente não apresentou alterações. **Resultados:** A TCCB foi importante instrumento diagnóstico permitindo a avaliação tridimensional e o material biocerâmico induziu formação de tecido duro no local da fratura. **Conclusão:** Pôde-se perceber que a utilização do biocerâmico como plug, é uma alternativa viável para fraturas horizontais, induzindo a formação de tecido duro no local da fratura, resultando no reparo do dente tratado.

# Drenagem de abscesso periapical - relato de caso clínico

Kíssilla Apolinário Marchezi, Gabriel Neivaldo da costa, Ludmila de Cássia Ferreira Felix, Whyrlle-  
ne Steine (Orientador), Valeria Cristina Rezende Terra (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** abscesso periapical, necrose pulpar, drenagem.

**Introdução:** Os processos inflamatórios da polpa dental quando não tratados, tendem a se disseminar para os tecidos da região apical, originando as chamadas lesões periapicais. Essas lesões aparecem, quase sempre, da difusão dos microrganismos que colonizam a polpa necrosada para os tecidos do ligamento da região apical. Dentre as alterações periapicais, encontram-se os abscessos, que são condições inflamatórias agudas caracterizadas por coleção purulenta localizada na região. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de drenagem de abscesso periapical, decorrente de degeneração pulpar. **Metodologia:** Paciente M.C.P., gênero feminino, 38 anos, compareceu à clínica da Faculdade de Odontologia da UNIVALE, com queixa de dor intensa, latejante, ininterrupta e espontânea. Presença de edema na região de pré molar inferior direito, com histórico de evolução do quadro já alguns dias. Ao exame intraoral constatou-se edema e ponto de flutuação na mucosa vestibular da região envolvida. Radiograficamente observou-se imagem radiolúcida no elemento 45, sugestivo de abscesso periapical. A drenagem intraoral da região com a presença do edema foi realizada e o paciente encaminhado para tratamento endodôntico, em outra consulta. **Resultados:** Com a drenagem, houve um alívio da dor, diminuição da pressão sobre a região, reduzindo o risco de disseminação dos microrganismos e contaminação para os tecidos próximos. **Conclusão:** Quando os abscessos apicais encontram-se localizados, deve ser realizada primeiro a tentativa de drenagem, com posterior tratamento do canal do dente envolvido. Já quando se encontram difusos, uma avaliação cuidadosa torna-se necessário, podendo ser considerada a possibilidade de drenagem cirúrgica, com anestesia geral em ambiente hospitalar.



# Reanatomização de Dentes Anteriores utilizando Resinas Compostas – case report

Kíssilla Apolinário Marchezi, Gabriel Neivaldo da costa, Ludmila de Cássia Ferreira Felix, Renato Girelli Coelho (Orientador), Caroline Felipe Magalhaes (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** resinas compostas, sistemas adesivos, fechamento de diastema.

**Introdução:** A preocupação com o belo nos dias atuais, fez com que a estética se tornasse um referencial de saúde. Buscando o sucesso na estética, os pacientes procuram ter sorrisos mais brancos e que conservem o aspecto natural dos dentes com restaurações imperceptíveis. Fatores como a cor, forma, tamanho, e posição dos dentes, podem afetar a harmonia de um sorriso. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de fechamento de diastema utilizando resinas compostas. **Metodologia:** Paciente A.P. esteve na clínica integrada da faculdade de odontologia –UNIVALE, com uma queixa relacionada a estética do seus dentes, que apresentavam separações (diastemas) na região dos incisivos centrais, foi realizado o fechamento destes espaços, utilizando sistemas adesivos e resinas compostas. **Resultados:** Com a utilização dos sistemas adesivos e resinas compostas, foi devolvido a harmonia e fechamento deste espaço, que causava tanto transtorno estético ao paciente. **Conclusão:** O uso do sistema adesivo na região anterior é notadamente uma abordagem prática e conservadora deste difícil problema e certamente apresentam várias vantagens como: conservação da estrutura dentária, reversibilidade do procedimento, baixo custo ao paciente, menor tempo de tratamento e possibilidades de futuro acréscimo ou redução do material desejado. Esse, por sua vez, deve ser associado a uma excelente resina que deve possuir características como: baixa rugosidade; alta densidade de partículas e baixa contração; fácil manipulação; adaptação marginal; alta resistência flexural, cor e brilho favoráveis.

# Retratamento endododôntico de Dens in dente do tipo IIIB: Relato de caso

Tauana Rezende Lopes Macário, Carolina Oliveira de Lima, Mariane Floriano Lopes Lacerda (Orientador), Caroline Felipe Magalhaes (Coorientadora)

**Palavras-chave:** retratamento endodôntico, dens in dente, mta.

**Introdução:** O Dens in dente é uma anomalia de desenvolvimento caracterizada por invaginação dos tecidos dentários que varia de ligeiro aumento da fosseta do cíngulo a um profundo sulco que pode se estender até o ápice dentário. **Objetivo:** Reportar um caso de retratamento Endodôntico de Dens in dente do tipo classe IIIB de um incisivo central superior com presença de fístula e lesão periapical, em que o tratamento não cirúrgico foi realizado. **Metodologia:** Relato de Caso: Paciente apresentou-se ao consultório queixando-se de presença de fístula com aparecimento esporádico na região de incisivos. Ao exame clínico, coroa clínica do elemento 21 escurecida e mais volumosa que o incisivo central homólogo. Ao exame radiográfico dente obturado de forma insatisfatória com área de rarefação óssea periapical e presença de anomalia de desenvolvimento caracterizada como dens in dente tipo IIIB. Foi então realizado o seguinte protocolo: remoção do material obturador, uso de medicação intracanal com hidróxido de cálcio com trocas a cada dois meses por um período de um ano e meio. Após este período fez-se o vedamento apical com MTA Branco e obturação dos terços restantes do dente pela técnica de guta percha termoplastificada. **Resultados: Resultados:** Proserações foram executadas por um período de 4 anos nas quais observou-se redução do diâmetro da lesão periapical e desaparecimento da fístula. **Conclusão:** Pode-se verificar que o protocolo não cirúrgico de retratamento endodôntico de um Dens in dente pode ser considerado como uma opção terapêutica viável e de sucesso.

# Reparação óssea em dentes tratados endodonticamente com extravasamento de biocerâmico

Maria Alice Viana Magalhães, Bruna Maria Alves de Moura, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, reparo ósseo, biocerâmico.

**Introdução:** Atualmente a principal preocupação na endodontia é a completa limpeza, sanificação e obturação dos sistemas de canais radiculares, objetivando dessa forma, o sucesso na terapêutica endodôntica. A presença de micro-organismos é o fator primordial para a instalação e manutenção das principais patologias pulpares e periapicais. Uma eficaz instrumentação, boa irrigação, uma obturação tridimensional do sistema de canais radiculares, um material obturador não irritante que estimule o processo de reparo periapical é a condição fundamental para o sucesso do tratamento endodôntico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva descrever uma revisão de literatura avaliando clinicamente a reparação óssea de dentes com lesão periapical obturados com cimento obturador biocerâmico e apresentar um relato de caso com extravasamento deste novo cimento obturador. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** Os biocerâmicos têm excelente biocompatibilidade, mesmo em altas concentrações, são capazes de promover a diferenciação osteoblástica, uma bioatividade não encontrado em cimentos resinosos e cimentos a base de óxido de zinco e eugenol. **Conclusão:** A presença física do cimento biocerâmico extravasado não impede o processo de reparo. A cura irá ocorrer se os canais forem bem obturados mesmo que o cimento seja extravasado no tecido periapical.

# Soluções irrigadoras utilizadas na clínica endodôntica

Bianca Lott Fernandes, Ana Cláudia Rocha Gomes, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, soluções irrigadoras, hipoclorito de sódio, clorexidina.

**Introdução:** Os micro-organismos e seus subprodutos metabólicos são os responsáveis pelas doenças pulpares e periapicais. Embora exista uma variedade de técnicas e sistemas para instrumentação, é frequente a presença de resíduos, bactérias, restos de tecido pulpar e raspas de dentina oriundos da instrumentação permanecerem no interior do SCR após a instrumentação.

**Objetivo:** O objetivo do presente estudo é apresentar uma visão geral sobre as soluções irrigadoras utilizadas com maior frequência na endodontia bem como suas propriedades que justifiquem seu uso.

**Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês.

**Resultados:** O Hipoclorito de Sódio é a solução irrigadora mais popular na endodontia devido a sua ação de dissolução de matéria orgânica, contudo, a Clorexidina é uma solução irrigadora alternativa utilizada possuindo ação antimicrobiana e não gera irritação nos tecidos quando extravasado, porém não possui a capacidade de dissolução tecidual, o EDTA possui a função de remover o material inorgânico “smear layer” dos sistemas de canais radiculares.

**Conclusão:** As soluções irrigadoras desempenham um papel de grande relevância clínica, ainda não existe uma solução que reúna todas as propriedades em apenas uma solução, portando, a decisão de escolha para cada intervenção representa um importante passo clínico no que tange o sucesso do tratamento.

# Associação de recursos tecnológicos na localização de canal calcificado

Raissa Soares Loiola, Giovanna Siqueira Basilato, Luiz Felipe Nunes Moreira(Orientador), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, calcificação, endoguide.

**Introdução:** O sistema de canais radiculares pode ser parcialmente ou completamente obliterado resultado do envelhecimento fisiológico ou agressões externas, como atrito, cárie, pré-procedimentos restaurativos e trauma. A Associação Americana de Endodontistas (AAE) considerou a terapia endodôntica de canais radiculares calcificados como tendo um alto nível de dificuldade. Brocas de pescoço longo e insertos ultra-sônicos são estratégias rotineiramente usadas neste tipo de procedimento. No entanto, eles ainda geram um alto risco de falha, mesmo quando associados à ampliação visual com o uso de um microscópio cirúrgico. **Objetivo:** Este trabalho objetiva apresentar uma revisão de literatura de um tratamento endodôntico realizado em molar superior com auxílio de imagem Tomografia Computadorizada Cone Bean (CBCT) e guias tridimensionais para acesso e localização de canais radiculares exibindo calcificações pulpare. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português ou inglês. **Resultados:** A técnica de acesso guiado para o tratamento endodôntico de molares superiores calcificados mostrou-se segura e precisa, facilitando o acesso e o tratamento endodôntico como um todo em condições seguras, rápidas e previsíveis. **Conclusão:** A imagem da CBCT e o guia de acesso foram componentes fundamentais para a realização dessa nova técnica. A simplicidade desta técnica permite que seja realizada até por profissionais menos experientes.

# Taxas de sucesso de técnicas padronizadas para remover ou ultrapassar instrumentos fraturados no interior de canais radiculares: Revisão da Literatura

Matheus Braun Salzmann, Victor Aranda Xavier, Luiz Felipe Nunes Moreira (Orientador), Erika de Aguiar Miranda Coelho (Coorientadora), Paulo Roberto de Souza Viana (Coorientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** endodontia, instrumento fraturado, remoção de instrumento.

**Introdução:** Durante a terapia endodôntica, os instrumentos endodônticos podem fraturar dentro do canal radicular. Além disso, ao examinar as radiografias do paciente para planejamento de retratamento, o endodontista pode encontrar inesperadamente um ou mais instrumentos endodônticos fraturados. Neste sentido, as chances de falha do tratamento são maiores quando os fragmentos impedem uma limpeza completa e modelagem de todo o sistema de canais e quando as lesões perirradiculares estão presentes no pré-operatório. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar através de uma revisão da literatura se as taxas de sucesso de técnicas padronizadas para remover ou ultrapassar instrumentos fraturados no interior de canais radiculares e determinar se a visualização do instrumento fraturado com o auxílio de um microscópio operacional tem algum impacto nas taxas de sucesso. **Metodologia:** Trata-se de um estudo com coleta de dados realizada a partir de fontes secundárias, por meio de levantamento bibliográfico. Para o levantamento dos artigos na literatura, realizou-se uma busca nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Journal of Endodontics (JOE) e Internacional Endodontics Journal. Os critérios de inclusão dos artigos foram: ser artigo de pesquisa completo, estar disponível eletronicamente, estar publicado nos idiomas português, inglês ou espanhol. **Resultados:** A taxa de sucesso de remoção ou ultrapassagem do instrumento fraturado foi de 70,5%. Quando é possível visualizar o instrumento a taxa de sucesso aumenta para 85,3%. **Conclusão:** As técnicas preconizadas e descritas na literatura usadas neste estudo para remover ou ultrapassar instrumentos fraturados foram efetivas, e uma elevada taxa de sucesso foi alcançada quando o fragmento era visível dentro do canal radicular.

# A importância da anatomia interna do sistema de canais radiculares para o tratamento endodôntico

Lara de Souza Almeida, Letícia Henriques Lopes, Barbhara de Souza Stein, Whyrlene Steine (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** cavidade pulpar, anatomia interna, tratamento endodôntico.

**Introdução:** O conhecimento da anatomia interna de dentes que terão seus condutos radiculares tratados é de fundamental importância para o sucesso da terapia e do prognóstico. Esse tratamento tem como finalidade possibilitar a permanência do dente na cavidade bucal, exercendo as suas funções fisiológicas. Para o tratamento endodôntico é importante conhecer a anatomia da cavidade pulpar, que é o espaço no interior dos dentes onde se aloja a polpa. Esta cavidade reproduz a morfologia externa do dente, podendo dividir em duas porções: uma coronária e outra radicular, respectivamente câmara pulpar e canal radicular. Cada grupo de dentes tem uma anatomia interna própria, que deve ser respeitada para o sucesso do tratamento. **Objetivo:** Realizar uma revisão teórica sobre a importância da anatomia interna do Sistema de Canais Radiculares (SCR) para a realização do tratamento endodôntico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão da literatura por meio da análise de artigos indexados nas bases de dados SciELO e Google Acadêmico. Conforme critérios de inclusão/exclusão foram selecionados 15 artigos sobre o tema, publicados entre 2013 a 2018. **Resultados:** De acordo com a literatura revisada, pode-se observar que o conhecimento da anatomia interna do SCR, juntamente com uma técnica de preparo adequado, é fundamental para a realização com sucesso da terapia endodôntica, possibilitando a redução de intervenções inadequadas. **Conclusão:** As alterações anatômicas quando desconsideradas podem dificultar o tratamento endodôntico. A resolução de casos com anatomia incomum pode exigir mais destreza e habilidade do profissional, para realização do tratamento endodôntico.

# Reparo de lesão periapical após tratamento endodôntico - relato de caso clínico

Whyrlene Steine, Bruno Dornelas Assis da Silva, Barbhara de Souza Stein, Romero Meireles Brandao (Orientador)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** rarefação apical, lesão periapical, tratamento endodôntico.

**Introdução:** As etapas da realização do tratamento endodôntico são interligadas, e incluem a abertura coronária, irrigação, instrumentação, obturação e proervação. Considerando que a terapia endodôntica não termina com a obturação do Sistema de Canais Radiculares (SCR), a avaliação da cicatrização e reparo dos tecidos periapicais é essencial. Assim, a proervação consiste no controle clínico e radiográfico, realizado após o tratamento endodôntico, para confirmar o sucesso da terapia utilizada. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de cicatrização de rarefação apical após tratamento endodôntico, decorrente de degeneração pulpar. **Metodologia:** Paciente G.M.M., 44 anos, gênero feminino, apresentou-se à clínica do curso de Odontologia da UNIVALE, com cárie e restauração profunda no elemento 22. Na radiografia apresentava envolvimento pulpar e área radiolúcida na região apical. Após testes, constatou-se necrose da polpa e periodontite apical crônica. Foi feito o acesso a cavidade pulpar, limpeza e modelagem do conduto na primeira sessão. A obturação do canal foi realizada em uma segunda consulta, dentro dos parâmetros da normalidade. **Resultados:** Após 6 meses, uma radiografia de controle foi realizada, indicando a cicatrização da rarefação apical, com reparação dos tecidos periapicais. **Conclusão:** O tratamento endodôntico é fundamental para promoção do reparo nos casos de lesão periapical. A cicatrização dos tecidos, nos casos de necrose pulpar e rarefação apical, inicia-se imediatamente após a limpeza, combate à infecção do SCR e obturação do mesmo. O processo de reparo ocorre possibilitando a formação de tecido osteóide e cementóide, uma vez que a região periapical possui alto metabolismo.



# Re-anatomização dental em diastemas e dentes conóides com resina composta: relato de caso clínico

Maria Francisca Apóstolo do Carmo, Letícia Vitória de Souza Louzada, Maria das Gracas Oliveira Cabral (Orientadora)

UNIVALE - Universidade Vale do Rio Doce

**Palavras-chave:** diastemas, dentes conóides, re-anatomização, resinas compostas.

**Introdução:** A odontologia estética vem adquirindo espaço na busca de uma maior aceitação social e nesse contexto, o sorriso perfeito, tem sido considerado um item estético indispensável. No processo de desenvolvimento natural dos dentes podem ocorrer anomalias, dentre as quais: a formação de dentes conóides (dentes de forma cônica e pequenos em proporção ao tamanho de outros dentes) e o diastema (espaçamento exagerado entre dentes), que podem ser corrigidas, tornando o sorriso esteticamente aceitável. Com isso a restauração adesiva em resina composta, tem sido uma opção entre os portadores de tais anomalias, uma vez que não são procedimentos invasivos e de resultado estético imediato. **Objetivo:** Relatar um caso clínico envolvendo o uso da resina composta no fechamento de diastemas e re-anatomização de dentes conóides. **Metodologia:** Pesquisa construída na prática clínica, em uma cliente regular, sexo feminino, 11 anos, do Estágio Supervisionado de Clínica Integrada I. Para a execução do caso clínico, foi utilizada a técnica de enceramento diagnóstico e os materiais: sistema adesivo, moldeira de silicone, resinas compostas, brocas de polimento. **Resultados:** A restauração estética para a re-anatomização de dentes conóides e o fechamento de diastema mostrou-se eficaz para o caso, por ter um resultado estético desejável e mais ágil que o tratamento ortodôntico que é uma opção de uso mais prolongado e às vezes, não promove o fechamento total dos espaços. **Conclusão:** A resina composta direta é um tratamento conservador uma vez que dispensa qualquer forma de desgaste dental, previamente à restauração. O tratamento ainda está em andamento. É esperado como resultado final o êxito entre harmonia da estética e conforto fisiológico da cliente, devolvendo ao cliente sua autoestima. Apoio: UNIVALE.

Nesta seção estão  
reunidos os trabalhos  
aprovados na modalidade:

# TRABALHO COMPLETO



# A POSSIBILIDADE DE JUSTIÇA RESTAURATIVA: uma leitura sobre o combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher no Município de Governador Valadares<sup>1</sup>

Denis Aurélio Lopes Ferreira<sup>2</sup>  
Paulo Márcio Rodrigues Nascimento<sup>3</sup>  
Guilherme Dutra Marinho Cabral<sup>4</sup>  
Edmarcius Carvalho Novaes<sup>5</sup>

**Resumo:** O trabalho aborda a possibilidade de Justiça Restaurativa em Governador Valadares, nos casos relacionados à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Objetiva analisar a viabilidade de métodos restaurativos no município como mecanismo face a estes conflitos na seara criminal. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa sobre a temática, pois realizou-se revisão bibliográfica, levantamento de dados locais e entrevista com representante do Poder Judiciário. Resultou demonstrada que a possibilidade de aplicação da Justiça Restaurativa no município se deu pelo diálogo interinstitucional promovido pela Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Em que pesem algumas controvérsias existentes, tais métodos afiguram-se eficazes para desconstruir a lógica desigual fomentada pelo patriarcado face às mulheres que sofrem violência.

**Palavras-chave:** Justiça Restaurativa. Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher. Direito Penal. Governador Valadares.

**Abstract:** The work addresses the possibility of Restorative Justice in Governador Valadares, in cases related to Domestic and Family Violence against Women. It aims to analyze the feasibility of restorative methods in the municipality as a mechanism to face these conflicts in the criminal sphere. This is a quantitative and qualitative research on the theme, because it was conducted a literature review, survey of local data and interview with a representative of the Judiciary. It was demonstrated that the possibility of application of Restorative Justice in the city was given by the interinstitutional dialogue promoted by the Network to Combat Domestic and Family Violence against Women. In spite of some existing controversies, such methods seem effective to deconstruct the unequal logic fomented by patriarchy towards women who suffer violence.

1 ST 26. Poder Judiciário, Minorias e Efetivação dos Direitos Humanos

2 Bacharel em Direito pela Universidade Vale do Rio Doce

3 Bacharel em Direito pela Universidade Vale do Rio Doce

4 Professor da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Direito pela UERJ.

5 Professor e pesquisador da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE e Doutorando em Ciências Humanas pela UFSC.

**Keywords:** Restorative Justice. Domestic and Family Violence against Women. Criminal Law. Governor Valadares.

## Introdução

A violência é um fenômeno social que aflige governos e populações, independente da escala ou âmbito, público ou privado, e cuja definição é complexa, haja vista os variados tipos de comportamentos que assim podem ser considerados. Especificamente contra as mulheres, conforme a Convenção de Belém do Pará (1994), é aquela tida como qualquer conduta, comissiva ou omissiva, baseada no gênero, e que cause morte, dano ou sofrimento psíquico, sexual ou psicológico à mulher, no âmbito público ou privado.

Desde os tempos mais remotos, diversos tipos de violência contra as mulheres persistem. A condição jurídica lamentável da mulher que perdurou por séculos, fomentou diversas ações patrocinadas pelas Nações Unidas e levou muitos Estados, inclusive o Brasil, ao desenvolvimento de legislações no plano doméstico, de forma a coibir tais atos. Todavia, a ineficácia do sistema penal, em seu caráter retributivo-preventivo, não contribuiu para a deterioração desses índices de violência de gênero. Em contrapartida, os avanços dos métodos alternativos de resolução de conflitos surgem e permitem uma nova perspectiva quanto ao aludido conflito.

Nesse contexto, a questão problema que orienta a pesquisa é a seguinte: quais as possibilidades de implantação de métodos restaurativos no município de Governador Valadares, nos casos motivados pela violência doméstica e familiar contra mulheres?

Tem-se a hipótese de que é viável implantar a Justiça Restaurativa no município de Governador Valadares/MG, como método alternativo de resolução de conflitos, no âmbito da violência intrafamiliar contra a mulher. Dentro dos parâmetros legais, pode-se configurar uma resposta inovadora face à criminalidade e ao conflito, através da condução da vítima e do agressor a reparar os danos ocasionados, com soluções alternativas, até mesmo para a coletividade, frente à jurisdição tradicional.

Dessa maneira, o objetivo geral do trabalho é abordar a possibilidade de implantação dos métodos restaurativos no município de Governador Valadares-MG, nos casos de violência doméstica e familiar contra mulheres, frente à legislação penal brasileira, podendo assim perceber articulações e limitações deste método na prática.

A importância do tema se justifica em razão do reconhecimento sobre a Convenção sobre a Eliminação de todas as Formas de Discriminação Contra a Mulher em 1979 (promulgado pelo Decreto nº 4.377, de 13 de setembro de 2002), e da missão do Poder Judiciário na busca de novas práticas para a resolução de casos de violência intrafamiliar.

## Metodologia

Esta pesquisa sobre a realidade da violência doméstica e familiar contra a mulher no município de Governador Valadares e a possibilidade de implantação de métodos de justiça restaurativa, tem seu corpus de natureza qualitativa e quantitativa

Para tanto, no tocante ao procedimento qualitativo, inicialmente fez-se uma revisão bibliográfica sobre a temática, utilizando-se de doutrinas do ordenamento jurídico, bem como de artigos publicados em periódicos divulgados em meio eletrônico. Posteriormente, procedeu-se uma investigação exploratória, com a execução de uma entrevista semiestruturada (apêndice a em anexo) junto à uma Juíza de Direito que atua na Comarca de Violência Doméstica e Familiar desta cidade, afim de fornecer, enquanto servidora pública, melhores informações sobre a temática e a realidade no município.

Por fim, já em seu caráter quantitativo, realizou-se um levantamento dos índices de infrações domésticas no referido município, no período relativo aos últimos cinco anos (2013 a 2018), a partir dos dados públicos obtidos nos Livros de Registros da DEAM (Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher). Para analisá-los, utilizou-se de Planilha eletrônica Excel (Microsoft® Office Excel 2016).

## Resultados e discussão

O machismo, construído a partir de concepções errôneas referentes às discussões de gênero, em muitos momentos e de diversas formas, situa as mulheres em baixos níveis de convivência humana. Este viés parte do pressuposto do patriarcado, uma forma de implantação hierárquica cultural entre homens e mulheres, que se construiu e perdura por séculos. Nesse sentido, Hartmann (1979) entende que o patriarcado se traduz no pacto masculino para garantir a opressão de mulheres.

Não obstante os avanços de direitos garantidos a partir de movimentos sociais feministas, em todos os níveis sociopolíticos e econômicos, fato é que a base material do patriarcado não foi superada completamente (SAFFIOTI, 2004). As inúmeras taxas de homicídios contra mulheres no Brasil e a ocorrência de inúmeras lesões aos seus direitos são resultantes dessa ordem patriarcal opressora, que tende cada vez mais a minimizar o campo de atuação das mulheres no país, cerceando-as em suas dignidades.

Nesta perspectiva, reconhece-se que as transformações sociais de uma sociedade implicam na eliminação da superioridade de um gênero ao outro e de uma lógica binária de identidades de gêneros (aquela constituída entre homens e mulheres), haja vista que nesta o poder dominante do patriarcado ainda constitui-se em uma poderosa arma de coisificação e alienação social de mulheres pelos homens.

Assim, embora se considere que uma parcela social significativa tenha se estruturado em níveis patriarcais, é inegável afirmar que os estudos e as discussões de gênero são relevantes, pois apontam para a lógica da desigualdade social e a necessidade de superá-la, a partir deste espectro – o que inevitavelmente, revela em seu cerne a violência vivenciada por mulheres em razão de sua identidade de gênero.

Nesse sentido, Andreucci (2017) ressalta que o Brasil em 2001 foi condenado pela Organização dos Estados Americanos (OEA) a tomar as devidas ações legais, por negligenciar a situação de tentativa de homicídio de Maria da Penha Fernandes, por parte de seu marido, Marco Antônio H. Pontos Viveiros. A indignação da vítima, uma vez o agressor ter sido condenado duas vezes e não ter sido preso, a incentivou buscar auxílio em organismos internacionais, o que fomentou a

supracitada condenação do país, que encarregado de implementar as devidas providências, elaborou a conhecida “Lei Maria da Penha” (Lei Federal nº 11.340/2006).

A partir disto, o Brasil tornou-se signatário de diversas formas de combate à violência contra a mulher, através da Convenção sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres (Decreto nº 4.377/2002) e do cumprimento da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher (Convenção de Belém do Pará – 1994 – promulgada pelo Decreto nº 1.973/96).

Segundo Jesus (2015), nesta Convenção (1994), definiu-se como violência contra a mulher “(...) qualquer conduta, de ação ou omissão, baseada no gênero, que cause morte, dano ou sofrimento físico, sexual ou psicológico à mulher, no âmbito público ou privado” (JESUS, 2015, p. 8). Percebe-se, que a violência doméstica e familiar contra a mulher representa, claramente, uma violação aos direitos humanos, bem como ao princípio da isonomia, consagrado no art. 226 da Carta Magna brasileira. Deste modo, Lima (2016) elenca três pressupostos cumulativos em que é cabível a aplicação da Lei Maria da Penha:

1) sujeito passivo mulher;

2) prática de violência física, psicológica, sexual, patrimonial ou moral: para fins de incidência da Lei Maria da Penha, basta o cometimento de qualquer uma das hipóteses de violência previstas nos incisos I a V do art. 7º;

3) violência dolosa praticada no âmbito da unidade doméstica, no âmbito da família, ou em qualquer relação íntima de afeto: essas situações em que se presume a maior vulnerabilidade da mulher também são alternativas. Logo, para fins de incidência da Lei Maria da Penha, basta a presença de uma delas (LIMA, 2016, p. 902).

Como forma de reforçar o seu papel de proteção à mulher, o Estado previu no art. 8º da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/06) a implementação de diversas políticas públicas, e entre estas, o fortalecimento policial nas Delegacias de Atendimento à Mulher.

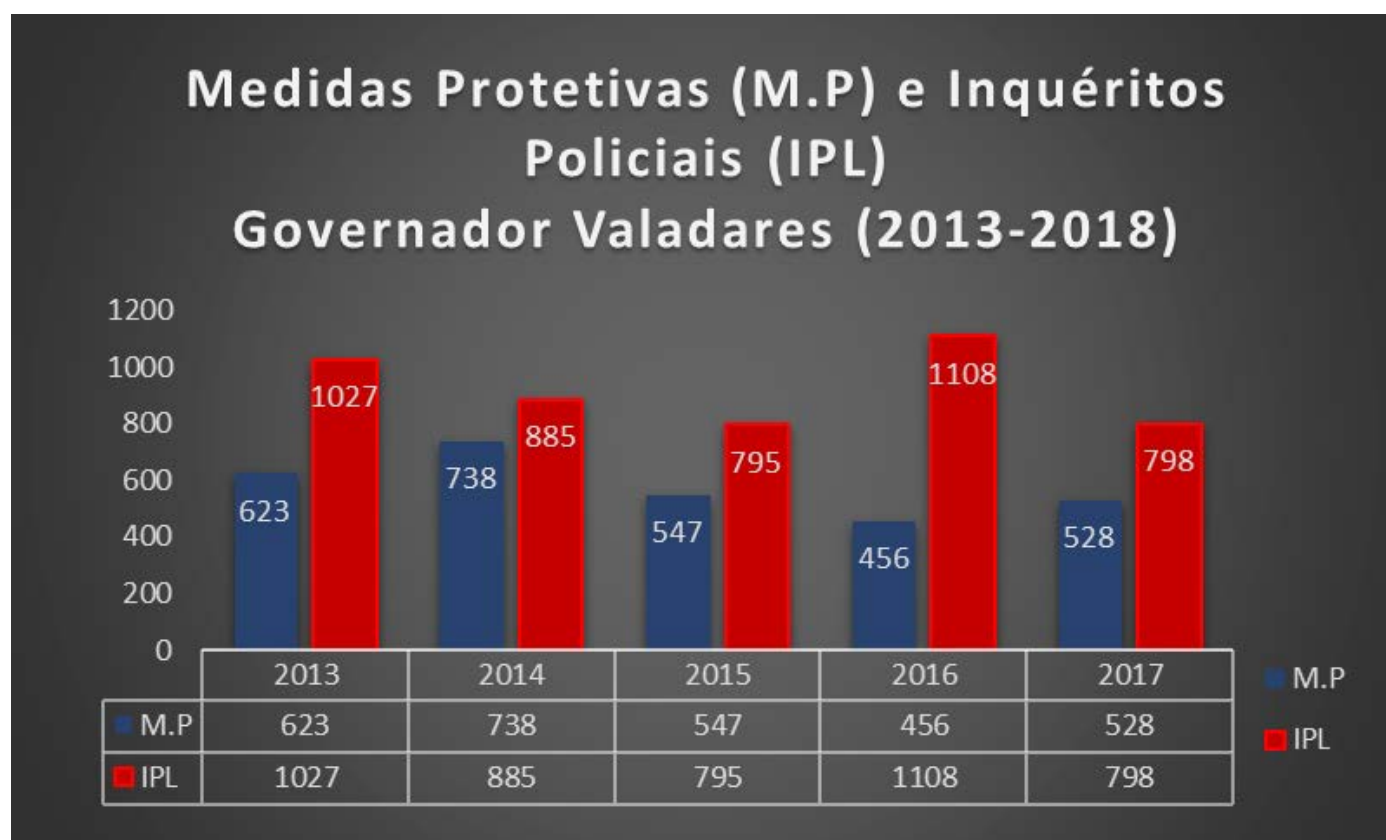
De modo geral, são as Delegacias de Polícia que prestam, inicialmente, atendimento e os primeiros contatos quando ocorre a violência doméstica e familiar contra a mulher. Neste caso, a autoridade policial deve tomar uma série de providências relativas à mulher, como a garantia de proteção policial; o encaminhamento da vítima ao posto de saúde; o fornecimento de transporte à vítima e a seus dependentes, em caso de risco de vida; a retirada dos pertences da vítima do local do fato e também a divulgação de serviços à disposição da vítima (ANDREUCCI, 2017).

Após a denúncia de agressão feita pela vítima à Delegacia de Polícia, cabe ao Juiz, no prazo de 48 horas, viabilizar as medidas protetivas de urgência, a teor do que dispõe o art. 18 da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). A medida protetiva tem natureza de medida cautelar, pois se mostra urgente para instrumentalizar a eficácia processual.

Observa-se que as medidas protetivas somente poderão ser concedidas a pedido da vítima ou mediante requerimento ao Ministério Público. Lima (2016) aponta que podem ser aplicadas isoladas ou cumuladas com outras medidas cautelares dispostas no art. 319 do Código Processual Penal. Como fruto de um movimento político com ênfase na igualdade de direitos, ainda nos anos 90, foi criada em São Paulo a primeira Delegacia de Defesa da Mulher, em uma articulação com

o Poder Judiciário. A iniciativa assumiu um caráter criminalizante, no sentido de reforçar a ideia

Gráfico – 1 Medidas Protetivas e Inquéritos Policiais em Governador Valadares (2013-2018)



Fonte: Autores (2019) com base em dados do DEAM– Governo de Minas Gerais (2019)

coletiva de que bater em mulher é uma prática criminal de responsabilidade da sociedade, e não apenas uma questão eminentemente domiciliar.

Assim, com o passar do tempo, tais Delegacias de Mulher se constituíram uma resposta do Estado aos movimentos feministas e, apesar de possíveis críticas em seus procedimentos, constituem-se como um dos mecanismos principais no combate à violência contra a mulher. No Brasil, existem cerca de trezentas Delegacias da Mulher espalhadas em todos os Estados (RODRIGUEZ; SILVA; 2015).

O município de Governador Valadares, localizado na região leste do Estado de Minas Gerais, conta com uma Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (DEAM), sob a responsabilidade do Governo de Minas Gerais, cuja efetiva oficialização como Delegacia Especializada, ocorreu em 2013. Com a realização desta pesquisa, e através do contato e apoio de profissionais da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher desta cidade, tornou-se possível a análise e a investigação dos mecanismos legais com ênfase ao combate à violência doméstica contra a mulher, realizadas no âmbito deste município.

Assim, foram examinados todos os inquéritos e todas as medidas protetivas aplicadas nos anos de 2013 a 2018, anotando-se manualmente os dados (pois o órgão público apresenta uma falta de registros eletrônicos), cujas informações foram posteriormente digitalizadas. Com base nos inquéritos, abaixo quantificados no Gráfico 1, temos a apuração de infrações penais cometidas contra as mulheres neste município, nos anos de 2013 a 2018. Outrossim, temos as medidas

protetivas efetivadas pelo Douro julgador, para amparar as vítimas contra determinados atos considerados violentos.

Através da análise dos dados abaixo, temos a expedição de 3.275 medidas protetivas, com base nos 5.455 inquéritos policiais instaurados no período de 2013 a 2018.

Embora os índices apresentados demonstrem uma sensível diminuição no registro de casos relacionados à violência doméstica e familiar praticada contra as mulheres, a realidade, por vezes, difere das estatísticas, haja vista que nem todas as ocorrências chegam a ser denunciadas aos órgãos competentes.

Sobre este aspecto, aduz Greco (2015, p. 273) uma crítica que diz respeito principalmente ao “(...) ao número extraordinário de infrações penais que não chegam ao conhecimento oficial do Estado, impossibilitando, dessa forma, o início da *persecutio criminis*”.

Nesse contexto, diversas discussões sobre a questão de segurança pública são levantadas e a busca pela existência de uma melhor forma de se administrar o conflito social acaba tornando-se uma crença, efetivada apenas pelo Direito Penal em seu caráter retributivo-repressivo. Sob esse prisma, temos atualmente as instituições que promovem a denominada ‘mediação de conflitos’, também conhecidas como ‘justiças alternativas’ ou ‘novas justiças’, cujo objetivo regulador faz uso do estilo não-adversarial e implementa a dinâmica comunicacional como forma de administrar o conflito (RODRIGUEZ; SILVA; 2015).

No que concerne a origem do conflito, Sica (2017) aponta-nos que historicamente os seres humanos, criaram diversos métodos para a gestão dos conflitos: ora baseados na força, ora no diálogo. Todas estas modalidades têm em comum a resolução do problema entre as partes ou entre essas e o sistema normativo.

O marco pioneiro por meio do qual a Justiça Restaurativa veio à tona foi a edição do projeto Children, Young Persons and Their Families Act (Crianças, Jovens e suas Famílias) em 1989, na Nova Zelândia, cuja inserção, inspirada nos costumes das tribos aborígenes Maori, modificou a estrutura do Sistema de Justiça da Infância e Juventude no país, prevenindo a reincidência dos infratores. Consequentemente, diversos países passaram a desenvolver o método restaurativo, através de projetos similares ao implementado na Nova Zelândia, a exemplo da África do Sul, Canadá, Austrália, Reino Unido, Estados Unidos, etc. (AGUIAR, 2007). O referido método foi adequado de acordo com o respectivo ordenamento jurídico de cada país (GRECO, 2015).

Na América Latina, as iniciativas no campo penal de mecanismos alternativos de resolução de conflitos encontram-se insuficientes, tendo em vista que se restringiram apenas aos direitos disponíveis de cunho civil, comercial e trabalhista (SICA, 2007). No Brasil, a morosidade da resposta estatal, muitas vezes, inviabiliza uma prestação jurisdicional adequada, fazendo com que muitos cidadãos tenham uma imagem negativa do Poder Judiciário e na solução dos conflitos (GRECO, 2015).

Nesse sentido, é possível definir Justiça Restaurativa como “um processo no qual todas as partes afetadas por uma ofensa chegam conjuntamente a resolver, de forma coletiva, como tratar a situação criada pela ofensa e suas implicações para o futuro”(MARSHALL, 1996, p. 37).

A Justiça restaurativa constitui-se de ‘processos restaurativos’, os quais nada mais são que encontros entre os envolvidos diretamente e indiretamente ligados ao conflito, sobre questões relacionadas ao crime, no qual se enquadra a vítima e o ofensor do delito, além da comunidade



afetada. A resolução conflitiva conta com a figura do mediador, uma terceira pessoa, independente e imparcial, responsável pela abertura do canal comunicativo entre as partes diretamente envolvidas (VASCONCELOS, 2008).

Alguns autores afirmam que os Juizados Especiais Criminais (Lei n.º 9.099/95) foram a porta de entrada para as práticas restaurativas. No entanto, como bem assevera Furquim (2015) e Sica (2007), tal entendimento não se sustenta, tendo em vista que os princípios que norteiam a institucionalização dos Juizados Especiais Criminais (Lei n.º 9.099/95) impedem que haja a mediação de conflitos entre as partes, como a possibilidade de acordo feito pelo Ministério Público ao infrator, eliminando a vítima do processo de reparação dos danos.

Em razão das inúmeras divergências doutrinárias quanto às fases da mediação penal, Greco (2015) aponta basicamente as seguintes: 1) o conhecimento do fato pela Justiça penal e sua possível mediação; 2) o contato inicial entre vítima e infrator; 3) o encontro entre o mediador e ambas as partes no polo do conflito; 4) o acordo entre ambas as partes; 5) a execução do acordo e 6) a fase de seguimento.

A reparação substitutiva da pena geralmente aplica-se às infrações de menor potencial ofensivo, ao passo que os delitos mais graves ainda dependem do formalismo da Justiça penal para não reforçar o sentimento da impunidade na sociedade (GRECO, 2015).

Por outro lado, cabe destacar alguns pontos controversos que são problematizados sobre as práticas de mediação: a primeira é a noção de representar um retrocesso às formas de controlar o conflito, instigando a vingança privada ou até mesmo privatizando o poder punitivo, através de garantias individuais de controle, em detrimento do racionalismo jurídico presente no sistema penal (SICA, 2007). A segunda, é a complexidade da reparação consistente entre as partes que possuem forte envolvimento emocional, por vezes traumáticos, o que dificultaria, ainda mais, a inserção dos métodos restaurativos, e inviabilizaria até mesmo seu *modus operandi* (SECCO & LIMA, 2018).

A par de tais pontos controversos, a partir de 2015, as práticas restaurativas vêm sendo institucionalizadas no Brasil em pelo menos dezessete Estados, segundo levantamento realizado pelo Conselho Nacional de Justiça: Acre, Amapá, Pará, Roraima, Tocantins, Bahia, Pernambuco, Sergipe, Rio Grande do Norte, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná (SECCO & LIMA, 2018).

Nesse sentido, em relação ao contexto analisado, tem-se que as práticas restaurativas vêm sendo implementadas pela MM. Juíza Solange de Borba Reimberg, no âmbito da 2ª Vara Criminal de Violência Doméstica e Familiar da Comarca de Governador Valadares/MG. Inicialmente, introduzindo algumas práticas de Justiça Restaurativa nas audiências de custódia, o que permitiu a autorresponsabilidade dos agressores, o empoderamento das vítimas e a conscientização dos envolvidos.

Através da parceria com outras entidades (a Rede de Enfrentamento é composta: Superintendência da COMSIV – Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar/TJMG, Juíza de Direito titular da 2ª Vara Criminal de Governador Valadares; Multiplicador do quadro da Equipe Multidisciplinar da Comarca de Governador Valadares; parceiro interno a Coordenação do CEJUSC de Governador Valadares, e parceiros Externos: GAR – Grupo de Articulação da Rede; Ministério Público de Minas Gerais; Defensoria Pública de Minas Gerais; OAB – 43º Sub-

seção; 6º Batalhão de Polícia Militar – PPVD GV; Patrulha de Prevenção de Violência Doméstica de Governador Valadares; Polícia Civil com DEAM – Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher; Secretarias Municipais de Saúde, Assistência Social e Educação; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Conselho Comunitário de Segurança Pública de Governador Valadares –CONSEP/GV), segundo a juíza entrevistada, desenvolveu-se um projeto de mapeamento da Rede de Enfrentamento e Aperfeiçoamento dos atores responsáveis pela acolhida das vítimas de violência doméstica e intrafamiliar; o que culminou com a criação de um grupo de trabalho envolvendo representantes de cada área e do terceiro setor (Grupo de Articulação da Rede – GAR).

A iniciativa permitiu o desenvolvimento de quatro projetos, que estão em andamento (Criação do Grupo de Articulação da Rede - G.A.R; Projeto Nifram - UFJF; Projeto junto ao CEAPA - Grupo Reflexivo para agressores; Projeto Resignificar para vítimas - UNIVALE). Soma-se ainda a criação de um setor de acolhida (CEJUSC – VD), bem como de uma equipe Multidisciplinar no Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUS), para atendimento e mediação das questões cíveis, com o intuito de orientar as vítimas sobre a rede de proteção.

Concomitantemente a estas medidas, priorizou-se a revisão dos processos relativos à Violência Doméstica e Familiar da 2º Vara Criminal de Governador Valadares (Resolução nº 824/2016). Como resultado dessa análise, permitiu-se a tramitação direta dos inquéritos, principalmente aqueles pendentes de conclusão, como forma de evitar a prescrição (Provimento Conjunto nº 70/2017 alterado pelo nº 78/2018), através da parceria com o Ministério Público e a Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher.

Para a entrevistada, a Justiça Restaurativa aplicada nesta unidade jurisdicional é complementar e busca o empoderamento das vítimas, conscientização e autorresponsabilidade do agressor. O agressor, por exemplo, em audiência de custódia, assume o compromisso de cumprir as medidas protetivas, bem como participar de grupos reflexivos e de tratamento a drogas, quando necessário. Durante a participação no grupo, restabelece-se os vínculos com sua família e gera-se o equilíbrio familiar. Segundo a entrevistada, existem vários casos de êxito e é notória a redução da reincidência. No que tange a parametrização dos dados, não se tornou possível, ainda, a finalização.

Diante deste cenário, pode-se afirmar, que as práticas de Justiça Restaurativa implementadas no município de Governador Valadares atuam decisivamente na proteção às mulheres vítimas de violência doméstica, oferecendo às mesmas: melhores atendimentos nos órgãos efetivados para tal combate, o reconhecimento dos danos causados, a reconciliação com o ofensor, a redução da reincidência dos agressores, a reintegração das partes no núcleo familiar e o devido amparo jurídico e psicológico, mediante a Rede de Enfrentamento à Violência Doméstica, coordenada pela Juíza Solange de Souza Reimberg.

## Considerações finais

A importância do modelo restaurativo busca por alternativas naquilo que o Poder Judiciário infelizmente não consegue controlar, como o peso das demandas processuais, assegurando nas práticas dos Tribunais o enfoque do viés humanitário, de modo a derrubar paradigmas e proporcionar o acesso mais abrangente à Justiça.

Inobstante as controvérsias que cercam a utilização deste novo modelo de resolução de conflitos, como o fato de privatizá-lo, certo é que o mesmo não se propõe a resolver todos os problemas existentes; mas, vale dizer, contribuir para a reconstrução da paz social, decorrente da crise do sistema penal retributivo-repressivo.

Ainda, conforme restou demonstrado no presente trabalho, a viabilidade da Justiça Restaurativa perfaz-se necessária no município analisado de Governador Valadares, para assegurar melhores atendimentos às vítimas de violência doméstica, mediante a Rede de enfrentamento coordenada pela Juíza titular desta Comarca para o suporte aos abalos ocasionados às vítimas, a concretização do diálogo interinstitucional entre diversos agentes públicos, garantia de alternativas à pena do ofensor enquadrado no cerne da violência, a integração entre diversas instituições aliadas contra a violência doméstica. O objetivo é responder ao clamor social na busca de melhores medidas quanto à pacificação social e a efetivação dos direitos humanos.

Destarte, é possível compreender que a Justiça Restaurativa, embora complementar à lógica punitivista, contribui veementemente para superar a postura predominante do patriarcado sobre as relações sociais, em que as mulheres são, em muitos contextos, coisificadas e vítimas de violência doméstica e familiar.

## Bibliografia

AGUIAR, Carla Maria Zamith Boin. **A humanização do sistema processual como forma de realização dos princípios constitucionais: Mediação e Justiça Restaurativa**. 150f. Dissertação (Mestre em Direito), Centro Universitário Toledo, Araçatuba, 2007.

ANDREUCCI, Ricardo Antônio. **Legislação penal especial**. 12ª ed. São Paulo: Saraiva, 2017. 700p.

BANDEIRA, Regina. Justiça Restaurativa é aplicada em casos de violência doméstica. **Agência CNJ de notícias**. 5 set 2017. Disponível em: < <http://www.cnj.jus.br/noticias/cnj/85041-justica-restaurativa-e-aplicada-em-casos-de-violencia-domestica> >. Acesso em: 20 mar. 2019.

BRASIL. **Resolução nº 225 de maio de 2016**. Disponível em < [http://www.cnj.jus.br/images/atos\\_normativos/resolucao/resolucao\\_225\\_31052016\\_02062016161414.pdf](http://www.cnj.jus.br/images/atos_normativos/resolucao/resolucao_225_31052016_02062016161414.pdf) >. Acesso em: 06 mai. 2019.

FURQUIM, Saulo Ramos. **A Justiça Restaurativa e sua Aplicabilidade no Ordenamento Jurídico Brasileiro**. *Revista Jurídica Luso Brasileira* - Universidade de Lisboa, Ano 1, nº. 2, 2015. Disponível em: < <https://docplayer.com.br/15573281-A-justica-restaurativa-e-sua-aplicabilidade-no-ordenamento-juridico-brasileiro-1.html> >. Acesso em: 01 out. 2018.

GRECO, Rogério. **Sistema Prisional: colapso atual e soluções alternativas**. 2ª ed. Niterói, Rio de Janeiro: Impetus, 2015. 384p.

HARTMANN, Heidi I. "The Unhappy Marriage of Marxism and Feminism: Towards a More Progressive Union." *Capital & Class* 3, nº. 2 (July 1979): 1-33pp.

JESUS, Damásio. **Violência contra a mulher: aspectos criminais da lei nº 11.340/2006**. 2ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. 103p.

LIMA, Renato Brasileiro. **Legislação Especial Comentada**. 4ª ed. Salvador: JusPODIVM, 2016. 976p.

MARSHALL, T. **Criminal Mediation in Great Britain 1980-1996**. European Journal on Criminal Policy and Research, 4, 1996. 138p.

REIMBERG, Solange de Borba. **Entrevista concedida a Dênis Aurélio Lopes Ferreira. Governador Valadares**, 14 fev. 2019.

\_\_\_\_\_. **Justiça Restaurativa no âmbito de violência intrafamiliar**: Disseminação da cultura pela paz Projeto Macro de mapeamento e aperfeiçoamento da REDE e da comunidade. Meta 8 do CNJ. 2019. 16 slides.

RODRIGUEZ, José Rodrigo; SILVA, Felipe Gonçalves (Coord). **Manual de Sociologia jurídica**. São Paulo: Saraiva, 2013. 376p.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani. **Gênero, patriarcado e violência**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2004. 150p.

SECCO, Márcio; LIMA, Elivânia Patrícia. Justiça restaurativa– problemas e perspectivas. **Rev. Direito e Práxis**. Rio de Janeiro: Vol. 9, nº. 1. p. 443-460. Fev. 2018.

SICA, Leonardo. **Justiça Restaurativa e mediação penal**: o novo modelo de justiça e de gestão do crime. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2007. 281p.

VASCONCELOS, Carlos Eduardo. **Mediação de conflitos e práticas restaurativas**. São Paulo: Método, 2008. 260p.

## (Apêndice a)

QUESTIONÁRIO SOBRE A POSSIBILIDADE DE MEDIAÇÃO PENAL NO CASO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: Entrevista nº: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_/\_\_\_/2018

- 1) Existe algum programa de Justiça Restaurativa neste município?
- 2) Quem são os responsáveis em realizar a Justiça Restaurativa?
- 3) Em que tipo de crime a Justiça Restaurativa pode ser aplicada?
- 4) A Justiça Restaurativa implica no não cumprimento da pena tradicional ou retira o direito da pessoa de recorrer à Justiça tradicional? Poderia exemplificar um caso ocorrido com êxito nesta Delegacia/Vara/ Fórum?
- 5) Caso não haja o programa restaurativo neste município de Governador Valadares, o que seria necessário para implantá-lo, ainda que a título experimental, e de que modo se poderia legalmente obter a participação e envolvimento de pessoal qualificado, da sociedade, dos envolvidos no conflito e, ainda, como se daria a alocação de recursos financeiros para a obtenção da infraestrutura necessária tanto física quanto pessoal, para a implementação da referida mediação penal ora proposta.

# A proposta da educação bilíngue como um direito para alunos surdos<sup>6</sup>

Edmarcius Carvalho Novaes<sup>7</sup>

Edmara Carvalho Novaes<sup>8</sup>

Allisson Roberto Isidório<sup>9</sup>

**Resumo:** Este trabalho apresenta a Educação Bilíngue como proposta educacional para alunos surdos usuários da Libras – Língua Brasileira de Sinais. Objetiva repensar o direito à educação para tais educandos a partir de suas especificidades sociolinguísticas. Para tanto, apresenta as diferenças entre surdez e deficiência auditiva nas perspectivas biológicas e socioantropológicas, e aponta em que medida a atual proposta de Educação Especial sofre críticas para o atendimento educacional de alunos surdos. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, a partir de revisão bibliográfica e documental. Como resultado, tem-se que a Educação Bilíngue se configura como um novo modelo educacional, na medida em que reconhece a Libras como fundamental para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos surdos. Conclui-se que sua execução possibilitará ainda aos educandos surdos aspectos constitutivos de suas identidades e culturas, próprias das vivências da surdez, além de acessibilidade comunicativa.

**Palavras-chave:** Educação Bilíngue. Língua Brasileira de Sinais. Surdez. Educação Especial. Direito.

**Abstract:** This work presents Bilingual Education as an educational proposal for deaf students who use Libras - Brazilian Sign Language. It aims to rethink the right to education for such students based on their sociolinguistic specificities. To that end, it presents the differences between deafness and hearing impairment in the biological and socioanthropological perspectives, and points out to what extent the current Special Education proposal is criticized for the educational assistance of deaf students. It is a research of a qualitative nature, based on a bibliographical and documentary

6 ST 26. Poder Judiciário, Minorias e Efetivação dos Direitos Humanos

7 Professor e pesquisador da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE e Doutorando em Ciências Humanas pela UFSC

8 Graduada em Letras/Inglês pela Universidade Federal de Lavras, e em Ciências - Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Vale do Rio Doce. Especialista em Matemática pela Universidade Castelo Branco, em Gestão Escolar pela Universidade Castelo Branco, em Educação e Inclusão: Libras pela Faculdade de Educação da Lapa. Mestranda em Gestão Integrada do Território, pela Universidade Vale do Rio Doce. Professora efetiva da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE/MG e professora de Libras na Faculdade Presidente Antônio Carlos - UNIPAC, em Governador Valadares.

9 Graduado em Educação Física e em Pedagogia; Especialista em Docência em Libras e em Esportes e Atividades Físicas Inclusivas para Pessoas com Deficiência pela UFJF. Graduando em Licenciatura em Computação pela UFJF. Professor efetivo da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais - SEE/MG, e Tradutor/Intérprete de Libras na Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano.

review. As results, we have that Bilingual Education is configured as a new educational model, in that it recognizes Libras as fundamental to the teaching-learning process of deaf students. It is concluded that their implementation will also enable deaf students to identify their identities and cultures, specific to the experiences of deafness, as well as communicative accessibility.

Key words: Bilingual Education, Brazilian Sign Language, Deafness, Special Education, Law.

## Introdução

A linguagem é um dos elementos que constitui a vida humana. Historicamente, antes do desenvolvimento das diversas línguas existentes, os seres humanos já se comunicavam, por exemplo, através de pinturas rupestres.

Por linguagens, compreende-se tudo o que é utilizado para transmissão de mensagens, como os símbolos, os códigos, os dialetos, dentre outros, além do próprio corpo humano. Já para que se tenha status de língua, é preciso que uma dada linguagem seja sistematizada, através de conjunto de normas – característica elementar de todo idioma, seja em modalidades oral-auditivas (como as línguas faladas) ou espaço-visuais (as línguas de sinais de cada país).

Portanto, a língua é a porta para o mundo, é por meio dela que organizamos o pensamento, as memórias e a experimentações. É a aquisição de uma língua que faz com que os sujeitos passem de coadjuvantes para protagonistas de seus processos comunicativos, uma vez que ao conhecerem as normas básicas da língua materna, com facilidade se expressam por meio de palavras, além de registrá-las pela escrita (o que acontece com as línguas orais-auditivas).

A discussão linguística é presente em diversos contextos. Predomina quando se problematiza a educação formal de alunos surdos: pela ausência de conhecimento e utilização da Libras por parte da sociedade em geral, os surdos brasileiros, em sua maioria, sofrem um atraso linguístico, se comparados com alunos que são ouvintes.

Estudos apontam que em torno de noventa e cinco por cento dos alunos surdos pertencem à famílias com somente ouvintes em seus vínculos mais próximos. Por isto, não aprendem e nem desenvolvem a Libras como sua língua materna e forma de comunicação neste contexto familiar. Diferentemente de crianças ouvintes, não chegam à escola com desempenho comunicativo básico, pois nesta etapa da vida mal sabem se comunicar em sua língua materna.

Há uma realidade diferente, a começar pelo diagnóstico tardio da surdez. Isto reflete em atrasos no contato com a Língua de Sinais e na vivência do processo educacional, culminando, quase sempre, em casos de fracassos escolares.

A ausência do contato com a Libras nos primeiros anos agrava em muito a situação. Quando ocorre se dá tardiamente, e em regra, começa quando os surdos passam a conviver em espaços escolares. Para além disto, o fato de se tratar de uma língua espaço-visual aponta para a não existência de uma modalidade escrita, o que exige do aluno surdo aprender a modalidade escrita da língua utilizada no seu país – em nosso caso, a Língua Portuguesa.

Ainda, este tem que conviver muitas vezes com problemas decorrentes da não aceitação da surdez por parte de familiares, o que reflete em não se buscar uma educação adequada a partir de sua realidade e da utilização da Libras.

Privados linguisticamente de acontecimentos naturais e de práticas de socialização, chegam à escola sem a aquisição básica da Língua de Sinais. Cabe à instituição auxiliar na construção de sua identidade e inseri-lo em relações sociais por meio dos primeiros contatos linguísticos.

Ressalta-se que os surdos compreendem o mundo através da visualidade. Por isto, os movimentos sociais que se ocupam desta temática exigem ações afirmativas e legislações específicas para a educação dos surdos, pautando-se por formas diferenciadas daquelas destinadas às crianças sem deficiência, ou mesmo com outros tipos que não as sensoriais. Tais discussões ganham notoriedade porque ao longo de sua escolarização os surdos enfrentam todos esses diversos percalços.

Neste sentido, este trabalho pontua a necessidade de se repensar a educação dos surdos, considerando o reconhecimento das diferenças desta comunidade como direito, em seus aspectos, sobretudo, identitários, linguísticos e socioculturais. Propõe-se discutir a Educação Bilíngue como outra possibilidade de garantia do direito à educação de surdos, que se dê pautada no tratamento diferenciado, a partir do reconhecimento da importância e do reflexo que o uso da Língua Brasileira de Sinais provoca neste processo de formação humana.

## Metodologia

Trata-se um trabalho de natureza qualitativa, cujos procedimentos metodológicos são a revisão bibliográfica, a partir dos estudos da surdez (QUADROS e SCHMIEDT, 2006; LODI, 2013; NOVAES, 2014, 2018), e a revisão documental, ao se considerar as legislações no ordenamento jurídico brasileiro que garantem o direito à educação de alunos surdos, ao se utilizar a Língua Brasileira de Sinais.

## Resultados e discussões

A educação de alunos surdos ganhou notoriedade nos últimos anos, tornando-se tema da redação do ENEM – Exame Nacional do Ensino Médio, em 2017, e de propostas políticas nas últimas eleições presidenciais, por meio de personalidades utilizando e promovendo a visibilidade da Libras.

Reconhecida como forma de comunicação e expressão de natureza visual-motora (Lei Federal 10.436, de 24 de abril de 2002), a Libras é um sistema linguístico para transmissão de ideias e fatos a partir do uso de sinais, de forma sistematizada, sendo próprio de comunidades de pessoas surdas. Seu ensino, obrigatoriamente, deve ocorrer junto à modalidade escrita da Língua Portuguesa.

O Decreto Federal nº 5626/2005 que regulamenta a referida legislação, determinou a inserção da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o Ensino Médio e Superior, além dos cursos de Fonoaudiologia, tanto de instituições públicas como privadas – e nas demais formações como disciplina optativa.

Tais legislações são os marcos mais importantes na contemporaneidade para a comunidade surda brasileira, pois oficializam a comunicação própria desta coletividade, ao mesmo tempo em que faz com que a Libras se torne a segunda língua reconhecida pelo ordenamento jurídico

brasileiro para utilização em todo o território do Brasil.

Segundo Novaes (2014), trata-se de uma ação afirmativa significativa, pois garante também a difusão da Libras, a sua aprendizagem formal em estabelecimentos de ensino por surdos e ouvintes, e seu uso no atendimento dos serviços de outras políticas públicas, como na área da saúde, assistência social, etc.

Ao longo da história, os surdos lutam pelo direito de uso de sua língua de forma irrestrita. No entanto, quando regulamentada, e embora tenha representado um marco para a comunidade surda, na prática, ainda não vislumbra totalmente a garantia de acessibilidade comunicativa, pois os surdos ainda continuam inseridos em uma sociedade linguística pensada na modalidade oral-auditiva.

Por outro lado, cabe destacar que muitas pessoas, principalmente familiares, amigos, professores e religiosos, empenharam-se para aprender Libras com o intuito de intermediar a comunicação entre línguas orais e a Libras. Neste sentido, houve a necessidade de regulamentação da profissão de tradutores-intérpretes de Libras e de meios legais para se garantir a acessibilidade em qualquer espaço, sem que haja as práticas por parte de pessoas próximas aos surdos sejam meramente assistencialistas.

Assim, foi sancionado o Decreto nº 5626 em 2015, regulamentando os profissionais tradutores-intérpretes, estabelecendo critérios para a sua formação, e garantindo a existência de ambientes acessíveis, inclusive em estabelecimentos de ensino.

Entretanto, a presença do profissional nas escolas também não representa totalmente acessibilidade comunicativa aos alunos surdos, pois existem outras questões que precisam ser discutidos, como por exemplo, o fato deste profissional ter a responsabilidade de traduzir dentro de sala de aula, ao mesmo tempo em que uma parcela de outros profissionais da educação compreende sê-lo o responsável por todo o processo de ensino-aprendizagem dos surdos.

Agrega-se a isto alguns problemas enfrentados pelos surdos, a partir das formas de aprender às quais são submetidos em suas trajetórias escolares. Muitos professores desconhecem metodologias próprias para que os alunos surdos possam aprender de forma adequada, e acabam por transferir suas responsabilidades de ensinar, ora para os próprios alunos surdos, ora aos tradutores-intérpretes de Libras, ou ainda para os espaços de AEE – Atendimento Educacional Especializado – como serviço paralelo ao da escolarização regular. Assim, reforçam a ideia de que incluir significa apenas propiciar convívio social/escolar, retomando-se os princípios da mera integração escolar (LODI, 2013).

Outro entrave na vida escolar dos surdos é a aprendizagem da modalidade escrita da Língua Portuguesa. A dificuldade reside no fato de em que salas de aulas regulares, esta língua é ensinada como língua materna de todos os alunos presentes. Porém, para os surdos, como já ressaltado, a sua língua materna é a Libras. Cabe-lhes somente adquirirem a modalidade escrita do português, conforme determina o aludido Decreto nº 5626/2005. Isso corrobora com Quadros & Schimiedt (2006), ao apontarem que

(...) a aquisição do português escrito por crianças surdas ainda é baseada no ensino do português para crianças ouvintes que adquirem o português falado. A criança surda é colocada em contato com a escrita do português para ser alfabetizada em português seguindo os mesmos passos e materiais utilizados nas escolas com as crianças falantes de português (QUADROS e SCHMIEDT, 2006, p. 23).



Assim, se faz necessária a compreensão do que seja realmente incluir alunos com deficiência nos estabelecimentos de ensino, a partir das especificidades de cada tipo de deficiência e condição comunicativa.

Noutras palavras, trata-se de discutir metodologias e formas de aprendizagem necessárias para uma educação de qualidade e que valorize os canais de comunicação e aprendizagem dos alunos surdos. Além do uso da Libras, é necessária a exploração de recursos visuais para se compreender os conteúdos disciplinares. Os surdos usando as mãos e corpo para comunicarem, e aprendem através do canal visual.

Em razão deste cenário, atualmente, organizações de movimentos sociais em prol dos direitos de pessoas surdas pautam um novo modelo educacional, denominado 'Educação Bilíngue'. Pela proposta, a Libras e a modalidade escrita da Língua Portuguesa se tornam as línguas de instrução utilizadas no desenvolvimento de todo processo educativo, sob a justificativa do reconhecimento da diferenciação sociolinguística entre pessoas surdas e deficientes auditivas (NOVAES, 2018).

No Brasil, segundo o Censo do IBGE em 2000, havia um total de 26.145.911 pessoas com algum tipo de deficiência. Destas, 5.735.099 apresentaram-se "incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir". Tais dados se pautam por uma abordagem clínica das possíveis causas da surdez, e por isto não distinguem com exatidão aqueles que possuíam apenas perdas auditivas (leves, moderadas ou severas), e os que realmente, à época, eram surdos (com anacusia, ou seja, perda total da audição).

Diferentemente, segundo Novaes (2018) a discussão da Educação Bilíngue surge quando se propõe entender este grupo a partir de uma perspectiva sociolinguística. Nesta, surdos são aqueles cuja formação identitária se pauta pela surdez, e em razão disto, percebem as vivências e experiências pessoais dadas numa modalidade linguística espaço-visual.

A partir disto, em suas trajetórias optam pela utilização da Libras como sua forma principal de comunicação e expressão, em detrimento de quaisquer possibilidades de práticas de oralização. Por meio da Libras compreendem a si mesmo, o(s) outro(s) e o mundo à sua volta, muitas vezes a partir de vivências em associações de surdos.

Já o deficiente auditivo é aquele que entende não ser necessária e nem satisfatória a comunicação por meio da Libras. Em tese, pauta-se pela abordagem clínica, pois há apreço por práticas de tentativas da recuperação da audição (com o uso de aparelhos auditivos e/ou implantes cocleares) e de oralização, para a estimulação da língua oral-auditiva. Por tais razões, prefere a convivência em espaços da sociedade em geral.

Essa distinção é importante quando se discute a educação de surdos. A proposta da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva elaborada e executada pelo MEC (BRASIL, 2008), estabelece que todas as pessoas com deficiência estejam em escolas regulares, para se garantir aprendizagem e sociabilidade. Para os deficientes auditivos e/ou surdos, há o apoio de tradutores-intérpretes de Libras e a participação obrigatória no AEE (Atendimento Educacional Especializado) em contraturno.

No entanto, apenas a garantia do acesso ao direito à educação não é o suficiente. A discussão da educação de surdos perpassa pelos aspectos sociolinguístico, uma vez que "(...) atribui-se

a importância ao uso da língua de sinais na construção das identidades do surdo, pelo valor que a língua tem como instrumento de comunicação, de troca, de reflexão de crítica, de posicionamento.” (SÁ, 2006, p. 106).

Historicamente, tem-se que para a Educação de Surdos foram utilizadas diversas filosofias educacionais sobre as formas de comunicação e educação: o oralismo, que consistia em métodos terapêuticos para o ensino da oralidade aos surdos, sendo que nesta época era expressamente proibido o uso de línguas de sinais, uma vez acreditarem que seu uso prejudicaria o desenvolvimento da fala (PEREIRA, 2014, p. 144); a comunicação total, que valorizava qualquer método de comunicação com os surdos; e, por fim, o ideal de bilinguismo, que consiste exatamente no ensino de Libras como a L1 (primeira língua) e o português na modalidade escrita como segunda língua (L2), no caso do Brasil.

Assim, a Educação Bilíngue, segundo Quadros & Schmiedt (2006)

(...) envolve, pelo menos, duas línguas no contexto educacional. As diferentes formas de proporcionar uma educação bilíngue a uma criança em uma escola dependem de decisões político-pedagógicas. Ao optar-se em oferecer uma educação bilíngue, a escola está assumindo uma política linguística em que duas línguas passarão a coexistir no espaço escolar, além disso, também será definido qual será a primeira língua e qual será a segunda língua, bem como as funções que cada língua irá representar no ambiente escolar. (QUADROS e SCHMIEDT, 2006, p. 18).

Alguns pesquisadores defendem que os surdos tenham escolas especializadas para atendê-los, entretanto para outros isso seria uma utopia. Todos esses pensamentos são baseados na escola bilíngue, em que os surdos pudessem realmente ter aulas em Libras com professores bilíngues e, além disso, a garantia da aprendizagem da Língua Portuguesa na modalidade escrita, nos primeiros anos de sua formação escolar.

Esta discussão só encontra terreno porque segundo Pereira (2014), as inúmeras estratégias no ensino de Língua Portuguesa para surdos foram um fracasso, pois acreditava-se que a língua era um código e, assim, resumida à aspectos normativos, os surdos poderiam decorá-los para posteriormente utilizá-los. No entanto, com o passar do tempo, tem-se que os alunos com surdez, em sua maioria, saem das escolas apenas com resquícios da Língua Portuguesa, sem habilidades básicas para utilizá-la corretamente.

Por outro lado, a criação de materiais didáticos para surdos começou a surgir após a legislação que reconheceu a Libras e garantiu seu uso. Quadros & Schmiedt (2006), a pedido do Ministério da Educação (MEC), publicaram um livro intitulado “Ideias para ensinar Português para alunos surdos” como primeiras orientações para receberem alunos surdos nos estabelecimentos de ensino, com destaque ao ensino da Língua Portuguesa. Sobre esta discussão, os documentos oficiais apontavam à época que

(...) para o ingresso dos alunos surdos nas escolas comuns, a educação bilíngue – Língua Portuguesa/Libras desenvolve o ensino escolar na Língua Portuguesa e na língua de sinais, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita para alunos surdos, os serviços de tradutor/intérprete de Libras e Língua Portuguesa e o ensino da Libras para os demais alunos da escola. (BRASIL, 2008, p. 11).

Entretanto, pouco se fez desde as legislações para formação de professores para ensino

de português como segunda língua, embora a Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) tenha refletido avanços significativos na educação de pessoas com deficiência em geral. Tal Política Nacional, tida como ação afirmativa, pauta-se “a partir da visão dos direitos humanos e do conceito de cidadania fundamentado no reconhecimento das diferenças e na participação dos sujeitos” (BRASIL, 2008, p. 1).

Ao se basear nesta Política, os surdos devem estudar, preferencialmente, nas escolas de ensino regular. No entanto, é preciso tornar os ambientes de ensino bilíngues, a começar pela sala de aula.

A valorização da Língua de Sinais é o principal fator a se considerar, pois existem evidências que é só após a aquisição da língua materna que um sujeito poderá ter condições da aprendizagem de uma segunda língua.

Desta forma, os entraves que rodeiam os surdos elevam-se em uma perspectiva maior, pois o ensino de Língua Portuguesa está diretamente relacionado ao ensino de Libras. Por essa razão, a comunidade surda tem reivindicado as escolas bilíngues para surdos.

O Decreto Federal nº. 5626/2005 traz no seu bojo um capítulo inteiro dedicado a formação de professores para o ensino de Libras e Língua Portuguesa. Entretanto, há uma precariedade de professores com formação específica, o que não difere, em uma escala nacional, de professores de outras modalidades.

Assim, a proposta da Educação Bilíngue coloca em xeque a efetividade da Política de Educação Especial Inclusiva enquanto uma política pública educacional eficaz em relação ao atendimento de alunos surdos usuários da Libras, nos primeiros anos de sua vida escolar.

A crítica se dá pelo fato da proposta de educação inclusiva não considerar justamente as especificidades linguísticas deste segmento, bem como os reflexos desta condição humana em seus aspectos sociais e culturais, oriundos das vivências da surdez, que constitui suas identidades. Sua ênfase é que o aluno surdo não está incluído de fato nas classes regulares nos primeiros anos da Educação Básica, e os efeitos disto reverberam em toda trajetória escolar, provavelmente, fadada ao insucesso com o abandono escolar.

Apesar de integradas aos mesmos espaços escolares, e de favorecer práticas com alunos ouvintes para que entendam a importância da inclusão, para as crianças surdas estas vivências escolares materializam uma violação linguística: sem repertório comunicacional em sinais, tendo início com o contato com a Libras por meio de um profissional (tradutor-interprete de Libras) muitas vezes sem formação docente, este aluno surdo encontra-se, na maioria dos casos, preterido nas relações sociais (e, notadamente de poder) estabelecidas naquele contexto.

Assim, apesar das boas intenções, a proposta educativa atual se expressa como uma tentativa meramente inclusivista, que pauta uma educação a partir de um prisma de igualdade formal, pois desconsidera a obrigatoriedade de atender as necessidades sociolinguísticas e culturais específicas dos alunos surdos. Portanto, a atual política está longe de permitir uma igualdade material entre alunos surdos e ouvintes em suas vivências escolares.

Neste sentido, a proposta da Educação Bilíngue é possibilitar aos alunos surdos, nos primeiros anos de sua formação, a aquisição de seus vocabulários linguísticos próprios, em salas de aulas específicas existentes em escolas regulares, nas quais as atividades educativas se deem com a utilização da Língua de Sinais.

Novaes (2018) aponta que tal escola se apresenta como uma escola bilíngue para alunos surdos porque também ofertará uma acessibilidade ao currículo, adaptando-o para ser executado à partir do uso da Libras, o que permitirá que o aluno surdo apreenda o conteúdo previsto na matriz curricular, ao mesmo tempo em que construa seu vocabulário.

O ideal é pensar em salas de aulas bilíngues para surdos em que o educador também seja surdo (ou na sua ausência, por um ouvinte que domine a comunicação e os processos educacionais a partir desta modalidade linguística). Para uma criança surda, o contato com colegas também surdos e com docentes surdos ou usuários fluentes em Libras, permite o fortalecimento de uma identidade a partir desta condição humana.

De forma positiva, as diferenças sociolinguísticas naturalmente serão fortalecidas, e o processo educativo se tornará possível e eficaz, superando a mera integração escolar atual. Por outro lado, Novaes (2018) salienta que os aspectos da sociabilidade, papel da educação formal, na perspectiva da Educação Bilíngue se dará em dois momentos: com os alunos surdos entre si, e com os demais alunos da escola em que a classe bilíngue se localiza.

A relação de alunos surdos com outros alunos surdos os permite perceber as similitudes de suas vivências enquanto sujeitos que estabelecem relações sociais com o uso da Língua de Sinais e de aspectos visuais.

Já em momentos coletivos do espaço escolar (como as práticas esportivas, palestras, etc.), o contato com alunos ouvintes permite aos alunos surdos compreender as diferenças sociolinguísticas e as trocas de formas de se estabelecer comunicações por línguas cujas naturezas são distintas (os alunos surdos com língua espaço-visual, e alunos ouvintes com língua oral-auditiva).

Ao se compreender as diferenças sociolinguísticas que baseiam a defesa de políticas públicas de educação de surdos pela Educação Bilíngue, uma primeira demanda é a elaboração, no plano da gestão escolar pelas redes municipais e estaduais de educação, de propostas de existência de escolas bilíngues pilotos para surdos.

A gestão tripartite de recursos financeiros, humanos e materiais para sua organização exige compreender que este espaço se pautará pelas diferenças que constituem as identidades desse alunado.

Por outro lado, uma gestão democrática e participativa exigirá o protagonismo de alunos surdos e de profissionais da educação preferencialmente surdos, que se pautem educativamente pela proposta e que articulam para a aprovação legal das escolas bilíngues nas redes municipais, bem como para sua organização na prática e na oferta ao público à que se destina.

Ainda, neste contexto de uma Educação Bilíngue que dê conta das diferenças sociolinguísticas das pessoas surdas, se faz necessário repensar as práticas educativas, dando destaque àquelas que fomentem aspectos visuais, com a exploração de recursos didáticos e tecnológicos, como aplicativos e ferramentas digitais.

Por fim, na proposta da Educação Bilíngue, há a demanda do ensino da Libras também para as crianças ouvintes que estudem nas demais salas existentes nas escolas bilíngues. Ao aprenderem Libras em momentos coletivos, tem-se a certeza de que uma parcela significativa da sociedade ouvinte, em breve, conviverá de uma forma melhor com as pessoas surdas, e no geral, favorecendo a existência de uma sociedade de fato inclusiva e que reconheça as diferenças sociolinguísticas que a todos constituem.

## Considerações Finais

A proposta educacional para alunos surdos usuários da Libras por intermédio da Educação Bilíngue visa reconhecer suas diferenças sociolinguísticas. Surdos se organizam no mundo e em suas relações a partir do uso de sua língua materna, cuja natureza é espaço-visual.

Ao propor o uso de recursos comunicativos que se pautem por aspectos visuais em seus processos educativos, e através da comunicação eminentemente na Língua de Sinais, a Educação Bilíngue é tida como um novo modelo educativo que apresenta condições melhores para se obter resultados satisfatórios na formação escolar de educandos com surdez.

Repensar a formação pedagógica para compreender as diferenças sociolinguísticas da comunidade surda na gestão da educação, garantir a produção de materiais pedagógicos que utilizem a Libras, fomentar práticas docentes e acessibilidade comunicativa do currículo, bem como o fortalecimento do ensino de Libras na educação básica, são algumas pautas da proposta da Educação Bilíngue para surdos.

Destarte, trata-se do reconhecimento de um direito dos alunos surdos, na medida em que este um novo modelo educacional reconhece a Libras como fundamental para o processo de ensino-aprendizagem e para a constituição de suas identidades. A execução da proposta ainda possibilitará aos educandos surdos aspectos constitutivos culturais, próprios de suas vivências, e que perpassam pelo uso predominante da Língua de Sinais.

## Referências

- BRASIL. Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei n. 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o artigo 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dezembro de 2000. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 23 dez. 2005.
- BRASIL. Lei nº. 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 25 abr. 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva. MEC; SEEP; 2008.
- LODI, Ana Claudia Balieiro. **Educação bilíngue para surdos e inclusão segundo a Política Nacional de Educação Especial e o Decreto nº 5.626/05**. Revista Educação e Pesquisa, v. 39, 2013, pp. 49-63.
- NOVAES, Edmarcius Carvalho. **Da Educação Especial à Educação Bilíngue: a redação do ENEM 2017 e o impacto para a formação de alunos surdos**. Revista Escola Particular, São Paulo - SP, p. 48 - 50, 01 abr. 2018.
- NOVAES, Edmarcius Carvalho. **SURDOS: Educação, Direito e Cidadania**. 2. ed. Rio de Janeiro: WAK Editora, 2014.
- PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. **O ensino de português como segunda língua para surdos: princípios teóricos e metodológicos**. Educ. rev. [online]. 2014, n.spe-2, pp.143-157.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali L.P. **Ideias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006. 120p.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. Manaus: INEP, 2006.

# A propaganda eleitoral televisiva e as construções tecnoculturais em rede<sup>10</sup>

Amaury Silva<sup>11</sup>

**Resumo:** O presente estudo visa mapear amostras da propaganda eleitoral na TV para compreender no campo da política, o reflexo do deslocamento de protagonismo do campo dos media, quando se articula paradigmas da transição da sociedade dos meios para a interatividade como novo arranjo tecnocultural. Enfoca a produção de sentidos nos discursos da propaganda eleitoral e seu desdobramento para além da circulação rígida (produção – recepção).

**Palavras-chave:** Propaganda eleitoral. Televisão. Tecnocultura. Interatividade. Circulação.

**Abstract:** The present study aims to map samples of the electoral propaganda in TV to understand in the field of politics, the reflection of the displacement of protagonism of the field of the media, when it articulates paradigms of the transition from the society of the means to the interactivity as a new technocultural arrangement. It focuses the production of meanings in the discourses of electoral propaganda and its unfolding beyond the rigid circulation (production - reception).

**Keywords:** Electoral propaganda. Television. Technoculture. Interactivity. Circulation.

10 ST 34. Tecnologia, comunicação e cotidiano

11 Graduado em Direito pela Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce e doutorando em Ciências da Comunicação pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Juiz de Direito no Estado de Minas Gerais e professor da Faculdade de Direito do Vale do Rio Doce, em cursos de graduação e pós-graduação.

## Introdução

O advento de uma grande transformação do campo dos media constitui apontamento inequívoco quando se descortina a transição dos paradigmas no campo comunicacional da sociedade dos meios para a sociedade em vias de midiaticização. Fausto Neto (2009) refere-se a essa articulação como um novo cenário comunicacional. Nesse redimensionamento, a distinção se opera pela identificação de que o conceito de circulação assume relevo e deve ser objeto de leituras sob olhares e perspectivas que desvendem sua plenitude.

A etnografia sobre o material de propaganda eleitoral permite a análise de eventual pertinência do reflexo dessa nova interação com uma possível circulação das mensagens em momento posterior, em prosseguimento pertinente com novas práticas sociais da midiaticização.

Sob essa perspectiva, a persecução que se propõe nesse estudo é articular possíveis conexões do deslocamento do campo dos media, no caminho entre a sociedade dos meios e a sociedade em vias de midiaticização, com a produção de sentidos na propaganda eleitoral televisiva desenvolvida sob o prisma da telerrealidade. Não é possível refletir sobre a TV sem pensar em técnica e em cultura. Ela emerge do entrelaçamento destes mundos e cria um novo ambiente tecnocultural.

## Revisão da Literatura

### Uma nova ecologia interacional

Evocando a elaboração da definição conceitual de campo dos media encontramos na referência teórica de Rodrigues (2000:200) consistente alusão ao significado e função daquele campo como sua atribuição e competência, a gestão da aproximação e articulação com outros campos sociais, exercendo um protagonismo e a outorga de uma representação social dos demais campos, possibilitando o exercício de uma exposição das estruturas da sociedade em seus sentidos e práticas (Verón, 2001).

Essa arquitetura chancela o funcionamento do campo dos media como instância mediadora do debate público. Com a abertura tecnológica em avanço permanente e acentuado, permitindo novas configurações de práticas sociais, um novo arranjo dos campos sociais adquire visibilidade e novas funcionalidades. Nessa nova composição não há isenção ao campo dos media, que também sofre sua incidência e afetação, assim como os outros campos sociais.

Para Fausto Neto (2009) essas novas formas de processualidades tecno-comunicativas possibilitam a identificação de uma nova ecologia interacional. O panorama inaugurado repercute na interação entre os campos sociais e o campo dos media, agora com base em estratégias, em declínio das regras.

Com a mesma projeção, Fausto Neto (2009) evoca Rodrigues no apontamento de que esse deslocamento atinge a capacidade discursiva do campo dos media suprimindo-se o caráter enunciativo e emergindo em uma opacidade. Não se trata da perda de sua autonomia, mas a ação sobre outros campos sociais se desenha como “ofertas de sentidos”.

Ainda, de acordo com Fausto Neto (2010) nessa nova engrenagem, a circulação não se limita a um “trabalho de passagem”, mas a produção e gestão dos discursos pelo campo dos me-



dia, suscitando “zonas de contatos”, que deflagram formas de organização social e novas práticas discursivas.

## Gotas conceituais sobre a propaganda eleitoral

As eleições para o exercício de mandatos públicos no Brasil utilizam o meio da televisão como instrumento para a propaganda eleitoral, conforme autoriza o art. 44, Lei 9.504/97, oportunidade para a divulgação dos candidatos e partidos políticos, em horários e dias específicos do calendário eleitoral. Nessa ocasião, podem ser veiculadas plataformas, ideologias, ideias, sugestões, enfim, todo o acervo de divulgação apto a alcançar o convencimento do eleitor. São permitidos ainda pela televisão, a veiculação de debates pelas emissoras (art. 46, Lei 9.504/97), ocasião na qual se oportuniza a realização de confrontação e discussão das temáticas e propostas dos candidatos e partidos (BRASIL. Lei 9.504/97, art. 44 e 46).

Segundo a legislação atual, em um primeiro turno das eleições serão cerca de 35 dias de propaganda eleitoral no horário televisivo gratuito. A distribuição dos diversos cargos eleitorais em disputa, permite uma separação de horários e dias para a propaganda eleitoral, conforme transcrito abaixo (BRASIL, 1997), com destaque para a disputa pela Presidência da República:

Art. 47. As emissoras de rádio e de televisão e os canais de televisão por assinatura mencionados no art. 57 reservarão, nos trinta e cinco dias anteriores à antevéspera das eleições, horário destinado à divulgação, em rede, da propaganda eleitoral gratuita, na forma estabelecida neste artigo. (Redação dada pela Lei nº 13.165, de 2015)

§ 1º A propaganda será feita:

I - na eleição para Presidente da República, às terças e quintas-feiras e aos sábados:

a) das sete horas às sete horas e doze minutos e trinta segundos e das doze horas às doze horas e doze minutos e trinta segundos, no rádio; (Redação dada pela Lei nº 13.165, de 2015)

b) das treze horas às treze horas e doze minutos e trinta segundos e das vinte horas e trinta minutos às vinte horas e quarenta e dois minutos e trinta segundos, na televisão; (Redação dada pela Lei nº 13.165, de 2015)

Durante 7 semanas do período de propaganda eleitoral, temos 02 dias por semana da divulgação com esse perfil, em dois períodos distintos de 12 m e 30s, totalizando 25 minutos diários. Com isso, são 14 dias de exibição com 25 minutos cada, totalizando 5 horas e 30 minutos de observação só no período de primeiro turno.

Esse quadro pode ser alterado pela repetição da propaganda exibida no período vespertino no noturno, ou mesmo em dias posteriores. Sendo o caso, por exemplo, de segundo turno, a propaganda deve ser exibida em dois blocos de 20 minutos cada um, totalizando 40 minutos diários ao longo de 15 dias. Essa equação será equivalente a mais 10 horas de programação.

Nessa fase de desfecho da disputa eleitoral, os dois candidatos mais competitivos lançam mão de estratégias e posturas de convencimento ao eleitor, propaganda negativa contra o outro e de discursos de aceitação que oferecem amplo cenário para análise.

Essa situação se explica em função da pulverização do segundo turno que na hipótese se dará entre os dois candidatos com melhor desempenho eleitoral no primeiro turno, enquanto no primeiro turno o tempo total de propaganda televisiva é dividido com outros concorrentes e com as eleições paralelas para os governos dos Estados e para as Assembleias Legislativas Estaduais, Câmara dos Deputados e Senado Federal.

Devem ser somadas as denominadas inserções diárias, que são propagandas veiculadas ao longo das programações das emissoras no horário gratuito, de acordo com a seguinte regulamentação (BRASIL, 1997):

Art. 51. Durante os períodos previstos nos arts. 47 e 49, as emissoras de rádio e televisão e os canais por assinatura mencionados no art. 57 reservarão, ainda, setenta minutos diários para a propaganda eleitoral gratuita, a serem usados em inserções de trinta e sessenta segundos, a critério do respectivo partido ou coligação, assinadas obrigatoriamente pelo partido ou coligação, e distribuídas, ao longo da programação veiculada entre as cinco e as vinte e quatro horas, nos termos do § 2º do art. 47, obedecido o seguinte:

I - o tempo será dividido em partes iguais para a utilização nas campanhas dos candidatos às eleições majoritárias e proporcionais, bem como de suas legendas partidárias ou das que componham a coligação, quando for o caso; II - (revogado); III - a distribuição levará em conta os blocos de audiência entre as cinco e as onze horas, as onze e as dezoito horas, e as dezoito e as vinte e quatro horas; IV - na veiculação das inserções, é vedada a divulgação de mensagens que possam degradar ou ridicularizar candidato, partido ou coligação, aplicando-se-lhes, ainda, todas as demais regras aplicadas ao horário de propaganda eleitoral, previstas no art. 47. - Parágrafo único. - É vedada a veiculação de inserções idênticas no mesmo intervalo de programação, exceto se o número de inserções de que dispuser o partido exceder os intervalos disponíveis, sendo vedada a transmissão em sequência para o mesmo partido político. (BRASIL, Lei 9.504-97, art. 51)

Dessa maneira, teremos no primeiro turno cerca de mais 2 horas e 40 minutos de material e em um eventual segundo turno, 17 horas e 30 minutos. Fechando esse quadro teremos uma referência global de 35 horas e 40 minutos de conteúdo audiovisual.

Cabe considerar que seguindo a tradição televisiva brasileira, os debates eleitorais para a disputa da Presidência da República têm a duração média, cada um deles, de 2h e 30m. São 05 as emissoras que regularmente realizam os debates, ou seja, Rede TV, TV Record, TV Bandeirantes, TV Globo e SBT. Infere-se que cada uma dessas emissoras realizará um debate no primeiro turno e outro debate no segundo turno. Temos assim, uma configuração com mais 25 horas de programação a ser incluída no espectro da observação.

Com todo esse panorama, o exame do conteúdo de exposição de propaganda eleitoral na televisão atinge cerca de 70 horas, observável elaborado em uma eleição presidencial.

## Metodologia

É possível constatar que a televisão como meio na disputa eleitoral exerce um fascinante e

decisivo protagonismo.

Os dados da PBM (2016) – Pesquisa Brasileira de Mídia, realizada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, por intermédio do IBOPE, mostram que 47% dos brasileiros assistem TV de segunda a sexta-feira, enquanto 27%, aos sábados e/ou domingos. Por outro lado, 26% assistem em igual proporção nos dias de semana ou sábados e domingos. Dado marcante é que 77% dos brasileiros assistem TV todos os dias da semana, produzindo um consumo diário de TV nos dias de semana de 3h21m, e nos fins de semana, 3h39m. De acordo com outras informações da pesquisa, 28% por cento das pessoas usam o celular enquanto assistem TV; 17% usam a internet, 24% conversam com outras pessoas e 16% trocam mensagens instantâneas durante a audiência (BRASIL, 2017).

Esse quadro é sugestivo de que a TV, mesmo na proeminência da propaganda eleitoral, não consegue mais realizar isoladamente a função de mediação, por intermédio dos atores, comunicadores, políticos, artistas e apoiadores que desfilam seus discursos naquela ambientação. Será que a produção de sentidos adquire no receptor uma configuração nova?

Em Gomes (2017) encontra-se a assertiva de que a televisão realiza uma mediação bem particular. Essa singularidade da produção televisiva da própria mediação e reprodução de outras mediações, impostas aos telespectadores segundo o mencionado autor, confrontada com a ideia de que a midiatização é uma nova forma de ser no mundo, provocará na circulação do conteúdo da propaganda eleitoral televisiva uma possibilidade de desdobramentos.

A mensagem política eleitoral, a partir do emissor e sua telerrealidade, ficção e realidade, criando um sentido gerado por essa aglutinação, será nova realidade construída a partir da televisão (MONTAÑO, 2010). Sem essa separação, a mensagem não encontra limites na simultaneidade do real e ficcional, mas deflagra um propósito de continuidade da circulação.

O resultado da PBM (2016) sobre TV, como já anotado, sugere que sobre a telerrealidade entregue ao telespectador incidirão os efeitos automáticos da midiatização, pois não se encerra o processo de recepção com a audição, nem com a visão, mas ocorre o prolongamento entre aqueles que permanecem com o celular ligado, acessam a internet e aqueles outros que trocam mensagens durante a audiência.

Partindo dos observáveis especulativos, paralelos e simétricos às eleições 2018, investigamos fragmentos do conteúdo da propaganda eleitoral nos certames imediatamente anteriores, isto é, 2016 e 2014. Utilizamos como procedimento metodológico a cartografia. Com o mapeamento do material, empreendemos a aplicação das fases que estruturam a metodologia das molduras para a investigação da imagem, conforme Kilpp (2005). Para tanto, exploramos o procedimento metodológico que segundo a autora se assemelha a uma dissecação de cadáver. Consiste na desnaturalização da especiação, matando-se o fluxo e promovendo-se em seguida uma intervenção nos materiais de natureza plástica e narrativa, mapeando as molduras sobrepostas em cada panorama, buscando identificar quais agem sobre quais e como ocorre essa atuação.

Nas eleições de 2016 para o cargo de Prefeito na cidade de São Paulo/SP, o candidato João Bico 27, que esteve na disputa pelo PSDC, divulgou material em audiovisual no horário eleitoral gratuito, encampando a ideia da continuidade de sua mensagem política, quando enfatiza uma proposta de colocar a polícia GCM na porta das escolas. Referia-se o candidato à atuação da Guarda Civil Municipal junto às escolas da capital paulista. Em seguida convida os telespecta-

dores para descobrirem como será concretizada tal proposta de campanha com o acesso ao face do candidato.

Na sua imagem telerreal, surge no vídeo de terno e gravata, sob o foco imagético da cintura para cima, transmitindo um sentido de seriedade à proposta. Na parte superior do vídeo (lado esquerdo) aparecem inscritas as siglas da sua agremiação partidária. Já no lado direito, o símbolo da rede social Facebook com a identificação João Bico 27.

De se esclarecer que a manutenção de perfis em redes sociais não é providência ou comportamento ilícito pelos candidatos. Ao contrário, nesse aspecto, a legislação eleitoral acompanhou a transformação da sociedade dos meios em sociedade em vias de mídiatização, possibilitando essa utilização.

Vejamos as disposições normativas a esse respeito (BRASIL,2017):

Art. 57-B. A propaganda eleitoral na internet poderá ser realizada nas seguintes formas;

I - em sítio do candidato, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;

II - em sítio do partido ou da coligação, com endereço eletrônico comunicado à Justiça Eleitoral e hospedado, direta ou indiretamente, em provedor de serviço de internet estabelecido no País;

III - por meio de mensagem eletrônica para endereços cadastrados gratuitamente pelo candidato, partido ou coligação;

IV - por meio de blogs, redes sociais, sítios de mensagens instantâneas e assemelhados, cujo conteúdo seja gerado ou editado por candidatos, partidos ou coligações ou de iniciativa de qualquer pessoa natural.

## Resultados

Apresentamos como resultante os seguintes conjuntos de materiais observados:

Imagem 1 – João Bico anuncia continuidade da mensagem política na propaganda eleitoral na sua página do Facebook.



Imagem 1 – Fonte><https://youtu.be/RdDjygv06bU>

Essa peça publicitária de propaganda eleitoral confirma a reflexão de Fausto Neto (2006) quando elabora a perspectiva de 4 zonas de afetações ou produção de processos de midiatização: a relação dos meios com as instituições; a relação dos meios com os indivíduos; a relação das instituições com os indivíduos e a maneira pela qual os meios afetam as relações entre as instituições e os indivíduos.

Transcrevendo e inserindo a afetação teremos o seguinte cenário: televisão em relação com a política; televisão com o eleitor telespectador; política com o eleitor telespectador e a afetação relacional provocada pela televisão entre a política e o eleitor telespectador.

Pois bem. A midiatização afeta de modo consistente as práticas da política na propaganda eleitoral televisiva, que adota o procedimento extensivo da mensagem para além do próprio canal televisivo e seu programa para a rede social Facebook, explicitando o conteúdo discursivo, que indubitavelmente deve seguir a lógica do discurso na respectiva rede social.

O candidato João Bico conta com pouco tempo do horário eleitoral gratuito para a divulgação de suas propostas. Todavia, a ideia de que essa estratégia seja operacionalizada apenas para aquelas candidaturas que dispõem de tempo menor não se confirma.

A análise de um trecho de outro programa eleitoral televisivo nas eleições de 2016, não deixa dúvidas. O candidato à Prefeitura de Belo Horizonte/MG, João Leite, que participou da disputa pela agremiação partidária PSDB e pode utilizar de tempo de exposição na propaganda eleitoral bem maior do que o candidato João Bico, adota discurso tendo por base o referencial da prática social midiatizada.

Durante o vídeo com imagens e presença do candidato com outros políticos e populares em cumprimentos e confraternização, ao fundo o jingle da campanha e no momento em que a letra na qual se menciona que João Leite é experiente / É bom de trabalhar aparece a figura de um homem de costas para o telespectador, sem poder ser identificado. Infere-se que pode ser o próprio candidato, pois a camisa igualmente é azul como a de João Leite e forma uma das cores do seu partido político, ou mesmo um apoiador que se identifica com o candidato, por isso, apresenta afinidades na peça do vestuário.

Essa personagem manuseia um telefone móvel, segurando-o com a mão esquerda meio espalmada e utilizando-se do dedo indicador direito para passá-lo sobre a tela, operando o dispositivo tecnológico. Na tela do celular com total visibilidade para o telespectador vê-se a figura do candidato João Leite, inserido em cores amarela e azul (do partido político PSDB) e o número 45 relativo ao partido e que deve ser utilizado pelo eleitor para votar na urna eletrônica no candidato.

Extraí-se da tela do telefone móvel que os dados referentes à identificação do candidato João Leite estão em uma rede social, possivelmente Facebook, deixando um rastro claro de discurso e ideia de que o candidato naquela plataforma também se encontra, pode ser localizado em interações para além da propaganda televisiva.

Há de forma inequívoca a produção de um sentido de que o candidato assim como o mundo midiatizado do eleitor telespectador, também adota novas tecnologias, está conectado nas novas mídias, tem experiência nesse contexto e, por isso, é bom de trabalhar com ele, é bom de votar nele.

Imagem 2 - Trecho do programa eleitoral do candidato João Leite. Eleições/2016. Exibição de telefone móvel. Fonte: <https://youtube/Mr-JRm4wvtQ>



Fonte: <https://youtube/Mr-JRm4wvtQ>

A extensão da mensagem do meio midiático para certificar a presença do candidato em outras mídias, ao alcance das mãos, visão, ouvido, cérebro do eleitor e do teclado do seu dispositivo tecnológico, permite especular que a linha conceitual da midiatização Hjarvard (2014) como uma expansão da interação em espaços virtuais e uma diferenciação do que as pessoas percebem como real, encontra respaldo significativo na propaganda eleitoral televisiva e sua articulação com a midiatização.

Na sociedade em vias de midiatização a propaganda eleitoral na televisão, meio mais visto pelos telespectadores brasileiros e em razão disso, de vital importância para a disputa eleitoral, sobretudo quando se fala da Presidência da República, abre um duto por onde a circulação de suas mensagens é transformada em lugar de troca entre produtores e receptores, por intermédio de jogos complexos de oferta e reconhecimento (Fausto Neto, 2010). Para Braga (2012) o receptor nesse novo cenário transmite para outrem, mais adiante as suas reações sobre a mensagem. Esse acontecimento não decorre como diz Braga (2012) em função exclusiva da existência de novos meios, mas em razão de que os produtos circulantes ultrapassam a recepção e são retomados em outros ambientes.

Braga (2012) intitulou essa constatação de “fluxos adiante” que pode ocorrer de forma variada, como a reprodução idêntica da mensagem, ou compartilhamento de acréscimos, comentários e interpretações.

A propaganda eleitoral na televisão frente a midiatização não cabe na própria TV. Busca reprodução individual ou exponencial, caminhos, sendas dos “fluxos adiante”. Possivelmente, o programa eleitoral televisivo que não considerar essa forma dinâmica da circulação, perde em oportunidades de alcance e resultados de viabilidade comunicacional.

Em 2016, nas eleições para o cargo de Prefeito de São Paulo/SP, exemplo bem intenso dessa busca pela universalização da circulação da mensagem política eleitoral foi o vídeo pro-

duzido pela campanha do candidato Haddad da agremiação partidária PT. Os efeitos gráficos e visuais da referência ao nome do candidato apareceram com a letra “H” sugestiva do símbolo # que refere-se à cerquilha ou “jogo da velha”, utilizado para identificação de hashtag como marcações nas redes sociais. Sobre o conceito e utilização de hashtag vide - <https://canaltech.com.br/produtos/O-que-e-hashtag>.

No material de propaganda, o nome do candidato Haddad sempre aparece em inclinação no formato “itálico”. A letra H como mencionado, tem o corte pela barra mediana em diagonal, em algumas ocasiões com cor diversa daquela do restante das letras do nome: por exemplo, vermelho e linhas paralelas do H e demais letras em preto.

Infere-se que há referência direta a uma possível hashtag do candidato, o que se confirma com a exibição de um vídeo com jingle da campanha, participação de diversas personas, inclusive do próprio candidato, com ênfase na mensagem Haddad Fica, compatível com o processo eleitoral, pois Haddad buscava a reeleição. Posteriormente, ela é transformada em #HADDAFICA e disponibilizado em um canal no Youtube.com.

Imagem 3 - Trecho de vídeo da campanha eleitoral de Haddad – 2016



Fonte: [https://youtu.be/xK\\_fMsxWE48](https://youtu.be/xK_fMsxWE48)

A articulação do nome do candidato com a marcação em redes sociais para gerar compartilhamentos, comentários e expansão das mensagens, propostas para fins de sequenciar um direcionamento nas redes sociais, em claros “fluxos adiante”, com potencialização quase que incontrolável da circulação e seus efeitos.

A circulação nas sociedades em vias de midiatização não se inscreve de forma exclusiva ao momento de passagem entre produtor e receptor. Para Rosa (2016), a circulação assume uma atribuição unificadora. Com todos falando para todos, a produção de sentidos nas mensagens não pode ser interdita por uma localização ou paralisação da circulação em nichos ou etapas.

A lógica já é percebida na circulação discursiva das mensagens dos candidatos durante a

propaganda eleitoral televisiva. A necessidade da política de falar para todos, ouvir a todos, pois governa para todos e seus mandatários são eleitos por todos, sublinha uma emergência nessa perspectiva.

Em um dos debates eleitorais na campanha presidencial de 2014 no SBT no bloco final, deu-se oportunidade aos candidatos para considerações finais. A candidata Luciana Genro, da agremiação partidária PSOL, faz uma defesa dos direitos humanos. Denuncia o desaparecimento de Amarildo (cidadão carioca que teria desaparecido e possivelmente morto depois de ser levado pela Polícia Militar no Rio de Janeiro), reclama da necessidade de melhores condições para a juventude criminalizada, assume compromisso com a comunidade LGBT, enfim, faz uma defesa das minorias e dirige pedidos de votos ao eleitor telespectador.

O vídeo é disponibilizado no Youtube.com em 01/09/2014. São registrados 76 comentários à postagem. A circulação não interdita entre produtor e receptor, permite a vastidão de enunciados e o desdobramento com posições antagônicas e de interlocuções entre os comentaristas, com várias respostas e debates paralelos, conforme amostragem abaixo:

O Comentarista 2 anos atrás

“DIREITOS HUMANOS NÃO SE NEGOCIAM!” Luciana Genro minha candidata! Disse tudo!

Cesinha Ribeiro 2 anos atrás

+Ailton Silva concordo com vc! Possa até ser que um dia este país venha a ser um país literalmente desenvolvido, com uma cultura totalmente diferente, mas vamos precisar de outros 500 anos, e olhe lá!!!

Rafael Nunes 2 anos atrás

+Ailton Silva pois é , o que é pior vai passando de geração p/ geração . eu sempre fui otimista com as coisas , mas ta difícil , vendo a realidade . o Brasileiro precisa ler mais , se questionar mais , pensar mais , se mais racional ... a realidade é que o povo esta cada vez mais selvagem uma com a outra , uma brutalidade terrível dia a dia ... infelizmente amigo +Ailton Silva se otimista no Brasil esta cada vez mais difícil ... o que deveria se feito é se proibir a pesquisa eleitoral , retirar as urnas eletrônicas , incentivar o povo a ler mais , a educação começar na leitura de um livro . mas quem vai fazer isso ? ... com a era da internet , da informação que trouxe beneficio de ter a informação mais facilmente , porém maleficio de o modo de uso da internet por parte das pessoas ... é complicado a realidade do Brasil. e também do mundo

Eduardo Sanna 2 anos atrás

Esse pastor é nojentoso além de preconceituoso!!!

fascistinha 2 anos atrás

+Eduardo Sanna é isso ae man , resposta educada é outro nível...abraços

Marcio Cantos 2 anos atrás

+Eduardo Sanna amigo, não estou discutindo ou defendendo alguma crença religiosa, mas sim falando sobre a liberdade de cada um em acreditar no que acha que é correto. Em nenhum momento me posicionei a favor ou contra ao casamento gay ou alguma igreja. Um exemplo, por mais que eu deteste o PT, acredito que a Dilma, Lula e Cia tem o direito de acreditarem num futuro onde o Brasil é uma Cuba. Ps: sobre a igreja, não fazem alguns anos, mas alguns séculos que ocorreram as inquisições. Se for para julgar uma instituição pelo que fez a tanto tempo, não iríamos para frente. Vamos culpar os portugueses pela escravidão, vamos condenar até hoje os alemães por causa das duas grandes guerras e por aí vai.

Vlad Oliveira 2 anos atrás (editado)

Luciana Genro com o mesmo discurso vitimista de sempre!! ...é muita psicopatia para um animal só! aff Não percebe que todos estamos cansados disso! Ninguém cai mais nessa ladainha de homofobia!

Cesinha Ribeiro 2 anos atrás

+Leonardo Silva os evangélicos não são perseguidos, estão sofrendo críticas por causa de pastores pilantras!!! Na verdade são perseguidores!!! Os evangélicos são fundamentalistas



e os daqui têm como líderes pastores pilantras que não querem se limitar aos seus templos e dizimos, querem poder para empurrar a sua doutrina de dominação goela abaixo das pessoas e encher os bolsos, ainda mais, de grana!! Vai dar merda!!! Mesmo não acreditando em deuses, profecias e orações, agradeço a sua boa vontade e respeito a sua opção, só espero ser respeitado da mesma maneira, mas infelizmente não creio que um Sila Malafaia tenha respeito por alguém, ou que até mesmo acredite no deus que prega, pois se acreditasse não faria o que faz!!

Fonte: youtube.com

## Considerações Finais

Em considerações finais de uma etapa reflexiva, mas abertas para a continuidade do pensar complexo que deve ser dispensado ao tema, que criteriosamente exige ser ponderado, o que é sem dúvida uma grande tarefa e desafio para o campo comunicacional.

Há uma pólis que emerge de uma ambientação, circuitos e circulação midiática, e exterioriza para Ferreira (2016) a necessidade de que o campo comunicacional deve pensar essa pólis, concorrendo com sua contribuição para amainar riscos e tensões sociais derivadas de um regime interpretativo.

A consideração desse tópico à luz da instituição política e mais diretamente nas práticas discursivas da propaganda eleitoral, como caminho inexorável para o exercício democrático das escolhas em eleições exige que se aprecie com grande relevância a propaganda eleitoral na TV. Esse veículo não pode ser ponderado sob um paradigma já superado da sociedade dos meios, mas com um olhar contemporâneo da sociedade em vias de midiatização. A propaganda eleitoral desenvolvida na TV, quer seja na modalidade do horário eleitoral gratuito ou debates eleitorais não prescinde de uma inserção imagética, simbólica e discursiva nos elementos que definem o novo formato da circulação.

Para fechamento, articulamos algumas premissas de fixação relevantes: - a propaganda eleitoral televisiva deve ser mapeada na busca dos seus sentidos, posto ser construção da telerrealidade; a propaganda eleitoral televisiva se insere ao contexto da sociedade em vias de midiatização; e, finalmente, a circulação das mensagens políticas oriundas da propaganda eleitoral não se limitam ao esquema produtor – receptor, mas deflagram processo interacional e extensivo, que pode contribuir para ponderação de agonísticas do campo político para o campo social.

## Referências

- BRAGA, José Luiz. **Circuito versus campos**. In: Maria Ângela Mattos, Jeder Janotti Júnior e Nilda Jacks (Org.). *Mediação & Midiatização – Livro Compós 2012*. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2012.
- BRASIL. Lei 9.504/97 – [www.planalto.gov.br/legislação](http://www.planalto.gov.br/legislação) - acesso entre 25/07 a 17/08/2017).
- FAUSTO NETO, Antonio. **Pisando no solo da mediatização**. In: João Saáguas e F. Rui Cádima (org.). *Comunicação e Linguagem: Novas Convergências* Lisboa: Edição FCSH / NOVA, 2015.
- FAUSTO NETO, Antonio. **Mediatização, prática social – prática de sentido**. Trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Políticas e Estratégias de Comunicação”, do XV Encontro da Compós, na Unesp, Bauru, SP, em junho de 2006. Este trabalho foi apresentado no Encontro da Rede Pro-sul - Comunicação, Sociedade e Sentido, no seminário sobre Midiatização, UNISINOS. PPGCC,

São Leopoldo, 19/12/2005 e 06/01/2006. Colaboração dos bolsistas Aline Weschenfelder, Clovis Okada, Mariana Bastian, Micael Behs.

FERREIRA, Jairo. **A pólis que se faz em processos midiáticos**. In: Eduardo Jesus, Eneus Trindade, Jeder Janotti Júnior e Marcos Roxo (org). Reinvenção Comunicacional da Política – Modos de habitar e desabitar o século XXI. Salvador Brasília: Editora da Universidade Federal da Bahia – Compós, 2016.

GOMES, Pedro Gilberto. **Dos meios à midiatização**. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2017.

HJAVARD, Stig. **A midiatização da cultura e da sociedade**. Trad. André de Godoy Vieira. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2014.

KILPP, Suzana. **Panoramas especulares**, 2005 - [http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Panoramas\\_Especulares.pdf](http://www.suzanakilpp.com.br/artigos/Panoramas_Especulares.pdf). Acesso em 11/08/2018.

MONTAÑO, Sônia. **A Construção da Telerrealidade: O Caso Linha Direta**. Disponível em <http://www.ihu.unisinos.br/images/stories/cadernos/ihu/004cadernosihu.pdf>.

RODRIGUES, Adriano Duarte. **Experiência, modernidade e campo dos media**. In: Raimundo Monteiro Santana (org.). Reflexões sobre o Mundo Contemporâneo. Teresina: Revan, 2000.

ROSA, Ana Paula da. **Imagens em proliferação: a circulação como espaço de valor**. Trabalho apresentado no Centro Internacional de Semiótica e Comunicação - CISECO. V Colóquio Semiótica das Mídias. ISSN 2317-9147. Alacora Praia Hotel. Japaratinga. Alagoas, 21 de setembro de 2016.

VERÓN, Eliseo. **El cuerpo de las imagenes**. Buenos Aires: Norma, 2001. Sítio da internet - youtube.com

# A “cidade ideal” da criança<sup>12</sup>

Renata Greco de Oliveira<sup>13</sup>  
Sara Edwrigens Barros Silva<sup>14</sup>  
Monica Valadares Martins<sup>15</sup>

**Resumo:** O estudo voltou-se para a educação integral, pensando no desenvolvimento das crianças além de suas habilidades físico-motoras e cognitivas, em todos os demais aspectos emocionais e sociais, com o objetivo de discutir a educação integral da criança na cidade, articulando territórios, educação, cidade e infância. Com base bibliográfica, o estudo buscou fazer essa discussão a partir de duas experiências de educação integral vivenciadas no Brasil. Ao final do estudo permanece o desafio de pensar uma nova racionalidade das cidades, onde as experiências tenham mais sentido e significado, e que as crianças possam ser educadas em equilíbrio entre liberdades e intencionalidades, na formação do sujeito que cuida e transforma.

**Palavras-chave:** Educação Infantil. Cidades. Infância. Educação e Território.

**Resumen:** El estudio se volvió a la educación integral, pensando en el desarrollo de los niños más allá de sus habilidades físico-motoras y cognitivas, en todos los demás aspectos emocionales y sociales, con el objetivo de discutir la educación integral del niño en la ciudad, articulando territorios, educación, ciudad e infancia. Con base bibliográfica, el estudio buscó hacer esa discusión a partir de dos experiencias de educación integral vivenciadas en Brasil. Al final del estudio sigue siendo el desafío pensar una nueva racionalidad de las ciudades, donde las experiencias tengan más sentido y significado, y que los niños puedan ser educados en equilibrio entre libertades e intencionalidades, en la formación del sujeto que cuida y transforma.

**Palabras-clave:** Educación infantil. Ciudades. Infancia. Educación y Territorio.

12 ST 15. Educação e Território

13 Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce, Especialista em Docência do Ensino Superior pela SIMONSEN (RJ), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutoranda em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Pedagoga no Núcleo de Educação a Distância e na Assessoria de Extensão da Universidade Vale do Rio Doce.

14 Bacharela em Teologia pela Universidade Metodista de Ensino Superior, graduada em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo, mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Curso de Direito da Universidade Vale do Rio Doce.

15 Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Coordenadora de Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

## Considerações Iniciais: “Negócio de Louco...”

Àquela altura da estrada já éramos quatro amigos.  
 Queríamos fazer um conjunto, bem.  
 Queríamos ir juntos à cidade, muito bem.  
 Só que, à medida que agente ia caminhando,  
 quando começamos a falar dessa cidade, fui percebendo  
 que os meus amigos tinham umas ideias bem esquisitas  
 sobre o que é uma cidade. Umas ideias atrapalhadas,  
 cada ilusão. Negócio de louco...  
 (BUARQUE, 1977)

Leituras nos campos de educação, território e infância fizeram-nos pensar a relação entre a cidade e as crianças e os espaços que as cidades oferecem para a infância, além das instituições escolares. Como professoras e educadoras dos campos da Pedagogia e da Saúde, estamos voltadas para a educação em seu aspecto mais amplo, que entendemos por educação integral. As concepções de Educação Integral, “fundamentam-se em princípios político-ideológicos diversos” (BRASIL, 2009, p. 16) e mantêm semelhanças nas atividades educativas voltadas para o desenvolvimento físico, intelectual, emocional, sensível e social das crianças.

Outras vozes reverberaram contribuindo para nosso exercício de a educação integral de crianças. De forma indireta, através de seus estudiosos, buscamos ideias de Walter Benjamin sobre infância, educação e cidade, e trouxemos o pensamento de Hannah Arendt (1972) sobre a educação, o novo e sua imprevisibilidade, na intenção de pensar as nossas questões pelo que compreendemos das leituras de e sobre esses filósofos.

Completando o objeto do nosso exercício reflexivo, pensamos a educação das crianças a partir duas experiências de educação integral: os Parques Infantis de Mário de Andrade e o “Programa Mais Educação”; como concretudes que ofereceram referências para pensar novas propostas de educação integral, voltadas para arte, cultura e lazer. Werneck (2005, p. 64) discutiu o lazer urbano para crianças a partir dos parques infantis de Mário de Andrade e em seu texto apresenta a proposta de 1935, do então Departamento de Cultura e Recreação da cidade de São Paulo, dirigido por Mário de Andrade, como parte de suas políticas para “organizar as horas de lazer da população operária, especialmente das crianças” (p. 64).

Esses parques tinham uma tríplice finalidade: recrear, educar e assistir as crianças, sobretudo da classe operária, no contraturno da escola (WERNECK, 2005, p. 71). Havia uma perceptível influência do Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (FARIA, 1999, p. 62). Segundo Werneck (2005), as preocupações com a crescente violência da cidade em desenvolvimento, a exposição da criança a variada sorte de riscos urbanos (p. 72) e a exploração do trabalho infantil (p. 76) foram

[...] problemas sociais que o trabalho desenvolvido nos parques infantis procurou minimizar, pelo ao menos até que as crianças atendidas completassem 12 anos, idade limite para usufruírem os benefícios educacionais, assistenciais, e recreativos proporcionados nesses logradouros. (WERNECK, 2005, p. 76)

Já o Programa Mais Educação, um projeto nacional de Educação Integral, com uma estrutura bem diferente, tem a escola como central em sua proposta (BRASIL, 2009), mas com motivações semelhantes na oferta de atividades no contraturno da escola, que voltadas para arte, esporte e lazer, ofereceram alternativas para a educação integral das crianças. Enquanto os parques eram espaços específicos, pensados para a educação das crianças, o “[...] Programa Mais Educação empenhou-se na construção de parcerias intersetoriais e intergovernamentais” investindo num diálogo com a comunidade, entre saberes clássicos e contemporâneos, na articulação da sociedade civil em redes de educação (BRASIL, 2009, p. 5-10).

Não falamos especificamente da criança da Educação Infantil, mas de uma infância que vai até os doze anos, como definido no Art. 2º do Estatuto da Criança e do Adolescente (BRASIL, 1990). Entendendo a infância como um fenômeno histórico e não apenas natural, Narodowski (1993), aponta para a heteronomia, e destaca a dependência e a obediência ao adulto em troca de proteção. A criança assim é definida pela sua condição de dependente do adulto, não apenas funcional, mas também social, na sua integração e relação em sociedade (VEIGA, 2007, p. 43). E depende do adulto justamente porque não tem total acesso ao mundo adulto, mas, possui um mundo próprio com suas próprias linguagens, leituras e percepções.

Assim, nosso foco é a educação não escolar que as cidades, comunidades, grupos sociais oferecem à infância, em espaços como os equipamentos públicos, comunitários e urbanos, como territórios acessíveis às crianças cidadinas, na perspectiva de uma educação integral, com o objetivo de discutir a educação integral da criança na cidade, articulando territórios, educação, cidade e infância. As especificidades de nosso objeto imprimem no diálogo ainda outros elementos, que se desdobram, e nos impõem outras conceituações que serão abordadas ao longo do texto.

## **Cidade e Segurança: “Não Tem Carro, Não Corro, Não Morro”**

A cidade ideal dum cachorro  
Tem um poste por metro quadrado  
Não tem carro, não corro, não morro  
E também nunca fico apertado  
(BUARQUE, 1977)

Quando falamos de cidade nos remetemos aos territórios onde se concentra a maior parte da população no Brasil. Embora reúnam características peculiares e específicas em razão da organização política, dimensões territoriais, localização regional, etc., as cidades têm em comum o que as define como organização administrativa, identificada pela existência de uma população residente, cujas relações políticas e mercantis passam pela indústria, comércio e serviços. Walter Benjamin “pensa a cidade moderna como criação humana, produto da técnica, da qual o indivíduo se torna prisioneiro e na qual se perde” (PIRES, 2016, p. 253). Territórios, carregados de sentidos e complexidades das quais somos produtores e produtos.

Para pensar a cidade, adotamos a compreensão de território de Haesbaert e Limonad

(2007), que reúnem aos aspectos políticos, geográficos, econômicos, sociais e culturais as demandas e cuidados ambientais. A noção de território ligada a meio ambiente implicará na educação das crianças, na relação delas com a cidade.

Para os estudiosos da Educação Integral da última década no Brasil, nos debates e estudos que emergiram dos textos e práticas do Programa “Mais Educação”, a ordem era ocupar a cidade! Mas, qual cidade? Qual espaço da criança nessa cidade? O que as cidades oferecem para educá-la e cuidar dela com segurança? As angústias diante da dificuldade de assumir a cidade nessa perspectiva nos remeteram ao direito à cidade, de Lefebvre (FORTUNA, 2002), e de uma cidade como território educativo. A ideia aqui é de cidade que abrisse seus espaços, mas, o que Fortuna (2002) aponta é a retração dos espaços públicos urbanos.

Por volta dos anos 1930, a cidade cresce e mudam as configurações de trânsito, as condições do ar, a segurança de modo geral, crescem as preocupações com a educação das crianças na cidade, especialmente as crianças da classe operária. E a rua que era espaço de convívio social e cultural começa a ser vista como geradora de criminalidade infantil (WERNECK, 2005, p. 71). “Na rua, a criança ficava vulnerável a toda sorte de perigos físicos e morais, e era imperativo encontrar soluções para resolver este problema” (WERNECK, 2005, p. 72). A solução do Departamento de Cultura e Recreação da cidade de São Paulo daquela época foi a oferta dos Parques Infantis para a educação dessas crianças no contraturno da escola.

[...] Mário de Andrade trouxe aos educadores uma outra forma de contemplar as crianças na política governamental. Foi no seu modo contraditório de ser e de pensar a infância e a humanidade que ele pôde conceber o PI como um espaço do brincar gratuito, “à toa”, e outros modos de brincar nem sempre ao gosto da educação escolar, na sociedade capitalista. Ainda hoje, aqueles que pensam a educação infantil como uma modalidade de antecipar a escola de 1º grau terão dificuldade de entender a importância do PI de Mário de Andrade. (FARIA, 1999, p. 76-77)

Cuidar das crianças, oferecer um espaço seguro para as atividades que vão além dos currículos escolares e ao mesmo tempo garantir o acesso à cidade, aos seus espaços de arte, esporte e lazer, mostra-se como um desafio impactado por demandas de mobilidade, espaços, investimentos públicos, formação e caracterização de educadores. Na época dos Parques Infantis, frente a “[...] preocupações com as nefastas consequências advindas das condições de vida da população operária [...] a municipalidade assumiu a responsabilidade de disponibilizar espaços apropriados para que as crianças praticassem atividades lúdico-educativas” (WERNECK, 2005, p. 68).

A Educação Integral do Programa Mais Educação buscou novos espaços, a comunidade e os equipamentos urbanos para oferecer uma educação, na e com a cidade e experiências educativas pensadas para fora também das comunidades “não-cidades”, com o viés da inclusão e da celebração da diversidade. Se por um lado os parques isolam as crianças de seus contextos, por outro, as práticas do programa sobrecarregam as escolas com novas demandas, exigindo uma estrutura física, profissional, política e social para a promoção de uma educação integral e integrada ampliada e complexa, e ainda assim não tendo a mesma garantia e qualidade da oferta dos serviços de saúde para as crianças.

## **Pertencimento, Família e Comunidade: “A barriga fica tão quentinha...”**

A cidade ideal da galinha  
Tem as ruas cheias de minhoca  
A barriga fica tão quentinha  
Que transforma o milho em pipoca  
(BUARQUE, 1977)

A lei máxima do país coloca o dever para a família e o Estado, mas convoca a sociedade a colaborar na educação das crianças (BRASIL, 1988). Ainda que a lei não atribua a responsabilidade para toda a sociedade, entendemos que há uma corresponsabilidade social que deve ser reivindicada.

Porque a criança tem necessidade de ser protegida contra o mundo, o seu lugar tradicional é no seio da família. [...] Esses quatro muros, ao abrigo dos quais se desenrola a vida familiar, constituem uma proteção contra o mundo e, em particular, contra o aspecto público do mundo. Delimitam um lugar seguro sem o qual nenhuma coisa viva pode prosperar. Isto é válido, não somente para a vida da criança, mas também para a vida em geral — por todo o lado em que esta é constantemente exposta ao mundo sem a proteção da intimidade e da segurança privadas, a sua qualidade vital é destruída. (ARENDETT, 1972, p. 42)

Esse espaço do acolhimento e cuidado, contudo não é o único para a infância, ou excluiria as crianças das relações urbanas, da relação com a cidade e a comunidade. Extrapolando os espaços da casa e da escola desafia a ideia do controle e do acompanhamento, seja num modelo de espaço específico, ou de espaços diversos definidos nas parcerias com as escolas. Diante das muitas vulnerabilidades sociais a que as crianças são em muitas circunstâncias expostas, o cotidiano da criança exige o cuidado e acompanhamento adulto, e coloca o desafio em ser seguro e controlado, e que ao mesmo tempo ofereça uma relação de encantamento da criança com o seu mundo.

Como terreno da fantasia, das lembranças, a cidade situa-se além do dado empírico. Segundo Matos, “à cidade do absolutamente visível – racionalista e abstrata – se contrapõe a cidade infantil e alegórica, a cidade labiríntica com a qual a criança estabelece pactos secretos”. (1990, p. 80). Essa cidade é um espaço intensivo de afetos, sonhos, desejos, medos e segredos. (PIRES, 2016, p. 255)

Segundo Santos (2015), considerar as especificidades das experiências infantis nos possibilita construir um “olhar pautado na infância” (p. 237), entendendo que a criança experimenta o mundo de modo diferente, atribuindo outros sentidos, outra lógica de complexidades e sutilezas que em algum momento compõem o nosso próprio modo de ler e experimentar o mundo. Compreender as leituras infantis proporciona a ampliação das experiências das crianças, no fazer da educação (SANTOS, 2015). Possibilita a promoção de práticas exploratórias dos territórios que se fizerem espaços da educação.

Nessa direção apontam os estudos de Santos (2015) da obra benjaminiana que

Possibilita em síntese, a construção de um espaço diferenciado para a infância contemporânea, que permita à criança experiências reais de vida, na descoberta do mundo, de si própria e do outro. Um espaço que lhe oportunize a exploração do mundo, em vivências reais, de

ação e reflexão, de crescimento e desenvolvimento. (SANTOS, 2015, p. 237)

Há um duplo papel da educação na intermediação do adulto entre a criança e o mundo. Um primeiro é permitir que a criança explore o mundo, experimente-o, estabeleça suas relações, segredos, afetos, medos, pertencimentos, percepções e compreensões significativas, para suas descobertas e elaborações acerca de si e do mundo. Outro é apresentar o mundo para que ela aprenda, através dos olhos do adulto, a olhar para o mundo conectando-se a ele. Arendt (1972) alerta o compromisso que os adultos assumem diante da educação dos novos. “Em face da criança, é um pouco como se ele [o professor] fosse um representante dos habitantes adultos do mundo que lhe apontaria as coisas dizendo: ‘Eis aqui o nosso mundo!’” (p. 47).

Para Arendt (1972) essa é uma responsabilidade de todos educadores - pais, profissionais e sociedade -, apresentar o mundo para as crianças, a partir de uma relação de conservação deste mundo como bem comum. É responsabilidade do adulto, apresentar o mundo como o legado social, cultural e ambiental como espaço dos sujeitos, das identidades, do pertencimento, como um bem coletivo.

Na Educação Integral desenvolvida em rede, com e na comunidade, os educadores seriam membros da comunidade, agentes sociais que representavam afetos, vínculos, e identidades. Daí a importância dos elementos resgatados nas comunidades, nessas “não-cidades”, que se oferecem como territórios da educação, como outras possibilidades dentro das cidades. São territórios muitas vezes excluídos da dinâmica urbana, em conflito com a “cidade” (FORTUNA, 2002, p. 126).

## Arte e lazer: “A cidade ideal de uma gata”

A cidade ideal de uma gata  
É um prato de tripa fresquinha  
Tem sardinha num bonde de lata  
Tem alcatra no final da linha  
(BUARQUE, 1977)

A estratégia benjaminiana privilegia os pequenos objetos, o traçado e os nomes das ruas, as catacumbas, as edificações, o modo como as pessoas se vestem, comem e vivem. Esse enfoque contraria os paradigmas acadêmicos, apropriando-se da temática do cotidiano em um tipo de literatura, de crônica, na qual a cidade se revela nos seus subterrâneos, e os indivíduos nos seus modos de vida, nos seus medos e desejos. (PIRES, 2016, p. 253)

Essa forma de ler a cidade traduz uma educação da sensibilidade, da arte e do prazer, do experimentar que só é possível quando a criança se insere na cidade e reúne passado e futuro, sonhos e memórias, medos e desejos. Pires (2016, p. 261) ressalta “[...] que o componente poético constitui-se, então, como espaço de criatividade, operação própria à imaginação, lugar da “in-fância” que produz uma íntima ligação entre o pensar e o ser”. Faria (1999, p. 77) afirma que é exatamente por não falar ou escrever como os adultos que a criança pode ser considerada não apenas consumidora de uma cultura adulta, mas também produtora de uma cultura infantil.

Santos (2015, p. 237) destaca as potencialidades do diálogo que a criança constrói, a partir



de seu mundo cultural próprio, com as práticas, a cultura e a sociedade adultas. O autor sugere que as práticas educacionais sejam também construídas com as crianças e não somente para as crianças, para que os educadores permitam que as crianças criem “no sentido lato da palavra” e atuem como mediadores e ampliadores de suas experiências culturais.

Criticando as teorias que priorizam o crescimento dos pequenos transformando-os precocemente em alunos, futuros adultos, entendo que o espaço coletivo (com adultos e crianças) como ambiente de educação e cuidado das crianças de 0 a 6 anos tem por objetivo garantir seu direito à infância: o direito a brincar, a não trabalhar, a expressarem-se das mais variadas formas e intensidades, promovendo o exercício de todas as dimensões humanas (lúdica, artística, do imaginário etc.) e possibilitando a construção do conhecimento espontâneo, do imprevisível, da cultura infantil e seu intercâmbio com os adultos e suas culturas. (FARIA, 1999, p. 61)

A proposta dos Parques Infantis oportunizou a criação cultural da criança, oferecendo espaços de expressão e significação nas atividades diversas ligadas à arte e ao lazer. Havia, segundo Werneck (2005, p. 67), uma profunda preocupação com a formação de hábitos saudáveis de lazer. A preocupação estava no lazer do operariado, que em fins de semana ou após um dia de trabalho os adultos buscassem “atividades consideradas saudáveis dos pontos de vista biológico, moral, social e político, como retrata o teor do Ato n. 767” (idem, p. 68). Esse espaço controlado, embora ofereça oportunidades de fruição e criação para as crianças, limita as manifestações culturais que lhes serão acessíveis, para cumprir seu papel formador.

Gil Amâncio, educador popular de jovens e crianças na cidade de Belo Horizonte (MG), em palestra no IV Seminário Internacional Teias de Cidadania (UFMG, 2013), pontuou que uma criança não aprende a tocar o tambor para tocá-lo nas festas, mas que ela aprende a tocar nas festas, com as festas e com toda a história e a cultura que a festividade encerra. Alertou que a escola não tem que oferecer todas as atividades formativas, mas, promover a inclusão, o acesso, e ajudar a proporcionar as experiências e a riqueza de sua própria comunidade e além dela. A Educação Integral busca estratégias de mobilidade e a ocupação dos equipamentos públicos e culturais da comunidade e da cidade.

Mobilidade, acesso, segurança e controle acabam compondo “ingredientes” para a educação de crianças. Não há dúvida que a segurança é fundamental e que espaços como os Parques Infantis mostram-se como excelentes possibilidades para organização da relação entre a criança e a cidade. Mas é indubitável também a importância da inclusão e do acesso à cultura, ao mundo, às ruas, à cidade na formação do sujeito histórico, constituído de experiências, sensibilidades, cultura. O lúdico desenvolvido no ambiente controlado e direcionado dos Parques Infantis é rico de possibilidades e significados, o acesso aos territórios, equipamentos e espaços da cidade extrapola o controle e permite revelar o imprevisível.

## Saúde e ambiente: “É melhor ficar bem prevenido”

Jumento é velho, velho e sabido

E por isso já está prevenido

A cidade é uma estranha senhora

Que hoje sorri e amanhã te devora

(BUARQUE, 1977)

Ainda que com muitas críticas pelas abordagens, a questão da segurança está na pauta das duas propostas de educação integral, e afinal, é porque deveria estar mesmo. A segurança é temática essencial na relação dos adultos com os novos, com suas crianças. Seja no pensar as novas gerações e seu fazer político, seja em priorizar o presente da infância em sua própria dimensão, tendo a criança como também produtora de cultura, portanto de mundo. Aqui voltamos à importância da segurança, agora pelo viés do cuidado, e o primeiro cuidado de segurança é a prevenção.

As propostas dos parques e da educação integral em rede mostram diferentes práticas direcionadas ao devir, à formação de sensibilidades e valores. A proposta dos Parques pretendia garantir ainda saúde, cuidado e proteção. “Tal encaminhamento poderia evitar não somente os maus hábitos, os vícios e a criminalidade, mas também a fome, o trabalho infantil e a proliferação de doenças” (WERNECK, 2005, p. 69). As crianças que frequentavam os parques recebiam a assistência em saúde necessária. Desde nutrição até a “[...] passagem pelo gabinete do dentista, o consultório do médico [...]” (WERNECK, 2005, p. 72). A proposta da educação em rede condicionou a saúde ao sucesso das parcerias e convênios (BRASIL, s/d).

Ambas as propostas mostraram preocupações com o meio ambiente. Os parques foram pensados também por suas características ambientais, como um espaço urbano que contribuísse para a saúde e o bem estar. “E tudo isso vai condenando as crianças e os municípios a ficarem sem áreas livres, sem ar puro, sem espaços verdes, elementos imprescindíveis para seu sistema recreativo [...]” (WERNECK, 2005, p. 72). Já a educação em rede mostrou preocupações com a educação ambiental como parte de uma educação integral (BRASIL, s/d).

Sem desconsiderar os aspectos jurídicos, políticos, culturais e econômicos que definem os territórios, entendemos sociedade e ambiente como indissociáveis e basilares na compreensão de territórios educativos na perspectiva da educação integral. Entendendo o mundo como “bem comum”, no mesmo sentido que Arendt (2000) atribui à fala – um bem coletivo que compartilhamos e deixamos como herança para as próximas gerações, a educação ambiental é central e está diretamente relacionada às questões de território, de cidade e de infância. Para Hannah Arendt o propósito mesmo da educação é o identificar-se, sentir-se parte do mundo e então querer cuidar desse mundo. Pensar espaços públicos e seguros para a criança na cidade, de educação, também como arte, como simbólico, como exploratório e atraente, que dê qualidade ao presente e referências ao passado.

Mas o que é o espaço público bem sucedido? É um espaço público que, para além do seu sentido estético, se revela inteligível, relativamente abstracto e não apenas funcional, mas, ao mesmo tempo, suficientemente definido e explícito, de modo a promover a intersubjetividade da cidade. É da espacialidade prática e tangível dos espaços públicos de hoje que se avaliará amanhã a sua beleza e o significado patrimonial da sua linguagem. (FORTUNA, 2002, p. 141)

Os territórios são intencionalmente educadores ao oferecer “às novas gerações experiências contínuas e significativas em todas as esferas e temas da vida” (MOLL, 2012, p.14).

**Considerações finais: “Mas não, mas não, o sonho é meu e eu sonho que...”**

Mas não, mas não  
O sonho é meu e eu sonho que  
Deve ter alamedas verdes  
A cidade dos meus amores  
E, quem dera, os moradores  
E o prefeito e os varredores  
E os pintores e os vendedores  
As senhoras e os senhores  
E os guardas e os inspetores  
Fossem somente crianças  
(BUARQUE, 1977)

A cidade de Calvino com suas ruas e marcas, inscrições, memórias, desejos e medos é a cidade da infância e da história, e portanto também da educação, da formação dos sujeitos.

Monumentos, alegorias, arquiteturas, outdoors, cartazes, sons, luzes e toda uma multiplicidade de formas carregadas de memórias, tempos e valores constituem o meio urbano. A cidade, do ponto de vista do caminhante, apresenta-se como paisagem – ela é desmontada e reconstruída pelo olhar dos transeuntes, na trama dos cenários e das imagens que tecem os seus limiares, seus espaços de trânsito. (PIRES, 2016, p. 250)

Por isto entendemos que não basta a criação de espaços específicos da infância, embora sejam importantes, devam existir, oferecendo a oportunidade para os aspectos formativos e salutares do desenvolvimento infantil. Mas, para, além disto, há que se ofertar à criança a própria cidade, essa “estranha senhora” que nos imprime modos de ser e carrega em si a nossa própria história. De acordo com Pires (2016), o meio urbano para Walter Benjamin é a materialização da história, onde esta se inscreve e sobrevive. Ao mesmo tempo a cidade é também a renovação contínua, e nela, estão inscritas e escritas histórias e o repensar a urbe e seu futuro.

Pensamos a cidade, seus equipamentos, espaços, festas, tradições, etc. Ocupar a cidade, com mobilidade e acessibilidade, tecendo uma teia pedagógica onde a educação se fia efetivamente integral e integrada, em rede, muito além dos espaços escolares, ocupando os múltiplos contextos da infância. Nas palavras de Jaqueline Moll, em palestra de abertura do IV Seminário Internacional Teias de Cidadania “Ocupar a cidade: educação integral em movimento”, realizado de 24 a 27 de setembro de 2013, pelo grupo TEIA na FAE-UFMG, “nenhuma educação será integral se não ajudar a integrar os sujeitos aos seus territórios”. Encontrar a medida para a Educação Integral das crianças passa também por educar mostrando o mundo às novas gerações, como Arendt sugeriu ao professor.

[...] face aos jovens, os educadores fazem sempre figura de representantes de um mundo [...]. Esta responsabilidade não é arbitrariamente imposta aos educadores. Está implícita

no fato de os jovens serem introduzidos pelos adultos num mundo em perpétua mudança. Quem se recusa a assumir a responsabilidade do mundo não deveria ter filhos nem lhe deveria ser permitido participar na sua educação.

No caso da educação, a responsabilidade pelo mundo toma a forma da autoridade. [...] A competência do professor consiste em conhecer o mundo e em ser capaz de transmitir esse conhecimento aos outros. Mas a sua autoridade funda-se no seu papel de responsável pelo mundo. (ARENDDT, 1972, p. 43.)

Indivíduo e mundo, sujeito e sociedade, se constituem mutuamente. E é na qualidade dessa interação que constituímos laços e pertencimentos, afetividade, acolhimento, conhecimento, comunidade, território, amor mundi. “A educação é o ponto em que decidimos se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens” (ARENDDT, 1972, p. 247). Na imprevisibilidade que os novos trazem consigo, como explica Arendt (1972), ao chegar ao mundo e com ele se relacionar. O imprevisível da “estória” ainda não contada, da história em construção, da experiência. E é, entretanto nessa imprevisibilidade assustadora que reside nossa esperança de um mundo melhor.

A última estrofe da música/poema do musical de Buarque (1977) pede que cuidemos da cidade, como no amor mundi de Hannah Arendt, para deixarmos aos novos o sentimento de cuidado com este mundo. Cuidar do mundo, manter, preservar e ao mesmo mudar, renovar. Ao final de sua jornada, na fábula “Os Saltimbancos”, os heróis de Grimm decidem ficar na casa que encontraram “no meio do caminho”. Não chegaram à cidade ideal, nas tantas cidades da utopia de cada um, mas, também já não estavam mais no mesmo lugar. Encontraram e conquistaram um novo lugar e uma nova qualidade de vida.

O desafio é pensar uma nova racionalidade das cidades, onde as experiências tenham mais sentido e importância e que as crianças possam ser educadas em tal equilíbrio entre liberdades e intencionalidades, visando liberar o futuro das deformações do passado, promovendo “o pensar o pensar urbano” identificado por Bole nos escritos de Benjamin (PIRES, 2016, p. 248), que lhes seja permitido promover o novo arendtiano, o novo que preserva o que é comum ao mesmo tempo em que cuida e transforma.

## Referências

- ARENDDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.
- BRASIL. **Educação integral: texto referência para o debate nacional**. Brasília: MEC, SECAD, 2009. (Série Mais Educação)
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Câmara dos Deputados, Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990. DOU de 16/07/1990 – **ECA**. Brasília, DF.
- BRASIL. Ministério da Educação (MEC). **Portal do MEC**. Programa Novo Mais Educação, s/d. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>. Acesso em 28/04/19.
- BUARQUE, Chico; CARVALHO, Sergio de (1977). A cidade ideal. Miúcha, Nara Leão, Magro e Ruy. **Os Saltimbancos**. Álbum de estúdio. São Paulo: Phillips Record, 1977.
- FARIA, Ana Lúcia Goulart de. A contribuição dos parques infantis de Mário de Andrade para a

construção de uma pedagogia da educação infantil. **Educação & Sociedade**, ano XX, nº 69, Dezembro/1999.

FORTUNA, Carlos. Culturas urbanas e espaços públicos: Sobre as cidades e a emergência de um novo paradigma sociológico. **Rev. Crítica Ciências Sociais**, 63, Outubro 2002: 123-148.

HAESBAERT, Rogério; LIMONAD, Ester. O território em tempos de globalização. **Etc, espaço, tempo e crítica**, Revista Eletrônica de Ciências Sociais Aplicadas e outras coisas, 15 de Agosto de 2007, nº 2 (4), vol. 1. Disponível em <http://www.uff.br/etc>

MOLL, Jaqueline [et al.]. **Caminhos da educação integral no Brasil**: direito a outros tempos e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012.

NARODOWSKI, Mariano. **Infância e poder: A confrontação da pedagogia moderna**. Tese de doutorado em educação. Universidade Estadual de Campinas, 1993.

PIRES, Eloiza Gurgel. Modernidade, infância e linguagem em Walter Benjamin. **Conjectura: Filios. Educ.**, Caxias do Sul, v. 21, n. 2, p. 245-274, maio/ago. 2016.

SANTOS, Sandro Vinicius Sales dos. Walter Benjamin e a experiência infantil: contribuições para a educação infantil. **Pro-Posições**, v. 26, n. 2 (77), mai./ago. 2015, p. 223-239.

VEIGA, Cynthia Greive. Cultura escrita: representações da criança e o imaginário de infância: Brasil, século XIX. In: LOPES, Alberto; FARIA FILHO, Luciano Mendes de; FERNANDES, Rogério (Orgs.). **Para a compreensão histórica da infância**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007. p. 39-66.

WERNECK, Christianne Luce Gomes. Recreação nos Parques Infantis de São Paulo (1935): apontamentos históricos sobre uma experiência urbana. In: FREITAS, R. Ferreira; NACIF, Rafael. **Destinos da cidade: comunicação, arte e cultura**. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2005.

# Desenho epidemiológico das arboviroses no município de Governador Valadares<sup>16</sup>

Monica Valadares Martins<sup>17</sup>

Aline Valeria de Souza<sup>18</sup>

Valeria de Oliveira Ambrósio<sup>19</sup>

Flavia Rodrigues Pereira<sup>20</sup>

**Resumo:** As arboviroses se configuram como problema de saúde pública. Estudo descritivo, quantitativo que utilizou o banco de dados do DVS/SMS/GV para conhecer a ocorrência das arboviroses em Governador Valadares entre os anos de 2012 e 2018, especialmente, após o maior desastre ambiental da história do Brasil, em novembro de 2015. Tanto Dengue quanto a Chikungunya tiveram em 2017 o maior número de notificações: 2050 e 8651 casos respectivamente; já a Zika apresentou em 2016 seu maior quantitativo de casos: 726. Ainda que os dados apontem um aumento de notificações das arboviroses em Governador Valadares nos anos estudados, não se pode correlacionar ao desastre ambiental de Mariana, de forma definitiva, o que sugere uma adoção de medidas interdisciplinares de prevenção, planejamento de ações integradas de atenção e vigilância em saúde.

**Palavras Chaves:** Saneamento, arboviroses, epidemiologia, saúde pública, desastre ambiental.

**Abstract:** Arboviruses are a public health problem. Descriptive, quantitative study that used the DVS / SMS / GV database to know the occurrence of arboviruses in Governador Valadares between 2012 and 2018, especially after the biggest environmental disaster in Brazilian history, in November 2015. Both Dengue and Chikungunya had in 2017 the highest number of notifications: 2050 and 8651 cases respectively; Already Zika presented in 2016 its largest number of cases:

16 ST 13. A saúde em pauta: discussões teóricas e práticas em seus diversos níveis de atenção.

17 Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Coordenadora de Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

18 Graduada em Enfermagem pela Universidade Vale do Rio Doce. Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva pela Faculdade Centro Educacional São Camilo e em Educação em Saúde para preceptores do SUS pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio Libanês. Mestre em Gestão Integrada do Território. Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

19 Graduada em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia de Passos. Especialista em Saúde da Família pela Universidade Federal de Minas Gerais, em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela Universidade Federal Fluminense e em Processos Educacionais na Saúde pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Enfermeira na Secretaria Municipal de Saúde e professora do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

20 Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas. Especialista em Saúde Pública, Psicanálise Clínica, em Formação Pedagógica em Educação Profissional na Área de Saúde: Enfermagem, Educação na Saúde para Preceptores do SUS, e em Mídias na Educação pela UFJF. Mestre em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce. Enfermeira da Prefeitura Municipal de Governador Valadares, no Centro de Referência em Doenças Endêmicas/CREDEN-PES e Professora do Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

726. Although the data indicate an increase in notifications of arboviruses in Governador Valadares in the years studied, can not correlate definitively to the environmental disaster of Mariana, which suggests a adoption of interdisciplinary prevention measures, planning of integrated health care and surveillance actions.

**Key Words:** Sanitation, arboviroses, epidemiology, public health, environmental disaster.

## Introdução

A relevância da campanha de saneamento no Brasil empreendida nas primeiras décadas do século XX constitui um dos aspectos do processo de modernização do país e de superação de enfermidades. Importante registrar que o saneamento em Minas Gerais ainda era pouco desenvolvido, em especial, em algumas regiões do Estado, como no Vale do Rio Doce (ABREU; VILARINO, 2009, p. 192). Similar a outros estados brasileiros, nas primeiras décadas do século XX, Minas Gerais enfrentava vários problemas médico-sanitários decorrentes da ausência de estrutura e de políticas de saúde capazes de enfrentar os desafios impostos pelas epidemias, como a da febre amarela. Pelo diagnóstico sanitário de Minas, este era o “Estado da doença”, com a população vítima do barbeiro, do paludismo e de outras enfermidades. A pouca verba destinada à higiene pelos governos estadual e municipal daquela época traduziam o descaso político em relação a outros estados, descrevem os autores.

As arboviroses ocorrem e disseminam-se, especialmente, nos países tropicais e subtropicais onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação de mosquitos do gênero *Aedes* com competência vetorial para a transmissão do agente etiológico, *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus* (MENEZES, 2016).

As arboviroses, doenças febris agudas, podem apresentar um amplo espectro clínico, pois enquanto a maioria dos pacientes se recupera após evolução clínica leve e autolimitada, uma pequena parcela dos acometidos pela doença progride para forma grave, configurando sério problema de saúde pública no mundo. Além dos impactos biopsicossociais que incidem sobre os indivíduos acometidos pela forma grave da doença, segundo Lopes, Nozawa e Linhares (2014), as arboviroses, atualmente, representam um grande desafio à saúde pública, devido às mudanças climáticas e ambientais e aos desmatamentos, especialmente em países tropicais, que favorecem a amplificação, a transmissão viral, além da transposição da barreira entre espécies.

O Brasil está situado em uma área predominantemente tropical, com extensas florestas na Região Amazônica, ocupado também por florestas no leste, sudeste e litoral sul (LOPES, NOZAWA e LINHARES, 2014). No país, o controle de doenças transmitidas por vetores depende de uma série de estratégias de vigilância em saúde, controle, assistência, pesquisa, laboratórios, atenção primária à saúde e mobilização social (ALENCAR, 2008).

A ocorrência de epidemias de arboviroses urbanas, como dengue, chikungunya e Zika, está intimamente relacionada à dinâmica populacional, envolvendo aspectos socioculturais e econômicos e suas inter-relações com os demais componentes da cadeia de transmissão (SÃO PAULO, 2017, p. 7).

Em novembro de 2015, a catástrofe socioambiental provocada pelo rompimento de barragem de rejeitos de mineradora no distrito de Bento Rodrigues foi responsável pelo lançamento

de 60 milhões de m<sup>3</sup> de lama no meio ambiente, sendo considerado o maior crime ambiental da história do Brasil, comprometendo não somente o curso do Rio Doce, mas também toda a fauna, flora e pessoas que dependiam dos recursos da bacia.

Em agosto de 2017, o Departamento de Vigilância em Saúde do município de Governador Valadares apresentou nota técnica asseverando que, no início deste ano, os dados apontaram um índice de infestação por *Aedes Aegypti* de 9.7%, valor considerado o mais alto de sua história e que sinaliza possibilidade “muito alta” de epidemia por arboviroses, conforme parâmetros definidos pela Organização Mundial da Saúde - OMS (GOVERNADOR VALADARES/DVS, 2017). O trabalho pretende conhecer o desenho epidemiológico das arboviroses em Governador Valadares, especialmente, após o maior crime ambiental da história do Brasil, em novembro de 2015. O cenário epidemiológico da região convida para reflexões interdisciplinares sobre a desigualdade social, o meio ambiente o território e outros, instigando questionamentos sobre as interferências sociais, políticas, econômicas e de saúde no município.

## Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo com abordagem quantitativa, a partir da análise de dados secundários e retrospectivo dos boletins epidemiológicos do Departamento de Vigilância em Saúde com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação Compulsória (SINAN), nos anos de 2012 a 2018. A coleta e organização dos dados aconteceram no período de janeiro/2019 a março/2019. O critério de inclusão e seleção dos boletins foram os três anos que antecederam ao desastre e três anos após, permitindo uma análise comparativa. Os dados foram tabulados com a utilização do programa Excel e os resultados foram expressos de forma descritiva em dados absolutos do total de notificações dos anos estudados de Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo Zika vírus, sendo apresentados por meio de tabelas e, analisados à luz do referencial bibliográfico.

Para construção do arcabouço bibliográfico utilizou-se de publicações da Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), documentos oficiais e boletins epidemiológicos. Foram empregados os seguintes descritores, usados isolados ou de forma combinada, saneamento, arboviroses, epidemiologia, saúde pública, desastre ambiental.

## Referencial Teórico

### Arboviroses que impactam a saúde no Brasil e no mundo

A dengue é uma doença viral causada por um flavivírus que possui quatro sorotipos patogênicos conhecidos: DENV1, DENV2, DENV3 e DENV4 (SÃO PAULO, 2017). Transmitida por um vetor, o mosquito *Aedes aegypti*. A doença é encontrada em países tropicais de diversas regiões, principalmente da Ásia e Américas e cerca de 50 milhões de casos ocorrem anualmente em todo o mundo. No Brasil, os primeiros casos de dengue foram registrados no início do século XX (1916 em São Paulo, 1923 em Niterói), tendo havido controle temporário da doença após a eliminação do vetor na década de 1950. Após a reintrodução do *Aedes* no país, por Roraima, nos anos de 1981-1982, se configurou a primeira epidemia de dengue no Brasil, seguida por outra no Rio de Janeiro



em 1986. Em Minas Gerais, os primeiros casos foram detectados em 1987, na Zona da Mata, seguindo-se epidemias no Triângulo Mineiro (1991) e na região metropolitana de Belo Horizonte (1998). Atualmente, epidemias de dengue ocorrem anualmente em diferentes estados brasileiros, resultando em elevada morbimortalidade (MOURA; ROCHA, 2012).

A doença também pode ser transmitida por *Aedes albopictus*, havendo diferenças ecológicas entre as duas espécies: enquanto a fêmea de *Aedes aegypti* alimenta-se quase exclusivamente de humanos e vive em áreas urbanas, *Aedes albopictus* também pode ser encontrado em ambientes rurais ou peri-urbanos, de clima mais ameno, alimentando-se de mamíferos e aves. Até o momento, somente o mosquito da espécie *Aedes aegypti* está implicado na transmissão da dengue no Brasil, embora *Aedes albopictus* esteja presente em nosso território (SÃO PAULO, 2017, p. 7 - 8).

Chikungunya, na língua makonde, significa “aquele que se dobra” em referência à postura antálgica assumida pelas pessoas afetadas pela doença que foi responsável por surtos e epidemias de ocorrência cíclica em diversos continentes. No Brasil, a autoctonia foi verificada, inicialmente, em Oiapoque (AP) e, dias após, em Feira de Santana (BA) em 2014. Seu considerável potencial de cronificação torna o chikungunya um dos vírus reemergentes de maior impacto em termos de saúde pública, atualmente, sobretudo para regiões de clima subtropical e tropical, como o Brasil (SÃO PAULO, 2017).

O Zika vírus, embora descrito em 1947 na Uganda, a primeira epidemia decorrente desse flavivírus ocorreu somente em 2007 na Micronésia, com episódio subsequente na Polinésia Francesa em 2014, sendo associado a 80% de infecções assintomáticas. Após ser considerada de curso benigno, surgiram evidências de ligação entre infecção por Zika e desenvolvimento da Síndrome de Guillain-Barré. Cerca de 6 meses após introdução no Brasil, identificada em abril de 2015, o vírus foi relacionado também a casos de microcefalia, com emissão de alerta internacional pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e comprovação no ano seguinte. Assim, a infecção pelo Zika vírus é responsável por graves complicações neurológicas em fetos, recém-nascidos e adultos. Além da transmissão vetorial, possui outras formas de transmissão (materno-fetal, sexual e transfusão de sangue), cujo efeito sobre a carga da doença é objeto de estudos (SÃO PAULO, 2017).

## **Catástrofe sócio ambiental devido ao rompimento de barragem de rejeitos**

A catástrofe socioambiental provocada pelo rompimento da barragem do Fundão lançou milhões de m<sup>3</sup> de lama no meio ambiente. Os rejeitos atingiram cidades de Minas Gerais e do Espírito Santo e deixaram um rastro de destruição à medida que avançou pelo Rio Doce até chegar ao mar. O crime ambiental ocorrido em Mariana não comprometeu somente o curso do rio, mas também toda a fauna, flora e pessoas que dependiam dos recursos da bacia. Porto-Gonçalves (2004) afirma que:

Na atualidade, existem três recursos naturais essenciais: a energia, a água e a biodiversidade, sendo que os dois primeiros são fundamentais na exploração de minerais raros. A produção e o consumo geram os rejeitos, os quais se encontram contemporaneamente bastante concentrados, sobretudo nos países subdesenvolvidos o que acarreta, principalmente, problemas radioativos e nucleares. Neste mote, ressalva-se o fato de que muitos países

desenvolvidos descartam seus rejeitos nos subdesenvolvidos, como nos recentes episódios em voga na mídia, nos quais alguns países depositaram seu lixo no litoral de outros menos desenvolvidos economicamente, como o caso do Brasil (PORTO-GONÇALVES, 2004).

O Atlas Brasil criado pela Fiocruz, em parceria com a Coordenação Geral de Vigilância em Saúde Ambiental (CGVAM) da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS), do Ministério da Saúde, constitui um sistema digital de visualização e análise de indicadores sobre a qualidade da água, saneamento e saúde. Seus estudos confirmam que baixas coberturas de saneamento básico favorecem a proliferação de doenças transmissíveis decorrentes de contaminação ambiental (FIOCRUZ, s. d; SILVA, 2016).

Para compreender a complexidade dos fenômenos sociais e de saúde são impostos desafios para a ciência moderna e a interdisciplinaridade aparece como uma alternativa para a compreensão desses fenômenos. A maioria dos estudos analisados busca discussões de áreas distintas sobre um mesmo fenômeno complexo. Assim, várias áreas colaboram para a construção do conhecimento em abordagem interdisciplinar para organizar, através da troca de informações, a busca de um novo saber, contribuindo com a criação de um novo esquema teórico metodológico que permitirá avanço científico (ALVARENGA, et al., 2005).

Estudos desenvolvidos por diversos autores que se propuseram a discutir sobre o território a territorialidade e seus múltiplos enfoques na geografia partem do pressuposto de que esta abordagem se mostra cada vez mais emergente frente aos processos de transformações do espaço geográfico mundial que refletem diferenciações, não apenas de caráter político-econômico, mas, igualmente, de expressão simbólico-cultural, manifestadas nas mais diversas tramas do cotidiano vivido (FERREIRA, 2014). No entanto, o território se distingue do espaço social a partir da ação dos sujeitos, que, de fato, exercem o poder, controlando os espaços e, em consequência, os processos sociais a que estão relacionados. De certa forma, essas relações de poder se interligam às relações sociais (HAESBAERT, 2005).

Milanez e Losekann, (2016, p. 164), preocupados com a relação ambiente e sociedade, focam em questões dos impactos sobre a saúde da população em texto elaborado pela Rede Nacional de Médicas e Médicos Populares. Adotando uma perspectiva de determinantes sociais da saúde, os autores se propõem a analisar os riscos à saúde a partir de três dimensões: 1. a questão da saúde mental e do sofrimento associado à vivência da tragédia; 2. sob a perspectiva da violação do direito à água e aos problemas a ela associados; 3. a respeito dos possíveis impactos sobre a saúde do contato de curto e longo prazo com metais encontrados, ou potencialmente presentes, no rejeito da barragem do Fundão.

Para Homa (2015), o desastre impactou e impactará a saúde de milhares de pessoas ao longo de toda a bacia do Rio Doce, com efeitos a curto, médio e longo prazos:

Para além das condições materiais de sobrevivência, no que diz respeito aos danos sociais, psicológicos, de saúde, dentre outros, estes se apresentam como agravos de ordem incomensurável: depressão, síndrome do pânico, alcoolismo, outras doenças como casos de pioras em doenças respiratórias, conjuntivite, coceira, alergias, queimaduras em contato com o rejeito (HOMA, 2015, p. 9).

## Resultados

As Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue do Ministério da Saúde, em 2009, sinalizam que o quadro epidemiológico do país aponta para a vulnerabilidade de ocorrências de epidemias, com aumento das formas graves, possibilitando o risco de elevação das taxas de óbitos e da letalidade. Outro fator de preocupação é o aumento de casos na faixa etária mais jovem, inclusive crianças, cenário também observado em outros países. A quase totalidade dos óbitos é evitável e depende, na maioria das vezes, da qualidade da assistência prestada e da organização da rede de serviços de saúde (BRASIL, 2009 e NETO et al, 2016a).

Em Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Febre Chikungunya e Febre Zika, a Secretaria do Estado de Minas Gerais registrou, em 2016, até o dia 07 de março, 160.590 casos prováveis de Dengue, segundo informações do SINAN-ONLINE, sendo observada uma tendência de maior concentração de casos entre os meses de março e abril, quando comparado aos anos anteriores. Quanto a distribuição de óbitos por Dengue, foram registrados 76 óbitos em 2015 e 14 casos em 2016, apresentando a maioria dos pacientes comorbidades relacionadas. Quanto a distribuição de óbitos por Chikungunya, foram confirmados 12 casos importados de Febre Chikungunya em 2015 e 5 casos em 2016. Do total de casos notificados, confirmou-se laboratorialmente três casos de Febre Zika vírus, sendo 1 caso do município de Belo Horizonte, outro de Coronel Fabriciano e o último de Sete Lagoas, em 2015. Nenhum caso foi notificado em 2016 (SECRETARIA DO ESTADO DA SAÚDE DE MG, 2016).

Pela potencial ameaça que significam à saúde humana, os arbovírus merecem especial atenção no que se refere ao estabelecimento/consolidação de programas compulsórios de controle e combate eficazes das doenças em humanos. Minas Gerais viveu três grandes epidemias em 2010, 2013 e 2016. O número de casos prováveis de dengue em 2018 acompanha o mesmo perfil de anos não epidêmicos anteriores, dados do (SINAN-ONLINE/SES-MG, 2018).

Em 2017 foram confirmados 18 óbitos por dengue. Os óbitos eram residentes nos municípios: Araguari, Arinos, Bocaiúva, Capim Branco, Curvelo, Divinópolis, Eloi Mendes, Ibirité, Leopoldina, Medina, Monsenhor Paulo, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Ribeirão das Neves, São José do Divino, Teófilo Otoni, Uberaba e Uberlândia. Não existe uma faixa etária predominante; a mediana de idade foi de 56 anos (3 a 93 anos) (SINAN-ONLINE/SES-MG, 2018).

Foram registrados 9.678 casos prováveis de Chikungunya em 2018, concentrados na região do Vale do Aço. Deste total, 91 são gestantes, sendo que 32 foram confirmadas por laboratorial. Até 2015 todos os casos eram importados. Os primeiros casos autóctones de Chikungunya ocorreram em 2016. O ano com maior número de casos prováveis de Chikungunya foi 2017. Os casos estavam concentrados nas Unidades Regionais de Saúde (URS's) de Governador Valadares, Teófilo Otoni, Pedra Azul e Coronel Fabriciano.

Em 2017, o estado de Minas Gerais confirmou 15 óbitos por chikungunya, 12 do município de Governador Valadares e um nos municípios de: Central de Minas, Ipatinga e Teófilo Otoni; em todos os casos há presença de comorbidades. Desse total, 13 óbitos apresentaram faixa etária acima dos 65 anos; a mediana de idade foi de 74,4 anos (38 a 96 anos). Os óbitos ocorreram, em sua maioria, no primeiro trimestre do ano, coincidindo com o período de maior número de casos (SINAN-ONLINE/SES-MG, 2018).

Foram registrados 191 casos prováveis de Febre Zika em 2018, sendo 53 em gestantes e destas nove com confirmação laboratorial. Casos prováveis de Febre Zika em gestantes foram registrados em 20 municípios, destaca-se: Ipatinga (8 gestantes), Montes Claros e Uberlândia (7 gestantes cada), Coronel Fabriciano (5 gestantes), Timóteo (4 gestantes) e Janaúba e Uberaba (3 gestantes cada) (SINAN-ONLINE/SES-MG, 2018).

Em Governador Valadares, diante do cenário evidenciado, esperou-se no período da sazonalidade cujo pico compreendeu os meses de janeiro a maio de 2017, um aumento no número de notificações de casos de Dengue, Febre de Chikungunya e Febre pelo Zika vírus. Nesse sentido, vários esforços foram despendidos para que os serviços de saúde se mantivessem atentos e vigilantes aos processos de notificação (GOVERNADOR VALADARES, 2017). O DVS/SMS/GV informou em boletim epidemiológico o compilado das arboviroses nos últimos anos no município de Governador Valadares, com a elevação da incidência de casos de arboviroses (Dengue, Zika vírus e Chikungunya) a partir de 2015, conforme aponta as tabelas 1, 2 e 3.

A Tabela 1 aponta o registro de Febre Chikungunya em 2017, com índice bastante elevado, ocorrendo o decréscimo no ano seguinte. Não há registro deste agravo em 2015 e antes.

**Tabela 1** – Notificações de Chikungunya em Residentes no município de Governador Valadares de 2015 a 2018 (Frequência por ano da notificação segundo classificação).

Classificação	2015	2016	2017	2018
Febre Chikungunya	0	1	8651	120

Fonte: [Sinan](#) Online. Dados sujeitos a revisão

A Tabela 2 sinaliza o aumento dos casos notificados de Dengue nos anos de 2015 a 2017, porém, com redução do número de casos graves da doença, quando comparado aos anos anteriores.

**Tabela 2** – Notificações/Investigações de Dengue em Residentes no município de Governador Valadares de 2012 a 2018 (Frequência por ano da notificação segundo classificação).

Classificação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Dengue com complicações	11	10	0	0	0	0	0
Febre Hemorrágica do Dengue	2	1	0	0	0	0	0
Síndrome do Choque do Dengue	0	0	0	0	0	0	0
Dengue	0	46	655	774	832	2502	162
Dengue com sinais de alarme	0	0	0	1	1	0	0
Dengue grave	0	0	1	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>2569</b>	<b>3778</b>	<b>754</b>	<b>783</b>	<b>833</b>	<b>2502</b>	<b>162</b>

Fonte: [Sinan](#) Online. Dados sujeitos a revisão.

**Tabela 3** - Aumento dos casos notificados de Zika vírus nos anos de 2016 e 2017.

Classificação	2015	2016	2017	2018
Febre Zika Vírus	9	726	113	2

Fonte: [Sinan](#) Online. Dados sujeitos a revisão

Apesar do Departamento de Vigilância em Saúde do município de Governador Valadares ter apresentado nota técnica em 2017 asseverando que os dados sinalizaram um índice de infestação por *Aedes Aegypti* de 9.7% na região, alertando para a possibilidade “muito alta” de epidemia

por arboviroses (GOVERNADOR VALADARES/DVS, 2017), parece ser prematura a afirmação de relação direta entre o crime ambiental de Mariana com o perfil epidemiológico das arboviroses desenhado logo após, pois a complexidade do tema e o cenário epidemiológico da região convidam para reflexões interdisciplinares sobre desigualdade social, ambiente, território, assim como interferências sociais, políticas, econômicas e de saúde no município.

## Considerações Finais

Foi possível perceber um aumento considerado dos casos de arboviroses, em especial no município de Governador Valadares em período posterior ao impacto ambiental. No entanto, somente com os dados observados, ainda que contextualizados no panorama mineiro, não se pode afirmar que esse aumento é relacionado com o desastre ambiental, o que reforça a necessidade de novos estudos capazes de delinear a correlação existente entre tais doenças e o desequilíbrio ambiental.

Certamente um diagnóstico completo e definitivo dos impactos na saúde das populações das diversas regiões afetadas pelo acidente em Mariana ainda está por vir. O cenário de complexidade do desastre obriga a todos a não serem simplistas ou reducionistas com qualquer análise, em especial aquelas relacionadas à saúde.

De maneira geral, torna-se impossível mapear todos os danos à saúde mediante a natureza e a temporalidade das manifestações clínicas. Os impactos são mais graves do que de fato é dimensionado, pois houve e haverá interferência na flora, fauna e nas condições mínimas de sobrevivência das populações afetadas (MILANEZ E LOSEKANN, 2016, p. 165).

Diante das situações epidemiológicas, todos os pontos de atenção em saúde devem se responsabilizar pelas ações de prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, mas tendo a atenção primária como ponto preferencial de assistência à população, tanto em relação a doenças endêmicas quanto em situações epidêmicas.

A capacidade de responder a essas demandas depende de planejamento e organização dos serviços que, por sua vez, necessitam de conhecimento acerca dos determinantes e condicionantes dos vários agravos, de sua forma de prevenção e dos aspectos mais relevantes da abordagem clínica para apropriação das particularidades do enfrentamento desses agravos. Por fim, não só os órgãos de saúde devem se atentar aos problemas de saúde pública, mas todos aqueles que defendam a vida por meio de um desenvolvimento sustentável e com o mínimo impacto possível ao meio ambiente, evitando situações de desequilíbrio e possíveis doenças e agravos à saúde.

## Referências

- ABREU, Jean Luiz Neves; VILARINO, Maria Terezinha Bretas. **Território da doença e da saúde: o Vale do Rio Doce frente ao panorama sanitário de Minas Gerais, 2010 – 2050**. Locus, Revista de História. Juiz de Fora. Vol. 15, n. 1, p. 192 – 205, 2009.
- ALENCAR, Carlos de et al, Potencialidades do *Aedes Albopictus* como vetor de arboviroses no Brasil: um desafio para a atenção primária. **Revista de Atenção Primária a Saúde**, vol.11, edição 4, p 459-467. out/dez 2008.

- ALVARENGA, Augusta Thereza et al. Histórico, fundamentos filosóficos e teórico-metodológicos da interdisciplinaridade. In: PHILIPPI JR, A., SILVA NETO, A.J. **Interdisciplinaridade em Ciência, Tecnologia & Inovação**. Barueri –SP, Manole, 2005, p. 3-68.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância Epidemiológica. **Diretrizes nacionais para prevenção e controle de epidemias de dengue**. Brasília: 2009. 160 p. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos).
- FERREIRA, Denison da Silva. Território, territorialidade e seus múltiplos enfoques na ciência geográfica. **Revista de Geografia Agrária**, v. 9, n. 17, p. 111-135, abr., 2014.
- HAESBAERT, R. **Da desterritorialização à multiterritorialidade**. In: Encontro de Geógrafos da América Latina, 10, 2005, São Paulo. Anais, São Paulo, USP, p.6774-6792, 2005.
- HOMA – Centro de Direitos Humanos e Empresas – **Relatório Reunião com o Grupo de Trabalho da ONU sobre Direitos Humanos, Empresas Transnacionais e outras Empresas em Mariana, Minas Gerais**. Reunião realizada no dia 12 de dezembro de 2015.
- LOPES, Nayara; NOZAWA, Carlos; LINHARES, Rosa Elisa Carvalho. Características gerais e epidemiologia dos arbovírus emergentes no Brasil. **Revista Panamericana do Amazonas de Saúde**, v.5, n.3, Ananindeua, set. 2014.
- MILANEZ Bruno; LOSEKANN Cristiana (Org). **Desastre no Vale do Rio Doce: antecedentes, impactos e ações sobre a destruição**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016, p. 222.
- MENEZES, Maira. Mosquitos *Aedes aegypti* e *albopictus* são diferentes na competência para transmitir zika. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br>, 2016, Acesso em: 12 de maio de 2019.
- MOURA, Alexandre Sampaio. ROCHA, Regina Lunardi. **Endemias e epidemias: dengue, leishmaniose, febre amarela, influenza, febre maculosa e leptospirose**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2012, p. 78.
- PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A natureza da globalização e a globalização da natureza. In: **O desafio ambiental**. Organizador Emir Sader. Rio de Janeiro: Record, 2004. p. 13-78.
- SÃO PAULO. **Diretrizes para prevenção e controle das arboviroses urbanas no Estado de São Paulo**. Grupo Técnico Arboviroses (GTA/CCD/SES-SP). Subgrupo Arboviroses do Grupo Técnico de Vigilância em Saúde (GTVS). São Paulo, 2017, p. 63.
- SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE MINAS GERAIS. Subsecretaria de Vigilância e Proteção a Saúde. Superintendência de Vigilância Epidemiológica, Ambiental e Saúde do Trabalhador. Diretoria de Vigilância Ambiental. Programa Estadual de Controle da Dengue, Chikungunya e Zika. **Boletim epidemiológico de monitoramento dos casos de Dengue, Febre Chikungunya e Febre Zika**. Nº 9, Semana Epidemiológica 10, 08/03/2016.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Prefeitura de Governador Valadares. Núcleo de Gestão Estratégica e Inovação em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Programa de Controle e Combate às Arboviroses - GV. Componente Dengue / Zika / Chikungunya. **Nota Técnica Informativa**. Atualizada em 28/08/2017.
- SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. Prefeitura de Governador Valadares. Núcleo de Gestão Estratégica e Inovação em Saúde. Departamento de Vigilância em Saúde Programa de Controle e Combate às Arboviroses - GV. Componente Dengue / Zika / Chikungunya. **Nota Técnica Informativa**. Atualizada em 28/08/2017.
- SILVA, Jarbas Vieira da; ANDRADE, Maria Júlia Gomes (Org). **Desastre no Vale do Rio Doce: antecedentes, impactos e ações sobre a destruição**. Rio de Janeiro: Folio Digital: Letra e Imagem, 2016.

TOLEDO JUNIOR, A. C. C. **Pragas e Epidemias. Histórias de Doenças Infecciosas.** Belo Horizonte: Folium Editora, 2006.

# DISCORRENDO SOBRE A HISTÓRIA ORAL: revisão de literatura<sup>21</sup>

Monica Valadares Martins<sup>22</sup>  
Sara Edwrigens Barros Silva<sup>23</sup>  
Renata Greco de Oliveira<sup>24</sup>

**Resumo:** Estudo de revisão de literatura que aborda a evolução deste método de pesquisa no Brasil e sua utilização nos dias atuais. Buscou-se discorrer sobre a história oral como método de pesquisa, sinalizando a memória como categoria nas Ciências Humanas, caminhando pelas peculiaridades do método e delineando sobre a abordagem na entrevista, principal objeto de análise e sua condução pelo entrevistador. Aborda a memória, subjetividade e percepção na interpretação das fontes orais e comenta sobre os caminhos diferenciados da história oral. O desafio de desenvolver um trabalho, cuja fonte básica é a oralidade, além de mobilizar o conceito de personagem histórico, trabalha com o cotidiano e evidencia a trilha da história de uma pessoa ou um povo, cujos percursos de vida perpassam de geração em geração.

**Palavras Chaves:** história oral, método de pesquisa, entrevista.

**Abstract:** A literature review study that addresses the evolution of this method of research in Brazil and its use in the present day. It was searched to discuss oral history as a research method, signaling memory as a category in Human Sciences, going through the method's peculiarities and delineating about the approach in the interview, the main object of analysis and its conduction by the interviewer. It addresses memory, subjectivity and perception in the interpretation of oral sources and comments on the diverse paths of oral history. The challenge of developing a work, whose basic source is orality, besides mobilizing the concept of historical personage, works with everyday life and shows the trail of the history of a person or a people, whose life paths pass from generation to generation.

**Key Words:** Oral history, research method, interview.

21 ST 13. A saúde em pauta: discussões teóricas e práticas em seus diversos níveis de atenção

22 Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Coordenadora de Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

23 Bacharela em Teologia pela Universidade Metodista de Ensino Superior, graduada em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo, mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Curso de Direito da Universidade Vale do Rio Doce.

24 Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce, Especialista em Docência do Ensino Superior pela SIMONSEN (RJ), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutoranda em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Pedagoga no Núcleo de Educação a Distância e na Assessoria de Extensão da Universidade Vale do Rio Doce.



## Introdução

Apesar de sua introdução no Brasil ocorrer na década de 70, somente nos anos iniciais da década de 90 a história oral experimentou uma expansão mais significativa no mundo da pesquisa (FERREIRA; AMADO, 1998). Estudo de revisão bibliográfica discorre sobre a história oral como método legítimo de pesquisa iniciado na antropologia e na história que vem ocupando patamares de relevância na escolha dos pesquisadores para obtenção de fontes de linguagem falada. Buscou-se descrever sobre a história oral como método de pesquisa, sinalizando a memória como categoria nas Ciências Humanas, caminhando pelas peculiaridades do método e delineando sobre a abordagem na entrevista, principal objeto de análise, bem como sua condução pelo entrevistador. E finalizando, profere que, o torna que a história oral diferente é o fato de contar menos sobre eventos e mais sobre significados preservando a validade factual.

## Metodologia

Estudo de revisão bibliográfica para integralização da disciplina de doutorado interdisciplinar (DINTER) Tópicos Especiais em Assuntos Interdisciplinares: memória, depoimento e pesquisa, cujos artigos utilizados no estudo elencaram o referencial teórico da disciplina e outros pertinentes ao tema. Para construção do arcabouço bibliográfico utilizou-se também de publicações da Bireme (Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde), no período de 1996 a 2016 que discorreram sobre a história oral como método legítimo de pesquisa. Foram empregados os seguintes descritores, usados isolados ou de forma combinada, história oral, método de pesquisa, entrevista.

## Referencial Teórico

O desenvolvimento da história oral iniciou-se com a antropologia, a partir do estudo do processo de transcrição de tradições orais das sociedades, quando os modos de comunicação transitavam pelas formas de comunicação oral. Hoje, o âmbito interdisciplinar de ação da história oral ultrapassou o campo específico da Antropologia e abrange as Ciências Sociais (FERREIRA, 1998).

Diferentes áreas e campos disciplinares operacionalizam memória e identidade, categorias centrais nas teorias das ciências humanas, em reflexões de diferentes áreas e campos disciplinares, asseveram Venson e Pedro (2012). O consenso em torno da noção de que o lugar da memória é aquele da produção de subjetividades, da construção de identificações parece predominar. A entrevista representa ferramenta e fonte tanto da história quanto da antropologia, dois campos de saber que há muito dialogam. No contexto histórico e antropológico as autoras refletem sobre a inserção em discurso da categoria memória, seus usos, apropriações e jogos com as categorias identidade e subjetividade, interpelando como discursividades que se complementam e se apoiam, mas que são perspectivas de diferentes lugares de saber (VENSON; PEDRO, 2012).

Para problematizar a utilização da memória como categoria nos dois campos de saber, história e antropologia, Venson e Pedro (2012) utilizaram o arsenal teórico foucaultiano, que sugere a

investigação dos discursos que deram visibilidade e que tornaram dizível certa prática. As teorias de Michel Foucault abordam a relação entre poder e conhecimento e como eles são usados como uma forma de controle social por meio de instituições sociais.

Apesar de sua introdução no Brasil ocorrer na década de 70, somente nos anos iniciais a década de 90 a história oral experimentou uma expansão mais significativa. Com o passar do tempo, a criação de canais importantes para o debate e a troca de experiências foi decorrente do estabelecimento e aprofundamento de contatos com pesquisadores estrangeiros e com programas de reconhecido mérito internacional, propiciados pelos encontros e seminários (FERREIRA; AMADO, 1998). A criação da Associação Brasileira de História Oral em 1994 e a publicação de seu Boletim estimularam a discussão entre pesquisadores e praticantes da história oral em todo o país, reiteraram as autoras:

A divulgação dos programas e grupos de trabalho existentes, a apresentação dos acervos de depoimentos orais já acumulados e das linhas de pesquisa em curso, bem como a listagem das publicações lançadas nos últimos dois anos representam uma contribuição da Associação que permite traçar um quadro bastante preciso da situação atual da história oral no cenário brasileiro (FERREIRA; AMADO, 1998, p. 9).

Montysuma (2012), pesquisador na área de História, com ênfase em História Regional do Brasil, atuando principalmente em memória, história oral, história ambiental, gênero e meio ambiente, cultura e meio ambiente, desde sua graduação refere ouvir sobre a objetividade histórica e científica amparada na ideia de que, ao pesquisador, caberia a necessidade de assistir aos acontecimentos de maneira neutra, sem envolvimento ou emoções.

Entretanto, o autor não concebia o fato de o pesquisador permanecer inerte aos acontecimentos, como expectador somente assistindo de fora a história acontecer. Esta situação de expectador incomodava o autor que não apreciava como viável a discussão de uma temática sem paixão, sem cumplicidade até o momento em que foi surpreendido por palavras de uma professora durante a apresentação de um seminário: [...] “só vale a pena discutir História com paixão”. (MONTYSUMA, 2012, p. 55-56).

História é uma palavra com origem no antigo termo grego “historie”, que significa “conhecimento através da investigação”. É uma ciência que investiga o passado da humanidade e o seu processo de evolução, tendo como referência um lugar, uma época, um povo ou um indivíduo específico. Para Meihy (2007), história é um nome genérico para designar as histórias vividas e concebidas, diferentes ou parecidas, criadas por pessoas em contato com o mundo.

Alberti (2005) considera que, sendo a história oral um método de pesquisa, pondera o fato de que não há um fim em si mesma. Afirma que, como meio de conhecimento seu emprego só se justifica no contexto de uma investigação científica, o que pressupõe sua articulação com um projeto de pesquisa. A expectativa de fornecimento de rico arsenal de dados deve-se ao fato da utilização de entrevistas gravadas com pessoas que podem testemunhar sobre acontecimentos, conjunturas, instituições, modos de vida ou outros aspectos da história contemporânea.

Corroborando com esta afirmação, Freitas (2002) descreve a história oral como um método de pesquisa que, no registro das narrativas da experiência humana, utiliza a técnica de entrevista e outros procedimentos articulados entre si. A descrição da história oral como método de pesquisa dos mais preciosos ocorre pela possibilidade de reconstrução da história através de suas múltiplas

versões e da captação lógica, sendo o resultado da ação obtido através dos significados expressos na linguagem do entrevistado, com possibilidade de desvendar o jogo complexo das ideologias através dos instrumentos oferecidos pela própria ideologia (ALBERTI, 2004).

Segundo Meihy (1996), a história oral é um recurso moderno, um método utilizado como forma de captação de experiências de pessoas dispostas a falar sobre aspectos de sua vida, com o compromisso de se manterem no contexto social. O objeto de estudo da história oral está focado em fenômenos e eventos que oferecem interpretações qualitativas dos processos histórico-sociais por meio da oralidade. O fazer história oral significa produzir conhecimentos históricos e científicos e não pode ser reduzido à produção de relatos ordenados da vida e de experiências das pessoas, assevera Lozano (2004).

A percepção do passado como algo contínuo ao presente, cujo processo histórico encontra-se inacabado, corresponde ao pressuposto da história oral, que proporciona sentido à vida social dos depoentes e leitores, a fim de permitir a compreensão do seguimento histórico e sua identificação como parte dele (MEIHY, 1996). Como contribuição, a história revela análise e uso da experiência, além de ensinar e preparar a sociedade para eventos similares no futuro, aponta o autor.

A legitimidade da história oral como fonte de pesquisa é reconhecida porque não induz a mais erros do que outras fontes documentais e históricas. O conteúdo de uma correspondência não está menos sujeito a distorções factuais do que uma entrevista gravada. O que torna o conteúdo diferente e legítimo é que, no conteúdo escrito a ideologia se cristaliza em um momento qualquer do passado e na história oral a versão representa a ideologia em movimento, com a particularidade de “reconstruir”, totalizar e reinterpretar o fato (ALBERTI, 2005).

Como método de pesquisa, a história oral tem o grande mérito de permitir que os fenômenos subjetivos se tornem inteligíveis. Quando um entrevistado nos deixa entrever representações de sua geração, formação ou comunidade, elas devem ser tomadas como fatos, e não como “construções” sem relação com a realidade. Mas, para isso, como nos mostra Verena Alberti (2004), antes de tudo é preciso saber “ouvir contar”. A autora sinaliza que a indissociabilidade que interliga a história oral, enquanto pesquisa empírica de campo, à reflexão teórica e metodológica, aponta que o objeto histórico é sempre resultado de uma elaboração, de uma construção.

Procurando mostrar que as formas de concepção do passado são também formas de ação, pois o que documenta a fonte oral é a ação da memória, Alberti (2004) reitera que conhecer o passado não é apenas selá-lo sob determinado significado, é também construir para ele uma interpretação. Conceber o passado é também negociar e disputar significados e desencadear ações, reforça a autora.

Fazer história oral significa produzir conhecimentos históricos, científicos e não simplesmente fazer um relato ordenado da vida e da experiência dos “outros”. Abordar o fenômeno da oralidade é ver-se defronte, é aproximar-se bastante de um aspecto central da vida dos seres humanos; um processo de comunicação onde o desenvolvimento da linguagem, a criação de parte muito importante da cultura e da esfera simbólica humana, é antes de tudo um espaço de contato com influência interdisciplinar. Esta interdisciplinaridade tem ênfase nos fenômenos e eventos que permitem, através da oralidade, oferecer interpretações qualitativas de processos histórico-sociais, salienta Lozano (2006).

Uma peculiaridade da história oral e possibilidades decorrentes do uso deste método, é

que melhor se apreende a história oral através de sua experimentação, praticando-a sistemática e criticamente. A preservação da disposição de retroceder, reflexivamente, sobre os caminhos percorridos possibilita maximizar o desempenho e a qualidade dos dados coletados, concordam os estudiosos do método. Montysuma (2012) refere que, para dar credibilidade ao seu trabalho, deixa explícito aos sujeitos da pesquisa o que orienta suas ações, expondo claramente suas intenções na comunicação acerca da relevância em receber os relatos, pesquisas e memórias que corroborarão no processo de construção de uma pesquisa. Percebe, neste momento, o envolvimento e adesão das pessoas ao processo, estabelecendo cumplicidade e vínculo ao pesquisador. Por tudo isso, o autor não considera inapropriado assumir a paixão na prática da história oral.

Sob sua ótica, o envolvimento do pesquisador na história contada permite decompor um quadro de verdades calcificadas por determinadas teorias imutáveis, contrário à siseudez do distanciamento científico encarregado de destituir os sujeitos da interação histórica. Segundo relata, o trabalho de história elaborado a partir de história oral envolve uma ideia de pertencimento com os sujeitos e com o tempo do historiador, mesmo quando o pesquisador não perceba suas ações. Reiterando este fato, o autor não se abate em considerar que determinados setores ignorem estas condições porque estariam imbuídos de um distanciamento científico, raciocinando fórmulas pelo uso de parâmetros universais de análise, cenário que também expressa um pertencimento (MONTYSUMA, 2012).

Na discussão acerca da diversidade cultural e inclusão social desenrolada no VII Encontro Nacional de História Oral em 2006, Montysuma cita a contribuição da professora Yara Aun Kouhry que acredita na importância de reflexão sobre essas questões, considerando o momento político e as responsabilidades sociais nos impostas enquanto profissionais e cidadãos (MONTYSUMA, 2012). Como historiadora, a professora defende a ideia de trazer a história para o campo da política, com espaço para discussão acerca de diferença, diversidade, multiplicidade, pluralidade, sem negar a condição e o conflito engendrados num combate de forças sociais que se opõem ou se complementam (KOUHRY, 2006).

Para Alberti (2004), a história, como toda atividade de pensamento, opera por descontinuidades: selecionamos acontecimentos, conjunturas e modos de viver, para conhecer e explicar o que se passou. [...] “é impossível assistir ao que passou, seguindo a continuidade do vivido, dos eventos e das emoções”. [...] “impossível reproduzi-lo em todos os seus meandros e acontecimentos os mais banais, tal qual realmente aconteceu” (ALBERTI, 2004, p. 13 – 14).

A autora afirma que este fascínio do vivido é, em grande parte, responsável pelo sucesso que a história oral tem alcançado nos últimos anos e pelo deslumbramento dos pesquisadores à sua metodologia. Na história oral se encontra a vivacidade do passado com a possibilidade de revivê-lo pela experiência do entrevistado, por isso, é também conhecida como história (ou memória) “viva”. Este método de pesquisa é sustentado por dois paradigmas em nossa cultura: o modo de pensar hermenêutico caracterizado pela ideia de que o todo fornece sentidos às partes e vice-versa e a ideia do indivíduo enquanto valor (ALBERTI, 2004).

Em seu trabalho, Montysuma (2006) reflete sobre a produção e os usos das fontes e dos instrumentos metodológicos que orientam as ações na condução do trabalho do historiador que lida com o que se convencionou chamar história oral. Buscou discutir a singularidade do trabalho de campo, envolvendo a relação entre o pesquisador e as pessoas ouvidas, como condição de uma ciência que lida essencialmente com o indivíduo, fazendo alusão como essencial no contexto

da história oral, a discussão sobre a singularidade do trabalho de campo, envolvendo a relação entre o pesquisador e as pessoas que se dispõem a nos prestar um relato, como condição de uma ciência que lida essencialmente com o sujeito (MONTYSUMA, 2006).

A produção de pesquisas resultantes do contato com seres humanos resulta na possibilidade de produção de materiais fabulosos, que exigem tratamentos e destinos apropriados, como uma condição para assegurar a seriedade e a continuidade do trabalho realizado em campo e por extensão (MONTYSUMA, 2006). Reitera o autor sobre a necessidade de reflexão acerca da adoção de posturas éticas pelo pesquisador, uma vez que se defronta com interpretações de relatos significados na memória, contidas nas falas das pessoas.

A história oral e as memórias nos oferecem um campo de possibilidades compartilhadas, reais ou imaginárias e não apenas um esquema de experiências comuns, refletindo sobre a dificuldade para organizar todas as possibilidades em esquemas compreensíveis e rigorosos indicando que, durante todo o tempo, distintos destinos se apresentam na mente das pessoas (PORTELLI, 1996).

A passagem da experiência daquilo que foi vivenciado, muitas vezes recebe o nome de narrativa, entendendo-se narrativa como a organização dos acontecimentos de acordo com determinado sentido que lhe é conferido. Evidentemente, a experiência sozinha, pura e simples não é capaz de ser comunicada, pois comunicar experiências pressupõe sua organização de acordo com um sentido, segundo Alberti (2004). Para a autora, o conceito de narrativa contempla um aspecto mais amplo e não apenas como relato de uma ação no tempo. Ainda que o conceito seja empregado para designar o desenvolvimento de que uma ação, termina diferente do que começou sendo conveniente considerá-lo também como trabalho da linguagem em produzir racionalidade. Essa noção abrange todo e qualquer ato de fala, engloba a comunicação (ALBERTI, 2004).

Para Alberti (2004), ao se deparar com uma entrevista de história oral, as possibilidades de análise são, são evidentemente, numerosas. Mostrar que escutar as oportunas narrativas pode ser um caminho bastante profícuo, pois elas serão importantes para conhecer o contexto envolvido na comunicação e na organização dos acontecimentos e experiências. É preciso atentar para sua força narrativa e sua capacidade de informar sobre os acontecimentos e experiências. Reitera a autora que, ao pesquisador que trabalha com entrevista de história oral cabe atentar para preciosidades de unidades narrativas, porque elas são capazes de comunicar experiências que vão além da trajetória particular de determinado entrevistado, dando conta de formas de elaborar o mundo peculiares a uma geração, a um segmento profissional, a um campo do conhecimento (ALBERTI, 2004).

Na condução da entrevista em história oral a devida atenção à apresentação dos pesquisadores aos entrevistados tem relevância singular, pois a inobservância deste fato, certamente, levará ao distanciamento entre estas partes, pela presença do ingrediente “desconhecido” entre elas (MONTYSUMA, 2006).

Sinaliza Montysuma (2006) que o modo como cada pessoa percebe o outro revela a subjetividade humana constituindo o ingrediente essencial, que finda por refletir nos resultados ou na qualidade do trabalho. Um cenário de confiança possibilitará ao entrevistado a chance de exercer a memória, elaborar suas interpretações e leituras referentes ao assunto e manifestar-se livremente segundo suas concepções e conveniências.

Ao falar sobre a subjetividade, a pesquisadora Mercedes Vilanova (1994), reconhece a existência de uma relação de poder entre entrevistador e entrevistado, mas jamais a supressão da palavra, da voz do outro. Para o entendimento corrente de que o poder de julgar está circunscrito a quem detém os instrumentos de dominação, a pesquisa expressa esses instrumentos através da lapiseira ou do gravador. Na inversão de papéis, à medida em que o entrevistado relata também julga e elabora conceitos. O ato de julgar do interlocutor lhe confere posição de domínio quanto aos fatos que narra. Escolher o que relatar implica num juízo de valor circunscrito a quem detém o poder através da fala (MONTYSUMA, 2006).

Reforça Freitas (2005) que não convém aos pesquisadores, com o risco de prejudicar tanto esta quanto outras relações com entrevistados, a adulteração de uma imagem de si próprio e do programa que não corresponda à prática efetiva. A manipulação das informações poderá ser descoberta com a evolução da entrevista, podendo ocorrer momentos em que será difícil para o entrevistador sustentar uma imagem imposta, além de o entrevistado sentir-se ludibriado. O pesquisador, enquanto sujeito produtor de significados, deverá evidenciar o respeito que nutre pelo entrevistado, sendo preciso mostrar que não se pretende modificar ou criticar sua forma de ver o mundo, suas crenças e opiniões.

Montysuma (2006) cita Alistair Thomson, historiador australiano, membro do Conselho da Associação Internacional de História Oral (IOHA) de 1996 a 2000, que investiu na concepção de que a sinceridade constitui o material essencial que constrói a cumplicidade, sedimentando a relação de confiança entre entrevistador e entrevistado. A clareza da fala do papel do entrevistador na apresentação ao entrevistado deverá permanecer até o final do trabalho. Além da sinceridade, o entrevistador deverá demonstrar respeito pelas opiniões recebidas. Estes conceitos incorporados aos nossos trabalhos colaboram significativamente com a história oral como um exemplo porque gera aproximação entre as partes (MONTYSUMA, 2006).

Nos registros, o autor reitera sobre a responsabilização do pesquisador que, no exercício da ética deverá devolver o resultado do trabalho de pesquisa àqueles que, por direito e justiça, participaram contribuíram com seus discursos. Mais que isso, que ele tenha a sensibilidade de extrair a essência do discurso, se comprometendo a não distorcer os ricos relatos para elaborar as mais espantosas teorias e interpretações que não satisfazem, deturpam, corrompem e distorcem a realidade do contexto estudado e, assim, impedem a retratação da verdadeira história (MONTYSUMA, 2012; KOUHRY, 2016).

Ao registrar os relatos da linguagem falada, assevera Meihy (2007) que as descrições utilizadas na história oral retratam um documento oral. A transcrição da entrevista de história oral deve considerar as particularidades das condições de sua produção por se tratar de um diálogo entre entrevistado e entrevistador, de uma construção e interpretação do passado, atualizada através da linguagem falada. Ao material transcrito das entrevistas convém elencar o tipo e a aplicação das marcações utilizadas, pois isso orientará não somente aqueles que se encarregarão do processamento, como os pesquisadores que consultarem o depoimento em sua forma final. Desta forma, todos serão informados sobre o significado de cada uma das convenções adotadas, bem como interrupções das gravações, ênfases, silêncio, risos, emoção, trechos lidos e enunciados, elevação da entonação da voz e outros (MEIHY, 2007).

Na história oral a preservação da fonte sonora da transcrição implica numa postura política, que compreende, valoriza e respeita o papel que o depoente desempenha através da palavra dita,

assevera o autor. Esta atitude visa preservar na sua forma e no seu conteúdo a expressão da alteridade do indivíduo no coletivo, possibilitando [...] a percepção de significados que se encontram presentes no silêncio, nas repetições, nas reticências, nas entonações da fala (MONTYSUMA, 2006). Os recursos da fala, como altura da voz, mudança de assunto, prolongamento das palavras ou da acentuação servem como instrumentos para acentuar aspectos que os entrevistados julgam importante transmitir, pouco conhecidos ou não-valorizados, afirma Montysuma (2006).

Além do material de gravação, muitos pesquisadores adotam como instrumento, o caderno de campo onde são anotados todos os dados que envolvem as circunstâncias da entrevista, como às expressões faciais e corporais apresentadas pelas pessoas quando se manifestam, complementa o autor. As informações e observações registradas no caderno de campo, contribuirão demasiadamente, pois facilitarão suas interpretações e oportunizarão leituras mais profícuas acerca dos conteúdos gravados, reafirmando a singularidade em história oral, visto que, a análise que dos materiais nunca é homogênea, exigindo reflexão apurada em cada situação para evitar interpretações precipitadas que comprometam o trabalho (MONTYSUMA, 2006).

A impossibilidade de a subjetividade passar do indivíduo ao social tornaria inutilizáveis as fontes orais e as memórias para fins científicos, na medida em que esta subjetividade constitui seu próprio argumento, expõe Portelli (1996), pois, por muito controlável ou conhecida que seja, ela existe e constitui uma característica indestrutível dos seres humanos.

Portanto, se formos capazes de distinguir as regras e os procedimentos que nos permitam, em alguma medida, compreender e utilizar a subjetividade, para Portelli (1996) esta se revelará mais do que uma interferência, será a maior riqueza, a maior contribuição cognitiva que chega das memórias e das fontes orais. Dados de algum modo objetivos que podem ser analisados e estudados com técnicas e procedimentos, em alguma medida controláveis, são elaborados por disciplinas precisas como a linguística, a narrativa ou a teoria da literatura. Afirma o autor que todas estas disciplinas permitem o lançamento de uma ponte entre a subjetividade individual e aquela que vai mais além do indivíduo. “[...] é possível, através dos textos, trabalhar com a fusão do individual e do social, com expressões subjetivas e práxis objetivas articuladas de maneira diferente e que possuem mobilidade em toda narração ou entrevista” (PORTELLI, 1996, p. 4).

O significado do evento ou fato consiste em sua capacidade de gerar múltiplas visões, múltiplos relatos e múltiplas interpretações. Comparando as narrativas descritas no texto, discorre que “[...] o processo de transformação, o trabalho da consciência, manifestam-se na entrevista pelo fatigante trabalho da palavra. As interrupções, digressões, repetições, correções que caracterizam a narração [...] são procedimentos constitutivos da oralidade [...]” (PORTELLI, 1996, p. 6 - 7). Sinaliza Portelli (1996) sobre a individualidade da percepção do sujeito a respeito das possibilidades de organização de esquemas e que cada um se orienta à sua maneira em relação a estas possibilidades.

Alguns caminhos tornam a história oral diferente, porém útil. Ao discorrer sobre a oralidade das fontes orais, afirma “as fontes orais são fontes orais”. A transcrição transforma objetos transcritos em visuais, fato que, inevitavelmente, transforma e implica em mudanças e interpretações. A desatenção à oralidade das fontes orais tem sustentação direta na teoria interpretativa, sob dois aspectos: o da origem e do conteúdo (PORTELLI, 1997).

As fontes da história oral são fontes narrativas, diz o autor, completando que a análise dos materiais da história oral deve ser avaliada a partir de algumas categorias gerais desenvolvidas

dentro da teoria narrativa na literatura e também no folclore (PORTELLI, 1997).

Para Portelli (1997), o que torna a história oral diferente é o fato de contar menos sobre eventos e mais sobre significados, mesmo assim, terá validade factual. No entanto, as fontes orais têm sobre o historiador a subjetividade do expositor, o que é único e precioso e que nenhuma outra fonte possui em medida igual. Se uma aproximação para a busca é suficientemente ampla e articulada, uma secção contrária da subjetividade de um grupo ou classe pode emergir na mesma proporção.

Traços que não podem ser contidos dentro de um segmento são, sem exclusividade, porém de muita importância, o local das funções narrativas essenciais que revelam as emoções do narrador, sua participação na história e a forma pela qual a história o afetou. Torna-se insípido o conteúdo emocional do discurso inclinado a equanimidade e objetividade do documento escrito. Isto é mais verdadeiro quando informantes do povo estão envolvidos porque eles podem ser pobres em vocabulário, mas são sempre ricos em variações de matizes, volume e entonação quando comparados aos oradores da classe média, os quais aprendem a imitar no discurso a monotonia da escrita (PORTELLI, 1997).

## Considerações Finais

A história oral tem o grande mérito de permitir que os fenômenos subjetivos se tornem inteligíveis. Mas, para isso, como nos mostra Verena Alberti (2004) em sua obra, antes de tudo é preciso saber “ouvir contar”.

O desafio de desenvolver um trabalho, cuja fonte básica é a oralidade, além mobilizar o conceito de personagem histórico, trabalha com o cotidiano e evidencia a trilha da história de uma pessoa ou um povo, cujos percursos de vida perpassam de geração em geração subjetivamente.

A história oral exige do pesquisador um elevado respeito pelo outro, por suas opiniões, atitudes e posições, por sua visão do mundo. É essa visão de mundo que norteia seu depoimento e que imprime significados aos fatos e acontecimentos narrados.

A história permite o acompanhamento das transformações e evolução da sociedade. Na tradição oral as palavras transformam-se em ação, atividade comunicativa, relação de cumplicidade entre o entrevistador e o entrevistado. No ato do registro falado circulam, além da cumplicidade, palavras herdadas da cadeia das gerações representam testemunho vivo de um povo.

## Referências

- ALBERTI, Verena. **Manual de História Oral**. 2 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2004.
- ALBERTI, Verena. **Ouvir contar – textos em História oral**. Rio de Janeiro: FGV, 2004, p 13-43 e 91-111.
- ALBERTI, Verena. **Ouvir e Contar: textos em história oral**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.
- FERREIRA, Marieta de M.; AMADO, Janaina; (org). “Apresentação” in **Usos e abusos da história oral**. Rio de Janeiro: ed. Fundação Getúlio Vargas, 1998, p 7 - 25.
- FREITAS, Sônia Maria de. **História oral. Possibilidades e procedimentos**. São Paulo: Ed. Humanistas da USP e Imprensa oficial de SP. 2003.



- KOUHRY, Yara Aun. **Diversidade cultural, escrita social e a escrita da história.** In: **CONGRESSO NACIONAL DE HISTÓRIA ORAL**, 14, 2016, Rio branco, Acre. Texto digitado.
- LOZANO, Jorge Eduardo Aceves. **Prática e estilos de pesquisa na história oral contemporânea.** In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Org.). **Usos e abusos da história oral.** 8.ed. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2006.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. **Manual de história oral.** São Paulo: Loyola, 2005.
- MEIHY, José Carlos Sebe Bom. (org.). **(Re)Introduzindo história oral no Brasil.** São Paulo: Xamã/USP, 1996.
- MONTYSUMA, Marcos. **Subjetividade e história oral: possíveis interações na autorização de cessão de uso de relatos.** In: MONTENEGRO, A. T. et al; **História oral, desigualdades e diferenças.** Florianópolis e Recife: EDUFSC/EDUFPE, 2012. p 55-68.
- MONTYSUMA, Marcos. **Um encontro com as fontes em História Oral.** In: **Estudos Ibero-Americanos.** PUCRS, v. 32, n 1. Porto Alegre: EDIPUCR. junho de 2006. p. 1-225.
- PORTELLI, Alessandro. **A filosofia e os fatos – narração, interpretação e significado nas memórias e nas fontes orais.** Tempo, vol 1, nº 2, ed. Relume Dumará. Rio de Janeiro, dezembro de 1996. p.59-72.
- PORTELLI, Alessandro. **O que faz a história oral diferente.** Projeto História, São Paulo (14), fevereiro: 1997.
- VENSON, Anamaria Marcon; PEDRO, Joana Maria. **Memórias como fonte de pesquisa em história e antropologia.** Revista História Oral, v. 15, n. 2, p. 125-139, jul.-dez. 2012.
- VILANOVA, Mercedes. **Pensar a subjetividade – estatísticas e fontes orais.** In: MORAES, Marieta (Org.). **História Oral.** Rio de Janeiro: Diadorim, 1994, p. 46.

# Interseccionalidades do feminismo nas questões da violência contra a mulher e políticas públicas<sup>25</sup>

Sara Edwrigens Barros Silva<sup>26</sup>

Renata Greco de Oliveira<sup>27</sup>

Monica Valadares Martins<sup>28</sup>

**Resumo:** O objetivo desse estudo é refletir sobre as interseccionalidades do feminismo nas questões da violência contra a mulher. Inicialmente buscou-se situar leitores em conceitos gerais que são utilizados para a compreensão da lógica patriarcal sob a qual a sociedade brasileira contemporânea se organiza a partir dos estudos de Gohn (2007), Seffener (2013), Louro (2001) e Wolff (2010). Para melhor compreensão da situação da mulher em um contexto diverso, plural, as interseccionalidades são abordadas na perspectiva do lugar de fala de Djamila (2017). Além da introdução à temática da violência contra mulher e violência de gênero considerando a autonomia e a integralidade aos direitos sociais, políticos, culturais e ambientais, tendo o princípio da universalidade presente nas políticas públicas permanentes nas esferas governamentais.

**Palavras-chave:** Feminismo. Violência. Interseccionalidade. Políticas públicas.

**Resumen:** El objetivo de este estudio es reflexionar sobre las interseccionalidades del feminismo en las cuestiones de la violencia contra la mujer. En primer lugar se buscó situar lectores en conceptos generales que se utilizan para la comprensión de la lógica patriarcal bajo la cual la sociedad brasileña contemporánea se organiza a partir de los estudios de Gohn (2007), Seffener (2013), Louro (2001) y Wolff (2010). Para una mejor comprensión de la situación de la mujer en un contexto diverso, plural, las interseccionalidades se abordan en la perspectiva del lugar de habla de Djamila (2017). Además de la introducción a la temática de la violencia contra la mujer y la violencia de género considerando la autonomía y la integralidad a los derechos sociales, políticos,

25 ST 27. Direitos humanos e políticas públicas

26 Bacharela em Teologia pela Universidade Metodista de Ensino Superior, graduada em Pedagogia pela Universidade Metodista de São Paulo, mestre em Comunicação Social pela Universidade Metodista de São Paulo, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora do Curso de Direito da Universidade Vale do Rio Doce.

27 Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce, Especialista em Docência do Ensino Superior pela SIMONSEN (RJ), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doutoranda em Ciências Humanas na Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Pedagoga no Núcleo de Educação a Distância e na Assessoria de Extensão da Universidade Vale do Rio Doce.

28 Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela Universidade Federal de Minas Gerais, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Minas Gerais, doutoranda em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Professora e Coordenadora de Curso de Enfermagem da Universidade Vale do Rio Doce.

culturales y ambientales, teniendo el principio de la universalidad presente en las políticas públicas permanentes en las esferas gubernamentales.

Palabras Clave: Feminismo. Violencia. Interseccionalidades. Políticas públicas.

## Introdução

São notórios os avanços das pautas feministas na história dos últimos cem anos, considerando desde os primeiros movimentos sufragistas do final do século XIX. Mas é também inegável o fortalecimento de movimentos contrários na última década, que tendem a ridicularizar e minimizar as questões de gênero em sua diversidade. Dentre as diversas críticas que esses estudos vêm sofrendo, está também a questão da violência contra a mulher. Considerada pelos neoconservadores como assunto de menor importância e que vem sendo tratado pelo feminismo com exageros, no sentido de buscar privilégios para as mulheres e não a equidade de gênero. Daí a importância em dar relevância aos estudos feministas que tratam dessa violência, enveredando na apresentação e discussão dessa temática.

Ao discutir a violência contra a mulher é fundamental que as interseccionalidades sejam identificadas como parte da trama que configura essa violência. Ao colocar em pauta a discussão de interseccionalidade, apresentam-se diferentes formas de exclusão que se não forem tomadas em seu conjunto tratará a violência contra a mulher fragmentadamente.

Nesse sentido, o objetivo desse estudo é refletir sobre as interseccionalidades do feminismo nas questões da violência contra a mulher.

Como procedimento metodológico, realizou-se um trabalho bibliográfico, tendo como objetivo, a integralização da disciplina de doutorado interdisciplinar (DINTER), cujos artigos utilizados no estudo elencaram o referencial teórico da disciplina: Tópicos Especiais – Feminismos e debates contemporâneos. Onde buscou-se percorrer sobre a violência contra a mulher e as interseccionalidades nas questões de gênero. Para estabelecer um diálogo sobre como essa violência se desenha, na perspectiva da diversidade de gênero, etnia e classe social.

Inicialmente buscou-se situar leitores em conceitos gerais que são utilizados para a compreensão da lógica patriarcal sob a qual a sociedade brasileira contemporânea se organiza a partir dos estudos de Gohn (2007), Seffener (2013), Louro (2001) e Wolff (2010). Para melhor compreensão da situação da mulher em um contexto diverso, plural, as interseccionalidades são abordadas na perspectiva do lugar de fala de Ribeiro (2017). A leitura da Lei Maria da Penha (BRASIL, 2019b) em diálogo com textos de Santos e Izumino (2005), Lisboa (2014) e Crenshaw (2019) permitiu uma introdução à temática da violência contra mulher e violência de gênero para enfim problematizar as interseccionalidades dentro desse contexto.

## Revisão da Literatura

Para compreendermos mais a interseccionalidade, neste trabalho, iniciaremos abordando aspectos conceituais que nos permitam discutir melhor a ideia de feminismo, gênero e raça.

Neste primeiro momento, iniciaremos conceituando e apontando a relevância dos movi-

mentos feministas para a conquista e reconhecimento da mulher enquanto protagonista e não apenas como “peça de ornamentação ou de manipulação e exploração”. Ou seja, como alguém que constrói e determina sua história, como verdadeiras atrizes sociais.

A autora Maria da Glória Gohn (2007), classifica o feminismo no Brasil em três grandes ondas ou fases: a primeira, a luta pelo reconhecimento legal da igualdade de direitos – voto, trabalho, etc. (séc. XVIII e XIX e início do XX) – Exemplos: movimento dos quacres ou o movimento temperance que reivindicavam o direito das mulheres no casamento, na educação e emprego. A segunda, a lutas das feministas – focalizando temas como sexualidade, violência, mercado de trabalho etc. Além da categoria gênero, que surge neste período, entre 1960 e 1980. A terceira, a imagem feminina pelos meios de comunicação em massa – liberdade sexual e de sexualidade, além de buscarem neste momento, 1990, o reconhecimento.

Estas ondas expressam o desejo de libertação e de reconhecimento do gênero feminino, a luta e garra de mulheres dizendo não a todas as formas de opressão e de exclusão existentes. E apontam para movimentos que surgiram tendo como intuito denunciar a invisibilidade das mulheres, muitas vezes gerada pelo cruzamento de temáticas identitárias e de conteúdo cultural e político.

Segundo Gohn (2007), quando se fala em políticas de inclusão social no Brasil, muitas vezes coloca-se num mesmo patamar a realidade das mulheres e outras categorias sociais encaminhando a discussão para uma “pseudo-democracia” como resultado de embates políticos, devido à fragmentação de aspectos excludentes e interseccionalidades presentes nas lutas de mulheres em diversos momentos da história política do Brasil.

As políticas Públicas têm abordado a temática das mulheres de forma fragmentada, como vulneráveis, em situação de risco, relacionando a questões de desemprego e pobreza e consequentemente integrada aos programas de inclusão social, buscando promover a igualdade de oportunidades, trazendo o mundo do trabalho como referência. Essa perspectiva aponta para a invisibilidade e silêncio das atrizes dos movimentos na ordem social. Visto que, uma “pseudo-inclusão” que acontece de cima para baixo não contribui para o crescimento sócio-político, cultural étnico ou econômico das mulheres, refletindo uma visão assistencialista, imobilizadora e clientelista, abafando a identidade coletiva e cidadã das mulheres em suas subjetividades.

Enquanto protagonistas continuam resistindo nos movimentos de mulheres e nos movimentos feministas. Movimentos e lutas que ocorreram desde a década de 60 a 90 no Brasil, revelavam que as políticas públicas ainda incluem as mulheres de cima para baixo, tornando invisível quem realmente é a atriz da história – a mulher etnicamente diferenciada e economicamente situada em esferas sociais subalternas, mas, que buscam a democracia, procurando dar visibilidade às diferenças socioeconômicas e as raízes étnicas excluídas e massacradas historicamente. A busca é pela igualdade de forma universal, focalizando suas ações nas redes culturais de identidade e pertencimento que proporciona a garra necessária para lutar de forma inclusiva.

Em pesquisas realizadas por feministas, nota-se que a utilização do termo gênero é uma construção sócio-cultural. Numa família nuclear generificada, a mulher assume um lugar de subordinação (doméstica e cuidadora onde o marido patriarca, chefe da família e ganhador do pão e mantenedor das filhas e filhos). Neste caso o gênero passa a ser o princípio organizador fundamental da família, e as distinções de gênero são a fonte primária de hierarquia e opressão neste contexto familiar. Sendo, essa formação de casais constituída a partir de uma divisão social do

trabalho.

Nossa sociedade heteronormativa e excludente “define” o que é ser homem e ser mulher, imprimindo papéis sociais ao sexo biológico.

Identidade e diferença guardam conexão com o regime de heteronormatividade, entendida como norma que articula as noções de gênero e sexualidade, estabelecendo como natural certa coerência entre sexo (nasceu macho, nasceu fêmea), gênero (tornou-se homem, tornou-se mulher) e orientação sexual (se é um homem, irá manifestar interesse afetivo e sexual por mulheres, e vice-versa). Esse modelo, binário e dicotômico, é entendido como natural e para muitos parece estar na “ordem das coisas”, o que faz com que indivíduos que não se reconheçam nele sejam percebidos como doentes, desviantes, perturbados, transtornados, pecadores etc. (SEFFNER, 2013, p. 150)

Na sociedade machista e heteronormativa instituiu-se ainda “[...] a existência de trabalhos e ocupações consideradas ‘femininas’, como têm sido as profissões ligadas à educação e aos cuidados de saúde, enquanto outras profissões têm sido consideradas ‘masculinas’.” (WOLFF, 2010, p. 504). A entrada das mulheres de classe média no mercado de trabalho se deu marcada pelas questões de gênero, especialmente após a segunda guerra mundial. À medida que as mulheres avançam nas áreas que lhe são permitidas, os homens vão ocupando outros espaços, reconfigurando masculinidades e feminilidades no espaço laboral. (LOURO, 2001). Enfim, nos constituímos mulheres a partir do conceito incorporado (no sentido mesmo de tornado corpo) do que é ser mulher, mas um conceito tecido nas tramas de uma cultura, de uma lógica patriarcal.

Segundo Kilomba (2010 apud RIBEIRO, 2017), existe uma maneira de se localizar enquanto sujeito, através de relatos em diário narrado por mulheres negras, baseado em suas vivências cotidianas. Para isso Grada Kilomba nos apresenta a história de Sojourner Truth, abolicionista afro-americana, escritora e ativista dos direitos da mulher, que viveu em meados do século dezanove. Esta mulher participou da Convenção dos Direitos da Mulher, na cidade de Akron, em Ohio, nos EUA, apresentando um discurso intitulado “E eu não sou mulher?”, tendo sido registrado por Frances Gages, feminista e autora do compêndio *The History of woman Suffrage* (A história do sufrágio feminino) sendo pela primeira vez registrada por Marcus Robinson, em 21 de junho de 1851, no *The anti-slavery bugle* (a corneta antiescravagista).

O discurso de Truth, no século XIX já denunciava o dilema presente na luta das mulheres, devido a seu caráter hegemônico, revelando questões como intersecções relacionadas a raça, orientação sexual, identidade de gênero, mais presente na terceira onda. Segundo Truth, as mulheres de classes privilegiadas muitas vezes estão na linha de frente de movimentos referentes ao sufrágio feminino. Contudo, revelam uma cegueira em relação às mulheres negras e/ou de classes menos favorecidas, como se todos estivessem num mesmo contexto socioeconômico.

O feminismo negro (RIBEIRO, 2017) se manifesta enquanto movimento político, mas também intelectual ao buscar a construção teórica do tema mulheres negras. E pensar um feminismo interseccional conforme Lorde (RIBEIRO, 2017) trata-se em não negar uma identidade para afirmar outra. Pois, é a partir do lugar de onde se fala que podemos compreender melhor a interseccionalidade.

Ao pensar sobre o lugar de fala, torna-se necessário compreender também as posições sociais e econômicas distintas. Considerando aspectos que envolvem diversidade, teoria racial crítica e pensamento decolonial. Segundo Djamila Ribeiro (2017) é preciso perceber como o lugar

social que certos grupos ocupam restringem oportunidades. É fundamental discutir a partir da localização dos grupos nas relações de poder na defesa de políticas públicas que promovam a interseção entre as categorias raça, classe, gênero e diversidade. Opressões estruturais impossibilitam que sujeitos de certos grupos tenham direito a fala, a humanidade. Pensar nesse sentido, a partir do “lugar da fala”, leva a refutar uma visão universal de mulher e de negritude, e outras identidades. Por exemplo, o fato de ser mulher e negra, conduz a um lugar de opressão e maior vulnerabilidade.

Kilomba citada por Ribeiro (2017) ilustra sua já citada fala com a história da escrava Anastácia, que era obrigada a usar uma máscara de ferro para não se alimentar enquanto trabalhava nas plantações. Contudo, esta máscara também simboliza a imposição do silêncio e do medo. Visto que, a boca era o lugar de se impor o medo e de praticar a tortura. Neste caso, a máscara representa a política de silenciar. Desta forma, torna-se preciso maior clareza com relação aos equívocos cometidos devido a confusão que muitas vezes ocorre entre o lugar da fala e a representatividade.

Enfim, “o lugar da fala” marca trocas de ideias, imposições e silêncios, revela representações que estão atreladas ao fato de conceder ou não autoridade para falar. Quem fala tem como fonte posições e marcas políticas que um determinado corpo ocupa num mundo desigual, violento e de acessos restritos.

O conceito de violência de gênero aponta uma complexidade que vai além da violência física, alcançando do individual até o coletivo, o que leva aos limites da ética dos direitos humanos, incluindo a diversidade de tipologias que se restringem ao conceito da violência doméstica.

Os estudos de gênero têm mostrado que ao longo da história a diferença de sexo tem sido apontada como subordinação feminina mostrando um mundo separado para homens e mulheres, é preciso desconstruir a estrutura de poder e domínio presente na humanidade, reconhecendo a diversidade de gênero por meio de políticas públicas, permitindo a visibilidade das mulheres levando-se em consideração sua individualidade.

Segundo Santos e Izumino (2005), há que se repensar o papel da mulher e do homem nas relações de violência, uma vez que a atuação de ambos, ao participarem na produção destes papéis, legitima a violência. Esta tem sido uma das contribuições dos estudos de gênero.

E desta forma acabam por reforçar um “estereótipo” de mulheres e homens como seres distintos hierarquicamente, e conseqüentemente submisso um ao outro. Contribuindo com papéis e posições sociais que desfavorecem apenas a alguns em detrimento de outros. Pois, mesmo em contextos onde as mulheres sustentam a família, ainda assim, reforça-se um estereótipo eurocêntrico e androcêntrico.

Nesse sentido, as políticas públicas ocupam-se em tornar visível a causa das mulheres quanto protagonistas e capazes de reinventar sua história, além de romper com as desvantagens das mulheres nos espaços de trabalho, na luta contra o analfabetismo, acesso a educação, reconhecimento do trabalho doméstico, direito ao seu próprio corpo (sexuais e reprodutivos) e etc. Uma premissa se eleva, além da questão da identidade, trata-se do respeito à diversidade, ao direito de sermos quem se quer ser.

A violência contra a mulher pode ser traduzida por qualquer forma de agressão física ou verbal, além de coerção ou privação, ameaçando-lhe a vida, seja ela dirigida a mulheres ou meninas,

a ponto de causar-lhes dano físico ou psicológico, humilhação ou privação, além de perpetuar-lhes a subordinação e subserviência.

Quando nos referimos à violência de gênero, temos como referência a Lei Maria da Penha, que adota a seguinte definição:

Violência de Gênero é todo o ato de violência que tenha ou possa ter como resultado um dano ou sofrimento físico, sexual e psicológico para a mulher [para crianças e adolescentes e para as pessoas cuja identidade encontra-se fora da heteronormatividade imposta pela sociedade], inclusive as ameaças de tais atos, a coação ou a privação arbitrária da liberdade, tanto produzidas na vida pública como no espaço privado (BRASIL, 2019b, p. 2)

Uma das grandes conquistas da Lei Maria da Penha é que a violência doméstica foi tipificada como “crime”, visto que, a violência doméstica era considerada anteriormente à lei nº 11.340 como de “menor potencial ofensivo” sendo aplicadas penas pecuniárias, como: cestas básicas e multas.

Com a Lei Maria da Penha o Estado passou a adotar três tipos de medidas que por sua vez incidem em políticas públicas, são elas: i) Prevenção, Assistência (atendimento); ii) Proteção às vítimas de violência; iii) Sanção (punição ou repressão). Com esta conquista, a violência contra a mulher saiu do espaço estritamente doméstico e passou a ser publicizada e visibilizada, passando a ser vista como algo público e não mais restrito ao espaço familiar.

Importante ressaltar que a Lei Maria da Penha não é contra os homens, mas busca uma sociedade mais justa e equitativa. Pode-se identificar em seu bojo, aspectos conceituais e educativos, onde se torna explícita a necessidade de uma mudança nos valores sociais, e que promova o respeito à diversidade e pluralidade, onde a violência contra as mulheres não seja mais olhada como sendo algo natural ou normal.

Violência contra a mulher explicitada na “Lei Maria da Penha”, refere-se a qualquer ação ou omissão baseada no gênero que cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial e que ocorra no espaço de convívio permanente entre as pessoas com ou sem vínculo familiar ou numa comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados em qualquer relação íntima de afeto, mesmo que não haja coabitação.

No bojo das discussões de temas como a violência contra a mulher, destaca-se o feminicídio, que segundo a Lei 13.104/2015, é caracterizado como um tipo de homicídio qualificado, incluso no rol dos crimes hediondos. Contudo, o feminicídio pode ser definido como aquele crime praticado contra a mulher em sua residência ou ainda por menosprezo ou discriminação pelo fato apenas de ser do gênero feminino.

O conceito de violência de gênero aponta uma complexidade que vai além da violência física, como foi descrito nos parágrafos acima, apontando para uma perspectiva individual até a perspectiva coletiva, o que leva aos limites da ética dos direitos humanos, incluindo a diversidade de tipologias que cabem no conceito da violência doméstica.

Todavia, as evidências que tornam pública que a violência contra as mulheres, tende a ser silenciada ou inviabilizada devido a uma ideologia excludente e patriarcal presente na sociedade, considerando ser natural ou culpabilizando a mulher por todos os males que a afligem. Não é incomum os profissionais inferiorizarem o problema devido ao despreparo dos mesmos. “As mulheres

envolvidas em casos de estupro tendem a ser julgadas pelo que faziam, pelo que vestiam quando foram estupradas.” (CRENSHAW, 2019, p. 12). Ao narrar a realidade da violência de gênero contra a mulher, anteriormente aos anos 90 do século passado, Crenshaw apresenta um cenário que, mesmo tendo sido superado em termos legais, ainda é culturalmente muito forte nos dias atuais:

Se uma mulher fosse torturada por suas crenças políticas da mesma maneira que um homem, esse fato podia ser reconhecido como uma violação dos direitos humanos. Se ela fosse estuprada ou forçada a engravidar ou a se casar, as instituições de defesa dos direitos humanos não sabiam como lidar com esses fatos, porque eram especificamente relacionados a questões de gênero (CRENSHAW, 2019, p. 09).

Os avanços na legislação não mudam valores e culturas, não impedindo que o preconceito e o desrespeito à mulher atravessem gerações.

Lisboa (2014) alerta que o desdobramento na violência contra a mulher, remete à violência desde os tempos remotos, e que os recursos utilizados para combater a violência têm sido, em parte, ineficazes, pois somente tratam a violência após ser praticada. A autora destaca a importância da criação de programas para as novas gerações desenvolverem relações entre gêneros baseadas em respeito, desde as esferas governamentais até os meios de comunicação. É fundamental romper com a lógica patriarcal e dar legitimidade e visibilidade aos movimentos de mulheres e suas conquistas na esfera pública.

Após tratar as linhas gerais do contexto patriarcal que se impõe sobre as mulheres, buscando ainda identificar a discriminação racial, sócio-política e de gênero, de forma que se possa compreender de que maneira elas operam juntas e, como consequência, acabam limitando as chances de sucesso das mulheres nos espaços e situações existentes, surgem as questões da violência contra a mulher se inserem também na fragmentação existente nas categorias, gênero, classe e raça, muitas vezes encobertas ou sobrepostas, que dificultam uma leitura mais ampla dessa violência na diversidade. Essa interseccionalidade sobre a violência de gênero pode ser lida através de dados sobre o estupro, por exemplo:

Quando os culpados são presos, raramente são condenados e, quando condenados, a punição média do estuprador de uma mulher negra é de dois anos, contra seis anos quando a vítima é uma mulher latina e dez anos quando a vítima é uma mulher branca. Isso reflete o fato de que, a despeito de todos os outros fatores que tradicionalmente determinam quando se acreditará em mulheres, é a raça das mulheres negras que determina se as pessoas acreditarão nelas ou não. (CRENSHAW, 2019, p. 13)

Ou ainda, é a raça, a etnia, assim como a classe social, que imprime legitimidade à dor, à violação da integridade pela violência cometida contra a mulher. Torna-se relevante perceber que, a interseccionalidade revela questões raciais e sociais sobrepostas nos debates sobre gênero e direitos humanos, e não se pode deixar de lado a realidade de que as leis e as políticas, nem sempre levam em consideração esta questão que envolve gênero, classe e raça. Sendo assim, a interseccionalidade constitui um desafio, na luta contra a exclusão e a violência.

Apesar do discurso do senso comum que envolve os direitos humanos, violações aos direitos humanos, como as vivenciadas por mulheres negras, pobres, em diversos contextos, configuram como maior desafio a não fragmentação da leitura das questões dessas mulheres. É imprescindível que haja uma incorporação da categoria gênero aos direitos humanos e as categorias



racial, social e outras tantas ao gênero.

A perspectiva da interseccionalidade mostra que realidades de discriminação se sobrepõem. Mulheres que buscam a democracia, procurando dar visibilidade as diferentes raízes étnicas, na maioria das vezes nem sempre são percebidas. Estas mulheres que sofrem cotidianamente a negação de seu reconhecimento têm buscado a igualdade de forma universal, focalizando suas ações nas redes culturais de identidade e pertencimento que proporcionam uma base necessária para lutar de forma inclusiva.

A busca em compreender a interseccionalidade no cotidiano da mulher leva a perceber um discurso, singular, revelando a dor e a alegria em ser quem é, e conseqüentemente revelando características peculiares, frente a uma realidade histórica em suas dimensões sociais, políticas e culturais presentes num contexto de opressão e silenciamento.

Por isso, torna-se indispensável desconstruir essa ideologia colonial europeizada, que reforça valores imperialistas e cria sociedades dominadoras que submetem mulheres a uma realidade de negação existencial, de inferiorização e desmerecimento. Essa perspectiva patriarcal permite ver a mulher como objeto, propriedade sem direitos e dignidade, sujeita a violência não somente do gênero dominante, mas também de modo cumulativo e potencializador dos domínios de classe e etnia, entre outros mais. Isto implica na imprescindibilidade de romper com conceitos patriarcais, colonialistas e sociais de dominação, que classificam uns superiores a outros, legitimando a violência de gênero.

## Considerações Finais

Após a reflexão realizada pode-se concluir que a violência contra a mulher revela-se de maneira interseccional, visto que, trata-se de uma história de subordinação, sob uma ótica de opressão e subalternidade.

Sabe-se que com a Lei Maria da Penha em vigor, passou a existir um maior mecanismo de coibição, tendo como objetivo romper com o ciclo vicioso de violência, por meio de instrumentos legais inibitórios.

Todavia, ainda estão presentes nas famílias brasileiras elevados índices de violência contra a mulher. Também, é sabido que o único caminho para assegurar efetivamente as conquistas alcançadas até agora, é a criação de políticas públicas que previnam e combatam a violência articulada a diferentes serviços e integrada a uma rede de enfrentamento à violência.

Para isto torna-se imprescindível a implementação de ações que desconstruam os mitos e estereótipos de gênero numa visão patriarcal e colonialista, perpetuadores das desigualdades de poder entre homens e mulheres e da violência contra as mulheres.

Estas ações envolvem uma perspectiva interseccional que pressupõe estratégias analíticas no campo do estudo, práxis crítica, que busque a efetivação da justiça e isto inclui não somente ações educativas, mas também culturais que disseminem atitudes igualitárias e valores éticos como o respeito às diversidades de gênero, raça/etnia, classe, geracionais e de valorização dos direitos humanos. Contribuindo com a representação e libertação de grupos vulneráveis de mulheres muitas vezes silenciadas, dando-lhes segurança e liberdade civil, para que estas possam posicionar-se como cidadãs com todos seus direitos garantidos e respeitados.

A discriminação interseccional, que é cumulativa e potencializadora, se manifesta nos espaços escolares e de trabalho. Segundo Ribeiro (2017), é fundamental reconhecer o fato de que movimentos feministas que não consideram a interseccionalidade contribuem e podem reforçar a subordinação das não brancas, assim como o não contestar o patriarcado por parte do movimento antirracista pode reproduzir e reforçar a subordinação feminina.

Sendo assim, é impreterível que as políticas públicas levem em consideração os estereótipos que revelam a opressão e discriminação de raça e de gênero. Visto que, as políticas públicas são instrumentos para combater a desigualdade e preconceitos que alimentam um passado opressor, segregador.

A partir de um viés interseccional que busque a reparação devida às mulheres que têm sido vítimas de seus direitos humanos violados. É preciso conscientizar a todos da questão da mulher na sociedade e da necessária intolerância para com a violência. A construção de uma sociedade mais justa, que respeite a pluralidade e diversidade existente, contribuirá para a efetiva igualdade e equidade de gênero, raça e etnia. É preciso romper o legado de opressão histórico, que reforça a exploração e subordinação, constringendo as mulheres no plano pessoal, econômico, político e social.

Mulheres e os homens são iguais em seus direitos, devendo ter garantido a autonomia e a integralidade aos direitos sociais, políticos, culturais e ambientais, tendo o princípio da universalidade presente nas políticas públicas permanentes nas esferas governamentais.

## Referências

- BRASIL. Lei 13.104, de 9 de março de 2015. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13104.htm)>. Acesso em: 6 de jun. de 2019a.
- BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/l11340.htm)>. Acesso em: 6 de jun. de 2019b.
- CRENSHAW, Kimberlé. A interseccionalidade na discriminação de raça e gênero. Disponível em: <<http://www.acaoeducativa.org.br/fdh/wp-content/uploads/2012/09/Kimberle-Crenshaw.pdf>>. Acesso em: 15 maio de 2019.
- GOHN, Maria da Glória. Mulheres atrizes dos movimentos sociais: relações político-culturais e debate teórico no processo democrático. In: **Política & Sociedade**, nº11, p. 1-30, out. 2007.
- LISBOA, Teresa Kleba. Violência de gênero, políticas públicas para o seu enfrentamento e o papel do serviço social. In: **Temporalis**. Brasília (DF), ano 14, n. 27, p. 33-56, jan./jun. 2014.
- LOURO, Guacira Lopes. Mulheres na sala de aula. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2001. p. 443-481.
- RIBEIRO, Djamilia. **O que é lugar de fala?** Belo Horizonte: Letramento, 2017.
- SANTOS, Cecília MacDowell; IZUMINO, Wânia Pasinato. Violência contra as mulheres e violência de gênero: notas sobre estudos feministas no Brasil. In: **E.I.A.L. Estudios Interdisciplinarios de América Latina y El Caribe**, Universidad de Tel Aviv, v.16, n.1, p.147–164, jan. 2005.
- SEFFNER, Fernando. Sigam-me os bons: apuros e aflições nos enfrentamentos ao regime da heteronormatividade no espaço escolar. In: **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 39, n. 1, p. 145-159, mar. 2013.

WOLFF, Cristina Scheibe. Profissões, trabalhos: coisas de mulheres. **Revista Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 18, n. 2, p. 503-506, ago. 2010.

# MECANISMOS DA SOLIDÃO: fisiologia do elevado risco de mortalidade causado por isolamento social percebida<sup>29</sup>

Vittor Guidoni Marianelli<sup>30</sup>

**Resumo:** A solidão é uma condição que torna um indivíduo estressado, deprimido e autocentrado, sendo associado com 26% de risco de morte prematura. Em países industrializados, cerca de 1/3 da população é afetada por essa condição, com 1 pessoa em 12 sendo afetada severamente, e estas proporções estão aumentando. Frequentemente associada como um fator de risco para mortalidade, a solidão também pode influenciar a saúde psicológica e física do indivíduo negativamente. O mecanismo psicológico, inicialmente utilizado para prolongar a vida de nossos ancestrais, pode acabar tendo o efeito contrário em nosso contexto moderno. Este estudo compila as principais causas e consequências da isolamento social percebida, no âmbito de evidenciar a natureza desse problema, e possíveis métodos para a resolução do mesmo, chegando na conclusão que essa condição pode causar inúmeros defeitos na saúde do indivíduo.

**Palavras-chave:** solidão; isolamento social; mortalidade; fisiologia; mecanismos.

**Abstract:** Loneliness is a condition that makes a person stressed, depressed and self-centered, being associated with a 26% risk of premature death. In industrialized countries, about 1/3 of the population is affected by this condition, with 1 person in 12 being severely affected, and these proportions are increasing. Often associated as a risk factor for mortality, loneliness can also negatively influence an individual's psychological and physical health. The psychological mechanism initially used to prolong the lives of our ancestors may end up having the opposite effect in our modern context. This study compiles the main causes and consequences of perceived social isolation, in order to highlight the nature of this problem, and possible methods to solve it, concluding that this condition can cause numerous defects in the individual's health.

**Keywords:** loneliness; social isolation; mortality; physiology; mechanisms.

29 ST 04. Saúde, medicalização e medicamentação

30 Graduando em Medicina pela Universidade Vale do Rio Doce.

## Introdução

Inúmeros fatores ambientais e de estilo de vida estão comumente relacionados ao aumento de riscos de mortalidade, incluindo o uso de cigarro, sedentarismo e poluição do ar. Mesmo assim, pouco se ouve falar sobre fatores sociais que podem ter influência equivalente, ou maior, em riscos de mortalidade (HOLT-LUNSTAD; SMITH; LAYTON, 2010). Se manter socialmente ativo e conectado com seu grupo social é, não apenas saudável para o bem-estar psicológico do indivíduo, mas também para o bem-estar físico.

A falta do sentimento de conexão social, seja ela objetiva (causada por afastamento físico) ou percebida (causada por afastamento subjetivo), pode ser prejudicial para a saúde de uma pessoa. A solidão se enquadra na última, sendo sinônimo de isolamento social percebida (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010), e é tipicamente medida através de questionários como o “UCLA Loneliness Scale” (RUSSELL; PEPLAU; CUTRONA, 1980), cujas pontuações têm resultados indo de “muito socialmente conectado” até “muito sozinho”.

Todos somos capazes de nos sentirmos sozinhos, e as chances de que isso aconteça é alta, uma vez que este simples sentimento, que na verdade é muito mais complexo do que imaginável, está codificado em nossa biologia como humanos (DAY; ONG; PERRY, 2018). A solidão nos traz maior vigilância para ameaças e aumenta o sentimento de vulnerabilidade, enquanto ao mesmo tempo cria um ímpeto subconsciente para reconectar-se com o grupo social que o indivíduo antes habitava.

Neste estudo, serão revisados os efeitos fisiológicos e mentais que a isolamento social percebida pode ocasionar, terminando com possíveis métodos de tratamento e uma chamada pelo maior reconhecimento deste assunto por parte da comunidade médica.

## Metodologia

Este estudo de revisão bibliográfica foi realizado utilizando de artigos pesquisados nos sites Google Acadêmico, SciELO, NCBI e Research Gate, utilizando das mesmas palavras-chave que este artigo. Também foram utilizados artigos disponibilizados diretamente pelos seus respectivos autores para a utilização acadêmica.

## Resultados e Discussão

### Definição de solidão

Atualmente, a isolamento social é dividida em duas categorias: isolamento social percebida e isolamento social objetiva. A solidão é sinônimo apenas de isolamento social percebida (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010), uma vez que é uma experiência emocional puramente subjetiva e individual, ao contrário da isolamento social objetiva, que é uma variável objetivamente quantificável (HOLT-LUNSTAD et al., 2015). A solidão também já foi descrita como sendo a dissatisfação com a diferença entre a situação social desejada de um indivíduo com a que ele se encontra (PEPLAU;

PERLMAN, 1982).

A solidão é o equivalente social de dor física, fome e sede; a dor da isolamento, a fome e sede pela reconexão social. Esse desejo de retornar ao espaço social era o papel da solidão em nossos antepassados, os motivando a mudarem seu comportamento, após serem exilados de seu grupo, para que fossem reconciliados; a chamada dor social (CACIOPPO; PATRICK, 2008).

O sentimento de solidão é algo que todos sentem pelo menos uma vez em suas vidas por ser parte de nossa biologia (DAY; ONG; PERRY, 2018). Este sentimento é hereditário, e está demarcado em nós na forma mais íntima possível: no nosso DNA.

Para entender a solidão é necessário, não apenas o conhecimento de suas causas e consequências na atual sociedade, mas também um conhecimento sobre estes mesmos fatores em nosso passado, na sociedade de nossos ancestrais.

### **Teoria da felicidade da Savana**

Os mecanismos de nossa psicologia foram criados e adaptados para as condições do ambiente ancestral em que vivíamos, e, portanto, estão predispostos a perceber e responder para o ambiente do presente como se fosse o do passado (TOOBY; COSMIDES, 1990). Também conhecida como Princípio da Savana (KANAZAWA, 2004), a hipótese da legacia evolucionária (BURNHAM; JOHNSON, 2005), ou a incompatibilidade evolutiva (HAGEN; HAMMERSTEIN, 2005), a teoria da felicidade da savana (LI; KANAZAWA, 2016) sugere que a mente humana tem dificuldade em compreender e lidar com situações que não existiam em nosso ambiente ancestral, sendo no caso a savana africana durante o Período Pleistoceno.

Esta teoria dita que nossa mente pode ter evoluído para lidar com uma grande variedade de problemas adaptativos não-recorrentes, que poderiam afetar direta, ou indiretamente, a sobrevivência e reprodução do indivíduo. Isso sugere que os limites evolucionários da mente humana, teorizados pelo Princípio da Savana, podem ser mais fortes em indivíduos de menor inteligência do que os que possuem maior inteligência; inteligência sendo definida como “capacidade de compreender e resolver novos problemas e conflitos e de adaptar-se a novas situações”.

Os limites previamente citados podem influenciar um indivíduo a perceber uma situação como se estivesse ocorrendo no ambiente ancestral, ao contrário do atual, sendo sujeito as consequências do ambiente ancestral. Estas consequências podem impactar na satisfação de vida de uma pessoa de forma positiva, ou negativa (KANAZAWA; LI, 2015).

Dunbar (1992) diz que nossos ancestrais viviam em grupos de, em média, 150 pessoas, onde os indivíduos tinham constante contato entre si, criando amigos e aliados que durariam a vida toda, sendo um vínculo necessário, não apenas para sobrevivência e reprodução (APICELLA et al., 2012; LEWIS et al., 2015) mas também para satisfação de necessidades psicológicas abrangendo do conhecimento de que alguém importa para outra pessoa até o desejo de compartilhar boas notícias, ou até mesmo notícias ruins (DEMIR, 2015; DEMIR; DAVIDSON, 2013), como dita o sentimento de empatia.

Através de numerosos estudos, foi indicado que um indivíduo exilado de seu grupo e, portanto, afastado de tais relações sociais de grande significância evolutiva, sofria de um estímulo doloroso e angustiante (WILLIAMS; FORGAS; HIPPEL, 2015). Testes em pacientes, utilizando de

fMRI (imagem por ressonância magnética funcional), confirmam que ser exilado ativa as mesmas regiões do cérebro que é ativada quando um indivíduo sofre dor física (EISENBERGER; LIEBERMAN; WILLIAMS, 2003).

A mente humana evoluiu para detectar o sentimento de exílio e solidão (GRUTER; MASTERS, 1986) uma vez que a interação social positiva antes recebida era importante para sua sobrevivência e sucesso reprodutivo (LEWIS et al., 2015).

### **Solidão do ambiente atual**

Como foi estabelecido antes, a falta de interação com o grupo social em que um indivíduo se encontra (isolamento social objetiva) pode gerar um certo sentimento de distanciamento, porém nem sempre essa é a causa da isolamento social percebida (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010), uma vez que pessoas podem viver em um ambiente rico de interações sociais e se sentirem sozinhas, enquanto outras que vivem vidas relativamente solitárias seguem sem problema algum (LI; KANAZAWA, 2016). A solidão não discrimina, podendo afetar indivíduos independente de seu status social, etnia ou religião.

Em estudos relativamente antigos, foi dado como média que até 80% daqueles abaixo de 18 anos de idade, e 40% de adultos acima dos 65 anos de idade, se sentem sozinhos pelo menos as vezes (BERGUNO et al., 2004; PINQUART; SÖRENSEN, 2001; WEEKS, 1994). Em relatórios recentes se tem informações mais objetivas e polidas, onde, somente nos Estados Unidos, 46% dos 20.000 adultos entrevistados relatam se sentirem sozinhos as vezes, ou sempre (CIGNA, 2018). Esses índices de solidão tendem a diminuir gradualmente durante a meia idade, e logo voltar a aumentar após os 70 anos de idade (PINQUART; SÖRENSEN, 2001).

No ambiente atual, a solidão ainda promove um estímulo para a reconexão social do indivíduo afetado, uma vez que a consequência deste sentimento ainda tem a mesma funcionalidade que tinha em nossos ancestrais (CACIOPPO et al., 2006; HOLT-LUNSTAD et al., 2015; DAY; ONG; PERRY, 2018), porém nos dias de hoje se teve uma alteração radical dos contextos históricos, geográficos, tecnológicos e principalmente sociais, o que faz com que a mente humana, ainda sendo influenciada por impulsos ancestrais, tenha dificuldade em lidar com os estímulos do presente (LI; KANAZAWA, 2016) quando sobre o efeito de um quadro de solidão (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010), portanto, correndo risco de ter uma resposta inadequada para o ambiente social moderno.

Como por exemplo, o indivíduo cria certa hipervigilância a fatores hostis no ambiente social, criando um viés cognitivo (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010). Esse viés, ao contrário de pessoas conectadas socialmente, faz com que a pessoa sozinha veja o mundo social como um mundo muito mais hostil, esperando mais interações negativas e lembrando de mais informações negativas.

Este comportamento de expectativas sociais negativas faz com que outras pessoas respondam com comportamento negativo, criando um feedback positivo, onde o indivíduo sozinho ativamente se distancia de um potencial parceiro social, enquanto acredita que a causa dessa distância social é advinda dos outros, longe de seu controle (NEWALL et al., 2009).

Esse sentimento auto reforçado pode causar estresse, ansiedade e baixa autoestima (CACIOPPO et al., 2006), representando uma tendência a ativar mecanismos neurobiológicos e com-

portamentais cujas consequências contribuem para condições adversas de saúde.

## Consequências da solidão

A solidão pode ser um estímulo construtivo, que faz com que o indivíduo queira retornar ao seu grupo social, porém, os mecanismos intrínsecos desta condição contribuem apenas para a sobrevivência a curto-termo (CACIOPPO et al., 2015), tendo sua cronicidade como algo que pode levar à graves problemas para a saúde geral do indivíduo, ocorrendo principalmente devido ao aumento da longevidade humana, mobilidade social e da transitoriedade das relações e interações sociais.

As consequências da solidão crônica em humanos são variáveis e extensas, mas também foram confirmadas em animais diversos (CACIOPPO et al., 2015), indicando que não é um sentimento exclusivo aos humanos, e que suas características em animais são quase que idênticas, sendo limitadas apenas pela diferença da mente emergente e complexa da espécie humana da mais simples e constringida dos animais.

Uma crescente quantidade de estudos e relatórios indica que a solidão pode prever aumentada morbidade e mortalidade (OLSEN et al., 1991; SEEMAN, 2000; CASPI et al., 2006; THURSTON; KUBZANSKY, 2009; SHIOVITZ-EZRA; AYALON, 2009; CIGNA, 2018). Foi relatado recentemente que a solidão pode ser tão mortal como fumar 15 cigarros por dia, tornando-a ainda mais mortal do que a obesidade (HOLT-LUNSTAD et al., 2015).

A solidão foi ligada a transtornos de personalidade e psicoses (RICHMAN; SOKOLOVE, 1992; DENIRO, 1995), aumento do risco da Doença de Alzheimer (WILSON et al., 2007), e maior chance de sintomas depressivos (WEI; RUSSEL; ZAKALIK, 2005; CACIOPPO et al., 2006). A solidão pode prever um aumento de sintomas depressivos em um intervalo de 1 ano, porém, sintomas depressivos não preveem aumentos na solidão neste mesmo período de tempo (CACIOPPO; HAWKLEY; THISTED, 2010). É bom notar que também pode contribuir para noites com menor qualidade de sono (ÅKERSTEDT et al., 1994).

É associada com doenças cardiovasculares na juventude (CASPI et al., 2006), sendo relacionada à alta pressão sistólica em adultos de meia idade (HAWKLEY et al., 2006), o que é um fator de risco para doenças cardiovasculares crônicas (HAWKLEY; CACIOPPO, 2007; CACIOPPO et al., 2015).

Foi relacionada a uma concentração significativamente maior de cortisol na excreção urinária (KIECOLT-GLASER et al., 1984) e de níveis circulatórios maiores de glicocorticoides (DOANE; ADAM, 2010). Além disso, a solidão foi associada com maiores níveis de cortisol durante a manhã e durante a noite, assim como sua maior concentração na saliva durante os primeiros 30 minutos após o despertar, sendo 21% maior do que o normal (PRESSMAN et al., 2005).

Considerando que o cortisol é popularmente conhecido como “o hormônio do estresse”, percebe-se a correlação quando é dito que a solidão provoca um estado de hipervigilância (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010; CACIOPPO et al., 2015). Mas além disto, o cortisol também regula uma grande variedade de processos fisiológicos através de receptores nucleares que controlam a transcrição de genes. A ativação do receptor de glicocorticoide pelo cortisol, por exemplo, deveria iniciar processos anti-inflamatórios ao inibir as vias sinalizadoras pró-inflamatórias, porém, em



indivíduos sozinhos, isso não ocorre. Foi encontrada evidência consistente de insensibilidade a glicocorticoides ao examinar a taxa de expressão gênica em adultos mais velhos (COLE et al., 2007). Foi encontrado que marcadores para ativação imune e inflamação estavam super-expressos em pessoas sozinhas em comparação com o grupo socialmente conectado, e ao mesmo tempo, uma sub-expressão de inibidores de ciclo celular e inibidores de NF- $\kappa$ B, um potente pró-inflamatório.

Isso nos leva a entender que o sentimento de isolamento social resulta em certa dessensibilização do receptor de glicocorticoide (COLE, 2008), que, por consequência, permite a maior atividade da NF- $\kappa$ B, criando um viés pró-inflamatório na expressão genética (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010).

Como uma extensão deste estudo (COLE et al., 2007), foi constatado que a composição da população de leucócitos em circulação no corpo humano é sujeita a influência regulatória de glicocorticoides (COLE, 2008). Normalmente, se teria que altos níveis de cortisol aumentariam a concentração de neutrófilos, e diminuiriam a concentração de linfócitos e monócitos, porém, em indivíduos sozinhos essa correlação foi atenuada, consistente com a diminuição do efeito do cortisol sobre os leucócitos.

## Tratamento da solidão

Estudos qualitativos (ROOK, 1984; FINDLAY, 2003; CATTAN et al., 2005; PERESE; WOLF, 2006) sugerem quatro tipos principais de intervenção: melhora de habilidades sociais, prover suporte social, aumentar oportunidades para interações sociais, e abordar a cognição social mal adaptativa.

Porém, a solidão implica, como base de seu funcionamento, a hipervigilância contra ameaças sociais, o que afeta a percepção, comportamento e cognição do indivíduo com o mundo social (HAWKLEY; CACIOPPO, 2010; CACIOPPO et al., 2015), portanto, a forma mais efetiva de combater esta condição seria reduzir a percepção automática e vieses cognitivos que favorecem um comportamento focado nas informações sociais negativas do ambiente, tratando assim a cognição social mal adaptativa. Tal intervenção seria mais eficiente que outras focadas em suporte social, habilidades sociais ou acesso social.

## Considerações Finais

Seres humanos são criaturas completamente sociais. A evolução selecionou nossa espécie para viver em grupos (WILSON, 2007). Éramos dependentes destas relações para que a prole de um grupo crescesse, sobrevivesse e reproduzisse. Nossas ligações sociais seriam o que definiria a chance de nosso código genético ser passado adiante para uma nova geração, e a solidão foi um mecanismo desenvolvido para nos ajudar a ter esse objetivo cumprido.

No contexto moderno, percebe-se que a solidão não tem mais o efeito desejável em muitas das vezes, podendo acabar se tornando crônica, como é o caso de, em média, 23% da população (HEINRICH; GULLONE, 2006; THEEKE, 2010; HAWKLEY; CACIOPPO, 2010). Essa isolamento social percebida pode gerar, não apenas um estado de hipervigilância social que leva à um feedback positivo onde o indivíduo se sente mais e mais sozinho, mas também vários outros problemas de

saúde, variando de pressão alta até condições mentais, e até menor eficiência do sistema imune e das vias anti-inflamatórias.

Percebe-se então que a solidão é uma condição mental que promove um aumento significativo no risco de mortalidade (CACIOPPO; CACIOPPO, 2018) de qualquer pessoa, mesmo quando controlado por idade, etnia, localização e contexto social, e pode influenciar não somente a qualidade de vida, mas também a quantidade de vida que resta para um indivíduo.

Como ponto de referência, três décadas atrás, cientistas observaram mudanças dietárias e comportamentais (maior consumo de comida processada, rica em calorias, e estilos de vida crescentemente sedentários), e tentaram avisar sobre a obesidade e problemas de saúde relacionados (BREWSTER; JACOBSON, 1978; DIETZ; GORTMAKER, 1985). A atual epidemia de obesidade presente nos Estados Unidos foi prevista, e hoje em dia recebe constante cobertura da mídia e em políticas de atenção à saúde, junto com hipertensão e diabetes.

O estado atual das pesquisas sobre solidão se encontram similares as pesquisas de obesidade a 3 décadas atrás, mesmo tendo um suposto risco de mortalidade ainda maior (HOLT-LUNSTAD; SMITH; LAYTON, 2010; FLEGAL et al., 2013). Os meios de tratamento existem, e foram provados terem um grau de eficiência, tornando então a solidão um problema de saúde pública que pode ser amplamente abordado e resolvido, mas para isso é necessário o apoio completo da comunidade médica, da mídia e dos apoiadores à saúde e bem-estar, não apenas de nosso país, mas do mundo.

## Referências

- APICELLA, Coren L. et al. Social networks and cooperation in hunter-gatherers. **Nature**, v. 481, n. 7382, p. 497-501, jan. 2012.
- BERGUNO, G. et al. Children's experience of loneliness at school and it's relation to bullying and the quality of teacher interventions. **The Qualitative Report**, v. 9, n. 3, p. 483-499, 01 jan. 2004.
- BREWSTER, L.; JACOBSON, M. F. **The Changing American Diet**. 1. ed. Center for Science in the Public Interest, 1978. 84 p.
- BURNHAM, T. C.; JOHNSON, D. D. P. The biological and evolutionary logic of human cooperation. **Analyse & Kritik**, v. 27, p. 113-135, dez. 2005.
- CACIOPPO, J. et al. Loneliness within a nomological net: An evolutionary perspective. **Journal of Research in Personality**, v. 40, n. 6, p. 1054-1085, dez. 2006.
- CACIOPPO, J. T. et al. Loneliness across phylogeny and a call for comparative studies and animal models. **Perspectives on Psychological Science**, v. 10, n. 2, p. 202-215, 2015.
- CACIOPPO, J. T.; CACIOPPO, S. The growing problem of loneliness. **The Lancet**, p. 426, ano 2018, 3 fev. 2018. Disponível em: <[https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(18\)30142-9](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(18)30142-9)>. Acesso em: 25 mai. 2019.
- CACIOPPO, J. T.; HAWKLEY, L. C.; THISTED, R. A. Perceived social isolation makes me sad: 5-year cross-lagged analyses of loneliness and depressive symptomatology in the Chicago Health, Aging, and Social Relations Study. **Psychology and Aging**, v. 25, n. 2, p. 453-463, jan. 2010.
- CACIOPPO, J. T.; PATRICK, W. **Loneliness: Human Nature and the Need for Social Connection**. 1. ed. W. W. Norton, 2008. 317 p.
- CASPI, A. et al. Socially isolated children 20 years later: Risk of cardiovascular disease. **Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine**, v. 160, p. 805-811, 2006.
- CATTAN, M. et al. Preventing social isolation and loneliness among older people: A systematic re-

- view of health promotion interventions. **Ageing & Society**, v. 25, n. 1, p. 41-67, jan. 2005.
- CIGNA. CIGNA U.S Loneliness index. **CIGNA**. 2018. 61 p. Disponível em: <<https://www.cigna.com/assets/docs/newsroom/loneliness-survey-2018-fact-sheet.pdf>>. Acesso em: 25 mai. 2019.
- COLE, S. W. et al. Social regulation of gene expression in human leukocytes. **Genome Biology**, v. 8, n. 9, fev. 2007.
- COLE, S. W. Social regulation of leukocyte homeostasis: The role of glucocorticoid sensitivity. **Brain, Behavior, and Immunity**, Elsevier, v. 22, n. 7, p. 1049-1055, mai. 2008.
- DAY, F. R.; ONG, K. K.; PERRY, J. R. B. Lucidating the genetic basis of social interaction and isolation. **Nature**, v. 9, n. 2457, 03 jul. 2018.
- DEMIR, M. **Friendship and happiness: Across the life-span and cultures**. 1. ed. Springer, 2015. 319 p.
- DEMIR, M.; DAVIDSON, I. Toward a better understanding of the relationship between friendship and happiness: Perceived responses to capitalization attempts, feelings of mattering, and satisfaction of basic psychological needs in same-sex best friendships as predictors of happiness. **Journal of Happiness Studies**, v. 14, n. 2, p. 525-550, 2013.
- DENIRO, D. A. Perceived alienation in individuals with residual-type schizophrenia. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 16, n. 3, p. 185-200, 1995.
- DIETZ, W. H.; GORTMAKER, S. L. Do we fatten our children at the television set? Obesity and television viewing in children and adolescents. **Pediatrics**, v. 75, n. 5, p. 807-812, jun. 1985.
- DOANE, L. D.; ADAM, E. K. Loneliness and cortisol: Momentary, day-to-day, and trait associations. **Psychoneuroendocrinology**, Elsevier, v. 35, n. 3, p. 430-441, 2010.
- DUNBAR, R. I. M. Neocortex size as a constraint on group size in primates. **Journal of Human Evolution**, v. 22, n. 6, p. 469-493, jun. 1992.
- EISENBERGER, N. I.; LIEBERMAN, M. D.; WILLIAMS, K. D. Does rejection hurt? An fMRI study of social exclusion. **Science**, v. 302, n. 5643, p. 290-292, nov. 2003.
- FINDLAY, R. A. Interventions to reduce social isolation amongst older people: Where is the evidence? **Ageing & Society**, v. 23, n. 5, p. 647-658, set. 2003.
- FLEGAL, K. M. et al. Association of all-cause mortality with overweight and obesity using standard body mass index categories: A systematic review and meta-analysis. **JAMA**, v. 309, n. 1, p. 71-82, jan. 2013.
- GRUTER, M.; MASTERS, R. D. Ostracism as a social and biological phenomenon: An introduction. **Ethology and Sociobiology**, v. 7, n. 3-4, p. 149-158, dez. 1986.
- HAGEN, E. H.; HAMMERSTEIN, P. Game theory and human evolution: A critique of some recent interpretations of experimental games. **Theoretical Population Biology**, v. 69, n. 3, p. 339-348, jul. 2005.
- HAWKLEY, L. C. et al. Loneliness is a unique predictor of age-related differences in systolic blood pressure. **Psychology and Aging**, v. 21, n. 1, p. 152-164, 2006.
- HAWKLEY, L. C.; CACIOPPO, J. T. Aging and loneliness: Downhill quickly? **Current Directions in Psychological Science**, v. 16, n. 4, p. 187-191, 2007.
- \_\_\_\_\_. Loneliness matters: A theoretical and empirical review of consequences and mechanisms. **Annals of Behavioral Medicine**, Springer, v. 40, n. 2, p. 218-27, out. 2010.
- HEINRICH, L. M.; GULLONE, E. The clinical significance of loneliness: A literature review. **Clinical Psychology Review**, v. 26, n. 6, p. 695-718, nov. 2006.
- HOLT-LUNSTAD, J. et al. Loneliness and social isolation as risk factors for mortality: A meta-analytic review. **Perspectives on Psychological Science**, v. 10, n. 2, p. 227-237, mar. 2015.
- HOLT-LUNSTAD, J.; SMITH, T. B.; LAYTON, J. B. Social relationships and mortality risk: A meta-analytic review. **PLoS Medicine**, v. 7, n. 7, 27 jul. 2010. Disponível em: <<https://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000316>>. Acesso em: 25 mai. 2019.
- KANAZAWA, S. The Savannah Principle. **Managerial and Decision Economics**, v. 25, n. 1, p.

41-54, jan. 2004.

KANAZAWA, S.; LI, N. P. Happiness in modern society: Why intelligence and ethnic composition matter. **Journal of Research in Personality**, v. 59, p. 111-120, jun. 2015.

KIECOLT-GLASER, J. K. et al. Urinary cortisol levels, cellular immunocompetency, and loneliness in psychiatric inpatients. **Psychosomatic Medicine**, v. 46, n. 1, p. 15-23, jan. 1984.

LEWIS, D. M. G. et al. Friends and Happiness: An Evolutionary Perspective on Friendship. In: DEMIR, M. **Friendship and Happiness: Across the life-span and cultures**. 1. ed. Springer, 2015. 319 p. cap. 3, p. 37-57.

LI, N. P.; KANAZAWA, S. Country roads, take me home... To my friends: How intelligence, population density, and friendship affect modern happiness. **British Journal of Psychology**, v. 104, n. 4, p. 675-697, fev. 2016.

NEWALL, N. E. et al. Causal beliefs, social participation, and loneliness among older adults: A longitudinal study. **Journal of Social and Personal Relationships**, v. 26, n. 2-3, p. 273-290, jul. 2009.

OLSEN, R. B. et al. Social networks and longevity: A 14 year follow-up study among elderly in Denmark. **Social Science & Medicine**, v. 33, n. 10, p. 1189-1195, fev. 1991.

PEPLAU, L.; PERLMAN, D. **Loneliness: A source-book of current theory, research, and therapy**. 1. ed. Wiley, 1982. 429 p.

PERESE, E. F.; WOLF, M. Combating loneliness among persons with severe mental illness: Social network interventions' characteristics, effectiveness, and applicability. **Issues in Mental Health Nursing**, v. 26, n. 6, p. 509-609, 2006.

PINQUART, M.; SÖRENSEN, S. Influences on loneliness in older adults. **Basic and Applied Social Psychology**, v. 23, n. 4, p. 245-266, 2001.

PRESSMAN, S. D. et al. Loneliness, social network size, and immune response to influenza vaccination in college freshmen. **Health Psychology**, v. 24, n. 5, p. 297-306, fev. 2005.

RICHMAN, N.; SOKOLOVE, R. The experience of aloneness, object representation, and evocative memory in borderline and neurotic patients. **Psychoanalytic Psychology**, v. 9, n. 1, p. 77-91, jan. 1992.

ROOK, K. Promoting social bonding: Strategies for helping the lonely and socially isolated. **American Psychologist**, v. 39, n. 12, p. 1389-1407, dez. 1984.

RUSSELL, D.; PEPLAU, L. A.; CUTRONA, C. E. The revised UCLA loneliness scale: Concurrent and discriminant validity evidence. **Journal of Personality and Social Psychology**, v. 39, n. 3, p. 472-480, 1980.

SEEMAN, T. E. Health Promoting effects of friends and family on health outcomes in older adults. **American Journal of Health Promotion**, v. 14, n. 6, p. 362-370, jul. 2000.

SHIOVITZ-EZRA, S.; AYALON, L. Situational versus chronic loneliness as risk factors for all-cause mortality. **International Psychogeriatrics**, v. 22, n. 3, p. 455-462, dez. 2009.

THEEKE, L. A. Sociodemographic and health-related risks for loneliness and outcome differences by loneliness status in a sample of U.S. older adults. **Research in Gerontological Nursing**, v. 3, n. 2, p. 113-125, abr. 2010.

THURSTON, R. C.; KUBZANSKY, L. D. Women, loneliness, and incident coronary heart disease. **Psychosomatic Medicine**, v. 71, n. 8, p. 836-842, set. 2009.

TOOBY, J.; COSMIDES, L. The past explains the present: Emotional adaptations and the structure of ancestral environments. **Ethology and Sociobiology**, v. 11, n. 10, p. 375-424, jan. 1990.

WEEKS, D. J. A Review of Loneliness Concepts, with Particular Reference to Old Age. **International Journal of Geriatric Psychology**, v. 9, n. 5, p. 345-355, 1994.

WEI, M.; RUSSEL, D. W.; ZAKALIK, R. A. Adult attachment, social self-efficacy, self-disclosure, loneliness, and subsequent depression for freshman college students: A longitudinal study. **Journal of Counseling Psychology**, v. 52, n. 4, p. 602-614, out. 2005.

WILLIAMS, K. D.; FORGAS, J. P.; HIPPEL, W. von. **The Social Outcast**: Ostracism, Social Exclusion, Rejection, and Bullying. 1. ed. Psychology Press, 2015. 392 p.

WILSON, D. S. **Evolution for Everyone**: How Darwin's Theory Can Change the Way We Think About Our Lives. 1. ed. Delta, 2007. 400 p.

WILSON, R. S. et al. Loneliness and risk of Alzheimer disease. **Archives Of General Psychiatry**, v. 64, n. 2, p. 234-240, fev. 2007.

ÅKERSTEDT, T. et al. The meaning of good sleep: A longitudinal study of polysomnography and subjective sleep quality. **Journal of Sleep Research**, v. 3, n. 3, p. 152-158, set. 1994.

# O ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL (DI) NO ENSINO SUPERIOR: possibilidades e limites<sup>31</sup>

Belizane das Gracas Oliveira Maia<sup>32</sup>

Elaine Barros Capobianco<sup>33</sup>

Adelice Jaqueline Bicalho<sup>34</sup>

Wildma Mesquita Silva<sup>35</sup>

**Resumo:** A inclusão de alunos com deficiência intelectual (DI) na rede regular de ensino culminou com a chegada desses ao ensino superior. A universidade e seu corpo docente se sentem despreparados e receosos ao emitir um certificado, habilitando-o para o exercício profissional. Neste contexto, o objetivo deste trabalho é discutir as possibilidades e os limites da inclusão do aluno com DI no ensino superior, apresentando-se como um referencial teórico, gerador de discussões, no intuito de enriquecer o debate, ampliando as pesquisas sobre o tema. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SCIELO, PUBMED e Google Acadêmico e no acervo físico e digital da biblioteca da UNIVALE, em busca de livros e revistas especializadas. A partir dos dados coletados, foi desenvolvido um diálogo entre diversos autores, culminando em uma análise atual da inclusão do aluno com DI no ensino superior.

**Palavras-chave:** Inclusão. Deficiência intelectual. Ensino superior

**Abstract:** The inclusion of students with learning disabilities (LD) in the regular network of education culminated with the arrival of these students in higher education. The university and its faculty feel unprepared and afraid to issue a certificate, enabling it for professional practice. In this context, the aim of this article is to discuss the possibilities and limits of students with LD inclusion in higher education, presenting itself as a theoretical reference, generating discussions, in order to

31 ST 15. Educação e Território

32 Graduada em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Doce. Especialista em Endodontia, em Prótese Dentária, e em Docência do Ensino Superior. Cursa Mestrado Interdisciplinar em Ciências Aplicadas à Saúde, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF/GV). Professora de Estágio Curricular Supervisionado do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce.

33 Graduada em Odontologia pela Universidade Vale do Rio Doce e graduada em Direito pela FADIVALE. Especialista em Prótese Dentária e em Docência no Ensino Superior. Professora do Curso de Odontologia da Universidade Vale do Rio Doce.

34 Possui graduação em Psicologia e em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce. Especialista em Psicopedagogia, Gestão de Pessoas e Metodologia do Ensino Superior. Mestre em Educação pela Universidade Vale do Rio Verde de Três corações. Professora e Supervisora de Estágio do Curso de Psicologia da Universidade Vale do Rio Doce.

35 Graduada em Pedagogia pela Universidade Vale do Rio Doce e em Administração pela FAGV. Especialista em Gestão do Trabalho Pedagógico. Mestre em Gestão Integrada do Território pela Universidade Vale do Rio Doce. Pedagoga do setor Gestão Pedagógica (GEPE) da Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE.

enrich the debate, broadening the research on the subject. Bibliographical research was carried out in the SCIELO, PUBMED and Google Academic databases, and in the physical and digital collection of UNIVALE library, searching for books and specialized magazines. Based on the data collected, a dialog among several authors is developed, culminating in a current analysis of students with LD inclusion in higher education.

Keywords: Inclusion. Learning disability. Higher education

## Introdução

A inclusão de alunos com deficiência intelectual (DI) no ensino superior é um tema desafiador que, cada vez mais presente no cotidiano da universidade, coloca os docentes frente à sua própria dificuldade de lidar com o novo, de compreender o modo de aprender do outro. As políticas públicas de inclusão de alunos com deficiências nas redes regulares de ensino vêm se efetivando de forma diversa, de acordo com a deficiência e o nível de escolarização pretendidos. Para alunos com DI esta inserção é mais complexa, pois não exige grandes modificações estruturais, mas sim didático-metodológicas e culturais. Quando se trata de inclusão de crianças com DI, vários estudos contemplam o tema, no entanto, quando se trata de jovens e adultos, não existem tantas pesquisas publicadas, visto que esta é uma experiência recente. A universidade e seu corpo docente se sentem despreparados, pois cada caso é único, e receosos ao emitir um certificado, habilitando esses alunos para o exercício profissional.

Nesse contexto, nosso objetivo neste trabalho é discutir as possibilidades e os limites da inclusão do aluno com DI no ensino superior. Para tal, realizamos uma pesquisa bibliográfica, na base de dados do Scielo, do Google acadêmico e da biblioteca física da Universidade do Vale do Rio Doce (UNIVALE). Nossa intenção foi criar um diálogo entre os diversos autores pesquisados, culminando em uma análise atual da inclusão do aluno com DI no ensino superior.

A importância deste estudo está fundamentada no direito da pessoa humana à cidadania, à educação, uma vez que, antes de ser um aluno com deficiência, ele é um aluno, um cidadão e uma das funções da universidade é a formação para o pleno exercício da cidadania. Não se sabe ao certo até que ponto esse direito é limitado pela própria deficiência ou por um sistema educacional excludente. Nessa perspectiva, acreditamos que este trabalho se justifica como um referencial teórico, gerador de discussões sobre o tema, no intuito de enriquecer o debate, ampliando as pesquisas sobre os limites e possibilidades do processo de ensino/aprendizado do aluno com DI, no ensino superior.

## Revisão da Literatura

Os conceitos de deficiência intelectual e doença mental caminharam juntos até o século XIX, quando o médico psiquiatra francês, Esquirol, em 1845, fez a diferenciação entre ambas, elaborando um sistema de classificação da DI. Conforme a evolução histórica, social e cultural, o conceito de DI foi se modificando até se tornar o que temos hoje, da American Association on Intellectual and Developmental Disabilities (AAIDD) que, desde 2007, a define como “limitações sig-

nificativas no funcionamento intelectual e no comportamento adaptativo, como expresso nas habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos 18 anos de idade” (SZYMANSKI et al., 2009, p.1108; AAIDD, 2010).

Ao pesquisarmos o tema “inclusão de alunos com DI no ensino superior” pudemos notar que as publicações são escassas; são mais prevalentes as adaptações físicas e práticas pedagógicas inclusivas para aqueles com deficiências físicas, visual e auditiva, que já estão bem estabelecidas e existe uma vasta literatura a respeito.

Anache e Mitjás (2007) realizaram um levantamento sobre as produções acadêmicas no âmbito de mestrado e doutorado que faziam referência à deficiência mental. A maior parte das pesquisas localizadas versava sobre crianças com DI; aquelas que tratavam de jovens e adultos com DI, sobre a temática educação, relacionavam-se à alfabetização, conhecimentos formais das séries iniciais ou preparação para o mercado de trabalho. A aprendizagem foi abordada em apenas 6% dos trabalhos, o que levou as autoras a concluir que ainda há escassez de pesquisas na área. Acreditamos que essa falta de publicações esteja relacionada ao fato de alunos com DI só terem alcançado o ensino superior recentemente. Os desafios desse novo momento começaram a incentivar os pesquisadores, tornando-se um problema de pesquisa atual.

Ainda não é comum encontrarmos alunos com DI nas universidades brasileiras. No entanto, esses alunos estão chegando, se matriculando, por vezes se graduando e cada instituição vai procurando um jeito próprio de lidar com essa situação, em meio a muitas dúvidas e poucas respostas. Por se tratar de uma situação ainda nova e um campo em construção, encontramos opiniões divergentes a respeito da trajetória a ser percorrida para se alcançar uma educação inclusiva (FERRARI e SEKKEL, 2007).

Rocha e Miranda (2009) ao pesquisarem sobre o acesso e permanência do aluno com deficiência em uma universidade federal da região nordeste do Brasil, não encontraram deficientes intelectuais, o que, de certa forma, demonstra como o acesso e a permanência do aluno com DI no ensino superior é uma tarefa ainda mais árdua que para as demais deficiências. Outro exemplo que encontramos foi a cartilha “Orientação aos docentes sobre alunos com deficiência” divulgada em 2005 pelo programa USP Legal, disponibilizada on line no site da USP (Universidade de São Paulo), acessada em fevereiro de 2019, na qual foram dadas sugestões pedagógicas gerais e específicas para o atendimento do aluno portador de deficiência visual, física e auditiva. Os portadores de DI não foram citados nas orientações.

Em um trabalho mais recente, Accorsi (2016) nos apresenta os dados do censo escolar de 2012, no qual podemos perceber, com abrangência nacional, a situação quantitativa dos alunos com DI no ensino superior. Dentre os 27.143 registros de matrículas de alunos portadores de deficiências em cursos de graduação, apenas 549 eram deficientes intelectuais, o que, de acordo com nossos cálculos, equivale a aproximadamente 2% do total de alunos deficientes matriculados.

Podemos inferir que a inclusão do aluno com DI no ensino superior ainda é vista como uma situação paradoxal, uma vez que a universidade é percebida por grande parcela da sociedade como um templo do saber institucionalizado, como ambiente de produção de conhecimentos, de criação de soluções e, dentro dessa visão estritamente “conteudista”, um lugar incompatível com pessoas que apresentam deficiências cognitivas. Esta é uma perspectiva instalada na sociedade, com caráter tão inexorável, que os próprios estudantes com DI, muitas vezes, a adotam como uma forma de autoproteção, nutrindo quase nenhuma expectativa de ingresso no ensino superior.



Desde o início do processo de educação formal observamos, através da literatura consultada, que os alunos com DI têm, geralmente, enfrentado duas situações igualmente excludentes: 1) a aprovação compulsória para as séries seguintes, ignorando a aprendizagem efetiva dos conteúdos escolares formais de sua série ou 2) a reprovação sumária devido às dificuldades cognitivas apresentadas. Para se qualificar profissionalmente, cursando o ensino médio/técnico e, recentemente também o ensino superior, a falta desses conhecimentos acentua a dificuldade enfrentada por esses alunos, causando grandes preocupações aos professores e às instituições de ensino (SZYMANSKI, IACONO e PELLIZZETTI, 2009).

Atualmente, o ingresso em uma universidade pode ser facilitado por processos seletivos que visam aumentar o número de alunos da instituição, no entanto, sucessivas retenções fazem com que o aluno com DI não conclua sua formação, o que não deixa de ser uma forma de exclusão (FERRARI e SEKKEL, 2007).

Se por um lado o ingresso na universidade tem sido facilitado, por outro, a permanência no curso escolhido pode ser bastante complicado. O aluno DI se encontra fora de seu contexto familiar, social e a adaptação às demandas do ensino superior, a organização do tempo de forma a cumprir prazos, o aprender a lidar com a falta de habilidades acadêmicas, dificuldades psicológicas, criticismo, stress e ansiedade podem se tornar obstáculos intransponíveis, de acordo com uma revisão de diversos autores feita por Heiman e Preceel (2003).

Accorsi (2016) também chama a atenção para o fato de professores do ensino superior, muitas vezes, serem profissionais muito bem conceituados em suas respectivas áreas de formação, no entanto não foram preparados para lidar com a inclusão em sala de aula e, em alguns casos, não estão convencidos que o aluno com DI fará algum progresso na aprendizagem do conteúdo ensinado.

## **Adequações pedagógicas para uma efetiva inclusão do aluno com DI no ensino superior**

Acreditamos que o atendimento das necessidades de um aluno com DI no ensino superior inicia-se no aperfeiçoamento e aplicação da legislação, passa pelo posicionamento que a instituição assume no seu plano de desenvolvimento institucional (PDI), nos projetos político-pedagógicos dos cursos (PPC), na criação de redes de apoio a estudantes com necessidades educacionais específicas e na formação continuada de seus professores.

Esse acolhimento vai se tornando mais particularizado, através da elaboração de um plano de desenvolvimento individual e culmina com a ação mediadora do professor em sala de aula, através de métodos e estratégias que contemplem a diversidade e respeitem as múltiplas formas de internalização do saber.

O aluno com DI, dependendo do grau de deficiência e, neste caso, consideramos aquele com um grau leve, uma vez que é o aluno que geralmente chega à universidade, apresenta avanços cognitivos, quando exposto a estímulos e desafios do meio social. Para ilustrar essa afirmação, podemos recorrer às contribuições de Vygotsky segundo as quais, através da mediação do professor, dos instrumentos, da cultura, o aluno vai se apropriando do conhecimento e entra na zona de desenvolvimento proximal, realizando as tarefas com auxílio de terceiros, até alcançar a

zona de desenvolvimento real, consolidando os conhecimentos e realizando essas tarefas de forma independente (SOUZA, 2012). É essa ação mediadora do meio acadêmico e do professor que queremos discutir nesse momento.

Os professores ainda se sentem inseguros para selecionar os métodos e estratégias que facilitarão o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que cada aluno é um ser individual, com necessidades específicas, no entanto, há procedimentos e atitudes que favorecem a apreensão dos conhecimentos pelos alunos com dificuldades de aprendizagem que acabam por auxiliar também todos os outros alunos em sala de aula. Para auxiliar os professores nessa tarefa, recorremos a Piaget e Speck que, em 1978, estabeleceram princípios relativos à educação do DI, que permanecem atuais, e nos guiam na elaboração de estratégias pedagógicas mais eficazes. São os seguintes:

- 1) Princípio ativo- para que se produzam aprendizagens, o aluno tem de ser colocado numa relação direta com os objetos;
- 2) Princípio da estruturação- o ensino deve ser subdividido em pequenas etapas, facilitando o sucesso individual, de forma a alcançar os objetivos propostos;
- 3) Princípio da transferência- é necessário repetir muitas vezes uma determinada aprendizagem. Combinando os objetos ou as situações em contextos reais e diversificados;
- 4) Motivação para as aprendizagens sociais- é preciso criar situações positivas de aprendizagem nos domínios cognitivos, sociais e afetivo. (FRANÇA et al. 2008, p.11)

Salatino et al. (2012) e França et al. (2008) sugerem estratégias para a gestão das aulas que foram pensadas, não exatamente para alunos da graduação, mas com algumas adaptações, podemos torná-las mais apropriadas ao ensino superior. Também Pereira et al (s/d) e membros do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFPB, elaboraram um manual sobre deficiência intelectual, direcionado ao ensino superior, com algumas orientações aos docentes. Mesclamos e adaptamos essas estratégias e as transcrevemos a seguir:

- O primeiro passo é a detecção precoce das dificuldades do aluno e, se este assim o desejar, encaminhá-lo ao serviço de atendimento ao estudante com necessidades especiais da instituição. Através da articulação dos professores e uma equipe multidisciplinar será elaborado um programa educativo individualizado, com a identificação de áreas fortes e fracas, a flexibilização/adaptação curricular onde for possível e o acompanhamento de seu desenvolvimento acadêmico;
- O ensino deve ser estruturado, com a definição de um programa educativo personalizado, cujo planejamento da sequência de conteúdos e procedimentos conduza às habilidades e competências desejadas de uma forma progressiva;
- O professor deve expor para o aluno, de forma clara e precisa, as metas e objetivos observáveis, mensuráveis e operacionais;
- O professor deve desenvolver expectativas positivas em relação aos estudantes com deficiência intelectual, reavaliando suas expectativas pessoais em torno das respostas do aluno, valorizando os pontos fortes, oportunizando resultados mais satisfatórios.
- Desenvolver competências de apoio entre pares e incentivar o estudante a participar de atividades de grupo e de todas as atividades organizadas pela instituição; mantê-lo no grupo, não o deixar isolado, porém não permitir que os colegas façam por ele;

- Manter uma rotina estruturada, fazendo uso de regras claras e da repetição das orientações para favorecer a memorização. As tarefas devem ser divididas em pequenos passos, demonstrando como se realiza cada passo, segmentando objetivos e atividades. Incentivar o uso de agendas e aplicativos que auxiliem na organização da rotina de estudos;
- Tornar a aprendizagem vivenciada, fazendo uso de materiais e situações concretas. Instruções verbais devem ser acompanhadas de uma imagem de suporte, desenhos, cartazes, projeções em Datashow, animações em computador, aplicativos de celular, vídeos, dentre outros recursos.
  - A inclusão de questões ou tarefas diferenciadas ou alternativas, sem prejuízo do grau de dificuldade.
  - Tempo adicional para a realização das provas e para a conclusão do curso;
  - As provas deverão ser aplicadas no mesmo dia dos demais alunos, salvo acordo entre este e o professor.
  - Definição de critérios específicos para a análise da escrita nos casos de alunos cuja deficiência acarrete dificuldades na utilização da gramática;
  - O estudante tem direito a gravar as aulas, se este for um recurso que facilite sua aprendizagem e desempenho acadêmico. O uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) podem se constituir em um recurso facilitador do aprendizado.
  - O estudante tem direito a reserva de vaga em projetos de pesquisa e extensão, oferecendo diversidade de oportunidades e de ambientes extraescolares;
  - O estudante com DI necessita de treino sistemático para manutenção dos objetivos e competências adquiridas.
  - Utilizar abordagem multissensorial, fazendo uso de recursos expositivos, técnicas de manipulação, laboratórios, objetos concretos, oficinas, workshops, aulas mais dinâmicas e interação participativa entre os alunos. Quanto mais vias de sentidos forem estimuladas – ver, ouvir, sentir, tocar, praticar - maior será o potencial de aprendizagem.
  - Caso estudante com DI não possa acompanhar o ritmo comum de aulas, é recomendável que o mesmo curse menos disciplinas por semestre, com a dilatação do prazo para se formar.

Uma sugestão válida que encontramos em Ferrari e Sekkel (2007, p.644) é o compartilhamento de experiências, através de uma rede multiprofissional, que crie oportunidades de trocas de vivências em diferentes realidades presentes em todo o território nacional. Partindo do pressuposto que o conhecimento é cumulativo, cada experiência individual pode enriquecer a totalidade das ações inclusivas, provocando novas ideias, discussões, ampliando os conhecimentos teóricos a partir de ações práticas.

## **Limites da inclusão de alunos com DI no ensino superior**

A primeira barreira à inclusão de um aluno com DI no ensino superior se coloca antes mesmo de sua matrícula no curso pretendido. A observação minuciosa dos objetivos do curso e do

perfil do egresso irá definir a elegibilidade do aluno para esse curso. Caso essa elegibilidade não seja estabelecida, o aluno ficará repetindo disciplinas e períodos infinitamente, frustrado e excluído por não conseguir alcançar os objetivos desejados (FERRARI e SEKKEL, 2007).

As mesmas autoras ainda citam o caso de uma aluna com DI cuja matrícula em um curso superior gerou discordâncias entre os professores e estes tomaram a seu cargo a decisão sobre a pertinência da permanência ou não da aluna no curso. As autoras sugerem que tal decisão não deveria recair sobre o professor, mas pela instituição, de forma participativa. Na nossa interpretação, a correlação entre o perfil do egresso estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) e as limitações apresentadas pela aluna em questão é que deveriam estabelecer sua elegibilidade para o curso.

Szymanski, Iacono e Pellizzetti (2009) discutem sobre o dilema de aprovar e certificar como professor da educação básica, um aluno com história de deficiência intelectual que está matriculado no 1º ano do curso superior de Educação Física há quatro anos, tendo reprovado todos esses anos. Uma das questões levantadas pelas autoras é a preocupação dos professores quanto à certificação do aluno, pois ao analisar as habilidades e competências estabelecidas nas DCN's do curso de educação física frente às limitações apresentadas pelo aluno, perceberam uma lacuna e muitas questões sem resposta. Dentre essas, ressaltam a complexidade da sala de aula que exige resolução de problemas diariamente e questionam se:

...os atributos que lhe faltam para uma participação efetiva nas aulas: iniciativa, tomada de decisão, raciocínio lógico-formal não o impediriam de ser professor? Ele não tem capacidade de resolver problemas e não tem nível de abstração suficiente que lhe permita apropriar-se do conhecimento científico mais elaborado. Bastaria ao docente de Educação Física trabalhar com o movimento pelo movimento, talvez dissociado dos conceitos científicos? (SZYMANSKI, IACONO E PELLIZZETTI, 2009, p.116)

A falta de formação dos professores para a educação inclusiva também pode ser uma barreira que pode levar o aluno com DI a sentir-se tão incapaz a ponto de desistir do curso desejado e trazer enorme frustração para o docente. Sobre esse aspecto, Castanho e Freitas (2006) ao refletirem sobre a inclusão e a prática docente no ensino superior, reforçam a necessidade de preparação da comunidade acadêmica para receber esses alunos. Salientam a necessidade de qualificação do professor, levando ao desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários ao atendimento desse público alvo, não de uma forma individual, desconectada, baseado no bom senso e experiências pessoais, mas sim uma prática reflexiva, baseada na atuação em equipe, envolvendo todos os profissionais que possam contribuir para que a experiência de ensino aprendizagem seja fecunda.

Poker, Valentim e Garla (2018) investigaram e analisaram a percepção de docentes de uma universidade sobre o processo de inclusão de alunos com deficiência. Os dados coletados indicaram que os docentes têm uma percepção favorável quanto ao processo de inclusão, entretanto reconhecem que suas atitudes são falhas e sua formação na área é incipiente, o que faz com que se sintam inseguros e despreparados.

Outro tópico a ser lembrado é o relacionamento com os colegas de curso que pode tanto ser um fator positivo no desenvolvimento da pessoa com DI quanto, ao contrário, pode se constituir em uma barreira à permanência desse aluno na Universidade. Segundo Ferrari e Sekkel (2007) os colegas podem sentir-se receosos com a presença de um aluno com DI no grupo de trabalho ou

de estudos e que o mesmo poderia atrasar o rendimento dos demais colegas.

Para as autoras, romper com este preconceito passa pela formação e capacitação contínua dos professores, para que os mesmos sejam capazes de impedir que o medo domine as relações em sala de aula. Este é um desafio que deve ser enfrentado por toda a universidade, uma vez que a mesma se constitui em um ambiente de formação para a cidadania consciente e na sociedade encontramos todos os tipos de pessoas com os mais diversos tipos de especificidades. A sala de aula deve ser uma amostra representativa do universo histórico, social e cultural no qual está inserida. Nosso objetivo enquanto universidade deve ser a formação do profissional cidadão, capaz de compreender a riqueza da convivência com as diferenças e que saiba atuar em prol de uma sociedade mais justa para todos.

Outro aspecto que gostaríamos de destacar é a relação do aluno com DI e seus pais/responsáveis. Existem aspectos desse relacionamento que podem se constituir em um fator positivo ou em uma limitação à inclusão do aluno com DI no ensino superior. Este é um tema amplo e de acordo com Bastos e Deslandes (2008) “a resolução da discrepância entre a imagem idealizada do filho e a imagem real, tarefa imposta à constituição de parentalidade, fica mais difícil na situação da deficiência”. Os pais, em alguns casos, projetam nos filhos aquela imagem idealizada de si mesmos e, no caso de filhos com DI, querem que o filho mostre para a sociedade que é capaz de superar qualquer dificuldade.

Nesse contexto, o curso superior é visto como uma prova de superação e, às vezes, é um sonho dos pais e não do filho. Mesmo quando a limitação cognitiva imposta pela deficiência torna o aluno inelegível para determinado curso, os pais continuam lutando por seu sonho de ver o filho graduado em tal profissão. Nesses casos, torna-se imperativo a existência de um setor na instituição que apoie o estudante e sua família, oferecendo suporte psicológico e orientações para o melhor encaminhamento do caso. Os pais e familiares devem se constituir em uma rede de apoio para que o estudante com DI supere dentro do possível suas limitações, valorizando seus pontos fortes e alcance seus próprios sonhos e objetivos acadêmicos.

Muitas pessoas, incluindo os pais do adulto com DI o enxergam como “crianças grandes” ou “eternas crianças” para os quais todas as decisões precisam ser tomadas por terceiros. Essa não é a imagem que representa o aluno universitário com DI, uma vez que este, geralmente apresenta um grau de limitação leve, com plena condição de “pensar sobre a realidade em que vive e de emitir sua opinião sobre ela, demonstrando também a capacidade de terem desejos e anseios na vida” (SAVIANI, 2005).

## Considerações Finais

Frente ao exposto, podemos perceber que uma sociedade só pode ser considerada verdadeiramente democrática e inclusiva quando todos os seus cidadãos compartilharem os mesmos direitos. A inclusão educacional é um movimento que busca o respeito às diferenças e a igualdade de oportunidades através de estratégias diferenciadas de aprendizagem.

Por muitos anos as pessoas com DI tiveram negados seus direitos à convivência social, à educação formal, ao ambiente de trabalho. Recentemente, as mudanças na sociedade e nas leis foram corrigindo gradualmente essas injustiças e hoje, o ensino superior é a arena na qual as pes-

soas com DI lutam para consolidar ainda mais seu direito à cidadania.

As possibilidades são muitas, desde que a instituição adote uma política inclusiva, oferecendo condições pedagógicas e formação/capacitação dos funcionários e docentes para atender esse aluno, aplicando métodos e estratégias diferenciadas para que o aluno com DI alcance os mesmos objetivos dos demais alunos.

No entanto, há limites para essa inclusão que podem levar o aluno a desistir do curso pretendido, como as próprias limitações impostas pela deficiência, o despreparo da instituição e corpo docente, o preconceito dos colegas, a dificuldade dos pais em aceitar os limites do filho, impondo-lhe seus desejos e projeções.

É o equilíbrio entre as possibilidades e os limites que vão determinar o grau de sucesso acadêmico que o aluno com DI poderá alcançar, cabe à universidade incentivar e investir na formação docente para a inclusão a fim de que os alunos com DI, bem como os demais alunos com necessidade especiais, tenham seus direitos respeitados e resguardados com relação às adaptações e adequações pedagógicas possíveis.

## Referências

- ACCORSI, Maria Isabel. **A inclusão do estudante com deficiência intelectual na educação superior do IFRS Bento Gonçalves**: um olhar sobre a mediação docente. 2016. 167f. Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Educação. Caxias do Sul, 2016. Disponível em <<https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/1323>> Acesso em 15 out. 2018.
- AMERICAN ASSOCIATION ON INTELLECTUAL AND DEVELOPMENTAL DISABILITIES. **Definition of intellectual disability**. Washington DC, 2010. Disponível em <<https://aaidd.org/intellectual-disability/definition>> Acesso em 19 nov. 2018.
- ANACHE, Alexandra Ayach; MITJÁNS, Albertina Martinez. Deficiência mental e produção científica na base de dados da CAPES: o lugar da aprendizagem. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 11, n. 2, p. 253-274, jul/dez 2007.
- BASTOS, Olga Maria; DESLANDES, Suely Ferreira. A experiência de ter um filho com deficiência mental: narrativas de mães. **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 24, n. 9, p. 2141-2150, set. 2008. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-311X2008000900020&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2008000900020&lng=en&nrm=iso)> Acesso em 23 mar. 2019.
- CASTANHO, Denise Molon; FREITAS, Soraia Napoleão. Inclusão e prática docente no ensino superior. Santa Maria: Revista Educação Especial, n. 27, p. 93-99, 2006. Disponível em: <<http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial>> Acesso em 20 out. 2018.
- FERRARI, Marian A. L. Dias; SEKKEL, Marie Claire. Educação inclusiva no ensino superior: um novo desafio. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília, v. 27, n. 4, p. 636-647, dez. 2007. Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414=98932007001200006-&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414=98932007001200006-&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 17 nov. 2018.
- FRANÇA, A.; NUNES, C.; MAIA, D.; ALVES, F. Abordagem pedagógico-educativa: um percurso. **Revista Diversidades**, ano 6, n.22, p.09-13, Out/Dez, 2008.
- HEIMAN, Tali; PRECEL, Karen. Students with learning disabilities in higher education: Academic strategies profile. **Journal of learning disabilities**.v36, n3, p248-258, mai/jun 2003.
- PEREIRA, Priscila da Silva; POLIA, Andreza Aparecida; DE SOUZA, Raniéli Gonçalves; MEDEIROS, Halessandra. **Deficiência intelectual no ensino superior**. João Pessoa, PB: Comitê de inclusão e Acessibilidade da UFPB- CIA, s/d.

POKER, Rosimar Bortolini; VALENTIM, Fernanda Oscar Dourado; GARLA, Isadora Almeida. Inclusão no ensino superior: a percepção de docentes de uma instituição pública do interior do estado de São Paulo. **Psicologia Escolar e Educacional**, SP, Número Especial, p. 127-134, 2018.

ROCHA, Telma Brito; MIRANDA, Therezinha Guimarães. Acesso e permanência do aluno com deficiência na instituição de ensino superior. Santa Maria: **Rev. Educação Especial**, v22, n34, p.197-212, Mai/Ago 2009. Disponível em:

< <http://www.ufsm.br/revistaeducacaoespecial> > Acesso em 11 out. 2018.

SALATINO, Luci Toreli; LEONE, Monica Garcia; SAPEDE, Adriana Rodrigues. As atribuições da equipe gestora, do professor da classe comum e do professor especialista no processo de construção de uma escola inclusiva, tendo como foco a avaliação do estudante com deficiência intelectual. In: **Referencial sobre Avaliação da Aprendizagem na área da Deficiência Intelectual do Ciclo II do Ensino Fundamental e da Educação de Jovens e Adultos**. São Paulo (SP). Secretaria Municipal de Educação. Diretoria de Orientação Técnica, p56-65, 2012.

SAVIANI, Fernanda. **A qualidade de vida de adultos com deficiência mental leve na percepção destas pessoas e na de seus cuidadores**. 2005. 153f. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Filosofia Ciências e Letras /USP, Ribeirão Preto, 2005. Disponível em

< [www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-31052009-100730/.../Dissertacao.pdf](http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-31052009-100730/.../Dissertacao.pdf) >

Acesso em 23 mar. 2019.

SOUZA, TELMA. **A deficiência intelectual e as possibilidades de aprendizagem**. 2012. Artigo redigido para Conclusão de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Psicopedagogia – Centro Universitário Adventista de São Paulo - UNASP, São Paulo, 2012.

SZYMANSKI, Maria Lídia Sica; IACONO, Jane Peruzo; PELLIZZETTI, Ivete Goinski. Deficiência intelectual e inclusão no ensino superior: Novos desafios. **V Congresso brasileiro multidisciplinar de educação especial**, 3 a 6 de novembro de 2009, Londrina, PR. p. 1107-1117. Disponível em

Disponível em

< <http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2009/135.pdf> >

USP. Comissão permanente para assuntos relativos às pessoas portadoras de deficiência vinculadas à universidade de São Paulo – USP Legal. Orientação aos docentes sobre alunos com deficiência, 2005. Postado em 16 abr. 2015. Disponível on line em

< <http://prceu.usp.br/usplegal/wp-content/uploads/2014/12/Orienta%C3%A7%C3%A3o-para-os-docentes-sobre-alunos-com-deficiencia-Cartilha-USP-Legal.pdf> > Acesso em 02 fev. 2019.

# PERIFERIA CENTRAL: soluções de engenharia para edificação unifamiliar<sup>36</sup>

David Nick Pinheiro Gomes<sup>37</sup>

Silvio Gomes de Souza Andrade<sup>38</sup>

Fagner Carlos Garcia Souza<sup>39</sup>

Jehan César Pedroso<sup>40</sup>

Rondinely Geraldo Pereira<sup>41</sup>

**Resumo:** Visando atender às necessidades de habitabilidade dos residentes da área denominada “Buracão” no Bairro Carapina em Governador Valadares - MG, este estudo tem por objetivo propor soluções de engenharia, a fim de atender, dentro das condições possíveis, as necessidades de desempenho e acessibilidade para uma família desta localidade. Trata-se de um estudo atrelado ao Projeto de Pesquisa “Periferia Central”, da Universidade Vale do Rio Doce. Por metodologia do tipo qualitativa adotou-se a pesquisa participante como procedimento de estudo. Constatou-se que a edificação necessita de intervenções no que diz respeito aos parâmetros estabelecidos no Código de Obras do município, às diretrizes para acessibilidade e que, para melhorias das condições de habitação, há também necessidade de aprimoramento dos sistemas em relação ao desempenho dos diversos sistemas da edificação.

**Palavras Chave:** Periferia Central. Edificação habitacional. Acessibilidade. Desempenho.

**ABSTRACT:** Aiming to meet the housing needs of residents of the area named “Buracão” in the Carapina District in Governador Valadares - MG, this study aims to propose engineering solutions, in order to meet, within the possible conditions, performance and accessibility needs for a family from this locality. This is a study linked to the Research Project “Central Periphery”, University Vale do Rio Doce. By qualitative methodology, participant research was adopted as a study procedure. It was found that the building analyzed requires interventions regarding the parameters established in the Municipal Works Code, guidelines for accessibility and that, for improvements in housing conditions, there is also a need to improve systems in relation to the performance of various building systems.

36 ST 03. Engenharia presente e futuro: desafios acerca da inovação, competitividade, qualidade, desenvolvimento social e sustentabilidade

37 Graduado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce.

38 Graduado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce.

39 Graduado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce.

40 Graduado em Engenharia Civil e Ambiental pela Universidade Vale do Rio Doce.

41 Graduado em Engenharia Civil pela Universidade Vale do Rio Doce (2012). Especialista em Gestão e Tecnologia na Construção Civil pela Universidade Federal de Minas Gerais (2014). Atualmente é mestrando em Construções Metálicas pela Universidade Federal de Ouro Preto e professor da Universidade Vale do Rio Doce



Key Words: Central Periphery. housing construction. accessibility. performance.

## Introdução

Com o acelerado crescimento populacional urbano associado ao uso e ocupação do solo de forma desordenada, surgem situações preocupantes por se encontrarem cada vez mais casos de calamidade nas áreas de risco encontradas em diversos locais do país. Considerados como áreas de risco, os locais onde as construções de edificações não são recomendadas, devido à exposição a desastres naturais como desabamentos e inundações, vêm expandindo constantemente e o principal motivo é a própria ação humana.

Segundo Guimarães (2007), um exemplo real de ocupação habitacional em área de risco é o “Buracão”, localizado no Morro do Carapina, na cidade de Governador Valadares, sendo uma área limítrofe e de topografia desigual, principalmente se comparado à área central da cidade. A ocupação do morro se desenvolveu numa política de expansão territorial praticada pela prefeitura local, onde não se teve êxito devido à falta de infraestrutura que até hoje deixa a população em estado crítico e preocupante.

Segundo Libânio (2010), o bairro Carapina está localizado sobre as encostas de uma colina que se eleva sobre a planície do Rio Doce. O morro fazia parte da antiga fazenda de Antônio Carapina que, de acordo com alguns informantes, tinha a sede localizada entre a atual Escola Municipal Teotônio Vilela e a Igreja Nossa Senhora das Graças, no pé do morro. No entanto, a ocupação deste bairro acontece paralela a vários problemas relacionados com a falta de infraestrutura básica.

Diante de todas essas peculiaridades, o objetivo deste estudo é propor soluções de engenharia com a finalidade de suprir as necessidades básicas de habitabilidade e locomoção encontradas em residência unifamiliar do bairro Carapina, tendo em vista as dificuldades de mobilidade dos residentes. Para isto, são propostas soluções arquitetônicas para adequação de uma residência unifamiliar, de acordo com as condições de habitação propostas no código de obras do município e nas NBRs 9050 e 15575, considerando as dificuldades encontradas em uma edificação habitacional em aspectos relacionados à mobilidade e acessibilidade. A proposta deste estudo de caso possui ligação com o projeto já existente na Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE): Projeto Periferia Central, que consiste em um projeto que propõe a intervenção de áreas sociais e de engenharia na revitalização de ambientes.

## Metodologia

O método para realização deste estudo de caso consiste em trabalho de campo e revisão bibliográfica, tomando como base a realidade do local, os estudos já realizados sobre o bairro, as normas técnicas pertinentes e o código de obras da cidade de Governador Valadares. Com metodologia do tipo qualitativa adotou-se a pesquisa participante como procedimento para o estudo, conforme diretrizes do Projeto Periferia Central (NONATO, 2017).

Foram realizadas visitas técnicas ao Bairro Carapina de acordo com as necessidades do estudo. Nestas visitas foram efetuadas medições para tomada de decisões sobre as soluções de

engenharia para a acessibilidade do local de forma mais eficaz. Nas frequentes visitas feitas ao local, os diálogos foram de extrema importância para entender a real necessidade da população com relação à acessibilidade, não apenas nos becos, ruas e vielas, mas até mesmo dentro da residência. Entre todas as residências visitadas, uma se destacou pela sua precária infraestrutura e enorme dificuldade, desde o acesso até a mobilidade dentro de casa, além das necessidades peculiares da residente.

Segundo informações dos moradores esta residência foi construída há cerca de 30 anos e edificada inteiramente em alvenaria estrutural, o que dificulta ainda mais a realização de modificações que necessitem de demolição ou realocação.

Após o levantamento das informações, analisou-se as condições de habitação desta edificação unifamiliar, e, uma vez identificadas as necessidades da residência, de acordo com as diretrizes do código de obras de Governador Valadares (2015), na NBR 9050: acessibilidade (ABNT, 2015) e NBR 15575: desempenho das edificações habitacionais (ABNT, 2013), muito embora os requisitos não sendo obrigatórios para a edificação analisada, estes requisitos serviram como norteadores para este estudo, uma vez que os mesmos balizam decisões que visam a segurança e o conforto dos usuários. Com o estudo realizado, elaborou-se projeto arquitetônico, contemplando as soluções apontadas, e planilhas com a descrição dos recursos materiais necessários para a execução destas soluções. Assim, descreve-se neste artigo esta experiência acadêmica como Trabalho de Conclusão de Curso.

## **Projeto Periferia Central: Cultura e Desenvolvimento Social**

O projeto Periferia Central é um projeto de pesquisa da Universidade Vale do Rio Doce (Univale) que em interface com a política de extensão universitária tem o objetivo de investigar o fenômeno favelização que fica na área central de Governador Valadares/MG. A constituição de cidades voltada pela ocupação do solo urbano vem se tornando um grande problema de modo geral nas principais cidades brasileiras. Este fenômeno congrega desdobramentos sociais em diversas ordens, tais como: violência juvenil, vulnerabilidade social e invisibilidades. Esta pesquisa propõe conhecer significados e sentidos atribuídos pelos moradores da área conhecida como favela.

Este projeto discute, sobretudo a relações dos indivíduos com seu território, cujo conceito, segundo Haesbaert (2004) vincula-se à categoria poder, porém não apenas ao poder no sentido político, mas também ao poder simbólico, ligado à apropriação de determinados grupos para com seu espaço de vivência.

Como prática de extensão, este projeto propõe a intervenção da engenharia na revitalização de casas que não serão demolidas, casas que precisam de soluções de engenharia principalmente para crianças e idosos para melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. A importância deste projeto de pesquisa e extensão reside na possibilidade que a universidade por meio dos diversos cursos de graduação e pós-graduação possa subir o morro para ter o conhecimento e prática desafiando todos os envolvidos a uma interação geradora de saberes e transformação social.

Este projeto de pesquisa e extensão justifica-se em meio da necessidade de tornar visível a realidade dos moradores de diversas áreas de assentamentos precários como o Morro do Carapina e ao mesmo tempo desafiar a sociedade a se comprometer com a garantia dos direitos e

a promoção da dignidade humana. No projeto Periferia Central, várias áreas de conhecimento da Universidade estão relacionadas, visto que este projeto abrange áreas projetistas e sociais, interligando assim alguns cursos.

Assim, este projeto de pesquisa busca compreender o processo de realocação dos moradores do buracão, nos aspectos relacionados à percepção dos sujeitos envolvidos quanto à realocação e suas expectativas em relação ao novo território (NONATO, 2017). Para Nonato (2017), o Projeto Periferia central visa também compreender o processo de constituição e mobilidade decorrentes de Programa de Urbanização no Morro do Carapina, os sentidos que os moradores atribuem ao local, e as relações que estabelecem com o território e suas expectativas em relação ao novo território.

## Resultados

### Análises da edificação quanto ao Código de Obras de Governador Valadares

Em relação às diretrizes apontadas no Código de Obras do Município de Governador Valadares (2015), os primeiros itens analisados foram as paredes de divisas da edificação que, devem ter espessura acabada mínima de 0,20m, estendidas até o telhado, sendo vedada qualquer construção que ultrapasse o limite da edificação ou aparelhos que possam produzir infiltrações ou interferências prejudiciais ao confinante. Quanto a este aspecto, a edificação atende ao disposto na normativa municipal.

Em relação à iluminação e ventilação, compartimentos de permanência prolongada devem apresentar abertura voltada para o espaço exterior, ter o vão mínimo de iluminação de 1/6 e de ventilação de 1/12 da área do compartimento e aberturas de vãos a pelo menos 1,5m das divisas. Observou-se que o banheiro e o quarto principal da residência não apresentam conformidade com este item. Entretanto, as esquadrias da edificação não estão adequadas para o uso, devendo as mesmas serem substituídas ou reformadas para atendimento às necessidades efetivas de iluminação e ventilação.

Para atendimento aos parâmetros relativos à iluminação e ventilação no compartimento citado anteriormente, propõe-se a instalação de janela de 60x60cm no banheiro novo da residência.

As escadas, rampas e corredores deverão ser revestidos de material antiderrapante e devem ter largura mínima de 0,80m além de possuir guarda-corpo ou corrimão, o que torna os itens aplicáveis na residência. Porém, nos parâmetros de inclinação máxima (8,33%) não será possível adequar a rampa de acesso a edificação em estudo. Ainda assim, sugere-se a construção de passarela em detrimento das escadarias inacessíveis a pessoas com mobilidade reduzida.

Quanto às duas portas de acesso à residência, aferiu-se as dimensões de 80x210cm e 70x210cm, respectivamente, estando a segunda em não conformidade. As portas de acesso aos quartos e sala possuem dimensões de 70x210cm, estando assim em conformidade. Já a porta de acesso ao banheiro, apresenta dimensões de 50x190cm, tornando a mesma fora do padrão regulamentado pois a mesma deveria ter, no mínimo, 0,60m x 2,10m.

Como solução, propõe-se a adoção de portas de 100x210cm nos acessos à residência e no banheiro. Para qualquer demolição de alvenaria, recomenda-se o acompanhamento de um

engenheiro especialista em estruturas. Observa-se que estas soluções ultrapassam as dimensões mínimas, devido às necessidades peculiares de proprietária que apresenta dificuldades de locomoção, o que direciona ao atendimento dos requisitos da NBR 9050.

As áreas mínimas de cada compartimento de acordo com o Código de Obras do município são apresentadas na tabela 1.

Tabela 1: Exigências mínimas para os compartimentos

Compartimento	Área piso (m <sup>2</sup> )	Diâmetro mínimo (m)	Pé-direito (m)	Iluminação	Ventilação
Quarto	06	2,20	2,60	1/6A	1/12A
Sala de estar	08	2,40	2,60	1/6A	1/12A
Copa	04	1,50	2,60	1/6A	1/12A
Cozinha	04	1,50	2,60	1/6A	1/12A
Área de serviço	1,70	1,30	2,50	1/8A	1/16A
Instalações sanitárias	0,80/peça	0,90	2,40	1/8A	1/16A

Fonte: Código de Obras de Governador Valadares (2015)

Constatou-se que a sala de estar, com área de 7m<sup>2</sup>, encontra-se fora das exigências mínimas, assim como o quarto principal, que conforme parágrafo 5 do artigo 119 deste código deveria ter, pelo menos, 9m<sup>2</sup>. Por se tratar de edificação já estruturada, não é possível ampliar os espaços destes locais.

## Análise da edificação segundo a NBR 9050 – Acessibilidade

Conforme análise realizada à luz da NBR 9050 (ABNT, 2015), observou-se que na residência existem corredores e estes não atendem aos parâmetros desta norma, visto que suas medidas estão abaixo do indicado. Porém, os mesmos não serão alterados para que não altere a parte estrutural da edificação.

Toda a rota acessível da residência deve conter iluminação natural ou artificial. Devido à ausência de janelas e pouca iluminação artificial, o ambiente da residência é muito escuro. Para uma melhoria, foi proposto que novos pontos de iluminação artificial sejam dispostos no interior da residência, garantindo uma melhoria e podendo assim atender a especificação da norma.

Por se tratar de adaptação de edificação já existente, visou-se adaptar o maior número de acessos à edificação. Com proposta de passarela no acesso à edificação, a entrada principal da residência teve seu local alterado. Este novo local possibilita aos residentes uma melhoria na acessibilidade ao entrar na casa, sendo que com a nova locação, foram eliminados degraus e alguns obstáculos que dificultavam a passagem dos moradores.

Os pisos internos e externos devem atender às características de revestimento, inclinação, desnível e os materiais de revestimento e acabamento devem ter superfície regular, firme, estável, não trepidante para dispositivos com rodas e antiderrapante, sob qualquer condição, permitindo

assim uma melhor locomoção. No local é possível observar que o piso interno não atende ao que a norma implica, sendo que este é irregular, possuindo desníveis e por ser feito de cimento queimado, apresenta algumas rachaduras, o que prejudica a locomoção. Para que seja possível atender aos parâmetros estabelecidos, é necessário um novo revestimento cerâmico em toda residência, evitando a padronagem na superfície do piso, ou seja, estampas que pelo contraste de desenho ou cor, possa causar a impressão de tridimensionalidade, visto que causaria sensação de insegurança ao residente.

No interior da edificação identificou-se que para ter acesso a um dos quartos é preciso subir três degraus. Para vencer o desnível existente no vão de passagem propõe-se uma rampa que se alongará por toda extensão do corredor existente. Nesta rampa deve-se associar, no mínimo em um dos lados, uma barra de apoio horizontal, com seu eixo posicionado a 0,75m de altura do piso.

Em relação a todos os parâmetros que a norma implica sobre sanitários e banheiros é notório que o banheiro existente na residência se encontra totalmente fora dos padrões e não atende nenhum requisito com relação à acessibilidade. Os lavatórios se desprenderam do piso, o que torna um risco à pessoa que possui mobilidade reduzida. A porta é improvisada com pedaços de madeira. O piso do local foi construído com cacos de cerâmica, mostrando-se desnivelado e trepidante devido às frestas entre os cacos, o que ocasionou como consequência uma grande infiltração nas paredes e chão.

A ausência de barras de apoio e boxes também é outro fato que está em desacordo com a norma. Visto que a área do sanitário é muito pequena, não seria possível atender a todos os requisitos solicitados. Com isso, foi projetado um novo banheiro na residência atendendo, dentro do possível, os requisitos de posicionamento e características das peças, contendo barras de apoio, e atendendo as características de pisos e desnível. O mesmo foi locado em rota acessível, próximo à circulação principal, evitando assim estar em local isolado para situações de emergências ou auxílio.

## **Desempenho da Edificação – NBR 15575**

Em relação aos requisitos gerais de desempenho para a edificação habitacional constatou-se que a edificação apresenta riscos de ruir ou perder a estabilidade de suas partes, provocando sensação de insegurança aos usuários pelas deformações de alguns elementos da edificação, além de fissurações de vedação e acabamentos e prejudicar a manobra normal de partes móveis, como portas e janelas, repercutindo no funcionamento das instalações em face às deformações dos elementos estruturais.

Considerando o requisito referente às deformações ou estados de fissuração do sistema estrutural, a Norma de Desempenho dispõe que sob a ação de cargas, temperatura, vento, recalques ou quaisquer outras solicitações passíveis de atuarem sobre a construção, os componentes estruturais não devem apresentar abertura superior a 0,6 mm. Após análise dos componentes visíveis do sistema estrutural pôde-se perceber que em alguns locais há deslocamentos maiores que 15 mm como na entrada e na sala, e fissuras maiores que 0,4 mm encontradas no banheiro e cozinha.

Quanto ao requisito segurança na utilização do imóvel foram constatadas rupturas, instabi-

lidades, tombamentos e possibilidade de quedas que podem colocar em risco a integridade física dos ocupantes. Sugere-se reforço estrutural por meio da instalação de vergas, contra-vergas e cintamento, além de reparos nos acabamentos demais locais.

Já em relação aos requisitos e exigências de desempenho no inverno e verão, embora não tenham sido realizadas medições ou simulações, nas diversas visitas ao local, observou-se que as condições de desempenho no verão não são satisfatórias. Já no inverno, devido às condições mais favoráveis na cidade, não há situação de desconforto.

Ao analisar a iluminação natural do local, verificou-se que a residência não recebe iluminação adequada diretamente do exterior nos períodos de 9h30 e 15h50. Quanto ao requisito iluminação artificial as condições em alguns cômodos como quarto, sala, banheiro, cozinha e corredor não são satisfatórias aos residentes. Para melhor circulação, segurança e conforto dos usuários, sugere-se a troca de lâmpadas por modelos mais eficientes e alguns em cômodos como (sala e quarto) percebe-se a necessidade de adequação, conforme já citado em itens anteriores.

Para atendimento ao requisito conforto tátil e adaptação ergonômica, notou-se que todos os elementos e componentes da habitação como trincos e puxadores deverão ser substituídos, assim como portas e janelas, de forma a não provocarem ferimentos nos usuários e não prejudicarem as atividades normais quanto ao caminhar, apoiar e limpar.

Em relação aos sistemas de piso, por meio de inspeção visual, pôde-se identificar rachaduras e falhas no piso da residência, não atendendo aos parâmetros das normas de acessibilidade e desempenho.

Ao analisar a segurança no contato direto, nota-se que tanto na área de serviço quanto nos ambientes internos, o piso está comprometido, contendo fragmentos contundentes que podem ser liberados na limpeza e/ou no uso, sugere-se colocação de revestimento cerâmico nas áreas molhadas e substituição do piso existente nas demais áreas, considerando os requisitos de acessibilidade e desempenho.

Em análise ao sistema de vedações verticais internas e externas, por ser uma residência em alvenaria estrutural de blocos cerâmicos, sua eficiência na resistência ao fogo está comprometida devido a partes expostas. Por inspeção visual foi possível notar diversas paredes com marcas de infiltração no interior devido à ineficiência do sistema de cobertura, conforme avaliação do sistema de coberturas conforme parte 4 da NBR 15575 (ABNT, 2013). Como solução, propõe-se remover todo revestimento existente, refazendo-o de forma adequada com aplicação de chapisco, emboço e reboco paulista, o que irá contribuir com os desempenhos térmicos e acústicos, estanqueidade da alvenaria, além de possibilitar a pintura, melhorando também, a luminosidade e conforto visual utilizando cores claras.

Quanto ao requisito umidade nas vedações verticais externas e internas decorrente da ocupação do imóvel, é possível observar nas paredes com áreas molháveis e molhadas infiltrações por toda sua extensão. Para estas áreas propõe-se o assentamento de revestimento cerâmico.

Nos requisitos para os sistemas hidrossanitários observou-se que nas tubulações faltam fixadores ou suportes, sendo todas elas aparentes e algumas necessitando de troca. Mesmo considerando estes fatos, estas instalações atendem aos critérios de segurança estrutural, apresentando boa resistência às solicitações mecânicas durante o uso.

Quanto à capacidade do reservatório de água, o mesmo possui volume de 500L, o que

atende aos parâmetros normativos para residência de pequeno porte. Porém, quanto à salubridade, pelo fato de o reservatório ser feito em alvenaria, a inacessibilidade dificulta manutenção e limpeza. Para garantir a potabilidade da água, propõe-se a substituição do reservatório por um de polietileno com capacidade de 500L, que deverá ser instalado sobre novo banheiro, conforme já proposto.

Quanto à segurança no uso e operação destes sistemas, existe risco de choques elétricos e queimaduras em equipamentos de aquecimento e eletrodomésticos devido aos circuitos elétricos serem aparentes, haver pontos onde há fios decapados, não existir quadro geral de distribuição e conseqüentemente sistema de aterramento. Sugere-se a instalação de um quadro de distribuição com barramento neutro e disjuntores, a fim de aumentar a segurança e substituição dos fios por cabos flexíveis, instalação de eletrodutos rígidos aparentes nas paredes e flexíveis no teto, troca de tomadas e interruptores.

Quanto à temperatura de utilização da água não foram detectados problemas. As peças de utilização, como torneiras e registros, não possuem cantos vivos ou superfícies ásperas que possam causar ferimentos. Entretanto, a estanqueidade das instalações dos sistemas de água fria está comprometida em alguns pontos da cozinha, apresentando vazamentos que devem ser reparados.

Embora os componentes de instalação aparente sejam de materiais laváveis e impermeáveis, os mesmos necessitam de limpeza para remover a impregnação de sujeira evitando desenvolvimento de bactérias ou atividades biológicas. Os componentes da instalação hidráulica não permitem o empoçamento de água. O sifão da pia da cozinha não está instalado adequadamente, permitindo o retorno de gases ao ambiente, o que deve ser corrigido, de forma a manter o fecho hídrico. No esgoto sanitário, falta sistema de descarga, como foi proposto a realocação do banheiro existente para o hall de entrada, sugere-se a instalação no novo banheiro de tubulações para colocação de bacia sanitária com caixa acoplada, além de tubulação para instalação de chuveiro e pia.

Em relação ao sistema de cobertura, todo o telhado da residência incluindo da área de serviço, está comprometido apresentando deformações e emendas como forma de reparo, ineficiência em conter águas pluviais, apresentando muitos pontos de infiltração nas paredes comprometendo as mesmas. Existem pontos com presença de cupins, causando danos. Propõe-se a substituição da estrutura por madeiras novas, assim como as telhas de amianto, necessitando de troca por telhas de material leve como a telha PVC e dedetização dos cupins, para chegar a um nível satisfatório de segurança contra a ruína e não apresentar avarias ou deformações e deslocamentos que prejudiquem a funcionalidade e que permita suportar as solicitações de manutenção.

A residência não possui forro, sugere-se a instalação, para que tenha a fixação de luminárias. Os forros devem suportar a ação da carga vertical correspondente ao objeto que se pretende fixar.

Segundo moradores, no ambiente da sala e da cozinha, o sistema de cobertura apresenta falhas na estanqueidade, como gotejamentos, gerando incômodos aos moradores, devendo ser reparado. Tendo em vista que a residência não possui sistema de captação de condução de águas pluviais, propõe-se a instalação de calhas de demais componentes. Em relação ao desempenho acústico geral da edificação, com base em visitas ao local, não foi identificado incômodo ou qualquer problema acústico.

## Considerações Finais

Tornar uma edificação acessível é dar condições e possibilidades de alcance, percepção e entendimento para que a utilização de edificações, espaços mobiliários, vias públicas, transporte coletivo e equipamentos urbanos sejam de forma segura e autônoma. Na residência analisada neste trabalho, foi possível notar ausência total de acessibilidade, tanto na parte externa quanto na parte interna da habitação, fato que dificulta das residentes do local de se locomover, ficando assim privada por barreiras de acesso que geram não só um impedimento físico, mas também coíbe o convívio social, usufruto por direito dos espaços físicos além de propiciar acidentes e causar constrangimentos. Ademais, também perceberam-se inadequações às diretrizes do Código de Obras e necessidade de melhor desempenho em relação aos diversos sistemas da edificação.

Para a proposição de sugestões de adequações, vários desafios foram verificados. O fato de a residência em estudo ter raízes hereditárias, levou à necessidade de alternativas que respeitassem a relação entre os indivíduos e seu território. Em outras situações seria mais viável a demolição total da residência para que pudesse ser projetada e construída outra edificação em conformidade com os parâmetros vigentes, porém, devido aos fatos citados, que indicam a rugosidade espacial do local, o que corrobora com Santos (2012) que define como rugosidade o que fica do passado como forma, espaço construído, paisagem, o que resta do processo de supressão, acumulação, superposição, com que as coisas se substituem e acumulam em todos os lugares.

Mesmo com o fato de não conseguir atender aos parâmetros e requisitos dos documentos referenciados, devido aos diversos obstáculos encontrados como, por exemplo, as dimensões do local, e as construções já existentes, foram propostas alternativas que atenuassem às dificuldades enfrentadas pelos residentes, contemplando, inclusive fatores internos da edificação e, de forma complementar, um projeto de rampa com maior aproximação possível do padrão, ainda que ultrapassando um pouco os limites de porcentagem de inclinação. Assim, pretende-se tornar mais cômoda a vida dos residentes.

Desse modo, objetivou-se com este trabalho somar contribuições às ações do projeto Periferia Central, apontando soluções que irão suprir ou atenuar, por meio da engenharia, as dificuldades de habitabilidade e locomoção existentes em um domicílio, o que acrescentou aos envolvidos aprendizado e experiência acadêmica ao propor um projeto que atenda às necessidades de segurança, conforto e acessibilidade para os habitantes de uma residência unifamiliar, conforme suas necessidades específicas.

## Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 9050: Acessibilidades Edificações, Mobiliário, Espaços e Equipamentos Urbanos**. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15575: Edificações habitacionais – Desempenho**. Rio de Janeiro: ABNT, 2013.

BRASIL Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Acesso em 03 de março de 2019.

BRASIL Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, dispõe sobre o Parcelamento do Solo Urbano e dá outras providências. Acesso em 03 de março de 2019.



- CARTILHA DE ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE.** Projeto: Auge Home Resort: o melhor da vida de A a Z. CyrelaBrazilRealty. 8p. São Paulo – SP.
- GUIMARÃES, C. M. de O. **Entre o Progresso e a Incompletude da Modernidade.** Cadernos de Arquitetura e Urbanismo, Belo Horizonte, v.14 - n.15. 2007.
- HAESBAERT, R. (2004). **Dos múltiplos territórios à multiterritorialidade.** In **Anais do I Seminário Nacional sobre Múltiplas Territorialidades.** Porto Alegre: Programa de Pós-graduação em Geografia da UFRGS. Disponível em <[http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/CONFERENCE\\_Rogério\\_HAESBAERT.pdf](http://www.uff.br/observatoriojovem/sites/default/files/documentos/CONFERENCE_Rogério_HAESBAERT.pdf)> Acesso em 18 mai. 2019.
- LIBÂNIO, C. **Guia Cultural de Governador Valadares – Mapeamento Cultural dos bairros,** 2010. Disponível em: <[www.favelaeissoai.com.br/upload/miolo\\_Valadares\\_low.pdf](http://www.favelaeissoai.com.br/upload/miolo_Valadares_low.pdf)> Acesso em 29 de setembro de 2018.
- NONATO, Eunice Maria Nazareth. **Periferia Central: um estudo sobre a mobilidade urbana e os aglomerados no morro do Carapina.** 2017. 19f. Projeto de Extensão – Universidade Vale do Rio Doce - UNIVALE, Governador Valadares, 2017.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE GOVERNADOR VALADARES. **Código de Obras – Lei Complementar nº 196,** Minas Gerais: Governador Valadares. 2015.
- SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço: Técnica e Tempo.** Razão e Emoção. Ed 7ª reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

# SUCESSÃO ENTRE CÔNJUGES HOMOAFETIVOS: Uma leitura a partir da constitucionalização do direito privado<sup>42</sup>

Denis Aurélio Lopes Ferreira<sup>43</sup>

Paulo Márcio Rodrigues Nascimento<sup>44</sup>

Edmarcius Carvalho Novaes<sup>45</sup>

**Resumo:** Este trabalho trata do destino hereditário do patrimônio constituído por cônjuges homoafetivos, a partir do reconhecimento destas uniões como entidade familiar frente as transformações sociais causadas pela constitucionalização do Direito Civil e do devido amparo à homoafetividade, através dos princípios fundantes do Estado Democrático de Direito. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, cujos procedimentos metodológicos são as análises doutrinárias (FERRAZ, 2013; DIAS, 2015; dentre outros), e jurisprudencial. Diante dos resultados, constata-se que o ordenamento jurídico veda qualquer restrição discriminatória atentatória aos direitos e liberdades dos indivíduos. Conclui-se que as uniões homoafetivas, fundadas em aspectos afetivos e sexuais e no desejo de plena comunhão de vida, devem ter seu acolhimento resguardado no âmbito do Direito de Família, embora no Brasil até hoje não seja expressamente reconhecida por lei como entidade familiar.

**Palavras-chave:** Homoafetividade. Entidade Familiar. Direito das Sucessões. Estado Democrático de Direito.

**ABSTRACT:** This work deals with the hereditary destiny of the patrimony constituted by homoaffective porcuges, from the recognition of these unions as a family entity facing the social transformations caused by the constitutionalization of the Civil Law and the due support to homoaffectivity, through the founding principles of the Democratic State of Law. This is a qualitative research, whose methodological procedures are the doctrinal analyses (FERRAZ, 2013; DIAS, 2015; among others), and jurisprudential. Given the results, it is found that the legal system prohibits any discriminatory restriction that infringes the rights and freedoms of individuals. It is concluded that homoaffective unions, based on affective and sexual aspects and the desire for full communion of life, must have their reception protected under the Family Law, although in Brazil until today is not expressly recognized by law as a family entity.

42 ST 14. Gênero e diversidade sexual: direito, educação, movimentos sociais, sujeitos e processos.

43 Bacharel em Direito pela Universidade Vale do Rio Doce

44 Bacharel em Direito pela Universidade Vale do Rio Doce

45 Professor e pesquisador da Universidade Vale do Rio Doce. Mestre em Gestão Integrada do Território pela UNIVALE e Doutorando em Ciências Humanas pela UFSC.

Keywords: Homoafetivity. Family Entity. Succession Law. Democratic Rule of Law.

## Introdução

O casamento entre pessoas do mesmo gênero não encontra amparo em nenhuma norma infraconstitucional, devendo a temática do casamento igualitário residir na reinterpretação dos institutos do Direito Privado à luz dos direitos constitucionais, graças à constitucionalização do Direito Civil.

A defesa da dignidade da pessoa humana, considerada garantia de um mínimo existencial e principal alicerce de outros princípios, permite afirmar, categoricamente, que o ser humano seja respeitado em suas condições de vida, inclusive em relação às questões de identidade de gênero e orientação sexual.

Com o advento da Constituição de 1988 e o crescente fortalecimento dos movimentos sociais em prol de direito relativos às relações homoafetivas, a questão da viabilidade de casamentos entre pessoas do mesmo gênero encontrou subsídios pelo fato de que não há existência plena se a orientação sexual dos indivíduos não se condicionar ao direito de se casar com quem se quer e por que se quer.

Nesta linha de raciocínio, também se aplica o princípio da igualdade e da liberdade quanto à escolha do enlace matrimonial e da liberdade de vivência da orientação sexual. No tocante ao princípio da pluralidade familiar, a família contemporânea tornou-se constituída de agrupamentos familiares distintos. De fato, retroceder ao antigo padrão familiar heterossexual e matrimonial, não observa o princípio da vedação do retrocesso social em face da nova realidade social existente.

Desse modo, negar o reconhecimento do casamento igualitário afasta a necessidade de uma organização social que respeite o afeto alheio de se construir uma sociedade fraterna, democrática e pluralista. A Carta Magna, consagra no art. 3º, IV, o objetivo de promover o bem de todos sem preconceito quanto à cor, idade, sexo, raça ou origem e quaisquer outras formas de discriminação.

Faz-se necessário, também, mencionar a importância da influência dos artigos I e II da Declaração Universal dos Direitos Humanos, na proteção da dignidade da pessoa humana, independentemente de qualquer outra condição, e o documento elaborado em 2007, pelo Conselho de Direitos Humanos das Nações Unidas, conhecido como Princípios de Yogyakarta, que expressa os princípios norteadores relacionados à temática da proteção e diversidade sexual.

Outro aspecto quanto ao reconhecimento do casamento igualitário, são os parâmetros elencados pela Lei Maior sobre a igualdade nas relações familiares, como a igualdade entre os cônjuges (art. 226, § 5º) e a proteção ao pluralismo familiar, a exemplo da união estável e da família monoparental (art. 226, §§ 3º e 4º).

Entretanto, alguns critérios, como a questão da procriação, são utilizados como forma de desconstruir o princípio da igualdade, como se as técnicas de reprodução assistida não permitissem a concepção, ou como se a adoção não fosse uma opção, o que reforça que a família não é um fim em si mesma (VARGAS, 2014).

As relações humanas devem contemplar o sentimento e a afetividade, independentemente

da orientação sexual de seus protagonistas. As inovações ocorridas no direito estrangeiro, no que tange ao aspecto jurídico-patrimonial das uniões homoafetivas, conduziu a uma guinada nas tendências jurisprudenciais brasileiras, demonstrando a intenção do Judiciário no reconhecimento da união homoafetiva como sociedade de afeto, isto é, família, e não como sociedade de fato.

O marco inicial desse entendimento inovador foi dado pela justiça gaúcha, ao definir a competência dos juizados especializados de família para apreciação de uniões homoafetivas, o que forçou a jurisprudência a reconhecer estas uniões como entidades familiares e a vir deferir o direito de herança ao parceiro do mesmo gênero.

Neste sentido, este trabalho trata do destino hereditário do patrimônio constituído por cônjuges homoafetivos, a partir do reconhecimento destas uniões como entidade familiar frente as transformações sociais causadas pela constitucionalização do Direito Civil e do devido amparo à homoafetividades, através dos princípios fundantes do Estado Democrático de Direito.

## Metodologia

Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, cujos procedimentos metodológicos são as revisões doutrinárias e jurisprudencial. A primeira, se deu com a revisão bibliográfica a partir da doutrina, realizada juntamente com a análise pormenorizada de materiais já publicados na literatura em artigos publicados em periódicos jurídicos e divulgados por meio eletrônico. O texto final foi fundamentado, sobretudo, em concepções das doutrinadoras Carolina Valença Ferraz (2013) e Maria Berenice Dias (2015).

## Resultados e discussão

No princípio, a Justiça brasileira resistia em reconhecer direitos às chamadas uniões homoafetivas. Muitas vezes, limitava-se na existência de uma sociedade de fato, amparada pelo Direito das Obrigações. O patrimônio adquirido em nome de um dos indivíduos desta união homoafetiva viabilizava à Justiça deferir somente a partilha dos bens adquiridos durante o período de convívio, aplicando-se o instituto da meação (SILVA, 2018).

De fato, não resolvia a situação, tendo em vista que a vida em comum provocava o embaraçamento de recursos e bens, dificultando a comprovação da participação de cada um, sem contar que o supérstite não encontrava apoio dos parentes do companheiro falecido (SILVA, 2018).

A identificação da união como sociedade de fato, impedia os parceiros de serem reconhecidos como herdeiros. Além disso, sócios não faziam jus à herança, pois não são parentes. Como resultado, deferir ao parceiro somente a meação daquilo que comprovar do que auxiliou a adquirir, como se sócio fosse do falecido, ensejava o enriquecimento sem causa ou dos parentes ou do próprio Estado (VECCHIATTI, 2012).

A partir do momento em que o Supremo Tribunal Federal reconheceu a união homoafetiva como união estável, os primeiros casamentos homoafetivos no Brasil justificavam a celebração com base na conversão da união estável em casamento. Contudo, muitos tribunais já expediram atos normativos autorizando a habilitação direta em cartório sem necessidade de prévio processo judicial.

Reconhecida a condição de herdeiro, tanto ao companheiro como ao cônjuge supérstite, se houver outros herdeiros sucessíveis, assegurar-se-á, a eles, o direito de concorrência sucessória. Na inexistência de sucessores, será cabível a sucessão exclusiva do patrimônio (TARTUCE, 2017).

No que tange a distinção em sede de direito sucessório entre cônjuge e companheiro, merece ser pontuado que o Supremo Tribunal Federal decidiu, por maioria, que o casamento e a união estável na linha sucessória, são equiparados, reconhecendo a inconstitucionalidade do art. 1.790 do Código Civil (STF, Recurso Extraordinário 878.694/MG, Rel. Min. Luís Roberto Barroso, j. 31.08.2016). Desta forma, o Supremo Tribunal Federal, por expressiva maioria de votos, no julgamento do RE 878694, sessão de 10. 05. 17, considerou inconstitucional o art. 1.790 do Código Civil. Diante da polêmica, os efeitos desta decisão proferida pela Suprema Corte serão modulados posteriormente.

Conforme salienta Tartuce (2017), quer no casamento, quer na união estável, a concessão do direito sucessório só é possível, se a convivência persistiu até a morte de um deles. No caso de divórcio ou de ambos estarem separados judicialmente, ou de fato, na época do óbito, cessa a solidariedade recíproca que justificaria a transmissão sucessória, excluindo o cônjuge supérstite do direito hereditário.

Assim, equivocada é a norma da lei civil que mantém a capacidade sucessória até o prazo de dois anos, após a separação informal dos cônjuges. Segundo amplo entendimento doutrinário, a simples separação de fato, independentemente de qualquer prazo, gera a extinção do direito do cônjuge à herança. Ainda Tartuce (2017) aponta que a participação, quer do ex-cônjuge ou do ex-companheiro no inventário, é permitida, tão somente, para o reconhecimento de eventual direito à meação dos bens adquiridos durante o período de convívio.

No entanto, pode-se afirmar que a Carta Magna assegura ao cônjuge supérstite, o direito de permanecer no imóvel que serviu de moradia à família, independentemente do regime de bens que vigorava no casamento, enquanto se mantiver fiel ao falecido. Na hipótese de existir mais de um imóvel servindo de residência à família, cabe ao titular do direito escolher sobre qual deles quer que seja reconhecido o direito de residir.

A jurisprudência tem reconhecido, na hipótese de mais de um imóvel, a residência de menor valor. Tal direito, tem como fundamento jurídico, a proteção do direito de moradia do consorte viúvo, para que ele não seja obrigado a deixar o lar conjugal em razão da morte do cônjuge. Tartuce (2017) aponta que a habitação, tendo em vista seu caráter vitalício, é garantida ainda que tenha cessado a viuvez do titular.

Por outro lado, uma das principais mudanças do Novo Código Civil, foi incluir o cônjuge, como concorrente à herança, no mesmo grau dos descendentes e à frente dos ascendentes, pois, pelo Código anterior, apenas concorria com a herança, somente na ausência de descendentes e ascendentes.

Na ordem de vocação hereditária, segundo o art. 1.829, o cônjuge é representado pela terceira classe, após descendentes e ascendentes do morto, que compõe, respectivamente, a primeira e segunda classes de sucessíveis; encontra-se, porém, antes dos parentes colaterais (irmãos, tios, sobrinhos etc.) que figuram na quarta classe. Na ausência de herdeiros, pertencerá ao município ou à União (TARTUCE, 2017).

Frisa-se que o cônjuge já possui direito à meação, ou seja, aos bens que são do casal; quando concorre como sucessor, o mesmo está sucedendo a parte que pertencia a quem faleceu. O viúvo participa apenas sobre os bens particulares do de cujus, de sorte que, sobre o patrimônio hereditário composto da parte do falecido sobre os bens comuns do casal, nada herdará. Até mesmo porque sobre esses bens do casal, em regra, o cônjuge já tem assegurado o direito à meação, decorrente das normas de direito de família, com base no regime de bens do casamento (TARTUCE, 2017).

A lei estabelece uma ordem excludente de herdeiros necessários. Primeiro, são contemplados os descendentes: filhos, netos, bisnetos etc. Quando não existem descendentes, convocam-se os ascendentes: pais, avós, bisavós etc. Somente na ausência desses parentes é contemplado o cônjuge. Não obstante a existência de herdeiros antecedentes na ordem de vocação hereditária, o Código Civil decidiu privilegiar o cônjuge e o companheiro com a figura da concorrência sucessória, referente à concessão de percentual da herança ao cônjuge e ao companheiro.

Para efeitos sucessórios, a lei condiciona o direito de concorrência do cônjuge supérstite ou do companheiro, na existência de herdeiros descendentes, ao regime de bens do casamento. Sobre os bens particulares, o qual o cônjuge ou companheiro tem direito a concorrer, há hipóteses em que o mesmo não concorre, como no regime de comunhão universal e de separação obrigatória de bens.

No entanto, nos regimes de comunhão parcial de bens, separação convencional e participação final nos aquestos, o cônjuge concorre somente em relação aos bens particulares do falecido, em concurso com os descendentes, segundo o art. 1.829, I do Código Civil (TARTUCE, 2017).

Observa-se, que, no regime da comunhão parcial de bens, a concessão do benefício dependerá da existência ou não de bens particulares do falecido. Caso o de cujus não tenha deixado bens particulares, o cônjuge é afastado da concorrência sucessória. Vecchiatti (2012) expõe que a lei não esclarece se o direito incide sobre os bens particulares do falecido ou se sobre os bens comuns adquiridos durante o casamento.

Consoante afirma Maria Berenice Dias (2014), a tendência doutrinária sempre foi considerar o direito concorrente sobre os bens particulares, o que enseja flagrante enriquecimento sem causa, tendo em vista que são bens que o falecido tinha adquirido antes do casamento.

No entanto, em 2015, prevaleceu a tese da Segunda Seção do Superior Tribunal de Justiça, que firmou o entendimento de que a concorrência somente se dá em relação a bens particulares, ou seja, aos bens que já integravam o patrimônio exclusivo do cônjuge ao tempo do casamento (TARTUCE, 2017).

O Código Civilista prevê ao cônjuge supérstite a divisão igualitária da herança com os descendentes, cabendo, ao viúvo, o mesmo quinhão que coubera cada um dos descendentes do de cujus. Porém, ao concorrer com os descendentes comuns do casal, o viúvo herdará, no mínimo, a quarta parte da herança, cabendo a divisão do restante do patrimônio entre os descendentes. Trata-se de uma garantia mínima, quando concorrer com os descendentes comuns. Tartuce (2017) salienta que a atribuição do mesmo quinhão que couber a cada descendente ou à quarta parte da herança ao viúvo será apenas sobre os bens particulares do de cujus.

A segunda hipótese da sucessão concorrente, ocorre, se o de cujus era casado e não deixou descendentes, ficando, contudo, ascendentes vivos. Nesta hipótese, é previsto que o cônjuge

supérstite herdará uma parcela da herança, independentemente do regime de bens que vigorava no casamento mantido com o autor da sucessão. O cônjuge herdará metade dos bens, se disputar apenas com o pai e a mãe do falecido ou se concorrer com os avós, sendo um terço dado como herança, na hipótese de concorrer com ambos os ascendentes de primeiro grau (VECCHIATTI, 2012).

Além da previsão da sucessão legítima, existe a sucessão testamentária. O indivíduo, em regra, pode dispor livremente de seus bens através do testamento, para depois da sua morte. Todavia, quando houver descendentes, ascendentes e cônjuge, o testador, obrigatoriamente, precisará reservar metade da herança para eles.

Essa metade é conhecida como legítima e a outra metade, a parte que o testador pode dispor livremente, conhecida por disponível. Desta forma, o cônjuge supérstite tem direito à parte que constitui a legítima. Para Vecchiatti (2012), trata-se de relevante proteção conferida ao cônjuge sobrevivente, sendo negado seu afastamento por mero ato de vontade, sob a forma de testamento, exceto no caso de deserdação.

Se por outro lado, o de cujus não tiver deixado testamento válido, e, ainda, na hipótese de não haver os sucessíveis das duas primeiras classes, ao cônjuge viúvo será destinado toda a herança, por ser o herdeiro mais próximo na ordem de vocação hereditária (sucessão exclusiva).

Observa-se que nestes casos, nenhuma influência exercerá o regime de bens que vigorava no casamento, haja vista que o consorte supérstite será chamado a recolher a propriedade de todo o patrimônio hereditário, pela posição que ocupa na ordem de vocação hereditária, e não pelo eventual direito à meação (VECCHIATTI, 2012).

## Considerações Finais

O devido reconhecimento das uniões homoafetivas, garantiu legitimidade ao viúvo para requerer a abertura do inventário e do exercício da inventariança, seja pela união estável ou pelo casamento. Os direitos sucessórios têm como corolário a tutela jurídica da família, o que implica no reconhecimento pelo Supremo Tribunal Federal da qualificação de entidade familiar às uniões homoafetivas e sua devida proteção conjugal nesta seara.

Tal tutela jurídica, se apoia na existência do vínculo afetivo que existe entre o cônjuge falecido e o consorte viúvo, o que assegura ao viúvo o direito de propriedade sobre os bens do consorte falecido e também o direito de habitação sobre o imóvel, que se utiliza como residência do casal. Os direitos sucessórios, aos quais se assegura às uniões homoafetivas, dependia de dois regimes jurídicos distintos, com base no modelo familiar conjugal adotado, isto é, união estável ou casamento, no exato instante da morte do parceiro.

Concluimos que, atualmente, prevalece o entendimento da Suprema Corte de que a desequiparação para fins sucessórios entre os cônjuges e os companheiros é inconstitucional; logo, deve ser aplicado, em ambos os casos, o regime da ordem de vocação hereditária do art. 1.829 do Código Civilista, de modo que o Poder Judiciário atue, de forma eficaz, na solução de demandas familiares nas quais não há previsão legislativa.

## Referências

- DIAS, Maria Berenice. **Homoafetividade e os direitos LGBTI**. 6ª. ed. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2014. 526p.
- FERRAZ, Carolina Valença (Coord.). **Manual do direito homoafetivo**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2013. 592p.
- TARTUCE, Flavio. **Direito Civil, v. 6: direito das sucessões**. 10ª. ed. rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Forense, 2017. 672p.
- VARGAS, Fabio de Oliveira. **União homoafetiva: Direito Sucessório e Novos Direitos – Com as Decisões Supremo Tribunal Federal (ADPF 132/08 e ADIN 4.277/09) e a Resolução 175 de 2013 do Conselho Nacional de Justiça**. 3ª. ed. Curitiba: Juruá, 2014. 196p.
- VECCHIATTI, Paulo Roberto Iotti. **Manual da homoafetividade: da possibilidade jurídica do casamento civil, da união estável, e da adoção por casais homoafetivos**. 2ª. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, Rio de Janeiro: Forense, 2012. 562p.
- BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **RECURSO ESPECIAL**: REsp 686209 RS 2004/0111329-9. Relator: Ministro: João Otávio de Noronha. DJ: 03/11/2009. Disponível em: < [https://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/196052671/recurso-especial-resp-1368123-sp-2012-0103103-3\\_](https://stj.jusbrasil.com.br/jurisprudencia/196052671/recurso-especial-resp-1368123-sp-2012-0103103-3_)>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- SILVA, Fabricia Sarges. **As mudanças ocorridas no direito sucessório homoafetivo após o julgamento da ADIN 4277 pelo Supremo Tribunal Federal**. Disponível em: < [http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n\\_link=revista\\_artigos\\_leitura&artigo\\_id=12710\\_](http://www.ambito-juridico.com.br/site/?n_link=revista_artigos_leitura&artigo_id=12710_)>. Acesso em: 31 mar. 2019.
- SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL (STF). **Notícias STF**: Julgamento afasta diferença entre cônjuge e companheiro para fim sucessório. Quarta-feira, 10 de maio de 2017. Disponível em: < [http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=342982\\_](http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=342982_)> Acesso em: 31 mar. 2019.



# UM ESTUDO SOBRE O ESPAÇO LARVERDELAR: primeiro edifício com certificação LEED V4 no Brasil<sup>46</sup>

Adileia Regina Dias de Miranda<sup>47</sup>

Fillipe Tallone Silva Dias<sup>48</sup>

Ronilson Fernando da Silva<sup>49</sup>

Thamiris da Silva Duarte<sup>50</sup>

Patricia Falco Genovez<sup>51</sup>

**Resumo:** Os ambientes construídos, as atividades de construção civil e de produção dos insumos utilizados nestas atividades são altamente impactantes ao meio ambiente. Além disto, o crescimento populacional e sua concentração em áreas urbanas indicam a expansão de áreas construídas. Para minimizar estes impactos, buscou-se incorporar os conceitos sustentáveis para estas atividades, aumentando assim a procura pelos edifícios verdes ou construção sustentável. O Brasil, hoje, ocupa o 4º lugar no ranking de empreendimentos registrados na certificação LEED (Leadership in Energy and Environmental Design). Este é um sistema internacional com orientações ambientais para construção e operação de edifícios. Esta pesquisa é de cunho teórico e objetiva discutir esta certificação e a edificação “espaço LarVerdeLar”, primeiro edifício com LEED v4 no Brasil.

**Palavras Chaves:** Certificação LEED, Construção Sustentável, Espaço LarVerdeLar

**Abstract:** The built environments, the construction activities and the production of the inputs used in these activities are highly impacting the environment. In addition, population growth and its concentration in urban areas indicate the expansion of built-up areas. To minimize these impacts, we sought to incorporate sustainable concepts into these activities, thereby increasing the demand for green buildings or sustainable construction. Brazil, today, ranks 4th in the ranking of projects registered in LEED (Leadership in Energy and Environmental Design) certification. This is an international system with environmental guidelines for construction and operation of buildings. This research is theoretical and objective to discuss this certification and the building “LarVerdeLar space”, the

46 ST 19. ConVIVÊNCIA: Arquitetura e Cidades, vivenciando a arquitetura das cidades

47 Especialista em Reabilitação Ambiental Sustentável Arquitetônica Urbanística pela Universidade de Brasília - UnB. Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Vale do Rio Doce.

48 Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Vale do Rio Doce

49 Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Vale do Rio Doce

50 Graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Vale do Rio Doce

51 Graduada em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (1993), mestre em História pela Universidade Federal Fluminense (1996), doutora em História pela Universidade Federal Fluminense (2003) e pós-doutora em Teoria e Metodologia da História pela Universidade Federal de Minas Gerais (2016). Atualmente é professor titular da Universidade Vale do Rio Doce, docente no Programa de Mestrado em Gestão Integrada do Território.

first building with LEED v4 in Brazil

Keywords: LEED Certification, Sustainable Construction, LarVerdeLar Space

## Introdução

As atividades que envolvem os ambientes construídos, desde da sua construção até a demolição consomem muitos recursos e energia e provocam grandes impactos ao meio ambiente, gerando uma enorme quantidade de resíduos. Segundo Diana Scillag, diretora do Conselho Brasileiro de Construção Sustentável - CBCS, “de tudo o que extrai da natureza, apenas entre 20% e 50% das matérias-primas naturais são realmente consumidas pela construção civil.” Ela explica que isto gera entulhos de construções, que podem ser duas vezes o lixo sólido urbano.

Elcio Carelli, economista da empresa Obra Limpa, explica que “60% dos resíduos produzidos nas cidades brasileiras têm origem na construção civil.” O autor exemplifica citando a cidade de São Paulo, que “estima-se a geração de 17 mil toneladas/dia de resíduos, sendo que 30% vêm da construção formal e o restante da informal.”

De acordo com Scillag, “hoje, aproximadamente 40% da energia mundial são consumidas pelos edifícios”. A autora explica que este consumo acontece em dois momentos, “na etapa pré-operacional ou de energia embutida, aquela da extração e fabricação de materiais, do transporte até a obra e da construção do edifício.” Mas é na segunda etapa, de ocupação, em manutenção e demolição da edificação, que de acordo com a autora se consome mais energia. “O consumo de energia é diferente dependendo do setor - comercial, público ou residencial. O consumo de energia elétrica do setor residencial no Brasil é o mesmo que o consumo somado do setor público e comercial”.

Conseqüentemente, várias são as pesquisas em busca de novos materiais e modelos de gestão com fundamentos sustentáveis. Santos e Abascal (2012) destacam que as próprias empresas estão promovendo esta têm sido desafiadas à elaboração de novas estratégias competitivas que evitem a degradação ambiental ao mesmo tempo em que garantam a sobrevivência e a sustentabilidade financeira. Tais estratégias, denominadas de Marketing Verde.

Scillag ressalta a necessidade de “otimização da gestão dos recursos naturais, principalmente na área da construção civil, criou conceitos e diretrizes que devem ser considerados em todas as etapas do ciclo de vida do empreendimento.” Para isto, criaram-se as certificações ambientais, que avaliam o desempenho ambiental, garantindo menores impactos e melhores performances do sistema e do edifício. Desta forma, é possível garantir qualidade de produtos de baixo impacto ambiental e de práticas sustentáveis nas construções das edificações, além de atender a consumidores preocupados com o meio ambiente. Santos e Abascal (2012) colocam que estas certificações são “formas de avaliação expressa por meio da emissão de pareceres a edifícios que, dependendo de sua adequação a critérios e pré-requisitos propostos por tais instrumentos, podem alcançar o status de causadores do mínimo de impacto ambiental possível.”

Entre estas certificações destaca-se a LEED (Leadership in Energy and Environmental Design), para edifícios sustentáveis. De acordo com a Green Building Council Brasil - GBCBrasil, a LEED é um “sistema de classificação de edificações a partir de critérios de sustentabilidade am-

biental”. Esta certificação possui vários critérios de racionalização de recursos naturais, tais como a energia, água entre outros. Ela foi criada e é concedida pela ONG norte-americana U.S. Green Building Council (USGBC). Este trabalho é de cunho teórico com pesquisas na internet e relatório do espaço LarVerdeLar e objetiva discutir a certificação LEED, analisando o “espaço LarVerdeLar”, primeiro edifício com LEED v4 no Brasil.

## **LEED (Leadership in Energy and Environmental Design)**

Segundo a GBCBrasil, a certificação LEED pode ser aplicada a todos os edifícios e a qualquer momento do empreendimento. Os projetos são analisados por nove categorias, com pré-requisitos, que são as práticas obrigatórias e com os créditos, que são as recomendações. Assim à medida que forem sendo atendidos os pré-requisitos e as recomendações, isto assegura pontos à edificação. O nível da certificação é definido, conforme a quantidade de pontos adquiridos, podendo variar de 40 pontos a 110 pontos. Os níveis são: Certificado, Silver, Gold e Platinum.

A GBCBrasil explica que a LEED está “mudando a maneira como pensamos sobre como os edifícios e as comunidades são planejados, construídos e operados.” Eles estimam que dos “mais de 160 países que utilizam a Certificação, fizeram o LEED ser a principal plataforma utilizada para green Billings ou edifícios verdes, com mais de 170 mil m<sup>2</sup> certificados diariamente”.

## **Certificação LEED v4**

A LEED v4 é a nova versão desta certificação, lançada em 2014. A GBCBrasil explica que em comparação com a versão anterior, a v2009, a nova versão possui “requisitos de sustentabilidade mais rigorosos, fazendo com que os impactos ambientais e sociais associados as construções sejam menores.”

Os projetos são analisados e é determinada uma pontuação. É através desta pontuação que se determina o nível de sustentabilidade do empreendimento. A edificação precisa alcançar 40 pontos para conquista a certificação LEED. A certificação possui níveis, que podem ser: Silver, Gold e Platinum, e que é definida pela pontuação alcançada. De acordo com a GBCBrasil são definidos nove categorias utilizadas para análise do edifício, que são:

**Projeto Integrado** – Incentiva que o projeto seja desenvolvido por uma equipe multidisciplinar de profissionais, desde concepção da ideia do projeto.

**Localização e Transporte** – Incentiva a escolha de terrenos localizados em áreas urbanas já bem desenvolvidas e adensadas, que oferecem variedade de comércio e transporte alternativos aos carros, como ônibus e ciclovias.

**Espaço Sustentável** – Encoraja estratégias que minimizam o impacto no ecossistema durante a implantação da edificação e aborda questões fundamentais de grandes centros urbanos, como permeabilidade do solo e das ilhas de calor.

**Eficiência do uso da água** – Promove inovações para o uso racional da água, com foco na redução do consumo de água potável e alternativas de tratamento e reuso dos recursos.

**Energia e Atmosfera** – Promove eficiência energética nas edificações por meio de estraté-

gias simples e inovadoras, como por exemplo simulações energéticas, medições, comissionamento de sistemas e utilização de equipamentos e sistemas eficientes.

**Materiais e Recursos** – Encoraja o uso de materiais de baixo impacto ambiental (reciclados, regionais, recicláveis, de reuso, etc.) e reduz a geração de resíduos, além de promover o descarte consciente, desviando o volume de resíduos gerados dos aterros sanitários.

**Qualidade ambiental interna** – Promove a qualidade ambiental interna do ar, essencial para ambientes com alta permanência de pessoas, com foco na escolha de materiais com baixa emissão de compostos orgânicos voláteis, controlabilidade de sistemas, conforto térmico e priorização de espaços com vista externa e luz natural.

**Inovação e Processos** – Incentiva a busca de conhecimento sobre Green Buildings, assim como, a criação de medidas projetuais não descritas nas categorias do LEED. Pontos de desempenho exemplar estão habilitados para esta categoria.

**Créditos de Prioridade Regional** – Incentiva os créditos definidos como prioridade regional para cada país, de acordo com as diferenças ambientais, sociais e econômicas existentes em cada local. Quatro pontos estão disponíveis para esta categoria.

## **Espaço LarVerdeLar**

O Espaço LarVerdeLar é um edifício sustentável, localizado na cidade de Governador Valadares, interior de Minas Gerais e foi a primeira edificação brasileira a receber a certificação LEED em sua versão mais atual, a v4. Nela funciona a sede do Controle, empresa voltada para o controle de Pragas Urbanas.

Para a realização deste empreendimento foram realizadas reuniões onde foram definidos primeiramente que o Processo de Projeto Integrado, seguiria o padrão ANSI Consensus National Standard Guide (2012). Posteriormente, foram apresentados os princípios para desenvolvimento de uma construção sustentável e a definição dos critérios para a certificação LEED v4, calibrando todos os envolvidos com o empreendimento. Estabeleceram-se também, em outra reunião, os objetivos e metas que orientariam o desenvolvimento do projeto, definindo as etapas do empreendimento.

Carvalho e Gonçalves (2017), explicam que “durante a fase de pesquisa, foram analisados o regime hidrológico da região, o trajeto do sol e o regime de ventos, os materiais e estratégias para conforto térmico, os equipamentos urbanos disponíveis na vizinhança e a disponibilidade de transportes públicos e alternativos”. Outra pesquisa realizada foi em relação aos condicionantes para o projeto, foram identificadas e discutidas as “estratégias da arquitetura bioclimática que poderiam adequar-se à proposta e ao terreno”.

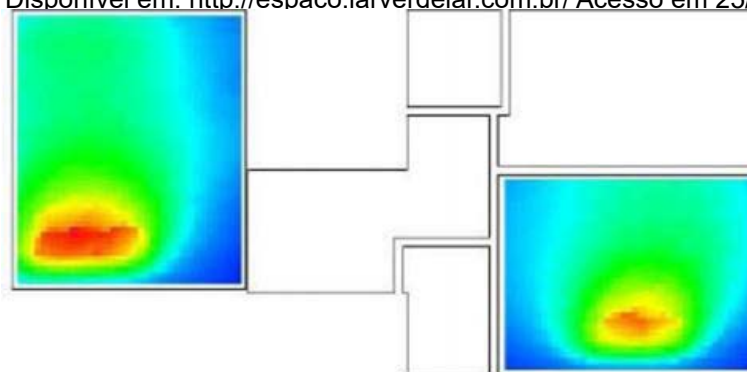
No projeto também foram realizadas as Simulações Termoenergéticas, para medir o nível de desempenho do edifício em termos de conforto térmico, incidência de iluminação natural e eficiência energética.

Carvalho e Gonçalves (2017) colocam que os resultados da primeira simulação, identificaram “altos índices percentuais de horas em conforto térmico por ambiente, mesmo sem o uso de sistemas condicionadores de ar”. As autoras explicam que os “ambientes regularmente ocupados atingiram os percentuais de 99,0% - Sala de Gerência, 95,2% - Área de Descanso e Vestiário,

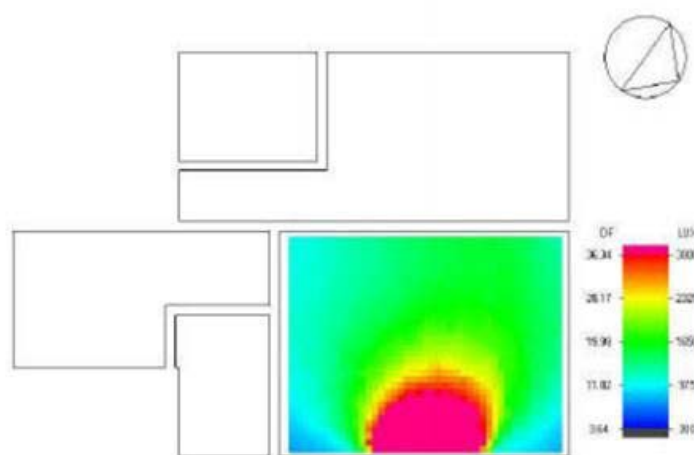
90,6% - Escritório e 88,1% - Sala de Reunião”. Elas destacam também o aproveitamento ao “máximo a iluminação natural, sem, contudo, causar ofuscamento para os usuários. Os níveis de iluminância dos ambientes mantiveram-se entre 300 e 3.000 lux para 100% da Sala da Gerência, 94,5% do Escritório e 90,3% da Sala de Reunião” (figura 1).

Figura1: Resultados da simulação de entrada de luz natural no Equinócio (21/março ou 21/setembro)

Fonte: Disponível em: <http://espaco.larverdelar.com.br/> Acesso em 25/06/2018.



Análise de iluminância – 9h – Térreo



Análise de iluminância – 9h – 1º andar

Carvalho e Gonçalves (2017) explicam que tendo o conhecimento do desempenho estimado para o empreendimento, elaboraram-se os Projetos Executivos. Assim, foi realizada uma “nova versão do BOD, que foi juntada aos demais documentos do empreendimento para análise do projeto (Design Review) pelo GBCI visando à certificação LEED BD+C v4”. Tendo como resultado preliminar, onde “foram pré-aprovados 54 pontos entre os créditos possíveis para a certificação, o que levaria ao selo Silver”.

As autoras esclarecem que as obras deste espaço duraram aproximadamente 16 meses e foram acompanhadas pelo Proprietário e pelo Consultor de Sustentabilidade. Deste modo, no final, “toda a documentação comprobatória da obra foi organizada e enviada para análise confirmatória pelo GBCI. Como resultado final, o empreendimento alcançou 61 pontos e obteve a Certificação

LEED BD+C v4 no nível Gold”.

## Especificações do Espaço LarVerdeLar

Uma das principais vantagens deste espaço é a flexibilidade de sua tipologia, atendendo a dois possíveis usos. Atualmente, comporta a empresa Controle, mas pode se tornar facilmente uma residência unifamiliar (figura 2). De acordo com Carvalho e Gonçalves (2017), o projeto “foi concebido sendo conversível em uma casa com três suítes, sala, copa, cozinha, área de lazer, garagem, depósito e despensa”. Além disto, foi previsto “a posição e as instalações elétricas das unidades evaporadoras e condensadoras, para atender à possível vontade de um novo proprietário de instalar aparelhos de condicionamento de ar”. Isto tudo valoriza o edifício e o torna menos sujeito à obsolescência, reformas e demolição.

Figura 2: Layouts projetados para comércio e residência

Fonte: Disponível em: <http://espaco.larverdellar.com.br/> Acesso em 25/06/2018.



Alguns cuidados com a obra foram em relação aos materiais e sistemas construtivos, estes sendo especificados de acordo com as estratégias bioclimáticas passivas pretendidas. Carvalho e Gonçalves (2017), explicam que “alternativamente ao uso do ar-condicionado, foram priorizados a ventilação natural e cruzada, o efeito chaminé, o sombreamento por meio de brises-soleil e a especificação de sistemas de vedação e cobertura com alta inércia térmica”. Assim para as “horas fora da zona de conforto definida pela ASHRAE 55-2010, que são em média menores do que 12% do total foram previstos ventiladores de teto” e continuam esclarecendo,

Para a cobertura do escritório, que pode ser acessada pelos usuários, foi prevista a manutenção de um colchão de ar sob a laje pré-fabricada em vigotas de concreto e blocos de isopor

(EPS), seguida por um contrapiso de concreto de 7 cm envolto por duas camadas adicionais (acima e abaixo) de 7 cm de isopor (EPS), manta asfáltica (impermeabilização) e 20 cm de substrato, que recebeu a vegetação para cultivar uma horta urbana. Na cobertura da sala de gerência, substituiu-se a horta por jardim; para a cobertura da garagem, especificou-se telha termoacústica também com cobertura vegetal. Sobre estes dois espaços, a camada de substrato foi de 5 cm.

Outra alternativa bioclimática são as coberturas verdes, as autoras destacam que “na área térrea externa há uma parcela significativa coberta por jardins, de forma que 79% da área total do terreno são cobertos por materiais com baixo potencial de absorção de calor e aquecimento da vizinhança”. Evitando assim o fenômeno urbano das Ilhas de Calor, que “poderiam elevar entre 1 e 3°C a temperatura do entorno ao edifício<sup>1</sup> (para o período do dia e em comparação às localidades mais afastadas da área urbana)”. Carvalho e Gonçalves (2017), explicam que a “permeabilidade do terreno é garantida pelos jardins, com área total de 40,2 m<sup>2</sup>, além de outros espaços descobertos, equivalentes a 31% do terreno, com os chamados Espaços Abertos que estimulam atividades ao ar livre e constituem-se como áreas esteticamente agradáveis” (figura 3).

Em relação a economia de água, as autoras ressaltam que as estratégias traçadas de redução do consumo, estão “presentes no uso peças e metais com baixa vazão, aliados a sistemas que permitem alto rendimento; no paisagismo da edificação, no sistema de irrigação automatizado e eficiente, e no uso de água de chuva”. Além de prever “uma rede com 4 hidrômetros para monitorar com detalhes o consumo de água”.

Figura 3: Disposição dos espaços abertos  
Fonte: Disponível em: <http://espaco.larverdelar.com.br/> Acesso em 25/06/2018.



Segundo Carvalho e Gonçalves (2017), “toda a energia elétrica consumida pelo edifício é proveniente de fonte renovável, sendo 74% oriundos da geração fotovoltaica, composto por 8 placas e 1 inversor que permite a interligação à rede da Concessionária de Energia”.

Outro ponto importante é a gestão dos resíduos sólidos, assim foi construída uma área interna de armazenamento temporário (CATRE), até a coleta feita pelo município ou o encaminhamento adequado. As autoras ressaltam que dentro do edifício “há coletores específicos para os tipos de resíduos mais comuns gerados em cada ambiente, sendo eles: pilhas e baterias; resíduos eletrônicos; resíduos perigosos; resíduos comuns (não recicláveis); papelão e demais resíduos recicláveis”.

Carvalho e Gonçalves (2017), explicam que o Espaço LarVerdeLar obteve “como resultados mais expressivos uma média de 88% das horas operacionais no ano em uma temperatura agradável aos usuários, sem o uso de ar condicionado”, além disto houve uma economia de “88% de energia, redução em 74% do consumo de água potável e 94% dos resíduos gerados durante a obra reutilizados ou reciclados”.

As autoras destacam que o principal desafio no projeto do espaço “foi criar um edifício eficiente utilizando sistemas construtivos simples, disponíveis na região e de custo acessível ao cliente e ao mercado local”. Deste modo, o “edifício surpreende no cenário da certificação LEED por suas proporções, relativamente pequenas dentre as demais obras comerciais certificadas, e devido à sua localização em uma cidade interiorana, de médio porte e fora do eixo Rio-São Paulo”.

## Considerações Finais

A busca de novos materiais e de novas práticas sustentáveis que amenizem a pressão crescente sobre o meio ambiente, aumentando a degradação e destruição dos recursos naturais se faz necessário. O crescimento populacional tendem a aumentar os problemas ambientais que refletem diretamente nos problemas sociais, culturais e econômicos. O espaço Larverdelar é um exemplo da busca da excelência em sustentabilidade, que deve ser seguido.

## Referências

CARVALHO, Renata; GONÇALVES, Micheli. **Plano de educação em construção sustentável Espaço – LarVerdeLar** (LVL019-Green Building Education Plan - Artigo\_R02), 2017. Disponível em: <http://espaco.larverdelar.com.br/> Acesso em 25/06/2018.

Disponível em: <http://www.gbcbrazil.org.br/sobre-certificado.php> Acesso em 15/04/2019

**Os verdadeiros impactos da construção civil.** Disponível em:

[https://www.aecweb.com.br/cont/n/os-verdadeiros-impactos-da-construcao-civil\\_2206](https://www.aecweb.com.br/cont/n/os-verdadeiros-impactos-da-construcao-civil_2206). Acesso em 01/05/2019.

SANTOS, Gislaine Matias dos. **Certificação LEED: sustentabilidade em empreendimentos imobiliários para certificação ambiental** Disponível em: [http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Gislaine\\_dos\\_Santos.pdf](http://revista.oswaldocruz.br/Content/pdf/Gislaine_dos_Santos.pdf) Acesso em 03/05/2019.

SANTOS, Mariana Feres dos; ABASCAL, Eunice Helena Sguizzardi. **Certificação LEED e arquitetura sustentável: edifício Eldorado Business Tower.** Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/12.140/4126edifícioEldoradoBusinessTower>. (2012) Acesso em: 05/05/2019.





